5.666

Terça-feira, 2 de J[ulho] ...

ANO VIII — N.º 731

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor,* HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Mais um ano

MAIS um ano de existencia completa hoje a GAZETA DE COIMBRA. Temos sabido manter sempre, desde a primeira hora, a mesma linha de conduta sem tergiversa. Não hesitámos um unico momento quando para a cidade, que o nosso jornal tem defendido com amor enraizádamente poderoso, era necessario reclamar melhoria de situação que o seu estado progressivo e adeantado tornava em absoluto indispensavel. Não esmorecemos nunca com o ardor exaustivo dos combates.

Dentro do jornalismo que se enquadra nos limites dos defensores acerrimos duma cidade sem se deixar de lançar na discussão dos problemas respeitantes ao desenvolvimento do país, tocando-os com a leveza propria da nossa mentalidade, a GAZETA DE COIMBRA representa uma força com quem se pode contar.

Coimbra, que acolheu a nossa iniciativa com o mais admiravel dos disvelos, tem assistido ao desenrolar do nosso programa, programa rapido, conciso, mas que temos sabido cumprir com honra e com dignid[ade] ...

Agora que a GAZETA D[e Coimbra] ... [o] limiar dum novo ano de existencia ... [g]uerra tem ensanguentado o mundo, a no[ssa] ... [fel]icidade é tecida um pouco pela névoa duma saudade angustiosa e pungente que nos dilacera a alma de portugueses. Nos campos da batalha da Flandres caíram os primeiros herois em cujo coração batia explendorosamente a ancia bemdita de melhores dias para esta Patria. Com êles desapareceu um pouco da nossa alegria de outrora. Orvalham-se os nossos olhos com lagrimas sinceras. Nunca, enquanto palpitar o nosso coração, poderemos olvidar os sacrificados pelo nosso país glorioso. Para êles, entre os quais se contam muitos leitores e amigos da GAZETA DE COIMBRA, a nossa saudade amargurada e triste.

É da praxe jornalistica saudar os nossos camaradas da imprensa, os nossos colaboradores incansaveis, os nossos assinantes e anunciantes e aqueles que nos auxiliam na nossa obra de resurgimento moral.

Nesta hora uma só palavra nos vem aflorar aos labios: Muito obrigado.

A GAZETA DE COIMBRA está sempre no seu posto, pela conquista das reivindicações economicas da cidade de Coimbra, pelo seu progresso em todas as suas manifestações.

COIMBRA, CIDADE DE TURISMO

A sua propaganda pela cinematografia. Um artigo interessante da "Revista do Turismo". A acção da Sociedade de Defesa

É muito interessante e curioso o artigo que a *Revista de Turismo* publicou no seu ultimo numero, a proposito da recente estada em Coimbra do sr. René Moreau, afamado operador da casa Pathé Frères, de Paris, que, como se sabe, veiu expressamente a esta cidade, a vivas instancias da Sociedade de Defesa e Propaganda, junto da Repartição de Turismo, a fim de filmar alguns dos mais destacantes e pitorescos aspectos da vida coimbrã, o que fez com um exito verdadeiramente surpreendente.

O brilhante e interessantissimo artigo é como segue:

COIMBRA

Foi Coimbra, a doce rainha do Mondego, a primeira terra que se fez passar pela pelicula.

Coimbra é uma cidade de turismo. Os seus grandiosos monumentos, a sua incomparavel paisagem, os costumes tradicionais, os encantos do Mondego, para não falar nas suas lendas e no terno ambiente de poesia e amôr que por toda a parte envolve a famosa cidade universitaria, são motivos bastantes para o atrativo do ... e por isso, tambem, para a cinematografia, que é o seu melhor reclamo.

O primeiro aspecto filmado foi de um grupo de tricanas, na ponte de Santa Clara, com cestos ajoujados de couves, o que fez o operador fazer uma exclamação de pasmo, dizendo que as mulheres de Coimbra tinham a cabeça muito rija.

Depois, a vetusta igreja de Santa Clara-a-Velha, que no terreno aluviante do Mondego, se vai afundando de ano para ano, deu um lindo aspecto, com o panorama de Coimbra ao fundo, e um grande vai-vem de tricanas e de estudantes passando na ponte.

Seguidamente, a Quinta das Lagrimas, com a sua amorosa fonte da lenda, os seus cedros gigantes, que *deram sombras a Inez formosa*, originaram dois quadros que, a avaliar pelo entusiasmo de René Moreau, deviam ter ficado lindissimos.

A Lapa dos Esteios sucedeu-se na operação, em varios aspectos, com barcos carregados no Mondego e onde os barqueiros, fazendo mergulhar as compridas varas no fundo do rio, mostraram aquele vigor de raça, que tanto os distingue.

Convem explicar aqui que o operador alem de ser um distintissimo artista, é tambem um turista apaixonado, e procura sempre dar um movimento aos quadros que imprime, de forma a mostrar ao turista que o que ali está não é um quadro ... feito por um artista sem gosto.

Por exemplo, junto á Fonte dos Amores, ha uma lapide com uns versos de Camões. René Moreau mandou que eu lesse (é ... Guerra Maio, delegado da Repartição de Turismo que o acompanhava) os versos aos representantes da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, além de ... dar assim o aspecto dum *cicerone* que elucidava os viajantes estrangeiros e lhe traduzia o que ali estava escrito.

Depois, quiz que, com a bengala, eu apontasse para o sangue de Inez no fundo da fonte, e em seguida ... mos por uma escada ... tiramos ... dignas de visita.

Depois disto bem ensaiado, procedeu-se á operação, dando com todo aquele movimento um interessante aspecto de vida á amorosa fonte.

Se os leitores soubessem as vezes que durante esta larga viagem René Moreau fez ensaiar camponezes, para a composição dum quadro campestre, e as vezes tão lindo como era o pôr do sol entre os pinheirais e os camponios passando como sombras na frente da maquina; e quantas vezes fez parar e seguir automoveis, com passageiros em aspectos turisticos, e os fez apiar á porta dos hoteis; e, ainda, figurar grupos de gentis meninas passeando entre jardins ou assomando ás janelas das casas antigas, e colher cravos nos vasos das varandas, respirar-lhe o aroma, como a Margarida da lenda, fariam certamente um juizo seguro de que a cinematografia é uma arte muito dificil, e que só por um artista, como ele, tal arte pode dar resultado.

A scena da Fonte dos Amores, repetiu-se em quasi todos os quadros que o operador filmou a ponto de esgotar a paciencia ás pessoas que ele desejava fazer representar o papel de artista do silencio.

Outro exemplo: na volta da Lapa dos Esteios, um carro de bois que passava carregado de mato, conduzido por um velhote de barrete verde, apeteceu-lhe para entrar na fita, e ensaiou o homem guiando o seu carro e depois parar a uma taberna, limpar-se do suor e pedir á locandeira um copo de vinho.

Acedeu o homem, mas a rapariga da taberna é que não esteve por isso — que não, e que não!

Veiu então uma velhota, e depois de tudo de novo ensaiado, fez-se a operação, bebendo regaladamente o homensinho dois copos de vinho, dando depois um estalinho na boca que não estava na peça, mas que produziu otimo resultado...

Depois, foi-se á Igreja de Santa Clara, de cujo terraço se disfruta um belissimo panorama de Coimbra, e ter-se-iam tambem operado o tumulo da Rainha Rainha Santa e os belissimos altares da Igreja, de talha admiravel, se o mordomo se não opozesse tenazmente, pondo-nos quasi na rua, porque — segundo ele disse — a confraria não deixava tirar fotografias ao interior da Igreja!

Boa forma de chamar os fieis e turistes, não haja duvidas!...

Em seguida, fomos á Igreja de Santa Cruz, onde tirámos aspectos exteriores e do claustro; á Quinta de Santa Cruz, Jardim Botanico, Penedo da Saudade, vista panoramica da cidade, tirada do Cemiterio, Sé Velha, Sé Nova, Universidade, e varios grupos de estudantes e tricanas, sendo um destes de duas raparigas de olhos tão sedutores e de formas tão roliças, que fizeram o operador — que era um scetico — atirar uma piscadela de olho guloso e convicto...

Fechando, devemos esclarecer que Coimbra foi a primeira terra da provincia onde o sr. René Moreau operou, e isso por especial consideração á Sociedade de Defesa e Propaganda, que se merece entusiasticos louvores pela forma inteligente e brilhante como tem procurado pôr Coimbra em foco, quer no país, quer no estrangeiro, prestando-lhe assim, entre tantos, mais esse relevante serviço. O distinto operador, ao regressar a Lisboa, declarou que em nenhuma parte, como em Coimbra, fôra recebido com tantas atenções e gentilezas, facto este que motivou o cativantissimo oficio dirigido pelo sr. dr. José de Ataide, ilustre director da Repartição de Turismo, ao sr. Presidente da Sociedade, e que neste jornal foi recentemente publicado.

Sentimos sempre satisfação em fazer justiça a quem a merece.

Cruz Branca

Reuniu-se no dia 29 de Junho esta benemerita Sociedade, sob a presidencia da sr.ª Condessa do Ameal, secretariada pela sr.ª D. Branca de Noronha.

Pela presidente foi apresentada a seguinte carta do sr. Conde Penha Garcia:

Ex.ma Sr.ª Presidente da Sociedade da Cruz Branca. — Tendo recebido o generoso donativo de 200 escudos concedidos pela Cruz Branca a beneficio dos prisioneiros de guerra portugueses socorridos pelo comité de Lausanne, venho acusar a recepção daquela soma e expressar a V. Ex.ª em nome do comité de Lausanne, todo o nosso reconhecimento.

Como tenciono partir brevemente para a Suissa serei eu mesmo o portador da referida soma para o tesoureiro do comité.

Pela situação geografica e pela visinhança da Agencia internacional dos Prisioneiros de Guerra tem o comité de Lausanne algumas facilidades para se pôr em relações, como tem feito, com os nossos prisioneiros para os socorrer moral e materialmente.

A tarefa torna-se mais ardua agora em razão do consideravel aumento do numero dos prisioneiros e por isso mais profunda é a nossa gratidão para com aqueles que neste lance nos auxiliam a leva-la a cabo.

Aproveito o ensejo para me subscrever com elevada consideração — De V. Ex.ª, atento, venerador, muito obrigado — Conde de Penha Garcia.

Inscreveram-se como socias:

D. Leticia Cabral Jardim, D. Amelia Lopes Leitão e D. Clotilde Lopes Leitão.

Venderam-se 3 medalhas.

Foram concedidos mais os seguintes subsidios:

A Maria da Conceição 1$00 mensais, e a Maria Rosa Simões 1$50 mensais.

Foi nomeado chefe das oficinas da tracção electrica e aguas desta cidade, o sr. Armando de Carvalho Gomes, antigo 1.º maquinista da marinha mercante.

Para fazer face ás suas despezas, agravadas com a guerra, a comissão administrativa da Maternidade solicitou, superiormente, um subsidio de 4:000$00.

1 de Julho de 1918

Dr. Armando Gonçalves

Passou mais um aniversario natalicio o nosso querido amigo e distinto clinico nesta cidade sr. dr. Armando Leal Gonçalves. Porque ao sr. dr. Armando Leal Gonçalves nos ligam os mais fortes laços duma amizade sincera que nasceu duma admiração profunda pelas suas qualidades de inteligencia e de caracter, não podemos deixar em claro um dia que para o seu coração generoso foi d'alegria e de contentamento intimos. Estimado e querido por toda a cidade que vê nele, a par duma lucida mentalidade de medico, um homem de sensibilidade requintada e fina, de trato agradabilissimo, o sr. dr. Armando Leal Gonçalves é alguem dentro do nosso mundo scientifico. Atestar o que afirmamos sem sombras de lisonja que o nosso temperamento repudia, tem s. ex.ª uma vastissima folha de serviços na sua larga e gloriosa carreira clinica. S. ex.ª é uma figura prestigiosa, d'alma simples e terna, pronta a socorrer os desgraçados em manifestações de bondade que sensiblisam e enternecem profundamente.

Homens com a figura moral e intelectual do nosso querido amigo, honram uma nacionalidade. A justiça das nossas palavras ha de calar, sem duvida, na alma dos que o conhecem, dos que com ele lidaram de perto e que poderam apreciar o fino quilate da sua alma elevada e nobre.

Trabalhador incançavel, tem-se sabido impôr á consideração geral. Hoje, o nome do sr. dr. Armando Gonçalves, conhecido em toda a cidade e em quasi todo o paiz, representa um simbolo de honestidade profissional, de camaradagem sincera.

A folha de serviços que s. ex.ª tem prestado aos humildes e aos pobres, numa dedicação sublime e grandiosa, tornaram-no crédor do respeito e da admiração profunda de toda a cidade.

É por isso que a sua figura ás vezes se ilumina duma aureola de prestigio inconfundivel e unica. Onde uma dôr é mais profunda e mais dilacerante lá está o seu sorriso bondoso a iluminar as almas e a sua voz suave a dulcificar os espiritos.

Para s. ex.ª ha só uma divisa nesta vida ingrata, cortada de trabalho e dissabores: fazer bem. Fazer bem tem sido o seu grande lema. É que a sua alma tem manifestações duma brandura rara. Espirito lucido e claro, em toda a sua carreira profissional tem triunfado plena e admiravelmente. Coimbra conhece-lhe o coração e a inteligencia. É por isso que Coimbra o estima e é por isso que Coimbra se orgulha de o agasalhar no seu seio.

As nossas palavras não são mais do que o reflexo da opinião geral. Nós não temos mais do que reproduzir o que se pensa e o que se diz do seu caracter e das suas qualidades de homem afectivo.

Na hora solene do seu aniversario saudamos sinceramente o ilustre clinico e pedimos-lhe desculpa se as nossas palavras vão ferir a fundo a sua reconhecida modestia.

Defesa e Propaganda

A organisação regional: regulamentação da vida organica da Sociedade. Novos socios.

Depois duma forçada e pequena interrupção, terminamos hoje a publicação do projecto de reforma das Instruções regulamentares dos nucleos, *de que ha já dias nos vimos ocupando.*

Art. 7.º O preceituado nos artt. 11.º e seu paragrafo e 13.º e 16.º dos Estatutos, observar-se-á relativamente á eleição e funcionamento das comissões dirigentes, lavrando-se atas das resoluções tomadas nas sessões, sendo remetidas, dentro de três dias, as respetivas copias á direcção da Sociedade.

§ 1.º A execução das resoluções das comissões dirigentes, só dependerá do referendum da direcção da Sociedade, nos casos em que aquelas não se harmonisem claramente com os fins e natureza da Sociedade.

§ 2.º Quando nos respetivos concelhos não se publiquem jornais, os avisos a que se refere o paragrafo unico do art. 11.º dos Estatutos, serão feitos directamente aos socios, devendo a convocação da assembleia ser feita com antecipação, pelo menos, de 15 dias.

Art. 8.º Para ocorrer ás despezas dos nucleos as comissões dirigentes deverão, de acordo com os respectivos socios, fixar a necessaria quotisação, de cujo emprego darão, em balancete, contas anualmente, enviando-o á direcção, assinado pelo presidente, secretario e tesoureiro.

§ 1.º Ao cofre central da Sociedade pertencerá 30 por cento da quotisação total de cada nucleo, percentagem esta que se referirá, apenas, á quota minima mensal de 10 centavos, paga por cada socio do nucleo, devendo essa importancia ser remetida, semestralmente, pelo tesoureiro da comissão para a séde da Sociedade.

§ 2.º A importancia da quotisação dos socios, nos concelhos ou povoações onde só existem delegações da Sociedade, pertencerá integralmente ao cofre central, desde que essas delegações tenham sido nomeadas directamente pela direcção da Sociedade.

Art. 9.º As comissões dirigentes serão compostas de presidente, secretario e tesoureiro e os dois restantes membros, havendo-os, serão os vogais.

Art. 10.º A assembleia eleitoral será composta de presidente, secretario e vogal.

Art. 11.º Pelo acto eleitoral ficarão determinados os cargos que exercerão as pessoas eleitas, tanto os membros efectivos como os substitutos.

Art. 12.º Todas as duvidas que surjam para a execução deste regulamento, serão resolvidas pela direcção da Sociedade, sob consulta.

Este projecto de reforma das instruções regulamentares vai ser apresentado á direcção, na proxima sessão, pela secção encarregada da organisação regional da Sociedade, devendo ser aprovado e posto em execução imediatamente.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

José Mendes Pedrosa, Rua do Cego;

Turibio de Matos Alla, Rua do Cego;

João dos Santos, Rua Ferreira Borges.

Falta de trocos

Cada vez se acentua mais a falta de trocos, o que não é para admirar desde que recolheram as moedas de prata de D. Carlos e D. Manuel.

No Porto nunca deixaram de as pôr em circulação; mas agora foi ali recebida ordem para ser sustado o seu curso legal.

Enquanto não houvesse moeda bastante, nova, não devia ser retirada aquela.

O sr. dr. Danton de Carvalho, secretario do Liceu, deu uma queda em sua casa, que lhe causou ferimentos na testa, que tiveram de ser cosidos a pontos naturais. Felizmente vai-se restabelecendo, o que muito estimamos.

Oração de sapiencia

A oração de sapiencia, que deve ser recitada em Outubro, na Sala dos Capêlos, compete a um professor da Faculdade de Direito.

Na noite de domingo foi prêso no alto da estação velha, Francisco Ferreira, soldado desertor de infantaria 23.

Artur Queiroz

Afim de tratar de assuntos que se referem á Companhia de Seguros *A Colonial*, de que é digno inspector geral, encontra-se em Coimbra o sr. Artur Queiroz.

Cartas á esfinge

VIII

COIMBRA

Não. Ainda se não trata hoje de salon. Perdôe-me — e não fique a julgar que será eterna a minha demora em satisfazer a sua curiosidade pelas actes de França.

Falo-lhe hoje de Coimbra. E pode crer-me que uma vista sobre a cidade dos luares e das mocidades não lhe dará menos prazer espiritual que um exame a um irreal quadro de Harpignies, a uma deliciosa mulher de Hellen, ou a uma palpitante vibração de guerra de Georges Scott. Coimbra tem tudo que deva encantá-la — a preciosidade das suas paisagens de sonho, em que a luz esmorece, prateamentos d'aguas tremulas, verdes d'horisontes scintillam, ceus d'ambar se grisalham de luz suave — a graça eterna das suas lendas d'amor e de tragedia — o calor dos entusiasmos que a povoam, dos corações — jovens parecem que esvoaça no seu ambiente magico — finalmente, o spleen vago e absorvente, que lhe dá as suas ondas negras de capas e batinas...

A Grecia Classica, a Grecia da Tragedia e da Ironia, da Beleza e da Estetica, teve Atenas. A França, complicada de mil fremitos de genio e de mil requintes de civilisação teve Paris. A Italia, suprema patria da fantasia e da extravagancia, teve Florença. Portugal, navegador, a rimar as suas canções e a pronunciar as suas rezas, tem Coimbra.

E estas cidades priveligiadas em que parece ter-se condensado poderosamente a alma sentimental, expressiva e creadora, das suas patrias, estão d'acordo com a psicologia dos ambientes, em que existem. Na Hellade impecavel e pura, atirou Sofocles para o vento as imprecações d'Aedipo, fez Eschilo ressoar os gritos dolorosos e gigantescos de Prometeu manietado, fez perpassar Euripides a humanidade frenente e mordentada da Ifigenia em Aulis, e gargalhou Aristofanes, as suas Nuvens contra Socrates e as suas Vespas contra todos os seus compatriotas, em terriveis mordacidades cortantes.

Na Gallia, futil, avançada e espirituosa, Paris creou uma civilisação, dissolveu-a em prazeres, saturou-a dos seus prodigios e passou-a, depois de farta e antiquada ao resto da Europa.

Na Florença Medieval, levantou Dante a lenda subtil da sua visão poetica e coloriram pintores as suas milagrosas telas, estilisadas em finuras de recortes e em desmaios de tons dôces...

Finalmente, na Coimbra sagrada e ardente, do Mondego, dos estudos, dos devaneios e dos pensamentos, guitarras gemem sofrimentos, poentes toucam-se de agonias belas, e o iluminado Antero de Quental lança, do seu espirito profundo e sublime de poeta, de filosofo e de martir, as suas duvidas e os seus receios, as suas inspirações e os seus desesperos...

Mas prefira a todos, Coimbra. Porque em Athenas, exibe-se hoje a torpeza de Constantino. Em Paris executa-se o Bolo-Pachá e processa-se o Malvy. Em Florença, expraia-se a indolencia sensual e decadente das condessas impudicas do Anatole France. As cidades de Arte morreram.

Coimbra, essa, ficará sempre. Porque, no explendor magnifico das suas paisagens suaves, na elevação torturada das ancias dos cerebros moços voltados para a luz e — sobretudo — nas capas negras que se renovam e flutuam sempre em novos conquistas e em novos clarões de Valôr e Ascenção — tem a segurança firme da Imortalidade!... — Ivo

JOÃO AMEAL

Protecção aos animais

O 2.º cabo Prego, da Guarda Republicana, autuou os carreiros Jaime Dias e Antonio Gaspar, que na Rua Dr. Pedro Rôxa castigaram barbaramente os animais que conduziam.

Bem haja aquele agente da autoridade em não permitir semilhantes abusos improprios duma terra civilisada e tão frequentes sem que, muitas vezes, se proceda contra os transgressores que chegam a cometer verdadeiras monstruosidades.

Escola pratica

A comissão administrativa do municipio criou um curso pratico para condutores e guardas-freios dos electricos.

Convite

Está sendo feito convite ás praças licenceadas de cavalaria que residem neste concelho e ás de infantaria 23 para irem fazer serviço no corpo de policia civica de Santarem. As praças oferecidas não devem ter menos de 21 nem mais de 30 anos de idade; devem saber ler, escrever e contar, ter bom comportamento militar e altura minima de 1,m58.

O vencimento diario é de $50, exercicio $15 e durante o estado de guerra mais $20.

As declarações dos que aceitarem devem ser feitas até ao dia 15 do corrente mês.

DOIS VISITANTES ILUSTRES

O Ministro da Espanha e o Dr. Ocaña em Coimbra

Coimbra acaba de ter a visita do sabio fisiologista, sr. dr. Gomez Ocaña, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Madrid, senador vitalicio e presidente do congresso medico que terá logar em Madrid, no proximo mês de Outubro.

A sua chegada teve uma afectuosa recepção e á noite foi muito cumprimentado em casa do sr. dr. Costa Lobo.

A sua conferencia de domingo, na Sala dos Capelos, ouvida por um numeroso e selecto auditorio, que compreendia quase todo o pessoal docente da Universidade e as principais autoridades, foi repetidas vezes aplaudida e coroada com uma entusiastica ovação e calorosos vivas a Espanha e a Portugal.

Depois de uma rapida alocução do presidente do Instituto, sr. dr. Costa Lobo, que lembrou as intimas relações que se estão cimentando entre a sciencia espanhola e a nossa Universidade, e as carinhosas manifestações que já aqui receberam os srs. D. José Maluquer e D. Eduardo Gomez de Baquero, referiu-se com palavras do maior elogio ao ilustre conferente e hospede querido, que dava á Universidade de Coimbra e ao Instituto a honra de escolher este centro scientifico para fazer aos medicos portugueses o convite para assistirem ao proximo congresso de Madrid, tomou a presidencia o ilustre reitor da Universidade, sr. dr. Mendes dos Remedios, que em frase elevada fez o elogio do conferente, e se referiu ás nossas relações com a Espanha.

O tema da conferencia — *El criterio fisiologico aplicado a los senesos humanos hay que ser optimista*, foi desenvolvido com a maior elevação de conceitos e frase, produzindo a mais agradavel impressão no auditorio que repetidas vezes manifestou o seu apreço por tão notavel trabalho, que sem demora vai ser publicado na revista do Instituto.

Foi emocionante e muito aplaudida a scena que se passou quando o doutor Gomez Ocaña entregou ao ilustre professor sr. dr. Costa Lobo a medalha de ouro que lhe foi oferecida pelo Instituto de Prevision, entregando tambem para o sr. dr. Carneiro Pacheco o diploma de socio da Real Academia de Jurisprudencia.

Ontem o nosso ilustre hospede acompanhado pelo sr. dr. Costa Lobo visitou o Bussaco, com que ficou encantado, recebendo tambem a mais agradavel impressão com a visita que fez aos banhos de Luso.

Á tarde chegou a esta cidade expressamente para cumprimentar o ilustre sabio e assistir á conferencia que se realisou na Associação dos Medicos do Centro o sr. D. Jesé Padille, distincto Ministro de Espanha, que na Estação teve uma importante e afectuosa recepção, encontrando-se muito representada a colonia espanhola acompanhado do sr. Saraiva, consul de Espanha, nosso presado amigo.

Decorreu tambem esta conferencia por forma que o espirito do nosso ilustre hospede deve ter ficado bem certo da alta consideração que a todos nos merece e em especial ao mundo sientifico.

O tema desta conferencia foi — *Mecanismos que regulan la constancia de los valores fisico-chimicos del medio interno.*

Foi repetidas vezes sublinhada com manifestações de aplauso, e no final foi coroada com prolongada salva de palmas.

Fez a apresentação do conferente o sr. dr. Novais e Sousa, que traçou um elogio caloroso ao sr. dr. Ocaña. Presidiu o sr. ministro de Espanha que entusiasticamente agradeceu a hospitalidade carinhosa que tem sido dispensada aos sabios espanhois que tem visitado Coimbra e que dessa mesma prova de amizade tinha tambem sido alvo o que muito o cativara. Por sua vez, tambem dirigiu convite aos medicos portugueses para concorrerem ao congresso de Madrid.

Ao terminar, o sr. ministro de Espanha levantou vivas a Portugal, Espanha, ao soberano espanhol e ao chefe de Estado português.

A Associação dos Medicos do Centro de Portugal honrou o sr. dr. Ocaña com o diploma de socio honorario.

O sr. ministro de Espanha foi alvo de uma carinhosa manifestação, que agradeceu em termos muito comovidos.

Hoje tiveram os nossos hospedes ocasião de apreciar as belezas da nossa região.

Na sua visita aos estabelecimentos universitarios manifestaram repetidas vezes a sua admiração, tecendo os mais entusiasticos elogios ás instalações.

A direcção do Instituto ofereceu um almoço ao sr. dr. Ocaña e hoje pelo sr. dr. Costa Lobo será oferecido um jantar aos nossos ilustres visitantes.

A El-Rei de Espanha; D. Antonio Maura presidente do conselho; D. Eduardo Dato, ministro dos estranjeiros e ministro da instrução foram enviados telegramas de saudação em que era manifestada a satisfação com que tinha sido ouvidas as conferencias feitas o muito que tinham sido apreciadas.

SESSÃO DE HOMENAGEM

Dr. Teixeira de Carvalho

O pessoal da Imprensa da Universidade inaugura o retrato do seu ilustre director. Uma grande manifestação de simpatia

Como noticiamos, realisou-se ontem na Imprensa da Universidade, uma sessão solene de homenagem ao sr. dr. Teixeira de Carvalho, administrador deste importante estabelecimento do Estado, sendo promovida pelo seu pessoal operario como testemunho de gratidão áquele que tão nobre e carinhosamente tem defendido os interesses daquela numerosa classe, e que foi bem um testemunho eloquente, bastante justo e digno do ilustre homenageado.

A sessão, que foi presidida pelo sr. J. Teixeira de Sá, tendo como secretarios os srs. Albertino Gonçalves e Manuel Martins, principiou ás 12 horas, usando da palavra, além do presidente da mesa, os srs. Joaquim Rasteiro Fontes, Carlos Ribeiro e Luís da S. Costa, referindo-se todos estes oradores com palavras de verdadeira simpatia e reconhecimento ao sr. dr. Teixeira de Carvalho, agradecendo-lhe o zelo com que s. ex.ª se tem interessado pela melhoria de condições com que o pessoal acaba de ser beneficiado.

Como prova desse reconhecimento foi nessa ocasião inaugurado o retrato do ilustre cidadão, que todo o país respeita e considera pelo valor da sua inteligencia, e que em Coimbra, principalmente, disfruta da mais larga e justa simpatia.

A oficina de composição, onde teve lugar esta simpatica festa, ostentava uma bela decoração, delineada pelo nosso amigo Alberto Caetano, vendo-se ao fundo da vasta sala o retrato do sr. dr. Teixeira de Carvalho, artisticamente executado pelo tambem nosso amigo sr. Afonso Rasteiro, fotografo muito habil desta cidade.

Associando-nos á homenagem que acaba de ser prestada ao inteligente artista que é tambem o sr. dr. Teixeira de Carvalho, felicitamos o pessoal operario da Imprensa da Universidade, em cujo seio contamos bons amigos, pelo acto nobre que acaba de praticar e que bastante o dignifica.

Finda que foi a sessão solene foram enviados para Lisboa e Ceira os seguintes telegramas:

S. Ex.ª Presidente da Republica — Belem. — Pessoal da Imprensa da Universidade, reunido em sessão solene de homenagem ao seu administrador Dr. Teixeira de Carvalho, agradece a V. Ex.ª as medidas tomadas para melhorar a sua situação.

Ministro da Instrução — Lisboa. — Pessoal da Imprensa da Universidade, reunido em sessão solene de homenagem ao seu administrador Dr. Teixeira de Carvalho, sauda V. Ex.ª, agradecendo a protecção dispensada na sua melhoria de situação.

Abel Dias, Chefe da Repartição de Contabilidade — Lisboa. — O pessoal da Imprensa da Universidade reunido em sessão solene de homenagem ao seu administrador Dr. Teixeira de Carvalho, sauda V. Ex.ª pelos beneficios sempre prestados, confessando a sua gratidão.

Luiz Derouet — Imprensa Nacional. — Pessoal da Imprensa da Universidade, reunido em sessão solene de homenagem ao seu administrador, sauda V. Ex.ª agradecendo serviços prestados.

Dr. Teixeira de Carvalho — Pessoal da Imprensa da Universidade reunido em sessão solene de homenagem a V. Ex.ª reitera os protestos da sua gratidão.

Pelo sr. Candido Nazaré, estimado director das oficinas foi lida a seguinte carta do sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho:

Meu caro Nazaré: — Deixe-me dizer-lhe quanto me alegra a festa que hoje realiza em minha honra o pessoal da Imprensa da Universidade.

Não deve ela porem, parecer motivo de ingratidões que muito me pesariam.

Nada mais tenho feito pela Imprensa do que pedir. Todos os governos da Republica me tem ouvido e ajudado.

Não sou homem para o esquecer.

Em S. Ex.ª o Presidente da Republica, meu velho amigo, encontrei agora a melhor boa vontade, o comovido interesse que lhe inspira sempre tudo o que diz respeito a Coimbra, á sua Universidade, ao seu operariado que tantas vezes o procurou para presidir ás suas festas e que tanto favoreceu na direcção modelar que deu á Escola Brotero, de que se orgulha ainda hoje de ser Director e que dele ha de conseguir o logar primacial que lhe marcam as aptidões reconhecidas dos nossos artistas.

Ao Ex.mo Sr. Ministro da Instrução devo o carinhoso apoio que os proprios empregados da Imprensa podem testemunhar.

A estes pois, o primeiro agradecimento.

Não posso esquecer tambem, nesta ocasião, o nome do Ex.mo Sr. Abel Dias, chefe da Contabilidade da 10.ª Repartição, o devotado amigo da Imprensa da Universidade, sempre pronto a favorece-la e que tão grande regularidade soube pôr no pagamento das ferias e salarios, remediando assim um dos embaraços mais frequentes e graves da Administração, a quem nunca foram indiferentes as condições economicas dos operarios tentando sempre melhora-las.

O dia de hoje é de verdadeira satisfação para mim, porque me traz á lembrança a situação em que recebi a Imprensa da Universidade, sem credito, sem material tipografico, sem instalações condignas, crivada de dividas.

E por issa, não possò esquecer tambem o que devo a Luís Derouet, o inteligente e activo Director da Imprensa Nacional de Lisboa, que tem dado á minha administração todas as facilidades que lhe permite o alto cargo que tão generosamente exerce.

Tudo se tem modificado lentamente: a Imprensa da Universidade tem reconquistado os seus antigos creditos literarios; são, pode dizer-se diarias as provas de consideração que recebe dos mais elevados corpos scientificos portuguêses; o material tipografico transformou-se de acordo com as exigencias modernas; as instalações modificaram-se e a Imprensa deve hoje a vigesima parte ... lhe devem em creditos facilmente cobraveis.

Tudo isto me custou muita hora amarga, sacrificios de saude e de dinheiro, muita inquietação, muita noite mal dormida e tudo eu acho hoje mais que compensado por o sentimento unanime, pelo movimento de simpatia com que o pessoal se aproxima de mim e que me comove mais do que nunca pude imaginar.

Que a vossa, a nossa festa seja, meus amigos, a de leais companheiros de trabalho que cada um de vós veja em mim, não um director rigido e inabordavel, mas um companheiro mais velho, o de melhor conselho, sempre contente por vos encontrar alegres e poder imaginar que a ele devem a hora de contentamento que vos faz mais encantador o lar; que Deus vos dê a vós, ás mulheres estremecidas e aos filhos queridos a alegria que hoje viestes trazer á minha vida de que toda a gente conhece as alegrias e de que bem poucos suspeitum as amargas tristezas que a ninguem importam.

Diga-lhes, Nazaré, isto tudo e que eu fugi para não chorar deante deles.

Fui sempre tão alegre, eu sei lá chorar!...

Amigo velho e seguro, Teixeira de Carvalho.

O Tribunal da Relação

Coimbra vê finalmente realizada a sua antiga aspiração. A Relação foi ontem brilhantemente inaugurada

Como a *Gazeta de Coimbra* noticiou, teve ontem logar a inauguração do Tribunal da Relação, importante melhoramento que a cidade de ha longos anos vinha solicitando e que finalmente o sr. dr. Sidonio Pais criou, não obstante os embaraços que surgiram para impedir a sua realisação.

Foi este jornal que indicou, pela pena de um dos seus colaboradores, o edificio da Cadeia Nacional para a instalação da Relação, e de facto, foi esta a casa mais propria e com menor dispendio, que foi possivel encontrar-se, e lá estão muito á vontade as secretarias, gabinetes, etc.

O longo corredor que dá ingresso ao tribunal achava-se ornamentado com plantas, arbustos e flores, cuja iniciativa deveras captivou o presidente do tribunal e se deve ao sr. dr. José Miranda, que foi um auxiliar importante para mais facilmente se instalar o tribunal, sendo-lhe feita essa justiça pelo sr. dr. Eduardo Santos.

Compareceram todos os desembargadores que constituem o tribunal e a sala das sessões em que eles se encontravam tinha um aspecto unico e admiravel na nossa terra.

No momento em que prestavam juramento, a banda de infantaria que tocava no atrio do edificio executou ... que foi ouvida ... [illegible] logar, o ... tos, que dirigiu as suas saudações calorosas aos desembargadores e demais membros do tribunal e que esperava, como era proprio do seu caracter e da sua vida, o seu auxilio valoroso para o bom exito da sua missão. Referiu-se ha grande necessidade da creação deste tribunal e da justiça que foi feita a Coimbra, apontando como seu autor o ilustre presidente da Republica, a quem dirigiu saudações e bem assim ao secretario de Estado da Justiça. Dirigiu tambem as suas saudações aos povos abrangidos pelo distrito deste tribunal, que tinham agora mais uma vantagem para a solução dos seus pleitos. Fez justiça ás agremiações de Coimbra que tanto se interessaram pela creação da Relação, tendo tambem palavras de justo elogio para o sr. dr. José Alberto dos Reis que com uma tenacida de admiravel tanto se esforçou por este importante melhoramento.

Falaram em seguida os srs. drs. Alfredo Monteiro de ... lho e Augusto Borges ... ra, respectivamente, pr... ajudante do procurador ... blica, que dirigiram saudações ... tribunal, aos srs. Presidente da Republica e secretario de Estado da Justiça.

O discurso do sr. dr. Borges de Oliveira foi brilhantissimo, fazendo uma defeza inergica de Coimbra que havia sido sistematicamente esquecida pelos poderes publicos, mas que tinha já chegado o momento de justiça lhe ser feita.

Fez a apologia dos altos beneficios que a Relação de Coimbra acarretou para a propria justiça; o sr. dr. José Alberto dos Reis agradeceu as saudações que lhe tinham sido dirigidas e as palavras de louvor que todos os oradores lhe dedicaram pelos esforços que empregara para a creação da Relação, de cuja pretensão devia vir tratando ha mais de 10 anos.

Teve palavras entusiasticas para o sr. Presidente da Republica que afirmou ser um grande amigo de Coimbra. Falou em nome da Faculdade de Direito e que á disposição dos magistrados punha a biblioteca da mesma Faculdade, para os seus estudos.

O sr. dr. José Alberto, salientou o nome do sr. dr. Carvalho ...ucas, ilustre advogado desta cidade, que tanto contribuiu tambem para a creação e instalação da Relação.

Por ultimo, falou o sr. dr. Macario da Silva, pelos advogados de Coimbra, que proferiu uma brilhante alucução.

Por fim procedeu-se á eleição dos juizes que constituem as duas secções e cujo resultado foi o seguinte:

1.ª secção

José Diniz da Fonseca, Augusto Ferreira dos Santos, Adriano Carlos Vaz Pinto, Antonio Fortunato Freire Temudo, José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, José Elisio da Gama Regalão.

2.ª secção

José Guilherme Pereira Barreiros, José Carlos de Castro Corte Real Machado, José Cupertino de Oliveira Pires, Domingos José Gonçalves Pereira, Manuel Antonio Pinto de Rezende e Albertino Carlos da Costa.

As sessões realisam-se ás quartas feiras e sabados.

Ecos da sociedade

"GAZETA DE COIMBRA,,

Mais um ano passa hoje para ela — mais um ano em que esta admiravel Gazeta de Coimbra *se desenvolveu e aperfeiçoou, subindo mais, cada vez mais, no seu esforço dificil, caloroso e altruista.*

Nesta cidade linda de Portugal, onde reside, tradicionalmente, a séde intelectual e inovadora da nação, um jornal, colaborado tambem por alguns moços que principiam, é uma necessidade absoluta e uma obra muito louvavel.

Foi justamente o que a Gazeta de Coimbra *conseguiu, porque, sendo bem o jornal da terra, pleno de informação, interessando-se pelos progressos da Cidade, numa viva ancia regionalista, ela não deixa nunca de pôr as suas colunas, por vezes, nas mãos de penas moças, procurando fixar, numa condensação preciosa, alguns dos pensamentos que agitam os espiritos novos-vibrateis e impressionaveis como nenhuma outra.*

A Gazeta *é, pois, uma apreciavel e superioração. O seu passado é brilhante. O seu futuro ainda ha de sê-lo muito mais...*

Éclair

Aniversarios

Fazem anos, hoje, a menina Maria Alice, filhinha do sr. dr. Antonio Leitão

D. Berta Lobo Henriques

Dr. Luiz Flaminio Teixeira de Azevedo.

Dr. Pedro de Sande Mexia Vieira da Mota (Juncal).

A'manhã:

O sr. Manuel Ribeiro Arrobas.

Partidas e chegadas

Já regressou a Coimbra a sr.ª D. Maria José Soares de Albergaria.

O sr. Domingos Vale de Freitas foi exonerado do cargo de administrador do concelho de Condeixa.

«Fogueiras»

As «fogueiras» de S. Pedro, como as do S. João, este ano, fizeram reviver a saudade que nos deixaram as antigas «fogueiras» do Romal, Adro de S. Bartolomeu, de Santa Clara e Patio da Inquisição.

Dificilmente conseguirão reconquistar o brilho que elas tiveram.

Este ano teve a primasia a «fogueira» da «republica» de estudantes da rua Antero do Quental, organisada só por academicos, de capa e batina, e por sopeirinhas, brancas e de côr, da visinhança, que souberam apresentar-se com as suas vistosas *toilettes*.

Foi coisa seria e boa, com muita ordem e muita animação. Ali afluiu sempre muita gente, que saboreou as engraçadas danças ali exibidas, principalmente o *Pistotira*, tantas vezes reclamado pelo respeitavel publico.

Tem as honras de principal organisador desta festa o quintanista de Direito, sr. Alberto Barreiros.

O sr. Menano dirigiu o *Estalado* com rara habilidade.

A todos as nossas felicitações pelo bom exito da sua «fogueira».

Até que veio a chuva. Abriu-lhe a pôrta o S. Pedro, claviculario das portas do ceu.

Ainda bem.

A chuva tem sido pouca para o muito que é precisa; ainda assim já se nota melhor cara no milho — já parece outro.

Kermesse

O primeiro dia da curiosa e admiravel Festa de Caridade organisada pelas senhoras da Cruz Branca teve os mais apreciaveis e brilhantes resultados.

Apezar da epoca de recolhimento e preocupação, para a Academia, era numerosa a concorrencia de capas e batinas que, como sempre, foram um dos mais valiosos elementos da festa.

Foi avultada a receita conseguida e é de esperar que, não havendo chuva, as outras duas noites ainda acrescentam duas datas honrosas e triunfais para as senhoras ilustres e benemeritas da Cruz Branca.

Governador civil

Dá-se como certo que o sr. capitão Solano d'Almeida, logo que abra o parlamento, onde tem logar como deputado, será substituido no governo civil, como chefe superior deste distrito, logar que tem sabido exercer a contento de todos.

Indigitam-se varios individuos para o referido logar, mas parece-nos permaturo tudo que se diz por não estar definitivamente resolvida esta nomeação.

Concurso hipico

Agradecemos o convite para o concurso hipico que se realisa nos dias 5, 7 e 9 do corrente no campo dos Emics.

CRIANÇA HEROICA

Duas crianças que morrem queimadas

No logar da Feiteira, freguesia de Cernache, duas crianças que brincavam com fosforos num palheiro, deitaram o fogo a este.

O incendio propagou-se de tal forma que uma dessas crianças, que contava 4 anos de idade, em breve foi atingida pelo fogo.

O outro pequeno, que tinha 6 anos saiu e veio pedir socorro que não lhe foi prestado. E então animado duma dedicação heroica entrou na casa incendiada para salvar o seu companheiro, o que não conseguiu, morrendo os dois.

Foi um exemplo de abnegação admiravel que honra a memoria da infeliz criança que foi vitima da sua dedicação. Era filho do sr. Antonio Fonseca, soldado do C. E. P.

Partido monarquico

No domingo houve uma reunião do partido monarquico local, com numerosa assistencia.

Foi nomeada uma comissão dirigente do partido da qual fazem parte alguns individuos desta cidade e influentes de varias freguezias deste concelho.

A sessão foi presidida pelo sr. D. João de Alarcão.

Faculdade de Medicina

Fez exame de doutoramento na Faculdade de Medicina o sr. dr. Alberto de Barros Lopes, que obteve a classificação de distinto, 16 valores.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

Ateneu Comercial

Como noticiámos realisou-se no passado domingo, nesta florescente quanto simpatica colectividade, mais uma festa que, como a da inauguração da sua nova séde, revestiu uma imponencia e um brilho desusados.

Desta vez, porém, a festa do Ateneu mostrou um aspecto mais apreciavel e mais artistica, pois uma comissão de dedicados socios promoveu, com cuidado e esmero dignos da nossa admiração, um concerto musical sob a direcção competente do sr. Cesar Magliano e ao qual se seguiu um animadissimo baile.

Assistimos a esta festa sob todos os titulos simpatica e atraente e a impressão que dela trouxemos é de que o Ateneu Comercial, instituição que alberga no seu seio a classe dos empregados do comercio desta cidade, tem todas as condições para se impor ao nosso acanhado meio associativo.

Bem hajam os simpaticos empregados do comercio aliando ao seu grande interesse e dedicação pela sua causa de reivindicação o prazer espiritual de festas como as que promoveram domingo passado, conseguem precisamente reunir o util ao agradavel.

Agradecemos, reconhecidos, a gentileza do convite.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Ermelinda de Jesus Barata, saudosa esposa do sr. Antonio Baeta Fernandes.

— Tambem se finou em Coimbra o sr. dr. Antonio Julio do Vale e Sousa, juiz no quadro.

Ás familias enlutadas os nossos pezames.

Associação de Classe dos Revendedores de Vinho a Retalho do Concelo de Coimbra, séde na travessa da Fornalhinha n.º 6-2.º

Reuniram em sessão extraordinaria no dia 26 do corrente e resolveram nomear uma comião composta pelos membros da direcção: Amaro Bento, Manuel Batista de Almeida, José Godinho dos Reis, José Gonçalves Seco, e Antonio Adelino Serra, afim de levarem á Ex.ma Camara a seguinte representação.

«Ex.mo Sr. Presidente e mais Vereadores da Comissão Executiva do Municipio de Coimbra. — tendo chegado ao conhecimento desta coletividade que em uma sessão da Camara que V. Ex.ª mui digno Presidente foi aprovado uma proposta para que seja eleido o imposto de consumo sobres bebidas alcoolicas. Esta associação em harmonia com o que diz o art. 3.º dos estatutos, por que se rege bem pedir á Ex.ma Camara para que não seja mais agravada a classe que representamos, devido á situação em que estamo de negocio, digo comercio, se encontra, porque já o imposto de dois e meio centavos por caa litro e já com o custo elevado da Fazenda, nos coloca em precarias circunstancias devidamente grande carestia da vida.

Esta Associação fica esperançada no alto criterio da Ex.ª Camara para que não sejamo mais sobrecarregados com aquele imposto que diz já aprovado

Saude e Fraternidade.

O Presidente, *Amaro Bento.*»

Ao chegar a Comissão á Camara deu entrada numa ds salas daquele edificio sendo atendida pelo Ex.mo Sr. Presidente que não concordou com a nossa representação, dizendo-nos que á falta de recursos da Camara, via-se obrigado a adquirir receita no nosso ramo de comercio e em outros artigos que não forem de primeira necessidade, alem de que se não fosse o bastante ira lançar mão do aumento de preço á agua e gaz. Sendo estas as medidas tomadas pelo Ex.mo Presidente da Camara, vamos proceder ao aumento do genero a que nos referimos.

A Associação de Classe.

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Dr. Bissaia Barreto Rosa

Agradecimento e testemunho de gratidão

Faz hoje 30 dias que dei entrada num dos quartos do Hospital da Universidade de Coimbra para ser operado da extração de varizes em ambas as pernas que me impediam a marcha e ainda para me submeter á operação da cura radical da hernia de que sofria á cerca de 36 anos.

Foi meu operador o distintissimo medico sr. dr. Fernando Bissaia Barreto Rosa, coadjuvado pelos ex.mos srs. drs. Angelo da Fonseca e Morais Sarmento.

Ao 3.º dia apoz a operação foram levantados os pontos de sutura da hernia, ao 12.º os das varizes estando completa a cicatrisação e ao 22.º dia eu começava a dar os primeiros passos pelo quarto e dependencias do hospital, sentindo-me bem disposto e sem ter experimentado a menor sensação dolorosa.

E' que o abalisado operador de tal modo se houve e foi tão previdente e cuidadoso que conseguiu evitar qualquer incidente ou complicação.

E se como operador se houve magistralmente, como assistente foi um dedicado amigo chegando a visitar-me algumas vezes pela uma hora da madrugada prodigalisando ao doente que lhe confiou a vida os carinhos do seu afecto e os recursos da sua grande sciencia.

Em face do exposto para satisfação da minha consciencia e para bem da humanidade sofredora permita me s. ex.ª que, ainda com risco de melindrar a sua modestia, eu venha patentear-lhe o meu reconhecimento e prestar-lhe publicamente o preito da minha grande admiração e não menos respeito.

Aproveitando o ensejo não posso deixar de manifestar o meu sincero agradecimento ao habil enfermeiro sr. Antonio Soares, pelos cuidados e atenções que me dispensou.

Castanheira de Pera, 26 de Junho de 1918.

Manuel Joaquim Pereira.

Edital

Azeite

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra convida os retalhistas a enviarem no praso de três dias a esta Secretaria, uma nota das quantidades de azeite que diariamennte são vendidas nos seus estabelecimentos, de forma a poder-se regularisar a distribuição do artigo referido.

A falta de cumprimento desta determinação será punida nos termos da lei.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 28 de Junho de 1917.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini

D. José Manuel de Noronha
ADVOGADO
Rua Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º.

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado..... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

LIQUIDAÇÃO DE BENS DE ALEMÃES

Arrematação judicial de todos os bens da firma O. HEROLD & C.ª

No dia 30 do proximo mez de Julho, ás 13 horas, pela 1.ª vara do Tribunal do Comercio de Lisboa, e á porta do mesmo Tribunal, terá logar a venda em hasta publica, dos bens pertencentes a esta firma e que constam principalmente de:

Fabrica e depositos de cortiça e respectivos edificos e terrenos no Barreiro, Vendas Novas, Sines e Odemira, incluindo maquinismos, prensas, ferramentas, utensilios, grandes quantidades de cortiça fabricada e em bruto, rolhas, quadros, aparas, etc., etc.

Armazens e terrenos junto á estação da Pampilhosa.

Armazens e tapumes em terrenos da Exploração do Porto de Lisboa, em Alcantara, e utensilios para carga e descarga de carvão.

Fragatas para serviço no Tejo.

Navio-motor "KIONGA,, ex-"LAURA,, de 180 toneladas de carga e de força de 160/200 cavalos.

Fabrica de corticite, em propriedade alugada, á Junqueira, constando de maquinas, fornos, materia primas e fabricadas, etc.

Fundos estrangeiros (depositados em Bancos no estrangeiro), **letras a receber, dividas activas e passivas,** (do escritorio de Lisboa e fabricas), **marcas e patentes,** etc.

A base da licitação será o valor do Activo liquido do ultimo inventario comercial feito em 31 de Dezembro de 1917, acrescido do valor da chave e trespasse do negocio avaliado em Esc. 300.00$00, ou seja um total de Esc. 1.554:627$27.

Como esta venda é feita achando-se a firma em plena actividade comercial e industrial, todas as transacções comerciais, operações fabris, contractos, etc., posteriores a 1 de Janeiro de 1918 são de conta e de responsabilidade do comprador.

O inventario estará á disposição dos senhores pretendentes á praça, no escritorio da firma, em Lisboa, Rua da Prata, 14, 2.º, todas as segundas, quartas e sextas feiras, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas, onde tambem serão dadas pelo Depositario Administrador ou pelo Guarda-livros, todas as informaçees que todos os mesmos senhores careçam.

Lisboa, 25 de Junho de 1918.

O Depositario-Administrador,
Joaquim Pessoa.

EDITAL

DISTRIBUIÇÃO DE AÇUCAR

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber o seguinte:

Tendo-se reconhecido que varios municipes abusando da boa fé dos empregados municipais e dos funcionarios administralivos, teem escandalosamente feito declarações falsas, duplicado as suas requisições servindo se dos nomes de varias pessoas da mesma familia, pondo assim entraves á efectivação dos beneficios que ao publico pretende realisar, resolveu não fornecer mais açucar ou quaisquer outros generos a todos aqueles que, desta data em deante, continuarem usando dos mesmos processos.

E para constar se passou o presente e outros de egual teor que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 28 de Junho de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Pelo presente se anuncia que D. Julia de Sousa Doria, solteira e maior, pretende se averbem a seu favor nesta Companhia as obrigações prediais de 5 % n.os 9.678, 11.728, 11.729 e a de 6 % n.º 152.424 que lhe pertenceram como herdeira de suas falecidas irmãs D. Inês de Sousa Doria e D. Maria Izabel de Sousa Doria.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzil-o perante o Governador da Companhia dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste anuncio, sob pena de não serem depois atendidas.

Lisboa, 26 de Junho de 1918.

Pela Companhia,
O Vice-Governador,
Amadeu Valente Mesquita.

EDITAL

Assucar para as diversas industrias

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra em conformidade com as instruções recebidas do Ministerio das Subsistencias, convida todos os industriais que necessitam de açucar para a laboração das suas industrias a declarar na Secretaria da Camara até ás 17 horas do dia 4 do corrente, qual a media do consumo de açucar diario ou mensal que precisam para a laboração das referidas industrias.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 1 de Julho de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca.
Rua Bordalo Pinheiro.

Companhia de Seguros

A COLONIAL

Mais vale um MAL seguro que dois BENS por segurar
(Proverbio)

Segurem pois todos os seus BENS e para BEM os segurar escolham

A COLONIAL

Companhia de Seguros fundada em Janeiro de 1916, com o capital de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e que faz seguros a premios baixos contra todos os riscos terrestres e maritimos.

SÉDE: Largo do Barão do Quintela, 3
Esquina da rua do Alecrim

Agencia Geral Maritima: Praça do Municipio, 13

Director Tecnico: ALVARO PINHEIRO CHAGAS

Telefones
Conselho de Administração, C. 3307
Direcção Tecnica, C. 1910
Secção terrestre, C. 707
Secção maritima, C. 2974

Sinistros pagos até Abril de 1918:

Maritimos e de guerra . .	1.443.205$56,6
Gréves e tumultos	180.113$26,5
Incendio, roubo, agricolas, automoveis e cristais .	159.635$03
TOTAL . .	1.782.953$86,1

Reservas constituidas 355.648$61,8

A COLONIAL faz seguros contra riscos de incendio, roubo, quebra, gréves e tumultos, bombardeamentos, guerra civil e estranjeira, etc., etc., em predios, mobilias, estabelecimentos, vidros, espelhos, automoveis, etc., etc. Faz tambem seguros agricolas contra incendio de searas, montados, pinhais, alfaias agricolas, etc., etc. Faz egualmente seguros maritimos e de guerra contra torpedeamento, incendios, afundamento, encalhe, perda total, avaria grossa, avaria particular, derrame, roubo, etc.

Premios reduzidos
Pagamentos imediatos
Liquidações rapidas

Façam os seus seguros em

A COLONIAL

Correspondentes em Coimbra:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

ARMAÇÕES de estabelecimento. Vendem-se diferentes corpos. Para tratar com Angelo Madeira, rua Ferreira Borges, n.º 58.

ARMAÇÃO. Vende-se uma na mercearia do Castelo, contando de balcão e armarios.

Dá informações Francisco Antonio de Almeida, no mesmo largo.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CASA precisa-se boa e independente, na alta ou no bairro de Santa Cruz. Prefere-se com quintal. Carta a esta redacção a A. L.

CASA. Sub-arrenda-se com mobilia ou sem. Lindas vistas. Pode ser visitada a qualquer hora. Almegue, quinta do sr. José dos Santos Machado, telef. 321.

PERDEU-SE. No dia 26 do corrente, de madrugada, na sala de espera da estação do caminho de ferro, um cesto com ovos e umas chaves, e por isso pede se á pessoa que achou estes objectos que entregue as chaves que fazem muita falta a seu dono, no Armazem de Oliveira, Marques & C.ª, Praça do Comercio, 59, podendo ficar com o restante.

PERDIGUEIRO. Já caçado, «Poenter» legitimo, vende-se. Nesta redacção se diz.

QUINTA. Compra-se ou arrenda se nos arredores de Coimbra, que tenha bôa casa de habitação. Carta a esta redacção a J. C.

SOBRE HIPOTECA. Empresta se 1.000$00 a 7,5 % e livre de pagar decima ao devedor. Nesta redacção se diz.

Angariadores de seguros
A companhia de seguros **A Gloria Portuguesa,** Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

Antonio Leitão
ADVOGADO
Rua da Sofia, 35, 1.º andar.
COIMBRA

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional
Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ
Abertura no proximo Outubro.
Estatutos e matriculas,
R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Jaime Sarmento
Advogado
Rua Martins de Carvalho

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lsboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Ortopedista portuense

ALBINO PINHEIRO XAVIER

FUNDA-REIVAX

PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia**, se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,.

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de *funcaria*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em **Coimbra**, dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA*, Rua Ferreira Borges, 44.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSORES

Baptista, Filho & C.ª

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

GAZOLINA Completamente substituida pelo

novo produto e mais barato **MOTORINE**

Pedidos e esclarecimentos aos depositarios PINTO & IRMÃO, Agueda.

Deposito de sal e lenha

RUA DA MOEDA, 140

Vendas por atacado e a varejo: Descontos para grandes quantidades

PNEUS GOODRICH

em grande quantidade

Rugeroni & Rugeroni

Unica casa que tem grande stok em todas as medidas

Praça 8 de Maio e R. Visconde da Luz

Os melhores adubos são da Empreza de Adubos Cataliticos L.da

(Capital 100.000$00)

Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades

Incecticidas, estimulantes e dissolventes

que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Produções superiores

Bisarro da Fonseca & C.ª

RUA DA NOGUEIRA

Teleg. CARVÃO Telef. 475

Sulfato de cobre e enxofre

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000$00

SÉDE	DELEGAÇÃO
Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio)	Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º
Lisboa	Porto
Telegramas *MERIDIONAL* fone *3727 C.*	Telegramas *MERIDIANO* fone *2386*

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:

Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado:

Manuel Quintans de Lima Braga

Antonio Fernandes & Filho

50—Rua do Corvo—60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

"Lloyd Peninsular,,

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Séde: Largo do Carmo, 8, 1.º—LISBOA

Telefone, C. 3684—Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do país

Segros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios e de transportes terrestes, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835—Séde em LISBOA

Capital.. 1.544:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

MAQUINA. Vende-se uma quasi nova para alfaiate e costureira.

Ru Ferreira Borges, 158.

QUINTA arrenda-se-se, grande ou pequena, nesta cidade ou arredores. Carta a esta redacção a A. L.

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

orrespondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral—Farmacia *J. Nobre*—Praça D. Pedro, Lisboa—colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Quinta-feira, 4 de Julho de 1918

ANO VIII — N.º 732

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10
(Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

O Tribunal da Relação

Graças á amabilidade do sr. dr. Augusto Borges de Oliveira, digno ajudante do Procurador da Republica, na Relação desta cidade que acedeu aos nossos instantes pedidos, podemos hoje publicar o brilhante discurso por s. ex.ª proferido no ato da instalação do referido Tribunal, em 1 do corrente mês:

Ex.mo Sr. Presidente, Meritissimos Juizes, Ex.mo Sr. Procnrador da Republica, meus Senhores:

É-me extremamente grato, como filho desta formosa cidade de Coimbra, como membro ainda que o mais humilde e desvalioso da Magistratura Judicial Portuguesa, usar da palavra nesse lance verdadeiramdnte soléne e importante para a minha terra e para a corporação ilustre a que tenho a imerecida honra de pertencer, e que lança sobre a minha insuficiencia o seu brilho e a sua majestade.

Acaba de inaugurar-se solèremente o Tribunal da Relação de Coimbra; acaba de efectivar-se uma das mais queridas e mais justas aspirações da cidade de Coimbra; acaba de realizar se uma obra do maior alcance social para honra e dignificação da Magistratura Portuguesa e para grande proveito da administração da justiça.

Coimbra, meus Senhores, cantada pelos mais inspirados poetas, exaltada pelos nossos mais eloquentes oradores, enaltecida pelos nossos mais insignes escritores, cognominada a Atenas Portuguesa, foco brilhante e de eterna fama donde teem irradiado para todo o nosso Portugal os fulgores da sciencia e do genio, alfobre de monumentos preciosos para a historia e para a arte, ninho de gloriosas tradições que desde o inicio da nossa patria a fizeram grande e ilustre, Coimbra, repito, bem merecia dos Poderes Publicos que sobre ela lançassem olhos misericordiosos, e mais do que isso, justiceiros, para lhe darem o que lhe era devido, um dos primeiros fins da justiça, no dizer do romano: *suum cuique tribuere.*

Infelizmente, porém, meus senhores, o que a experiencia de longos anos nos ensina é que, excepção feita de 2 ou 3 grandes nomes que cada conimbricense deve gravar em letras de ouro no seu coração agradecido, os Poderes Publicos sistematicamente teem esquecido esta pobre cidade, sempre progressiva, é certo, mas devido unicamente aos seus inegaveis merecimentos, ás suas esplendidas condições naturais; e, ai de Coimbra se era lembrada, porque então não era precisamente para ser beneficiada...

Mas, seriam estas razões bastantes para aqui se crear um novo Tribunal de Relação?

Não decerto, meus senhores mas, conjugadas essas razões com a central e magnifica situação topografica desta cidade, com a existencia aqui da, até ha pouco unica, e ainda hoje a mais concorrida e a mais brilhante das nossas faculdades para o ensino do Direito (sem desmerecer no ilustre corpo docente da Faculdade de Direito de Lisboa, todo constituido por professores e antigos alunos desta Universidade de Coimbra, onde deram indiscutiveis provas da mais extremada inteligencia, da mais profunda erudição, da mais acendrada aplicação ao estudo, e em cujo seio conto até um parente muito querido) por todas estas razões, meus senhores, se houvesse, pela necessidade de uma boa administração da justiça, de ser creado um Tribunal de Relação, ele devia ser localizado aqui.

E haveria essa necessidade?

Para nos, homens do fôro, e para quantos mais se interessam pelas questões sociais e delas teem conhecimento, pôr a questão o mesmo é que resolvê-la.

Sim, meus senhores, com a plena consciencia das minhas palavras e da responsabilidade que com elas assumo, fazendo-me eco do intimo sentir de muitas pessoas competentes que a tal respeito tenho conversado, sem o menor desprimôr para o ilustre corpo judicial de 2.ª instancia, que tão nobremente, tão inteligentemente, tão esforçadamente se tem desempenhado e desempenha da sua dificil e espinhosa missão, eu direi que a administração da justiça em 2.ª instancia era susceptivel de melhoria.

Teem-se as relações socias desenvolvido e tornado cada vez mais extensas e intensas, e daí necessariamente deriva que hão-de ter aumentado as ocasiões de conflito entre dois pretendidos e contrarios interesses e direitos.

O crime vai, infelizmente, em assustadora progressão.

Perdeu, é certo, o caracter de violencia que outrora o distinguia; já as quadrilhas não saem normalmente ás estradas para, de bacamarte aperrado, exigir do viandante a bolsa ou a vida; hoje usam-se maneiras mais delicadas e subtis; o ladrão passou a gatuno, e muitas vezes nos acotovela nos salões, e veste pelo ultimo figurino, mas isto apenas significa que o crime se civilisou, se poliu mas permanece e progride; a violencia foi substituida pela fraude, eis tudo, mas a criminalidade aumenta incessantemente, e, o que é pior e mais horrivel, baixa cada vez com maior frequencia a manchar as outrora, candidas vestes da inocencia: *il n'y a plus des enfants,* para o crime como para o resto.

Quanto ao Comercio e á Industria esses dois colossos que hoje dominam o Mundo, como é prova a horrorosa tragedia que inunda de sangue e ruinas as mais florescentes regiões da Europa, que enluta todos os corações e abre a fonte perene de todas as lagrimas, o Comercio e a Industria, de tal modo e tão rapidamente se desenvolveram, que já em muitos dos seus capitulos constituem um direito novo.

Os contractos civis cada vez são mais frequentes, pois que á antiga imobilidade constituida pelos morgadios e pelas instituições de mão morta, sucedeu a instabilidade das riquezas e a sua frequente transmissão.

Assim, pois, a cada passo surgem conflitos que os Tribunais, como orgão social a esse efeito destinado, são chamados a resolver.

Desta fórma, e atendendo a que o Progresso obedece á lei da queda dos corpos, que não é uniforme mas acelerada, os corpos judiciais que anos atraz foram calculados para o serviço de então, não podem aguentar com o que agora os sobrecarrega: qualquer organismo, animal ou mecanico, tem um maximo de resistencia á fadiga e, excedido este, o organismo rapidamente se deteriora, e a funcção necessariamente sofre na sua perfeição.

Isto é o que nos diz o raciocinio scientifico, e que invariavelmente sucede na pratica.

Pois bem: ha 80 anos, não menos, foram criadas as três Relações de Lisboa, Porto e Ponta Delgada, e decerto foram três porque não podiam ser menos; no inicio das instituições republicanas, ha perto de 8 anos, foi, por motivo de oadem administrativa e disciplinar, extinta a Relação dos Açores, mas, logo no mesmo diploma se prometia a Reforma Judiciaria a qual decerto iria reparar a falta que fazia o Tribunal extinto.

Essa reforma, porém, foi-se demorando e urgia prover de remedio a essa falta: fê-lo o decreto de 8 de Maio ultimo.

Mas, ha ainda mais: na penosa, exaustiva função da Judiciatura (e na minha curta carreira judicial já alguma coisa posso dizer) facilmente se consomem e esgotam, e, pelo menos, vão sempre, diminuindo as faculdades de trabalho, se não muitas vezes as intelectuais, as fisicas, pelo menos, quasi sempre: reconheceu-o a lei fixando para os Juizes o limite de idade.

Pois bem: então não deve a lei, quando a obra cresce, diminuir o numero de operarios, quando o salariado reclama e obtem a regularisação e diminuição do horario de trabalho, exigir dos obreiros intelectuais que são os Juizes, um aumento e excesso lesivo de trabalho; é injusto e até prejudicial para o corpo social, que só pode exigir bom serviço se o proporcionar ás forças do agente.

Eu poderia, meus Senhores, aduzir exemplos pessoais que mostrassem quanto é perniciosa para a acção da Justiça a acumulação e sobrecarga de serviço nos Tribunais superiores, mas, por um justificado melindre, e porque quasi todo o meu ilustre auditorio o sabe por experiencia propria como eu, inibo me de apontar esses casos.

Na verdade, aparte um pequeno numero de interessados ou interesseiros, são todos unanimes em reconhecer a necessidade da criação de outro Tribunal de 2.ª instancia alêm dos de Lisboa e Porto:

Di-lo a sciencia pela boca do grande e sabio professor da Universidade de Coimbra Sr. Dr. José Alberto dos Reis; di-lo a magistratura pela bôca autorisada dum dos nossos mais ilustres magistrados, e filho de que Coimbra se honra, Sr. Dr. Oliveira Guimarães; di-lo a politica (a que só aludo, como sciencia de governar os povos), representada nos seus diversos agrupamentos pelo Sr. Dr. Artur Leitão, pelo Sr. Dr. Lima Duque, pelo Sr. Dr. Brito Camacho, personalidades de merecido destaque em o nosso meio social e ilustres representantes dos tres grandes partidos que, abstraindo dos seus erros, se é que os cometeram (e milagre seria que, sendo agregados de homens, escapassem á lei comum) teem posto ao serviço da Pátria os seus melhores esforços e a mais decidida coragem, e finalmente, disse-o o Partido Nacional Republicano, e mais do que dize-lo por palavras, disse-o por acções, publicando o decreto de 8 de maio, data já célebre para Coimbra, porque em igual dia de 1834 aqui entrou o exército liberal, e a que agora fica vinculada a realisação duma das suas mais caras e lídimas aspirações.

Devem pois os conimbricenses e todos os muitos que bem justificadamente amam esta bela terra, esquecendo por um momento os seus ideais politicos, embora sem quebra deles, unidos com um só homem num só pensamento, reter para sempre na sua memoria e esculpir em bronzeos padrões os nomes dos beneméritos cidadãos Dr. Sidonio Pais, que com tanto brilho honrou as cátedras da nossa Universidade e hoje tão galhardamente preside aos destinos da nação e que, justo é reconhecê-lo, vencendo inumeras dificuldades, superando enormes obstáculos, arrostando com más vontades mais ou menos ostensivas, manteve para com esta cidade, que tanto ama e que tanto lhe fica devendo, o compromisso que para com ela tomára na pessoa dos ilustres Presidentes da camara municipal, e das benemeritas Associação Comercial: Sociedade de Defesa e Propaganda: e Dr. Martinho Nobre de Melo, ilustre ministro da justiça que referendou o decreto de 8 de maio, filho tambem da nossa Universidade, um novo de tão prometedor futuro e que já hoje ocupa um lugar de destaque em o nosso meio scientifico, docente e literário.

Para não cansar por mais tempo a atenção e a benevolencia do meu distinto auditorio, eu vou terminar apresentando as minhas saudações ao ilustre Presidente deste Tribunal, aos meritissimos Juizes, ao Ex.mo Procurador da Republica, aos restantes funcionarios, e finalmente ás pessoas que honraram este acto com a sua presença.

Seja-me porêm, licito fazer especial referencia ao Ex.mo Sr. Presidente, Dr. Eduardo dos Santos meu prezado patricio, de cuja provada inteligencia e reconhecida actividade tanto tem a esperar este Tribunal; ao Ex.mo Sr. Dr. José Elisio da Gama Regalão, com quem tenho a ventura de servir pela segunda vez, tendo da primeira guardado as mais gratas e saudosas recordações como de um amigo sincero, um cavalheiro primoroso, um Juiz erudito diligente e honesto; e finalmente ao Ex.mo Sr. Dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, ilustre Procurador da Republica nesta Relação, que em o nosso, ainda que curto, convivio, se me tem revelado um magistrado muito distinto e cheio de boa vontade.

Disse.

Classes inactivas

O nosso presado colega o *Comercio do Porto,* publicava ha dias um artigo editorial condenando a recusa do governo em atender as classes inactivas na concessão das subvenções.

E' mais uma voz autorisadissima a defender a pretensão desses funcionarios do estado, que gastaram o melhor da sua existencia em serviço publico, e que agora, pela sua idade e doença, não podem ganhar os meios de subsistencia por outro modo.

Como quer o estado que funcionarios possam viver com as suas familias, com o ordenado de 300, 400 e 500 escudos por ano?

Concurso hipico

E' amanhã o primeiro dia de concurso hipico, e nos dias 7 e 9.

Já se acham nesta cidade muitos oficiais que veem tomar parte nesta festa desportiva, que costuma atrair muita gente de fóra e que se deve á iniciativa da Sociedade Tiro e Sport.

Paz

Torna a falar-se com insistencia em tentativas para se fazer a paz, afirmando-se que o rei de Espanha será o intermediario e que o governo espanhol entrou já em negociações para este fim.

Oxalá que isto seja uma verdade e que dentro em breve se possa anunciar ao mundo o termo dessa maldita guerra que tantos milhões de victimas tem feito, quer perdendo a vida e a saude, quer agravando assustadoramente a existencia pela carestia excessiva dos generos.

Á consignação da Camara Municipal chegaram a esta cidade dois vagons de milho colonial, esperando-se que dentro em breve chegue um vagon de assucar.

Cantina Escolar

As festas de S. João e S. Pedro realisadas por esta instituição decorreram com muito entusiasmo, revestindo grande brilhantismo, especialmente o espectaculo no Teatro Sousa Bastos com a peça a *Rainha Santa Isabel,* que constituiu o numero melhor do programa. Pode dizer-se que as creanças se desempenharam muito bem, sendo dificil exigir-se mais de espiritos de tão tenra idade!

O teatro estava cheio, vendo-se nos camarotes e plateia familias da melhor sociedade.

O rancho infantil é outro numero do programa que foi muito apreciado, sendo muito aplaudido, com especialidade no fado da recita do 5.º ano de medicina, que foi muito bem cantado.

A peça deve repetir-se no dia 14 ou 21.

Ecos da sociedade

CONCURSO HIPICO

E' amanhã o primeiro dia de concurso hipico. Preparativos fazem-se, febris. Anda, por toda Coimbra, um vasto entusiasmo sportivo, que acomete todos os anos a cidade, nos principios de julho...

Eu sempre gostei dos concursos hipicos. São destas festas brilhantes, frementes, movimentadas que alegram e exaltam. Naqueles dias em que musculaturas ageis de cavalos perpassam, deslocam-se, saltam, agitam-se, vôam, como figuras rapidas do cinema — sente-se a retina impressionada e nervosa, num grande deslumbramento, e numa palpitante vibração...

Depois, o concurso hipico é tambem um pretexto d'exibição elegante, florido em toilettes claras, em brancuras leves de verão...

Esperaremos, pois, pelo primeiro dia do concurso hipico de Coimbra para darmos aqui impressões, que devem ser maravilhosas...

ÉCLAIR

Ontem e ante-ontem houve festa e risos no Jardim Botanico. Coimbra acorreu, alegre e viva, para saudar as mulheres empenhadas em suavisar os sofrimentos flagelantes dos que teem gente na guerra. Sangue que se transformou em amor. Lagrimas, dôres, soluços, amarguras e gritos despedaçadores e crueis que os labios da mulher, delicados e finos, disseram num sorriso batido da claridade divina do céo.

— Compra uma flôrsinha?!...

E a gente não podia deixar de pegar d boutonniére a mancha dum cravo simples na simplicidade tocante da sua côr suave.

Mulher... delicadeza e graça; suavidade e amor; garridice e espiritualidade.

Sobre os horrores calamitosos desta hecatombe formidavel, paira, altiva e nobre, a pureza sem macula da tua alma feita de todos os heroismos e de todas as dedicações.

Cravos vermelhos!... a côr
Do sangue que tinge a guerra
Transformaram-no em Amôr
As mulheres da minha terra!

Por toda a parte negrumes,
Por toda a parte amargura
Só aqui, uma cruz dôce
Resplandecendo em brancura!

JOÃO AMEAL

Cristo prégou: Sou a dôr.
Deu á Mulher a bondade
A graça, a simplicidade
E o mundo encheu-se d'amôr.

Oh pinheiral, quantas vezes,
A tua sombra tão pura
Nos contava o senhor cura
A historia dos portugueses.

MARIO MACHADO

Reunião intima

No ultimo sabado, realisou-se, em casa do sr. dr. Pedro Aires de Campos (Juncal) um jantar oferecido a alguns amigos celebrando o aniversario do dono da casa. Depois do jantar conversou-se animadamente até á meia noite, hora a que foi servido um apurado chá.

Aniversarios

Fez anos, na terça-feira, o sr. Antonio Fernandes Leitão.

Fazem anos, hoje, as sr.as:

D. Filomena de Figueiredo Fonseca

D. Maria Carolina de Figueiredo Fonseca.

Doentes

Tem estado doente em Lisboa o nosso dedicado amigo sr. Antonio Rufino Junior. Desejamos o seu completo restabelecimento.

— Está bastante doente o menino Antonio, filho do sr. dr. Manuel da Silva Gaio, ilustre secretario da Universidade.

Tesouraria de Finanças

A Associação Comercial enviou o seguinte telegrama pedindo mais uma vez a equiparação da Tesouraria de Finanças de Coimbra as dos bairros do Porto:

« Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica, Lisboa: — Respeitosamente tenho a honra de solicitar de V. Ex.ª que se digne providenciar para que a Tesouraria de Finanças deste concelho seja quanto antes equiparada as dos bairros do Porto, repartições estas de movimento egual, senão inferior à de Coimbra, conforme a representação por esta Associação entregue ao Ex.mo Ministro das Finanças em 27 de Maio. Com homenagem de maior respeito e admiração, — O Presidente da Associação Comercial, *Moura Marques.* »

Tabaco

O decreto relativo ao tabaco permite que a Companhia eleve o preço até 50 % em media.

O vendedor que vender tabaco por preço superior, perde o direito á licença e perderá tambem outros direitos contrarios á lei [illegible] de Outubro de 1906, independentemente de qualquer outro [illegible]

Pelos tribunais

Relação

Distribuição do dia 3 de Julho

APELAÇÕES CIVEIS

Santa Comba Dão—Joaquina da Conceição Neves Zuzarte, contra João Henriques de Almeida.—Juiz, A. Temudo; escrivão, Forte.

Covilhã—O M. P., contra José Rodrigues Brancal Junior.—Juiz, Oliveira Pires; escrivão, Forte.

Figueiró dos Vinhos—D. Clotilde Candida de Sousa Manso e outros, contra Victorino dos Santos e mulher.—Juiz, Diniz da Fonseca; escrivão, Quental.

Covilhã—Joaquim Jeronimo Leitão, contra o Curador Geral dos Ortãos.—Juiz, A Ferreira dos Santos; escrivão, F. Lopes

Certã—Marcelino Joaquim e outro, contra Antonio Pires e mulher.—Juiz, Vaz Pinto; escrivão, Quental.

Fundão—A Camara Municipal do Fundão, contra José Antonio Bogalho e esposa.—Juiz, Corte Real; escrivão, Quental.

Condeixa-a-Nova—Antonio Madeira e mulher, contra Maria Simões da Piedade e marido.—Juiz, Barreiros; escrivão, F. Lopes.

Castelo Branco—João Caetano de Abrunhosa e outros, contra o M. P.—Juiz, Regalão; escrivão, F. Lopes.

APELAÇÕES CRIMES

Anadia—Lourenço Alves da Silva, contra o M. P.—Juiz, Temudo; escrivão, Quental.

Oliveira do Hospital—Antonio Rodrigues, contra Antonio Freire de Carvalho Albuquerque e outro.—Juiz, Diniz da Fonseca; escrivão, F. Lopes.

Fundão—O M. P., contra Joaquim Lopes Cebolad e outros.—Juiz, Barreiros; escrivão, F. Lopes.

Covilhã—O M. P., contra Antonio dos Santos Pereira.—Juis, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Forte.

AGRAVOS

Certã—D. Cacilda Jorge Lasiote, contra Luiza da Piedade, marido e outros. (Civel.)—Juiz, A. Temudo; escrivão, Forte.

Montemór-o-Velho—Manuel Bento, contra Tereza Marques. (Civel.)—Juiz, A. Temudo; escrivão, Forte.

Covilhã—Antonio Lopes Bulha e outros, contra o M. P. e outros. (Civel).—Juiz, Diniz da Fonseca; escrivão, Quental.

Fundão—O M. P., contra Conceição Cabeças. (Crime).—Juiz, Barreiros; escrivão, F. Lopes.

Figueira da Foz—Joaquim da Silva Jordão Curado e outra, contra Maria da Silva e outra. (Civel).—Juiz, Corte-Real; escrivão, Quental.

Nova agencia

Consta-nos que se procura casa na rua Ferreira Borges para se estabelecer uma sucursal do banco criado em Lisboa pelo sr. Soto-Maior.

A dificuldade tem sido grande em encontrar predio que satisfaça. Cada vez se torna mais preciso abrir uma nova rua no bairro baixo para onde possa convergir a parte comercial, agora concentrada nas ruas de Ferreira Borges e de Visconde da Luz e poucas mais.

Charamela da Universidade

O sr. dr. Elias de Aguiar foi encarregado de ir a Lisboa adquirir instrumentos para a charamela da Universidade, que se compora de quatorze executantes, com uma organisação diferente da que tinha.

Ministro de Espanha

Retirou na terça-feira para Lisboa o ministro da Espanha, que veiu a esta cidade assistir á conferencia do sr. dr. Gomez Ocaña, realisada na Associação dos Medicos.

O ilustre visitante recebeu a colonia espanhola no vice-consulado, onde o vice-consul ofereceu a s. ex.ª uma taça de *Champagne.*

O ministro teve uma despedida muito afectuosa.

Reunião dum curso

Foi adiada a reunião do curso do 5.º ano juridico de 1912-13.

O motivo do adeamento é acharem-se alguns condiscipulos no *front.*

Logo que termine este estado far-se-á a reunião, para o que foram nomeadas tres comissões em Lisboa, Porto e Coimbra.

Relações diplomaticas

Tem estado em Lisboa monsenhor Ragonesi, nuncio de sua santidade em Madrid, que veio a Portugal para restabelecer as relações diplomatica entre o nosso país e a Santa Sé. As negociações para este fim vão em bom caminho afirmando se que será nomeado nuncio em Lisboa monsenhor Sinibaldi, que durante muitos anos foi professor do Seminario de Coimbra.

Para nosso ministro junto do Vaticano fala-se no sr. dr. Martins Ferrão.

A França, ao que se diz, tambem vai reatar as relações diplomaticas com a Santa Sé.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Factos significativos que se registam. Novos socios.

Por parte dos ilustres juizes e funcionarios de todas as categorias do Tribunal da Relação desta cidade, estão chegando á Sociedade amabilissimos e numerosos pedidos de inscrição de socios, facto este que muito nos apraz registar neste boletim, pela alta significação que tem para o prestigio e engrandecimento da Sociedade.

Este e outros factos, que todos os dias se estão repetindo com uma insistencia sobremaneira lisongeira, dão-nos a certeza que justiça se continua fazendo á acção intransigente, tenaz e eficaz que a Sociedade tem exercido e continua a exercer em prol de todos os legitimos interesses e grandes aspirações de Coimbra e sua região.

Por parte do Juizo criminal, tambem recentemente criado nesta cidade, iguais demonstrações temos recebido.

Em face de tão cativantes provas de simpatia e de solidariedade, em nome da Sociedade, a todos manifestamos os nossos mais vivos agradecimentos.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade os srs.:

Dr. José Alves Paes, Rua de Montarroio;

Mario Silveira, Praça do Comercio;

Antonio Cardoso de Menezes, director da Escola Nacional de Agricultura;

Manuel Simões, Praça do Comercio.

Falta de policia

Não sabemos a que atribuir a falta de policia nas ruas desta cidade.

São raros os guardas que se encontram por aí no policiamento das ruas. Esta falta tem sido notada por muita gente. Pedimos as devidas providencias.

Queixam-se-nos os moradores das ruas Castro Matoso e Venancio Rodrigues de que não ha memoria de por ali aparecer um policia.

Ha dias roubaram dum predio duma daquelas ruas uma porção de cano de chumbo da canalisação do gaz; no domingo apedrejada uma casa particular, partidos os vidros e o discolo autor da proesa permaneceu até ás 6 horas no local, berrando, sem que aparecesse um guarda.

Agora, um outro habitante queixa-se que duma casa visinha uns meninos se entreteem a fazer tiros de pistola para um quintal onde já lhe mataram uns gatos e ainda ha pouco iam atingido uma pessoa.

Onde estamos?

Igreja de Santa Cruz

A fachada da igreja de Santa Cruz está cheia de herva, que dá um aspecto muito desagradavel áquele venerando monumento.

Ainda o *Diario Nacional* se referia a este facto ha dois dias, estranhando que haja tão condenavel descuido em mandar limpar essa frontaria.

Tratando-se dum monumento nacional, não será á Direcção das Obras Publicas que compete mandar fazer essa limpesa?

A policia está trabalhando na descoberta dum crime de homicidio de que foi vitima José dos Santos, *O Sapateiro*, praticado proximo de Larçã, e ao qual nos referimos.

Rainha Santa

A's 19 horas é celebrada na igreja de Santa Clara a novena da Rainha Santa, realisando-se no domingo a festa.

A devoção continuará todos os dias até ao fim do mês.

O Conselho da Escola Normal Superior resolveu exarar na acta um voto de profundo agradecimento ao secretario de Estado da Instrução, pela publicação do decreto que nomeou pessoal da secretaria da mesma Escola, e pela elevação da verba destinada ao material das escolas normais superiores.

Foi nomeado administrador interino do concelho de Condeixa, o sr. Manuel Dias Coelho.

O administrador do concelho da Pampilhosa da Serra, pediu que fosse para ali enviado um medico por virtude de uma febre de caracter desconhecido que grassa naquela região.

Publicação interessante

O sr. Antonio M. de Lima Carvalho publicou um interessante e curioso livro, editado pelos srs. França & Armenio, intitulado *A reeducação da fala dos gagos e tàtibitàtes*, que é a primeira obra neste genero que se publica em Portugal.

E' dedicado aos medicos e professores primarios este tratado de ortofonia, duma grande utilidade para os que sofrem de gaguez ou qualquer outro defeito da fala.

Falta de limpeza

O terreno que pertence á Camara e que fica situado entre a rua Martins de Carvalho e aquela a que ultimamente se deu o nome de Pedro Cardoso, está servindo de sentina publica, sem nenhuma consideração da muita gente que por ali passa e que reside nas visinhanças e até no bairro ocidental de Montarroio, donde se vê tudo que se faz nesse terreno.

E' urgente manda-lo limpar e pô-lo em condições de ser dificil ali entrar, tornando-se tambem necessario mandar abrir as retretes ao cimo da rua Martins de Carvalho.

A Camara deve dar alguma aplicação a esse terreno ou vendê-lo se não precisa dele.

Antonio Leitão
ADVOGADO
Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE MEDICINA

Pratica extra-judicial: João Luiz Botelho da Camara e João Mendes da Costa Amaral. Houve uma reprovação.

Tribunal da Relação

Telegrama enviado pelo sr. Moura Marques, presidente da Associação Comercial, ao sr. Presidente da Republica:

«Tendo sido ontem inaugurada a Relação Judicial, alto serviço por V. Ex.ª dispensado a esta cidade, tenho a honra de mais uma vez patentear a V. Ex.ª o regosijo e profundo reconhecimento da Associação Comercial. — O Presidente, *Moura Marques.*»

Marcos fontenarios

Encontram-se em mau estado os marcos fontenarios desta cidade, faltando com que se beba a agua.

O marco fontenario da Avenida Dr. Julio Henriques ha muito tempo que se acha arrancado do solo.

Album de fotografias

Tivemos ocasião de apreciar um magnifico album de admiraveis fotografias do conhecido amador Antonio Luiz Rodrigues, de Sepins. Na verdade, a perfeição dos seus esplendidos trabalhos maravilhou-nos pela beleza dos contornos, pela suavidade da luz, pela delicadeza dos aspectos. Ha no seu album d'amador trabalhos que são dignos de figurar em qualquer parte, com honra para quem possue tão fina sensibilidade d'artista.

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional
Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ
Abertura no proximo Outubro.
Estatutos e matriculas,
R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

D. José Manuel de Noronha
ADVOGADO
Rua Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º.

Sociedade das Malhas, L.da
AVENIDA do GAZOMETRO
COIMBRA

Concurso para a 1.ª empreitada do edificio da séde desta Sociedade a construir na Avenida do Gazometro

A todos os interessados se comunica que no escritorio provisorio, na Avenida do Gazometro, se recebem propostas em carta fechada para a construção do 1.º corpo do edificio social, segundo as condições do caderno de encargos patente no dito escritorio, onde tambem se encontram para consulta as plantas do edificio.

As propostas serão recebidas até ás 15 horas do 15 de Julho corrente e serão abertas na presença dos interessados pelas 16 horas desse mesmo dia por uma comissão composta dos gerentes da Sociedade e do mestre de obras Joaquim da Costa Neto, autor do projecto.

Os concorrentes deverão juntar á sua proposta documento pela qual provem que estão habilitados a tomar conta da empreitada.

A Sociedade reserva-se o direito de não adjudicar a empreitada caso as propostas não lhe convenham.

Todos os esclarecimentos serão prestados no escritorio provisorio:

Avenida do Gazometro, COIMBRA.

Sociedade das Malhas, Limitada.

FIGUEIRA DA FOZ
Grande Hotel Jardim O ESPANHOL
Abre no dia 15 de Julho, corrente, com bons quartos e serviço esmerado : : : :

"A COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS
Capital dois mil e quinhentos contos
SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.º
Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida
Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Agradecimento

Antonio Augusto Lourenço, completamente restabelecido da grave doença que o prostou no leito durante alguns meses e em perigo eminente de vida, vem por este meio testemunhar o seu profundo e perduravel reconhecimento ao Ex.mo Sr. Dr. Vicente Augusto Ferreira Rocha, distinto clinico, pelas provas de consideração que lhe dispensou e por ter posto em beneficio da sua saude a sua comprovada competencia, o seu vasto saber, e a sua desmedida abnegação, salvando-o assim duma morte que todos reputavam certa.

Sabe o signatario que, com esta publica demonstração do seu incomensoravel reconhecimento, perturba a proverbial modestia de s. ex.ª, a quem apresentando as suas desculpas, assegura um eterno reconhecimento.

Aproveitando o ensejo cumpre-lhe tambem patentear o seu reconhecimento a todos quantos se interessaram pela marcha da sua doença, pedindo desculpa de o não fazer pessoalmente, por isso lhe ser absolutamente impossivel.

A imprensa periodica de Coimbra os meus mais sinceros agradecimentos pelo interesse que manifestou pelo seu restabelecimento.

Coimbra 28 de Junho de 1918.

Antonio Augusto Lourenço.

Jaime Sarmento
Advogado
Rua Martins de Carvalho

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Pelo presente se anuncia que D. Julia de Sousa Doria, solteira e maior, pretende se averbem a seu favor nesta Companhia as obrigações prediais de 5 % n.os 9.678, 11.728, 11.729 e a de 6 % n.º 152.424 que lhe pertenceram como herdeira de suas falecidas irmãs D. Inês de Sousa Doria e D. Maria Izabel de Sousa Doria.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzil-o perante o Governador da Companhia dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste anuncio, sob pena de não serem depois atendidas.

Lisboa, 26 de Junho de 1918.

Pela Companhia,
O Vice-Governador,
Amadeu Valente Mesquita.

Angariadores de seguros

A companhia de seguros **A Gloria Portuguesa**, Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefonio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefonio 278

VENDA DE PROPRIEDADE. A seis quilometros de Coimbra, proximo do apiadeiro dos Casais, se vende uma propriedade que se compõe de uma casa antiga de habitação, com celeiro, casa para caseiro, currais para gado e terra de semeadura com arvores de fructo, com agua para rega trez dias por semana, situada no logar dos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo.

Quem a pretender pode dirigir-se a Augusto Vieira de Campos, morador na Bemcanta, até ao dia 21 do mez corrente, em que fará praça particular ás 13 horas do dito dia, e, o entregará se o preço lhe convier.

Bemcanta, 3 de Julho de 1918.

Augusto Vieira de Campos.

VENDE-SE 100 folhas de ferro zincado canelado, para tratar com Alfredo da Costa Pinto na Rua Ferrer, 126.

ARMAÇÃO. Vende-se uma na mercearia do Castelo, contando de balcão e armarios.

Dá informações Francisco Antonio de Almeida, no mesmo largo.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CASA precisa-se boa e independente, na alta ou no bairro de Santa Cruz. Prefere-se com quintal. Carta a esta redacção a A. L.

CASA. Sub-arrenda-se com mobilia ou sem. Lindas vistas. Pode ser visitada a qualquer hora. Almegue, quinta do sr. José dos Santos Machado, telef. 321.

DOCUMENTOS PERDIDOS. Perderam-se uns documentos sobre justiça militar desde os Arcos do Jardim, Rua dos Militares, Couraça de Lisboa até á Ponte de Santa Clara.

Pede-se á pessoa que os achou, para quem não tem valor algum, o favor de os entregar no quartel de cavalaria 8, na Penitenciaria, onde será bem gratificada.

EMPREGADA. Para estabelecimento comercial que vai abrir brevemente nesta cidade admite-se uma dando boas referencias. Escrever pelo seu proprio punho, indicando desde já o nome do fiador ás suas contas, a Antonio Martins, Largo de S. Domingos 77 Porto.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca.

Rua Bordalo Pinheiro.

MAQUINA. Vende-se uma quasi nova para alfaiate e costureira.

Rua Ferreira Borges, 158.

HOSPEDE. Proximo da linha do electrico, para ser tratado como pessoa de familia, necessita cavalheiro serio e de posição definida, quarto e comida onde não haja mais hospedes. Dão-se e exigem-se referencias. Carta a este jornal com indicações de familia, preços e mais condições. Guarda-se absoluto sigilo.

PERDEU-SE. No dia 26 do corrente, de madrugada, na sala de espera da estação do caminho de ferro, um cesto com ovos e umas chaves, e por isso pede-se á pessoa que achou estes objectos que entregue as chaves que fazem muita falta a seu dono, no Armazem de Oliveira, Marques & C.ª, Praça do Comercio, 59, podendo ficar com o restante.

PIANO de mesa bom para estudo 80 escudos — Rua Sá da Bandeira, 15 E, das 7 ás 8 da tarde.

QUARTO MOBILADO. Precisa-se um quarto mobilado para pessoa só, proximo do quartel da Graça na Sofia, Praça 8 de Maio, ou Paço do Conde.

Dirigir carta com as iniciais A G. a esta redacção.

QUINTA. Compra-se ou arrenda-se nos arredores de Coimbra, que tenha bôa casa de habitação. Carta a esta redacção a J. C.

QUINTA arrenda-se, grande ou pequena, nesta cidade ou arredores. Carta a esta redacção a L. A.

SOBRE HIPOTECA. Empresta-se 1.000$00 a 7,5 % e livre de pagar decima o devedor. Nesta redacção se diz.

Automovel Mercedes

Vende-se um magnifico torpedo, 20-H.P., ultimo modelo sete logares, em estado novo.

Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º
RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44
COIMBRA

GUILHERME ONCKEN
Historia Universal
Livraria AILLAUD E BERTRAND
Lisboa

Sabado, 6 de Julho de 1918

ANO VIII — N.º 733

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Coisas precisas

Está resolvida a duvida sobre o preço do terreno das insuas dos srs. Moura e Sá, Francisco Vieira de Campos e visconde de Fijó, para alargamento da linha do ramal e mudança dos armazens de mercadorias.

São cerca de 18:000 metros que a Companhia tem de pagar ao preço de 1$50 o metro.

E', pois, caso decidido que Coimbra vai ser dotada com uma nova estação do caminho de ferro que terá a sua fachada para o largo das Ameias, desaparecendo do local onde estão os barracões de mercadorias, que tão feio aspecto dão ao local.

Pode considerar-se como certo que este importantissimo melhoramento se vai realisar, ficando assim satisfeita mais uma pretensão justissima da cidade.

A frontaria do Liceu tambem vai ser reformada, segundo consta e é de crer visto o governo mostrar tão boa vontade de atender as pretensões de Coimbra.

Depois disto mais alguma coisa ha para aí que nos deprime e envergonha. O mercado em primeiro logar, precisa de ser substituido e colocado noutro local, para que a Avenida Sá da Bandeira se estenda até ao edificio do Correio.

Se a Camara não pode ou não quer fazer um emprestimo unicamente destinado a esta obra, uma empresa particular bem podia tomar para si esse encargo, pois teria a certeza de ter o seu dinheiro garantido.

Ha empresas com exito duvidoso; esta, porem, não o é, porque tem rendimento certo, infalivel, que tende sempre a aumentar.

Coimbra precisa de mais alguma coisa: um bom club, um bom café e um bom teatro, sem falar noutras coisas de maior importancia, como são novas ruas no bairro baixo para onde se possa estender o comercio.

Diz-se por aí ter vindo a esta cidade o representante de um capitalista de Lisboa para escolher local para um novo teatro e que percorrendo os pontos principais da cidade e que melhor se adaptam a esse fim, reconheceu não haver terreno em condições sem que seja preciso fazer uma expropriação importante, que elevaria bastante o preço dessa obra. Os teatros que aí temos estão longe de satisfazer as necessidades da terra.

Se os proprietarios do Teatro Sousa Bastos teem escolhido outro local e gasto mais dinheiro num teatro elegante, espaçoso e em ponto central, e havia-o então sem ser preciso procurar muito, Coimbra teria hoje uma casa de espectaculos digna da cidade. Infelizmente foi-se gastar muito dinheiro numa casa que não oferece capacidade internamente e situada em local acanhado.

O Teatro Avenida tambem está longe de ser uma casa de espectaculos á altura do que é preciso. Nem tem beleza, nem estetica, nem lotação suficiente.

Quanto ao café e club, temos a esperança de os ver instalados no grande predio que o sr. Garcia de Andrade vai mandar construir no Largo Miguel Bombarda.

Não é tudo que se precisa, é certo, mas já é muito por serem melhoramentos reclamados e absolutamente indispensaveis, a principiar pelo mercado, que é tudo quanto temos de mais repugnante em Coimbra.

Cartas á esfinge

VIII

A PINTURA DA GUERRA

Prometi-lhe no outro dia — nem sei se já se recorda — umas impressões ligeiras sobre o Salon *de 1918. Hoje, porem, ao percorrer, numa revista estrangeira, a imensa galeria dos quadros e estatuas expostos, resolvi dividir essas impressões, suavemente, em duas ou três cartas.*

Dedicarei primeiro a sua atenção a percorrer comigo os quadros da guerra, em que os autores quizeram fixar algum comovido frisson *de patriotismo ou de piedade.*

Na primeira plana encontro, em grandeza, as duas telas Aux armes!, *de Roll e* Nos poilus, *de Friant. Na primeira é a grandiosa figura de França, que se levanta, dominadora, a chamar á guerra todos os seus filhos e a dominar, a expiender, com a sua expressão heroica e o seu gesto largo, expressivo, sublime!...*

Nos poilus é uma visão intensa, aflitiva, vibrante do combate moderno, pleno de ferocidade, d'agonias e de sangue. São os heroicos soldados franceses que vencem, avançando, num élan *epico!...*

Sabe o que me recordou esta obra? A celebre tela d'Aimé Morot em que perpassa a mesma compreensão dolorosa e forte dos horrores e dos explendores da guerra!...

Flameng, um dos melhores retratistas d'hoje, expõe um quadro interessante — Le Sauveur. *E' o eterno e admiravel tema dum camarada que corre a salvar outro no meio dum combate, sob a torrente fatal dos tiros inimigos, e que já serviu a Bourget para finalisar heroicamente a vida de Graffeteau, na* Lazarine!...

Rossel-Granger pintou uma tela dedicada a Verdun e á sua grandiosa resistencia. Magnifico, o assunto! Entretanto, talvez um pouco fria, a composição.

Outro tanto não sucede á Femme, *de Maurice Eliot e ao quadro enternecido de Gervex, em que uma enfermeira carinhosa faz a sua leitura a alguns soldados que a guerra tristemente cegou... Sobretudo no primeiro destes trabalhos — dedicados á glorificação da mulher atual — parece, como dizia um critico d'arte* — qu'un peu d'âme est montée à la surface...

Temos, tambem, uma intepretação sombria da odisseia desventurosa dos belgas fugitivos, que Berteaux nos mostra em longas, melancolicas caravanas, afastando-se da patria, donde o invasor as expulsou!... Depois, é propriamente a scena de guerra — Georges Scott faz-nos ver uma ambulancia da frente, Porcheron exibe-nos as ruinas soturnas da catedral de Soissons... E, como o espirito alegre da França nunca esmorece, Albert Guillaume, o conhecido humorista, traça um aspecto de Paris elegante e descuidado dos boulevards, *recreando-se a examinar as evoluções dos* taubes, *lá no alto, sobre a cidade!...*

E o Fusil de bois? *Conhece esse acontecimento barbaro? Foi um rapazito de oito anos que, vendo os alemães a entrar na sua aldeia lhes apontou de brincadeira com a sua espingarda de madeira. E o oficial prussiano, que comandava o destacamento e não possuia a consciencia justa daquele outro que Victor Hugo cantou, mandou fusilar, secamente, desapiedadamente, a pobre creança inconsiderada!...*

Calbet dedicou-lhe uma obra sua, como um simbolo de saudade profunda e indignação sincera.

Da escultura, só encontro três bustos curiosos de Joffre, Foch e Mangin — o organisador dos argelinos — e um Tumulo *para um soldado morto, de Bartholomé, aquele mesmo de quem Hourtica exclama* — il dépasse notre époque! *Escuso de lhe falar do* Clemenceau, *de Rodim, admiravelmente perfeito, na sua fogosa expressão de tribuno.*

E, por hoje, adeus. Até muito breve. — Ivo.

JOÃO AMEAL

Inauguração da Relação de Coimbra

Do sr. Moura Marques, digno Presidente da Direcção da Associação Comercial, recebemos o seguinte oficio:

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra:* — Tendo sido notada com estranheza, no acto solene da inauguração da Relação Judicial de Coimbra, a ausencia de representantes da Associação Comercial, que ha mais de 20 anos, e designadamente depois do advento do actual Governo, vinha propugnando pela realisação daquela antiga e justa aspiração desta cidade, cumpre-me declarar que a Associação a cuja Direcção tenho a honra de presidir, não se fez representar oficialmente naquele acto, porque para ele não foi convidada.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou com muita consideração — De V. etc., *João Rodrigues de Moura Marques.*

A Camara resolveu eliminar o logar de revisor supranumerario dos electricos.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Vida e Saude — Em Julho de 1916 appareceu, no Porto, o primeiro numero d'esta «revista de higiene natural, literaria, scientifica e ilustrada», sob a direcção do dr. João Vasconcellos, tendo por editor F. Aires de Gouveia. Dizia-se «revista util a todos aquêles que desejem conservar ou melhorar a sua saude». Era mensal, e em fasciculos de 32 paginas, destinados a formar, no fim de cada anno, um volume de 384. Tinha uma capa de côr, em cada numero, inserindo ahi uma allegoria de J. Lopes, representando uma vista campezina, á esquerda uma mulher amamentando uma creança, e pela parte posterior d'esta figura de mulher, um homem nú da cintura para cima, segurando na mão direita uma foice roçadoira. Junto d'este grupo de figuras, como que a emolduralas, ha dispersos varios fructos, ramos de videira, espigas de trigo, etc. No ultimo plano apparece despontando o sol, com a legenda *Fac secundum naturam.* Redacção na rua Elias Garcia, 170, 1.º e impressão na typographia Sequeira, da rua José Falcão, 114 a 122. Ainda se publica.

Vida Medica — Em Janeiro de 1914 appareceu no Porto o primeiro numero d'esta revista scientifica, de medicina geral, destinada «a relatar o movimento medico, tanto em Portugal como mundo em fóra, substituindo com vantagem a assignatura de qualquer periodico estrangeiro, e preenchendo assim uma lastimavel lacuna da imprensa medica nacional.» Foi o seguimento da *Gazeta dos Hospitaes,* de que constituiu a segunda série, publicando-se apenas durante um anno, por isso que em Janeiro de 1915 foi substituida pelo *Portugal Medico,* do qual já nos occupamos na devida altura. Redacção e administração na propria casa da typographia da Encyclopedia Portugueza, na rua Candido dos Reis, 47.

Vida Moça — Com este titulo appareceu, no Porto, a 30 de Setembro de 1916, o primeiro numero de um «semanario de critica, arte, litteratura e desportos,» com o lema: «Da Arte-Pela Arte,» inscripto aos lados do cabeçalho, tendo como director Amadeu Santos, e como redactores A. Guimarães, Raul Pinto dos Santos e João Pinto. Tinha a redacção na rua das Flores, 97, 1.º e imprimia-se na Escola Typographica da Officina de S. José, na rua de Alexandre Herculano. Occupava-se especialmente de assumptos theatraes, e inseria variada collaboração em prosa e verso, evidentemente de gente moça, com a louvavel vontade de se librar a alturas quasi sempre inatingiveis. Durou pouco tempo.

Vida Moderna (A) — Sub-intitulava-se «folha de vulgarisação scientifica e de conhecimentos uteis» e tinha como proprietario e redactor principal José Antonio Castanheira, que no jornal fez inserir alguns curiosos artigos historicos. Sahiu o primeiro numero em 6 de Novembro de 1880 e teve varios formatos, ora apparecendo com 4 paginas, ora com 8, chegando a ser illustrada (pelo processo lytographico) depois da morte do seu proprietario e sob a direcção de Julio Moutinho de Sousa. Na primeira phase da sua existencia publicou-se semanalmente, até Setembro de 1888. Foi impressa em diferentes typographias, sendo a primeira a Typographia Universal, de A. Vianna & C.ª, da rua do Almada, 347, e a ultima a da Empreza Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 178. A collecção completa d'*A Vida Moderna,* é das que não podem deixar de ser consultadas pelos que á historia da cidade do Porto, tiverem de referir-se, pois está cheia de interessantes apontamentos a tal respeito. O seu director, José Antonio Castanheira, era um excellente homem, bondoso e affavel, tendo a paixão do jornalismo. Teve epocas em que sustentou a publicação do jornal com verdadeiro sacrificio, como pode testemunhar quem estas linhas escreve, porque o conheceu muito de perto.

Segue.

ALBERTO BESSA

O preço do vinho

Tem vindo queixar-se á nossa redacção algumas pessoas do aumento de preço que sofreu o vinho vendido nesta cidade.

A Camara, para cobrir a despêsa que resulta da melhoria de vencimentos ao pessoal com ordenados inferiores a 1$20 por dia, aumentou em ½ centavo o litro o imposto sobre o vinho.

Foi o bastante para logo alguns vendedores deste genero elevarem o preço em mais 3 centavos, de modo que ficam ganhando 2,5 centavos em cada litro, á sombra do tal imposto!

Ignoramos se isto foi medida geral adotada por todos os negociantes de vinho a retalho, mas é certo que muitos deles o fazem.

E' sempre o pobre povo a ser o grande martir!

«Beira Alta»

Completou mais um ano de existencia o nosso presado colega a *Beira Alta,* que se publica em Santa Comba Dão.

Carta

Recebemos a seguinte carta, com a qual concordamos:

Ex.mo Sr. Director do jornal a Gazeta de Coimbra. — *Venho por este meio pedir um cantinho do seu apreciado jornal, para a publicação dumas linhas, o que desde já muito lhe agradeço.*

Não sou de Coimbra, mas encontro-me aqui ha perto de 12 anos, e durante este tempo tenho visto e admirado bons trabalhos artisticos, executados por bons artistas desta encantadora Coimbra.

Não é só a sua velha Universidade que lhe dá nome, são tambem os seus bons artistas que tem; por mais terras onde eu tenho estado, não vejo a perfeição que encontro aqui não só numa arte, mas sim em todas em geral. Eu tembem sou artista e vejo que a arte tem tido aqui ultimamente um grande desenvolvimento e mais teria se a Sociedade de Defesa e Propaganda promovesse anualmente uma exposição dos trabalhos executados em Coimbra, pois isto seria um grande beneficio que a Sociedade fazia á cidade e a arte em Coimbra desenvolvia-se consideravelmente e com isso lucraria muitissimo a nossa terra, alem de ser já conhecida pela sua Universidade, pelos seus ricos museus e tambem pelos seus monumentos, pelas suas formosas paisagens, que são encantadoras, ficava tambem sendo então muito conhecida pelos seus artistas.

Aqui fica, pois, o meu alvitre.

Sem mais e muito obrigado. — Antonio Augusto Cardoso.

Sombras que passam

A SENHORA POLITICA

Ha muitos anos, ha muitos seculos — desde o principio do mundo — que uma senhora se pavoneia á face da terra, numa coragem que surpreende.

Quem é? Perguntam bem, meus amigos. Mas não sei. Sei que appareceu com a lua, que é tão lunatica como ela, que quebranta os espiritos, que amolece as almas, mas por nosso mal atrae-nos como a luz á borboleta. Não sei mais nada. Ha já me esquecia. Chama-se a senhora Politica. *Perdão falta-lhe o dona. Vive toda como a cigarra. A cantar, a cantar; a expirrar lérias em noites de luar ou de tormenta e o resto...*

Qual resto, os negocios, o bem do povo, ai, é um chorar a Deus.

Querem mais informações. Abram um dicionario. Entre polir e politiquice lá vem ela toda garrida. Por força semelha-se ao pavão.

E leiam: arte de governar bem os povos.

Ele sempre ha cada paiusco neste mundo! Como se pode acreditar na seriedade dum velho calhamaço, branco todo ele da idade!

Dá vontade de rir, pois não dá?

Tenho agora mesmo junto a mim meia duzia de linguas, nem más nem bôas, a definirem-me politica. E' um ruido louco. Aí vão elas: Arte de intrujar os povos; arte de fazer asneiras, de proposito; arte de não fazer coisa nenhuma; arte de se governar bem a si e aos seus; etc., etc., etc. *Ainda ha mais linguas a falarem mas não as oiço. Agora, meus amigos, escolham uma definição. Qualquer delas serve menos a do dicionario.*

Isto de politica... uma palavra.

Já ha tempo um conselheiro de Estado interrogou um rei sobre que coisa era a politica.

E o rei pensou, sorriu e suspirou:

— Que lindo dia o de hoje, conselheiro.

Nem o rei... E mudou de conversa. Faremos o mesmo, bons leitores.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES

Governador civil

O capitão sr. Solano d'Almeida pediu a sua exoneração de governador civil deste distrito, encontrando-se a exercer aquele cargo o secretario geral.

Para a historia da Figueira da Foz

II

Dois pilotos da barra do Mondego

Na Torre do Tombo, Chancelaria de D. Afonso V, encontrei o seguinte interessante documento.

Dom a.º etc. Aquantos esta carta virem fazemos saber que Nos querendo fazer graça e mercê a esteve anes o moço morador em buarcos a requerimento do Ifante dom henrique meu muyto presado e amado tio proquanto nos disse que ell lhe tinha dado carrego de tirar ai seus navyos da ffoz do Mondego que hi mandava carregar. Temos por bem e damollo por piloto da dita ffoz. Equeremos que d'aqui em deante seja priviligiado escusado de pagar em peytas fintas, talhas pedidos e emprestados que por esso Concelho sejam lançados. E esso mesmo daver os oficios e encarregos do dito C.º nem vaa com presos e dinheiros nem sirva d'outros nenhuns encarregos do C.º nem seja tetor nem curador de nenhums horfãos salvose a totoria for lidina. Outro si mandamos e defendemos que nem seja nenhum tam onrado de qualquer condiçãm e estado que pouse em suas casas de morada adegas nem cavalariças nem lhe tomem roupa de cama palha lenha galinhas bestas de sella nem d'albarda pescaados e gaados nem outra alguma cousa do seu contra sua vontade sob pena dos nossos encoutos desseis mil soldos que mandamos que pague pra nos que a estos que lhe contra esta forem. E mandamos ao nosso almoxarife da dita villa e ao escrivam do dito oficio que os recadem pera nos sob pena de os pagarem de suas casas. E em caso que lhe alguem contra ello vaa ou queira hir. Mandamos a vos nossas Justiças que ello nom comentaaes. E a nossa mercê hade elle de todo ser quite e escusado como dito. Dada em Lisboa 22 de junho. G.º de moura a fez ano de nosso Senhor Jesus Cristo de mil e quatrocentos e quarenta e nove, etc. (Liv. XXXIV, fl. 112, v.)

No Liv. II, da Chancelaria do mesmo rei, fl. 65 v., está o mesmo diploma, mas começa: «*Dom a.º pela graça de Deus rei de Portugal e do Algarve e S.or de Cepta*», tem a data de 12 de novembro de 1441, e, foi dado em Montemór-o-Velho, *por autoridade do Infante D. Pedro curador do dito Rei.* O documento que vae transcripto na integra não é senão a confirmação deste que foi firmado pelo infeliz Regente, que morte afrontosa teve em Alfarrubeira.

Entre os papeis antigos de minha familia fui encontrar uma carta de pergaminho, 47 × 25,5, com o teor seguinte:

Charles Napier, Conde do Cabo de S. Vicente, Gram Cruz da Antiga emuito Nobre Ordem da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Merito, Companheiro da Ordem do Banho, Almirante Major da Armada, por Sua Majestade Fidelissima a Senhora D. Maria Segunda, etc., etc., etc.

Faço saber aos que a presente carta virem, que Sua Majestade Imperial o Duque de Bragança Regente em Nome da Rainha Foi Servido por Aviso da Secretaria d'Estado dos Nogocios da Marinha de 10 de junho de 1834 fazer mercê do officio de Piloto do Numero da Barra da Figueira a João d'Aguivar: em consequencia do que pela presente por mim assinada e sellada com o sello, que serve neste Quartel General da Marinha provo e hey por provido a João d'Aguivar no officio de Piloto do Numero da Barra da Figueira no exercicio de cujo emprego havera os proes e precalsos que directamente lhe pertencerem, e todas as izemções e privilegios que como tal lhe são consedidos, pelo que Mando ás Autoridades, e mais pessoas a quem pertencer o deixem servir e exercer o seu emprego. Pagou de novos direitos quarenta mil reis e oito mil e dozentos de direitos velhos denominados de Chancellaria, que forão carregados ao Thesoureiro delles a f. 84 do l.º 1.º da sua receita, como constou do seu conhecimento em forma n.º 2. Francisco Lessa a fez. Quartel General da Marinha em 26 de junho de 1834. Jorge Oom a fez escrever.

Cabo St. Vicenti.

(Sello branco.)

Este documento que tem no verso o termo de juramento e posse, datado de 30 de dezembro de 1834, foi assinado no mez seguinte ao da Convenção d'Evora Monte, que poz termo ás lutas liberaes: João d'Aguivar, era meu bisavô materno e pelo visto seguiu a politica de D. Maria II, sendo adversario do rei legitimo. Ambos estes diplomas reflectem perfeitamente a epoca a que pertencem, e por elles se vê que nem só os nobres teem seus pergaminhos.

Lisboa, junho de 1918.

A. MESQUITA DE FIGUEIREDO

Parlamento

O parlamento abre no dia 15 do corrente.

Está muita gente anciosa por vêr o que dali sairá, pois, como se diz, algumas surpresas pode haver com a amalgama que se preparou na urna.

Nada admira visto vivermos num país onde a politica é o pior de todos os males.

Tem havido politica em abundancia e tem-se olhado mais para os interesses dos partidos e pessoais do que para o bem da Patria.

A epoca em que estamos de calor sufocante, não é muito apropriada ao trabalho de fazer leis; mas isto não impede que façamos votos por que no santuario onde elas se fazem haja frescura e... juizinho para saír alguma coisa com geito, de que o país carece como de pão para a bôca.

Materias inflamaveis

Ocorreu no Porto um grande desastre num armazem dos srs. Jeronimo Martins & Filhos, onde se deu uma terrivel explosão de clorato de potassa, resultando algumas mortes e ferimentos importantes.

Os proprietarios do armazem vieram declarar pela imprensa ignorarem a existencia de semilhante materia explosiva no seu armazem e por isso não lhes caber responsabilidade alguma no desastre.

A policia do Porto vai proceder a buscas para vêr se encontra materias inflamaveis em quantidades superiores ao que é permitido.

E se em Coimbra se fizesse o mesmo?

Não seria uma providencia acertada?

Da arte alheia

A MINHA GERAÇÃO

«Mais novos, surgem agora outros nomes de prosadores, alguns dos quais, que pertencem á minha geração, não estão ainda revelados, mas constituem admiraveis promessas, em que eu quero distinguir, desde já, dois ou trez nomes. Assim esse mago artista bisantino, joalheiro parnasiano da frase que é Joachim Corrêa da Costa, Manuel de Figueirêdo, Carlos Moller Amado, Antonio de Arental, Ernesto Gonçalves e Luiz Vieira de Castro, a que eu quero juntar os nomes de dois poetas, Luiz Joaquim Pinto e Joam Cabral do Nascimento.»

Com estas linhas terminei eu um artigo sobre *A via sinuosa*, de Aquilino Ribeiro, ha pouco tempo escrito e publicado. Apraz me falar *Da Arte alheia* nos intervalos da preparação de novas obras ácerca *Da minha Arte*, que havia batizado com os titulos de *Trilogia das paisagens*, *A multidão passa* e *Circulos na agua*, e agora crismei com os de *Sortilégio*, *Babilonia* e *Ternura*.

Não estará completa essa lista? Natural é que assim seja, por se tratar duma geração que começa, que ainda não começou. No entanto, os predicados que este inicio de trabalho e conquista revelarão no sangue e no espirito dos moços artistas criados, são já a promessa albente dum lucido meio dia de sol. Os outros que conheço pouco ou nada valem, dos que não conheço espero a manifestação palpavel do seu valor.

Por isso, o folheto *A novissima geração*, de Manoel de Menezes, ha algum tempo publicado, é imperfeito, e seria inutil se não tivesse tido a acção benefica de agitar o nosso meio zoilo que quando da questão chamada *A revolta dos estetas e o integralismo*. Alguns, talvez a maioria, dos ahi nomeados, não se tinham, ainda, manifestado, nem o farão, outros, que o fizeram, muito pouco ou nada revelaram em originalidade e brilho.

Se, em todo o caso, desse grupo, tão heterogenio e diverso em capacidade e orientação, ficarem seis nomes, bem está. Simplesmente, essa geração será tanto como a media geral de todas as outras, que a precederam.

Esta que eu considero a minha, não pelo rigor cronologico mas pela estima fraternal que nos irmana, apresenta, pelo menos, um cunho de independencia e de nobre altivez de espirito que sabe admirar mas não admite sombra de tutela alheia. O que tem é duas tendencias opostas, que a divide, um pouco, em dois campos diversos, que a estima une.

A um, á frente do qual eu não posso mas devo colocar o nome de João de Castro, meu irmão de sangue e de Alma, pertencem Manuel de Figueirêdo, Carlos Moller Amado e Antonio de Arental, que, no *Inquerito aos novos* da revista *Ideia nova*, exprimiram a sua concepção da Arte de hoje e do nosso paiz. A outro, Joachim Corrêa da Costa, Ernesto Gonçalves, Luiz Vieira de Castro, Luiz Joaquim Pinto, Joam Cabral do Nascimento e, mais ou menos, eu, poetas liricos, em verso e prosa, da hora crepuscular pelo outôno de tédio e spleen da nossa Alma, sofrendo no presente a herança do passado no receio do futuro.

Provar-se-ha a minha razão, quando fôr o momento e se fizer com esta o que Veiga Simões fez com *A nova geração*, e Boavida Portugal fez no *Inquerito literario*, á semelhança do que Jules Huret tentou em França com o *Enquele sur l'evolution literaire*, e Ojetti seguio na Italia com o *Alla scoperta dei litterati*. Paulo Barreto (João do Rio) levou a efeito no Brasil um inquerito semelhante com o titulo d'*O momento literario*. Lá fóra ha muitos outros neste genero. O proprio Marinetti rialisou um *Enquete sur le vers libre*.

Cá, porque só um ou dois temperamentos de jornalistas modernos possuimos, raras são as tentativas dessa ordem, que podiam e deviam ser numerosas. Só um novo, José Candido Godinho, o tentou no *Inquerito aos novos* da revista *Ideia nova*. Jornalistas como Ernest Lajeuneue, o brilhante prosador de *Le boulevard*, ha pouco falecido, não possuimos entre os novos. Exceção feita a Reinaldo Ferreira, que em breve nos dará um interessante livro de reportagens sensacionais intitulado *Confidencias de Fantomas*.

Pena é que Joachim Corrêa da Costa não tenha perseverado no seu *Manifesto da sensibelidade* de que nos falou na carta a Manoel de Menezes. Estabeleceria limites de valores com desassombro e vigor de panfletario, refazendo injustiças graves como as de Garcia Pulido no *Rompendo fôgo*...

Como espirito moderno, contemporaneo, de Europa e de século XX, quero ainda citar o artista pintor José Ângelo Cottinelli Telmo. Do grupo da revista *Sphinx*, é a figura, o perfil mais bisarro e caracteristico de novo, debuxisia da estilisação grave das linhas sóbrias e simples.

Mas, por ter falado de injustiças, não quero deixar de relevar uma, por mim cometida involuntariamente, ao falar dos novos prosadores modernos, ácerca de *Avia sinuosa*, de Aquilino Ribeiro. Esqueci um dos nomes mais brilhantes da nossa prosa contemporanea, o do grande artista estranho do exotismo, Wenceslau de Moraes, incompreensivelmente olvidado. Aparte Oliveira Martins, o extraordinario escritor que foi um dos maiores, senão o maior prosador portuguez, por lhe estar dedicando um estudo especial. E dois altissimos poetas que são dois admiraveis prosadores, Teixeira de Pascoaes no *Verbo escuro* e Augusto Casimiro no *Nas trincheiras da Flandres*, o livro portuguez desta guerra, que o autor escreveu, com sangue, *Em frente á morte*.

E é nesta *Hora de Nun'Alvares* que Manuel de Figueirêdo vai lançar a sua e nossa *Oração da Raça*. Que Carlos Moller Amado trabalha no *Renascer*, o gesto, o grito de victoria da Raça da rua e nossa geração. *O génio literario contemporaneo*, de João de Castro, será o *In oc signo vincit*. E então, a *Vida triunfante* que Luiz de Castro anuncia, será uma rialidade.

Como factor poderoso para esse fim estando *al initium*, ainda, de frisar é o trabalho que demonstram. Em verso, estão em preparo dois livros de liricos, um de Luiz Joaquim Pinto, outro de Joam Cabral do Nascimento, o *Desassocêgo*. E neste *Desassocêgo* de Alma trabalhamos, no entanto. O proximo Outôno será a eclosão de alguns prosadores, cheios de vida e de *Luz gloriosa*.

A *Vida morta*, novela com que Joachim Corrêa da Costa se vai estreiar em livro como prosador, será a decifração da nossa Alma e da nossa vida de artistas Alma, personagens de novela. O *Teatro feerico* com *O drama dos aneis*, *O festim do luar* e *Nitokris* revelará a *reverie* da nossa Alma em *rabats* de danças mais pagãs. Isto afóra outros ineditos que afirmariam o nome de qualquer prosador e em qualquer paiz do mundo. É ver esse admiravel estudo sobre Fialho de Almeida que a *Atlantida* está publicando e que resgata todas as boçalidades ditas e louvadas sobre Eça e Fialho, para não falar da exploração que victima a memoria de Camilo, de resto inferior ao que se apregoa.

Ao falar de Joachim Corrêa da Costa como poeta, na revista *Ideia nova*, a proposito de *A legenda das horas*, eu bordei uma breve critica; ao falar do prosador eu só sei tecer elogios mas absolutamente imparciais. No entanto, como poeta é, tambem, um valor, como o demonstrarão, melhor, a *Infancia das naus*, a *Pastoral*, e o *Intermezzo*.

Que *A corte das mascaras*, de Ernesto Gonçalves, estatue a nossa mascara de *Civilisados*, moldada no seu estilo dançante de volupias raras «em marfim e ouro». Que Antonio de Arentol seja quem dê ao nosso teatro um caminho novo de talento original e proprio, de agora. E que o encantador, encantado espirito de D. Ramón Gómez de la Serna, numa nova, possivel e natural edição de *Pombo*, conhecendo-os, possa incluir alguns destes nomes, que lá faltam. Que todos estes formam a *Rocha de Heligoland*, como nos designou.

Lisboa, Maio de 1918.

JOSÉ OSORIO DE OLIVEIRA

Fogueiras

Repetem-se hoje os folguedos populares em honra da Rainha Santa, em varios pontos da cidade.

Companhia de Seguros

A COLONIAL

Mais vale um MAL seguro que dois BENS por segurar

(Proverbio)

Segurem pois todos os seus BENS, e para BEM os segurar escolham

A COLONIAL

Companhia de Seguros fundada em Janeiro de 1916, com o capital de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e que faz seguros a premios baixos contra todos os riscos terrestres e maritimos.

SÉDE: Largo do Barão do Quintela, 3

Esquina da rua do Alecrim

Agencia Geral Marinha: Praça do Municipio, 13

Director Tecnico: ALVARO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Conselho de Administração, C. 3307; Direcção Tecnica, C. 1910; Secção terrestre, C. 707; Secção maritima, C. 2974

Sinistros pagos até Abril de 1918:

Maritimos e de guerra . .	1.443.205$56,6
Gréves e tumultos	180.113$26,5
Incendio, roubo, agricolas, automoveis e cristais .	159.635$03
TOTAL . .	1.782.953$86,1

Reservas constituidas 355.648$61,8

A COLONIAL faz seguros contra riscos de incendio, roubo, quebra, gréves e tumultos, bombardeamentos, guerra civil e estranjeira, etc., etc., em predios, mobilias, estabelecimentos, vidros, espelhos, automoveis, etc., etc. Faz tambem seguros agricolas contra incendio de searas, montados, pinhais, alfaias agricolas, etc., etc. Faz egualmente seguros maritimos e de guerra contra torpedeamento, incendios, afundamento, encalhe, perda total, avaria grossa, avaria particular, derrame, roubo, etc.

Premios reduzidos

Pagamentos imediatos

Liquidações rapidas

Façam os seus seguros em

A COLONIAL

Correspondentes em Coimbra:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

Brito Aranha

O muito habil artista conimbricense sr. Francisco Antonio dos Santos, encarregou-se de fazer o busto do distinto jornalista e escritor sr. Brito Aranha, o nosso querido amigo cuja memoria recordamos sempre com a mais terna saudade.

Destina-se esse busto á sala da nossa redacção.

É uma homenagem bem merecida prestada a quem foi um grande exemplo de trabalho, um jornalista primoroso, um belo caracter e um grande amigo da *Gazeta de Coimbra*.

Do sr. Francisco Antonio dos Santos só podemos esperar uma obra á altura do seu reconhecido valor artistico.

Tambem este nosso amigo nos ofereceu um bem modelado brazão de Coimbra, que embeleza a nossa oficina. Sinceros agradecimentos.

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEFONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

"Roulement,,

A' comissão de senhoras que de Coimbra foram a Belem para entregar ao sr. Presidente da Republica uma mensagem pedindo a execução do decreto que estabeleceu o *roulement* respondeu o sr. dr. Sidonio Pais que havia ouvido com a maxima atenção as suplicas das senhoras e que sabia bem que elas traduziam absolutamente os desejos e rogos de todas as senhoras portuguesas.

O nosso exercito está apenas parcialmente mobilisado. E, como tem como base em todos os seus actos o principio da maxima justiça, s. ex.ª procurou, quando então ministro da guerra, reduzir a uma formula simples e clara a mobilisação tanto de oficiais como de praças, de maneira a cada um saber quando terá que cumprir o seu dever militar. Promulgou em seguida o decreto do *roulement*, que veio não só corresponder ao pedido de todos os portugueses, como tambem dar satisfação ao seu coração, que lho impunha como essencialmente justo. E se até hoje ele se não poz em pratica completamente, como era o seu maior desejo, é devido a um sem numero de dificuldades e obstaculos que em volta dele se teem levantado. Muitas dessas dificuldades estão já hoje removidas e espera que as restantes que ainda o não puderam ser, e que são desconhecidas do publico, por pertencerem, por agora, ao dominio exclusivo das chancelarias diplomaticas, o sejam muito brevemente.

As senhoras, que eram em grande numero, retiraram em seguida, deixando muitas delas pequenos memoriais, incluindo nomes de seus parentes actualmente no C. E. P.

Associação de classe

Ficaram assim constituidos os corpos gerentes da Associação de Classe dos Logistas de Barbeiro e Cabeleireiro:

Direcção: José Mota, presidente; Dionisio Duarte Rodrigo, secretario; Alfredo Martins, tesoureiro; Antonio Correia e Fernando Augusto Ferreira, vogais.

Assembleia geral: Bazilio Diniz, presidente; Joaquim Miguel Andrade Ruas e José Fortunato da Costa, secretarios.

O sr. Armando Carvalho Gomes tomou ante-ontem posse do cargo de chefe das oficinas da tracção electrica e agua.

Concurso hipico

Realizaram-se ontem as primeiras provas do concurso hipico oficial, promovido pela Sociedade Tiro e Sport.

Como nos anos anteriores, a concorrencia foi grande, vendo-se nas tribunas muitas senhoras.

O juri tinha por presidentes honorarios os srs. governador civil, comandante da 5.ª Divisão do Exercito, presidente da Camara Municipal e reitor da Universidade, e presidente efectivo o sr. dr. Guilherme Alves Moreira.

Ontem foram disputadas as provas *Inauguração* e *Omnium*, sendo vencedores:

Guapo, montado por Raul Pereira; *Mousme*, montada por Sousa Coutinho; *Quick*, montado por Margaride; *Mimoso*, montado por Carlos Marin; *Rufia*, montado por Antonio Soares.

A prova *Omnium* continua hoje ás 18 horas.

Os premios da primeira prova são: 1 de 30$00, 2 de 10$00 e 2 laços.

Os premios da segunda prova foram: 1 de 70$00, 1 de 35$000, 1 de 15$00, 3 de 10$00 e 4 laços.

Amanhã serão disputadas as provas *Nacional* e *Percurso de Caça*.

Premios da primeira prova: 1 de 60$00, 1 de 30$00, 1 de 20$00, 1 de 10$00 e 4 laços, e da segunda prova: 1 de 60$00, 1 de 30$00, 2 de 20$00, 1 de 10$00 e 4 laços.

Na terça feira, *Apresentação de cavalos ou eguas de sela, nacionais e estranjeiros*.

Os premios são um objecto de arte aos cavaleiros e 5$00 aos tratadores dos cavalos ou eguas melhores tratados e aparelhados.

Será tambem disputada a prova *Grande Premio de Coimbra*.

Premios: 1 de 200$00, 1 de 70$00, 1 de 30$00, 1 de 20$00, 2 de 15$00 e 4 laços.

O soldado portuguez

O *Figaro* faz as mais honrosas referencias aos militares portuguêses que estão em campanha em França, louvando-os pela sua valentia e qualidades de trabalho.

Os contingentes portuguêses tem-se ocupado ultimamente em abrir trincheiras e construção de obras de defesa.

A nossa artilharia de campanha continua a prestar ali ótimos serviços, achando-se encorporada nos contigentes britanicos. Os nossos artilheiros servem na artilharia pesada inglêsa, onde são muito elogiados pela sua explendida instrução militar.

Durante um ano as forças militares portuguêsas mantiveram se briosamente num sector bastante dificil, tendo repelido diversos ataques. O desastre de 9 d'Abril, reduziu as nossas forças mas as que lá estão são ainda um precioso auxilio com que os nossos aliados podem contar.

Jornais francêses e inglêses são unanimes em elogiar as nossas tropas, facto com que todos nos devemos congratular.

Falta de policia

Varias vezes se vê um individuo que por aí anda, inofensivo e já de idade avançada, ser injuriado por gaiatos, que chegam a apredejá-lo e a chamar-lhe os nomes mais degradantes e injuriosos.

Isto não pode continuar a permitir-se em Coimbra, a não ser que queiram que a nossa terra seja considerada a mais atrasada de todo o Portugal.

Policia não se vê para reprimir factos destes nem outros que por aí se dão e que nos envergonham.

Não se sabe onde pára a policia em Coimbra. O que se sabe, porque se vêem todos os dias, é praticar atos que na mais insignificante aldeia se não consentem.

Perseguir homens velhos, que não fazem mal a ninguem, chamando-lhes *malandros*, *gatunos* e o mais de que a gaiatada se lembra só em Coimbra!

Foram autuados os empreiteiros Antonio José Simões Pereira e seu irmão, por andarem procedendo a uma construção sem a respectiva licença camararia.

D. José Manuel de Noronha

ADVOGADO

Rua Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º.

Ecos da sociedade

UM FADO

José Saavedra mandou-nos o seu Fado da Lux Moritura. E' uma magnifica pagina d'inspiração sentimental, embalando-nos dum ritmo deslizante e suave. Sobretudo, o que nos surpreendeu mais foi o coral. Ninguem ignora a dificuldade enorme que existe no manejo do contra-ponto — em corais a 4 vozes. Raros são os que teem conseguido sustentar-se nessa forma.

Pois bem — José Saavedra soube fazer um coral a 4 vozes, em que se afirmou o valor da sua tecnica e o calor da sua emoção. Extraordinario, o contraste entre este trecho grave, lento, pausado e a vivacidade ligeira das Torradinhas!... E em ambos os generos, como José Saavedra se destaca!...

Para o moço compositor os nossos mais sinceros aplausos. O seu fado é um encanto — e a consolidação dum nome d'artista.

HIPISMO

O primeiro dia de concurso hipico encheu-nos os olhos d'agitada policromia e o espirito de vibrantes e curiosas evocações. Lembram-se da Course de Carle Vernet? Lembram-se do Derby d'Epson, de Gericault? Pois eu julguei ver surgir, em alto relevo, das duas telas francezas, os seus jockeys de casacos coloridos e os seus alazões finos irrequietos, mais velozes que o Pegaso para nos vir exibir a sua audacia esbelta e viva...

Só o que falta ás duas obras dos mestres francezes são as ondas claras de toilettes de verão, o florir gracioso dos sorrisos femininos. E isso, felizmente, não nos faltou a nós ontem...

ÉCLAIR

Aniversarios

Fez anos, ontem, o sr. Luís Felgueiras.

Fazem anos, hoje, os srs.:
Dr. Guilhermino de Barros.
Antonio Dias Vieira Machado.
Manuel Francisco Antunes.

Amanhã, os srs.:
Dr. Filomeno da Camara.
Antonio Rufino Junior.

Na segunda feira, o sr. dr. Eusebio Tamagnini.

Doentes

Está doente com gripe infeciosa a sr.ª D. Maria Helena Serras e Silva, a quem desejamos rapidas melhoras.

— Tambem se encontram atacados dessa terrivel doença a sr.ª D. Maria Luiza de Seabra Amador Valente e seu irmão o sr. Manuel Amador Valente.

— Tambem está atacado dessa doença o sr. Antonio Nunes Correia.

— Está doente a sr.ª D. Bibiana Manique e Melo.

— Continua doente o sr. João Vieira de Campos.

— Tem experimentado algumas melhoras o sr. Agostinho de Mesquita, aluno da Faculdade de Direito.

Partidas e chegadas

Chegou ha poucos dias a Coimbra o sr. dr. José Maria d'Abreu Freire.

— Regressou de Lisboa o general sr. Jaime de Castro.

— Regressou de Braga, o sr. dr. Mario d'Almeida, professor do liceu daquela cidade.

— Está em Coimbra o nosso estimado patricio sr. Octavio Costa, 2.º sargento em serviço no Azilo dos Invalidos Militares em Runa.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE DIREITO

Sciencias Economicas e Politicas, parte fundamental: Manuel d'Almeida Azevedo e Vasconcelos.

Manuel José Ferreira da Costa.
Agostinho Gomes Fevereiro, *Bom*.
Augusto Dias Coutinho.

Houve duas reprovações e três desistencias.

FACULDADE DE MEDICINA

Propedeutica, patologia interna e clinica medica:

Alberto de Menezes Parreira.
Gilberto Augusto Veloso da Costa.
Mario Raimundo Carvalho Correia Mendes.

Materia medica:

Antonio Caiado Ferrão.

Ha 50 anos

Fez na quinta-feira 50 anos que chegou a esta cidade o sr. infante D. Augusto, duque de Coimbra, que veio tomar parte nas festas da Rainha Santa.

Houve *Te-Deum* na Sé á sua chegada e banquete no paço da Universidade oferecido pela Camara Municipal.

Acompanharam sua alteza, além doutras pessoas de elevada posição social, os srs. marquezes de Sá da Bandeira e de Sousa e Holstein, que visitaram os monumentos, estabelecimentos universitarios, etc. Na igreja de Santa Cruz assistiram á festa solene, tendo sido prégador o aluno distinto da faculdade de teologia, reverendo Silveira Borges. O sr. infante D. Augusto com a sua comitiva seguiram atrás do palio na procissão de domingo para Santa Clara.

Assistiu sua alteza aos doutoramentos dos srs. drs. Antonio de Avelar Severino e Adriano de Paiva de Faria Leite Brandão. O sr. marquez de Sousa Holstein apresentou-se nesta solenidade de capêlo e capa e batina, tomando o seu logar nos doutorais.

Foram oradores neste doutoramento os srs. drs. Manuel Paulino e Julio Henriques.

O sr. infante D. Augusto quan-

do visitou a igreja de Santa Clara beijou uma das mãos da Rainha Santa, cujo venerando corpo se acha encerrado em tumulo de prata.

As companhias dos teatros do Ginasio e Trindade, de Lisboa, vieram dar espectaculo em Coimbra nessa ocasião.

Na mesma ocasião chegou a esta cidade o principe Guilherme Luid-Pold-Adalbert Waldemar, irmão do rei da Baviera e filho do rei Maximiliano II.

Para comemorar a visita do infante D. Augusto a Coimbra, a Camara deu o seu nome á Rua Larga, hoje Rua Candido dos Reis.

O sr. infante D. Augusto foi daqui ao Bussaco, regressando dali a Coimbra no dia 6 ás 8 horas da noite. Assistiu ao espectaculo no Teatro D. Luiz pela Companhia do Ginasio, partindo para Lisboa, no comboio da 1 da madrugada no dia 7.

Sua alteza deixou os seguintes donativos:

Á Camara Municipal, como subsidio para obras publicas, 300$000 reis;

Ao Hospital da Universidade, 200$000 reis;

Para distribuir como esmolas, 200$000 reis;

Ao Asilo de Mendicidade, 90$ reis;

Ao Asilo de Infancia Desvalida, 45$000 reis;

Ás religiosas de Santa Clara, 45$000 reis;

Diversas gratificações, 300$000 reis.

Festividade em S. Martinho do Bispo

Como noticiámos, realisou-se no domingo passado, em S. Martinho do Bispo, a festividade do Sagrado Coração de Jesus e a primeira comunhão ás creanças de ambos os sexos daquela freguesia, em numero de 94.

Pelas 10 horas deu entrada na igreja daquela freguesia o sr. Bispo Conde, que foi recebido com todas as honras, ministrando em seguida a comunhão, tendo s. ex.ª feito antes e depois daquele acto uma piedosa e comovente pratica ás creanças.

Terminada esta, foi ministrada a comunhão a mais de 300 crianças, pelo sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, depois do que o sr. Bispo ministrou a Crisma a mais de 400 pessoas.

A's 13 horas foi exposto o SS, e começou a missa solene a grande orquesta, sob a regencia do sr. Eduardo Ferraz; foi celebrante o reverendo José Rodrigues Madeira, paroco da freguesia, tendo como diacono o reverendo Rodrigues e sub-diacono o paroco de Antanhol.

Foram ministros ao sólio o reverendo conego José Duarte Dias de Andrade e o dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, ao baculo o reverendo Vigario de Taveiro e á mitra o reverendo prior de Santa Clara, mestre de cerimonias o reverendo Antonio Pratas.

Ao Evangelho subio ao pulpito o reverendo Conego Andrade, que, como de costume, prendeu o auditorio durante 45 minutos com um brilhante e primoroso discurso, sendo escutado religiosamente por mais de 2.000 pessoas.

Terminada a solenidade foi o sr. Bispo Conde hospedar-se em casa do paroco onde lhe foi oferecido um opiparo jantar assim como a todo o clero assistente.

Na passagem pela povoação quando o sr. Bispo foi para a residencia do paroco, as mulheres do povo vinham ao seu encontro cobri-lo de flores e as casas principais da povoação estavam com colgaduras de damasco.

Fomos informados de que o sr. Bispo Conde veiu muito bem impressionado e satisfeitissimo pela forma como foi recebido e como correu toda a solenidade.

E' digno dos maiores elogios o reverendo José Rodrigues Madeira, paroco daquela freguesia, pois foi iniciador desta pomposa solenidade, assim como organisou de novo a irmandade do Coração de Jesus que tinha sido creada naquela freguesia em 1879, pelo chorado prior o reverendo Dionizio Garcia Ribeiro, e que ha 8 anos se encontrava desorganisada.

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º
RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44
COIMBRA

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS
Capital dois mil e quinhentos contos
SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.º
Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida
Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13l,16)

Feijão vermelho	2$000
» branco	2$000
» amarelo	1$600
» rajado	1$600
» frade	1$600
Trigo branco	3$000
» tremês	3$000
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Favas	2$100
Grão de bico graudo	2$300
Azeite, o decalitro	6$600
Batatas	1$800

Libras, 10$800. Ouro, 103 %

De MONTEMOR (Medida de 14l,63)

Trigo	4$000
Milho branco	3$500
» amarelo	3$500
Centeio	2$300
Cevada	1$650
Aveia	1$100
Favas	2$500
Grão de bico	2$100
Chicharos	-$-
Feijão mocho	2$200
» branco	2$200
» pateta	1$700
» de mistura	1$700
» frade	1$800
Batatas, 15 quilos	2$000
Tremoços, 20 litros	1$850
Galinhas	1$150
Frangos	440
Patos	700
Ovos, o cento	3$000

A. de Carvalho Lucas
Advogado
RUA DA SOFIA, 22-1.º COIMBRA.

Ventania

Esta noite soprou uma forte ventania fazendo muitos estragos nas arvores e telhados.

No recinto do concurso hipico na Insua dos Bentos, derrubou parte da tribuna e atirou abaixo com as cadeiras e postes.

Exames em Outubro

Vai ser enviada ao sr. Ministro de Instrução, uma mensagem, assinada por alunos do Liceu desta cidade, reprovados neste ano lectivo, para abrir uma nova epoca de exames em Outubro.

O agente n.º 116 da policia desta cidade, prendeu na Figueira da Foz, um gatuno que diz chamar-se Welleslei da Silva e que entre as estações de Coimbra e Coimbra B. ter furtado uma carteira com 250$00. Ao gatuno foram apreendidos objectos de ouro e dinheiro, tudo no valor de 80$00.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

Concurso

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Penela, faz publico que se acha aberto o concurso documental, por espaço de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação no *Diario do Governo*, para o provimento do logar de chefe da Secretaria da mesma Camara com o vencimento anual de 300$00. Os concorrentes deverão apresentar na referida Secretaria os seus requerimentos devidamente documentados dentro do referido praso, em conformidade com o disposto nos Decretos de 5 de Janeiro de 1887 e de 24 de Dezembro de 1892.

Penela, 2 de Julho de 1918.

O Presidente da Comissão,
Francisco Antonio da Rocha Pinto.

A fraquesa é a mãe de todas as doenças

Certas epocas ha em que nos sentimos continuamente fatigados. O menor esforço se nos torna penoso e nos extenua. Sem sabermos dizer porque, temos amiude tonturas de cabeça, que a principio eram raras e curtas, mas que não tardaram a ser frequentes, mais persistentes. Outras vezes, é a vista que parece turvar-se: vemos de subito formar-se diante dos olhos como que um circulo verde, vermelho ou então azul. Passamos noites agitadas, e quantas vezes o sono se mostra rebelde até ao luzir da aurora, de maneira que nos erguemos mais cançados do que estavamos ao deitar da cama. Tambem o estomago não funciona como deve ser, vamos para a mêsa com custo, e mesmo com repugnancia, porque o estomago recusa os alimentos. Sentimos que as forças nos vão pouco a pouco abandonando. Nesse momento, começamos a crer que temos talvez seja o que fôr... Não haja duvida a esse respeito: é um estado de depressão e fraqueza, que nos expõe a todas as doenças. Se qualquer delas sobrevem então, todas as complicações são de receiar, pois o organismo exausto não oferecerá ao mal a minima resistencia. E' mister, portanto, reagir quanto antes. Toda essa fraquesa provém do empobrecimento em que o sangue se encontra, quer por fadiga á sobreposse, quer em razão de excessos, quer mesmo pelo facto de, nas mudanças das estações, não termos procurado limpa-lo dos elementos nocivos que nele se foram acumulando. É tempo ainda de atalhar o mal, mas para isso, será mister tomar um reconstituinte, que possa ao mesmo tempo purificar o sangue, activar a sua circulação, estimular as funções organicas e retemperar os nervos abalados. As Pilulas Pink possuem, para esse efeito, propriedades verdadeiramente notaveis. A sua acção como regeneradoras do sangue, como tonico dos nervos, é já amplamente conhecida em toda a parte.

São estas pilulas e serão sempre o remedio mais indicado em todos os casos de fraqueza, anemia, neurastenia e depressão nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Restaurante dos Caçadores
Trespassa-se em bôas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprierio não poder administrá-lo.
O proprietario,
João R. Martins.

CASA COM JARDIM. Arrenda-se uma na Cumeada, trata-se com Artur Fernandes Pinto, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 8.

PERDEU-SE. No dia 26 do corrente, de madrugada, na sala de espera da estação do caminho de ferro, um cesto com ovos e umas chaves, e por isso pede-se á pessoa que achou estes objectos que entregue as chaves que fazem muita falta a seu dono, no Armazem de Oliveira, Marques & C.ª, Praça do Comercio, 59, podendo ficar com o restante.

QUINTA arrenda-se-se, grande ou pequena, nesta cidade ou arredores. Carta a esta redacção a L. A.

SOBRE HIPOTECA. Emprestá-se 1.000$00 a 7,5 % e livre de pagar decima o devedor. Nesta redacção se diz.

TOMA-SE de arrendamento uma quinta proximo desta cidade.

Carta com as iniciais J. M. C.

VENDE-SE 100 folhas de ferro zincado canelado, para tratar com Alfredo da Costa Pinto na Rua Ferrer, 126.

VENDEM-SE, 1200 garrafas brancas e 700 pretas. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 40.

VENDA DE PROPRIEDADE. A seis quilometros de Coimbra, proximo do apiadeiro dos Casais, se vende uma propriedade que se compõe de uma casa antiga de habitação, com celeiro, casa para caseiro, curtais para gado e terra de semeadura com arvores de fructo, com agua para rega trez dias por semana, situada no logar dos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo.

Quem a pretender pode dirigir-se a Augusto Vieira de Campos, morador na Bemcanta, até ao dia 21 do mez corrente, em que fará praça particular ás 13 horas do dito dia, e, o entregará se o preço lhe convier.

Bemcanta, 3 de Julho de 1918.

Augusto Vieira de Campos.

AVISO

Leandro Gonçalves Lopes, avisa que vai pôr em leilão todos os objectos em atrazo de juros que não forem pagos até ao fim do corrente mez.

Figueira da Foz
Casa mobilada

Aluga-se bem mobilada pelos mezes de Julho, Agosto, Setembro e Outubro.

Trata-se em Coimbra na rua do Arco do Bispo, n.º 3, 1.º, ou na rua das Flores, 30, 2.º Figueira da Foz.

Angariadores de seguros

A companhia de seguros **A Gloria Portuguesa**, Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

Associação da Creche de Coimbra

Por ordem do sr. Presidente da Assembleia Geral e em cumprimento do art.º 18 dos estatutos, são convidados os socios a reunirem na séde da Creche, rua de Montarroio, n.º 18, pelas 21 horas no domingo 7 do corrente: fins apresentação de contas e eleição do sr. Presidente da Direcção. Não havendo numero, deverá funcionar no domingo imediato e á mesma hora com os socios que comparecerem.

Coimbra, 3 de Julho de 1918.

O Secretario,
Armando Leal Gonçalves.

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Siencias Fisico-Quimicas
Livros escolares do professor
DR. RIBEIRO NOBRE

Lições de Fisica adaptadas ao curso geral dos liceus e escolas normais (14 edição). *Um volume de 400 paginas no formato 22 × 15 com 400 gravuras nitidamente executadas. 1$40.*
Tratados de Fisica Elementar (13.ª edição). *Um volume de IV-768 paginas no formato de 22 × 15 com 934 gravuras. 2$00.*
Tratado de Quimica Elementar (8.ª edição). *Um volume de 400 paginas no formato 22 × 15 com 122 gravuras. 1$50.*

Estas obras, quem têm merecido preferencia nos concursos oficiais de livros de ensino e que estão adotados e vulgarisadas nas escolas de Portugal e Brasil, acompanham os progressos das sciensias fisico-quimicas encontrando-se actualisadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a fotografia das côres, da fotografia atravez os corpos opácos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radio-condutores e detectores das ondas electricas, telegrafia sem fio e da radio actividade.

Os principios e deduções teóricas, as experiencias demonstrativas, as aplicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções quimicas e dos aparelhos electricos indispensaveis á sua profissão; os ourives têm processos para dourar e fazer outras operações galvanicas; e todas as pessoas que desejem adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

Remesso pelo correio. Couraça dos Apostolos, 123. **Coimbra.**

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475
HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

---

"Lloyd Peninsular,,

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA

Telefone, C. 3684—Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do pais

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$859
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSORES

Baptista, Filho & C.ª

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

GAZOLINA Completamente substituida pelo **MOTORINE** novo produto e mais barato

Pedidos e esclarecimentos aos depositarios PINTO & IRMÃO, Agueda.

Sociedade das Malhas, L.da

AVENIDA do GAZOMETRO

COIMBRA

Concurso para a 1.ª empreitada do edificio da séde desta Sociedade a construir na Avenida do Gazometro

A todos os interessados se comunica que no escritorio provisorio, na Avenida do Gazometro, se recebem propostas em carta fechada para a construção do 1.º corpo do edificio social, segundo as condições do caderno de encargos patente no dito escritorio, onde tambem se encontram para consulta as plantas do edificio.

As propostas serão recebidas até ás 15 horas do 15 de Julho corrente e serão abertas na presença dos interessados pelas 16 horas desse mesmo dia por uma comissão composta dos gerentes da Sociedade e do mestre de obras Joaquim da Costa Neto, autor do projecto.

Os concorrentes deverão juntar á sua proposta documento pela qual provem que estão habilitados a tomar conta da empreitada.

A Sociedade reserva-se o direito de não adjudicar a empreitada caso as propostas não lhe convenham.

Todos os esclarecimentos serão prestados no escritorio provisorio:

Avenida do Gazometro, COIMBRA.

Sociedade das Malhas, Limitada.

Os melhores adubos são da Empreza de Adubos Cataliticos L.da

(Capital 100.000$00)

Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades

Incecticidas, estimulantes e dissolventes

que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Producões superiores

Bisarro da Fonseca & C.ª

RUA DA NOGUEIRA

Teleg. CARVÃO — Telef. 475

Sulfato de cobre e enxofre

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias embolsá-lo da sua **importancia**, se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gasten o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas é preciso saber usá-las,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA*, Rua Ferreira Borges, 44.

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000$00

SÉDE	DELEGAÇÃO
Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio)	Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º
Lisboa	Porto
Telegramas *MERIDIONAL* Tefone *3727 C.*	Telegramas *MERIDIANO* Tefone *2386*

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:

Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado:

Manuel Quintans de Lima Braga

ARMAÇÃO. Vende-se uma na mercearia do Castelo, contando de balcão e armarios.

Dá informações Francisco Antonio de Almeida, no mesmo largo.

QUARTO MOBILADO. Precisa-se um quarto mobilado para pessoa só, proximo do quartel da Graça na Sofia, Praça 8 de Maio, ou Paço do Conde.

Dirigir carta com as iniciais A. G. a esta redacção.

CASA precisa-se boa e independente, na alta ou no bairro de Santa Cruz. Prefere-se com quintal. Carta a esta redacção a A. L.

EMPREGADA. Para estabelecimento comercial que vai abrir brevemente nesta cidade admite-se uma dando boas referencias. Escrever pelo seu proprio punho, indicando desde já o nome do fiador ás suas contas, a Antonio Martins, Largo de S. Domingos 77 Porto.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca.

Rua Bordalo Pinheiro.

PIANO de mesa bom para estudo 80 escudos — Rua Sá da Bandeira, 15 E, das 7 ás 8 da tarde.

Terça-feira, 9 de Julho de 1918

ANO VIII — N.º 734

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra:
ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 173
HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Junta Geral

Pedido de demissão da Comissão Administrativa

O decreto de 27 de Abril ultimo veio agravar extraordinariamente as circunstancias, já deploraveis, em que se encontravam as Juntas Gerais, dando-lhes a obrigação de terem a seu cargo as despesas com a Repartição de Finanças Distrital. E tão lata é esta disposição que lhe dá o direito de poder descontar nas receitas distritais, *independemente de autorisação das juntas,* o que entenderem para esse fim!

De modo que podem gastar essas repartições o que quizerem, ter luxuosa instalação, porque ha quem pague tudo isso, indo sobrecarregar o contribuinte com mais pesados encargos.

Já com as Camaras está sucedendo o mesmo, exigindo que elas paguem a melhoria dos vencimentos aos professores primarios, quando é certo que Camaras ha que não teem um centavo para mandar calcetar uma rua!

A Comissão Administrativa da Junta Geral de Coimbra, vendo a impossibilidade de bem administrar com semilhante decreto, que é a continuação doutras disposições que tiram aos corpos administrativos a sua liberdade de acção, acaba de dirigir ao sr. governador civil o seguinte oficio em que dá a sua demissão:

Ex.mo Sr. Governador Civil do Distrito de Coimbra: — E' com verdadeira magua que a Comissão Administrativa da Junta Geral do distrito de Coimbra se dirige a V. Ex.ª.

Tendo merecido de V. Ex.ª a prova de confiança de sermos escolhidos para desempenharmos os cargos de vogais desta Comissão, neles nos desejavamos manter emquanto de V. Ex.ª merecessemos essa confiança ou emquanto esta Comissão não fosse substituida por outra devidamente eleita.

Dão-se porem factos que fazem com que nós entendamos não dever continuar neste logar, a fim de evitarmos que num futuro que não virá decerto muito longe, nos vejamos colocados numa posição verdadeiramente desairosa. Já não falamos na pouca consideração votada pelo publico e outras entidades oficiais a esta corporação, que parece só destinada a votar adicionais sobre as já agravadas contribuições publicas.

Queixamos-nos da nenhuma importancia que ás juntas gerais é dispensada pelos poderes publicos, agora manifestada no decreto n.º 4327 de 27 de Abril findo.

Não é só com palavras que nos dirigimos a V. Ex.ª, sr. Governador Civil.

E' á vista de provas que apresentamos as nossas queixas.

Com efeito, em Março de 1914 a junta de então pediu ao governo a entrega dos bem que pertenciam ás extintas juntas gerais, nomeadamente o edificio e mobiliario do Governo Civil, pedido este renovado no ano seguinte. Só obteve promessas.

Em 1916 a 3.ª repartição da contabilidade ordenou á Junta que no seu orçamento inscrevesse verba para a conservação do Governo Civil ao que ela muito bem respondeu que estava pronta a prover a essa conservação logo que o edificio lhe fosse restituido. Nada se respondeu a isto, mas passado pouco tempo, sem a menor atenção para a Junta, soube esta que baixára á repartição de finanças distrital, ordem para ser descontada no adicional votado pela Junta a quantia necessaria para aquelas despezas. E não contentes com isto vem agora o novo decreto pondo tambem a cargo das juntas as depezas da Repartição de Finanças Distrital, *dando a esta poderes para descontar nas receitas distritais, independentemente de autorisação das juntas o que lhes parecer para esse fim.*

Em face de um tal estado de coisas a Comissão Administrativa da Junta Geral, não desejando agravar mais o publico com contribuições, nem mesmo podendo já faze-lo nesta altura do ano, e não tendo sido atendida na sua ultima representação ao Governo em que pedia que lhe fosse concedida das dotações dos diferentes ministerios verbas correspondentes ás funções que pela Comissão Administrativa ficavam a seu cargo, vê-se no ano economico que começou privado de receita para fazer face ás suas despezas, e, nestas condições, perante a prespectiva de poder apenas viver a credito, a Comissão Administrativa não tem outro caminho digno a seguir que o de pedir a sua demissão.

De resto o papel desta Comissão, tal como está, torna-se verdadeiramente irrisorio e deprimente para os seus membros.

Dão-lhe poderes para procurar receitas votando adicionais ás contribuições do Estado e logo a seguir mandam a outras entidades que se cobrem á sua vontade dessas receitas. Entregam-lhe o antigo imposto para o serviço dos expostos, e logo dão poderes a outra corporação para o ir receber da Junta, sem que a esta fique ao menos o direito de verificar se esses serviços andam bem administrados.

Como V. Ex.ª sabe, em fevereiro ultimo, esta Comissão, cheia de boa vontade de fazer alguma coisa em beneficio do distrito, dirigiu ao então Ministro do Interior, uma representação, secundada por quasi todas as comissões do país, em que se lhe pedia além da entrega das verbas acima mencionadas, superintendencia sobre os serviços de viação distritais, e posse e administração de todos os edificios que pertenceram ás extintas juntas gerais e dos respectivos fundos. Nenhuma resposta, como de costume, se obteve. Certamente V. Ex.ª no seu alto criterio, ponderando bem os factos que apresentamos, se convencerá da razão que nos assiste e da inutilidade desta Comissão.

Pedindo, pois, a nossa demissão, nenhuma falta de consideração este pedido pode representar para V. Ex.ª por quem todos possuimos o maior respeito e simpatia, de que bem merecedor se tem tornado pela forma levantada e digna por que tem sabido dirigir a administração do distrito de Coimbra. — A Comissão Executiva, *Fernando Mousinho d'Albuquerque, Dr. José Simões Neves, Augusto Antunes Garcia, Pedro Mascarenhas de Lemos.*

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE DIREITO

Sciencias Economicas e Politicas. Parte fundamental:

Eugenio Mascarenhas Viana de Lemos.
Firmino da Silva Elvas Miranda.
José Pinto Menezes.
Miguel da Silva Ramos.
Houve 3 reprovações.
Parte complementar:
Alberto Gomes da Silva.
Afonso de Andrade.

FACULDADE DE MEDICINA

Clinica Cirurgica, Terapeutica e Tecnica Cirurgica:
Amadeu Eduardo de Campos Paiva.
Manuel Caetano Pereira.
Aderito Jaime Mendes Madeira.

Dr. Costa Pinheiro

Parece que o futuro governador civil de Coimbra será o sr. dr. Costa Pinheiro, que foi convidado a aceitar tal cargo.

S. ex.ª é um amigo dedicado de Coimbra, e assim depois de ter concluido a sua formatura não mais abandonou esta cidade, que considera como se sua fosse.

Ontem veio a esta cidade o ilustre deputado da nação sr. dr. Francisco Rompana, aquem o sr. dr. Costa Pinheiro ofereceu um almoço na sua residencia, na Cumeada.

Imprensa da Universidade

A fim de regularisar a situação dos operarios da Imprensa da Universidade, agora modificada pelo decreto de 1 de julho que os equipara aos da Imprensa Nacional, está nesta cidade um delegado deste estabelecimento do Estado incumbido daquela missão.

Os operarios da Imprensa da Universidade, que ao seu administrador o sr. dr. Teixeira de Carvalho devem o alto e justo beneficio que acabam de alcançar, delegaram numa comissão de colegas seus a incumbencia de ir cumprimentar aquele senhor, a quem deverão expôr as condições embaraçosas a que teem estado sujeitos, a fim de que s. ex.ª empregue os seus bons esforços no sentido de a referida lei ter consequencias imediatas.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

O triangulo de turismo Coimbra-Penacova-Bussaco. Novos socios.

Faltam apenas quatro quilometros para que terminem os trabalhos de construção da estrada de Penacova a Luso, que, como se sabe, faz parte do famoso triangulo de turismo Coimbra-Penacova-Bussaco, cuja conclusão trará para esta cidade as maiores e mais importantes vantagens.

Proseguindo os trabalhos com grande morosidade, a Sociedade vai representar ao sr. ministro do comercio para que lhes seja dado maior incremento e reforçada a sua dotação, a fim de ver se, dentro no proximo ano, esses trabalhos podem estar concluidos.

A instancias da direcção da Sociedade, vão representar no mesmo sentido as camaras de Penacova e Mealhada e a Sociedade Propaganda de Portugal.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade os srs.:

Dr. Arnaldo Forte, escrivão do Tribunal da Relação, Hotel Avenida;

Vitor da Silva Feitor, Praça do Comercio;

Manuel Cesar da Silva Vale, Rua da Moeda;

Augusto da Cunha Junior, Rua do Sargento-Mór.

Uma grande trovoada

Uma rapariga de 16 anos fulminada

Na noite de domingo para segunda feira a cidade foi fortemente abalada por uma violentissima trovoada que chegou a causar o panico.

Foi verdadeiramente horroroso.

Pouco depois da meia noite a trovoada pairou com mais intensidade sobre a cidade e os relampagos iluminavam-na completamente.

Depois da 1 hora ouviram-se dois trovões como não ha memoria em Coimbra. O panico aumentou e de diferentes pontos ouviam-se gritos tenebrosos.

Entretanto as torres davam sinal de incendio. Havia sido uma faisca que tinha entrado no Hospital e tinha fundido varios fios. Tudo se convenceu que o fogo se havia lançado ao edificio e então o que ali se passou é indiscritivel; estabeleceu-se um panico medonho.

As ruas ficaram completamente ás escuras, pois as lampadas electricas tinham sido inutilizadas.

Uma outra faisca caiu na residencia do nosso presado amigo sr. José Marques Caldeira, em Montes Claros, que teve as mais funestas consequencias.

Uma creada do sr. Caldeira que contava 16 anos, e que desde tenra idade se encontrava em sua casa, havia sido fulminada.

No quarto em que a pobre rapariga se encontrava, mais duas lá estavam que nada sofreram.

A faisca percorreu todas as dependencias da casa, á excepção de duas, ficando as restantes na mais completa desordem e desolação.

As paredes apresentam enormes brechas e vêem-se negras. Todas as portas foram encontradas abertas e todos os vidros ficaram em estilhaços. Uma grande parte dos metais e fios de campainhas electricas desapareceram. O cunhal da casa ficou em parte destruido.

O sr. Caldeira e sua esposa que permaneciam no quarto nada sofreram, não obstante esse compartimento ficar bastante danificado.

A' vitima desapareceu um dos brincos.

O predio sofreu avarias importantes, sendo os prejuizos cobertos pelas companhias de seguros *A Beira* e *Garantia.*

Lamentamos profundamente o desastre que tanto consternou o nosso amigo sr. José Marques Caldeira.

Em diferentes pontos da cidade cairam mais faiscas.

A rede telefonica sofreu bastantes avarias, estando até ás 14 horas interrompido parte do serviço.

Muitas pessoas abandonaram as suas casas.

Combates a sôco!

No Coliseu dos Recreios, em Lisboa, estão despertando grande interesse, os combates a sôco que ali se realisam entre varios amadores da especialidade.

Agora é um americano que vem bater-se com um portuguez.

O divertimento não pode ser mais atraente e interessante!

Parece incrivel que haja quem gaste dinheiro, que está agora tão caro, em vêr partir a cara uns aos outros!

Mas ha gostos para tudo.

Oxalá que o nosso compatriota esmurre bem as ventas ao americano para saber de que erva é o alho e para se deixar deste modo de vida.

Gatuno de igrejas

Foi prêso em Poiares e conduzido para esta cidade, José Marques Fonseca, exposto da Misericordia de Lisboa, a quem foram apreendidos diferentes objectos de ouro, que parecia terem pertencido a imagens, um molho de chaves, limas, etc.

Presume-se que se trata dum gatuno de igrejas. Afirmou que é contrabandista, e os referidos objectos se destinavam a Espanha.

Ecos da sociedade

ULTIMO ECO HIPICO

Não. Decididamente, o Eça não tinha razão. Recordam-se d'aquele concurso hipico que êle descreve nos Maias? *Aquilo é um horror. E' como um quadro pessimista de Degas ou como uma pagina de Schopenhauer, a rescender azedume. Eu bem sei que aqui tambem ha poeira. Eu bem sei que tambem aqui o sol escalda como um duche requeimante de fogo.*

Entretanto, não existe, na festa sportiva da Insua dos Bentos, esse mal estar da jornada hipica, satirisada por Eça e estilisada num tedio amargo, feito de todas as impudicias de Gouvanho, de todas as creinices do Damaso, de todo o peso aflitivo do saturado ambiente lisboeta.

Aqui, ao menos sorriu-se e interessou-se gente. Houve um bafejamento dôce de alegria e animação. Se em Coimbra tudo é mais suave e mais belo e mais moço!...

ÉCLAIR

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Maria da Conceição e Silva.

Amanhã, o sr. Antonio da Silva Braga Junior.

Doentes

Sofreu ha dias uma melindrosa operação, encontrando-se já em via de restabelecimento, a sr.ª D. Isabel Sêco Graça, dedicada esposa do nosso amigo sr. Acacio Graça.

— Adoeceu, subitamente, em Penela, regressando já a esta cidade, não se encontrando porém ainda restabelecido, o nosso presado amigo sr. Carlos Craveiveiro, activo chefe da secretaria da Junta Geral do Distrito.

Pelos tribunais

Relação

Distribuição do dia 6 de Julho

APELAÇÕES CIVEIS

Covilhã — O. M. P. contra Antonia da Ressurreição Duarte. — Juiz, Gonçalves Pereira; escrivão, Forte.

Montemór-o-Velho — O M. P. contra Maria da Silva — Juiz, P. de Rezende; escrivão, Ferreira Lopes.

AGRAVO CIVEL

Porto de Moz — Francisco dos Santos contra o Curador Geral dos Orfãos — Juiz, Oliveira Pires; escrivão, Forte.

O director do Observatorio Astronomico solicitou, por intermedio do reitor da Universidade, que fosse feita uma ligação telegrafica entre aquele observatorio e o da Tapada, de Lisboa, a fim de ser comunicada para esta cidade a hora legal em dois dias da semana.

A industria do livro

Sabe-se que a reforma de instrução secundaria no seu art.º 115 dispõe o seguinte que é verdadeiramente extraordinario por ir ferir os interesses dos livreiros:

«As obras adotadas pelas comissões revisoras serão editadas por conta do governo mediante contracto com os autores». (A forma do contracto será esclarecida pelo regulamento).

«O governo mandará anotar as obras dos classicos portugueses por uma comissão de professores e fará edições escolares que serão adotadas nos licêus».

Ora isto é um atentado contra todos os livreiros; se eles não teem livros adotados, podem tel-os, e ir a concurso e não se admite que os editores sejam excluidos do concurso por ser o Estado o unico editor dos livros adotados.

Aqueles que teem contractos com os seus autores, de venda de propriedade, seja por completo seja por edições, vêem os seus livros inutilisados por não os poderem levar a concurso.

Esse artigo inutilisa todos os livros e impressos que os seus editores não podem apresentar a concurso.

E' contra os autores porque os obriga a um contracto com o Estado que pode não lhe convir, sob pena de vêr os seus livros excluidos do ensino.

Além disso faz com que todos aqueles que teem edições de classicos, como por exemplo os Lusiadas, verão as suas edições inutilisadas porque o Estado vai fazer uma que será a unica adotada, e isso não pode ser.

Sendo o Estado o unico impressor e encadernador etc., dos livros, vai lesar todas as imprensas e oficinas de encadernação, por que tentará fazer tudo em Lisboa, e na Imprensa Nacional, e todos esses trabalhos vão fugir á industria particular, e em especial á industria da provincia.

O Estado não deve tirar á industria particular do livro a mais importante parte do seu comercio que é o livro de aula; não é a literatura, por si só, que é bastante para fazer viver os editores livreiros.

No que diz respeito á venda, sendo o estado o unico vendedor, isso viria causar um enorme prejuiso a todos os livreiros revendedores, porque a Imprensa Nacional só vende a dinheiro, só faz 20 % e não se encarrega de mandar para a provincia; então os livreiros terão de se dirigir a um colega que certamente não lhes fará todo o desconto; se pelo contrario o Estado estabelece uma casa de venda da provincia, então ainda é pior porque os livreiros perdem essa venda; mas o mais certo, é que haverá falta de livros.

Semilhante disposição não pode nem deve existir, a não ser que queiram agravar sensivelmente a vida comercial dos livreiros, muito especialmente dos que editam obras de estudo.

E' tirar a liberdade do comercio, que deve ser sagrada, por isso que o negociante paga ao Estado o que ele lhe exige — e não é pouco — para exercer o seu modo de vida.

Impõe-se a eliminação desse artigo.

Coimbra é uma das terras onde mais se farão sentir as consequencias dessa tão extraordinaria disposição.

Os livreiros desta cidade resolveram já iniciar um protesto contra tal medida e a Associação Comercial vai tambem ocupar-se do assunto.

Tomou posse de professor ordinario da Faculdade de Medicina, o sr. Dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães.

Á policia

Informam-nos de que anda por aí um gaiato com bom corpo para trabalhar, que intruja o publico com a seguinte suplica: «Tenho fome... eu morro de fome.»

Ora se deita pelos bancos des passeios, ora na rua, mas quase sempre de noite ou em algum sitio escuro para que lhe não vejam as faces rochunchudas.

A policia que procure indagar do caso e dê as providencias precisas, porque é com casos como este qve a verdadeira pobresa perde.

Por venderem leite adulterado, vão ser enviadas para juiso as leiteiras Maria dos Remedios, do Arieiro, e Maria dos Anjos, do Espirito Santo das Touregas.

Mendicidade

No domingo houve festa da Rainha Santa na igreja de Santa Clara.

Desde a ponte até á entrada para o pateo, em frente do templo, era uma verdadeira chusma de mendigos que, em sentidas reclamações, suplicavam á caridade publica, muitos dêles cheios de aleijões, com as suas pustulas bem ámostra, pernas torcidas, tinhosos, andrajosos, finalmente um quadro de miserias e desgraça que a todos compungia e fazia dó.

Nem parecia estarmos em Coimbra, mas nalguma aldeia sertaneja em dia de romaria!

Quando é que esta cidade deixará de patentear tão lamentaveis quadros de miseria?!

No logar dos Pereiros, freguezia de Castelo Viegas, suicidou-se, por meio de enforcamento, Romão de Oliveira, de 80 anos, que ha mêses se encontrava quase paralitico.

Tomou posse de contador da Relação de Coimbra, o sr. dr. Antonio Alberto dos Reis.

D. José Manuel de Noronha
ADVOGADO
Rua Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º

Cartas á esfinge

IX

PINTURA MODERNA

Já notou a particularidade da pintura moderna — procurar expressões reveladoras, que nos falem, que caraterisem e sejam ao mesmo tempo, uma obra bela d'arte e uma obra profunda de psicologia? Eu citei-lhe já, numa carta, a frase luminosa de Huysmans — il semble qu'un peu d'âme soit montée à la face de ce portrait.

Pois bem. Se reparar com cuidado — verifica que todos os coloristas franceses d'hoje seguem especialmente esse curioso preceito e procuram torturadamente vincar as linhas duma fisionomia ou duma paisagem — de fórma a pôr bem em relevo as ideias ou os simbolos que elas querem representar. Neste ultimo Salon *encontro justamente varios* specimens *dêsse genero. Primeiro,* Les bijoux. *Mostra-nos uma mulher elegante, bela e fina olhando-se a um espelho e observando, delicíada, o faiscar dás suas joias no cristal liso, polido e diafano. Traduz perfeitamente essa preocupação frivola de vaidade e de mundanismo, que Eva esqueceu agora, em tempo de guerra, substituindo os seus aderêços scintilantes pelo rubi sereno e milagroso da Cruz Vermelha, destacando-se sobre o habitado nevado...*

Mademoiselle Suzanne Minier — não sei quem seja — expoz uma telasinha agradavel, ingenua, fresca — La dame à la robe bleue. *E' uma pequenina silhueta do seculo passado, franzina, candida, um pouco lirio e um pouco rosa, embebida na leitura de qualquer livro moral.*

Leu já a Mademoiselle de la Seiglière, *a novela adoravel de Sandeau? Pois aí tem com o que esta dama d'azul e d'olhos tristes se parece mais...*

Walhain, na sua pequena alsaciana d'expressão exaltada a abraçar as flôres de França deu uma sublime nota patriotica. Bonnat, o perfeito Bonnat, o maior retratista francês atual, triunfa cada vez mais no seu Saint-Germier. *E' uma face sorridente de velho, bastante satiro antigo, vagamente Vitor Hugo e acima de tudo, patriarca idoso e afavel...*

Auburtin — outro nome que eu não conheço — revela-nos uma arte deliciosamente vaga, em que as personagens esfumam de modeladas numa imprecisão fluida e os horisontes se diluem numa brumosa tonalidade cinzenta...

Abel Faivre e Helleu pintaram duas mulheres preciosas, suaves, dôcemente enigmaticas, dôcemente esfinges tambem...

O velho Harpignies sempre apaixonado dos luares, esvaindo-se em sonho, desfalecendo em nevoa, recortando-se em sombras, exibe um novo trabalho para a sua serie esmaecidamente irreal.

Mas de todos estes quadros expressivos, cujo sentido souberam traduzir admiravelmente os seus autores, o que mais me chocou foi o de Bataille, o genial dramaturgo, que agora se afirma um poderosissimo pintor no retrato da sua interprete da Marche nuptiale, *dos* Flambeaux *e outras peças — Ivonne de Bray. Conhece — não é verdade? — a opinião de Bataille sôbre a mulher. Julga-a um vulcão estuante de paixões sabendo ser, com a mesma violencia Gabriel ou Mefistofeles, o céu ou o inferno. Pois é justamente assim que Ivonne de Bray nos aparece traduzida pela sua arte pictural — e possuindo nos olhos olhos o fôgo vivo de sensualismo das heroinas do autôr da* Femme Nue *e em toda a sua expressão uma calma misteriosa e subtil. E acabou a nossa visita pelo* Salon... — Ivo.

JOÃO AMEAL

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

Sonetistas portugueses e luso-brasileiros

Mais um interessante e valioso livro do nosso querido amigo sr. Nuno Catarino Cardoso, autor das *Poetizas Portuguesas,* que o publico acolheu com merecida simpatia e apreço.

A nova publicação do sr. Nuno Cardoso, intitula-se: *Sonetistas Portugueses e Luso-Brazileiros* — autologia contendo dados biograficos e bibliograficos ácerca de cento e oitenta e nove poetas — (1495 á novissima geração).

Refere-se na parte bibliografica a mais de 1:000 obras.

Divide-se a obra em: «Poetas quinhentistas» — «Poetas seiscentistas» — «Poetas da Arcadia» — «Poetas Luso-Brasileiros» e «Poetas de varias escolas» (1794 á novissima geração).

E' o primeiro livro no genero publicado em Portugal.

Nuno Catarino Cardoso, apezar da sua pouca idade, é um investigador inteligente e consciencioso que tem o mais decidido amor pelos livros.

As suas duas obras representam um grande trabalho e muito estudo.

Daqui o cumprimentamos com o entusiasmo que ele nos merece, esperando que outras publicações continuem a afirmar as aptidões literarias do autor.

O livro *Sonetistas Portugueses e Luso-Brazileiros* encontra-se á venda na livraria França Amado.

RAINHA SANTA

Como noticiámos, realisou-se no ultimo domingo no antigo mosteiro de Santa Clara a festevidade em honra da Rainha Santa Isabel, excelsa Padroeira desta cidade, por quem o seu povo sente a mais viva satisfação.

O templo regorgitou de fieis durante todo o dia, sendo admirado o aceio que nele se nota principalmente nos seus preciosos altares, onde um grupo de devotadas damas imprimiu o seu zelo, adornando-os com riquissimas toalhas, belamente bordadas, e com flores proprias a cada retábulo.

No altar da Rainha Santa, a cargo da sr.ª Viscondessa de Feijó, via-se um artistico frontal de sêda, ricamente bordado, ostentando nas duas extremidades superiores os escudos de Aragão e Portugal.

O tumulo da Rainha Santa como se sabe é obra do afortunado bispo D. Afonso de Castelo-Branco, e está colocado na tribuna da capela mór, foi durante o dia visitado por milhares de crentes, ficando todos visivelmente impressionados com o aceio com que aquele tumulo está tratado. Com efeito, á volta do rico artistico cofre que encerra o corpo da esposa de D. Diniz, foram colocadas preciosas tapeçarias, este coberto com as mais finas rendas, flores e cristais.

Todo este numeroso cuidado se deve á sr.ª D. Olivia Dantas Guimarães, dedicada e benemerita irmã da Confraria da Rainha Santa á qual tem prestado, juntamente com outras virtuosas senhoras, os relevantes e prestimosos serviços.

A elas se deve o explendor e o aceio em que hoje se encontra o precioso templo de Santa Clara, um dos melhores de Coimbra, senão de todo o país.

*

Hoje durante o dia está exposto o tumulo da Rainha Santa.

A Comissão Distrital de Assistencia solicitou do reitor da Universidade que fosse nomeado um professor da Faculdade de Medicina encarregado de, com a mesma comissão, se entender sobre a forma como deve ser creado o Instituto Antirabico.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Joaquina de Jesus Rodrigues Cabral, viuva do antigo livreiro-editor desta cidade, sr. Manuel d'Almeida Cabral.

A saudosa senhora que em vida sempre praticou o bem deixou, entre outros, os seguintes legados:

Ao Asilo de Mendicidade, 10 acções da Companhia do Credito Predial, no valor de 900$00; uma inscrição de 500 escudos, e 3:600$00 em dinheiro. A 200 pobres da freguezia de S. Bartolomeu, 100$00.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

—Faleceu ontem á noite o sr. Manuel Craveiro, antigo empregado na fábrica do gaz, atualmente reformado.

O seu funeral realisa-se hoje ás 17 horas.

As Gottas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CORES PALLIDAS Chlorose, Debilidade, etc.
Em todas Ph.as e Drog.as. Desconfiar das imitações

Concurso

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Penela, faz publico que se acha aberto o concurso documental, por espaço de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação no *Diario do Governo*, para o provimento do logar de chefe da Secretaria da mesma Camara com o vencimento anual de 300$00. Os concorrentes deverão apresentar na referida Secretaria os seus requerimentos devidamente documentados dentro do referido praso, em conformidade com o disposto nos Decretos de 5 de Janeiro de 1887 e de 24 de Dezembro de 1892.

Penela, 2 de Julho de 1918.

O Presidente da Comissão,
Francisco Antonio da Rocha Pinto.

AVISO

Leandro Gonçalves Lopes, avisa que vai pôr em leilão todos os objectos em atrazo de juros que não forem pagos até ao fim do corrente mez.

Não orcemos a saude que temos: Contentemo-nos com a nossa condição

A arte de viver satisfeito com o que temos, com aquilo que somos, é uma coisa bem rara nos tempos que vão correndo, em que cada qual só aspira a figurar mais do que é, a figurar de mais rico, de mais sabio, e até mesmo de mais forte e sadio que o seu visinho... Mas este *bluff*, demos-lhe o nome que lhe cabe, que não deixa de ter os seus perigos, nas circunstancias banais, torna-se ás vezes desastroso a valer, quando se refere ao capitulo da saude.

Não vá o leitor entregar-se a ele, mórmente se a natureza o dotou de um temperamento delicado. Capacite-se bem de que as saudes delicadas, como se costuma dizer oferecem compensações apreciaveis, por isso que, embora não nos permitam o luxo de certos esforços, de certos prazeres, teem ao menos a vantagem de escapar com frequencia, ou de pagar um tributo mais diminuto ás doenças que prostam e esmagam os temperamentos mais vigorosos.

Mais vale ser-se perfeitamente equilibrado, do que possuir-se uma excepcional robustez. Cada qual deve, pois, saber medir as proprias forças, e saber primeiro que tudo conserva-las, renova-las, pela boa manutenção da fonte e manancial dessas forças, isto é, do sangue, cuja riqueza tão rapidamente se altera, e do sistema nervoso, que enfraquece e afroixa sob a influencia da fadiga e dos diversos abalos e comoções da vida.

As Pilulas Pink constituem, para esse efeito, um poderosissimo, auxilio, se além das medidas de higiene e da moderação que se devem observar sempre por norma, tivermos o cuidado de, a cada mudança de estação, fazer um tratamento por meio delas. Assim se o leitor seguir esta boa e eficaz pratica, revivificará e rejuvenescerá o seu sangue, e retemperará os nervos fatigados. As Pilulas Pink dar-lhe-hão nova actividade, nova vida.

As Pilulas Pink são um notavel reconstituinte do organismo. Não se contentam de regenerar o sangue e de tonificar os nervos. Actuam, ao mesmo tempo, sobre todos os orgãos, cujas funções estimulam. Apenas se tomam as primeiras caixas destas pilulas, nota-se um grande aumento do apetite e a maior regularidade das funções digestivas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Automovel Mercedes

Vende-se um magnifico torpedo, 20-H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.

Para tratar, Gabriel Tinoco. Coimbra.

Jaime Sarmento
Advogado
Rua Martins de Carvalho

Companhia de Seguros
A COLONIAL

Mais vale um MAL seguro que dois BENS por segurar
(Proverbio)

Segurem pois todos os seus BENS e para BEM os segurar escolham

A COLONIAL

Companhia de Seguros fundada em Janeiro de 1916, com o capital de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL ES UDOS, e que faz seguros a premios baixos contra todos os riscos terrestres e maritimos.

SÉDE: Largo do Barão do Quintela, 3
Esquina da rua do Alecrim
Agencia Geral Maritima: Praça do Municipio, 13

Director Tecnico: ALVARO PINHEIRO CHAGAS

Telefones
Conselho de Administração, C. 3307
Direcção Tecnica, C. 1910
Secção terrestre, C. 707
Secção maritima, C. 2974

Sinistros pagos até Abril de 1918:

Maritimos e de guerra . .	1.443.205$56,6
Gréves e tumultos	180.113$26,5
Incendio, roubo, agricolas, automoveis e cristais .	159.635$03
TOTAL . .	1.782.953$86,1

Reservas constituidas 355.648$61,8

A COLONIAL faz seguros contra riscos de incendio, roubo, quebra, gréves e tumultos, bombardeamentos, guerra civil e estranjeira, etc., etc., em predios, mobilias, estabelecimentos, vidros, espelhos, automoveis, etc., etc. Faz tambem seguros agricolas contra incendio de searas, montados, pinhais, alfaias agricolas, etc., etc. Faz egualmente seguros maritimos e de guerra contra torpedeamento, incendios, afundamento, encalhe, perda total, avaria grossa, avaria particular, derrame, roubo, etc.

Premios reduzidos
Pagamentos imediatos
Liquidações rapidas

Façam os seus seguros em

A COLONIAL

Correspondentes em Coimbra:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

ANUNCIO

1.ª publicação

Nos termos e para os efeitos do § 1.º do art. 646 do Codigo do Processo Civil se anuncia que D. Maria Amelia Teixeira de Figueiredo Esteves Castanheira, casada, proprietaria, residente na Estrada da Beira, desta cidade, requereu no juiso de Direito desta comarca de Coimbra, a notificação, já verificada no dia 29 de Março ultimo, de seu marido Alvaro Esteves Castanheira Filho que assinou Alvaro Esteves Castanheira Junior, da revogação da procuração por aquela a este outorgada com amplos poderes inclusivé o de vender e hipotecar bens, e assim revogado esse mandato para não mais poder fazer uso dos poderes que nessa procuração lhe foram conferidos.

Coimbra, 6 de Julho de 1918.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

ANUNCIO

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do 2.º oficio, corre a requerimento de Francisco Vieira de Campos e esposa Dona Maria José Zuzarte de Sousa Vieira de Campos, proprietarios, residentes nesta cidade, seus termos uma acção de consignação em deposito contra incertos, pela qual os requerentes alegam que são legitimos senhores e possuidores dum predio rustico que se compõe duma insua e casas, uma de sobrado e outra terrea, junto á capela do Santo Cristo, do Arnado, freguesia de Santa Cruz, desta comarca, no livro B 31, a folhas 110, sob o n.º 12:130, que tem o valor de 10.000$00 é foreiro na importancia anual de 1$47 com laudemio de dezena, tendo este onus enfiteutico durado mais de vinte anos, e pela qual pretendem remir tal fôro e efectuar o deposito da quantia de 1.026$50, preço da remissão.

E, como é incerto o atual senhorio direto do aludido praso, pelo mesmo processo correm editos de 30 dias nos termos do artigo 195.º e seguintes do Codigo do Processo Civil, citando todos os que se considerarem com direito ao recebimento daquela quantia da remissão do fôro; para o efeito de, não comparecendo pessoa alguma na referida qualidade de senhorio direto, possam os requerentes efetuar o deposito do preço da remissão do fôro.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

A. de Carvalho Lucas
Advogado
RUA DA SOFIA, 22-1.º COIMBRA.

Sociedade das Malhas, L.da

AVENIDA do GAZOMETRO
COIMBRA

Concurso para a 1.ª empreitada do edificio da séde desta Sociedade a construir na Avenida do Gazometro

A todos os interessados se comunica que no escritorio provisorio, na Avenida do Gazometro, se recebem propostas em carta fechada para a construção do 1.º corpo do edificio social, segundo as condições do caderno de encargos patente no dito escritorio, onde tambem se encontram para consulta as plantas do edificio.

As propostas serão recebidas até ás 15 horas do 15 de Julho corrente e serão abertas na presença dos interessados pelas 16 horas desse mesmo dia por uma comissão composta dos gerentes da Sociedade e do mestre de obras Joaquim da Costa Neto, autor do projecto.

Os concorrentes deverão juntar á sua proposta documento pela qual provem que estão habilitados a tomar conta da empreitada.

A Sociedade reserva-se o direito de não adjudicar a empreitada caso as propostas não lhe convenham.

Todos os esclarecimentos serão prestados no escritorio provisorio:

Avenida do Gazometro, COIMBRA.

Sociedade das Malhas, Limitada.

A GLORIA Portuguesa
Companhia de Seguros
Séde em LISBOA

A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

CASA precisa-se boa e independente, na alta ou no bairro de Santa Cruz. Prefere-se com quintal. Carta a esta redacção a A. L.

CASA COM JARDIM E QUINTAL. Arrenda-se de S. Miguel em deante uma na Cumeada, trata-se com Artur Fernandes Pinto, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 8.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca.
Rua Bordalo Pinheiro.

PIANO de mesa bom para estudo 80 escudos — Rua Sá da Bandeira, 15 E, das 7 ás 8 da tarde.

QUINTA arrenda-se-se, grande ou pequena, nesta cidade ou arredores. Carta a esta redacção a L. A.

SOBRE HIPOTECA. Empresta se 1.000$00 a 7,5 % e livre de pagar decima o devedor. Nesta redacção se diz.

TOMA-SE de arrendamento uma quinta proximo desta cidade.
Carta com as iniciais J. M. C.

VENDE-SE 100 folhas de ferro zincado canelado, para tratar com Alfredo da Costa Pinto na Rua Ferrer, 126.

VENDEM-SE. 1200 garrafas brancas e 700 pretas. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 40.

VENDE-SE até ao dia 16 do corrente todo o mobiliario e restantes mercadorias existentes no estabelecimento de mercearia de José Lopes da Silva, na rua da Figueira da Foz, 161 e 162, antiga casa Pires.

VENDA DE PROPRIEDADE. A seis quilometros de Coimbra, proximo do apiadeiro dos Casais, se vende uma propriedade que se compõe de uma casa antiga de habitação, com celeiro, casa para caseiro, currais para gado e terra de semeadura com arvores de fructo, com agua para rega trez dias por semana, situada no logar dos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo.

Quem a pretender pode dirigir-se a Augusto Vieira de Campos, morador na Bemcanta, até ao dia 21 do mez corrente, em que fará praça particular ás 13 horas do dito dia, e, o entregará se o preço lhe convier.

Bemcanta, 3 de Julho de 1918.
Augusto Vieira de Campos.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

Angariadores de seguros

A companhia de seguros **A Gloria Portuguesa**, Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

Quinta-feira, 11 de Julho de 1918

ANO VIII — N.º 735

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$000. Sede Covilhã. Em Coimbra: HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

LEGISLAR SEM ACERTO

E' costume velho os governos irem buscar ás juntas gerais e camaras municipais as receitas para determinadas despezas que bem podiam e deviam ser pagas pelo Estado.

Chegada a ocasião, como agora, em que tudo reclama dinheiro para satisfazer certos encargos, ou sejam de caracter oficial ou particular, não falta quem, tendo talher á mêsa do orçamento, não venha reclamar aumento de remuneração pelo exercicio do seu emprego e pela carestia da vida.

Tambem não é raro ir pedir ao governo aumento de verba para despezas indispensaveis de certas repartições publicas — para a sua instalação e conservação. Dá-se, porém, o caso estranho, dos governos quererem que muitas destas despezas sejam pagas pelos rendimentos das juntas gerais e das camaras municipais, como se elas tivessem a Casa da Moeda ás suas ordens.

Os professores primarios reclamaram e com muita razão a subvenção, e logo foi imposta ás camaras a obrigação de lha dar, podendo aumentar para isso a percentagem da contribuição camararia.

A's juntas gerais foi igualmente imposta a obrigação de satisfazerem as despezas de conservação das inspecções de finanças dos distritos, dando-lhes poderes para descontar nas receitas distritais, independentemente de autorisação das juntas o que lhes parecer para esse fim.

São dois factos recentes, mas outros ha que provam bem a tendencia dos governos para fazerem favores á custa alheia.

Ora nem as juntas gerais nem as camaras municipais podem com mais encargos. Seria justo que lhes tirassem alguns, mas cria-los a proposito de tudo e quase para tudo, chega a ser uma injustiça flagrante que nem merece a menor desculpa.

Raras são as camaras do país que não téem as suas finanças compremetidas, faltando-lhes os meios para fazerem obras ainda que sejam de pouco vulto. Muitas dessas corporações estão sobrecarregadas com emprestimos que lhes absorvem uma grande parte das suas receitas.

Apesar disto, o governo não deixa de ir procurar aos cofres destas corporações as receitas com que devem ser pagas certas despezas, a que elas deviam ser estranhas.

Um semilhante facto, abertamente condenavel, faz perder a vontade de aceitar qualquer cargo nas juntas gerais ou camaras municipais.

Não admirará por isso que dentro de pouco tempo, se não mudam de orientação, não haja individuos competentes que queiram exercer cargos nessas corporações.

A comissão administrativa da Junta Geral de Coimbra já deu a sua demissão porque não está disposta a deixar caír sobre si os protestos dos contribuintes quando tenha de aumentar as respectivas contribuições para pagar os novos encargos que o governo lhe impoz.

E tão grande é o absurdo, que nunca se consultam essas corporações ácerca de poderem ou não com essas despezas!

Talha-se á larga e á tôa!

Coimbra sem musicas!

A banda de musica de infantaria 23 continua reduzida a 10 ou 11 musicos!

Isto dura ha muito tempo, sem que vejamos raiar uma esperança de lhe dar remedio.

Os de Elvas estão-se consolando com a banda de musica de infantaria 35, que pertence a Coimbra.

Vão-nos deixando cá a de infantaria 23 quase sempre em tal estado que nem para tocar *latronas* serve na parada!

A filarmonica *1.º de Maio* pouco se mostra, não sabendo nós a razão disto, e o mesmo acontece á filarmonica dos colegiais de S. Caetano.

De modo que foi agora precisa uma banda de musica para tocar no concurso hipico e tiveram de mandar vir a filarmonica de Taveiro, que não serve, positivamente, senão para individuos surdos.

Chega a ser uma vergonha que se saiba que em Coimbra, a terra que queria uma Relação, um Juizo Criminal, uma nova estação do caminho de ferro, uma nova frontaria do licêu, avenidas, etc., etc., não tenha ao menos uma charanga!

Damos os parabens aos nossos visinhos figueirenses que se consolam com uma excelente banda militar e duas não menos apreciaveis filarmonicas, isto alem de magnificos sextetos que na epoca balnear consolam os ouvidos dos figueirenses e dos banhistas.

Mas que mau sestro tem Coimbra para coisas musicais!

Safa, que já é *galinha!*

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Organisação regional: conferencia em Poiares. Novos socios.

O sr. presidente da direcção, acampanhado de alguns seus colegas, irá no proximo dia 21 ou 28 a Poiares, assistir á inauguração do nucleo de socios da Sociedade naquele concelho, cujo numero já é superior a sessenta, contando-se entre eles as pessoas de maior categoria da vila.

Nessa ocasião será feita uma conferencia demonstrativa das vantagens e alcance da organisação regional da Sociedade nos concelhos do distrito de Coimbra.

A conferencia em Mortagua só se poderá efectuar em Outubro, tendo já sido reorganisado o respectivo nucleo que, presentemente, já conta cêrca de trinta associados. Foi eleito seu presidente o sr. dr. Joaquim Nunes Correia, distinto advogado e notario naquele concelho, que, nos trabalhos realisados, foi valiosamente auxiliado pelo sr. engenheiro Alfredo da Silva. Nessa ocasião será feita a confirmação oficial da eleição da respectiva comissão dirigente, devendo então o numero de associados subir bastante.

— Inscreveram se ultimamente socios da Sociedade os srs.:

Dr. José Maria da Costa, juís em Penela;

Dr. Luiz Gonzaga de Morais Teixeira Neves, Bairro Sousa Pinto.

Manuel Diniz Barata Lima, rua do Correio.

Pelos tribunais

Relação

Distribuição do dia 10 de Julho

APELAÇÕES CIVEIS

Fornos de Algoures — Aurora de Jesus, contra D. Matilde Osorio e outros. Juiz, Costa; escrivão, Quental.

Tondela — Maria Pereira Nunes Reis, como representante de seus filhos, contra Maria do Carmo. Juiz, Forjaz de Sampaio; escrivão, Forte.

APELAÇÃO CRIME

Cantanhede — Mariana Maia, tambem conhecida por Mariana da Silva Maia, contra Maria de Jesus. Juiz, Oliveira Pires; escrivão, Ferreira Lopes.

AGRAVOS

Certã — Guilherme Henrique de Moura Neves e outros, contra João Lucas de Moura e esposa. Juiz, Gonçalves Pereira; escrivão, Quental.

Oliveira do Hospital — O M. P., contra a Camara Municipal de Oliveira do Hospita. Juiz, Vaz Pinto; escrivão Ferreira Lopes.

Civel e Comercial

Distribuição do dia 8 de Julho

1.º oficio: Habilitação requerida por Maria Amalia Freire Cortez de Albuquerque, residente nesta cidade. Advogado, dr. Sousa Pinto.

2.º oficio: Ação comercial de pequenas dividas requerida por Manuel Cabral de Moura Coutinho de Vilhena, residente em S. Silvestre, contra João Pires Gerardo, residente em S. João do Campo. Advogado, dr. Gaspar de Matos.

5.º oficio: Acção de divorcio requerida por Maria Aimeha Teixeira de Figueiredo Esteves Castanheira, contra seu marido Alvaro Esteves Castanheira Junior, ambos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Baosta.

Distrito Criminal

Pelos crimes de furto e abuso de confiança responde no dia 16 do corrente, Ricardo Simões, carpinteiro, nesta cidade.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Vida Nova (A) — Foi a continuação do hebdomadario *Correio da Foz*, que fundara o telegraphista Clemente Gomes Alves, em serviço no posto da Senhora da Luz. O primeiro numero com este novo titulo appareceu a 17 de maio de 1886, imprimindo se no Porto, na typographia do diario *A Discussão*. Proseguiu apenas até ao mez seguinte.

Vigilante — Teve este titulo um «periodico quinzenal», fundado e dirigido por Alfredo Monteiro Guimarães, fiscal das companhias de seguros no Porto, e rapaz muito conhecido e estimado na cidade. O primeiro numero sahiu em julho de 1885, e a publicação proseguiu durante alguns mezes. Constava cada numero de 8 paginas, encarecendo as vantagens do seguro e tratando de outros assumptos de interesse publico, e dos das companhias de bombeiros. A redacção era na rua do Bomjardim, 380, e a impressão na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 66.

Vigilia — Dirigida por Almeida Chaves e excellentemente collaborada, appareceu, no Porto, a 2 de outubro de 1876, o primeiro numero d'este hebdomadario de litteratura, que pouco tempo teve de existencia, pois durou apenas até fevereiro do anno seguinte. Na *Vigilia* appareceram producões de Henrique Marinho, Jayme Filinto, Bernardino Passos, Sousa Moreira, Alberto Malheiro, auctor das *Sombras do Vale*, etc. Imprimia-se na Typographia de A. F. Vasconcellos, da rua do Moinho de Vento, 29.

Vinha Americana em Portugal (A) — Foi uma revista mensal publicada por Francisco Antonio Palma de Vilhena, agronomo do distrito do Porto e director da Estação Chimico-Agricola. Publicava-se em 24 paginas cada numero, com uma estampa colorida e uma capa em côr destinada a annuncios. Começou a publicar se em abril de 1897. A redacção era primeiro na rua do Bomfim, 244, e foi depois na rua de Fernandes Thomaz, 218, e a impressão fazia-se na Imprensa Civilisação, da rua de Passos Manuel, 211 a 219. As estampas coloridas que acompanhavam cada numero eram lytographadas na Lytographia Aurora (a vapor), da rua de Passos Manuel, 208 a 212.

Vinhateiro (O) — Teve este titulo uma publicação periodica, que viu a luz no Porto em 1834, sahindo o primeiro numero em Janeiro. Sub intitulava se «revista technína mensal.» Ignoramos quantos numeros sahiram, pois só vimos até agora o n.º 1. *Não vem esta revista mencionada em nenhum dos opusculos do bibliographo Silva Pereira.*

Vinte e sete de Janeiro (O) — Em commemoração d'esta data (allusiva a uma das revoluções politicas portuenses), sahiu, em 30 de Maio de 1842, no Porto, o primeiro numero de um diario politico e noticioso, assim intitulado, que proseguiu até ao n.º 64, em 16 de Agosto do mesmo anno. Imprimia-se na Typographia de Gandra & Filhos, e era de pequeno formato.

Violeta (A) — Foi uma revista quinzenal litteraria, que se publicou no Porto em 1877, sahindo o primeiro numero a 1 de Setembro e o ultimo a 15 de Junho de 1878. Era dirigida por Sequeira Ferraz e tinha a administração estabelecida na Agencia Litteraria da rua das Flores, 178 e a redacção na rua Chã, 72. Era impressa na Typographia do *Jornal das Senhoras*, á rua das Flores. Teve curta duração. Cada numero constava de 8 paginas, a duas columnas. *Esta revista não vem mencionada na Resenha dos Jornais Portuguezes, de Silva Pereira, que só se refere a uma «Violeta» de 1878, diversa d'esta que registamos aqui.*

Segue.

ALBERTO BESSA

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE DIREITO

Sciencias Economicas e Politicas, parte fundamental:

Joaquim Pedro Matias Lopes.
Antonio Carlos Maldonado.
Carlos Cesar Gomes Almendra Junior.

Houve cinco reprovações.

Parte complementar:

Acacio Amorim Girão, *Bom.*
Alberto Paulo Menano, dist. 16 val.

Finanças:

Alberto Souto, dist. 16 val.

FACULDADE DE MEDICINA

Clinica Cirurgica e Tecnica Cirurgica:

Antonio Augusto Santos.
Alexandrino Rodrigues da Costa.
Americo Pais do Couto.
Antonio d'Almeida Barbas.

Medicina Operatoria, Patologia Cirurgica e Clinica:

Gilberto Augusto Veloso da Costa.
Joaquim Januario Lima d'Almeida Braga, dist. 16 val.

Clinica Medica, Terapeutica e Especialidades Medicas:

Francisco Rodrigues Torres, dist. 16 val.
Francisco Maria Manso.
Francisco Fonseca, dist. 18 val.
N colau Cabral Coelho de Melo.

Falta de gaz

Deve ficar hoje restabelecido o fornecimento, durante o dia, de gaz para as industrias que, por deficiencia de materia prima, faltou nos dois ultimos dias.

Suicidio

Apareceu no domingo no poço da Geria o cadaver de Joaquim Dias, rapaz de 20 anos, filho de Albino Dias, de Trouxemil.

O infeliz, que era dotado de boas qualidades e muito estimado pelo sitio, negociava em lenha.

Deixou uma carta dirigida a um irmão em que lhe pedia que satisfizesse alguns debitos, para o que deixou mais de que a importancia precisa.

O cadaver foi encontrado com os olhos vendados com um lenço.

Ha cinco ou seis anos que um irmão do Joaquim Dias se suicidara, atirando-se ao mesmo poço.

Correm varias versões acerca do motivo que levou o infeliz a tomar tão desesperada resolução, parecendo que desgostos de familia e doença não foram estranhos ao caso.

Desastre mortal

Na Granja de Ançã um pobre rapaz de 14 anos, filho de um individuo dali chamado Figueiredo, subiu a uma arvore para tirar um ninho e com tanta infelicidade que caíu, espetando-se-lhe os galhos da arvore nos intestinos.

O cadaver foi encontrado dois dias depois do lamentavel desastre.

A policia

Pedimos á policia que não consinta que se deitem nos bancos das avenidas.

E' coisa vulgar ver pessoas a dormir, principalmente militares, nos bancos da Avenida Navarro e da Avenida Dr. Julio Henriques, onde se conservam bancos completamente danificados, em estado de não poderem servir.

Ecos da sociedade

ORAÇÃO DA RAÇA

Manuel de Figueiredo — um novo de grande talento — acaba de fazer sair a sua Oração da Raça. *E' uma série admiravel de paginas frementes de entusiasmo, profundas d'unção, febris de misticismo patriotico. Ha nelas uma vaga grandeza d'epopeia e uma cantante harmonia de ladainha. Quem a fez é um homem que sabe sofrer e sabe cantar — um sensitivo e um poeta.*

A alma de Portugal vibra, em todas aquelas frazes curtas, buriladas, preciosas, ora elevando-se, num orgulho sem par, ora afundando-se em remorso, ora amargurando-se em sofrimento.

Obra de beleza e de piedade, de fé e de dôr, de luz e de sombra, a Oração da Raça *marca e o nome do seu autor fica.*

ÉCLAIR

Aniversarios

Amanhã, a sr.ª D. Idalina Raposo.

Doentes

Nesta cidade, sugeitou-se a uma melindrosa operação, o sr. Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa. Foram operadores os srs. drs. Angelo da Fonseca, Bissaia Barreto e Morais Sarmento.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

— Está doente o sr. José Ferreira de Matos.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra o sr. dr. Francisco Felgueiras, um dos directores da poderosa companhia de seguros Atlas, *tendo já partido para Lisboa, a ocupar-se dos muitos trabalhos que está dando o funcionamento da grande empreza seguradora.*

— Está em S. Martinho do Bispo em casa de sua estremosa tia a sr.ª D. Julia Paiva Teles de Vasconcelos, a gentil menina Augusta Sá Mendes, filha do sr. Eduardo Augusto Mendes, de Setubal.

— Chegou ontem a esta cidade o nosso querido amigo sr. Augusto de Sousa Barbosa, que depois de uma longa permanencia em S. Tomé, vem procurar na sua terra natal, que tanto estremece, o alivio de que a saude tanto carece.

Acompanham-no os seus filhinhos.

O sr. Barbosa tem sabido manter lá fora o prestigio da nossa terra, não lhe sendo estranhas as miserias de alguns dos seus conterraneos, que teem encontrado nele um amigo e protector dedicado.

A envergadura do seu caracter fez crear-lhe lá fora uma forte corrente de simpatia que na sua terra tem fortalecido cada vez mais.

Saudamo-lo efusivamente e fazemos votos sinceros para que o nosso querido amigo em breve se restabeleça dos padecimentos que o obrigaram á sua permanencia nesta cidade.

Tifo exantematico

Em vista do decrescimento da epidemia do tifo exantematico, o Conselho Superior de Higiene foi de parecer que podia cessar o serviço de passagem de guias sanitarias para a revisão dos passageiros saídos das zonas infectadas.

Sociedade Filantropico-Academica

Foi restabelecida por um decreto a Sociedade Filantropico Academica de Coimbra, que nunca soubemos o motivo porque foi extinta, ha sete anos.

Tendo sido uma Sociedade que tão bons serviços tinha prestado aos academicos com falta de recursos para seguirem os seus estudos, não havia razão para ser extinta, embora fossem criadas as bolsas de estudo que não podiam aproveitar a todos.

Bem hajam os que agora trabalharem para a sua reconstituição. Achando-se novamente em principio, precisa de obter meios de receita para poder funcionar.

Lembra-nos que no ano passado um bacharel formado falecido em Evora legou á Sociedade Filantropico Academica de Coimbra 1:000 escudos, que certamente não poderam ser recebidos por não existir o contemplado.

Instituições destas quantas mais melhor.

A Junta Administrativa e o Senado da Universidade, reuniram-se ontem para fazerem a entrega dos bens da Sociedade Filantropico-Academica que se achavam em poder da mesma Universidade.

Para fazerem parte da nova direcção daquela benemerita Sociedade, foram convidados os srs. drs. Julio Henriques e Luiz Witnick Carriço e os presidentes das colectividades academicas desta cidade.

Cartas á esfinge

X

ARTE PORTUGUESA

Tenho estado a reler paginas superiores de Fialho nos Gatos, *gritando, reclamando, contra os atentados pavorosos de leza-arte e de leza-Portugal, cometidos entre nós pelo consentimento indigno de inepcias ou por baixezas anti-patrioticas. Pouco depois, surgiu-me — é uma biblia que tenho sempre ao pé — o* Culto da Arte de Ramalho, *obra valiosa, louvavel, e imensamente, grandiosamente bela. E' preciso, de facto, repararmos bem para a nossa arte.*

A alma portuguesa, que sabe sonhar, ouzar, sofrer avançar, subir, explender, irradiar, dominar como nenhuma outra, sol imenso que alumiou outrora a Europa com os seus clarões fortes, tambem sabe produzir obras primas, dignas de ser contadas, respeitadas, admiradas em toda a parte. Mas — se é o nosso eterno defeito! — passamos pelas nossas graças, pelas nossas maravilhas, pelas nossas creações admiraveis, sublimes por vezes, com uma indiferença inexplicavel, com uma pressa merecedora de censura, com um descuido que nos obriga a pensar amargamente na redução porque tem passado a consciencia nacional.

Tem-se chamado demasiado, nem sempre com razão, ao critico das Farpas *e ao panfletario dos* Gatos *demolidores impenitentes. Estas duas passagens suas que eu acabo de reler — provam precisamente o contrario. Fialho, Fialho, o formidavel, Fialho, o intemerato, usa de toda a sua audacia, de toda a sua força e até de toda a sua violencia para defender os nossos monumentos, o nosso relicario historico, artistico ou social das devastações vandalicas que ainda mais a culpa dos portugueses que a cobiça dos estrangeiros, estava destroçando, poluindo, vitimando fatalmente, irremediavelmente...*

Quanto ao subtil polemista das Farpas *ao sorridente apunhalador dos grandes imbecis e dos grandes malvados, esse préga, do pulpito elevado da sua competencia e do seu talento, exaltadamente, talvez até com uma chama viva de misticismo, a religião das coisas de arte portuguesas, dos seus templos e dos seus monumentos, das suas telas e das suas estatuas, das suas melodias e dos seus costumes.*

Realmente, esta cruzada magnifica, luminosa, viril, reconstruidora, — só vem colocar os nossos dois grandes homens de letras num pedestal mais alto e mais singelamente grande.

Não lhes devemos apenas uma entusiastica admiração. Devemos-lhes ainda, um profundo reconhecimento...

Portugal! Como ele deveria ser acarinhado, conservado, defendido, no seu prodigioso patrimonio artistico! Devia encontrar em cada portugues um paladino, em cada sensibilidade um apoio, em cada alma uma exaltada e esforçada aliança! Porque a nossa arte, a nossa arte sublime e original, perfumada e ardente, requintada e iluminada de beleza, dirige-se ao nosso patriotismo, aos nossos nervos e ao nosso coração!... — Ivo.

JOÃO AMEAL

Pela Universidade

Os alunos que requereram exames nas Faculdades de Direito, Medicina e Escola de Farmacia deverão comparecer na Secretaria da Universidade afim de satisfazerem a importancia de 2$00 do sêlo que deverá ser colado em cada termo de exame.

Os alunos que não pagarem o referido sêlo não poderão ser admitidos a exames sem que o satisfaçam.

Assucar

Em resposta ao telegrama dirigido pelo presidente da Camara ao presidente da Republica pedindo providencias contra a falta de assucar nesta cidade, s. ex.ª informou que Coimbra brevemente seria abastecida daquele genero, para o que ia dar as necessarias providencias.

Provou-se que em Lisboa ha assucar suficiente para abastecimento do país. O sr. governador civil do Porto, impôs para que vinte vagões fossem para ali.

Demonstra-se, portanto, que, se faltam os generos indispensaveis á vida, a razão está unicamente na desorganisação dos serviços das subsistencias.

Parece que o Estado é o primeiro açambarcador.

Vicente Dias

Saíu ontem para Lisboa o sr. Vicente Dias, chefe da contabilidade da Imprensa Nacional, e que veiu a esta cidade para reorganisar os serviços tipograficos da Imprensa da Universidade.

Assistiram á despedida, além do sr. Candido Nazareth, director das oficinas da Imprensa da Universidade, os srs. Joaquim Teixeira de Sá, Rasteiro Fontes e Carlos Ribeiro, representando o pessoal operario das oficinas deste estabelecimento.

Foi nomeado servente do Laboratorio de Higiéne da Universidade de Coimbra, o sr. João Mateus da Fonseca Viegas.

Expedicionarios de Moçambique

As praças do regimento de infantaria 23 que fizeram parte da expedição a Moçambique e que se encontram com licença registada, poderão continuar no gôso dela mesmo depois de haver decorrido um ano apoz o seu desembarque em Lisboa, devendo enviar os passaportes áquele regimento a tempo de poderem ser prorogadas as licenças que estão gozando.

A Escola de Farmacia de Coimbra prapoz ao governo a creação da sua secretaria privativa.

O *Diario do Governo* publicou um decreto aprovando o estatuto universitario que organisa as universidades e as faculdades e escolas que dela fazem parte; fixa os seus bens e rendimentos; determina as funções do pessoal docente, sua forma de recrutamento, vencimentos, etc., e estipula as condições de matricula dos estudantes para frequencia e exames.

Principiaram na segunda-feira, no Seminario diocesano os exercicios espirituais para os parocos desta diocese.

Por este motivo encontram-se em Coimbra 72 eclesiasticos para assistirem áquela devoção.

D. José Manuel de Noronha
ADVOGADO
Rua Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º.

Angariadores de seguros

A companhia de seguros **A Gloria Portuguesa**, Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

AVISO

Leandro Gonçalves Lopes, avisa que vai pôr em leilão todos os objectos em atrazo de juros que não forem pagos até ao fim do corrente mez.

Automovel Mercedes

Vende-se um magnifico torpedo, 20 H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.

Para tratar, Gabriel Tinoco. Coimbra.

FIGUEIRA DA FOZ

Grande Hotel Jardim
O ESPANHOL

Abre no dia 15 de Julho, corrente, com bons quartos e serviço esmerado : : : :

Companhia de Seguros

A COLONIAL

Mais vale um MAL seguro que dois BENS por segurar
(Proverbio)

Segurem pois todos os seus BENS e para BEM os segurar, escolham

A COLONIAL

Companhia de Seguros fundada em Janeiro de 1916, com o capital de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e que faz seguros a premios baixos contra todos os riscos terrestres e maritimos.

SÉDE: Largo do Barão do Quintela, 3
Esquina da rua do Alecrim
Agencia Geral Maritima: Praça do Municipio, 13

Director Tecnico: ALVARO PINHEIRO CHAGAS

Telefones
Conselho de Administração, C. 3307
Direcção Tecnica, C. 1910
Secção terrestre, C. 707
Secção maritima, C. 2974

Sinistros pagos até Abril de 1918:

Maritimos e de guerra . .	1.443.205$56,6
Gréves e tumultos	180.113$26,5
Incendio, roubo, agricolas, automoveis e cristais .	159.635$03
TOTAL . .	1.782.953$86,1

Reservas constituidas 355.648$61,8

A COLONIAL faz seguros contra riscos de incendio, roubo, quebra, gréves e tumultos, bombardeamentos, guerra civil e estranjeira, etc., etc., em predios, mobilias, estabelecimentos, vidros, espelhos, automoveis, etc., etc. Faz tambem seguros agricolas contra incendio de searas, montados, pinhais, alfaias agricolas, etc., etc. Faz egualmente seguros maritimos e de guerra contra torpedeamento, incendios, afundamento, encalhe, perda total, avaria grossa, avaria particular, derrame, roubo, etc.

Premios reduzidos
Pagamentos imediatos
Liquidações rapidas

Façam os seus seguros em

A COLONIAL

Correspondentes em Coimbra:

Cardoso & C.ª
(Casa Havaneza)

ANUNCIO

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do 2.º oficio, corre a requerimento de Francisco Vieira de Campos e esposa Dona Maria José Zuzarte de Sousa Vieira de Campos, proprietarios, residentes nesta cidade, seus termos uma acção de consignação em deposito contra incertos, pela qual os requerentes alegam que são legitimos senhores e possuidores dum predio rustico que se compõe duma insua e casas, uma de sobrado e outra terrea, junto á capela do Santo Cristo, do Arnado, freguesia de Santa Cruz, desta comarca, no livro B 31, a folhas 110, sob o n.º 12:130, que tem o valor de 10.000$00 é foreiro na importancia anual de 1$47 com laudemio de dezena, tendo este onus enfiteutico durado mais de vinte anos, e pela qual pretendem remir tal fôro e efectuar o deposito da quantia de 1.026$50, preço da remissão.

E, como é incerto o atual senhorio direto do aludido praso, pelo mesmo processo correm editos de 30 dias nos termos do artigo 195.º e seguintes do Codigo do Processo Civil, citando todos os que se considerarem com direito ao recebimento daquela quantia da remissão do fôro; para o efeito de, não comparecendo pessoa alguma na referida qualidade de senhorio direto, possam os requerentes efetuar o deposito do preço da remissão do fôro.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

ANUNCIO

2.ª publicação

Nos termos e para os feitos do § 1.º do art. 646 do Codigo do Processo Civil se anuncia que D. Maria Amelia Teixeira de Figueiredo Esteves Castanheira, casada, propriedade, residente na Estrada da Beira, desta cidade, requereu no juiso de Direito desta comarca de Coimbra, a notificação, já verificada no dia 29 de Março ultimo, de seu marido Alvaro Esteves Castanheira Filho que assinou Alvaro Esteves Castanheira Junior, da revogação da procuração por aquela a este outorgada com amplos poderes inclusivé o de vender e hipotecar bens, e assim revogado esse mandato para não mais poder fazer uso dos poderes que nessa procuração lhe foram conferidos.

Coimbra, 6 de Julho de 1918.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CASA precisa-se boa e independente, na alta ou no bairro de Santa Cruz. Prefere-se com quintal. Carta a esta redacção a A. L.

CASA COM JARDIM E QUINTAL. Arrenda-se de S. Miguel em deante uma na Cumeada, trata-se com Artur Fernandes Pinto, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 8.

PIANO de mesa bom para estudo 80 escudos — Rua Sá da Bandeira, 15 E, das 7 ás 8 da tarde.

A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Sociedade das Malhas, L.da

AVENIDA do GAZOMETRO
COIMBRA

Concurso para a 1.ª empreitada do edificio da séde desta Sociedade a construir na Avenida do Gazometro

A todos os interessados se comunica que no escritorio provisorio, na Avenida do Gazometro, se recebem propostas em carta fechada para a construção do 1.º corpo do edificio social, segundo as condições do caderno de encargos patente no dito escritorio, onde tambem se encontram para consulta as plantas do edificio.

As propostas serão recebidas até ás 15 horas do 15 de Julho corrente e serão abertas na presença dos interessados pelas 16 horas desse mesmo dia por uma comissão composta dos gerentes da Sociedade e do mestre de obras Joaquim da Costa Neto, autor do projecto.

Os concorrentes deverão juntar á sua proposta documento pela qual provem que estão habilitados a tomar conta da empreitada.

A Sociedade reserva-se o direito de não adjudicar a empreitada caso as propostas não lhe convenham.

Todos os esclarecimentos serão prestados no escritorio provisorio:

Avenida do Gazometro, COIMBRA.

Sociedade das Malhas, Limitada.

2.º Grupo de Companhias da Administração Militar

ANUNCIO

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 19 (desanove) do corrente no quartel da Sofia pelas 13 horas, e perante o mesmo conselho se procederá á venda em hasta publica de 7 (sete) solipedes julgadas incapazes do serviço militar.

A arrematação será feita por licitação verbal entre os concorrentes.

Quartel em Coimbra, 11 de Julho de 1918.

O Secretario,
Antonio de Padua Cardoso de Melo e Lemos
Alferes miliciano.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca.
Rua Bordalo Pinheiro.

MARÇANO. Com alguma pratica. Oferece-se.

QUINTA arrenda-se-se, grande ou pequena, nesta cidade ou arredores. Carta a esta redacção a L. A.

SOBRE HIPOTECA. Empresta se 1.000$00 a 7,5 % e livre de pagar decima o devedor. Nesta redacção se diz.

Edital

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que em sua sessão do dia 13 de Junho ultimo deliberou estabelecer as seguintes licenças anuais:

Licença para porta aberta depois da hora do recolher, cada uma, 2$00;

Licença para exercer o comercio de compra e venda de peles, trapo, ferro, etc., 15$00;

Licença para exercer a industria de vendedores ambulantes, cada, 12$00;

Licença para exercer a industria da venda de leite em cantaros, cada vendedor, 3$00;

Licença para exercer a industria da venda de leite com cabras, cada vendedor, 6$00;

Licença para agentes ou representantes de casas comerciais ou industriais, 6$00.

Para constar se publicou este e outros editais de igual teor que vão ser afixados nos logares mais publicos do concelho, entrando esta deliberação em execução oito dias depois desta data, nos termos do artigo 195.º do Codigo Administrativo em vigor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 8 de Julho de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

VENDE-SE até ao dia 16 do corrente todo o mobiliario e restantes mercadorias existentes no estabelecimento de mercearia de José Lopes da Silva, na rua da Figueira da Foz, 161 e 162, antiga casa Pires.

Administração Geral dos Correios e Telegrafos

ARREMATAÇÃO

Pela Administração Geral dos Correios e Telegrafos se faz anunciar que serão recebidas na secretaria da Sub-secção da 2.ª Circunscrição Electrica na Guarda até ás 12 horas do dia 10 de Agosto de 1918, propostas em carta fechada relativas á construção do edificio para os Serviços dos Correios e Telegrafos da Guarda sob as seguintes bases:

Empreitada unica

Obras de construção do edificio para os Serviços dos Correios e Telegrafos da Guarda.

Base de licitação vinte e cinco mil e novecentos escudos.

Os desenhos, programa de concurso, caderno de encargos, medições, notas dos trabalhos a realizar, preços finais da série e mais documentos correlativos, estarão patentes das 12 ás 16 nesta Administração Geral, e nas Secretarias da 2.ª Secção em Coimbra e na Sub-secção da 2.ª Circunscrição na Guarda.

O deposito provisorio a realisar na Caixa Geral dos Depositos é de 2,5 % sobre a base da licitação, devendo ser elevado a 5 % sobre o preço da adjudicação.

Lisboa, 9 de Julho de 1918.

O Engenheiro Administrador Geral, interino,
(a) *Henrique Jacinto Ferreira de Carvalho.*

Arrematação

Faz se publico que no dia 14 do corrente, pelas 13 horas, será vendido em praça, a quem maior lanço oferecer, algum material de construção e outros objectos existentes no pateo contiguo ao Comissariado Geral da Policia Civica.

Coimbra, 10 de junho de 1918.

O Comissario Geral,
Adelino Rego,
tenente.

ARRENDA-SE uma casa defronte da ponte da Portela do Mondego, com loja e sobrado e quinta.

Para tratar, no Calhabé, com J. A. Faria.

DESEJA-SE comprar casa com quintal grande, ou pequena quinta pegada na Arregaça, ou Calhabé, perto do electrico.

Quem quizer vender, dirijir resposta em carta fechada a J. N. Praça 8 de Maio n.º 31 e 34, Coimbra.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.

Para tratar em Montes Claros, V.

TOMA-SE de arrendamento uma quinta proximo desta cidade.

Carta com as iniciais J. M. C.

TRESPASSA-SE a hospedaria de Antonio José de Castro, na rua da Madalena, 25, onde se trata.

Sabado, 13 de Julho de 1918

ANO VIII — N.º 736

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

EMPATOMANIA

Em Portugal, e não sabemos se em outros países onde é nosso costume ir buscar os figurinos, estão alguns serviços publicos por tal modo organisados que só á força de muito trabalho se consegue resolver as dificuldades burocraticas que assediam esses serviços.

Quem é que não sabe o que custa resolver de pronto qualquer pretensão dentro dos ministerios?

Co tados daqueles que não podem d'eixar de ir ali tratar dalgum assunto que lhes interesse, porque não encontram senão embaraços e atritos por todos os lados. Se precisa de falar com algum ministro, tem de revestir-se duma paciencia ilimitad a para esperar até conseguir ter a suprema graça de por ele ser recebido no seu gabinete.

Para resolver qualquer pretensão por mais simples que seja, anda-se para baixo e para cima a subir e a descer escadas, a percorrer corredores, a fazer perguntas ás dezenas de continuos que fervilham por todos os lados, ouvindo de cada um, muitas vezes, opiniões desencontradas sobre o modo de conseguir isto ou aquilo e de falar com este ou com aquele.

O deus dinheiro não é estranho á boa ou má vontade com que certos preclaros cavalheiros, acolhem os que deles se acercam para os dirigir e encaminhar nas suas pretensões.

Mas não é isto o pior de tudo. Os embaraços com que se entravam os serviços publicos, embaraços de ordem burocratica, são de desastradas consequencias, por que obrigam a demoras excessivas, a despesas, a perda de tempo, de dinheiro e... de paciencia para se chegar ao termo da mais insignificante pretensão.

Complexas formalidades burocraticas tudo dificultam e complicam, sustando o regular andamento dos negocios.

Quantas vezes os pretendentes teem a sorte de não lograr ver as suas pretensões resolvidas por lhes chegar o termo da existencia!

Mas ha mais ainda.

Quando algum negocio depende de diferentes repartições, não é raro que uma tenha sobre o caso uma opinião diversa da outra para o negocio ter solução. Á força de tantas dificuldades o pretendente deixa-se caír nos braços de algum agente de negocios burocraticos para lhe poupar mais maçada, o que consegue á força de dinheiro, porque tudo se paga bem.

E ai daquele pretendente que se mostra contrariado e aborrecido e reclama e protesta, porque é a maneira de nunca mais ser ouvido com agrado e de não fazerem caso algum dele.

É o *empatomania* um dos grandes males de que enfermam os serviços publicos em Portugal. Já Camilo Castelo Branco se referiu, com graça, a esse terrivel defeito da nossa burocracia em um dos seus romances.

Prometeu ha tempo o chefe do governo simplificar as formalidades dos serviços publicos, mas por enquanto ainda se não tratou de semilhante assunto, encontrando-se tudo como dantes.

Vamos a ver se um dia, que oxalá não venha longe, alguem consegue meter ombros á grande obra de facilitar e simplificar a marcha dos serviços publicos.

Estatuto Universitario

O Senado Universitario enviou telegramas de agradecimento aos srs. Presidente da Republica e Secretario de Estado da Instrução, pela publicação do Estatuto Universitario.

Tambem foi enviado um telegrama de congratulação ao sr. dr. Queiroz Veloso.

A Universidade vai enviar a Lisboa uma deputação composta de professores e alunos para testemunhar a sua gratidão ao Chefe de Estado.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Reclamações regionais: uma representação. Habilitações de cicerones. Um tableau com aspectos e figuras. Novos socios.

Logo que seja nomeado o novo governador civil deste distrito, ser-lhe-ão apresentados, pelo sr. presidente da direcção da Sociedade, os representantes da comissão dirigente do nncleo da vila de Ançã, concelho de Cantanhede, que a s. ex.ª entregarão uma representação reclamando do governo a criação, na referida vila, dum pôsto da Guarda Nacional Republicana.

— A direcção da Sociedade estuda a melhor forma de fazer a habilitção de alguns cicerones, a fim de que prestem serviços aos *touristes* que os requisitarem, mediante as gratificações constantes da tabela que oportunamente será organisada. A sua habilitação deve ser feita por forma que possam prestar os seus serviços em Coimbra e nos pontos da região mais dignos de serem visitados.

— No proximo mês de Outubro, será inaugurado o luxuoso *tableau* que a Sociedade destina a exposição de aspectos e figuras, representando não só palpitantes actualidades, mas tambem curiosas e artisticas antiguidades.

Como o do *placard*, será um serviço organisado por forma a interessar vivamente o grande publico, ao qual especialmente se destina.

E' de crer que mais tarde um outro se venha a inaugurar, mas esse então exclusivamente destinado ás senhoras, abrangendo assuntos intimamente relacionados com a apresentação das senhoras no teatro, na literatura, na musica, no jornalismo, no sport, na moda etc.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade os srs:

Dr. Antonio Maximo Branco de Melo, delegado do Ministerio Publico, no Juizo Criminal:

D. Camila da Fonseca Magalhães Coelho, Avenida Sá da Bandeira;

Olimpio Barreto Murta, Limêde, Cantanhede.

Novos impostos

A Camara Municipal criou novos impostos que mais ou menos veem recair no respeitavel publico. Feitas bem as contas, é sempre ele que paga as favas.

Haja vista o que se fez com o vinho. Tendo aumentado o imposto de meio centavo em cada litro, os vendedores de vinho, na sua quase totalidade, subiram o preço em 2, 3 e 4 centavos! Foi uma pechincha para os taberneiros, que assim aumentam extraordinariamente os seus interesses á sombra do ½ centavo que subiu o imposto.

Por que não iria a Camara buscar o aumento em coisas de luxo de preferencia ao que se come e que se bebe!

No Porto, Braga e outras terras dizem-nos que é lançado um imposto sobre todos os automoveis, bicicletes e motocicletes que entram na cidade. E' claro que quem anda de automovel pode bem pagar 6 ou 8 vintens todas as vezes que entre em Coimbra. O que custa é pagar mais pelo que se compra para comer e para beber.

Não teremos nós razão em dizer que de preferencia se devia ir procurar a receita em coisas de luxo?

Parece-nos que sim.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE DIREITO

Periodo transitorio. Direito Internacional:

José Luiz Botelho da Camara

João Mendes da Costa Amaral.

Leandro de Sousa Magalhães; concluiu a formatura.

Sciencias Economicas e Politicas. Parte fundamental:

Antonio das Neves Rodrigues.

Camilo Lopes Valente.

Ernesto Marçal Martins Gonçalves.

Houve 4 reprovações e uma desistencia.

Parte complementar:

Antonio Maria Aroso.

Armando Cavalheiro Pinto Bastos.

Joaquim Borrego.

Houve uma reprovação.

Economia Politica e Social (exames dos alunos da Faculdade de Sciencias):

Domingos Ramos Paiva.

Augusta Faria Gersão.

FACULDADE DE MEDICINA

Clinica Medica, Terapeutica e Especialidades Medicas:

Antonio da Costa.

Antonio Vaz Pato Figueiredo Martins.

Antonio Fernandes Ramalho, dist. 16 val.

Amadeu Eduardo de Campos Paiva.

Clinica Cirurgica, Terapeutica e Tecnica Cirurgica:

Antonio Augusto Dias Pinto.

João Maria Porto, dist. 18 val.

Luiz Artur Fontoura de Sequeira, dist. 16 val.

Clinica Cirurgica:

Luiz Iberico Nogueira.

Anatomia Patologica, Bactereologia e Parasitologia:

Eurico Ferreira Alves.

Antonio Augusto Pinheiro Taborda.

Houve uma reprovação,

Pelos tribunais

Civel e Comercial

Distribuição do dia 11 de Julho

5.º oficio: Acção comercial de pequenas dividas requerida por Antonio Vieira de Carvalho, contra o bacharel Jorge de Barros Capinha, ambos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Avenidas

Os canteiros da Avenida Sá da Bandeira encontram-se mal tratados, sem relva e com falta de bordadura, com o terreno seco, não obstante ser regado lá de quando em quando.

Pessoa de fora que ha dias percorreu essa avenida, elogiou a sua beleza, mas notou que esteja tão mal cuidada.

Na Alameda Dr. Julio Henriques acontece o mesmo ou pior ainda porque as placas se acham completamente desprovidas de relva e bordadura. Não admira porque se deitam e passam sobre elas, tendo nós visto varias vezes cavalgaduras a pastarem ali!

Junte-se a isto o estado deploravel em que se encontram alguns bancos partidos, sem costas ou sem assentos, e digam-nos se ha razão para elogiar quem deixa chegar estas coisas a semilhante estado.

Bem sabemos que é bradar no deserto porque, infelizmente, não logramos ser ouvidos por quem deve e bem pode ouvir-nos.

Ginkana

Promovida por um grupo de senhoras e cavalheiros desta cidade, realisa-se na quinta-feira, pelas 16 horas, na insua dos Bentos, uma ginkana automobilista, cujo produto reverte a favor do Asilo da Mendicidade.

Atendendo ao fim altruista a que esta festa se destina é de esperar uma larga concorrencia.

Estão inscritos muitos automobilistas da cidade e de fóra.

Restam já poucos bilhetes.

AVISO

Ficou adiada para a lotaria de 19 de Outubro do corrente ano, a rifa duma escultura da imagem da Rainha Santa que se devia realisar hoje.

Coimbra, 13 de Julho.

Em Gouveia houve horrorosa trovoada na segunda feira, causando grandes inundações. Não ha ali memoria de trovoada que causasse tanto panico e prejuizos. Calculam estes em cerca de 200 contos.

O rio Mondego tomou mais agua bastante turva devido ás trovoadas e chuvas que houve para a Serra da Estreia.

Foi arrebatada pela enchurrada a ponte da estrada do Observatorio acima das Aldeias, ficando assim cortada a comunicação com a serra.

Dizem de Inglaterra que os jornais portugueses ali recebidos chegam com falta de franquia, obrigando ao pagamento de multas.

Vá com vista aos interessados.

A municipalidade de High Wycombe, em vista da falta de fosforos, mandou instalar em varios pontos mais frequentados da cidade, acendedores de gaz para o publico.

Se em Portugal fizessem o mesmo, a companhia dos fosforos pedia logo que cortassem a cabeça aos que tal fizessem.

E a proposito: onde estão os fosforos de 1 centavo a caixa que a companhia anunciou?

Créches de Coimbra

Não tendo comparecido numero de socios precisos para funcionar a assembleia geral no proximo passado domingo, são convidados, pela segunda vez, a reunirem-se no proximo domingo, 14 do corrente, pelas 21 horas, na séde da Créche, rua de Montarroio, 18.

Foi resada hoje na igreja de S. Bartolomeu uma missa sufragando a alma da sr.ª D. Joaquina Cabral, que legou aos pobres da freguesia 100 escudos e cerca de 4 contos ao Asilo de Mendicidade.

Assistiram muitas pessoas entre elas alguns membros da direcção e asilados do Asilo da Mendicidade.

Afim de se proceder á inspecção e classificação dos solipedes, viaturas e automoveis existentes nas freguezias deste concelho, devem os seus proprietarios comparecer no dia 25 do corrente, pelas 8 horas, na parada do quartel de infantaria 23.

Ecos da sociedade

FRANK CRAIG

Ainda ha pouco todos os jornais lisboetas se referiam á original e encantadora exposição do pintor inglês Frank Craig no atelier Bobone — e já hoje ocupam colunas inteiras lamentando a sua morte. Foi uma triste surpreza, esta!

Frank Craig era um artista individual d'extraordinario valor. A principio a sua forma ressentia-se duma certa exuberancia de tonalidades. Mas depois aperfeiçoou-se. Começou a detalhar os pequenos nadas. E atingiu uma perfeição admiravel de minuciosidades.

Grank Craig morreu em Cintra, na Cintra verde e melancolica de Byron, na Cintra nostalgica de Fielding. E' o terceiro grande artiste inglês que lá encontra um fim suave, calmo, sereno.

Teve uma sorte ao menos, este pintor! Não conheceu a decadencia inevitavel das celebridades. Morreu, pode dizer-se triunfando ainda!...

ÉCLAIR

Aniversarios

Fazem anos:

Amanhã, as sr.as:

D. Elisa Egas Moniz.

D. Isabel da Conceição Pinto.

O menino Pedro Olaio.

E o sr. Manuel Alvaro d'Oliveira Braga.

Doentes

Tem estado doente o sr. Alberto Fonseca.

— Está doente a sr.ª Condessa de Foz d'Arouce, a quem desejamos rapidas melhoras.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra o sr. Henrique Mendes, gerente do Banco Ultramarino nesta cidade.

— Tambem está em Coimbra o sr. dr. Anselmo d'Andrade.

— Esteve nesta cidade o distinto escritor mr. Eagar Prestage, que veio colher apontamentos na Biblioteca da Universidade.

— São esperados em casa do sr. dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota (Juncal), a sr.ª D. Maria Celeste de Vasconcelos, (Alvaiazere) e seu irmão o sr. Luís de Vasconcelos, barão d'Alvaiazere, assim como o sr. Manuel Vaz Preto Geraldes Berba de Menezes.

Festividades

É ámanhã que se realisa em Celas a brilhante festa em honra de N. S. da Piedade.

A festa celebra-se na igreja do antigo mosteiro daquele logar, sendo a musica de capela a grande instrumental.

De tarde realisa-se a procissão que revesurá grande pompa.

Os srs. Luiz Francisco dos Santos, Joaquim José de Sá e Antonio Nunes da Silva, constituidos em comissão, promovem para o dia 21 do corrente, uma grande festividade em honra de S. Sebastião, que se venera aos Arcos do Jardim.

Na vespera haverá fogo de vistas e musica. No dia 21, na capela do Seminario ha missa solene, sendo celebrante o sr. padre José dos Santos Lemos e pregador o reverendo Ambrosio.

A missa celebra-se ás 11 horas.

A Faculdade de Medicina agradeceu ao Secretario de Estado da Instrucão a publicação do decreto que promoveu a professor ordinario o assistente sr. dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães.

Por virtude do pedido de exoneração do governador civil o capitão sr. Soiano de Almeida, demetiram-se as comissões administrativas dos municipios de Góis e Arganil.

A Faculdade de Medicina nomeou o sr. dr. Luiz Pereira da Costa seu delegado junto da Comissão Distrital de Assistencia para se tratar da instalação do Instituto anti-rabico.

"Rainha Santa Isabel,,

E' no proximo dia 21, domingo, que se repete no Teatro Sousa Bastos, o interessante drama historico *Rainha Santa Isabel*, desempenhado pelo Grupo Infantil da Cantina Escolar que tão aplaudido foi no primeiro espectaculo.

A seguir ao espectaculo o rancho infantil exibir-se-á com as suas lindas danças e descantes, havendo novas canções, entre elas um fado, letra do sr. Ernesto Donato, e repetir-se-á o fado da recita do 5.º ano de medicina.

Os bilhetes encontram-se á venda na Tabacaria Crespo e na séde da Cantina, cujos preços são: camarotes de 1.ª ordem, 2$50; de 2.ª, 1$60; de 3.ª, 1$00; fauteuils, $50; cadeiras, $40 e gerais, $15.

Abre na segunda-feira o Casino Peninsular da Figueira da Foz. Já nesse dia ali toca, á noite, no grande salão do café, o sexteto do Teatro Avenida de Coimbra, que ali se demora até miado de outubro.

Incorporação de recrutas

A segunda época de incorporação dos mancebos pertencentes ao Distrito de Recrutamento de Infantaria 23 tem logar de 1 a 5 de Agosto proximo.

Os mancebos destinados á armada, oportunamente, será indicada.

Veio estabelecer residencia em Coimbra com a sua familia o distinto advogado da capital, sr. dr. Albertino da Veiga Preto Pacheco.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria Crespo

Juramento de bandeira

No dia 21 realisa-se o juramento de bandeira nos quarteis desta cidade.

No campo da Insua dos Bentos haverá parada, de todas as tropas da guarnição da cidade, passando a revista o sr. general comandante da divisão.

"Atlantica,,

Atendendo ao grande desenvolvimento nesta cidade e distrito da companhia de seguros *Atlantica*, encontra-se em Coimbra, afim de auxiliar os serviços da delegação, o sr. Alvaro Sanches.

Nesta cidade tambem se encontra o sr. Deolindo Marques, inspector da mesma companhia, que veio em serviço de propaganda, sendo já bastante notoria a sua acção.

A delegação em Coimbra continua a ser inteligentemente dirigida pelo nosso amigo sr. Alberto da Fonseca.

O sr. João Rodrigues Bela, residente em Soure, requereu a trasladação do cadaver de sua esposa, D. Angelica Rodrigues Barbosa, ali falecida, para o cemiterio de Sarrazola, concelho de Aveiro.

Acompanhado por dois agentes da policia seguiu para a cadeia de Cantanhede o gatuno José Jacinto dos Santos, que dali se havia evadido.

Fizeram exame: do 1.º ano dos liceus, a menina Maria Inez Pita da Costa e do 1.º grau o menino Alberto Pita d'Oliveira e Costa, obtendo a classificação de otimo, filhos do sr. Alberto Pita de Oliveira. As nossas felicitações.

A direcção da Sociedade Filantropico-Academica ficou assim constituida:

Presidente honorario, dr. Julio Henriques; presidente efectivo, dr. Luiz Witmich Carriço; 1.º secretario, dr. Elias Luiz de Aguiar; 2.º secretario, Joaquim de Araujo Moreiro; tesoureiro, Antonio Augusto Macedo Malheiro; vogais, Guilherme Luiselo Alves Moreira e João Maria Porto.

O conselho da Faculdade de Sciencias exarou na acta um voto de profundo agradecimento ao secretario de Estado da Instrução, pela publicação do decreto que reorganisou o quadro do pessoal do Observatorio Meteorologico.

Colecção de postais

Do acreditado *atelier* do sr. Marques d'Abreu, do Porto, acaba de saír uma excelente colecção de postais com alguns dos episodios da Rainha Santa.

Além de ser um trabalho bastante honroso para a industria nacional, esta colecção impõe-se por registar as festas mais importantes da vida de Santa Isabel, destacando-se aqueles em que a virtuosa esposa do Rei Lavrador se apresenta em toda a manifestação da sua alma boa e caritativa.

Esta colecção, editada pelo sr. Silverio Abranches, está á venda nas principais livrarias.

Correspondencias

Montemór-o-Velho, 8. — Ha dias deu-se um lamentavel desastre na ponte que atravessa o Mondego, proximo desta vila. Quando um carro pertencente á Quinta de Foja seguia para a estação, vinha do campo o gado vacum do lavrador Antonio Fernandes, o qual se espantou, do que resultou cairem o sr. Fernandes e um seu filho menor, que ficaram bastante molestados. Deram entrada no hospital, onde se encontram em estado grave. Atribuem-se as responsabilidades do desastre ao cocheiro que não parou o carro como lhe foi solicitado, originando assim que o gado se espantasse. — C.

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEFONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 59.

Cartas á Esfinge

XI

"ALTAR DA PATRIA,,

Devem interessá-la, decerto, umas linhas sôbre a ultima obra teatral de Bernstein. Acabo de passar pela vista a primeira critica aparecida num jornal lisboeta sobre a recente estreia da Élévation, *traduzida por Melo Barreto com o titulo* Altar da Patria. *O autôr desse artigo, em tres colunas suculentas de prosa, julga a peça sem moralidade e sem sentido algum. Mas julga-o, depois de ter feito deslisar pela nossa frente, numa descrição parcialissima, os tres atos da* Élévation.

Eu fui sempre um apologista de Bernstein. O seu teatro é o teatro d'hoje — o teatro das grandes expansões e das grandes violencias, o teatro que empolga o publico, vergando-o ao pezo forte duma vibrante comoção. La Griffe *é uma tragedia d'energia e d'angustia. O* Voleur, *uma crispação terrivel de nervos. O* Après-Moi, *um apanhado de scenas magistraes, nas quaes perpassa, se estorce, lateja, geme uma humanidade viva e ululante, feita d'espasmos, de contrações, d'esgares...*

Pois bem. Por isso mesmo, eu esperava com anciedade a peça de guerra que Bernstein não podia deixar d'escrever, ele, que acompanha a França em todos os seus sôbressaltos e em todas as suas dôres. Não li ainda a Élévation, *nem a vi ainda na scena. Entretanto, atravez o que me revela a cronica do escritôr lisboeta, faço uma ideia totalmente diversa e chego a uma conclusão totalmente oposta. Com efeito, quaes os tres personagens mais destacados? Primeiro, o Dr. Cordelier, um grande sabio e um homem superior de carater. Pondo de parte a fórma pouco elevada como o critico a ele se refere, eu vejo nele, nas suas condescendencias para com as faltas da mulher, apenas manifestações duma grande abnegação altruista. E' um velho e ela é uma creança. Não se julga com o direito d'escravisar uma primavera, estuante de seiva e de mocidade, á sua decrepitude fria ...*

Outro personagem: Edith. Ai encontra-se sempre a eterna psicologia feminina desconcertante e incoerente, que tem por vezes um pouco da vileza baixa da Antoinette de La Griffe *e se ilumina de vez em quando tambem com os prodigios d'ardôr da Helena de* La Rafale. *O ultimo dos tres herois — Le Genois. Ah! Mas é ai que eu acho menos razão ao critico lisboêta, se ele m'o permite!*

Le Genois era um devasso, um aventureiro, um homme à femmes, *um* muffle *despresivel e traiçoeiro. Mas a guerra transfigura-o. A guerra exalta-o. A guerra converte-o. E opera-se, nele, justamente, essa* Élévation *que o cronista da capital não distingue bem e que o sr. Melo Barreto transformou (?) em* Altar da Patria!...

Lembra-se do Graffeteau da Lazarine? *Tem uma evolução semelhante, saindo do erro para a Gloria... E é assim que se justifica o titulo francez — simbolisando a elevação moral duma creatura perversa, indolente e cinica — embora fique por justificar o nôme portuguez do drama, visto que a Patria só indiretamente tem um logar na ação. O fundo é este — perante a França que sofre, se dilacera e se sacrifica, Cordelier julga-se obrigado a aceitar serenamente a desgraça...*

Enfim estou a discutir a peça por uma impressão vaga. E' possivel, porem, que tenha razão, visto que muitos outros criticos se mostram satisfeitos com a Élévation...

Seu — Ivo.

JOÃO AMEAL

A. de Carvalho Lucas

Advogado

RUA DA SOFIA, 22-1.º COIMBRA.

Edital

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que em sua sessão do dia 13 de Junho ultimo, deliberou cobrar no Matadouro Municipal, os seguintes impostos:

Coiros, por cada um vendido, $12;

Peles, por cada uma vendida, $05;

Cebo, por cada quilo em bruto, $01,5.

Para constar se publicou este e outros editais de igual teor que vão ser afixados nos logares mais publicos do concelho, entrando esta deliberação em execução oito dias depois desta data, nos termos do artigo 195.º do Codigo Administrativo em vigor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 8 de Julho de 1918.

O Presidente,

Dr. Eusebio Tamagnini.

ARRENDA-SE uma casa defronte da ponte da Portela do Mondego, com loja e sobrado e quinta.

Para tratar, no Calhabé, com J. A. Faria.

BRINCO. Na Inspecção de Policia encontra-se depositado um brinco com brilhantes, que foi apreendido e se entregará a quem provar pertencer-lhe.

CASA precisa-se boa e independente, na alta ou no bairro de Santa Cruz. Prefere-se com quintal. Carta a esta redacção a A. L.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

DESEJA-SE comprar casa com quintal grande, ou pequena quinta pegada na Arregaça, ou Calhabé, perto do electrico.

Quem quizer vender, dirijir resposta em carta fechada a J. N. Praça 8 de Maio n.º 31 e 34, Coimbra.

EMPREGADO. Que saiba de escrita, precisam Alberto da Fonseca & Pereira, Limitada.

Rua Visconde da Luz, 68, 1.º.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca.

Rua Bordalo Pinheiro.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34, Coimbra.

MULHER de toda a seriedade oferece-se para costura ou governanta.

Esclarecimentos, rua Ferreira Borges, 123.

MARÇANO. Com alguma pratica. Oferece-se.

PIANO de mesa bom para estudo 80 escudos — Rua Sá da Bandeira, 15 E, das 7 ás 8 da tarde.

QUINTA. Deseja-se comprar uma pequena quinta ou casa com quintal grande, na Arregaça ou Calhabé com electricos á porta.

Quem desejar queira dirigir-se em carta fechada a M. P. M., Praça 8 de Maio, 31-34. Coimbra.

SOBRE HIPOTECA. Empresta-se 1.000$00 a 7,5 % e livre de pagar decima o devedor. Nesta redacção se diz.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.

Para tratar em Montes Claros, V.

TOMA-SE de arrendamento uma quinta proximo desta cidade.

Carta com as iniciais J. M. C.

TRESPASSA-SE a hospedaria de Antonio José de Castro, na rua da Madalena, 25, onde se trata.

VENDE-SE 100 folhas de ferro zincado canelado, para tratar com Alfredo da Costa Pinto na Rua Ferrer, 126.

VENDE-SE até ao dia 16 do corrente todo o mobiliario e restantes mercadorias existentes no estabelecimento de mercearia de José Lopes da Silva, na rua da Figueira da Foz, 161 e 162, antiga casa Pires.

QUINTA arrenda-se-se, grande ou pequena, nesta cidade ou arredores. Carta a esta redacção a L. A.

5$00. Dão-se, depois de assinado arrendamento, a quem indicar na Alta para o S. Miguel, uma casa com 8 a 10 divisões, independente em bom estado, com quintal, podendo ser.

Nesta redacção se diz.

Automovel Mercedes

Vende-se um magnifico torpedo, 20-H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.

Para tratar, Gabriel Tinoco. Coimbra.

Sociedade das Malhas, L.da

AVENIDA do GAZOMETRO

COIMBRA

Concurso para a 1.ª empreitada do edificio da séde desta Sociedade a construir na Avenida do Gazometro

A todos os interessados se comunica que no escritorio provisorio, na Avenida do Gazometro, se recebem propostas em carta fechada para a construção do 1.º corpo do edificio social, segundo as condições do caderno de encargos patente no dito escritorio, onde tambem se encontram para consulta as plantas do edificio.

As propostas serão recebidas até ás 15 horas do 15 de Julho corrente e serão abertas na presença dos interessados pelas 16 horas desse mesmo dia por uma comissão composta dos gerentes da Sociedade e do mestre de obras Joaquim da Costa Neto, autor do projecto.

Os concorrentes deverão juntar á sua proposta documento pela qual provem que estão habilitados a tomar conta da empreitada.

A Sociedade reserva-se o direito de não adjudicar a empreitada caso as propostas não lhe convenham.

Todos os esclarecimentos serão prestados no escritorio provisorio:

Avenida do Gazometro, COIMBRA.

Sociedade das Malhas, Limitada.

Companhia de Seguros

A COLONIAL

Mais vale um MAL seguro que dois BENS por segurar
(Proverbio)

Segurem pois todos os seus BENS e para BEM os segurar escolham

A COLONIAL

Companhia de Seguros fundada em Janeiro de 1916, com o capital de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e que faz seguros a premios baixos contra todos os riscos terrestres e maritimos.

SÉDE: Largo do Barão do Quintela, 3
Esquina da rua do Alecrim

Agencia Geral Maritima: Praça do Municipio, 13

Director Tecnico: ALVARO PINHEIRO CHAGAS

Telefones
Conselho de Administração, C. 3307
Direcção Tecnica, C. 1910
Secção terrestre, C. 707
Secção maritima, C. 2974

Sinistros pagos até Abril de 1918:

Maritimos e de guerra . .	1.443.205$56,6
Gréves e tumultos . . .	180.113$26,5
Incendio, roubo, agricolas, automoveis e cristais .	159.635$03
TOTAL . .	1.782.953$86,1

Reservas constituidas 355.648$61,8

A COLONIAL faz seguros contra riscos de incendio, roubo, quebra, gréves e tumultos, bombardeamentos, guerra civil e estranjeira, etc., etc., em predios, mobilias, estabelecimentos, vidros, espelhos, automoveis, etc., etc. Faz tambem seguros agricolas contra incendio de searas, montados, pinhais, alfaias agricolas, etc., etc. Faz egualmente seguros maritimos e de guerra contra torpedeamento, incendios, afundamento, encalhe, perda total, avaria grossa, avaria particular, derrame, roubo, etc.

Premios reduzidos
Pagamentos imediatos
Liquidações rapidas

Façam os seus seguros em

A COLONIAL

Correspondentes em Coimbra:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Cruxifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

---

Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

AVISO

Está em pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1918 das acções deste Banco, em todos os dias uteis, nesta Agencia e até ás 13 horas, na razão de quatro escudos por acção.

Coimbra, Julho de 1918.

Pela Agencia
do Banco de Portugal em Coimbra
os Agentes,

M. Palhoto
Antonio Serodio

FIGUEIRA DA FOZ

Grande Hotel Universal

BAIRRO NOVO

Abre no dia 14 este acreditado e mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praia.

A proprietaria do Palace-Hotel de Coimbra pede a todos os seus Ex.mos hospedes lhe deem a preferencia áquele hotel de que tambem é proprietaria.

A GLORIA Portuguesa Companhia de Seguros Séde em LISBOA

A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Administração Geral dos Correios e Telegrafos

ARREMATAÇÃO

Pela Administração Geral dos Correios e Telegrafos se faz anunciar que serão recebidas na secretaria da Sub-secção da 2.ª Circunscrição Electrica na Guarda até ás 12 horas do dia 10 de Agosto de 1918, propostas em carta fechada relativas á construção do edificio para os Serviços dos Correios e Telegrafos da Guarda sob as seguintes bases:

Empreitada unica

Obras de construção do edificio para os Serviços dos Correios e Telegrafos da Guarda.

Base de licitação vinte e cinco mil e novecentos escudos.

Os desenhos, programa de concurso, caderno de encargos, medições, notas dos trabalhos a realizar, preços finais da série e mais documentos correlativos, estarão patentes das 12 ás 16 nesta Administração Geral, e nas Secretarias da 2.ª Secção em Coimbra e na Sub-secção da 2.ª Circunscrição na Guarda.

O deposito provisorio a realisar na Caixa Geral dos Depositos é de 2,5 % sobre a base da licitação, devendo ser elevado a 5 % sobre o preço da adjudicação.

Lisboa, 9 de Julho de 1918.

O Engenheiro Administrador Geral, interino,

(a) *Henrique Jacinto Ferreira de Carvalho.*

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ

Abertura no proximo Outubro. Estatutos e matriculas,

R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

AGRADECIMENTO

Antonio Baeta da Fonseca e familia veem por este meio agradecer a todas as pessoas que os honraram com as manifestações de pesar pela morte de sua querida esposa, nora, filha, neta, sobrinha e irmã,

D. Ermelinda de Jesus Diniz Barata da Fonseca

A todos consagram o seu eterno reconhecimento.

ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

No dia 21 do corrente mês de Julho, pelas 12 horas, vai, pela segunda vez á praça, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, o seguinte predio com todas as suas pertenças e direitos inherentes:

Uma morada de casas de habitação, com jardim, sita na rua Borges Carneiro, freguesia da Sé Nova, desta cidade, que foi avaliada em cinco mil escudos, e é posta em praça em quatro mil escudos.

Esta venda é feita em consequencia de deliberação do conselho de familia no inventario do Padre José Correia Marques Castanheira, que foi desta cidade.

A contribuição de registo por titulo oneroso será paga por inteiro á custa do arrematante.

São por este citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça, querendo.

O escrivão do 4.º oficio,

Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que, tendo se verificado uma falta sensivel de sabão no mercado desta cidade, fica expressamente proibida a saida para fora do concelho, da referida mercadoria.

Para constar se passou este e outros editais de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais publicos.

Coimbra e Paços do Concelho, 12 de Julho de 1918.

O Presidente,

Dr. Eusebio Tamagnini

Restaurante dos Caçadores

Trespassa-se em bôas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprierio não poder administrá-lo.

O proprietario,

João R. Martins.

Edital

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que em sua sessão de 13 de Junho, ultimo, deliberou cobrar o seguinte imposto:

Por cada cabeça de gado cabrum, alem da respectiva licença anual, $10.

Para constar se publicou este e outros editais de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais publicos do Concelho, em execução esta deliberação oito dias depois desta data, nos termos do artigo 195.º do Codigo Administrativo em vigor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 8 de Julho de 1918.

O Presidente,

Dr. Eusebio Tamagnini

Angariadores de seguros

A companhia de seguros **A Gloria Portuguesa**, Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

Terça-feira, 16 de Julho de 1918

ANO VIII — N.º 737

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Estatuto universitario

Acaba de ser promulgado o decreto com força de lei n.º 4.554, que se refere á constituição universitaria, em que ha muito se vinha falando.

Esse diploma tem merecido as mais justas referencias de gregos e de troianos, quer dizer, de toda a imprensa periodica sem diferença de cór politica, e dos corpos docentes das três universidades, que logo patentearam o seu reconhecimento ao sr. Secretario de Estado da Instrução.

Diz-se ser esse trabalho devido a uma comissão, que digna e brilhantemente se houve no desempenho dessa ardua missão. O sr. dr. Alfredo de Magalhães, que incontestavelmente tem sido um ministro á altura, aceitou esse trabalho transformando-o em lei.

Não quer dizer que seja uma obra isenta completamente de faltas, mas veio atender aos três objectivos principais: pedagogico, scientifico e estimulos para professores e alunos.

Podem encorporar-se agora nas Universidades estabelecimentos de ensino superior, criando cursos tecnicos ou de aplicação, de interesse regional e habilitação especial.

Autorisa a criação de cadeiras para a investigação scientifica, com os recursos proprios ou prestados pela iniciativa particular e que se chame á regencia de cadeiras, sem provas publicas, professores de reconhecida competencia, podendo aqueles que tenham mais de vinte anos de serviço efectivo reger unicamente cursos de investigação scientifica.

Concede aos professores elementos de trabalho e regalias para dedicarem á sciencia todo o seu saber e actividade; aos alunos faculta os meios para a sua preparação scientifica e profissional

Permite que os professores façam viagens de estudo ao estranjeiro e ás colonias e possam, de seis em seis anos, ausentar se por um semestre, com os seus vencimentos, para qualquer missão scientifica da sua iniciativa.

São estas as disposições principais, alem da autonomia que se dá ás três universidades no que diz respeito ás suas receitas.

Melhora tambem os ordenados dos professores e dalgum pessoal. Neste ponto uma falta se nota: a de terem sido esquecidos os bedeis, continuos e archeiros da Universidade de Coimbra, que ainda hoje conservam quase os mesmos vencimentos que lhes foram fixados pelos estatutos pombalinos, falta que decerto virá a ser atendida.

A nova constituição universitaria, como se vê das principais disposições a que fazemos referencia, é moldada em preceitos modernos de alto valor e importancia para o futuro desses institutos.

A Universidade de Coimbra pode agora preencher algumas lacunas com a criação de novos cursos e cadeiras que são de urgente necessidade.

Temos fé que a nossa Universidade virá a ganhar muitissimo com as disposições do referido diploma.

Homenagem á França

No Teatro Sousa Bastos efectuou-se no domingo uma homenagem á França, comemorativa da tomada da Bastilha.

Houve sessão solene a que presidiu o sr. Francisco Vilaça da Fonseca, discursando os srs. drs. Antonio Leitão, José Cardoso e oacademico sr. Fernandes Martins.

Finda a sessão, a que assistiram muitas pessoas, foram levantados muitos vivas a Portugal, á Republica, á França e ás nações aliadas.

MELHORAMENTO IMPORTANTE

Instituto Comercial Pereira de Sousa

Será brevemente inaugurada em Coimbra uma filial; e por todo o distrito 3 sucursais e 17 delegações

Decididamente Coimbra triunfa e progride sob todos os pontos de vista.

Ultimamente teem-se feitos importantissimos melhoramentos que marcam uma época nova de o renascimento citadino.

A cada passo surge uma iniciativa nova, uma nova empreza que são admiraveis sintomas de extraordinaria vitalidade.

E porque, nesta linda terra se vai fundar um novo estabelecimento de ensino, de largas vantagens para a criação dum corpo d'alunos destinados a entrar no comercio e na industria nacionais suficiente e completamente habilitados, e porque essa iniciativa representa uma alta e elevadissima vantagem para o desenvolvimento de Coimbra, não podémos deixar de tirar algumas informações, alias rapidas e sucintas, que vamos transmitir aos nossos leitores. Trata-se do Instituto Comercial Pereira de Sousa, do Sr. Artur Alvaro Pereira de Souza, fundado em 1889 e que vem sustentando uma admiravel existencia d'assinalados triunfos.

Este instituto d'ensino tecnico compreende variadas ramificações, prestando-se a auxiliar, segundo clausulas especiaes, o comercio de retalho, para o desenvolvimento do qual concorre poderosamente.

Mas, sobretudo, pelo aspecto verdadeiro que se deve encarar este instituto d'ensino, é pela maneira rapida e pronta que emprega na preparação completa do aluno servindo-se dum metodo perfeitamente eficaz e intuitivo. Mas para que o leitor possa mais facilmente abranger o alcance deste importante melhoramento com que vae ser dotada a cidade, acompanha o jornalista até casa dum conhecido e inteligente e honestissimo rapaz que a nossa terra conhece já largamente.

Antonio Augusto de Moraes prontifica-se a esclarecer a nossa curiosidade, porque ele compreende, tambem, quanto pode vir a lucrar a cidade com a fundação do Instituto Comercial.

E o nosso entrevistado começa por nos apresentar documentos em que se constata claramente do valor tecnico do corpo docente encarregado do ensino deste estabelecimento comercial.

Quasi todos os alunos ali preparados atingiram as mais elevadas classificações, entrando, conseguintemente, na vida pratica, com as mais absolutas probabilidades de exito.

—E basta ver, meu caro amigo, diz Antonio Moraes, os cursos abertos neste Instituto para se aquilatar do seu extraordinario merecimento. A preparação é perfeitamente completa. O aluno sae dali com todos os conhecimentos necessarios para triunfar na vida. A montagem do instituto é de tal ordem que o aluno conhece as mais dificeis engrenagens da moderna vida comercial.

—Mas quaes são os fins, meu caro Moraes?

—Como V. já viu, o seu principal objectivo é preparar tecnicamente alunos.

E sabe perfeitamente que a existencia deste estabelecimento não é d'hoje nem é d'hontem.

Asseguro-lhe o exito os triunfos que tem obtido em toda a sua já larguissima carreira. Tem cursos de esteno-dactolografia, que constam de taquigrafia, caligrafia, calculo, escrituracão, pratica e correspondencia, facturas e contas correntes.

Curso complementar de esteno-dactilografia; abrangendo: francês, taquigrafia, caligrafia, calculo e escrituração, pratica de correspondencia, facturas, contas correntes e conversação faanceza.

Curso de Esteno-Dactilografia Poliglota; abrangendo: Português, francês, inglês, alemão, italiano e espanhol, taquigrafia, caligrafia, calculo, escrituração, geografia, legislação maritima e comercial comparativa, direito aduaneiro português aplicavel à metropole e às colonias, elementos de legislação estranjeira fiscal e mercantil, etc.

Curso comercial, curso de seis mezes, habilitando o aluno para guarda-livros de casa comercial e dactilografo português, compreendendo: caligrafia, dactilografia arimetica, calculo e escrituração comercial e correspondencia em portugues e francês.

Curso Comercial e Industrial; curso comercial, industrial e agricola; curso comercial, industrial, agricola e bancario; curso comercial, industrial, agricola, bancario e colonial, curso completo de contabilidade e de esteno-dactilografia poliglota.

Compreende tambem um ramo d'habilitação para o estrangeiro, com curso especial franco-belga colonial, curso especial Anglo-Norte Americano e suas colonias, curso especial Sul-Americano, curso especial Luso-Colonial e curso livre.

—Como o meu caro amigo compreende, nós estamos em presença duma iniciativa larga, admiravel e extremamente vantajosa. Em Portugal precisam-se de institutos desta natureza, porque o nosso paiz é essencialmente agricola, industrial e comercial. Temos as nossas colonias por explorar comercial e industrialmente.

E esta obra impõe-se, porque é uma obra de resurgimento verdadeiramente nacional. Coimbra possuindo um estabelecimento de ensino com o raio d'acção do instituto Pereira de Souza poderá orgulhar-se de possuir alguma coisa que é uma afirmação de energia e de vitalidade que marca o valor das iniciativas particulares no nosso paiz. Preparam se alunos com a consciencia necessaria para poderem afirmar-se na vida pratica. E não são dois nem tres, nem duzia os triunfos alcançados por este instituto.

—Como vê, esta empreza traz numerosas vantagens para Coimbra, porque não só vem beneficiar esta encantadora região mas porque ha-de, tambem, atrair a esta cidade admiravel muitos alunos de fóra. Tencionam-se fundar 3 sucursaes com 17 delegações espalhadas por todo o distrito.

—Mas como tencionam realisar semelhantes melhoramentos?

—Facilmente. Ha muitissimas vantagens concedidas aos nossos accionistas. Como a empreza é de exito seguro porque se impõe hoje mais do que nunca pelas circunstancias do momento que atravessamos, as acções desaparecem com rotativa facilidade.

—E contam com capitalistas?

—Sim, meu caro. Está se mesmo organisando um grupo de capitalistas amigos entranhados desta região, empenhados em fazer vingar mais rapidamente esta ideia admiravel. E não admira que assim suceda. Nunca foram baldados 30 anos de triunfos e de sucessivos lucros materiaes.

E fique sabendo, já agora, mais uma coisa importantissima.

Os representantes das classes industrial, bancaria e comercial, assistindo ás provas finais dos alunos deste instituto, cuja séde é em Lisboa, traçaram os mais rasgados encomios á sua magnifica e explendida preparação. E hoje, as casas mais importantes do paiz servem-se de empregados saídos do Instituto Comercial Pereira de Souza.

Como o leitor depreenderá do que fica exposto rapida e sucintamente nesta entrevista ligeira, leves impressões trocadas com o nosso amigo Antonio Moraes, ferveroso admirador desta cidade onde vive há muitos anos. Coimbra vai ser dotada com um grandioso melhoramento que se impunha pelas condições de desenvolvimento comercial e industrial que se vem afirmando ha tempos a esta parte. E este Instituto, cuja existencia se tem afirmado da maneira mais elevada e mais grandiosa, porque á frente dele se encontra um homem de rara inteligencia e de rara envergadura moral, vem preencher uma lacuna que se fazia sentir por falta de estabelecimentos similares. Esta iniciativa ha-de, necessariamente vingar, porque para o seu exito, tudo vai concorrer, tudo se congrega para a preparação do ambiente onde se hão-de desenvolver os seus primeiros frutos. Os cursos abertos neste estabelecimento de ensino, e que o leitor conhece ainda palidamente, são a prova real das afirmações que fizémos. Esta iniciativa não pode ser extranha á cidade. Com o seu triunfo, triunfará, em parte, a linda terra de Inez.

Coimbra alarga-se, Coimbra progride, Coimbra afirma-se uma cidade moderna, Coimbra vê rasgarem-se-lhes os seus horizontes comercial e industrial em afirmações admiraveis de força e de resurgimento que são o limiar dum futuro grandiosamente belo.

O Sr. Alvaro Pereira de Souza presta a Coimbra um serviço importantissimo. O futuro vai demonstra-lo cabal e inteiramente. Institutos desta natureza, que são a honra duma cidade onde se criam, teem, na vida economica nacional, um importantissimo papel. Portugal deve canalisar todas as energias para sua vida comercial e industrial.

No fundo, este estabelecimento de ensino, tem um fim patriotico a anima-lo. O comercio e a industria portuguezas precisam de técnicos suficientemente preparados para que o resurgimento do paiz seja um facto. E se a iniciativa governamental sossobra á falta de energia e de vitalidade coletivas, levantemos os olhos, bem alto e a direito, para este esforço particular que é uma afirmação grandiosa d'amor pátrio.

Uma comissão de individualidades mais em destaque no meio social catolico vai promover uma grande subscrição destinada a arranjar capitais para construir nesta cidade um edificio destinado ao Centro Catolico. Esta comissão é presidida pelo sr. Bispo-Conde.

Visita pastoral

O sr. Bispo-Conde vai no proximo domingo em visita pastoral á antiga vila de Condeixa.

O povo desta localidade prepara grandes festividades para receber o ilustre prelado.

Museu de Arte Sacra

Deu entrada na repartição respectiva e vai ser submetido á aprovação o orçamento para ocorrer á conclusão das obras de adaptação da igreja de S. João de Almedina e museu de arte sacra.

Companhia de seguros A BEIRA

Ex.mo Sr. Adriano A. Bizarro da Fonseca, Coimbra.—Ex.mo Sr. Agente da Companhia de Seguros A BEIRA—Tendo nesta data recebido de V. Ex.ª como Agente da Companhia de Seguros A BEIRA, séde na Covilhã, a quantia de Esc. 140$00 CENTO E QUARENTA ESCUDOS (s/ quota parte com a Companhia de Seguros Garantia) em pagamento da indemnisação da Apolice n.º 1624 (R. I.) do sinistro havido no meu predio sito em Montes Claros, em consequencia da grande trevoada que pairou em Coimbra no dia 8 do corrente, venho significar o m/ agradecimento pela rapida indemnisação da Companhia de Seguros A BEIRA, e patentear a V. Ex.ª, como Agente da Companhia o meu reconhecimento pela miticulosa atenção de que deu provas no decorrer da apreciação deste sinistro—tanto na garantia da Companhia que dignamente representa, como na defeza dos meus interesses.

Sou com muita consideração de V. Ex.ª atento e muito obrigado,—José Marques Caldeira.

[Segue-se o reconhecimento.]

CRUZ BRANCA

Reuniu se, no Instituto, em data de 13 do corrente, a Direcção da benemerita Sociedade da Cruz Branca, presidindo a sr.ª Condessa do Ameal. Foi convocada a secção dos Meios, por causa da apresentação de contas da Kermesse dos dias 30 de Junho, 1, 2 e 3 de Julho.

A Sr.ª Viscondessa do Ameal expôs os resultados daquela festa, demonstrando ser o producto liquido de 946$35, pela apresentação dos recibos das varias despezas. Nesta quantia inclue-se a verba de 158$30, metade da receita da barraca das prendas do curso medico de 1906-1907, generosamente oferecida pelo mesmo curso á Cruz Branca. A outra metade foi posta á ordem do sr. dr. Antonio dos Santos Moita, representante do curso de medicina 906-907, a quem foi resolvido enviar um oficio de agradecimento.

A sr.ª Condessa do Ameal entregou a mensalidade de 30$00 do benemerito socio Carlos d'Oliveira Gonçalves. Em seguida fez notar os valiosos serviços prestados pelo grupo dirigente da secção de Meios, destacando se em especial a presidente, sr.ª Viscondessa do Ameal, que sempre tem sido incansavel de dedicação e altruismo.

Inscreveram-se de novo, como socias, as sr.as:

D. Maria de Melo Lages.
D. Georgina Pedroso Batista.
D. Esmeralda Rocha Freitas.

Foi resolvido oficiar ao sr. Adriano do Nascimento, presidente da Cantina Escolar, agradecendo o oferecimento do Grupo Infantil, que não pode ser aceite, por haver compromettimentos anteriores.

Apesar de se não ter realisado a reunião com esse fim especial, a sr.ª D. Maria Aires de Campos, secretária da Enfermagem, fez sentir o estado lamentavel em que se encontram alguns soldados vindos da Africa e de França, doentes e muitos tuberculosos, a quem a Sociedade socorre com donativos avultados, pedindo para ser facilitada áquela secção os meios de os poder beneficiar nas suas condições de vida, dentro das posses da Cruz Branca, o que foi aprovado, projectando se tratar mais a fundo deste assunto na proxima reunião.

Deliberou-se dar o donativo de 5$00 a Manuel de Sousa, soldado recem-chegado do ultramar, que se encontra no ultimo grau de tuberculose.

Constatou-se que a distribuição de Junho foi de 209$00.

Estão nesta cidade, onde teem admirado os nossos melhores monumentos, os srs. Braamcamp Freire e José de Queirós distinto arqueologo.

Os ilustres visitantes estiveram nos Mosteiros de Santa Clara e Santa Maria de Celas, onde colheram alguns desenhos de objectos que mais feriram a sua atenção.

Cartas á Esfinge

XII

O SORRISO DA FRANÇA!...

Na badinerie *ligeira, perfumada, desconcertante, d'algumas comediasinhas num acto dcerca da guerra, chega-me de França, um babejamento rapido e encantadôr do grande espirito Gaulez. Zamacois e Weber, Courteline e Gorse, entre muitos outros arrancam, a essa epopeia sombria, imensa e desoladora da grande luta universal, umas pequeninas telas deliciosas, plenas* d'humour, *de estouvamento e de estoicismo. É um dos grandes aspetos da coragem franceza, este, de conseguirem tirar da guerra uma* blague, *das lagrimas um sorriso, do sangue da Patria, flôres coloridas e dôces de alegria. Transforma-se assim a maior tragedia humana, num pretexto para escrever um* lever de rideau, *scintilante de graça. E embora a nação vibre no mesmo sofrimento, é um grande consôlo obrigarem-na a distrair-se e a levantar o seu animo.*

*Não precizo enumerar-lhe, decerto, todos os prodigios heroicos d'*insouciance *dados pelos homens de França. Basta dizer-lhe que foram eles que crearam os* poilus, *as suas anedotas, o seu pitoresco risonho; que fôram eles tambem que crearam um grande brilho amorôso e sorridente a esta iniciativa das madrinhas de guerra, plena dum altruismo nobre—e poetico; e que fôram eles ainda que, em Paris, se habituaram a vir para a rua juntamente com as suas companheiras incrivelmente elegantes, assentar arraiaes nos* boulevards, *para terem o inefavel prazer de vêr adejar por sôbre a cidade os* taubes, *aves sinistras de maldições e negrumes.*

Logo no principio da guerra, criou-se um semanario — A la baionette!... *— colaborado pelos mais celebres humoristas francezes. Não calcula—a não ser que o tivesse lido sempre, como eu — o fantastico bombardeamento de projeteis impertinentes, moldados em ironia, carregados de ridiculo, com que ele flagelava, a distancia, os mais conhecidos personagens da nação supremamente* Kulta *e supremamente ambiciosa d'Além-Rheno!... Estou convencido que o Kaiser, o Kronprinz, o Pachá Yon der Goltz o Jupiter Hindenburgo, e tantos outros, deveriam ter sentido nos nervos, um arrepio impotente de raiva. E que a troça franceza verruma, penetra, fere — com a doirada agilidade despreocupada duma grande abelha loira, caprichosa e cruel...*

E Heath Robinson? Recorda-se ainda das suas fulminantes caricaturas?

Decididamente, a França marca, numa suave esteira de beleza e graça, o seu logar supremo, entre o espirito elegante das nações.

Nem agora, que toda uma procissão de dolorosos transes a atingue e a tortura, ela deixa de sorrir, talvez,— quem sabe?—com os olhos inundados de lagrimas...

É isso o que me revelam estas delicadas bleuettes, *de Gavault, Boissière de Flers e varios mais, anedotizando a guerra, com mil tonterias curiosas, mil paradoxos ineditos, mil fantasias futeis, extravagantes e risonhas.*

Que importa a grande, a pavorosa crise que assola e punge o mundo inteiro? A França continuará a sorrir, no seu sorriso imortal de resignação, de desprendimento e de gloria!.. Ivo.

JOÃO AMEAL

Laura Tintim, de 14 anos de edade, do lugar da Cruz dos Mouroços, na ocasião em que teve o mau sestro de pegar num revolver, com que se dispunha a brincar, a arma disparou-se ferindo-a na perna esquerda.

Conduzida ao Hospital da Universidade aí lhe foi feito o devido tratamento, recolhendo depois a uma enfermaria.

Officio original do professor de grammatica e latim de Evora, Antonio Nunes de Carvalho, (posteriormente lente de direito da Universidade de Coimbra)

O sr. dr. Antonio Nunes de Carvalho nasceu em Viseu no dia 16 de junho de 1786. Foi nomeado proffessor substituto da cadeira de latim d'aquela cidade em 1804; professor de gramatica e latim na cidade de Evora em 1806; e professor da cadeira de filosofia racional e moral no real colegio das Artes em Coimbra, cargo que exerceu como substituto e proprietario de 1813 a 1822, cursando ao mesmo tempo desde o anno de 1815 as faculdades de *canones* e de *leis*. Formou-se na de *canones* em 1820, na de *leis* em 1821, e recebeu o grau de doutor n'esta faculdade em 28 de Abril de 1822.

Emigrando em 1828, residiu até 1833, quer em Londres quer em Paris, aproveitando o tempo de que podia dispôr, no exame de manuscriptos portugueses nas principaes bibliothecas e archivos d'aquellas cidades.

Um dos bons serviços litterarios feitos pelo sr. dr. Nunes de Carvalho, foi a publicação do manuscripto inedito de D. João de Castro, *Roteiro em que se contém a viagem que fizeram os portugueses no anno de 1561, etc.*, o qual prefaciou e acompanhou de notas valiosas e eruditas, sendo impresso em Paris em 1833 á custa de uma sociedade de letras, pois que n'essa epocha o sr. dr. Nunes de Carvalho estava quasi privado dos meios de subsistencia.

De regresso ao reino foi nomeado lente da faculdade de direito, exercendo tambem durante alguns annos o cargo de guarda-mór do real archivo da Torre do Tombo.

Os serviços prestados por este distincto professor, durante 48 annos de carreira publica, estão minuciosamente descriptos em dois interessantissimos artigos publicados pelo sr. dr. José Maria de Abreu, nos n.os 2080 e 2081 do *Conimbricense* de 1867, logo após o fallecimento do sr. dr. Antonio Nunes de Carvalho.

Nas collecções de manuscriptos existentes na nossa livraria, encontra se um officio original do sr. Nunes de Carvalho, escripto quando exercia o cargo de professor de grammatica e latim na cidade de Evora, e dirigido ao principe regente D. João, em Novembro de 1808. Por que o julgamos muito curioso aqui o deixamos transcripto.

«Senhor. — Em cumprimento das Regias Ordens de Vossa Alteza Real, remetto o Mappa annual de meus discipulos, (que não foi até agora, por motivo da desgraça de Evora, e acontecimentos posteriores, nos quaes eu fui envolvido). A minha Aula se conserva em bom estado na observancia das Reaes Ordens de V. Alteza. V. Alteza mandará o que for servido — De V. Alteza, Senhor, respeitoso e muito attento venerador e creado. — O Professor Publico de Grammatica e Latim da Côrte e cidade de Evora, — *Antonio Nunes de Carvalho.* — Evora, 4 de Novembro de 1808.»

O arcebispo D. Frei Manuel do Cenaculo Villas Boas, deixou uma memoria inedita que escrevêra n'essa epocha, impressionado pelo que lhe succedêra e aos seus diocesanos, por occasião da invasão dos francezes em Evora, a qual o municipio d'esta cidade mandou publicar no dia 30 de Julho de 1877. O mesmo municipio inaugurou n'esse dia um monumento á memoria de Fr. Manuel do Cenaculo, commemorando o saque pelos francezes em 29 e 30 de Julho de 1808, relembrando os feitos de patriotismo e valor praticados pelo arcebispo n'esses dias, e pagando uma divida de gratidão a tão ilustre sacerdote.

E' pois á entrada e saque da cidade de Evora pelos francezes, em julho de 1808, que se referem as palavras — *desgraça de Evora*, do officio do sr. Nunes de Carvalho.

M. C.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

Ecos da sociedade

FORJAZ DE SAMPAIO

Albino Forjaz de Sampaio acaba de publicar um novo livro. E' uma serie de pequenos capitulos em que Tiberio, um personagem idealisado pelo autor, expondo as suas opiniões acerca de mil assuntos curiosos.

Como sempre, encontramos no estilo de Forjaz de Sampaio lampejos vigorosos coloridos e suaves iluminuras de esmaecidas telas. Como sempre, as suas grandes qualidades de prosador se destacam, na nossa frente, em revelações vibrantes.

Albino Forjaz de Sampaio entrou na vida cheio de ilusões. Deu com a maldade, com a perversidade, com o rancor humano e escreveu a Prosa Vil, *as* Palavras Cinicas, *a* Lisboa Tragica, *as* Cronicas Imorais. *Voltou-se depois para as vitimas desse egoismo e ferocidade do mundo — e foram as* Vidas Sombrias. *Agora, observa, pensa, critica com serenidade — e temos o* Tiberio, filosofo e moralista.

Admiravel espirito este!...

ÉCLAIR

Aniversarios

Faz anos:

Hoje, o sr. João Machado Junior.

Partidas e chegadas

Partiu ontem para Lisboa a sr.ª viscondessa do Ameal, de visita a seu marido, director da Companhia de Seguros Atlas.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE DIREITO

Periodo transitorio. Direito internacional:

José António de Castro, concluiu a formatura.

Sciências económicas e politicas, parte fundamental:

Camilo Lopes Valente
Ernesto Marçal Martins Gonçalves
Leonildio Martins Coelho Lopes.
Houve sete reprovações e duas desistencias.

Sciencias Juridicas, parte fundamental:

Joaquim Correia Coimbra Leitão.
Alfredo Dias Matoso.
Parte complementar:
Joaquim Jesus Coelho
Houve 3 reprovações.

FACULDADE DE MEDICINA

Anatomia descritiva e topográfica:

José Antonio de Matos Serrasqueiro Rossa
José Augusto Alves de Campos
Arnaldo Lopes Pinto.
Artur Adriano Arantes.
Eduardo Mota Ribeiro de Oliveira.
João Lopes Cardoso.
Houve uma reprovação.

Patologia cirurgica:

Antonio Caiado Ferrão.

Anatomia patologica, Bactereologia e Parasitologia:

Alfredo Mendes Gil
Antero Antunes do Amaral
Antonio Maria Cardoso Pereira
Antonio de Melo Santos Pereira.
Manuel Bonifacio da Costa.
Fradique Marques Paula dos Santos.

Clinica medica, Terapeutica e Especialidades medicas:

Antonio Xavier Archer de Carvalho, distinto 16 valores
Aureliano Anibal dos Santos Viegas
Célia d'Almeida Leite
Joao Dias Esteves
José Esteves da Silva Azevedo
Mário Augusto Gomes Cardoso
Pedro Antonio dos Santos Boto Machado
Virgilio Oscar dos Santos Mota, distinto 16 valores.

Propedeutica:

Antonio Caiado Ferrão.

Clinica cirurgica, Terapeutica e Técnica cirurgica:

Antonio d'Oliveira Guimarães.

FACULDADE DE SCIENCIAS

Quimica — Curso Geral:

Antonio Manuel Sarafana do Rosario.
Augusto Borges d'Almeida Ferreira.
Higino Matos Queiroz.
Luís Xavier Correia da Graça Miranda.

Analise quimica, qualitativa:

Alfredo da Camara Junior.
Emircio Leão Maria.
Magno Teixeira Pinto, dist. 16 val.

Sexteto Edefisio Anneda

Inicia brevemente os seus concertos em Espinho, este excelente sexteto, que foi constituido com elementos de valor, e é sem duvida um dos melhores do país.

1.º violino, Edefisio Aneda.
2.º violino, J. M.
Viola, M. O.
Violoncelo, Luís Antunes.
Contrabaixo, José Antunes, Filho.
Piano, Xisto Lopes.

Um doido?

No sabado, á hora em que a nossa Avenida é mais concorrida, banhava-se em completo estado de nudês, mesmo junto á ponte da Santa Clara, um latagão de grandes barbas, causando este facto geral indignação da parte de quem o presenciou.

Chamada a intervenção da policia, foi o atrevido banhista obrigado a saír daquele local e justamente castigado pelo seu inaudito arrojo.

Não condenamos, antes louvamos todos aqueles que cuidam da limpesa do corpo. O que nos indigna é a falta de decôro dos que vão banhar-se em sitios bem publicos, não tendo o cuidado de respeitar os principios da boa moral.

Falta de musicos

A *Gazeta da Figueira* refere-se á noticia que demos da falta de musicos em Coimbra, muito especialmente do estado em que se encontra a banda de infantaria 23, reduzida a 12 musicos, enquanto se não lembram de lhes passar guias de marcha para outros regimentos.

Oferece-nos o presado colega uma das filarmonicas e metade dos sextetos que ali ha, em troca da nova estação do caminho de ferro, por exemplo.

Preferiamos o mar aos sextetos. Mandem nos para cá ao menos 2 duzias de ondas de manhã para nos refrescarmos e fiquem-se lá com a musica.

Mas o colega ha de convir que temos razão em nos queixarmos da falta de musicos. Pois se até nos levam para a Figueira o sexteto do Teatro Avenida!

Enquanto os de cá lhe mandam harmonia musical, os da Figueira desafinam mandando-nos sardinha a 10 reis cada uma; lulas e caranguejos, tambem por preços puxadinhos.

Somos logrados na troca.

Desordens

Na madrugada de domingo envolveram-se em desordem no Terreiro da Erva, Emilio de Freitas, de 39 anos, cocheiro, e alguns soldados da guarnição, resultando dela ficar gravemente ferido com uma pranchada na cabeça o aludido Freitas. Deu entrada no hospital onde ficou em tratamento. O seu estado é grave.

— Tambem se envolveram em desordem, aos Arcos de S. Sebastião, os predreiros José Ribeiro e João da Silva, saindo ferido da refrega este ultimo que teve de ser medicado no hospital.

Pelas nossas tropas

Na quinta feira pelas 10 horas, na egreja de Santa Cruz, será celebrada uma missa por intenção das tropas portuguêsas que combatem em França e na Africa

Pela mesma intenção será tambem celebrada na sexta feira, á mesma hora, na egreja de Santa Clara, egual acto religioso.

Festa em Celas

Revestiu todo o brilhantismo a festividade que no domingo se realisou em Celas, em honra de Nossa Senhora da Piedade.

O templo onde se venera esta imagem, que é o historico mosteiro de Santa Maria, estava bela e artisticamente decorado, destacando-se no altar proprio a *berlindu* com a preciosa imagem que servia nas festividades das religiosas do referido mosteiro e que é tida em grande merecimento pelo mimo da sua artista execução.

A festividade da manhã constou de missa solene, a grande instrumental, e sermão pelo reverendo conego Manuel Ramalho.

De tarde cantou-se o *Te-Deum*, findo o qual se organisou uma vistosa procissão que percorreu as principaes ruas do lugar, assistindo ao desfile do religioso cortejo muitas centenas de pessoas desta cidade, sem que se notasse qualquer falta de respeito.

A banda dos orfãos, que seguia atraz da procissão, percorreu de madrugada as ruas de Celas, tocando a alvorada.

Gymkhana

Organisada por um grupo de senhoras e cavalheiros desta cidade, realisa-se, na proxima quinta feira, na Insua dos Bentos, uma gymkhana de automoveis, em beneficio do Asilo da Mendicidade.

O primeiro premio é de 100 escudos e ha tambem para premios trez objectos de arte, oferecidos respectivamente pelo sr. conde de Sucena, pela Companhia de Seguros Minerva e pela casa Rugeroni & Rugeroni.

E' de esperar um grande sucesso, devido ao seu fim altruista.

Tentativa de suicidio

Tomou uma porção venenosa Estrela Paiva Gomes de Sá, a quem foi feita a lavagem do estomago, no hospital da Universidade recolhendo depois á sua casa.

Rainha Santa

No templo de Santa Clara continua a fazer-se a devoção do mês da Rainha Santa, assistindo a este piedoso acto muitos fieis.

Os melhores adubos
são da
Empreza de Adubos Cataliticos L.da
(apital 100.000$00)
Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades
Incecticidas, estimulantes e dissolventes
que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.
Resultados seguros. Producções superiores
Bisarro da Fonseca & C.ª
RUA DA NOGUEIRA
Teleg. CARVÃO — Telef. 475
Sulfato de cobre e enxofre

Sombras que passam

A LEGENDA DO CRAVO

Ha quantos anos! Uma manhã alegre e sonhadora. Latejavam, sintilavam nevoas de azul e rosa. O Sol, pomo d'oiro a arder vinha de alastrar, ao longe, uma onda de luz ainda palida e indecisa.

Pois foi nessa manhã — um perfume de Deus, a inundar as almas — que a terra se abriu num sopro de encanto ou de milagre, para surgir dela num fremito de espuma uma revoada de flores. Fôra um sonho movendo-se na penumbra luminosa dum deslumbramento. Uma resurreição. Fôra Deus, por certo que sorrira e aquelas flores eram os seus sorrisos, tão virgens eram e tão formosas! Tinham nascido os cravos, iluminados a sol... Quando logo o céu orvalha um pequenino orvalho — como lagrimas de santo ou pérolas do mar. E cada gota, pequenina joia a sorrir e a vibrar tem uma côr e cada côr é um beijo beijando cada cravo. E desde aí aquela onda sem côr — como a água ou o cristal — tornou-se uma policromia, um arco iris florido. Os cravos tornavam-se multicôres. O milagre continuava-se. Era de Deus e Deus é grande.

Mais tarde Frei Antonio pela primeira vez que olhou estas flôres, entre o oiro do nascente e o pipilar das aves, não sei que lhes encontrou. Mas decerto lembrou Deus, o seu poder e o seu milagre. Ajoelhou, disse em silencio uma oração e deu a benção aqueles cravos. Cantavam rouxinois. A terra parecia mais forte e mais fecunda. O sol rebrilhou. E os cravos ficaram-se santos, tão santos como o céu, a retratar eternamente a infinita doçura de Frei Antonio...

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Sociedade protêtora dos animais

Varias pessoas supõem ter sido extincta a Sociedade Protectora dos Animais em Coimbra, mas não o foi, antes pelo contrario não falta a boa vontade dos seus directores de tornar essa sociedade util ao fim a que se destina.

Mas esta sociedade só tem encontrado dissabores devido a certo publico que só serve para estragar e furtar o que é dos outros, e á policia que não consegue deitar as mãos a esses delinquentes para os castigar.

Dos bebedoiros marcos fontenarios roubam-se quantos pucaros ali põem, correntes, torneiras, pistons, etc., etc., e até já tiveram a ousadia de arrombar a porta da séde da referida Sociedade roubando de lá candieiros, torneiras, tubos de chumbo e até o aparelho metálico dum filtro.

Muitas pessoas se julgam com o direito a ir buscar agua para seu uso aos marcos fontenarios e bebedoiros para os animais, chegando a ir lavar os filhos no tanque do marco de Santo Antonio dos Olivaes.

O desperdicio da agua é grande, em prejuizo da Camara que a fornece.

Tudo isto é lamentavel que se faça sem que a policia trate de saber quem é.

Francamente: vivemos numa terra civilisada!

Isto punha-se direito se houvesse policia e boa vontade,

Obituario

Faleceu no domingo a sr.ª D. Maria Jacinta, mãe estremosa do sr. Baltazar Maria, considerado industrial nesta cidade.

A virtuosa senhora contava 76 anos de edade e era dotada das mais excelentes qualidades.

A' familia da saudosa extinta os nossos sentidos pezames.

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º

FIGUEIRA DA FOZ
Grande Hotel Universal
BAIRRO NOVO
Abre no dia 14 este acreditado e mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praia.
A proprietaria do Palace-Hotel de Coimbra pede a todos os seus Ex.mos hospedes lhe deem a preferencia áquele hotel de que tambem é proprietaria.

RAPAZ. De 12 a 15 anos que saiba ler, precisa-se para entregar encomendas na Casa Londres, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

"Lloyd Peninsular,,
Companhia de seguros
Capital 500:000$00
Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA
Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL
Agencias nas principais cidades do país
Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.
Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.
Correspondente regional em Coimbra
Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber saber que em sua sessão de 13 de Junho ultimo aprovou as seguintes alterações ás taxas dos Impostos Indirectos Municipais, a saber:

$02 em cada litro de vinho ordinario;
$03 em cada dito de aguardente inferior a 25 graus Cartier;
$05 em cada dito de aguardente superior a 25 graus Cartier;
$06 ou $03 em cada garrafa ou meia garrafa de vinho licoroso ou espumoso, licores, genebra e cognac, nacionais;
$03 em cada garrafa de vinho de pasto nacional;
$08 em cada garrafa de vinho de pasto estrangeiro;
$06 em cada litro de vinho licoroso e licores nacionais;
$04 em cada dito de geropiga;
$03 em cada litro ou garrafa de cerveja e $01,5, em cada meia garrafa;
$01 em cada litro de gazolina.

Para constar se publicou este e outros editais que vão ser afixados nos logares mais publicos do concelho, entrando estas alterações em execução oito dias depois desta data, nos termos do artigo 195.º do Codigo Administrativo em vigor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 8 de Julho de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

Escritorio forense
MARIO DE AGUIAR, advogado
RR. Visconde da Luz, 8, 1.º. Telef. 441
COIMBRA

Edital

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que em sua sessão do dia 13 de Junho ultimo deliberou cobrar nas feiras que se realisam em Santa Clara, o seguinte imposto do terrado, a saber:

Por cada logar de venda de cereais e frutas, $03;
Por cada logar de venda de fazendas, cordas ou comidas, $10.
Por cada cabeça de gado vendida:
De bois ou vacas, $30;
Vitelas, $20;
Carneiros, ovelhas e cabras, $10;
Cabritos ou borregos, $05;
Porcos, $15;
Leitões, $05;
Cavalos, eguas ou muares;
Burros, ou burras, $15;

Para constar se publicou este e outros editais de igual teor que vão ser afixados nos logares mais publicos do concelho, entrando esta deliberação em execução oito dias depois desta data, nos termos do artigo 195.º do Codigo Administrativo em vigor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 8 de Julho de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo. — Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

Jaime Sarmento
Advogado
Rua Martins de Carvalho

RELATORIO

DA

Companhia de Seguros ATLANTICA

Capital social, Esc. 500:000$00 ✻ ✻ Capital realisado, Esc. 50:000$000

Séde: Loios, 92 — PORTO

EXERCICIO DE 1917

Senhores Acionistas:

Em cumprimento de um dever, vimos apresentar-vos o relatorio, balanço, contas e parecer relativos ao exercicio que findou em 31 do ultimo Dezembro.

Primeiro que tudo, é-nos em extremo agradavel poder declarar que o desenvolvimento da Companhia se acentuou, bastando para comprová-lo citar o número das apolices emitidas que no ultimo ano atingiram a totalidade de 58.200, sendo 32.600 respeitantes ao ramo de Fogo, 16.700 ao ramo Maritimo e 8.900 ao ramo Agricola.

Emfim, as apolices emitidas forneceram uma média diaria de 159.

Para este desenvolvimento extraordinario muito concorreram tambem, sem dúvida, os serviços das agencias a que dedicamos especial atenção, já operando a reorganisação das existentes, já multiplicando estas com a criação de novas agencias que, de 1.600 que eram em fins de 1916, excedem hoje no paiz e extrangeiro a 3.000.

Talvez à primeira vista possa merecer-vos qualquer reparo a elevada *rúbrica* DEVEDORES E CREDORES GERAIS. Porêm, para que possais bem ajuizar, devemos informar-vos que, só no mez de Dezembro, esta Companhia pagou sinistros que se elevaram á formidavel cifra de 500 contos, e, até á data, por virtude da inevitavel morosidade das liquidações, tornou se-nos impossivel receber dos nossos reseguradores, mórmente dos extrangeiros, as suas quotas de responsabilidade naqueles sinistros.

E foram estes avultados prejuizos de Dezembro que obstaram a que vos fôsse proporcionado um maior dividendo. No entanto, ainda se apura um saldo positivo de Esc. 468.620$36,9, cuja divisão propomos se efectue pela forma seguinte:

Resumo da Proposta

Para reserva de sinistros a liquidar e riscos a correr	Esc.	250.000$00
Para divisão de lucros		
Para Fundo de Reserva	Esc.	100.000$00
Para dividendo, Esc. 5$00 por acção	»	25.000$00
Para Moveis (Amortisação)	»	7.100$01,5
Para Material Circulante (Amortisação)	»	34.554$00
Para Gratificação a Empregados	»	5.000$00
Para Contribuições, Conta Nova e art. 15.º dos Estatutos	»	46.966$35,4
	Esc.	468.620$36,9

O fundo de reserva e depósito de garantia, acham-se constituidos pelos papeis de credito e bilhetes do Tezouro que a nota adiante junta vos indicará.

Ao nosso digno Conselho Fiscal aqui consignamos o vivo reconhecimento pela sua leal e valiosa colaboração.

Para os Delegados e Agentes Gerais, vão os nossos melhores agradecimentos pelos bons serviços com que sempre nos teem distinguido.

E, falando por ultimo daqueles com quem vivemos mais de perto — os empregados —, registamos com prazer que reconhecemos em todos, sem excepção, igual boa vontade em nos ajudar e uma assidua e prestante colaboração, compativel com a competencia de cada um.

De resto, conscios de que procurámos sempre, em todos os casos, engrandecer a já grande reputação desta Companhia, esperamos que a linha de conduta por nós seguida mereça a vossa aprovação.

É quanto nos basta.

Porto, 1 de Março de 1918.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manuel Joaquim d'Oliveira
PRESIDENTE

José Maria Soares Vieira
Silvino Pinheiro de Magalhães

J. R. de Souza
DIRECTOR-DELEGADO

Balanço da Companhia de Seguros ATLANTICA, em 31 de Dezembro de 1917

ACTIVO			PASSIVO	
Accionistas		450.000$00	Capital	500.000$00
Moveis		8.100$01,5	Caução da direcção	7.000$00
Papeis de Crédito		52.389$20	Dividendos a pagar	414$40
Deposito de Garantia		25.000$00	Fundo de reserva	50.000$00
Valores depositados (caução)		7.000$00	Pinto Leite & Nephews £ 140.6.4 c.º 32	1.052$37
Caixa		2.786$91,5	Contribuições	1.083$27
Devedores e Crédores Gerais (Agencias e Companhias Nacionais e Estrangeiras)		329.168$99,9	Lucros e perdas	468.620$36,9
Conta de Depositos:				
London County & Westminster Bank L.td £ 1829.12.8 c.º 32	13.722$24			
Crédit Lyonnais Francos 8306,24 c.º 786,5	2.177$89			
Banco Comercial do Porto	9.935$50			
Banco Nacional Ultramarino	1.457$46			
J. M. Fernandes Guimarães & C.ª	53.937$95			
José Augusto Dias, Filho & C.ª	3.614$25			
Joaquim Pinto Leite, Filho & C.ª	4.325$99			
		89.171$28		
Material circulante		64.554$00		
		1.028.170$40,9		1.028.170$40,9

O CHEFE DA CONTABILIDADE, *Antonio Antunes da Silva* — O DIRECTOR-DELEGADO, *J. R. de Souza*

Desenvolvimento da Conta de LUCROS e PERDAS, fechada em 31 de Dezembro de 1917

DEVE		HAVER	
Anulações	23.445$16,5	Saldo de 1916	11.212$39,4
Despezas geraes	189.244$83,5	Selos	556$73
Sinistros maritimos	1.105.380$81,5	Receita (premios)	3.139.404$23
Sinistros terrestres	261.825$33		
Sinistros agricolas	59.266$64,5		
Sinistros de vidros	562$95		
Comissões	328.192$54,5		
Reseguros	589.915$01,5		
Estornos	38.108$51		
Bonus	761$72,5		
Ordenados	68.665$54		
Conta de transferencias	5.721$07,5		
Juros e descontos	11.462$83,5		
Lucros e perdas (saldo desta conta)	468.620$36,9		
	3.151.173$35,4		3.151.173$35,4

O CHEFE DA CONTABILIDADE, *Antonio Antunes da Silva* — O DIRECTOR-DELEGADO, *J. R. de Souza*

Papeis de crédito

Em carteira		
250 obrigações da Companhia Geral do Crédito Predial Português, serie A 5 % a Esc. 91$30	22.825$00	
150 obrigações da Camara Municipal do Porto, 4 ½ % do emprestimo de 1915, 8.ª serie, a Esc. 81$50	12.225$00	
80 obrigações da Camara Municipal do Porto, 4 ½ %, do emprestimo de 1889, a Esc. 84$00	6.720$00	
60 obrigações da Camara Municipal do Porto, 4 ½ %, do emprestimo de 1889, a Esc. 84$40	5.064$00	
48 obrigações da Camara Municipal de Bouças, 5 % do emprestimo de 1908, a Esc. 98$71,25	4.738$20	
4 titulos ao portador, de Esc. 100$00, da divida interna, fundada 3 % a Esc. 43$00	172$00	
1 titulo ao portador, de Esc. 1.000$00, da divida interna, fundada 3 %	430$00	
1 titulo ao portador, de Esc. 500$00, da divida interna, fundada 3 %	215$00	
		52.389$20
Deposito de garantia		
Representado por 5 bilhetes do Tesouro, na Caixa Geral dos Depositos		25.000$00
		77.389$20

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas

Ao Conselho Fiscal desta Companhia cumpre declarar que o balanço fechado em 31 de Dezembro de 1917 se encontra conforme com o movimento das diferentes contas da escrituração. Conferiu o Conselho Fiscal a existencia dos papeis de credito em carteira, cujo valor é superior á importancia do fundo de reserva, a que servem de garantia.

Mesmo atravez dos riscos que dificultam a exploração da industria de Seguros, na conjuntura actual, os resultados colhidos por esta Companhia no decorrer do exercicio findo, são por tal forma avultados, que demonstram, por modo evidente, a competencia que orientou o digno Conselho de Administração na gerencia dos negocios que lhe foi confiada.

Acompanhando o digno Conselho de Administração no louvor que dirige aos funcionarios desta Companhia, terminamos emitindo o parecer de que o relatorio e contas do ano findo em 31 de Dezembro de 1917, deve ser aprovado, destinando-se ao saldo de Contas de Lucros e Perdas, a aplicação proposta no Relatorio e tributando-se ao digno Conselho de Administração o mais expressivo elogio pelo seu extremado zelo no desempenho do seu cargo.

Porto, 1 de Março de 1918.

João Pinto da Costa Bartol (Conde de Lumbrales)
Carlos Gomes Pinto
Gaspar Borges de Castro da Costa Leite.

Delegados em Coimbra:

Alberto da Fonseca & Pereira, Lim.da

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

DINHEIRO ACHADO. No dia 9 de Maio de 1917 na alta desta cidade foi achada certa quantia de dinheiro que se restitue a quem mostrar pertencer-lhe. Escreva para esta redacção com as iniciais A. C. R.

GUARDA LOUÇA Vende-se um em mogno massiço. Montes Claros, B.

LIVROS JURIDICOS usados. *Revista de Legislação e Jurisprudencia, Revista dos Tribunais, O Direito, Gazeta da Associação dos Advogados, Reportorio Juridico* e muitos outros. Tinteiros em vidro ou aluminio, lacre pratiado, doirado e em todas as côres papel de impressão, variadissimo sortido em artigos de escritorio, postais ilustrados.

Livraria Neves, Coimbra, Telefone 326.

SECRETARIA D'ESTADO DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª DIVISÃO — 3.ª CIRCUNSCRIÇÃO

Mata do Bussaco

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 14 do proximo mês de Agosto, pelas 12 horas, na séde da 4.ª Regencia Florestal, no Bussaco, se procederá á venda em hasta publica, de cerca de 7.500 kilos de cortiça que se acha armazenada na Mata do Bussaco.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na secretaria da 3.ª Circunscrição Florestal em Coimbra e na séde da referida regencia no Bussaco, todos os dias uteis.

Lisboa, 9 de Julho de 1918.

Pelo Director dos Serviços Florestais e Aquícolas,
Julio Mário Vianna.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ARRENDA-SE uma casa defronte da ponte da Portela do Mondego, com loja e sobrado e quinta.

Para tratar, no Calhabé, com J. A. Faria.

BRINCO. Na Inspecção de Policia encontra-se depositado um brinco com brilhantes, que foi apreendido e se entregará a quem provar pertencer-lhe.

CASA precisa-se boa e independente, na alta ou no bairro de Santa Cruz. Prefere-se com quintal. Carta a esta redacção a A. L.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

DESEJA-SE comprar casa com quintal grande, ou pequena quinta pegada na Arregaça, ou Calhabé, perto do electrico.

Quem quizer vender, dirijir resposta em carta fechada a J. N. Praça 8 de Maio n.º 31 e 34, Coimbra.

EMPREGADO. Que saiba de escrita, precisam Alberto da Fonseca & Pereira, Limitada.

Rua Visconde da Luz, 68, 1.º.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca.

Rua Bordalo Pinheiro.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

MULHER de toda a seriedade oferece-se para costura ou governanta.

Esclarecimentos, rua Ferreira Borges, 123.

MARÇANO. Com alguma pratica. Oferece-se.

QUINTA arrenda-se-se, grande ou pequena, nesta cidade ou arredores. Carta a esta redacção a L. A.

QUINTA. Deseja-se comprar uma pequena quinta ou casa com quintal grande, na Arregaça ou Calhabé com electricos á porta.

Quem desejar queira dirigir-se em carta fechada a M. P. M., Praça 8 de Maio, 31-34. Coimbra.

SOBRE HIPOTECA. Empresta-se 1.000$00 a 7,5% e livre de pagar decima o devedor. Nesta redacção se diz.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.

Para tratar em Montes Claros, V.

TRESPASSA-SE a hospedaria de Antonio José de Castro, na rua da Madalena, 25, onde se trata.

5$00. Dão-se, depois de assinado arrendamento, a quem indicar na Alta para o S. Miguel, uma casa com 8 a 10 divisões, independente em bom estado, com quintal, podendo ser.

Nesta redacção se diz.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ

Abertura no proximo Outubro. Estatutos e matriculas,

R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

FIGUEIRA DA FOZ

Grande Hotel Jardim O ESPANHOL

Abre no dia 15 de Julho, corrente, com bons quartos e serviço esmerado : : :

TIPOGRAFIA Vende-se a tipografia do POVO DE SANTA CLARA. Recebe propostas a viuva de Mario Pio, rua Joaquim Antonio d'Aguiar.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSORES

Baptista, Filho & C.ª

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, faz saber que em sua sessão de 6 de Junho ultimo aprovou as seguintes adições e modificações ao Codigo de Posturas Municipais, a saber:

Artigo 1.º As edificações, reconstruções e reparações dos predios urbanos só poderão ser iniciadas mediante prévia licença da Câmara Municipal.

§ 1.º O pedido de licença para obras será feito em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara, acompanhado dum projecto que inclua uma resumida memoria descritiva e justificativa, uma planta, em duplicado, dos diversos pavimentos, córtes longitudinais, transversais e desenhos de detalhes indispensaveis á apreciação estetica e tecnica da obra.

§ 2.º O requerente pagará á Câmara pela licença para obras, alem dos emolumentos da Secretaría, $50 por metro corrente de fachada sobre a rua publica, quando a obra seja uma nova edificação ou reconstrução completa da fachada; $40 por metro corrente quando a obra consistir em reparações ou modificações em edificios que exijam a construção de andaimes e tapumes na rua; $20 por metro corrente de muro de vedação do lado da rua; e 1$00 pelas simples reparações ou concertos.

§ 3.º O requerente fará um depósito no cofre da Camara, arbitrado pela repartição de obras municipais, como garantia das reparações dos estragos que a execução da obra causar na rua publica, a qual fica obrigada a repôr no estado primitivo, á sua custa.

§ 4.º As licenças para obras caducam passados 6 meses contados desde a data da respectiva concessão.

§ 5.º Nas obras cuja conclusão se demore por mais dum ano contado da data da concessão da respectiva licença, pagarão os proprietarios, por cada periodo de 6 meses, alem daquele praso, metade das taxas indicadas no § 2.º.

Art. 2.º O proprietario e mestre duma obra urbana que a tenha iniciado sem prévia licença da Câmara pagará uma multa de 10$00 cada um.

Art. 3.º Os projectos de obras presentes á Câmara para concessão de licença só poderão ser aprovados quando forem assinados por engenheiro, arquitecto, conductor ou mestre de obras cujos diplomas tenham sido apresentados na repartição de obras e registados em livro especial.

Art. 4.º Pelo registo, na Câmara, de diploma de engenheiro, arquitecto, conductor ou mestre de obras, para os fins indicados no artigo anterior, pagarão os interessados, a taxa fixa de 10$00 por uma só vez.

Art. 5.º Pela concessão de licença camararia para taboletas, letreiros e vitrines, pagarão os interessados, alem dos emolumentos da Secretaría, a taxa de 1$00.

§ unico. Pela concessão de licença camararia para colocação de toldos, pagarão os interessados 1$50 até 4m,00 e $30 por cada metro ou fracção a mais.

Art. 6.º Para a regular fiscalisação das obras são os proprietarios ou empreiteiros obrigados a dar conhecimento na repartição de obras da Câmara, do dia exacto em que começa a obra. A falta de cumprimento desta disposição será punida com a multa de 1$00.

Art. 7.º Em igual penalidade do artigo anterior incorrem os proprietarios ou empreiteiros que dentro de 15 dias, contados da concessão para qualquer obra, não solicitem na Secretaría da Câmara a respectiva licença.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares publicos deste concelho, entrando em execução as suas disposições 8 dias depois de publicadas, nos termos do artigo 195.º do Codigo Administrativo em vigôr.

Coimbra, Secretaría da Camara Municipal, 8 de Julho de 1918.

O PRESIDENTE,

Dr. Eusebio Tamagnini.

A BEIRA Companhia de seguros

Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO ARROBAS

ARREMATAÇÃO

(2.ª publicação)

No dia 21 do corrente mês de Julho, pelas 12 horas, vai, pela segunda vez á praça, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, o seguinte predio com todas as suas pertenças e direitos inherentes:

Uma morada de casas de habitação, com jardim, sita na rua Borges Carneiro, freguesia da Sé Nova, desta cidade, que foi avaliada em cinco mil escudos, e é posta em praça em quatro mil escudos.

Esta venda é feita em consequencia de deliberação do conselho de familia no inventario do Padre José Correia Marques Castanheira, que foi desta cidade.

A contribuição de registo por titulo oneroso será paga por inteiro á custa do arrematante.

São por este citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça, querendo.

O escrivão do 4.º oficio,

Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Angariadores de seguros

A companhia de seguros **A Gloria Portuguesa,** Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

Restaurante dos Caçadores

Trespassa-se em bôas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.

O proprietario,

João R. Martins.

Automovel Mercedes

Vende-se um magnifico torpedo, 20 H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.

Para tratar, Gabriel Tinoco. Coimbra.

A. de Carvalho Lucas

Advogado

RUA DA SOFIA, 22-1.º COIMBRA.

Edital

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que em sua sessão de 13 de Junho ultimo, deliberou cobrar as seguintes taxas sobre materiais e outros produtos exportados para fóra deste concelho, a saber:

Por cada vagon, 1$00;
Por cada carrada ou fracção, $20.

Para constar se publicou este e outros editais de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais publicos do Concelho, entrando em execução esta deliberação oito dias depois desta data, nos termos do artigo 195.º do Codigo Administrativo em vigor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 8 de Julho de 1918.

O Presidente,

Dr. Eusebio Tamagnini.

Quinta-feira, 18 de Julho de 1918

ANO VIII — N.º 738

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

DOIS DECRETOS IMPORTANTES

Foram assinados ha poucos dias dois decretos de incontestaveis vantagens e importancia.

Um deles autorisando a secretaria do estado da instrução a contratar um emprestimo com a Caixa Geral dos Depositos até á quantia de 5:000 contos, para criação de escolas primarias em todo o país, com cantinas anexas, gratuitas, para os pobres. Terão o nome de Escolas 5 de Dezembro, devendo-se a sua iniciativa ao sr. Presidente da Republica.

O outro decreto aumenta a dotação das sopas da Obra de Assistencia 5 de Dezembro em 150 contos para Lisboa, 75 para o Porto e criando secções em todas as capitais do distrito, cada uma com a dotação de 6 contos.

Em vista da importancia da nossa terra, decerto pode ela contar com uma daquelas escolas primarias com cantina, melhoramento este que virá prestar um grande serviço aos que teem filhos para educar e lutam com a falta de meios para o fazer.

É uma instituição muito simpatica pelo seu fim benemerito, que faz honra ao seu iniciador.

Será este o meio mais facil de atraír concorrencia á escola, onde os alunos encontrarão mestres para os ensinar e alimentação. Os pais entregando os filhos a essas escolas, podem estar absolutamente tranquilos, entregues ao seu trabalho, sem cuidados, por saberem que eles teem quem olhe pela sua educação e lhes forneça alimentos. Muitos pais alegam não poderem mandar os filhos á escola por lhes ser impossivel trazê-los vestidos com decencia e não lhes poderem dar de comer para levarem. Assim, as cantinas escolares veem atender a estas faltas.

A sopa para os pobres é uma instituição duma vantagem incalculavel. No domingo foram inauguradas mais quatro em Lisboa.

E' uma instituição a que o sr. Presidente da Republica dedica todos os seus cuidados e a que dá todo o auxilio. Bem o merece.

Temos em Coimbra a sopa para os pobres, criada pela assistencia na cerca da Misericordia, mas não pode satisfazer ao grande numero de necessitados que querem alimentar-se. Em virtude da carestia dos generos de subsistencias, só uns sessenta pobres, e talvez nem tantos, gosam desse beneficio.

Criando uma secção em Coimbra com uma dotação de 6 contos, já melhorará bastante a pobreza, que cada vez aumenta mais por toda a parte.

Nunca esta cidade se viu tão cheia de pedintes como agora. Desde a tenra creança até ao velho invalido, não falta quem ande por aí, de dia e de noite, a estender as mãos á caridade publica.

E' preciso acudir-lhes.

Já que não ha asilos que cheguem para recolher tanta gente necessitada, dê-se-lhes de comer para não morrerem de fome.

São duas instituições benemeritas, que merecem toda a simpatia e protecção do publico, como a tiveram do governo.

Oxalá que não lhes faltem.

Serviço do correio

Temos recebido jornais devolvidos sem que eles sejam recusados pelos seus destinatarios e unicamente por mau serviço do correio.

Está neste caso um exemplar do ultimo numero da *Gazeta*, que levando impresso o endereço com a direcção de *Carregosa*, voltou á nossa redacção com a nota de: *Desconhecido em Castro Daire!*

Tão mal procedeu quem para ali o enviou, como o distribuidor que lhe escreveu a referida nota.

Um assinante que temos na Estrada da Beira, Quinta de Marrocos, quase sempre recebe o jornal com atraso, e outro que reside em Lôgo de Deus queixa-se de que ha duas semanas não recebe o jornal, que regularmente lhe dirigimos.

Pedimos providencias.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

A Sociedade precisa de uma grande séde: tudo indica que a terá num futuro proximo. Novos socios.

A Sociedade está presentemente a braços com uma grande dificuldade, talvez a maior de toda a sua existencia: a falta de um predio amplo, no centro da cidade, onde possa fazer uma nove a grandiosa instalação da sua séde.

Instalada como se encontra, mal se pode mexer, e isso prejudica imenso não só a eficacia da sua acção, mas o poder da sua iniciativa, que podia ser muito maior, se tão lamentavel obstaculo se não opozesse ao seu sempre crescente desenvolvimento social.

A Sociedade, para que a sua nova séde corresponda ao seu actual grau de prosperidade, precisa de dispôr, pelo menos, de um salão de baile e concertos e outro de conferencias e exposições; de sala de cavaco, fumo e bufete; de sala de bilhar; de sala de leitura e biblioteca, além das indispensaveis divisões para funcionamento dos seus corpos gerentes, secretaria, etc.

Felizmente, que dois grandes predios se vão construir na cidade baixa em condições de bem servirem para as suas novas e grandiosas instalações.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

Dr. Domingos José Gonçalves Pereira, Desembargador da Relação desta cidade.

Dr. Antonio Temido, medico, rua Ferreira Borges.

Alberto Freire de Andrade Pimentel, rua Oriental de Montarroio.

Quasi todos os ilustres desembargadores da Relação de Coimbra e bastantes funcionarios do mesmo Tribunal teem gentilmente vindo á séde da Sociedade pedir a sua inscrição, facto este que deveras nos tem penhorado e que sinceramente agradecemos.

Faltas de dinheiro?...

Diz-se que as termas estão cheias de gente e que as praias, principalmente as do sul, devem ter este ano uma concorrencia extraordinaria, notando-se já falta de casas para alugar em muitas delas.

Ou a crise dos generos é uma batata, ou vivemos num país onde ha dinheiro a rôdo, ou então a humanidade está enferma e precisa de banhos.

O que se sabe por ser uma verdade incontestavel é que na Figueira aumentaram os preços do aluguel das casas e que raro se encontra ali uma para arrendar.

Faculdade de Sciencias

A Facnldade de Sciencias propoz a recondução dos seguintes assistentes provisorios:

1.ª secção: Dr. José Vicente Martins Gonçalves.

2.ª secção: Drs. José da Silva Santos, João Francisco Cavaco, Mario Goulart Barbosa.

3.ª secção: Drs. Miguel Marcelino Ferreira de Moura, Fausto Lopo Patricio de Carvalho, Artur Perdigão de Sousa Carvalho, Horacio de Paulo Menano.

Parlamento

Abriu o Parlamento e Deus lhe ponha a virtude, apesar de haver por lá talvez quem não a peça ao Ente Supremo.

Parece que o Parlamento fechará dentro dum mez para reabrir em outubro.

Efectivamente o calor não é muito propicio para fazer leis. Tudo seca. Até põe os miolos a arder!

DR. ANIBAL VIEGAS

Concluiu a sua formatura em Medicina o nosso querido amigo sr. dr. Aureliano dos Santos Viegas.

O novo clinico, que é possuidor de magnificas qualidades de coração e de inteligencia, sabendo conquistar, com relativa facilidade, pelo seu trato agradavel e franco, inumeras simpatias, é um novo mas em cuja carreira já tem dado provas magnificas da sua competencia e dos seus conhecimentos medicos.

Para solenizar a conclusão dos seus trabalhos universitarios, o sr. dr. Viegas reuniu, em sua casa, alguns dos seus amigos mais intimos, oferecendo um lauto jantar, durante o qual decorreu a mais viva, a mais quente das alegrias.

Se o momento era solene, porque, para o novo medico, uma vida inteiramente nova surgia, bem o sentiram aquêles que o conhecem de perto e que o estimam pelas suas qualidades de caracter e de trabalho.

Não seria dificil de calcular que a carreira do sr. dr. Anibal Viegas vai ser das mais auspiciosas e das mais brilhantes.

Em casa do sr. dr. Castanheiro, no Bolho, foi servido a diversos amigos do sr. dr. Viegas, na segunda feira, um explendido jantar, onde se repetiram as saudações entre a mais entusiastica das alegrias.

Ao sr. dr. Viegas e a sua familia que o estremece, e nomeadamente a seu pai que viu coroado do melhor exito os seus esforços admiraveis, enviamos um abraço do sincera e quente saudação.

Ecos da sociedade

MULHERES DE LUTA E MULHERES DE PAZ

Realmente, agora o reconheço. Esta guerra terrivel, destruidora, cruel, que lança um veu negro de luto sobre a face da Civilisação e tinge de sangue o caminho out'rora florido do progresso, teve para as mulheres um aspecto curioso — ajuda-las a subir...

Num desses gigantescos enredos que o velho Dumas tecia para contento das gerações, exaltadas com d'Artagnam e apaixonadas pelos mefistofelismos de Balsamo, encontrei posto em pratica, por um personagem, o estratagema conhecido de desviar a atenção, provocando um panico longinquo, e conseguir assim a realização dos seus planos, no isolamento. E' do que as mulheres agora se serviram, tambem.

Enquanto os homens — pobres deles! — se esfacelam uns dos outros, o polvo feminino estende, implacavel, os seus mil tentados e vai-se apossando dos nossos privilegios. Primeiro, quiz substituir o homem no campo pacifico. Lá a temos empregada em todas as repartições, funcionaria publica, deputada — sei lá!...

E depois, mais ousada ainda, procurou arrebatar-nos o campo guerreiro. Provam-no bem os batalhões femininos russos e — á ultima hora as equipes de aviadoras italianas...

E' claro que muitas sucumbem na luta. O sexo sacrifica algumas adeptas. Tambem a população parisiense de 89 ofereceu em holocausto á Liberdade muitos dos seus filhos, nessa manhã historica da tomada da Bastilha!...

Mesmo assim, ao lado dessa legião sufragista, assaltando, bravia, d'armas em punho e olhos chamejantes, o castelo forte da nossa superioridade, ha as doces mulheres resignadas, frageis e carinhosas que envergaram o habito branco das enfermeiras... Essas parecem o nosso respeito reconhecido. A essas não hesito em beijar devotadamente a mão — guardando, para as outras, as balas impiedosas da minha ironia...

ÉCLAIR

Aniversarios

Fazem anos:
Hoje, os srs.:
Eleuterio Araujo e Gama.
Jorge da Silveira Morais.
Amanhã, o sr.:
Manuel da Cruz Canelas.

Doentes

Encontra-se em via de restabelecimento o sr. Antonio Nunes Correia, agente da Companhia do Credito Predial em Coimbra e membro da Comissão Administrativa Municipal.

— Está doente o sr. dr. Chaves e Castro.

— Tambem está doente o sr. Manuel Joaquim Guimarães Junior.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra na sua casa do Almegue, o coronel sr. Antonio Rodrigues Nogueira.

— Está em Miranda do Corvo o sr. Alferes Gervasio Albano Batista de Sousa, ha pouco vindo de Africa.

Agradecemos ao nosso querido amigo e conterraneo a amabilidade da sua visita.

— Partiu para Tondela o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

— Para o Porto a sr.ª D. Adelaide Barbosa e sua gentil filha.

Ministerio das subsistencias

Foi extinto o ministerio das subsistencias, que passou para o do comercio.

As atribuições do ministerio extinto eram, incontestavelmente, bastante complicadas e complexas e por isso mesmo não deu ele o resultado que se esperava.

Infelizmente as providencias adotadas não teem dado os apetecidos frutos.

Tudo cada vez mais caro e generos ha que faltam em absoluto em algumas terras, apesar de se afirmar que as alfandegas de Lisboa e do Porto estão cheias de generos que faltam no mercado.

Já que com o ministerio das subsistencias o publico não ganhou, vamos a ver se sem ele se haverá melhor sorte.

Ás vezes ainda se fazem milagres...

Falta d'agua

Queixam-se os moradores da rua Castro Matoso da falta d'agua, tendo dias em que nem a teem para beber!

Parece que o mal provem da canalisação não ter o diametro suficiente; mas seja o que fôr os moradores dali, que pagam pontualmente a despesa da agua, é que não podem estar mais tempo a sofrer a falta de providencias, que solicitamos com empenho.

Pelo mercado

Dizem-se coisas estapafurdias de abusos que se praticam no mercado, principalmente no do peixe.

E' um grande favor que se presta ao publico fiscalisando bem o que ali fazem as vendedeiras de peixe, lavando a sardinha para parecer fresca. E não se esqueçam de ver onde elas a lavam...

Instituto Pereira de Sousa

Por lapso não falámos na nossa ultima entrevista em secções das mais acentuadas vantagens: a secção comercial, a secção juridica e a secção de garantia e auxilio.

Propõe-se o Instituto Pereira de Sousa auxiliar extraordinariamente o comercio nas suas secções acima mencionadas.

A secção comercial tem agencias e representações nacionais e estranjeiras; comissões, consignações, conta propria, importação directa e exportação; transacções por atacado e para revenda em todos os ramos comerciais para o que possue pessoal habilitado.

A secção juridica e forense é uma secção que tem ao seu serviço advogados, solicitadores e peritos da maxima competencia e encarrega-se de todos os trabalhos juridicos, forenses e contabilisticos, compra e venda de propriedades, administração de bens, cobrança de rendimentos etc.

A secção de Garantia e Auxilio, uma das mais importantes do Instituto Pereira de Sousa, propõe-se auxiliar os armazenistas e auxiliar os pequenos comerciantes, e industriais e agricultores e todos os que sejam acionistas desta sociedade.

Se o armazenista deixa de vender por não ter absoluta confiança e pontualidade do pagamento do comerciante a retalho e o retalhista deixa igualmente de transacionar por não ter dinheiro nem credito para poder fornecer o seu estabelecimento e alargar os seus negocios, esta secção, criada pelo Instituto Pereira de Sousa, vem acabar com essas dificuldades, e trazer uma grande economia de tempo, papel, envelopes, estampilhas e ordenados a empregados de correspondencia, sem que por isso a correspondencia chegue mais tarde ao seu destino.

Alem destas economias tem mais as de uma verba importantissima que é das letras, desconto das mesmas, premios de transferencia e de cobrança, reformas, protestos e questões judiciais etc.

Como os leitores poderão avaliar os comerciantes teem, nesta secção vantagens enormes que veem favorecer altamente as suas condições economicas.

Numa das ultimas noites, na estação da Pampilhosa foi roubada uma carteira com 14 contos a um português que regressava da America do Norte.

Gymkhana

Ha grande anciedade e entusiasmo pela gymkhana automobilistica que hoje se deve realisar na Insua dos Bentos.

Para concorrer aos três premios — uma taça d'honra, oferecida pelo sr. Emilio Santiago, 50$00 e uma caixa de gasolina, oferecida pelo sr. conde de Sucena — é avultado já o numero d'inscrições de carros. Para as senhoras dos automoveis premiados haverá três objectos d'arte, brindes feitos pelas duas poderosas companhias de seguros Atlas e Minerva e pela casa Rugeroni & Rugeroni.

Atendendo a que o produto é destinado ao Asilo da Mendicidade — benemerita instituição de caridade — é de esperar um grande sucesso para esta festa de *sport* e d'altruismo.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 13 de Julho

APELAÇÃO CIVEL

Ceia — Antonio Dias Neves e mulher, contra Manuel Dias Figueiredo e outros. — Juiz, A. Temudo; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO CIVEL

Covilhã — Maria José Esteves de Oliveira, contra Francisco Pinto. — Juiz Barreiros; escrivão, Forte.

Distribuição do dia 17

APELAÇÃO CIVEL

Guarda — O M. P., contra Manuel Gonçalves, da Sequeira. — Juiz, Regalão; escrivão, Quental.

AGRAVO CRIME

Certã — Luiza da Piedade e seu marido Sebastião da Silva e outros, contra D. Estêla Trigo Jorge Froes e o M. P. — Juiz, Corte Real; escrivão, Faria Lopes.

JOÃO VIEIRA DE CAMPOS

Ontem pouco depois das 10 horas faleceu o sr. João Vieira de Campos, tenente coronel reformado de cavalaria.

Dotado de excelentes qualidades de caracter, a sua morte foi geralmente sentida em Coimbra, onde o extinto era muito conhecido e justamente considerado.

Serviu durante muito tempo no regimento de cavalaria 10, e foi ajudante do general desta divisão do exercito.

Foi militar distinto, sabedor e disciplinador.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Augusta Saraiva Vieira de Campos; pai dos srs. dr. Daniel Vieira de Campos, professor do Licêu de Vizeu, e do engenheiro José Vieira de Campos, e irmão dos srs. Antonio, Francisco e Augusto Vieira de Campos.

Durante a dolorosa enfermidade do extinto foram duma grande dedicação pelo enfermo sua estremosissima esposa e filhos, bem como outras pessoas da familia que tudo lhe prodigalisaram para lhe suavisar o grande sofrimento que o martirisou.

Principalmente a sr.ª D. Maria Augusta Saraiva foi uma enfermeira dedicadissima de seu marido.

A toda a familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Dr. Aristides Mendes

Foi ultimamente transferido de Zamzibar, onde desempenhava o cargo de consul geral, para Curitiba, o sr. dr. Aristides de Sousa Mendes, filho do meretissimo juiz desta comarca, sr. dr. José de Sousa Mendes.

Antes da sua partida, foi o distinto funcionario recebido em audiencia especial por Sua Alteza, o sultão de Zamzibar, que houve por bem condecora-lo com a Ordem da Estrela Brilhante.

Assucar

Chegou da Madeira o vapor Funchal, que trouxe 500 sacas de assucar.

Dizem que ha nos Açores assucar em abundancia feito de beterrabá, mas nem deste para cá nos mandam. Consolam-se com ele os açoreanos, enquanto por cá se vai bebendo a *pingalha do café*, como dizia o dr. Esgueira, sem um torrãosinho d'assucar.

Até os rebuçados acabaram nas confeitarias, tal foi o gasto que eles tiveram para substituir o assucar.

Tomou posse de juís da Relação de Coimbra, o sr. dr. Luís do Vale Junior, que ficou pertencendo á 1.ª secção.

Carvão

Veio a esta cidade um individuo oferecer carvão á Camara duma mina em exploração, ha pouco tempo, proximo do Bussaco.

Foi mandada vir uma amostra para se fazer a experiencia.

Oxalá que êle satisfaça para vêr se deixamos de ter o cheiro horrivel que por aí se nota com o carvão do Cabo Mondego, de que se faz uso e que cheira a gatos mortos!

A Faculdade de Mediciaa propoz que fossem decretadas as nomeações dos srs. drs. Antonio Luiz de Morais Sarmento e Daniel de Matos, respectivamente, para secretario e bibliotecario da mesma Faculdade.

Foram publicadas já as reformas dos serviços de instrução secundaria e dos correios e telegrafos, que melhoram muito os vencimentos dos respectivos funcionarios.

No proximo domingo realisa-se em S. Martinho do Bispo, preces pela paz pelas 10 horas, com exposição do S. S., continuando nos terceiros domingos de cada mês.

Escola Pratica de Comercio

Realisam-se hoje e ámanhã as provas finais dos alunos do 2.º e 4.º anos deste acreditado estabelecimento de ensino comercial.

Estas provas são publicas havendo grande interesse em assistir a elas porque hão de certamente decorrer com bastante brilho atenta a solida habilitação dos candidatos.

A Escola Pratica de Comercio, cuja direcção está a cargo do sr. Luiz Baeta Campos, tem posto todo o cuidado na preparação dos seus alunos, desejando que aqueles exames sejam muito concorridos para que o publico possa directamente avaliar dos conhecimentos dos alunos que vão saír daquele estabelecimento.

Amanhã e depois será um dia de festa na Escola Pratica de Comercio cujas portas estão franqueadas a todas as pessoas que desejem assistir ás provas finais dos exames dos seus alunos.

Pediu a sua exoneração do logar de bedel da Faculdade de Medicina o sr. Casimiro Artur Vieira.

Cartas á Esfinge

XIII

ROSAS DE GUERRA

E' bem curioso isto de, a dois passos das trincheiras e dos canhões, se pensar numa exposição de rosas! E, mais uma vez os parisienses nos veem mostrar o valor da sua coragem, que se prende com futilidades na visinhança da morte!...

Bagatelle, o parque florido e policromo de Bagatelle, o recanto mais deliciosamente embalsamado de aromas doces que o Bosque de Bolonha oferece, abriu-se aos floricultores da Inglaterra, da Holanda e dos Estados Unidos.

Centenas, milhares de novos tipos de rosas alinhavam-se nos canteiros em complicadas e decorativas disposições. Um juri de grande competencia e grande erudição foi passar em revista esse conjunto feerico de macias pétalas coloridas — para sentenciar quais seriam as medalhas d'oiro. Los Angeles, *que Howard e Smith enviaram da California obteve uma delas.*

E' uma rosa do tipo Lyon-Rose *e* Segond-Weber, *duma côr esmaecida e suave, aqui e alem zebrada de fortes riscas de coral gritante.*

A outra medalha foi concedida á rosa Paul's Scarlet Climbing, *produto da floricultura britanica e plena dum tom violentamente carmim.*

Eu não sei se a minha Esfinge será uma grande amadora de flores. Calculo, porèm, que, á sua fragilidade requintada deve agradar a caricia desses beijos misteriosos de sol — como Maeterlink o escreveu. Porque as flores são realmente um afago imaterial de encanto para a alma e uma deliciosa sensação estetica para a vista.

Teem as petalas — que nos impressionam a retina, em deslumbrantes bizarros de luz, em incandescencias serpentinas de labaredas. E teem o perfume — a envolver-nos duma diluida atmosfera, plena d'essencias embaladoras, fazendo-nos sonhar um grande sonho de fantasias vagas...

E então a rosa — flor sumptuosa de maravilha, na classificação elegante do Eça — é ainda para mim qualquer coisa de muito querido, elevando-me na sua graça ingenua, casta, serena...

Está fóra de moda, a rosa!... Preferem-lhe por vezes, muitas vezes, a orgulhosa e decadentista orquidea, das grandes complicações. Mas a rosa é para mim — sem deixar de venerar sempre sua magestade orquideana, muito aristocratica e preciosa — um repoiso da civilisação — na singeleza, da hipocrisia — na ingenuidade, da mentira — na sinceridade inocente.

Pois se eu até ás vezes, perante as rosas brancas, me recordo da candidez inviolada da neve, perante as rosas côr de morongo, me recordo duma princeza lendaria, exilada do amor e da vida, e perante um rosa vermelha — talvez sugestionado pela guerra — descubro rubis funestos de sangue!...

A luta continua, a espalhar o seu sudario medonho d'horrores pelo mundo. A França sacrifica-se e sofre...

Mas a exposição de rosas continuará a expraiar a sua coloração mosaicada e adoravel a um canto perfumado do do Bois, mantendo ainda, entre todo este delirio universal de morte — o logar supremo da Beleza Imortal!... — Ivo.

JOÃO AMEAL

Bandas de musica

Recebemos o seguinte bilhete postal:

... Sr. Director: — Anuncia-se para o proximo domingo uma grande parada militar, afim dos recrutas jurarem bandeira. Mas desde que na séde da 5.ª Divisão do Exercito não ha uma banda de musica capaz de se apresentar em publico, irão chamar a filarmonica de Taveiro para abrilhantar o acto, como sucedeu por ocasião do concurso hipico?

Todas as compensações se teem pedido para Coimbra, mas nenhuma entidade a quem está entregue a defeza dos interesses da nossa encantandora terra, se lembrou ainda de pedir aos altos poderes a vinda para Coimbra de infantaria n.º 35 que individamente está em Elvas. Só na Gazeta de Coimbra, *tenho visto a reclamação dessa justa causa. Talvez porque este acto de Justiça não traz beneficios particulares... mas apenas gerais.* — Um seu assinante.

E' certo que nos temos interessado pela recomposição da banda de infantaria 23 e até pelo regresso a Coimbra da de infantaria 35, que está em Elvas e aqui pertence.

Devemos, porém, esclarecer o autor do bilhete postal que a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra foi já ao quartel general instar pelas duas pretensões, tendo ali prometido tratar com urgencia de reconstituir a banda de infantaria 23.

Não sabemos se o general sr.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Jaime de Castro se tem ocupado deste assunto. E' de crer que sim, em vista da sua promessa, mas o que é mais que certo é não termos a referida banda recomposta, pois lhe faltam ainda muitos musicos.

Estamos para vêr se no domingo se fará a revista ás tropas da guarnição com uma banda de musica que tem apenas uns 12 executantes, ou poucos mais!

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE DIREITO

Sciências económicas e políticas, parte fundamental:
Veriato de Melo Cardoso Corte Real.
Abilio Ventura de Almeida.
Alexandre Joaquim Metelo de Napoles Machado.
Alvaro Ferreira Matos.
Antonio Elisio Correia Pinto de Almeida.
Antonio de Figueiredo e Silva.
Antonio Joaquim Garcia.
Houve uma reprovação.
Parte complementar:
Luciano Henriques Barata.
Houve uma reprovação.
Sciencias Juridicas, parte fundamental:
José Mamede de Magalhães Bastos.
José Alexandre Caldas Frazão.
Antonio Ernesto Maria da Fonseca.
Benjamim Guilherme Hall.
Organisação judiciaria:
Alberto Souto.
Carlos Guilherme Pereira Machado de Castro.

FACULDADE DE MEDICINA

Anatomia descritiva e topográfica:
Joaquim Coelho Ribeiro.
Joaquim Maria Pereira.
Joaquim da Silva Salgado Junior.
José da Costa.
José Esteves Pires.
José Fernandes Ribeiro Braga.
José Luís Roque Ferreira de Carvalho Machado, dist. 16 val.
José Maria Calejo.
José Raimundo Ramos Passos, dist. 17 val.
José da Costa, dist. 19 val.
Houve uma reprovação.
Anatomia patologica e Bactereologia:
Adelino Augusto de Castilho Rodrigues.
Antonio Garcia Henriques da Silva, dist. 17 val.
Armando de Abreu Cardoso Brandão.
José Augusto de Abreu Cardoso.
Manuel Simões Barreiros.

FACULDADE DE SCIENCIAS

Quimica — Curso Geral:
Alvaro Luís Oliveira Bessa.
Carlos Nogueira Coelho.
Umberto Pais Martins dos Santos.
José Arnau Soares Albergaria Pinto Mascarenhas, dist. 17 val.
Mario Borges.
Alfredo Torres Batista.
Artur de Noronha Campos.
Fausto Almeida de Alcantara Carreira
Raul Guimarães Vieira de Campos Carvalho.
Botanica e Zoologia Medica:
Abilio de Ascenção Moreno.
Eduardo de Moura Gomes.
Botanica medica:
João do Vale Bettencourt.
Matematicas gerais:
Gonçalo Antunes da Cruz, dist. 16 val.
José de Noronha Campos.
Higino de Matos Queiroz.
Geometria descritiva:
Albino do Amaral Cabral, dist. 18 val.
Antonio Reis de Carvalho, dist. 17 val.
Candido Alfredo da Costa Viana.
Humberto Pais Martins dos Santos.
José Mendes da Rocha Zagalo.
Houve uma reprovação.
Mineralogia e Geologia:
Agostinho Pires de Tavares da Cunha Cabral.
Alberico Teixeira de Almeida.
Antonio Reis de Carvalho.
Artur de Noronha Campos.
Fausto Almeida de Alcantara Carreira.
José Arnau Soares de Albergaria Pinto de Mascarenhas.
Miguel dos Santos e Silva Junior, dist. 17 val.
Francisco Viamonte de Sousa da Silveira.
Analise quimica qualitativa:
Alfredo Torres Baptista.
Raul Guimarães Vieira de Campos de Carvalho, dist. 16 val.

ESCOLA DE FARMACIA

Exames do 1.º sub-grupo:
Carminda Chaves Maia.
Ernesto Herculano Rodrigues.

Tomou posse de contador substituto da comarca de Coimbra, o sr. Francisco Ribeiro Camões, funcionario digno e inteligente.

Empregados de finanças

Lavra grande descontentamento no pessoal de Finanças e Impostos deste Districto pela falta da publicação da reforma dos serviços que ha tempos vem solicitando, pois foi a unica que ainda não foi atendida nas suas reclamações.

Festa a Santa Comba

No proximo domingo realisa-se em Vale Meão a tradicional romaria de Santa Comba.

De manhã haverá missa e de tarde arraial.

No sabado e domingo tocará a musica das três figuras.

A comissão venatoria deste concelho resolveu não permitir a caça ás rolas e abetardas, antes de 1 de Setembro.

Edital

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que poderá ver-se forçada a suspender *por algum tempo* a fabricação do gaz, em vista da dificuldade em obter materias primas

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 16 de Julho de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

TIPOGRAFIA Vende-se a tipografia do POVO DE SANTA CLARA. Recebe propostas a viuva de Mario Pio, rua Joaquim Antonio d'Aguiar.

VENDE-SE um piano para estudo.
Nesta redacção se diz.

Siencias Fisico-Quimicas

Livros escolares do professor
DR. RIBEIRO NOBRE

Lições de Fisica adaptadas ao curso geral dos liceus e escolas normais (12.ª edição). *Um volume de 400 paginas no formato 22×15 com 400 gravuras nitidamente executadas. 1$40.*
Tratado de Fisica Elementar (13.ª edição). *Um volume de 768 paginas no formato de 22×15 com 934 gravuras. 2$00.*
Tratado de Quimica Elementar (8.ª edição). *Um volume de 400 paginas no formato 22×15 com 122 gravuras. 1$50.*

Estas obras, que têm merecido preferencia nos concursos oficiais de livros de ensino e que estão adotados e vulgarisadas nas escolas de Portugal e Brasil, acompanham os progressos das sciencias fisico-quimicas encontrando-se actualisadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a fotografia das côres, a fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, as correntes d'alta frequencia, os radio-condutores e detectores das ondas electricas, telegrafia sem fio e a radio actividade.

Os principios e deduções teoricas, as experiencias demonstrativas, as aplicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caraterística clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teorico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções quimicas e dos aparelhos electricos indispensaveis á sua profissão, os ourives têm processos para dourar e fazer outras operações galvanicas, e todas as pessoas que desejem adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

Remessas pelo correio. Couraçados Lisboa, 123. **Coimbra.**

AUTOLINA

Combustivel succedane

DA

GAZOLINA

Para motores de automoveis e industriais

Conserva os motores, aumenta o rendimento mecanico e produz economia

DIRIGIR PEDIDOS AO REPRESENTANTE EM COIMBRA:

DR. ANTONIO J. LOBO DA COSTA
Rua do Gazometro, 19.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

CASA precisa se boa e independente, na alta ou no bairro de Santa Cruz. Prefere-se com quintal. Carta a esta redacção a A. L.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CANDIEIRO de mão, para gazolina. Vende-se.
Nesta redacção se diz.

CONTADOR PARA GAZ. Vende-se um contador de ferro de 2 luzes em muito bom uzo.
Largo Miguel Bombarda 35 e 37.

CRIADO. Precisa-se, que seja trabalhador e dê abonação. Ordenado 22$50 mensais. Escusado será apresentar-se quem não ofereça estas condições.
Armazens do Chiado.

DESEJA-SE comprar casa com quintal grande, ou pequena quinta pegada na Arregaça, ou Calhabé, perto do electrico.
Quem quizer vender, dirijir resposta em carta fechada a J. N. Praça 8 de Maio n.º 31 e 34, Coimbra.

DINHEIRO ACHADO. No dia 9 de Maio de 1917 na alta desta cidade foi achada certa quantia de dinheiro que se restitue a quem mostrar pertencer-lhe. Escreva para esta redacção com as iniciais A. C. R.

EMPREGADO. Que saiba de escrita, precisam Alberto da Fonseca & Pereira, Limitada.
Rua Visconde da Luz, 68, 1.º.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca.
Rua Bordalo Pinheiro.

LIVROS JURIDICOS usados. *Revista de Legislação e Jurisprudencia, Revista dos Tribunais, O Direito, Gazeta da Associação dos Advogados, Reportorio Juridico* e muitos outros. Tinteiros em vidro ou aluminio, lacre pratiado, doirado e em todas as côres papel de impressão, variadissimo sortido em artigos de escritorio, postais ilustrados.
Livraria Neves, Coimbra, Telefone 326.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

MULHER de toda a serieda de oferece-se para costura ou governanta.
Esclarecimentos, rua Ferreira Borges, 123.

MARÇANO. Com alguma pratica. Oferece-se.

RAPAZ. De 12 a 15 anos que saiba ler, precisa-se para entregar encomendas na Casa Londres, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

SOBRE HIPOTECA. Empresta-se 1.000$00 a 7,5% e livre de pagar decima o devedor.
Nesta redacção se diz.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.
Para tratar em Montes Claros, V.

TRESPASSA-SE a hospedaria de Antonio José de Castro, na rua da Madalena, 25, onde se trata.

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo. — Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

VENDE-SE um predio composto de casa de habitação, jardim e quintal.
Nesta redacção se diz.

VENDE-SE um fogão quasi novo.
Para ver e tratar na serralharia do sr. Alfredo Correia. Rua das Solas.

Serviço da Republica

2º Grupo de Companhias de Administração Militar, Coimbra

ANUNCIO

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 1 de Agosto proximo no quartel da Sofia pelas 13 horas e perante o mesmo conselho, se procederá á segunda arrematação em hasta publica de estrumes produzidos pelos solipedes do Grupo e a ele adidos no ano economico de 1918-1919.

O caderno de encargos está patente todos os dias uteis, na sala das sessões deste concelho das 11 ás 15 horas.

As propostas em carta fechada acompanhadas da importancia de 5$00 (cinco escudos) devem dar entrada neste conselho até ás 12 horas do dia supra citado.

Quartel em Coimbra, 16 de Julho de 1918.

O Secretario,
Raul Antero Corrêa.
Alferes

FIGUEIRA DA FOZ

Grande Hotel Universal

BAIRRO NOVO

Abre no dia 14 este acreditado e mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praia.

A proprietaria do Palace-Hotel de Coimbra pede a todos os seus Ex.mos hospedes lhe deem a preferencia áquele hotel de que tambem é proprietaria.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

5$00. Dão-se, depois de assinado arrendamento, a quem indicar na Alta para o S. Miguel, uma casa com 8 a 10 divisões, independente em bom estado, com quintal, podendo ser.
Nesta redacção se diz.

Angariadores de seguros

A companhia de seguros **A Gloria Portuguesa,** Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

Restaurante dos Caçadores

Trespassa-se em bôas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprierio não poder administrá-lo.

O proprietario,
João R. Martins.

Sabado, 20 de Julho de 1918

ANO VIII — N.º 739

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Estação telegrafo-postal

A carestia do gaz e o pessimo e encomodo cheiro que ele exala em Coimbra, devido á má qualidade do carvão de que se faz uso, está exigindo providencias urgentes para substituir este sistema de iluminação por luz electrica na estação telegrafo postal central desta cidade.

Sendo uma repartição pública que tem serviço permanente durante a noite, é preciso atender ao perigo que pode resultar para o pessoal o aspirar ali ar tão viciado, encomodo e de pessimos resultados para a saude dos empregados que ali trabalham.

Ha tempo, a acção do gaz na casa do publico da mesma estação, causou em poucos dias a deterioração completa do gradeamento metalico que ali havia sido posto uns dias antes. Rebentou as grades, estalou-as e fê-las negras.

Imagine-se a acção que pode ter nos pulmões ar tão viciado e deletério.

Deve portanto tratar-se de substituir essa iluminação, e só o pode e deve ser por luz electrica, como já existe nos hospitais da Universidade, Escola Brotero, Colégio Moderno, etc.

A estação telégrafo postal de Coimbra precisa urgentemente de fazer instalação electrica com motor proprio, visto a Camara não lhe poder fornecer energia.

Caixa Economica Portuguesa

Ultimamente tem havido um movimento extraordinario na sucursal da Caixa Economica Portuguesa desta cidade.

A casa em que se encontra instalada é excessivamente acanhada para esse movimento, acontecendo muitas vezes o publico ter de vir para o corredor e escadas por não caber no recinto que lhe é destinado.

O falecido administrador, sr. Estevam de Vasconcelos, estava empenhado em mandar construir em Coimbra um edificio, chegando a ser escolhido local e a ter em seu poder a planta do terreno. Com o falecimento desse funcionario não mais se tornou a falar neste assunto. E, porem, preciso que essa repartição do Estado tenha edificio proprio nas devidas condições, como já existe em terras menos importantes do que Coimbra.

Nem se compreende que uma repartição onde se vão contrair emprestimos para melhoramentos alheios, não queira empregar capitais em edificio proprio.

Dr. Costa Pinheiro

O sr. dr. Costa Pinheiro, que é um muito apreciavel compositor de musica, publicou em 2.ª edição (muito modificada), a 1.ª serie de *Canções de Coimbra.*

São dez, que constituem esta 1.ª serie, escolhidas entre as mais bonitas canções conimbricenses.

Intitulam-se elas:

Saudades, Beijinhos d'amor, Fado, Padeirinha, Barquinho ligeiro, Fado das Lapas, Passagem dos romeiros, Como as pombas, Balada do Mondego, e *Canção-marcha.*

As canções da nossa terra teem fama. Cantam-se e tocam-se por toda a parte, como as mais lindas musicas populares. O sr. dr. Costa Pinheiro presta um excelente serviço aos apreciadores de musica, não só colecionando as canções mas fazendo o seu arranjo para piano, para o que tem reconhecida competencia.

Todas as canções veem acompanhadas da respectiva letra.

O sr. dr. Costa Pinheiro é já um autor consagrado e o publico de Coimbra que no ano findo assistiu ao concerto do apreciado violinista Benetó, teve ensejo de lhe proporcionar uma ovação delirante, quando foi executada a canção *Pela minha terra,* de que s. ex.ª é autor.

Agradecemos ao sr. dr. Costa Pinheiro o exemplar que se dignou oferecer-nos.

Mas o sr. dr. Costa Pinheiro não é apenas um autor musical muito distinto.

Tendo á custa do seu trabalho concluido a formatura na Faculdade de Direito, durante a sua vida academica escreveu as lições sobre sociologia, finanças, direito comercial e internacional privado e ultimamente publicou um volume de 500 paginas, o primeiro de uma serie, intitulada, *Estudos de Direito Comercial,* publicação que foi acolhida com o maior interesse e á qual a *Gazeta da Relação de Lisboa* se referiu nos termos mais elogiosos, considerando esta obra utilissima a estudantes e profissionais no fôro.

O seu trabalho *Das Marcas no Direito Comercial,* produziu tambem verdadeira sensação no meio a que se destinava, pois foi no genero o primeiro que se publicou e no qual o seu autor se revela profundo conhecedor do delicado assunto que aborda e lhe conquistou o logar de destaque que hoje disfruta entre os publicistas de Direito.

Agua

A Camara Municipal resolveu que todos os consumidores de agua regularisem o seu contracto dando fiador ou caução no praso de 8 dias.

Diz a Camara na circular que temos presente que se não deve ver nesta resolução mais do que o desejo de bem zelar os interesses municipais.

Sendo a agua paga adiantadamente aos trimestres, não será demais semilhante exigencia?

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Melhoramentos importantes pelo Ministerio da Instrução. Ministro do Comercio. Banda do 23. Novos socios.

O sr. Presidente da Republica assinou um decreto, o n.º 4.661, autorisando o Governo a contrair, na Caixa Geral dos Depositos, dois emprestimos: um de 120 contos para a construção do edificio do novo liceu desta cidade e outro de 100 para o das escolas normais.

O sr. dr. Alfredo Magalhãis, ilustre ministro da instrução, quando em junho esteve nesta cidade, tinha prometido interessar-se pela realisação destes dois grandes melhoramentos, bem como pela criação, junto da Universidade, dum curso de ensino tecnico superior, como aliás nessa ocasião noticiamos, ao referirmonos, neste boletim, ás agradabilissimas impressões que s. ex.ª levou do passeio que a Sociedade promoveu, em sua honra, a Penacova e a Lorvão. Já nessa ocasião s. ex.ª se tinha manifestado um bom amigo de Coimbra, criando, na Escola Brotero, as cadeiras de caligrafia, inglês e dactilografia, conforme a Sociedade pedira na representação que lhe fôra entregue em Abril, facto que aqui foi registado com merecidas palavras de louvor.

— A Sociedade conta que brevemente visite esta cidade o sr. ministro do comercio, o qual procurará empenhar na realisação de alguns melhoramentos que directamente se prendem com o rapido desenvolvimento da industria do turismo entre nós.

— Espera-se que, dentro de poucos dias, esteja completa a banda de infantaria 23. A direcção da Sociedade esteve três vezes no Quartel General a instar pela solução deste assunto, tendo tambem telegrafado ao sr. ministro da guerra, telegrama que foi publicado neste boletim.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

Dr. Augusto Ferreira dos Santos, desembargador da Relação desta cidade;

Dr. Fernando do Quental, escrivão da Relação;

Dr. Artur dos Reis Torgal, escrivão do Juizo Criminal.

Pessoal da Universidade

Não tendo sido melhorados os vencimentos dos bedeis, continuos e archeiros da Universidade, vão estes funcionarios representar para serem atendidos nas suas justas reclamações, que veem fazendo ha muito tempo.

Para se fazer ideia da razão que lhes assiste, basta saber o seguinte:

Um bedel ganha 300$00 por ano, um continuo 240$00 e um archeiro 200 escudos, ordenados mais que mesquinhos para a epoca presente.

Entretanto pela reforma agora publicada de instrução secundaria, um continuo do Licêu ganha 396$00, um guarda 324$00 e mais 90$00 ao que tiver a seu cargo a conservação e limpesa do gabinete de fisica. Ao chefe do pessoal menor do Licêu mais 120$00 por ano.

Vê-se a desporpoção que ha nos vencimentos do referido pessoal da Universidade e o do Licêu, facto que é bastante lamentavel porque não se pode viver hoje com os vencimentos dos bedeis, continuos e archeiros da Universidade.

A representação tem pois toda a justiça e bem merece ser atendida pelo parlamento.

Reunião de comerciantes

Na Associação Comercial reuniram-se ontem á noite os comerciantes de mercearia que resolveram afixar nos seus estabelecimentos a tabela da Camara Municipal, que noutro logar publicamos, e pela qual venderão os seus produtos.

Em Lisboa teem sido feitas importantes apreensões de generos que se encontravam sonegados, chegando a aplicar-se multas de alguns milhares de escudos.

"Rainha Santa,,

Por motivo de doença de uma das creanças que desempenha um dos principais papeis no drama *Rainha Santa,* que amanhã se devia apresentar pela segunda vez no Teatro Sousa Bastos, ficou adiado o espectaculo para o domingo seguinte, 28 do corrente. A creança chama-se Carlos Moreira, reside na rua dos Militares n.º 3, e está sendo tratado pelo sr. dr. João Francisco Cavaco.

O seu papel na peça, em que canta a *Canção do Barqueiro,* não é de facil substituição, assim como no rancho em que ele canta um dos fados. Os bilhetes servem os mesmos para o dia 28.

Foram conferidos, pela Direcção Geral de Assistencia, 5:000$00 á Misericordia de Coimbra, e 4:000$00 á da Figueira da Foz.

GYMKHANA

Realizou-se ante-ontem, com grande animação a gymkhana automobilistica na Insua dos Bentos, constituindo um verdadeiro e brilhante sucesso mundano.

Ganharam os premios os automoveis n.º 7 (1.º premio), guiado pelo sr. Filinto de Morais, auxiliado por Mademoiselle Maria de Lourdes Jacob; n.º 11 (2.º premio), conduzido pelo sr. dr. Pedro Aires de Campos (Juncal) e Mademoiselle Julia Maria Aires de Campos de Barros; n.º 3 (3.º premio), egualmente do sr. Filinto Morais e Mademoisele Jacob.

Os automoveis que correram foram em numero de 13, embora estivessem 14 inscritos, por falta do n.º 9.

O n.º 1 era tripulado por Mademoiselle Laura Saída e pelo sr. José Dias.

O n.º 2 por Mademoiselle Maria Celeste de Vasconcelos (Alvaiazere) e dr. Pedro Aires de Campos (Juncal).

O n.º 3 por Mademoiselle Jacob e pelo sr. Filinto de Morais.

O n.º 4 por mademoiselle Maria Celeste de Vasconcelos (Alvaiazere) e sr. José Dias.

O n.º 5 por Mademoiselle Maria de Magalhães Mexia e sr. Braz.

O n.º 6 por Mademoiselle Laura Saída e sr. Mario Beirão.

O n.º 7 por Mademoiselle Jacob e sr. Filinto de Morais.

O n.º 8 por Mademoiselle Saída e sr. José Dias.

O n.º 10 por Mademoiselle Maria José Barbosa Abreu Freire e sr. Diogo Barata.

O n.º 11 por Mademoiselle Julia Maria Aires de Campos de Barros e sr. dr. Pedro Aires de Campos (Juncal).

O n.º 12 por D. Maria Natalia Felgueiras e Luiz Felgueiras.

O n.º 13 por Mademoiselle Deolinda Dias e José Dias.

O n.º 14 por D. Maria Natalia Felgueiras e Luís Felgueiras.

Eram fiscais de campo as seguintes senhoras e cavalheiros:

Obstaculo n.º 1, Mademoiselle Fernanda de Melo e Silverio Abranches.

N.º 2, Mademoiselle Antonia de Lencastre e dr. Pires de Lima.

N.º 3, Mademoiselle Eugenia Massa e Mario Novais.

N.º 4, Mademoiselle Palmira Peça e Antonio Azeredo.

N.º 5, Mademoiselle Nazareth Mexia e João Gouveia.

N.º 6, Mademoiselle Dulce Freitas e Tavares.

N.º 7, Mademoiselle Maria Mexia e João Ameal.

N.º 8, Sr. Perestrelo.

N.º 9, Mademoiselle Joana Seixas e Antonio Assis Teixeira.

N.º 10, Mademoiselle Clotilde Leitão e Mario Burguete.

N.º 11, Mademoiselle Conceição Freitas e Luiz de Castro.

N.º 12, Mademoiselle Ana Sacadura e Pedro Fornos.

Ferreira Martins

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso querido amigo e distinto jornalista da capital sr. Ferreira Martins.

O nosso ilustre colega, que é um dos mais brilhantes ornamentos da imprensa portuguêsa, alia ás grandes qualidades do seu caracter uma inteligencia previlegiada que o tornam digno duma forte corrente de simpatia e de admiração.

Alma ardente de patriota, o sr. Ferreira Martins, é um grande apostolo de liberdades do nosso país, que a sua pena vigorosa tem defendido com o maior ardor e tenacidade, não lhe esquecendo tambem as maravilhas que Portugal encerra e das quais ele na Europa tem sido um dos maiores propagandistas.

Tais são os predicados que ornam a alma generosa do nosso ilustre amigo a quem saudamos efusivamente no dia do seu aniversario augurando-lhe as mais ardentes prosperidades e a sua dedicada esposa que estremece.

Serviços de finanças

Dizem-nos que a reforma dos serviços de finanças, que não chegou a ser aprovada, se acha elaborada por modo a fazer melhor fiscalisação dos serviços e a beneficiar o pessoal remunerando os melhor.

É pena que essa classe fosse esquecida quando tantas outras foram lembradas.

Construção de edificios

No orçamento geral do Estado para 1918-1919 figuram as verbas de 120 contos para o novo edificio do Liceu de Coimbra e 100 contos para o das Escolas Normais tambem desta cidade.

O sr. Presidente da Republica assinou já os decretos autorisando que se faça o emprestimo destas importancias com a Caixa Geral dos Depositos.

Os que não forem politicos, como nós, e queiram ver com imparcialidade o que a nossa terra deve aos governos, teem de concordar que Coimbra encontrou no sr. Dr. Sidonio Pais e nos seus ministros sinceros e dedicados amigos, a quem a nossa terra deve valiosos serviços.

Em oito mezes de govêrno, Coimbra tem sido dotada com mais melhoramentos do que o foi durante muitos anos em que foi esquecida e até prejudicada!

Saiba a cidade ser agradecida a quem tão bem a tem servido.

Ecos da sociedade

HORA BANAL

Porque é que haverá horas de que ninguem fala? Cantam-se as alvoradas, os crepusculos e os luares. E contudo ha, durante o dia, momentos interessantes que se esquecem e não deviam esquecer.

Agora, por exemplo. E' um instante banal. O sol, no alto, torna tudo, á sua volta, liquidamente cinzento. A casaria da cidade parece, na minha frente, uma gravura serena, fixa, nitida — convencional quasi, á força de luz. Futilidades esvoaçantes de passaros galopam pelo ceo, num piar estonteado. Os verdes do horisonte teem uma expressão pesada de monotonia.

Dir-me-ão, por fim — mas que interesse tem esta hora? Esta hora é — afinal — o espelho da nossa vida, cheia de desengano e uniformidade — só por veves curiosa e invulgar nas suas grandes graças e nas suas grandes dôres...

ÉCLAIR

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje, o sr.:

José Pinto de Matos.

Amanhã, a sr.ª:

D. Maria das Dores Pereira Ribeiro.

E o sr. dr. Francisco de Sousa Gomes Veloso.

Doentes

Tem estado doente, obtendo, porém sensiveis melhoras o sr. dr. Lima Duque.

— Está doente o sr. José Maria Raposo.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra o sr. Carlos Bastos, engenheiro da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

O nosso ilustre conterraneo veio de visita seu pai sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos.

— Para o Ervedal da Beira, o sr. Sebastião Barbas d'Albuquerque.

— Para Condeixa o sr. Oscar Pires do Rio.

— Para Penacova o sr. Antonio de Almeida Policarpo.

Edital

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber mais uma vez que o preço oficial da venda a retalho dos géneros abaixo designados é o seguinte:

Açucar branco	K.	$50
» amarelo . . .	K.	$46
Arroz nacional branco e limpo	K.	$42
Azeite *extra* até 1 grau de acidez	L.	$75
Azeite *fino* com acidez de 1 a 2 graus . . .	L.	$65
Azeite *comum* com acidez de 2 a 5 graus.	L.	$55
Batata	K.	$10
Feijão branco. . . .	L.	$15
Feijão vermelho . . .	L.	$16
Feijão frade	L.	$15

Para constar se publicou êste e outros editais de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Julho de 1918.

O Presidente,

Dr. Eusebio Tamagnini.

Manifesto do azeite

Até ao dia 24 do corrente todos os detentores, negociantes, lavradores, productores ou possuidores de azeite de oliveira são obrigados a manifestar a existencias em seu poder perante o regedor da paroquia onde tiverem o azeite armazenado.

Os manifestos serão feitos em papel comum, em duplicado, nos quais os detentores declararão separadamente as quantidades de acidez inferior a 1 grau, de 1 a 2 graus e com mais de 2 graus que possuem, expressa em litros, o local onde se encontra e o nome do dono do azeite, morada, etc.

Exame

Concluiu o curso da Escola Normal a sr.ª Adelaide Fernandes Ramon, filha do sr. Frederico Fernandes Ramon, a quem estará reservado um futuro sorridente, pelas suas belas qualidades morais e intelectuais.

Os nossos sinceros parabens.

Foram nomeados amanuenses da secretaria da Camara Municipal, os srs. Miguel Martins Guenaga e Manuel Ferreira, que já exerciam, interinamente, aquele cargo.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE DIREITO

Periodo transitorio. Processo civil, 5.º ano:

Agnelo Tavares Barreto Alves Casquilho.

Concluiu a formatura.

Arnaldo Palermo de Mendonça.

João Luís Botelho da Camara.

José de Abreu Feio Soares de Azevedo.

Sciências económicas e políticas, parte fundamental:

Antonio Pedro Pinto de Mesquita Carvalho Guimarães, dist. 17 val.

Augusto Folque de Gouveia.

Carlos Guimarães Vieira de Campos de Carvalho.

Carlos de Lima Fragoso.

Carlos Pereira Batalhão.

Eduardo Cunha de Miranda.

Houve duas reprovações.

Parte complementar:

Francisco Correia de Freitas da Silva de Carvalho.

Antonio Ferreira de Barros.

Antonio Alves de Assis Teixeira.

Houve quatro reprovações.

Sciencias juridicas. Parte fundamental:

Fernando Soares Teixeira de Abreu.

Antonio Carlos Pereira da Costa Guerra.

Antonio Francisco Borja Santos.

Adelino Gomes Moreira.

Alexandre de Lucena e Vale.

Houve duas reprovações e uma desistencia.

Parte complementar:

Eusebio José Ferreira.

Ablio Americo Belo Tavares.

Houve duas desistencias.

FACULDADE DE MEDICINA

Anatomia descritiva e topográfica:

Luís Antunes Serra, dist. 18 val.

Luís José Moreira.

Manuel Morais Fonseca.

Mario Dias Pinto de Castro.

Serafim Lopes Pereira.

Vasco Macieira.

Vicente Henrique de Gouveia, dist. 17 val.

Joaquim Gualberto da Cunha e Melo.

Antonio Augusto Geraldes Coelho.

Artur Metelo de Napoles e Lemos de Seixas.

Anatomia patologica e Bactereologia:

Antonio Leão Ferreira Alves.

Leopoldo Guimarães Castela.

Higiene, Medicino Legal, 8.º exame

Amandio de Campos.

Americo Cortez Pinto.

Manuel Carlos Soares Pinto.

FACULDADE DE SCIENCIAS

Fisica dos solidos e dos fluidos. Acustica, optica e calor:

Alfredo da Camara Junior.

Geometria descritiva e projectiva:

Alberto Barata Pereira.

Anibal Luciano Lima, dist. 18 val.

Geometria descritiva:

Albino Antonio da Silva Cabral Pessoa.

Alfredo Torres Baptista.

Joaquim Homem Ferreira Rosado.

Manuel de Seabra Amador Valente.

Houve duas reprovações.

Botanica e Zoologia medicas:

Antonio Gomes de Oliveira.

Artur Manuel Simões Dias.

Joaquim Ribeiro Monteiro de Carvalho.

José Afonso de Matos.

Fisica, Quimica, Zoologia e Botanica medicas:

Abel Augusto Lopes Maia.

Acacio Barata Lima.

Alvaro Manuel Ferreira Pinto Basto Carreira.

Amadeu da Cunha Moura.

Antonio Augusto Rodrigues Canedo.

Antonio Azevedo Souto.

Antonio Manuel de Orta Cano Pulido Garcia.

José de Oliveira Reis.

Roubo de 14 contos

O individuo a quem roubaram na estação da Pampilhosa, a carteira com 14 contos, vinha da America do Norte de regresso á sua terra, na Beira Alta. Doze contos era o producto das suas economias e dois contos tinham lhe sido entregues para dar a outra pessoa.

Esta importancia não lhe pertencia o que mais agravou a sua situação.

Quando êle se sentiu roubado lançou as mãos ao gatuno, mas este tinha já feito passar a carteira para outro individuo, não sendo possivel encontra-la.

O gatuno foi espancado pela gente que se achava na estação, mas não foi possivel obter dele a confissão da pessoa a quem tinha passado a carteira.

E assim foi a victima ficando sem 14 contos, producto do seu trabalho de muitos anos!

Na Camara Municipal reune-se hoje a comissão encarregada de escolher local para a construção do novo liceu.

Cartas á Esfinge

XIV

UM CONTO

Talvez a minha Esfinge seja uma romantica — e uma sonhadora. Talvez, por isso, se não importe que eu introduza, na nossa correspondencia, um conto simples da guerra. Mesmo porque, em todas as mulheres ha uma vaga palpitação d'extravagância, uma alada anciedade de comoções e fantasias. Aqui tem, justamente, uma pagina que escrevi entre uma impressão triste e uma imaginação sentimental...

Quando o soldado partiu para França, numa madrugada invernal, tecida de neblinas, cortada de frio, perlada d'orvalho, houve uma grande scena de lagrimas, uma lancinante scena de desespero angustioso. Era a mãi, que se lhe suspendia ao pescoço, numa intensa vibração de saudade e de dôr, gritando, chorando alto a injustiça daquela lei que lhe arrancava dos braços a mocidade fresca, estuante, prometedôra do filho. Como é que a propria natureza não se rebelava, num protesto, contra quem ousára assim cortar á espada o nó profundo e indissoluvel dum amôr de Mãi? Porque atirar para uma fornalha d'exterminio aquele rapaz novo e forte, alegre e feliz, robusto e inocente? Imaginem que uma bala inimiga o prostrava e que aquela primavera joven, plena de seiva, magnifica de poder, era quebrada, torcida, aniquilada — desfeita?!...

A Mãi soluçava, nestes clamôres de desespero e de revolta. O filho, pousando nela a angustia limpida dos seus olhos negros e tristes, animava-a, comovido. Por fim, a hora da partida soou. A custo, separaram-se os dois. E o rapaz foi-se, sumiu-se em breve, caminho da guerra...

Tempos passaram, correram, galoparam velozes. Chegaram sempre das trincheiras, á mãi torturada, longas cartas, plenas de noticias e diluidas em ternura.

Um dia, veiu um sobrescrito maior. E' que o soldado tivera alguns dias de licença e, mais longe da frente, podia traçar, espaçadamente, as suas noticias. Contava os seus sofrimentos e os seus feitos, os seus desalentos e os seus entusiasmos. Agora a sua grande ambição era obter a Cruz de Guerra, que consagrasse o seu nome e lhe concedesse uma parcela elevada de gloria. A Mãi que não receiasse... Se ele conseguisse a condecoração, que lhe importava o resto? Por si só o sinal admiravel do Valor e do Heroismo lhe garantiria a imortalidade... E terminava com esta frase: "Dizem que haverá ataque nosso para a semana. Hei de obrar nele tais prodigios que conseguirei a Cruz de Guerra, sacrificando tudo a esse fim,,.

Quando recebeu aquela carta, cheia duma ardencia mistica e exaltada de coragem, ela teve uma inquietação e um pressentimento. Até onde levaria aquele transporte fremente o seu pobre filho? Que iria ele fazer?!...

Alguns dias se foram, entre a indiferença das coisas. Ao fim duma semana, a Mãi recebeu um imenso envelope, tarjado de negro. Era dum amigo e camarada de seu filho, notificando-lhe a sua morte epica e enviando a Cruz de Guerra *que lhe tinham concedido, esperando que o grande simbolo da gloria fôsse uma consolação para a dôr aflita e funda dos pais...*

Seu — Ivo.

JOÃO AMEAL

Antiga Pastelaria Teles

O proprietario da **Antiga Pastelaria Teles** previne os seus ex.mos freguêses de que actualmente está habilitado a executar todas as encomendas de dôce que se dignem fazer-lhe.

Mais se previne de que, devido a circunstancias actuais, apenas será servida a sua clientela, no que diz respeito a encomendas.

A Faculdade de Direito propoz que fossem decretadas as nomeações dos srs. drs. Alvaro Vilela e Carneiro Pacheco, respectivamente, para bibliotecario e secretario da mesma Faculdade.

Tambem a Comissão Administrativa do Municipio de Miranda do Corvo pediu a sua demissão por ter sido exonerado de governador civil o capitão sr. Solano de Almeida.

Documentos perdidos

O alferes de cavalaria 8, sr. Alves, sendo responsavel por uns documentos de justiça militar que se perderam, da Cadeia Nacional até ao largo Miguel Bombarda, gratifica com uma importante quantia a pessoa que lhe entregar os referidos documentos que se referem a um processo movido contra o 2.º sargento Paula.

A pessoa que achou tais documentos prestaria um grande beneficio ao sr. alferes Alves restituindo lhos, evitando assim suspeições injustificaveis e que o seu caracter e brio militar não merecem.

Companhia de Seguros ... HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Telegrama de agradecimento

Os professores do Licêu desta cidade dirigiram telegrama de agradecimento ao sr. secretario de instrução pela publicação da reforma dos serviços da instrução secundaria, que lhes melhora a sua situação.

Tambem os professores de licêus de fora que vieram presidir aos exames tomaram a mesma resolução.

Ateneu Comercial

Nesta associação acabam de se realisar as provas finais dos alunos que frequentaram os cursos que nela funcionam.

Os resultados foram os seguintes:

Escrituração Comercial, 1.º ano: Alexandrino R. da Silva, aprovado; Antonio Batista Alves Vieira, dist. 16 val.; Francisco F. Coimbra e José Campos, distintintos 20 val.; José Lopes Cravo e José Carvalho, aprovados.

2.º ano: Francisco F. Coimbra, dist. 20 val.; Antonio Augusto da Silva, dist. 16 val.; Manuel R. Batista e Moysés da Fonseca, aprovados.

3.º ano: Augusto Antunes, dist. 18 val. e Manuel Moura Vieira, dist. 16 val.

Caligrafia: Moysés da Fonseca, Francisco F. Coimbra e Antonio B. Alves Vieira.

O juri era constituido pelos srs. Filipe Gouveia Coelho e Americo Monteiro da Silva, dois profissionais distintos e pelo habil professor sr. Silvio Seco.

A partir do proximo mês de Agosto o preço do gaz eleva-se a $30 cada metro cubico, não havendo redução no preço do que se destina á industria e aquecimento. Até áquêle mês o preço eleva-se a $23. Estas medidas são de caracter provisorio.

No Matadouro Municipal vai ser instalado um posto de telegrafia sem fios, endo já sido pedida a respectiva autorização á Camara.

Estão sendo constituidas as comissões que em cada freguesia hão de proceder ao recenseamento, em conformidade com o Decreto n.º 4465, dos individuos que não trabalham.

Os alunos de engenharia e quimica do Instituto Superior Tecnico vêem em missão de estudo a esta cidade, acompanhados do seu professor Mr. Charles Lepierre, que Coimbra muito bem conhece e considera pelos seus altos merecimentos.

É amanhã pelas 15 horas, que se realisa na Insua dos Bentos o juramento de bandeira a que assiste toda a guarnição de Coimbra.

Imposto sobre o gado

Na feira semanal de gado realisada na ultima terça-feira no Rocio de Santa Clara houve relutancia em pagar o novo imposto lançado sobre as cabeças de gado vendido.

E' de crêr que na feira dos 23 se acentua essa oposição.

Achamos muito dificil cobrar esse imposto, que se presta a varios sofismas e fraudes.

Ha muito que temos a opinião de que a Camara bem podia mandar construir no Rocio um grande estabulo para receber o que chegue na vespera dos dias da feira, pagando um tanto por cabeça, além do rendimento ali deixado.

Infelizmente nunca mais se lembraram de mandar concluir o aterramento do Rocio embora a verba tenha figurado nos orçamentos!

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a prazo

Restaurante dos Caçadores

Trespassa-se em bôas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.

O proprietario,
João R. Martins.

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 1 DE JULHO DE 1918

Partidas

0,30 *Correio.* Alfarelos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,00 *Mixto.* Alfar., Entronc., Set. e Lisb.
6,20 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
11,25 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
11,40 *Mixto.* Mir. e Louzã. *(Com uma só carruagem de 3.ª classe.)*
13,08 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,15 *Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
16,35 *Tramway.* Alfar. e Fig. *(Este comboio não vai pela Amieira.)*
18,10 *Mixto.* Pamp., ramal da Figueira e Porto.
19,10 *Mixto.* Mir. e Louzã.

Chegadas

0,48 *Tramway.* Fig. e Alfar.
1,30 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
3,45 *Correio.* Lisb., Entronc., Alfar., Sul e Sueste.
5,45 *Mixto.* Porto.
7,5 *Mixto.* Lisb., Entronc. e Alfar.
8,15 *Mixto.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Mixto.* Louzã e Mir.
12,10 *Mixto.* Porto e Pamp.
13,27 *Tramway.* Fig. e Alfar.
13,50 *Rapido.* Lisb., Entronc. e Alfar. *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,44 *Rapido.* Porto e Pamp. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
17,17 *Mixto.* Louzã e Mir.
18,55 *Mixto.* Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:

21,30 Taveiro, Formoselha e Alfar.
16,06 Pamp. e Aveiro.

Concurso para gerentes

das 4 filiais, 10 sucursais e 68 delegações do Instituto Comercial Pereira de Sousa, que se vão estabelecer nos districtos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda e Vizeu.

Está aberto concurso até ao dia 24 do corrente. E' indispensavel ter longa pratica de comercio por atacado, comissões e consignações, estar bem relacionado e conceituado no concelho para que se propozer, dar todas as referencias de aptidão e seriedade e prestar caução.

Escusado concorrer quem não possa satisfazer por completo a todas as condições exigidas. Estando empregado guarda-se cigilio e sendo estabelecido o proprio Instituto entrará em qualquer transacção sobre o estabelecimento. Dirigir-se em carta bem explicativa ao escritório da filial em Coimbra, Rua da Sofia, 15, 2.º.

AUTOLINA

Combustivel succedaneo

DA

GAZOLINA

Para motores de automoveis e industriais

Conserva os motores, aumenta o rendimento mecanico e produz economia

DIRIGIR PEDIDOS AO REPRESENTANTE EM COIMBRA:

DR. ANTONIO J. LOBO DA COSTA

Rua do Gazometro, 19.

TIPOGRAFIA Vende-se a tipografia do POVO DE SANTA CLARA. Recebe propostas a viuva de Mario Pio, rua Joaquim Antonio d'Aguiar.

A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

"A COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 — Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: **SEGURATLAS.**

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

CANDIEIRO de mão, para gazolina. Vende-se.
Nesta redacção se diz.

VENDE-SE um piano para estudo.
Nesta redacção se diz.

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º oficio

1.ª publicação

No dia 28 de Julho corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, se ha de proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lanço oferecer sobre o valor da sua avaliação, 3 cabras amarelas, avaliadas em 17$00 cada uma, 2 brancas a 16$00 cada uma e 5 pretas a 15$00 cada uma e 12 cabritos a 3$00 cada um, penhorados pela carta precatoria vinda da comarca de Anadia e extraída da execução de sentença comercial que Justino de Sampaio Alegre, casado, comerciante daquela comarca, move contra Maria dos Reis Cardoso e seu filho Antonio Ruivo, moradores em Vila Verde, de esta comarca.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.mos forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 700
Jantar, com vinho 800

O PROPRIETARIO,
Demetrio Pinto

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000$00

SÉDE — Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) — Lisboa — Telegramas *MERIDIONAL* Telefone *3727 C.*

DELEGAÇÃO — Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º — Porto — Telegramas *MERIDIANO* Telefone *2386*

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:

Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado:

Manuel Quintans de Lima Braga

ARRENDA-SE uma casa, nova, com 15 divisões, com boa aparencia e lindas vistas, na rua dos Coutinhos, n.º 14.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CONTADOR PARA GAZ. Vende-se um contador de ferro de 2 luzes em muito bom uzo.

Largo Miguel Bombarda 35 e 37.

DESEJA-SE comprar casa com quintal grande, ou pequena quinta pegada na Arregaça, ou Calhabé, perto do electrico.

Quem quizer vender, dirijir resposta em carta fechada a J. N. Praça 8 de Maio n.º 31 e 34, Coimbra.

EMPREGADO. Que saiba de escrita, precisam Alberto da Fonseca & Pereira, Limitada.

Rua Visconde da Luz, 68, 1.º.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca.

Rua Bordalo Pinheiro.

LIVROS JURIDICOS usados. *Revista de Legislação e Jurisprudencia, Revista dos Tribunais, O Direito, Gazeta da Associação dos Advogados, Reportorio Juridico* e muitos outros. Tinteiros em vidro ou aluminio, lacre pratiado, doirado e em todas as côres papel de impressão, variadissimo sortido em artigos de escritorio, postais ilustrados.

Livraria Neves, Coimbra, Telefone 326.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

MULHER de toda a seriedade oferece-se para costura ou governanta.

Esclarecimentos, rua Ferreira Borges, 123.

RAPAZ. De 12 a 15 anos que saiba ler, precisa-se para entregar encomendas na Casa Londres, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

SOBRE HIPOTECA. Empresta-se 1.000$00 a 7,5% e livre de pagar decima o devedor. Nesta redacção se diz.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.

Para tratar em Montes Claros, V.

TRESPASSA-SE a hospedaria de Antonio José de Castro, na rua da Madalena, 25, onde se trata.

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo. — Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

VENDE-SE um predio composto de casa de habitação, jardim e quintal.

Nesta redacção se diz.

VENDE-SE um fogão quasi novo.

Para ver e tratar na serralharia do sr. Alfredo Correia. Rua das Solas.

5$00. Dão-se, depois de assinado arrendamento, a quem indicar na Alta para o S. Miguel, uma casa com 8 a 10 divisões, independente em bom estado, com quintal, podendo ser.

Nesta redacção se diz.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio a citar as legatarias Maria Edite e Maria da Gloria, menores, na pessoa de seus pais elegitimos representante Alvaro Filipe, e mulher Minervina Pereira de Brito, moradores no logar do Zapão, concelho de Miranda do Corvo, comarca da Louzã, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de Maria da Conceição de Brito, solteira, proprietaria, moradora que foi no logar e freguesia da Ribeira de Frades, e em que é cabeça de casal Maria da Conceição Simões de Brito, casada com José Simões Barrico, moradora em Coimbra, e aí deduzirem os seus direitos.

Coimbra, 6 de Julho de 1918.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

FIGUEIRA DA FOZ

Grande Hotel Universal

BAIRRO NOVO

Abre no dia 14 este acreditado e mais frequentado pelas principais famílias que visitam esta praia.

A proprietaria do Palace-Hotel de Coimbra pede a todos os seus Ex.mos hospedes lhe deem a preferencia áquele hotel de que tambem é proprietaria.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria Crespo

Terça-feira, 23 de Julho de 1918

ANO VIII — N.º 740

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Instrução primaria

Voltaram novamente a centralisar-se no governo os serviços da instrução primaria, que se achavam a cargo das camaras municipais.

Não ignoramos que a tendencia hoje é para a descentralisação e é este o principio corrente nas nações mais adiantadas. Em Portugal, porém, não tem dado os resultados que se desejava esse principio, pelo menos com algumas tentativas já feitas.

Tem vantagens e muitas a descentralisação dos serviços, até mesmo pelo estimulo dos dirigentes; mas nem todos podem servir para tudo.

Confiar serviços tão importantes como são os da instrução a entidades incompetentes ou pouco solicitas, é criar dificuldades de tal ordem que sensivelmente prejudicam esses serviços, cumplicando-os, embaralhando-os, deixando-os seguir á matroca.

Infelizmente é um ponto indiscutivel que não são poucas as camaras municipais do país onde falta quem possa ter superintendencia no serviço da instrução primaria. Muitas vezes não é por que nos respectivos concelhos não haja pessoas devidamente habilitadas para exercer essas funções, mas por que não querem desempenha-las, indo por isso recair esse encargo, aliás de responsabilidade, em individuos que não podem nem devem tornar essas atribuições, ou seja por falta de conhecimentos, de zelo ou mesmo de tempo pelos seus muitos afazeres.

Foi decerto este o motivo principal porque o sr. Secretario de Estado da Instrução fez passar novamente para o governo esses serviços, resolução esta que a uns tem agradado e outros não.

E' sabido que algumas camaras municipais não cuidaram como deviam do serviço da instrução e algumas houve que procederam sem a correcção devida para com os professores, não os atendendo nas suas mais justas reclamações, o que constitue um facto censuravel e indesculpavel.

Querem os defensores da descentralisação que isto não fosse motivo para tirar ás camaras essas atribuições e que, antes pelo contrario, seja razão para apertar essas atribuições impondo ás camaras deveres e responsabilidades que não tinham.

Sendo o fundo escolar constituido principalmente pela contribuição municipal, justo era que fossem as camaras que administrassem e zelassem essa receita conforme a sua vontade. Neste ponto estamos de acordo, mas esta razão não sobreleva a da falta de pessoas competentes para se encarregarem desses serviços.

Centralisada a instrução primaria no Estado, bem pode acontecer e decerto acontece, que as receitas para esse fim dalgumas localidades vão servir para melhorar e beneficiar outros concelhos. E' uma verdade, que vem em auxilio dos defensores da descentralisação, no caso presente.

Ha portanto razões pró e contra a medida recente do sr. Secretario de Estado da Instrução.

Somos pela descentralisação dos serviços e nem podemos ter outra opinião porque dela resultam vantagens incontestaveis; mas em certos casos, como o de que tratamos, tem inconvenientes confiar a direcção dos serviços de instrução primaria a camaras constituidas por individuos que ignoram o que isto é e são até incapazes de vir a saber a importancia que tem esses serviços.

Talvez houvesse uma solução a dar: descentralisar esses serviços nos concelhos de 1.ª classe e mantê-los a cargo do Estado nos outros concelhos.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Violinista (D) — Silva Pereira registando a existencia de um periodico portuense com este titulo, que não conhecemos, diz nos que era jornal de musica e que sahiu de 1864 a 1865. Não possuindo nós exemplar algum, nem o tendo jamais visto, nada mais podemos acrescentar a seu respeito.

Virente (D) — Foi uma «publicação quinzenal litteraria», que teve como proprietario Manuel F. C. da Nobrega, sendo redigida por A. Barbosa e Bernardino C. da Silva. Sahiu o primeiro numero a 15 de Março de 1886, tendo a redacção no largo da Lapa, 14. Era de 8 paginas, formato pequeno, e, evidentemente, periodico de estudantes. Não designava a typographia. Durou pouco tempo.

Viroscas (D) — Numero Unico, subintitulado: «Jornal carnavalesco, chistoso e muito fresco,» de que foi director José Dubini, fazendo-se a composição e impressão na Typographia Coelho, da rua de Santa Catharina, 591. Appareceu por ocasião das festas do Carnaval de 1909, com a 1.ª pagina impressa a azul e encarnado, e as trez restantes a preto. No frontespicio uma gravura zincographica, algo rudimentar.

Vizão (A) — Vem registada por Silva Pereira a existencia, no Porto, de um jornal com este nome, accrescentando o referido auctor que era um periodico «republicano-radical,» e que appareceu em 1868. Nunca nos foi dado ver exemplar algum.

Voz da Liberdade (A) — Foi um periodico politico, religioso, noticioso e commercial, de que eram proprietarios João Augusto Pinto de Aragão, Antonio Dias de Abreu Guimarães, José da Silva Lopes Ribeiro e Padre Lopes Parreira. O primeiro numero sahiu a 3 de Março de 1863, e o ultimo, o n.º 87, a 10 de Outubro do mesmo anno. Publicava-se trez vezes por semana. Imprimiu-se nas Typographias Constitucional, de A. da Silva Santos, e na Imprensa Nacional Portuense.

Voz do Christão (A) — Em Janeiro de 1884 appareceu, no Porto, o primeiro numero de uma «revista mensal illustrada» com o titulo acima, dirigida pelo padre Arthur Eduardo d'Almeida Brandão, com a cooperação de Alves Mendes, Senna Freitas, Moreira Freire, Vieira de Mello, José Victorino de Carvalho, e outros escriptores catholicos. Tinha a redacção na rua de S. Miguel, 38 e era impressa na Typographia de Fraga Lamares. Continuou a sahir até 1890, sendo seguida pelo jornal *Sciencias Ecclesiasticas*, sob a mesma direcção, em 1891.

Voz do Commercio (A) — Publicando o seu primeiro numero appareceu, no Porto, a 22 de Novembro de 1896, este semanario «orgão dos empregados do Commercio», destinado á defeza da causa do descanço dominical para essa laboriosa classe. Tinha como editor José Pereira Caldas Junior, e era de grande formato, 51×35, tendo a redacção na rua dos Martyres da Liberdade, 15 e 17, na mesma casa da Typographia Confiança, onde se fazia a impressão. Teve limitada existencia.

Voz do Douro (A) — Era um «semanario de litteratura, sciencias e recreio», do qual foram proprietarios e redactores José C. L. Barbosa Junior e A. G. Pereira, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, em Outubro de 1870, ignorando nós em que dia, por não trazer essa indicação o exemplar que possuimos. Constava cada numero de 8 paginas de impressão, a duas columnas, e tinha por collaboradores, entre outros, Pedro Augusto Ferreira, Adriano Anthero de Sousa Pinto, Pinho Leal, Guilherme Braga, Nogueira Lima, João Penha, Tito de Noronha, Correia Leite, Alberto Pimentel, etc. Imprimia se na Typographia de A. F. Vasconcellos, da rua do Moinho de Vento, 29.

Segue.

ALBERTO BESSA

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 20 de Julho

APELAÇÃO CIVEL

Figueira da Foz — José de Mesquita e esposa e José Gonçalves Curado, viuvo, contra Maria Marques Rodrigues, viuva. Juiz — Vaz Pinto; Escrivão Forte.

APELAÇÕES CRIMES

Mêda — O Ministerio Publico contra Luiz Maria Rua. Juiz — Regalão; Escrivão Forte.

Figueira da Foz — O Ministerio Publico contra Joaquim Antomo Ramos e outro. Juiz — Corte Real. Escrivão Quental.

APELAÇÃO CIVEL

Fornos d'Algodres — A Fazenda Nacional contra Dr. Albino Antonio d'Almeida Matos e D. Maria do Ceu Cardoso de Menezes Girão. Juiz — Barreiros. Escrivão Faria Lopes.

AGRAVOS CIVEIS

Louzã — Maria de Jesus e marido José Bernardino Mendes contra José Dias Morgado e mulher Maria de Jesus. Juiz — Resende. Escrivão Quental.

Covilhã — Antonio Lopes Bulha Junior, casado, contra o Ministerio Publico e a viuva e filhos do falecido Honorato Augusto da Fonseca e Cunha. Juiz — Diniz da Fonseca. Escrivão Quental.

AGRAVOS CRIMES

Guarda — Henrique Faria Bravo, casado, contra o Ministerio Publico. Juiz — Forjaz de Sampaio. Escrivão Forte.

Louzã — José Fernandes Junior, casado, contra o Juiz de Direito da comarca da Louzã. Juiz — Costa. Escrivão Faria Lopes.

Pela Figueira

Pessoas vindas da Figueira dizem que ha ali falta de generos e que está tudo mais caro do que em Coimbra. Alem disto, não permitem que ali dêem entrada generos de subsistencias para particulares, e a proposito afirmava se que a um individuo dali não deixavam receber uma lata com azeite e uma saca com batatas da sua lavra, que tinham ido pelo caminho de ferro.

Um semilhante disparate fez vir a Coimbra um nosso amigo ponderar o caso ao sr. governador civil, que prometeu dar dele conhecimento ao Governo logo que oficialmente lhe seja comunicado pela Camara.

É urgente providenciar para que a Figueira seja abastecida de generos alimenticios, não queira o diabo que os banhistas se vão ver em dificuldades para os obter, ainda que sejam por preços elevados.

AUTOLINA

Combustivel succedaneo

DA

GAZOLINA

Para motores de automoveis e industriais

Conserva os motores, aumenta o rendimento mecanico e produz economia

DIRIGIR PEDIDOS AO REPRESENTANTE EM COIMBRA:

DR. ANTONIO J. LOBO DA COSTA

Rua do Gazometro, 19.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE DIREITO

Periodo transitorio. Direito administrativo:

João Mendes da Costa Amaral.

Sciências económicas e politicas, parte fundamental:

Francisco Joaquim Fernandes Junior, dist. 16 val.

Joaquim Gonçalves Cerejeira.

José Cabral Ribeiro de Almeida.

Houve 3 reprovações e uma desistencia.

Parte complementar:

Antonio Julio Figueiredo Pinheiro Bettencourt.

Antonio Mendes Cabral.

Antonio Moreira Freire da Silveira Peixoto.

Houve uma reprovação.

Sciencias juridicas. Parte fundamental:

Antonio Luís de Castro Moreira, dist. 16 val.

Augusto Moreira Teixeira de Barros.

Houve uma reprovação.

Parte complementar:

Antonio Maria Pinheiro Torres Junior.

Fernando Caetano Pereira.

Concluiram a formatura.

Francisco Maria de Sousa.

Houve uma reprovação.

FACULDADE DE MEDICINA

Periodo transitorio. Medicina legal:

Alberto de Menezes Parreira.

Gilberto Augusto Veloso da Costa.

José Joaquim Simões de Carvalho.

Mario Raimundo de Carvalho Correia Mendes.

Histologia, Fisiologia e Quimica biologica:

Antonio de Padua, dist. 18 val.

Aurelio Rosado Pinto, dist. 16 val.

Custodio Ferreira.

Jaime Cesar de Abreu.

Farmacologia:

Francisco José de Azevedo Gomes Barata Feio.

Henrique Mariano Doria Monteiro.

Manuel Simões Barreiros.

Vergilio Ferreira da Silva.

Amado Amorim da Fonseca.

Antonio de Medeiros e Almeida.

Gustavo de Medeiros e Almeida.

Anatomia descritiva e topográfica:

Gastão Maria de Araujo Correia.

Gil Ribeiro d'Almeida Cabral.

José Fermino da Paixão Cardoso.

José Manuel Neto de Menezes.

José Maria da Costa Pereira.

Pacheco Sacadura Bote.

Celestino Nunes Baptista.

Manuel de Oliveira Reis.

Cesar Augusto Vieira de Matos.

Francisco Simões do Amaral.

Francisco Xavier Matos Mantero.

Higiene, Medicina legal, Toxicologia. 8.º exame:

Antonio Afonso Lucas, dist. 19 val.

Antonio Martins de Freitas

Emilio de Menezes Ferreira Tovar e Faro.

FACULDADE DE SCIENCIAS

Algebra superior:

Alberto de Campos.

Alfredo Luís Soares de Melo, dist. 18 val.

Artur de Noronha Campos.

Augusto Borges de Almeida Ferreira.

Calculo diferencial e integral:

Luís Xavier Correia da Graça e Miranda, dist. 16 val.

Matematicas gerais:

Joaquim de Arriaga de Tavares da Cunha Cabral.

Geometria descritiva e projectiva:

Arminda da Costa Pontes.

Augusto Cardoso.

Fisica, Quimica, Zoologia e Botanica medicas:

Armando José de Oliveira Madeira.

Bernardo Teixeira Botelho.

Cipriano Pinhai Palhavã.

Domingos Ferreira Pedrosa.

Edmundo Seabra Canedo.

Emilio de Almeida Azevedo.

João Gonçalves Valente.

José Martins Dias Serpa.

Joaquim Marta.

Houve quatro reprovações e uma desistencia.

ESCOLA DE FARMACIA

1.º sub-grupo:

Joaquim Victorino Faria de Aboim.

Lizete Figueira.

Banda de musica

Não está completa, antes pelo contrario, longe de o estar, a banda de musica de infantaria 23.

Em vez de para cá mandarem musicos, vão-os transferindo para outras terras. Ainda na sexta-feira foram dois para Lisboa!

Por mais que nos digam, isto é caçoada.

Nós iremos pedindo musicos para a banda de infantaria 23 como as crianças pedem emulsão de Scott e se pede á Camara que mande concertar os bancos das avenidas e da Praça do Comercio.

A nossa obrigação é lembrar, reclamar e pedir, embora haja tão má vontade de nos atender.

Celeiros municipais

Nos termos do regulamento dos celeiros municipais, todos os produtores de cereais e outros generos são obrigados a declarar na junta de freguesia ou na Camara Municipal, 8 dias depois de terminadas as suas debulhas ou colheitas, o seguinte:

Quais as quantidades (em kilogramas) de trigo, milho, centeio, cevada, aveia, fava, arroz e batata que produziram, incluindo os generos que receberam de rendas ou foros.

Quais as quantidades (em kilogramas) que precisam para os gastos de sua casa, devendo indicar o numero de pessoas que tem a sustentar, não só de familia, como operarios.

Quais as quantidades (em kilogramas(que precisam para as futuras sementeiras.

Qual a area a cultivar.

Por igual forma procederão os detentores que recebam dos produtores quaisquer rendas ou foros em cereais.

Nas debulhas ou colheitas que tenham mais de um mês de duração os produtores farão semanalmente os seus manifestos.

Todos os detentores e produtores, que ficam considerados como fieis depositarios das quantidades dos mencionados cereais e generos, cuja propriedade é do Estado, terão as seguintes penalidades:

Os que se negarem a apresentar a sua declaração incorrem no confisco de todos os generos, na multa de 10$00 a 3:000$00 e em 6 mêses de prisão, e no confisco das quantidades sonegadas.

Os competentes impressos, que deverão ser preenchidos em triplicado, são fornecidos na junta de freguesia ou na Camara Municipal.

Tesouraria de finanças

A tesouraria da fazenda publica do concelho de Coimbra foi equiparada ás tesourarias dos bairros do Porto, sendo por isso aumentada com 600$00 a verba arbitrada ao tesoureiro para pagamento ao pessoal que o auxilie, despezas de expediente, etc.

Fez-se justiça.

Damos os parabens ao sr. Antero Augusto Leal Marques, solicito tesoureiro das finanças neste concelho, por terem atendido a sua justa reclamação.

Dissolução de sociedade

Por escritura de 22 de Junho lavrada pelo notario sr. A. Freitas Campos, foi dissolvida de comum acôrdo a sociedade que girava nesta praça sob a denominação José Maria dos Santos & Irmão, ficando todo o activo e passivo da extinta firma a cargo do sr. José Maria dos Santos Junior, que continuará na exploração de compra e venda de vinhos, aguardentes, geropigas, azeite, lenha, palha e artigos correlativos sob a firma individual José Maria dos Santos Junior, sendo a séde dos seus armazens e escritorio no Terreiro do Mendonça, n.os 13 a 17.

Cartas á Esfinge

XV

UMA SURPREZA

Foi hontem de manhã. Luz de sol, lá fóra a banhar a natureza na sua tepidez d'oiro. Aves a chilrear em adejos alegres pelo ambiente rosado. Espumas de nuvens a algodoar o céu. O meu groom chegou, perfilado com o meu correio. A eternidade aborrecida da minha correspondencia! As mesmas cintas de jornaes, os mesmos tipos de letra... De subito descubro uma mancha de papel claro, muito claro, quasi branco, ilustrada pela finura aristocratica e nervosa duma mulher moça e linda. Como eu aprecio ainda ter curiosidade por alguma coisa! É que, realmente, num bem-estar delicioso d'interrogação, baloicei nos meus dedos a imaterialidade perfumada e fresca d'aquele sobrescrito misterioso. Quem, Santo Deus? Quem se lembraria de vir aureolar de graça o meu acordar sereno e aborrecido? Por fim abri, esperando — sempre o meu implacavel fatalismo! — qualquer decepção.

. . . . . .

— Para o Senhor Ivo de Lucena — o seu sonho desmoronar-se-ia, expiando a inconsistencia vaga da sua creação. E se a desconhecida do celebre soneto d'Arvers compreendesse um dia a paixão do poeta imediatamente um grande desencantamento se faria sôbre os soffrimentos de Felix, que são, afinal, o seu grande atrativo sentimental... Logo, não devo dar-me a conhecer. O que não impede que eu lhe escreva de vez em quando, expondo-lhe as minhas impressões. Quero que saiba alguma coisa da minha alma, que quer distrair. Não quero ser aquela figura divina do d'Annunzio «que escuta, admira e se cala». Tenho a petulancia de querer conversar consigo — não me contentando com a contemplação e o silencio. E os nossos afetos estreitar-se-ão, embora eu continue a ter, para sempre, no seu espirito, a suavidade esquecida, indistinta e misteriosa d'uma fantasia, o desconhecido d'*A Esfinge*.

. . . . . .

Realmente sentia-me no dever de lhe conceder ao menos uma carta minha. Merece-a a sua delicadesa constante, o seu esforço gentil para me entreter o espirito. Tem, realmente, conseguido interessar-me muito, nas suas *causeries* gentis sôbre arte, sôbre literatura, sôbre a guerra, sôbre Coimbra. Estive mesmo para me revelar um dia, finalmente, aos seus olhos. Depois refleti, raciocinei. Não. O enigma é todo o meu encanto. Acredite Se me conhecesse, não me encontrava beleza, nem interesse, nem elegancia. Assim, é permitido á sua imaginação esboçar silhuetas irrealmente dôces e á sua fantasia idealisar uma Deusa suprema de perfeições e mocidade. Se Verlaine tivesse visto alguma vez a *femme inconnue* do seu *rêve étrange et penetrant* nada mais encontraria do que a desilusão. Se Jean Moréas encontrasse aquela irreal Musa, feita de penumbra fluida, de quimera e de melancolia a quem ele suplicava

. . . Enveloppez mon coeur dans les plis de vos ombres . . .

Quando acabei de ler o sol resplandecia num tom mais fulvo e claro. A manhã côr de rosa surgira, colorida como uma flôr. E eu tive uma sonolencia vaga em que julguei vêr a Esfinge, na sua graça sem par. Descrever-lha-hei depois d'ámanhã . . . — Ivo.

JOÃO AMEAL

Escola Brotero

Não recomeçaram ainda as obras de construção do novo edificio para a Escola Industrial Brotero, o que está causando grande dificuldade por se contar que em outubro já a escola funcione na casa onde esta a Direcção das Obras Publicas.

Atribue-se esta demora a relutancia da parte da referida direcção em fazer a mudança para a casa onde está a Escola Brotero.

O sr. dr. Sidonio Pais, antigo director da mesma escola, está empenhado em que o novo edificio se faça para esse instituto, que não pode desenvolver-se enquanto não tiver nova instalação.

Bem sabemos que s. ex.ª tem recomendado ao seu governo que resolva todas as dificuldades que surjam para impedir a construção do novo edificio e a mudança da escola para a casa onde está a Direcção das Obras Publicas.

Com tão bom padrinho é de esperar que tudo se resolva bem e depressa e que se não ponham embaraços inuteis.

Assucar

Consignado á Camara Municipal, chegou ontem a esta cidade, um vagon de assucar, cuja venda ao público, principia ámanhã ou depois.

Ecos da sociedade

EVOCAÇÃO

Já o sol numa apoteose fulva mergulhou na imensidade de esmeralda fluida. As primeiras sombras esbatem os contornos. Gazes de luto esvoaçam pelo ar... A lua, azulada, translucida surge no infinito. Que extranho, aquele castelo rouqueiro, á beira do mar! Pelos seus muros já o tempo gravou o estigma dos seculos. Quando a lua o iluminou com os seus ratos frouxos e violaceos, na muralha mais alta ergueu-se a figura loira da castelã. Dirse-hia a rezar as suas preces de amor ao altar magico da lua. Juntos com as sinfonias do mar outros sons se ouviram; era lá em baixo a voz do trovador que de negro, como um espetro se erguia sobre as rochas...

LIGHT.

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Julia de Azevedo Menezes.

E o sr. Padre Amadeu da Costa Silva e Sousa.

Amanhã, os srs.:

Virgilio Pereira da Mota.

Antonio Alvares Mendes da Cruz.

Doentes

Está bastante doente a sr.ª D. Ilda Amelia Travassos Arrobas.

E' seu medico assistente o ilustre clinico sr. dr. Manoel Dias, que tem sido duma tenacidade verdadeiramente notavel junto da inferma para conseguir debelar a doença que a tem prostado no leito.

—Tambem tem estado bastante doente a sr.ª D. Carlota de Barros Taveira, estremosa filha do sr. Antonio de Barros Taveira, gerente da fabrica da Estrela.

—Bastante encomodada tambem se encontra de cama a sr.ª D. Maria Mesquita Rodrigues, esposa do nosso amigo sr. Antonio das Neves Rodrigues.

—Tambem está doente o sr. José Batista de Andrade, comerciante da nossa praça.

Partidas e chegadas

Saiu para Condeixa o sr. conego José Duarte Dias d'Andrade.

—Está nesta cidade o sr. dr. Pedro Doria Nazaret.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

Juramento de bandeira

Realisou-se no domingo com grande aparato, no Campo dos Bentos, a rectificação de juramento dos recrutas de todas as unidades de Coimbra: infantaria (23 e 35), artilharia, companhias de saude, grupo da administração militar e metralhadoras.

Compareceram ali não menos de 2:000 praças, o general da divisão e o seu estado maior constituido por muitos oficiais, oficiais reformados, etc.

O aspecto do campo era magnifico, tendo sido tiradas diversas fotografias.

O tenente-coronel sr. Gomes de Sousa proferiu uma patriotica alocução.

Finda a cerimonia que demorou mais duma hora, as tropas recolheram aos seus quarteis por entre grande concorrencia de povo que assistiu a esse ato.

Vieram de fora muitas pessoas das familias dos recrutas.

Nunca em Coimbra se tinha feito com tão grande aparato o juramento de bandeira.

Antiga Pastelaria Teles

O proprietario da **Antiga Pastelaria Teles** previne os seus ex.mos fregueses de que actualmente está habilitado a executar todas as encomendas de dôce que se dignem fazer-lhe.

Mais se previne de que, devido a circunstancias actuais, apenas será servida a sua clientela, no que diz respeito a encomendas.

Roubo de assucar

Na noite de sabado para domingo foi roubado o assucar que a Camara tinha na casa de venda da Praça do Comercio e que estava reservado para fornecer a doentes quando reclamado por pessoa competente que justificasse a necessidade dele para tratamento.

Já se vê que o assaltante que se apossou dele nada se importou com as bôas intenções da Camara de atender os enfermos, o que torna mais grave o ato praticado.

A porta foi aberta com chave e não arrombada.

Foi de 20 kilos a quantidade de assucar roubado, parte do qual se desperdiçou pelo chão.

Exames

Fez acto de anatomia descritiva e topografia, obtendo uma elevada classificação, o distinto academico da Faculdade de Medicina, Francisco Simões do Amaral. Os nossos sinceros parabens.

— Tambem concluiu o primeiro grupo da Faculdade de Direito o nosso querido amigo Mario Napoles Machado, obtendo uma elevada classificação. Dotado de explendidas qualidades de caracter e de inteligencia está lhe reservado um futuro prospero. Sinceros parabens.

— Fez exame do 1.º grau, ficando plenamente aprovado, o menino Augusto Ribeiro Arrobas, aluno do Colegio Lusitano, superiormente dirigido pelo sr. Manuel de Sousa Amado.

— O menino Armando Rosa Costa Pereira d'Almeida, tambem aluno daquele colegio, fez exame do 1.º grau, obtendo a classificação de *Bom*.

Aos examinandos as nossas felicitações.

Liceus

Pelo decreto n.º 4:650 que reorganisa os serviços da instrução secundaria, é criado em Coimbra um liceu nacional feminino. O que aí temos agora é apenas uma secção do Liceu Central Dr. José Falcão.

O liceu masculino de Coimbra tem 20 professores efectivos.

Os professores dos liceus de Lisboa, Porto e Coimbra teem o vencimento de 900$00 e 180$00 para subsidio de residencia.

Ao fim de 5, 10 e 15 anos de bom e efectivo serviço receberão mais 180$00 anuais.

Os reitores das três cidades terão residencia nos liceus, e não a podendo ter receberão mais 300$ para renda de casa e nas outras terras 180$00.

Novos edificios

O Governo autorisou que a Universidade de Coimbra contraia um emprestimo de 100 contos destinados á construção de um edificio para séde da Associação Academica, Orfeon Academico e Sociedade Filantropico-Academica.

Ha portanto necessidade de escolher terrenos para três novos e grandes edificios: Liceu, Escolas Normais e Associação Academica.

Tambem vai ser escolhido terreno para o edificio da Associação Catolica de Estudantes.

Quanto á construção do palacio da justiça onde está a Cadeia de Santa Cruz vêmos o assunto prejudicado com o pedido de demissão da comissão administrativa da Junta Geral.

Pois é bem preciso este edificio e pena é que se não faça no local indicado.

O VAREJO

Desde sabado que a policia, acompanhada de fiscais dos impostos, tem procedido ao varejo em alguns estabelecimentos desta cidade.

No domingo ao comerciante da rua da Matematica, sr. Antonio Garcia Ventura, foi-lhe encerrado o estabelecimento e apreendidos 6 kilos de assucar.

Ontem a policia acompanhada do fiscal sr. Manuel Antonio Pinto de Almeida, apreendeu 83 kilos de assucar que se encontravam ocultos em montes de carvão e sal; 923 kilos de farinha de trigo; 254 de raia seca, 182 de bacalhau e 19 de massa, ao sr. António Marques Gregorio, na rua do Padrão, e ao sr. Antonio Rozeiro, na rua da Sofia, 35 kilos de arroz, 30 litros de azeite, 300 kilos de farinha de trigo, 14 de massa, 16 de raia seca e 57 de bacalhau.

Esta apreensão foi motivada pelos referidos comerciantes não possuirem nos seus estabelecimentos, cujas portas foram seladas, as respectivas tabelas da Camara.

Os generos apreendidos foram para o celeiro municipal.

D. José Manuel de Noronha
ADVOGADO
Rua Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 13 de Maio: Frederico de Figueiredo, filho de Manuel Marques e Maria da Piedade, de 28 anos, de Tondela.

15: Etelvina dos Santos, filha de Manuel dos Santos e Maria Perpetua, de 22 meses, de Coimbra.

Manuel Ferreira, filho de José Mendes e Isabel Maria, de 78 anos, de Coimbra.

18: Alice Vitoria, filha de Antonio Maria Albuquerque e Libanea Vitoria, de 1 ano, de Coimbra.

19: Maria José Pereira, filha de Francisco Maria Pereira e Rita Joaquina, de 95 anos, de Coimbra.

Ana Maxima de Sousa, filha de João Crisostomo Cunha e Maria Justina, de 59 anos, de Ceia.

27: José Dias da Silva, filho de Luís da Silva Coelho e Maria Dias, de 21 anos, de Estarreja.

29: Francisco Duarte Batista, filho de Joaquim Duarte e Joaquina Duarte Batista, de 38 anos, de S. Martinho do Bispo.

João Antonio, filho de Jacinta Rosa, de 41 anos, de Ferreira do Zezere.

Maria Emilia, filha de Francisco Pires e Ana Isabel, de 81 anos, de Coimbra.

31: Fernando da Silva, filho de Pedro dos Santos Euzebio e Maria da Graça, de 1 ano, de Coimbra.

Antonio Esteves, filho de Joaquim da Costa e Tereza de Jesus, de 33 anos, de Coimbra.

Obituario

No hospital universitario, onde havia recolhido para sofrer melindrosa operação, faleceu na quinta feira o sr. Raul de Figueiredo, 2.º sargento de reserva e antigo empregado do Teatro Anatomico, onde era muito estimado, não só pela nobreza do seu caracter, mas ainda pelas suas reconhecidas aptidões. O infeliz moço, que apenas contava 36 anos de idade, deixa na orfandade cinco filhinhos de quem era estremoso amigo.

Á familia enlutada os nossos sentimentos.

— Faleceu na Figueira da Foz o nosso conterraneo sr. dr. José Antonio Simões d'Oliveira, considerado clinico, que exercia o logar de sub-delegado de saude.

Deixa viuva e três filhas e um filho. Era cunhado do sr. Mario Machado, cirurgião dentista de Coimbra.

Finado era um de clinico muito habil e dotado de excelentes qualidades que o tornavam de todos muito estimado.

Á familia enlutada o nosso sentido pesame.

O cadaver do extinto veiu para o cemiterio desta cidade.

Má administração

Dizia um antigo filosofo que se o corpo chamasse a alma a juizo, facil lhe seria convence-la de uma má administração.

Certo é que se fosse possivel ir até á origem da maior parte dos incomodos, das molestias, das enfermidades mesmo, que nos afligem e torturam, não deixariamos de achar nessa origem excessos, imprudencias, negligencias, que pouco a pouco foram afroixando, alterando a força e poder das nossas fontes vitais: o sangue e os nervos.

E' incontestavel que nem sempre é possivel evitar as fadigas, o excesso de cançasso, nem mesmo as pequenas negligencias de que cada qual se torna diariamente culpado. Em todo o caso isso não impede, — quando se tem verdadeira vontade de o conseguir, — de se poder administrar, dirigir convenientemente a propria saude, reconstituindo periodicamente o sangue e as forças nervosas.

Não é necessario para isso de forma alguma ser escravo de uma regra ou de um regime, nem sequer mudar seja no que fôr os proprios habitos. Basta tomar depois de cada comida, uma ou duas Pilulas Pink, o regenerador do sangue e tonico dos nervos bem conhecido.

As Pilulas Pink são um dos mais poderosos reconstituintes do organismo. Logo aos primeiros dias do tratamento, se reconhecem os efeitos da sua acção na sensivel melhora do estado geral, no aumento da vitalidade, coisas que se manifestam principalmente pelo despertar do apetite.

Com inteira justiça, pois, são as Pilulas Pink consideradas o especifico das afecções devidas ao empobrecimento do sangue ou ao enfraquecimento do sistema nervoso.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Excursão á Serra da Estrela

Os srs. drs. Julio Henriques e Anselmo Ferraz de Carvalho partiram para a Serra da Estrela, com demora de 10 dias, em estudos e exploração scientifica, sendo acompanhados por alguns empregados do herbario do Jardim Botanico e do gabinete de geologia.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	1$960
» branco	2$080
» amarelo	-$-
» rajado	-$-
» frade	1$960
Trigo branco	3$000
» tremês	3$000
milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Favas	2$800
Grão de bico graudo	2$300
Azeite, o decalitro	5$500
Batatas	1$500

Libras, 10$800. Ouro, 103 %

Correspondencias

Montemór-o-Velho, 20.

O que se está passando a respeito dos presos nesta vila constitue uma verdadeira vergonha. A pessoa que arrematou o fornecimento de alimentação para eles, recusou-se, e com razão, a continuar a fornece-la, pois que o Estado já lhe deve dois mezes, e outras pessoas a quem a autoridade local se tem dirigido, tambem não querem tomar tal encargo receando a falta de pagamento.

E disto resultou que ha dias os pobres presos ainda estavam sem comer ás 5 horas da tarde, e o jejum forçado prolongar-se-ia mais se não fôsse mais um gesto de caridade do sr. D. João de Alarcão, que lhe mandou comida, e desde então até hoje os tem sustentado!!!

Haverá algum codigo penal onde a fome constitue a punição do crime?! Isto é vergonhoso, e a quem compete pedimos urgentes providencias.

Bem haja pois ao sr. D. João que mais uma vez demonstrou os seus nunca desmentidos sentimentos de caridade.

— Porque não fosse deferido o pedido de milho para esta vila, feito pelo sr. D. Luiz d'Alarcão, digno administrador do concelho, este cavalheiro pediu a sua demissão; embora justa tal resolução, lamentamo-la, pois o sr. D. Luiz bastante tem agradado no desempenho de tão espinhosa missão, esforçando-se sempre em ser util a todos.

Se as cousas tivessem tido outra direcção e certos cavalheiros que prometeram o fornecimento de milho para o consumo do povo, cumprissem com a sua palavra, a situação não seria tão desoladora, mas a ganancia jamais deixará de produzir seus terriveis efeitos...

— Tomou posse a nova mesa gerente do Hospital e Misericordia desta vila; oxalá a sua administração seja, como se espera, economica, progressiva e sem o microbio da politica e dos arranjinhos que tão nocivos tem sido a uma instituição que se impõe ao respeito e zelo de todos. Ha aqui o defeito de se depreciar esta ou aquela administração, pelo sentimento da politica e sem se saber o que elas podem produzir. Antecipados juizos não tem cousa alguma de utilidade, aguardem-se os acontecimentos, cada um de per si preste o auxilio que puder e no fim então se tiver razão diga da sua justiça. Quem muito fala... — C.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional
Directora: TEUDOLINDA MOREIRA DE SÁ
Abertura no proximo Outubro.
Estatutos e matriculas,
R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS
Capital dois mil e quinhentos contos
SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.º
Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida
Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Concurso para gerentes

das 4 filiais, 10 sucursais e 68 delegações do Instituto Comercial Pereira de Sousa, que se vão estabelecer nos districtos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda e Vizeu.

Está aberto concurso até ao dia 30 do corrente. E' indispensavel ter longa pratica de comercio por atacado, comissões e consignações, estar bem relacionado e conceituado no concelho para que se propozer, dar todas as referencias de aptidão e seriedade e prestar caução.

Escusado concorrer quem não possa satisfazer por completo a todas as condições exigidas. Estando empregado guarda-se cigilio e sendo estabelecido o proprio Instituto entrará em qualquer transacção sobre o estabelecimento. Dirigir-se em carta bem explicativa ao escritório da filial em Coimbra, Rua da Sofia, 15, 2.º.

Os melhores adubos são da Empreza de Adubos Catalíticos L.da
(Capital 100.000$00)

Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades

Incecticidas, estimulantes e dissolventes

que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Produções superiores

Bisarro da Fonseca & C.ª
RUA DA NOGUEIRA
Teleg. CARVÃO — Telef. 475

Sulfato de cobre e enxofre

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º
SUCESSORES
Baptista, Filho & C.ª
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

SECRETARIA D'ESTADO DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª DIVISÃO — 3.ª CIRCUNSCRIÇÃO

Mata do Bussaco

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 14 do proximo mês de Agosto, pelas 12 horas, na séde da 4.ª Regencia Florestal, no Bussaco, se procederá á venda em hasta publica, de cerca de 7.500 kilos de cortiça que se acha armazenada na Mata do Bussaco.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na secretaria da 3.ª Circunscrição Florestal em Coimbra e na séde da referida regencia no Bussaco, todos os dias uteis.

Lisboa, 9 de Julho de 1918.

Pelo Director dos Serviços Florestais e Aquícolas,
Julio Mário Vianna.

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 1 DE JULHO DE 1918

Partidas

0,30 *Correio.* Alfarelos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,00 *Mixto.* Alfar., Entronc., Set. e Lisb.
6,20 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
11,25 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
11,40 *Mixto.* Mir. e Louzã. *(Com uma só carruagem de 3.ª classe.)*
13,08 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,15 *Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
16,35 *Tramway.* Alfar. e Fig. *(Este comboio não vai pela Amieira.)*
18,10 *Mixto.* Pamp., ramal da Figueira e Porto.
19,10 *Mixto.* Mir. e Louzã.

Chegadas

0,48 *Tramway.* Fig. e Alfar.
1,30 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Aita.
3,45 *Correio.* Lisb., Entronc., Alfar., Sul e Sueste.
5,45 *Mixto.* Porto.
7,5 *Mixto.* Lisb., Entronc. e Alfar.
8,15 *Mixto.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Mixto.* Louzã e Mir.
12,10 *Mixto.* Porto e Pamp.
13,27 *Tramway.* Fig. e Alfar.
13,50 *Rapido.* Lisb., Entronc. e Alfar. *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,44 *Rapido.* Porto e Pamp. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
17,17 *Mixto.* Louzã e Mir.
18,55 *Mixto.* Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:

21,30 Taveiro, Formoselha e Alfar.
16,06 Pamp. e Aveiro.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que em virtude da informação da repartição tecnica se vê obrigada a elevar, provisoriamente, a partir da data deste edital, o preço do gás para $30 o metro cubico.

Mais faz saber que resolveu não estabelecer diferenças no preço do gás para aquecimento e industria.

Igualmente faz saber que o preço do gás no corrente mês de Julho é de $23 o metro cubico (media entre o preço agora estabelecido e o anterior), a fim de equilibrar até um certo ponto os prejuizos sofridos pela Câmara, sem ofender os legitimos direitos dos consumidores.

Os municipes que não desejarem consumir gás nos termos deste edital ficam obrigados a fazer a sua declaração na repartição competente, dentro do praso de 3 dias.

Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Julho de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que a partir desta data fica proibida a exportação, para fóra do Concelho, de ovos, fructas, hortaliças e legumes.

Os contraventores desta disposição ficam sujeitos ás penalidades da Lei.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 22 de Julho de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

Restaurante dos Caçadores

Trespassa-se em bôas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.

O proprietario,
João R. Martins.

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

EMISSÃO DE 220:000 ACÇÕES

Liberadas do nominal de 22$50 das quaes 33:000 para substituirem os actuaes titulos provisorios de acções e 187:000 de nova emissão de capital que ficará elevado a 4:950:000$00

Nos termos das resoluções da Assembleia Geral extraordinária realizada em 6 de Julho, são convidados os Senhores Accionistas:

1.º — A entregarem na séde da Companhia ou na sua delegação do PORTO até ao dia 27 do corrente as suas actuaes acções para oportunamente serem trocadas pelas de nova emissão na proporção de quatro das antigas por tres das novas e mais 2$25 por cada das antigas, importancia esta paga em acções novas ao preço de 36$00 cada uma. Os mínimos serão liquidados a dinheiro.

2.º — A subscreverem desde o dia 22 a 27 de julho (inclusivè) o número de acções que queiram da nova emissão.

As condições da emissão, são as seguintes:

A emissão é de 220:000 acções do nominal de VINTE e DOIS escudos e MEIO (22$50), das quais 33.000 são reservadas para substituirem os actuaes titulos provisorios de acções.

O preço da emissão é de TRINTA e SEIS escudos (36$00), com o direito a um dividendo relativo ao ano de 1918.

Aos Srs. Accionistas fica garantido o direito de preferencia sobre 187.000 acções, e assim garantido o mínimo de 4 acções das da nova emissão por cada uma das que atualmente possuem, e a mais a preferencia proporcional pelo excedente, sujeito a rateio.

No acto da subscripção os Srs. Accionistas devem apresentar as suas acções (ou a cautela que lhes foi entregue para deposito na Companhia) ás quaes se liquidará desde logo um dividendo relativo ao 1.º semestre de 1918, ficando as acções depositadas para a troca ulterior.

Depois dos Srs. Accionistas teem direito de preferencia na subscripção os Srs. Obrigacionistas, pelo excedente que possa haver, apresentando as suas obrigações para receberem o carimbo do uso de preferencia.

Entre os Srs. Obrigacionistas a preferencia será dada na proporção das obrigações que possuirem.

E' aberta subscripção publica para as acções que não fôrem tomadas pelos Srs. Accionistas e Obrigacionistas

Os pagamentos realisam-se:

No acto da subscripção e por acção, 10 %	**3$60**
Até 15 de outubro de 1918, e por cada uma das acções que couberam ao subscriptor, 90 %	**32$40**
	36$00

Os Srs. subscriptores que preferirem pagar os referidos 32$40 em prestações, poderão fazel-o pela seguinte fórma:

Até 15 de outubro de 1918, por acção, 20 %	**7$20**
Até 15 de novembro de 1918, por acção, 20 %	**7$20**
Até 15 de dezembro de 1918, por acção, 20 %	**7$20**
Até 15 de janeiro de 1919, por acção, 15 %	**5$40**
Até 15 de fevereiro de 1919, por acção, 15 %	**5$40**
	32$40

sendo estas importancias acrescidas dos juros, á razão de 6 por cento ao ano, a contar de 16 de Outubro de 1918.

Na falta de pagamento de qualquer das prestações, nos prasos marcados, ficam os respectivos subscriptores sujeitos ás prescrições legais e estatutárias.

As subscripções recebem-se nos dias 22 a 27 de Julho, inclusivé das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

Em Lisboa na séde da **Companhia Geral de Crédito Predial Português,** Largo de Santo Antonio da Sé, n.º 21.

No Porto, na **Delegação** da mesma Companhia, Praça de Almeida Garrett, n.º 35.

E em todas as capitais de Distrito, nas Agencias da Companhia.

Nos Bancos e Casas bancarias, abaixo designadas, e nos escritórios dos corretores oficiais e cambistas.

Banco Nacional Ultramarino
Banco Economia Portugueza
Henry Burnay & C.ª
José Henriques Totta & C.ª
Fonseca Santos & Vianna
Espirito Santo Silva & C.ª
Pinto & Soto Mayor
Borges & Irmão
José Augusto Dias F.º & C.ª

LISBOA, 17 de julho de 1918.

O Governador,

J. A. de Sousa Rodrigues.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ARRENDA-SE uma casa, nova, com 15 divisões, com boa aparencia e lindas vistas, na rua dos Coutinhos, n.º 14.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CONTADOR PARA GAZ. Vende-se um contador de ferro de 2 luzes em muito bom uso.

Largo Miguel Bombarda 35 e 37.

DESEJA-SE comprar casa com quintal grande, ou pequena quinta pegada na Arregaça, ou Calhabé, perto do electrico.

Quem quizer vender, dirijir resposta em carta fechada a J. N. Praça 8 de Maio n.º 31 e 34, Coimbra.

EMPREGADO. Que saiba de escrita, precisam Alberto da Fonseca & Pereira, Limitada.

Rua Visconde da Luz, 68, 1.º.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca.

Rua Bordalo Pinheiro.

LIVROS JURIDICOS usados. *Revista de Legislação e Jurisprudencia, Revista dos Tribunais, O Direito, Gazeta da Associação dos Advogados, Reportorio Juridico* e muitos outros. Tinteiros em vidro ou aluminio, lacre pratiado, doirado e em todas as côres papel de impressão, variadissimo sortido em artigos de escritorio, postais ilustrados.

Livraria Neves, Coimbra, Telefone 326.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

MULHER de toda a seriedade oferece-se para costura ou governanta.

Esclarecimentos, rua Ferreira Borges, 123.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.

Para tratar em Montes Claros, V.

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo. — Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

VENDE-SE um predio composto de casa de habitação, jardim e quintal.

Nesta redacção se diz.

VENDE-SE um fogão quasi novo.

Para ver e tratar na serralharia do sr. Alfredo Correia. Rua das Solas.

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Coimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.mos forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 700
Jantar, com vinho 800

O PROPRIETARIO,
Demetrio Pinto

Angariadores de seguros

A companhia de seguros **A Gloria Portuguesa**, Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

Jaime Sarmento

Advogado

Rua Martins de Carvalho

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio a citar as legatarias Maria Edite e Maria da Gloria, menores, na pessoa de seus pais elegitimos representante Alvaro Filipe, e mulher Minervina Pereira de Brito, moradores no logar do Zapão, concelho de Miranda do Corvo, comarca da Louzã, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de Maria da Conceição de Brito, solteira, proprietaria, moradora que foi no logar e freguesia da Ribeira de Frades, e em que é cabeça de casal Maria da Conceição Simões de Brito, casada com José Simões Barrico, moradora em Coimbra, e aí deduzirem os seus direitos.

Coimbra, 6 de Julho de 1918.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º oficio

2.ª publicação

No dia 28 de Julho corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, se ha de proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lanço oferecer sobre o valor da sua avaliação, 3 cabras amarelas, avaliadas em 17$00 cada uma, 2 brancas a 16$00 cada uma e 5 pretas a 15$00 cada uma e 12 cabritos a 3$00 cada um, penhorados pela carta precatoria vinda da comarca de Anadia e extraída da execução de sentença comercial que Justino de Sampaio Alegre, casado, comerciante daquela comarca, move contra Maria dos Reis Cardoso e seu filho Antonio Ruivo, moradores em Vila Verde, de esta comarca.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000$00

SÉDE	DELEGAÇÃO
Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio)	Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º
Lisboa	Porto
Telegramas *MERIDIONAL* Telefone *3727 C.*	Telegramas *MERIDIANO* Telefone *2386*

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:

Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado:

Manuel Quintans de Lima Braga

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$014

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

"Lolyd Peninsular,,

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do país

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

Quinta-feira, 25 de Julho de 1918

ANO VIII — N.º 741

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10
(Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Novo imposto

Criou a Comissão Administrativa Municipal deste concelho um novo imposto lançado sobre cada cabeça de gado vendido nas feiras dos 7 e 23 e das terças-feiras, realisadas no Rocio de Santa Clara.

A referida Comissão teve de criar este imposto, como outras receitas, para fazer face á avultada despêsa com o aumento de vencimentos e subvenções ao pessoal do municipio. E' claro que a Camara não podia deixar de equilibrar a receita com a despêsa por algum modo, visto o estado precario em que se encontram as finanças municipais. De todos os impostos criados o que menos nos agradou foi este lançado sobre o gado.

Logo vimos que ele vinha criar atritos e dificuldades com a relutancia que naturalmente devia dar-se da parte dos vendedores.

E assim foi.

Já na feira semanal do dia 16 se recusaram a pagar esse imposto, e agora mais se acentuou essa relutancia, indo realisar a feira no arial do rio e pelas estradas publicas, onde a Camara não tem ingerencia.

Deu-se assim uma recusa formal, que teve a significação dum protesto ordeiro, sem nenhum desacato á autoridade que ali concorreu para manter a ordem, se por ventura viesse a ser alterada.

A feira dos 23 esteve fraca, e não podia deixar de o estar por se terem dividido os vendedores e compradores e muitos terem resolvido não concorrer ao mercado para não serem coagidos ao pagamento do novo imposto municipal.

Ouvimos dizer a varias pessoas, que não voltarão ás feiras de gados em Coimbra, se por ventura insistirem na cobrança desse imposto, e assim pode vir a dar-se o caso, a que Coimbra não pode ser indiferente, de vir a ser prejudicado o mercado dos 23, que conta muitas dezenas de anos de existencia e que dá interesse local pela muita gente que aqui aflue a essa feira.

Em vista disto, nós preguntamos:

O que pensa fazer a Comissão Administrativa Municipal sobre semilhante assunto?

Revogará esse imposto, cuja cobrança é dificilima para não dizermos impossivel, ou pretenderá mantê-lo?

Entendemos que o melhor será aboli-lo antes que o povo, que costuma concorrer a este mercado, se desvie daqui, ganhando má vontade contra ele.

Evite-se a propaganda de protesto contra o novo imposto, aliás essa feira nunca mais tornará a ter a importancia que ha muito conquistou e que a torna um dos mais concorridos mercados deste districto, ou talvez o primeiro.

Reconhecemos a necessidade imperiosa que a Camara tem de criar receitas para equilibrar quanto possivel a sua excessiva despesa; mas tudo quanto recaia em generos de subsistencia ou cousa que indirectamente possa afectar a bolsa e o estomago do publico, será agravar a situação do consumidor, que afinal é quem paga tudo isto.

Não ignoramos que ha no país mercados de gado onde se paga; não nos consta, porém, que no distrito de Coimbra exista algum. Criar um mercado novo e com ele o imposto, admite-se; mas ir lança-lo numa feira que conta muitos anos, quando o povo está farto e exausto de encargos que tornam a vida cada vez mais tormentosa, achamos que é muito dificil.

Dizem-nos que para o Minho ha feiras de gados onde tributam os animais que passam em transito para feiras em diferentes concelhos, mas que nas feiras realisadas dentro desses concelhos nada se paga.

Insistir na cobrança do referido imposto em Coimbra, é aconselhar os feirantes a deixarem de vir aqui, pois teem feiras de gados em Condeixa, Mealhada, nas Neves e outras localidades que não ficam muito longe desta cidade.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Tesouraria de Finanças: sua equiparação ás do Porto. Instituto do Professorado Primario. Novos socios.

Como fôra pedido pela Direcção da Sociedade, em Maio ultimo, acaba de ser equiparada ás tesourarias dos bairros do Porto, a Tesouraria de Finanças deste concelho, devendo por tal facto ser melhorados sensivelmente os seus serviços, e isso com grande vantagem para o publico, pois mêses havia no ano, principalmente em Janeiro, que ter de ir á Tesouraria de Finanças, representava para todos, além de consideravel perda de tempo, a mais causticante e enervante das massadas. O pessoal vai ser aumentado e os serviços melhorados por forma a tornar-se muito mais rapido todo o expediente da referida repartição, o que aliaz era uma necessidade ha muito reconhecida por todos os contribuintes.

Como consta deste boletim, a intervenção da Sociedade junto do sr. Ministro das Finanças deu-se em Maio, ao terse conhecimento que se estava procedendo aos trabalhos da reforma dos serviços das repartições deste Ministerio, tendo a Sociedade fundamentado, com razões de pêso, a reclamação que formulou sobre o assunto.

— A Sociedade vai interessar-se, oportunamente, junto do sr. Ministro da Instrução pela criação em Coimbra da sucursal do Instituto do Professorado Primario, instituição esta que se destina á instrução e educação fisica e moral dos filhos dos professores primarios do centro do país.

O Instituto do Professorado Primario terá a sua séde em Lisboa, com duas sucursais, uma no Porto e outra em Coimbra. A do Porto sabemos que o sr. Ministro da Instrução está disposto a criá-la imediatamente. Quanto á de Coimbra, se os interessados crusarem os braços, não resta duvida que ficará no olvido... Ora, é isto que é preciso evitar, emquanto é tempo.

—Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

Dr. Antonio Augusto de Miranda, funcionario da Relação.

Manuel da Fonseca Simões, idem.

Pedem-se providencias

Encontram-se fechadas ha muito tempo as latrinas publicas ao cimo da rua Martins de Carvalho e esta falta faz com que o quintal do municipio que fica entre esta rua e a de Pedro Cardoso, que segue em direcção ao mercado, se encontre no mais vergonhoso estado de imundicie por servir de noite e de dia, sem vergonha nenhuma, para suprir a falta dessas retretes.

E' preciso mandar limpar esse quintal, na parte que fica entre essas duas ruas, e pôr esse terreno em condições de ali não poder ir, como agora, a rapasiada atrevida.

Torna-se urgente pôr essas retretes em estado de servir.

Pedimos isto com empenho para acabar o espectaculo que a gaiatada dá no referido terreno.

"Amigos dos musêus„

Estão nesta cidade os srs. Luís de Figueiredo e José Lino, que fazem parte do grupo *Amigos dos musêus*. Visitaram ontem o Musêu Machado de Castro, que muito elogiaram, e a igreja de Santa Cruz, onde quizeram ver, entre outras coisas o explendido quadro do Calvario que se encontra na sacristia.

A'cerca deste quadro existe ainda duvida de qual dos três iguais é o de Grão Vasco: se o de Coimbra, de Vizeu ou de Tarouca.

Sabe-se que um deles foi feito pelo grande artista e dois são copias executadas por um seu discipulo, mas não está averiguado qual seja o original.

O de Vizeu está sendo reformado em Lisboa.

Falta de iluminação

Queixam-se-nos alguns moradores da Rua Visconde da Luz da falta de luz, pois existe ali uma lampada electrica que ha já alguns dias não dá luz, sucedendo o mesmo com a da Praça 8 de Maio.

Chamamos a atenção de quem compete tratar desses serviços.

As lampadas carecem de algumas reparações, que certamente não arretarão grandes dispendios e portanto facilmente se poderá atender á reclamação que justamente nos é feita. Assim o esperamos.

Ecos da sociedade

IMPRESSÃO

Noite de névoa. Humidades brumaticas ondeiam, em farrapos de penumbra. A casaria irrealisa-se, fantastica, numa grande atitude vaga. Tudo está imerso em negrumes, banhado em tristesas, com o peso do silencio a espalhar desolações e misterios. Luzes minusculas, ao fundo, destacam fosforescencias vivas de pirilampos. De longe a longe, veiculos brutais ressôam pelas calçadas, em grossos entrechocares de ferragens e madeiramentos. Um vento leve, imponderavel, subtil, volteia, dispersa enovelamentos escuros no ceu e baloiça, em ladainhas chopinescas, as palmeiras esbeltas dos jardins.

Realmente — nada ha que mais entristeça como uma noite assim, opressora, soturna, tenebrosa!...

ÉCLAIR

Aniversarios

Fazem anos:
O sr. Alberto Lopes d'Oliveira.
Amanhã:
O sr. Hermano Ribeiro Arrobas.

Doentes

Está doente o sr. Conde do Ameal.

Partidas e chegadas

Partiu para Mondim de Basto com sua ex.ma esposa, o sr. dr. Luiz Antunes de Lemos.

— Para o Corticeiro, o sr. dr. Luiz Rosete e sua familia.

— Para o Porto, em goso de ferias, a sr.ª D. Arminda Navega, irmã do nosso amigo sr. Luiz Navega.

— Já chegou de Lisboa a sr.ª Viscondessa do Ameal, onde passou uma semana com seu marido.

— Tambem regressou de Lisboa, onde concluiu o curso da Escola Pratica de Telegrafia, o sr. Cipriano Dias de Carvalho.

— Estiveram em Coimbra, onde se demoraram algum tempo, as distintas artistas sr.as D. Amelia e D. Alice Rei Colaço.

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

A Companhia do Credito Predial Portuguez enviou a esta cidade um seu delegado, o sr. Guilherme Ribeiro Cardoso, que vem expressamente tratar da emissão das acções da mesma Companhia, conforme o anuncio que publicamos na secção respectiva.

O sr. Guilherme Cardoso encontra-se nesta cidade até ao dia 27 do corrente, recebendo os interessados na Agencia da Companhia do Credito Predial Portuguez, na Praça 8 de Maio.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 24 de Julho

APELAÇÕES CRIMES

Figueira da Foz — O M. P., contra Antonio Cardoso e outros.— Juiz, Gonçalves Pereira; escrivão, Quental.

Figueira da da Foz — O M. P., contra Aniceto Lopes Monteiro.— Juiz, Vaz Pinto; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVOS CIVEIS

Certã — Adelino Duarte Pessoa dos Santos e sua esposa, contra José Gomes da Costa.— Juiz, A. Temudo; escrivão, Forte.

Vagos — Manuel d'Almeida Miranda, viuvo, contra Joaquim Nunes Moreira e esposa.— Juiz, Oliveira Pires; escrivão, Quental.

AGRAVO COMERCIAL

Coimbra — Antonio Gaspar de Oliveira Ruas, comerciante, contra a firma industrial Augusto Luiz Marta, Sucessores.— Juiz, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Faria Lopes.

Subsistencias

Vai ser criada na Camara Municipal uma repartição destinada aos serviços de subsistencias.

"Rainha Santa„

Por motivos muito alheios á sua vontade, um deles a doença, já aqui noticiada, duma das creanças, que se encontra com uma pneumonia, a direcção da Cantina Escolar não póde levar a efeito no Sousa Bastos a repetição do drama *Rainha Santa Isabel*, devendo as pessoas que pagaram bilhetes reclamar as importancias na séde da Cantina, todos os dias, das 20 ás 22 horas.

As importancias serão entregues apenas aos proprios ou em troca de cartão ou carta dos compradores, acompanhadas dos respetivos bilhetes.

O producto deste espectaculo destinava-se á realisação das colonias maritimas das creanças pobres á Figueira da Foz, agradecendo a Direcção áqueles que deixarem as importancias para esta humanitaria obra.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE DIREITO

Periodo transitorio. Direito administrativo:
Arnaldo Palermo de Mendonça.
Sciencias económicas e politicas, parte fundamental:
Julio Marques da Silva, dist. 15 val.
Julio Oliveira da Silva Jansero.
Manuel de Freitas Bravo de Faria.
Mario Correia Teles de Araujo e Albuquerque.
Rui Delfim Gomes de Carvalho, dist. 16 val.
Ulisses da Cruz Aguiar Cortez.
Valdemiro Ferreira Lopes.
Houve uma reprovação.
Parte complementar:
Frederico da Costa Conde.
José Joaquim Simões.
Tomaz Sanches da Gama.
Alvaro do Vale Souto.
Houve uma reprovação.
Sciencias juridicas. Parte fundamental:
Luís Gonçalves de Aguiar.
Miguel Augusto Pinheiro.
Paulo do Nascimento Fernando Alves.
Antonio de Almeida Esteves.
Antonio Barreiros Cardoso.
Antonio da Cunha Matos.
Antonio Gonçalves Matoso.
Bento Serafim Coelho da Rocha.
Houve uma desistencia.
Parte complementar:
João Augusto Rodrigues de Sousa Machado.
Jorge de Melo e Costa Salter Cid.
Alberto Augusto Cardoso de Figueiredo, dist. 16 val.
Antonio Fragoso de Almeida, dist. 16 val.

FACULDADE DE MEDICINA

Histologia, Fisiologia e Quimica biologica:
Antonio Cerveira, dist. 17 val.
Antonio Manso da Cunha Vaz.
Antonio de Melo Junior, dist. 16 val.
Augusto Botelho Simas, dist. 17 val.
Eduardo Carneiro de Araujo Coelho, dist. 19 val.
Julio Augusto de Melo Cabral, dist. 19 val.
Abilio Fernandes Tomé.
Antonio Barbosa de Morais Sarmento.
Farmacologia:
José Antonio Crespo, dist. 16 val.
José Rodrigues Centeno, dist. 16 val.
Manuel Duarte Proença.
Raul Perdigão Cid Leiria.
Valdemar da Silva Lopes.
Antonio Paulo Menano.
João Maria de Rezende de Almeida Maia e Silva.
José de Sousa Costa.
Obstetricia e Ginecologia:
Acurcio Gil de Carvalho Castanheira.
Antonio de Matos Tudela e Vasconcelos.
Joaquim Carita Remechido, dist. 17 val.
Manuel Martins Marques.
Manuel Coetano Pereira.
Raul da Costa Benevides.
Eugenio Ribeiro da Costa, dist. 17.
José Pinto de Freitas.
Gonçalo Antonio Vieira.
José Afonso da Conceição.
Laercio Simões Lopes.
Amadeu Viegas Baptista.

FACULDADE DE SCIENCIAS

Fisica, Quimica, Zoologia e Botanica medicas:
Cristina Cunha.
Lucio de Almeida.
Alvaro de Campos.
Houve 6 reprovações.
Geometria descritiva e projectiva:
Mario Antonio da Cunha Moura, dist. 16 val.
Carlos Ferrer Moncada, dist. 18 val.
José Braz Frade.
Nuno de Barros e Cunha, dist. 17.
Houve uma reprovação.
Algebra superior:
Augusto Cesar de Oliveira e Castro Rodrigues.
Augusto de Vilhena Mendonça.
Alfredo Torres Baptista.
João Inocencio Camacho de Freitas, dist. 17 val.
Sciencias historicas naturais, grupo B:
Francisco de Oliveira Machado.
Fisica, Quimica, Zoologia e Botanica medica:
José da Mata Faria.
Houve uma reprovação.
Fisica e Quimica medica:
Alvaro de S. João Batista da Silva Ferrão.
Antonio Candido Esteves.
Emilio Manuel Dias de Almeida Castelo Branco.
João Fortunato de Sousa Fonseca.
Joaquim Correia da Cunha Guimarães.
Jorge Rodrigues do Giro.
Manuel Valente Junior.
Houve duas reprovações e duas desistencias.

ESCOLA DE FARMACIA

2.º sub-grupo:
Carlos Epifanio da Fonseca.
Eduino Geraldes Botelho.
Estes alunos concluiram o curso.

Tomou posse de vice-presidente do Tribunal da Relação de Coimbra o sr. dr. José Diniz da Fonseca, e de juiz o sr. dr, Francisco de Campos Ferreira Lima (visconde de Ferreira do Lima).

Associação Catolica

Sabemos que a subscrição para o edificio da Associação Catolica está muito adiantada e que teem sido recebidas verbas importantes que dão todas as esperanças de ser uma tentativa realisavel nas melhores condições.

Um anonimo subscreveu com uma importante verba e até mesmo de fóra da diocese tem vindo dinheiro expontaneamente.

Parece que já ha local escolhido, restando saber se pode ou não ser adquirido, ou se o dono terá dificuldade em vendê-lo.

Ha ideia de construir um grande e aparatoso edificio que satisfaça a todas as condições de comodidade e gôso.

Visita pastoral

O rev.mo Bispo Conde teve uma recepção imponente em Condeixa, onde foi no domingo em visita pastoral.

Milhares de pessoas desse concelho e de fora dêle ali concorreram para receber o ilustre prelado diocesano.

Choupal

Uma familia de Lisboa que visitou o Choupal veio dali mal impressionada por o ter encontrado mal tratado.

E' pena!

Juiz auditor

Requereu a sua aposentação, tendo sido ontem inspecionado e dado por incapaz, o sr. dr. José Maria Cardoso de Seixas, juiz auditor administrativo deste distrito.

Cartas á Esfinge

Na ultima *Carta á Esfinge* deu-se a troca duma grande parte da carta recebida pelo autor. A seguir á frase *Para o sr. Ivo de Lucena* devia vir *Realmente sentia-me no dever*... até ao verso francês de Moréas, passando então para as palavras *o seu sonho desmoronar-se-hia*...

Fica assim feita a rectificação.

Campo de jogos

Prejecta-se organisar um vasto campo de jogos no Tiro, á Cruz de Celas, de modo a poder servir para o concurso hipico.

O conselho da Escola Normal Superior elegeu, por unanimidade, secretario e bibliotecario da mesma Escola, respectivamente, os srs. drs. Augusto Joaquim Alves dos Santos e Eusebio Barbosa de Matos Encarnação.

Está em pagamento na tesouraria da Camara Municipal, a subvenção aos professores primarios.

Durante a ausencia do sr. dr. Carneiro Pacheco, que se encontra nos trabalhos parlamentares, ficará exercendo o cargo de secretario da Faculdade de Direito o sr. dr. João Telo de Magalhães Colaço.

Não deu os resultados desejados a amostra de carvão das minas existentes proximo do Bussaco, e que havia sido enviada á Camara Municipal para o fabrico de gaz.

No proximo sabado reune-se o conselho da Faculdade de Direito para encerramento dos trabalhos.

A' requisição do administrador do concelho de Gois foi prêso nesta cidade o menor de 18 anos Anibal Mendes Garcia, que fugiu á familia trazendo um saco com roupa e 45$00, sendo-lhe tudo apreendido.

Tomou ontem posse de juiz presidente da Tutoria Central de Infancia de Coimbra, o sr. dr. Raul Teles d'Abreu.

Na noite de terça para quarta-feira foi assaltado o armazem da Sociedade de Malhas, Limitada, no Arnado, donde foram levadas 40 peças de flanela, 60 duzias de camisolas e 8 peças de chita.

Os assaltantes foram perseguidos pela cavalaria da Guarda Republicana, conseguindo atravessar o rio Mondego, não sendo mais vistos.

Na Sé Catedral foi celebrada ontem uma missa suffragando a alma do tenente coronel sr. João Vieira de Campos.

A assistencia foi numerosa, sendo distribuidas esmolas aos pobres que ali compareceram.

Ha dias um aluno da Faculdade de Direito desacatou no exame o professor sr. dr. Machado Vilela.

O director da Faculdade de Sciencias propoz, por indicação do director do Jardim Botanico, a nomeação do sr. Manuel Ferreira para o logar de herborisador, pois tem sido um valioso auxiliar do ilustre botanico sr. dr. Julio Henriques.

Ultimas noticias

Declaram-se em gréve os operarios dos electricos e aguas

Esta manhã declararam-se em greve os operarios dos electricos e aguas por não se conformarem com o aumento de salario que ultimamente lhes havia sido feito.

Nas maquinas geradoras de electricidade e das aguas ha avarias importantes, sendo retiradas peças bastante pesadas.

Festividades

Um grupo de moradores de Santo Antonio dos Olivais, constituidos em comissão, promovem para o dia 11 do proximo mês de Agosto, uma imponente festa a N. S. das Dôres, a qual constará do seguinte:

Ás 9 horas: missa rezada pelo rev.mo Bispo Conde, que ministrará a primeira comunhão ás creanças e mais pessoas que para isso estejam preparadas, seguindo-se o almoço das creanças, findo o qual s. ex.ª rev.ma ministrará o sacramento da confirmação ou crisma.

Ás 13 horas: Missa cantada por um grupo de senhoras, exposição do S. S. e sermão.

Ás 18 horas: Ladainha, sermão, procissão e benção do S. S.

O logar de Santo Antonio será ornamentado, havendo fogo de artificio.

— No dia 4 de Agosto realisa-se a festa do Senhor Jesus do Arnado.

Ás 11 e meia haverá procissão conduzindo o S. S. da igreja de Santa Cruz para a capela do Arnado, seguindo pela rua Direita.

Ás 12 horas: missa solene.

Ás 17 horas e meia: Ladainha, sermão e procissão conduzindo o S. S. para a igreja de Santa Cruz, sendo o trajecto pela rua da Sofia.

Na vespera haverá fogo de artificio e no dia da festa corrida de sacos e outras diversões.

Obituario

Faleceu no Hospital da Universidade, onde estava para ser sujeito a uma operação, o sr. Antonio Francisco Pais, negociante e proprietario em Cantanhede, para onde seguiu o cadaver.

— Subitamente, faleceu o sr. Adriano Maria dos Santos, considerado industrial desta cidade. Tinha o seu estabelecimento de sapataria na rua da Sofia.

Ás familias enlutadas as nossas condolencias.

— Faleceu ontem o sr. Faancisco Duarte de Almeida, professor do Colegio de S. Pedro e muito considerado nesta cidade, sendo a sua morte muito sentida.

Deixa viuva a sr.ª D. Olivia Fontes, professora da Escola Central Feminina de Santa Cruz, e era pai do sr. dr. Cesar Fontes, tenente-medico.

— Quase subitamente, tambem se finou o sr. Alberto Teles, guarda de 1.ª classe da Cadeia Nacional. Era irmão do sr. Adolfo Teles e cunhado do sr. Joaquim Bento Ladeira.

O saudoso extinto era muito estimado, causando a sua morte profunda magua em todas as pessoas que com ele conviviam.

Declaração

O abaixo assinado declara para os devidos efeitos, que o assucar encontrado no seu estabelecimento, na rua do Padrão, pelos empregados fiscais, pertence ao sr. Prim Antonio de Figueiredo, sendo esse assucar adquirido pelo mesmo senhor em Hespanha, pagando dele os respectivos direitos alfandegarios, como prova com documentos que possue.

Coimbra, 24 de Julho de 1918.

Antonio Marques Gregorio.

PRECISA-SE quarto e comida. Em casa de familia, para um casal; carta a Luciano de Castro. *Atlantica.* Rua Ferreira Borges, 68, 1.º andar.

VENDE-SE a casa com quintal no Beco d'Anarda n.º 19, e outra contigua na rua das Flores n.os 20 e 22. Informações na rua Oliveira Matos, casa E,

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475
HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

EMISSÃO DE 220:000 ACÇÕES

Liberadas do nominal de 22$50 das quaes 33:000 para substituirem os actuaes titulos provisorios de acções e 187:000 de nova emissão de capital que ficará elevado a 4:950:000$00

Nos termos das resoluções da Assembleia Geral extraordinária realizada em 6 de Julho, são convidados os Senhores Accionistas:

1.º—A entregarem na séde da Companhia ou na sua delegação do PORTO até ao dia 27 do corrente as suas actuaes acções para oportunamente serem trocadas pelas de nova emissão na proporção de quatro das antigas por tres das novas e mais 2$25 por cada das antigas, importancia esta paga em acções novas ao preço de 36$00 cada uma. Os mínimos serão liquidados a dinheiro.

2.º—A subscreverem desde o dia 22 a 27 de julho (inclusivè) o número de acções que queiram da nova emissão.

As condições da emissão, são as seguintes:

A emissão é de 220:000 acções do nominal de VINTE e DOIS escudos e MEIO (22$50), das quais 33.000 são reservadas para substituirem os actuaes titulos provisorios de acções.

O preço da emissão é de TRINTA e SEIS escudos (36$00), com o direito a um dividendo relativo ao ano de 1918.

Aos Srs. Accionistas fica garantido o direito de preferencia sobre 187.000 acções, e assim garantido o mínimo de 4 acções das da nova emissão por cada uma das que atualmente possuem, e a mais a preferencia proporcional pelo excedente, sujeito a rateio.

No acto da subscripção os Srs. Accionistas devem apresentar as suas acções (ou a cautela que lhes foi entregue para deposito na Companhia) ás quaes se liquidará desde logo um dividendo relativo ao 1.º semestre de 1918, ficando as acções depositadas para a troca ulterior.

Depois dos Srs. Accionistas teem direito de preferencia na subscripção os Srs. Obrigacionistas, pelo excedente que possa haver, apresentando as suas obrigações para receberem o carimbo do uso de preferencia.

Entre os Srs. Obrigacionistas a preferencia será dada na proporção das obrigações que possuirem.

E' aberta subscripção publica para as acções que não fôrem tomadas pelos Srs. Accionistas e Obrigacionistas

Os pagamentos realisam-se:

No acto da subscripção e por acção, 10 %	**3$60**
Até 15 de outubro de 1918, e por cada uma das acções que couberam ao subscriptor, 90 %	**32$40**
	36$00

Os Srs. subscriptores que preferirem pagar os referidos 32$40 em prestações, poderão fazel-o pela seguinte fórma:

Até 15 de outubro de 1918, por acção, 20 %	**7$20**
Até 15 de novembro de 1918, por acção, 20 %	**7$20**
Até 15 de dezembro de 1918, por acção, 20 %	**7$20**
Até 15 de janeiro de 1919, por acção, 15 %	**5$40**
Até 15 de fevereiro de 1919, por acção, 15 %	**5$40**
	32$40

sendo estas importancias acrescidas dos juros, á razão de 6 por cento ao ano, a contar de 16 de Outubro de 1918.

Na falta de pagamento de qualquer das prestações, nos prasos marcados, ficam os respectivos subscriptores sujeitos ás prescrições legais e estatutárias.

As subscripções recebem-se nos dias 22 a 27 de Julho, inclusivé das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

Em Lisboa na séde da **Companhia Geral de Crédito Predial Português,** Largo de Santo Antonio da Sé, n.º 21.

No Porto, na **Delegação** da mesma Companhia, Praça de Almeida Garrett, n.º 35.

E em todas as capitais de Distrito, nas Agencias da Companhia.

Nos Bancos e Casas bancarias, abaixo designadas, e nos escritórios dos corretores oficiais e cambistas.

Banco Nacional Ultramarino
Banco Economia Portugueza
Henry Burnay & C.ª
José Henriques Totta & C.ª
Fonseca Santos & Vianna
Espirito Santo Silva & C.ª
Pinto & Soto Mayor
Borges & Irmão
José Augusto Dias F.º & C.ª

O Governador,

J. A. de Sousa Rodrigues.

LISBOA, 17 de Julho de 1918.

Sabado, 27 de Julho de 1918

ANO VIII — N.º 742

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

A Paz?

Ha quem possua a convicção de se andarem negociando secretamente as bases para a paz.

Os jornais, senão todos pelo menos alguns dos principais, vão, de quando em quando, fazendo referencias ás boas intenções com que por parte de todos os estados em luta se pretende entrar no caminho duma solução que possa satisfazer e ser aceita sem desaire.

Dizem que o rei de Espanha e o seu governo dalguma coisa foram encarregados para iniciar os trabalhos para a paz, e certo é que o Papa tem recebido ultimamente representantes de diversas nações, encobrindo-se os fins que essas conferencias teem em vista. Mais ainda se afirma que a França dentro de pouco tempo reatará as suas relações diplomaticas com a Santa Sé.

Existem, pois, todas as probabilidades de que o Papa venha a ser o arbitro supremo, o medianeiro da paz; nem pode ser escolhido quem, pela sua alta posição, pelo seu excepcional prestigio e situação neutral, melhor possa vir a desempenhar esse papel. Alguns estados protestantes teem revelado ao Pontifice toda a sua simpatia e toda a sua alta consideração.

Só quem não quer não pode ver em tudo isto o ramo de oliveira, annunciador da tão desejada paz, ambicionada por todo o mundo.

Nunca se poderia imaginar que uma guerra como esta pudesse durar ha quase quatro anos, que parecem quatro seculos.

Anda-se cheio de anciedade para saber o que resultará no fim de tão grande luta, quais as alterações que virá a ter o mapa, não só da Europa mas tambem da Africa.

O dia em que fôr assinada a paz será um dos mais felizes para a humanidade, tantos teem sido os sacrificios feitos, as perdas de vidas, a ruina das povoações, as somas incalculaveis de despezas, as lagrimas vertidas, a dôr por tantas coisas que desappareceram nesse grande sorvedoiro e que já não é possivel reconquistár.

Ha quatro anos que dura a guerra e ha quatro anos que, de quando em quando, se vem annunciando a paz provavel, sem que tenha até hoje constituido uma rialidade. Oxalá que as esperanças d'agora se transformem depressa num facto consumado e que os estados em luta entrem numa era de tranquilidade e progresso, que se afirmem pelo trabalho. Mas não basta a paz, é preciso que ela seja feita em condições de ser duradoira e, se possivel fôr, que jámais acabe.

Toda a vida economica se tem alterado profundamente. A geração atual estava destinada a assistir a este tremendo espectaculo de terror e de luto, cujas consequencias ainda mesmo longe do teatro da guerra todos sofrem com uma grande resignação.

Oxalá que desta vez não seja uma falsa esperança, como tantas outras, e que as conferencias que tem havido com o Papa sejam o inicio da pacificação das nações e da paz do mundo, porque não é só com as armas nas mãos que se sofre: os males da guerra chegam a todos e todos os sentem e quem sabe por quanto tempo ainda mesmo depois de terminada essa tremenda luta.

Escola Brotero

No proximo mês de Agosto faz-se a mudança da Direcção das Obras Publicos para o edificio da Escola Brotero, passando esta para a casa onde se acha a referida direcção.

Principiarão logo a ser construidas as oficinas, que já em Novembro poderão funcionar na sua nova instalação, excepto a de ceramica que ainda terá de permanecer algum tempo onde se acha.

Talvez que as aulas este ano só possam ser reabertas em Novembro por causa das obras.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Voz do Operario (A) — Sub-intitulou-se «jornal das classes laboriosas», tendo o seu primeiro numero apparecido, no Porto, a 4 de junho de 1853. Proseguiu sahindo quinzenalmente até ao n.º 11, de 31 de dezembro desse anno, suspendendo então. Imprimia-se na Typographia de Joaquim José Gonçalves Bastos. O formato era in 4.º grande.

Voz do Povo (A) — Foi um periodico de propaganda republicana, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 13 de abril de 1870, do qual não possuimos exemplar algum nem jámais o vimos, mas de que nos foi dada referencia por um colleccionador, que tambem nos informa ter o jornal tido uma limitada existencia. Silva Pereira cita tambem este periodico portuense, mas não adianta mais esclarecimento algum a seu respeito.

Voz do Povo — Pertenceu ao partido progressista, sendo como que o seguimento do semanario *Staphil do Norte*, o diario que com o titulo de *Voz do Povo* principiou a publicar-se, no Porto, a 20 de julho de 1878 e que proseguiu até 1883. Foram seus redactores Francisco José Cardoso, e Silva Pinto, que a esse tempo no Porto residia. Nos primeiros tempos obteve certo successo pela violencia da linguagem com que castigava a chamada oligarchia regeneradora. Depois foi decahindo a olhos vistos, até que de todo se finou. A redacção foi na rua de S. Lazaro, 304, imprimindo-se na Imprensa Civilisação, da rua de Entreparedes, 19.

Voz do Povo (A) — Redigido pelo velho jornalista João Cezar Pinto Guimarães e por Francisco Vieira Correia da Cunha, appareceu, no Porto, a 11 de janeiro de 1894, o numero programma de um diario com o titulo acima, cuja redacção se estabeleceu na rua dos Martyres da Liberdade, 113, no mesmo predio onde funccionava a Typographia Internacional e onde se fazia a composição e impressão. Esse numero programma foi de distribuição gratuita, para os effeitos da propaganda. Pouco depois encetava-se a publicação do periodico, sendo proprietaria uma empreza anonyma, por acções, da qual ficou gerente o proprietario da Typographia Internacional. Os fados não bafejaram, porém, a iniciativa, a empreza sossobrou, porque o capital collocado era pouco, e o jornal teve de suspender a breve trecho, publicando se ainda assim durante alguns mezes. Quem escreve estas linhas foi redactor d'*A Voz do Povo*, durante o ultimo periodo da sua amargurada existencia, tão amarguradaque nem poude pagar-nos os ultimos honorarios estipulados, nem nós tivemos coragem para reclamar a divida, em tal estado de penuria vimos o pobre do gerente! Nunca o diabo mais leve!...

Segue.

ALBERTO BESSA

Ecos da sociedade

A FONTE

Noutros tempos a velha fonte que agora é um montão informe de pedras, por onde saltita o cristal liquido dum veio de agua, fôra linda nas suas formas. Pela tarde, quando dos casais sobe o incenso brando das ceias, era junto dela que as moças vinham falar aos namorados; elas de bilha no braço, cantigas a brincarem-lhe no córte rubro dos beiços, eles montanhêzes ingénuos servindo as graças que se desprendiam dos olhos negros e aveludados delas com um amor que se casava com as suas almas chãs e cheias de bondade.

Mas, o tempo correu. E as môças de outr'ora radiantes de beleza e de mocidade tornaram-se avós tropegas e encarquilhãdas; e a fonte, unica testemunha de beijos furtivos dados em noites magicas de esfolhadas, como a acompanhá-las na sua decadencia, foi derruindo aos poucos. Mas as avós de cabelos aluarados tinham a animá-las a graça confortante das suas netas lindas; e ai, da pobre fonte que não sentia a animá-la o contacto duma alma a florir benções da mocidade!...

*

Mas uma manhã em que o sol animava tudo com o seu oiro abundante, pelos muros enegrecidos da velha fonte uma roseira bravia e ensanguentada trepou. Dir-se-ia que assim radiante de beleza e de côr vinha trazer a vida que faltava á velhice apagada da fonte...

LIGHT

Aniversarios

Fazem anos, amanhã:

O sr. Antonio José Fernandes

Segunda-feira:

A sr.ª D. Maria Julia Pontes Sá e Almeida.

E o sr. Antonio Coutinho de Moura Bastos.

Partidas e chegadas

Para a Figueira da Foz, o sr. D. José Manuel de Noronha e sua esposa.

— Para a Louzã, o sr. Laercio Simões Lopes.

— Para Oliveira do Hospital, Aldeia das Dez, o sr. Antonio Alves da Capela e Silva.

— Está em Coimbra o sr. Charles Lepierre, ilustre professor do Instituto Superior Tecnico de Lisboa.

S. ex.ª tem sido muito cumprimentado.

Associação dos Medicos do Centro de Portugal

Grande tem sido a actividade desta Associação nestes ultimos tempos, quer acolhendo com entusiasmo as muitas iniciativas tomadas pelas diversas associações medicas do país, quer apoiando com calor as representações e reclamações que as mesmas colectividades teem apresentado a diversos secretarios de Estado no sentido de melhorar a situação dos medicos e em especial dos medicos municipais e de se obter o mais breve possivel a repatriação dos medicos prisioneiros dos alemães, quer esforçando-se e trabalhando por garantir aos seus associados vantagens e regalias no exercicio da sua profissão.

Animada destes bons desejos encarregou um dos membros da Direcção de acompanharem aos Paços do Concelho uma comissão composta dos medicos municipais do concelho de Coimbra, que apresentou ao ilustre presidente da Comissão Administrativa do Municipio uma representação á semelhança do que tem sido já feito em outros concelhos.

Ultimamente oficiou a todas as associações médicas do país lembrando a conveniencia de se nomear uma comissão composta de delegados dessas associações para junto do Governo tratar directamente de todos os assuntos que interessem á classe, congregando assim todos os esforços e boas vontades no sentido de alguma coisa de util e proveitoso se obter.

Foi esta proposta acolhida com o melhor agrado pela Associação dos Medicos Portuguêses com séde em Lisboa e União dos Medicos Provinciais Portuguêses, de Portalegre, esperando-se apenas a resposta da Associação Medica Lusitana do Porto, para se darem começo aos trabalhos.

E' a primeira vez que se procura fazer um movimento geral da classe medica em prol dos seus direitos e regalias, estando a Direcção muito empenhada em ver estes seus esforços coroados de bom exito e confiada que os medicos do centro do país e em especial os seus associados secundem este seu interesse e boa vontade.

*

Em ocasião oportuna será apreciada em assembleia geral que certamente será muito concorrida atendendo á importancia dos assuntos a discutir, esta iniciativa da Direcção.

ATLANTICA

SEGUROS

Coimbra, 24 de Julho de 1918. — Ex.mos Srs. Delegados da Companhia de Seguros ATLANTICA. — Coimbra. — Venho pela presente levar ao conhecimento de V. S.ª todo o meu reconhecimento pela maneira leal e acertada como foi liquidado o sinistro nas minhas matas seguras nessa Companhia pela apolice n.º 17, sinistro este ocorrido em 26 de Junho p. p. sendo eu passados poucos dias indemnisado da sua importancia, o que prova uma grandissima honestidade e seriedade em todas as suas transacções, e sobretudo na prontidão e rectidão com que sempre procede ás liquidações dos seus sinistros, demonstrando desta fórma ser superiormente dirigida.

Sem outro assunto, sou com estima e consideração — De V. Senhorias, Atento Venerador e Obrigado, — Comendador João Maria Rocha.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE DIREITO

Periodo transitorio. Administração Colonial:
João Mendes da Costa Amaral.
Sciências económicas e políticas, parte fundamental:
Anacleto de Soveral Soares de Albergaria.
Houve uma desistencia.
Parte complementar:
Antonio Teixeira Botelho.
Arnaldo de Castro e Almeida Norton de Matos.
João Pais de Carvalho Mamede, Bom.
José de Barros da Rocha Carneiro, Bom.
Artur de Jesus Tomé.
Jaime Diniz de Oliveira e Almeida.
Houve uma reprovação e duas desistencias.
Sciencias juridicas. Parte fundamental:
Ernesto de Castro Leal, Bom.
João Alves Pereira, Bom.
José Gualberto Chaves Marques de Sá Carneiro, Muito Bom, 18 val.
Roberto Vaz de Oliveira.
Houve duas reprovações e uma desistencia.
Parte complementar:
Carlos Armando Luís José Joaquim do Rosario Miranda.
Jeronimo Pereira Gonçalves Junior.
Manuel Joaquim Gonçalves.

FACULDADE DE MEDICINA

Anatomia descritiva e topografica:
João Antonio de Amorim.
José dos Santos Freitas.
Antonio Correia de Paiva.
Ambrozina de Almeida Leite, dist. 17 val.
Domingos João Urzal.
Elisio da Fonseca.
Histologia, Fisiologia e Quimica biologica:
Antonio Joaquim de Oliveira.
Antonio de Oliveira Filho.
Antonio Paulo da Rocha Brito.
Domingos Candido Braga da Cruz.
Francisco Teixeira da Fonte Junior.
Germano de Sousa Vieira.
José de Almeida Feijão, dist. 18 val.
João Manuel Rodrigues, dist. 16 val.
Joaquim Mendes Belo Fernandes Correia.
José de Albuquerque Sanches da Gama, dist. 16 val.
José Maria de Campos Soares.
Gonçalo Pires Bandeira da Gama Pessanha de Faria.
Farmacologia:
Miguel Rebelo Deslandes.
Leopoldo Guimarães Castela.
Obstetricia e Ginecologia:
Adriano Soares Pinheiro e Silva.
Antonio Camara, dist. 18 val.
Augusto Valente de Almeida.
Basilio Alberto de Sousa Pinto Cerveira.
Daniel Quedes de Barros Santos.
Fernando de Beires do Vale Nunes da Silva.
Eduardo de Almeida Silva de Lima, dist 16 val.
Ismael Gambôa Pimentel Gomes, dist. 16 val.
José Fernandes de Carvalho, dist. 16 val.
Manuel Ferreira Caldas, dist. 17 val.
Porfirio Augusto Andrés.
João do Vale Betencourt, dist. 16 val.
Periodo transitorio — Higiene e Patologia geral:
Alberto de Menezes Parreira.
Gilberto Augusto Veloso da Costa.
José Joaquim Simões de Carvalho.
Mario Raimundo de Carvalho Correia Mendes.
Medicina legal, Higiene — 8.º exame:
Augusto Valente de Almeida.
Bazilio Alberto de Sousa Pinto Cerveira.
Fernando de Beires do Vale Nunes da Silva.
Manuel Martins Marques.
Anatomia patologica — Perjodo transitorio:
Gonçalo Manuel Peixoto Sampaio de Bourbon.
José Augusto Coutinho de Oliveira.
Curso de parteiras:
1.º ano: Ana de Assunção de Moura Hall.
2.º ano: Ermelinda das Dores Matos.
Maria do Sacramento Cruz Machado.

FACULDADE DE SCIENCIAS

Algebra superior:
João Nunes Vicente Junior.
João Pais Baptista de Carvalho.
Vasco da Gama Santos. dist. 17 val.
José Mendes da Rocha Zagalo, dist. 16 val.
Calculo diferencial:
Alfredo da Camara Junior, dist. 17.
Fausto Almeida de Alcantara Carreira, dist. 17.
Francisco Viamonte de Sousa da Silveira.
José Arnau Soares de Albergaria Pinto Mascarenhas, dist. 17 val.
Geometria descritiva e projectiva:
Joaquim Belo Rodrigues.
Quimica medica:
Henrique de Abreu Faro.
José Gomes da Costa Camejo.
Fisica e Quimica medica:
Acacio Mendes Laranjeira.
Fisica, Quimica, Zoologia e Botanica medicas:
João Jacinto de Melo.
Joaquim dos Santos Nunes.
José Fernandes Maria Lopes.
José Maria Viegas Pimentel.
Antonio Francisco José Dias.
Botanica e Zoologia medicas:
Antonio Augusto Macedo Malheiro.
Fausto de Sá Marques.
Mario Serrão Burguete.
Fisica — Curso geral:
Antonio Reis de Carvalho.
Alfredo Luiz Soares de Melo.
Emiliano Gonçalves Santos.
Paulo Lvizelo Teixeira Viana.
Houve 4 reprovações.

ESCOLA DE FARMACIA

1.º grupo:
Francisco Pinto de Almeida.
Manuel Augusto Tavares.
Branca Helena Pessolo de Leão Vasco de Carvalho.
2.º sub-grupo:
Guilherme de Barros e Cunha, dist. 17 val.
João Ferreira Borges da Gama.
Maria Alexandrina Freire de Matos.
Estes alunos terminaram o curso.

Mgr. Ragonesi

De visita a Coimbra, chega hoje no rapido da tarde, Monsenhor Ragonesi, nuncio apostolico em Madrid.

Cartas á Esfinge

XVI

UMA VISÃO

Prometi-lhe — creio — definir-lhe hoje a dôce visão feminina que se me destacou no espirito ao acabar de o perfumar com o encanto precioso das suas linhas. Suponho que, depois dessa ligeira entrevista intelectual que me concedeu, poderei afirmar a seu respeito algumas observações certas.

Conhece — não é verdade? — como costuma conhecer tudo, a bleuette *deliciosa de Romain Coolus* — Une femme passa... *E' que tambem, nesse instante de revelação, a minha Esfinge me atravessou o espirito, em esfumado vulto imaginario, em subtil miragem de sonho. Quer saber? Pois bem. Vinha vestida de azul claro, muito claro, gaze fluida e leve. Os olhos? Creio já lhe ter dito — como Julio Dantas — que os olhos das mulheres não teem côr. E mesmo não lhe reparei para os olhos, por Serpa Pimentel ter dito — "é preciso desconfiar dos olhos d'uma mulher!... Os cabelos? Ah! os cabelos eram loiros, mas bastante escuros. A cara, a beleza das feições? Essa não lh'a saberei definir. Sei que me estonteou a sua graça e me deslumbrou, pela sua perfeição. Realmente, sendo assim, não tem a minha Esfinge desculpa de proclamar tão alto a sua modestia! Modestia! Uma mulher adoravel, não é compativel com a modestia!... E' mesmo um conselho que lhe dou. Seja vaidosa, dessa vaidade aristocratica e suave, que torna as mulheres mais interessantes, sem chegar a torná-las mais impertinentes... Mesmo irei até á audacia, se m'o permite, de lhe achar uma grande vaidade intelectual — exibindo a sua cultura literaria,* ambrée *duma leve pretensão — contrastando com a sua exagerada afirmação de ser* deselegante e de não ser bela... *Por isso na minha visão ha uma* raquette *de* tennis *e um taco do* golf *repousando no chão, enquanto pilhas de livros raros são avidamente percorridos pelos seus dedos e pelas suas pupilas... Menos literatura e mais* coqueterie! *Seja um poucochinho mais feminina! E agora perdôe-me esta petulancia indelicada de a vir aconselhar. E — descance — recomeçarei na proxima carta a falar-lhe dos meus assuntos d'arte — que gentilmente acolheu.*

Não me leve, pois, a mal tudo isto — e continue a deixar cair da sua alma divina folhas de papel escritas para mim, como petalas bemditas e luminosas duma grande flôr distante e unica!

Todo seu — Ivo.

JOÃO AMEAL

Antiga Pastelaria Teles

O proprietario da **Antiga Pastelaria Teles** previne os seus ex.mos fregueses de que actualmente está habilitado a executar todas as encomendas de dôce que se dignem fazer-lhe.

Mais se previne de que, devido a circunstancias actuais, apenas será servida a sua clientela, no que diz respeito a encomendas.

Em Penela

Nesta graciosa vila, uma das mais belas do nosso distrito, procede-se actualmente á construção dum excelente palacete destinado á residencia do nosso amigo sr. A. L. Freire (gravador), devendo ficar, depois de concluido, um predio que faria honra á melhor avenida de Lisboa ou Coimbra.

Este belo edificio, situado num ponto dos mais apraziveis de Penela, carece porém de ser servido por uma estrada que corresponda á sua grandeza, pois que a atual, completamente intransitavel, está de ha muito caída no esquecimento da respectiva Camara que não procede ás devidas reparações que se interesses locais.

Reconhecido como está, que o sr. A. L. Freire tem sido um devotado amigo de Penela, por cujo engrandecimento tanto se tem dedicado, é justo que a Camara daquela vila tenha em consideração todo o amor patriotico que á sua terra tem prestado o sr. A. L. Freire, um dos mais considerados industriais do nosso país.

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

A Companhia do Credito Predial Portuguez enviou a esta cidade um seu delegado, o sr. Guilherme Ribeiro Cardoso, que vem expressamente tratar da emissão das acções da mesma Companhia, conforme o anuncio que publicamos na secção respectiva.

O sr. Guilherme Cardoso encontra-se nesta cidade até ao dia 27 do corrente, recebendo os interessados na Agencia da Companhia do Credito Predial Portuguez, na Praça 8 de Maio.

LIVROS NOVOS

A Beleza Alentejana, do dr. Carlos Pires de Lima da Fonseca.

O sr. dr. Pires de Lima da Fonseca, o evocador vibrante das *Ruinas*, o comediografo subtil d'*A Renuncia*, vem dar-nos, com a sua admiravel conferencia *A Beleza Alentejana*, reunida hoje em volume, mais um magnifico aspecto da sua prodigiosa mentalidade literaria.

E' o Alentejo, o seu querido Alentejo, que ele procura revelar-nos, na sua paisagem docemente triste, nos seus costumes interessantes e tipicos. Começando por dedicar o seu trabalho ás trez grandes figuras que ele considera grandes artistas alentejanos — o senhor D. Carlos de Bragança, como pintor, Fialho d'Almeida, como critico, o Conde de Monsaraz, como poeta — ele faz deslisar pelos nossos olhos comovidos, o isolamento selvagem da charneca, de quando em quando ritmado por canções suáves, lentas e melancolicas e povoado por figuras másculas de pastores, ou por vultos miseraveis de ciganos errantes. O poder pictural do dr. Carlos Pires de Lima! As paisagens vivem, colorem-se, vincam se, precizam se — e a retina fica tão deslumbrada de tons fortes, o espirito tão penetrado de naturesa atraente e perfeita, como defronte duma realidade viva!...

Rebanhos imensos fazem ecoar o seu chocalhar dolente pela imensidade das lezirias. Silhuetas negras, rudes e ingenuas de pastores recortam-se, no fundo indefinido dos poentes. *Troupes* dolorosas de ciganos, em grandes romarias de amargura e incerteza, perpassam ao longe. E, ungindo tudo duma serenidade triste, a canção eleva-se, inalterada, no ar, tão calma e pura como uma prece, tão vagarosa e desolada como um cantico de desilusão e agonia...

Mas o dr. Pires de Lima, que por vezes se deixa enlevar na magia admiravel do seu estilo, tem uma forte e grande intenção literaria. Essa intenção é, fundamentalmente, nacionalisar e vigorisar as letras portuguesas d'hoje, que, desgraçadamente, tão inoculadas andam d'extrangeirismos, e tão enfraquecidas da linfa do preciosismo, da ninharia e da complicação.

A Beleza Alentejana marca um passo do autor para *mostrar* a sua provincia a Portugal. E' o culto da raça e o culto da terra que ele proclama. E todos devem seguir com misticismo e entusiasmo, esta grande cruzada de patriotismo e de caracter!...

* * *

Pelos tribunais

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição do dia 25

3.ª oficio: Acção de despejo nos termos do decreto n.º 4999, requerida pelo bacharel João Rodrigues da Silva Couto, contra Manuel Pereira Junior, residentes nesta cidade. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Justificação avulsa requerida por Maria de Jesus Rebelo Calado, residente nesta cidade. Advogado, dr. Amaro.

5.º oficio: Acção de divorcio, por mutuo consentimento, requerida por Florencio Antonio e sua mulher Francisca Baptista Miranda, residentes em Santa Clara. Advogado oficioso, dr. Carvalho Lucas.

Julgamentos

2 de Agosto: Julgamento da acção de pequenas dividas que Antonio Melo Jorge e mulher, movem contra Manuel Gaspar da Rosa e mulher, todos residentes em Fala. Advogado dos autores, dr. Lusitano Brites e dos reus, dr. Gaspar de Matos.

Dia 8: Acção comercial por letra em que são autores José Maria dos Santos & Irmão, desta cidade e reu Augusto Lopes, de Chelo. Advogado dos autores, dr. Fernando Lopes e do reu, dr. Luzitano Brites.

DISTRITO CRIMINAL

Neste distrito respondeu o comerciante sr. Americo Bernardes, sob a acusação de ter vendido assucar adulterado.

Foi condenado em 6 mêses de prisão correccional e 30 dias de multa a 1$00.

— No dia 13 de Agosto realisa-se o julgamento de José de Oliveira Amado, do Orelhudo, que em 28 de Janeiro findo agrediu á paulada do que lhe resultou a morte, Manuel de Lemos Caleiras, do mesmo logar. Advogado de acusação, dr. Antonio Leitão e de defesa, dr. Macario da Silva.

A gréve do pessoal dos electricos e das aguas

Como informamos no ultimo numero, declarou se novamente em greve o pessoal dos electricos e da agua.

Durante a noite de quarta-feira foram retiradas peças importantes das maquinas de modo a evitar que estas podessem trabalhar. Essas pesam mais de 1.000 kilos.

Determinou a greve, que não foi geral, a reclamação do pessoal que exige o seguinte:

Mais aumento de salario, reintegração do maquinista dos electricos Antonio Duarte e do serralheiro Luiz Baptista Duarte, extinção da escola de praticantes de condutores e guardas-freios, anulação de varios castigos e que os actos de *sabotage* fossem reparados pelo proprio pessoal da Camara.

No mesmo dia que se iniciou a greve muitos condutores e guardas freios se foram apresentar na Camara afirmando que eram estranhos á greve.

A policia de investigação tratou logo de ocupar se deste caso, efectuando a prisão dos operarios que trabalharam naquela noite, e mais tarde de alguns guardas-freios e condutores e do vigia que se encontrava no posto fiscal do porto dos Bentos.

Na noite de quinta-feira a policia de investigação, que prestou os mais relevantes serviços, já tinha a informação onde se encontravam as peças as quais estavam enterradas na insua do Baptista, na Estrada da Beira, a cuja busca assistiram os presos.

Conduzidas para as fabricas respectivas já de manhã as maquinas se encontravam em elaboração, começando os electricos a funcionar pelas 10 horas.

Os presos, depois de averiguada a responsabilidade que lhes cabe serão enviados para o poder militar.

Ao publico não pode ser agradavel a greve pelos importantes prejuizos e transtornos que lhe causa. Não tendo ele nada com as questões e divergencias entre a Camara e o pessoal grevista, é o publico o que mais sofre com a greve, sem que tenha a menor culpa. A greve rebentou inesperadamente, tendo sido despejado o reservatorio da baixa para tornar o caso mais grave. Logo no primeiro dia faltou agua nos hospitais, asilos, cadeias e outros estabelecimentos importantes.

Fazemos sinceros votos porque o caso se resolva depressa e de modo a não mais se repetirem factos desta natureza para bem de todos nós.

Afirmam-nos ser absolutamente falso que se tenha usado de violencias para obrigar os grevistas a confessarém o paradeiro dos objectos subtraidos. O seu paradeiro foi descoberto pela policia de investigação e as confissões dos arguidos só foram feitas depois de verem que a policia tinha conhecimento do campo onde esses objectos estavam enterrados

O inspector de policia de investigação procura conhecer os autores do boato e contra eles fará participação em juizo.

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Arrolamento de feijão

No praso de 10 dias, a contar de 25 do corrente, todos os detentores, produtores ou possuidores de feijão de qualquer que seja a sua qualidade em quantidade superior a 100 kilos, são obrigados a manifestar as existencias em seu poder perante o regedor da paroquia onde tiverem o feijão armazenado.

O decreto impõe penalidades aos contraventores.

Caixa Economica Portuguesa

Foi obtem efectuada a compra por 30 000$00 do edificio onde se encontra o Hotel Avenida, no qual vai ser instalada a filial da Caixa Economica Portuguesa.

O arrendatario do predio, sr. José Garcia recebeu uma indemnisação de 15.000$00.

Obituario

ANTONIO RODRIGUES NOGUEIRA

Faleceu subitamente na madrugada de quinta feira, o coronel de engenharia e antigo deputado sr. Antonio Rodrigues Nogueira, engenheiro consultor e antigo societario da Empresa Hidro-Electrica da Serra da Estrela.

Dotado de rara actividade e muito inteligente e sabedor, ha muito que tinha a convicção de viver pouco tempo em vista da adeantada doença de coração de que sofria.

O sr. Rodrigues Nogueira tinha feito á Camara de Coimbra uma proposta para o fornecimento de energia electrica, ainda antes da guerra, quando havia facilidade dessa proposta poder ser aceite.

O cadaver do saudoso extincto foi para Lisboa para ser depositado em jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Tinha o sr. Rodrigues Nogueira adquirido ha poucos anos a quinta do Almegue, nesta cidade, onde fez importantes melhoramentos, e ali residia a sua familia uma grande parte do ano e ele ali passava tambem temporadas.

O seu funeral realisou-se ontem ás 18 horas, constituindo uma imponente manifestação de sentimento. Nêle tomaram parte professores da Univetsidade e do Licêu, muitos advogados, oficiais do exercito etc. etc.

O cadaver foi acompanhado até Lisboa pela familia do extinto e por muitos dos seus amigos.

O sr. dr. Pedro Doria Nazaré fez-se representar no funeral pelo sr. dr. Porfirio Novais; a Liga Nacional Monarquica pelo sr. dr. Mario de Aguiar; o partido monarquico do concelho de Coimbaa pelo sr. conselheiro Costa Alemão, e a Juventude Monarquica Conservadora, nucleo de Coimbra, pelo sr. dr. Carvalho Lucas.

Apresentamos as nossas sentidas condolencias á familia enlutada.

D. CARLOTA ALICE DE BARROS TAVEIRA

Após doloroso sofrimento, faleceu ontem de madrugada a sr.ª D. Carlota Alice de Barros Taveira, estremosa filha do nosso amigo sr. Antonio de Barros Taveira, considerado agente da Companhia Nacional de Moagem.

A virtuosa senhora, que apenas contava 31 anos de idade, sucumbiu na quadra mais ridente da sua vida, deixando imersos em profunda dôr seus desolados pais e irmãos que devotadamente a estremeciam.

O seu funeral, que hontem se realisou, foi uma eloquente demonstração de estima e respeito prestada á familia da falecida, incorporando-se nele centenas de pessoas de toda a representação social.

Os despojos mortais foram encerrados em riquissima urna de mogno, prestando-se-lhes as honras funebres na igreja de S. Bartolomeu. No trajecto de casa á igreja e desta ao cemiterio, organisaram-se vários turnos, sendo o primeiro composto por um grupo de senhoras da intimidade da finada.

A chave do ataude era conduzida pelo sr. dr. Cunha Vaz, que dirigiu o funeral.

A Companhia Nacional de Moagens fez-se representar no funeral pelo sr. Manuel Leite Braga.

Alem de muitos *bouquets* de flores, oferecidos por pessoas de amisade da inditosa senhora, viam-se mais as seguintes corôas:

Á nossa querida Carlota. — Saudade eterna de teus pais.

Á nossa querida irmãsinha. — Antonio, Amelia, Armando, Néné e Alvaro.

Á nossa querida sobrinha e prima. — Saudade eterna dos teus tios e prima, Joaquim, Ana e Lucinda.

Á Carlota. — Do João.

Á Ex.ma Sr.ª D. Carlota de Barros Taveira. — Oferece José Ferreira Fresco, como prova de amisade do seu pai Barros Taveira.

Á Ex.ma Sr.ª D. Carlota de Barros Taveira, como prova de amisade e eterna saudade — Oferece Leite Braga e familia.

Á Carlota. — Ultimo adeus da sua amiga Julia Soares.

Á Ex.ma Sr.ª D. Carlota Taveira. — Preito de homenagem do pessoal de Escritorio da Fabrica de Moagem.

Á nossa boa e querida sobrinha. — Julia e Frederico.

Da Administração da Nova Companhia Nacional de Moagem. — Com o maior sentimento.

Á sua querida Ti-ti. — Maria Alice e Vasco.

Á D. Carlota Taveira. — Saudade eterna de Carolina Ramos e suas filhas M. do Carmo e Palmira.

Á quem foi tão amiguinha. — Maria Gaito e Luiza Gaito.

Á Ex.ma Sr.ª D. Carlota Alice Taveira. — Oferecem as operarias da Fabrica de Massas da Estrela.

Á Ex.ma Sr.ª D. Carlota Taveira. — Oferecem os operarios da Fabrica de Massas da Estrela.

Á minha querida madrinha. — Um beijo de seu afilhado Pedro dos Santos.

Á nossa querida Carlota. — Eterna saudade da familia Zacarias.

* *

Avaliando a dôr que fere a desolada familia, que tão abrutamente vê arrebatada do seu convivio um ente estremecidissimo, enviamos sentidos pezames testemunhando o nosso pezar.

Gazolina, Petrolio,

Agua-raz, Motorine, Autolina, etc.

Com todos estes produtos, se obtem uma luz brilhante nos conhecidos candieiros

WIZARD

Consecionarios para: Portugal, Espanha, Colonias, Congo Belga e Congo Francez:

PARAISO, PEREIRA & C.ª

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 e 74 a 80

Telefones, 435 e 512. † † Endereço telegrafico, WIZARD.

Imposto sobre gado

A Comisssão Administrativa Municipal resolveu abolir o imposto que tinha lançado sobre o gado vendido nas feiras desta cidade.

Só temos que louvar esta resolução, que vem terminar um conflito que podia prejudicar bastante esta cidade.

Os dignos membros da Comissão Administrativa só merecem aplauso pela resolução que tomaram, sem tentarem insistir nessa cobrança.

Infelizmente a Camara, com uma divida importantissima que tende sempre a aumentar, tem de criar novas receitas, mas veja se o faz sem mais encargos directos ou indirectos para o consumidor.

Lembramos já a construção dum grande estabulo ao fundo do Rocio de Santa Clara para recolher os gados chegados de vespera, pagando um tanto por cabeça.

Não daria isto resultado?

Tapetes persas

Pessoas competentes que ha dias visitaram a igreja de Santa Cruz e viram os quatro tapetes persas que ali existem, avaliaram-os em 200 contos, valendo um deles mais de 100.

Como se vê, são verdadeiras preciosidades.

Subsistencias

Como noticiamos, a Comissão Administrativa do Municipio criou, na sua ultima sessão, a repartição destinada aos serviços de subsistencias, a qual ficará sendo dirigida pelo vereador, sr. dr. Santos Jacob.

Os serviços de contabilidade ficam a cargo do sr. Antonio Fernandes Leitão e os da secretaria a cargo do sr. Joaquim Antonio d'Almeida.

Feira de S. Bartolomeu

A Comissão Administrativa do Municipio resolveu que a feira de S. Bartolomeu se realise este ano na insua dos Bentos.

"Amigos dos Musêus,,

Foram de Coimbra a Penacova, Lousã, S. Marcos e Montemor-o Velho, os srs. Luís Fernandes e José Lino, *amigos dos Musêus*, que levam as melhores impressões desta sua digressão.

Ontem partiram para a Figueira da Foz.

Musêu de arte sacra

Consta-nos não haver probabilidades de tão depressa se fazer a transferencia do musêu de arte sacra para a antiga igreja de S. João de Almedina em virtude da falta das grades de ferro que devem ser colocadas nas janelas.

Torna-se preciso que alguem se interesse por esta obra para que o governo autorise a verba para essa despêsa, que ouvimos orçar em 800 escudos.

Universidade de Coimbra

Foi efectivamente publicado já o decreto autorisando a Universidade de Coimbra a levantar um emprestimo até á quantia de 100 contos, destinados á conclusão do campo de jogos no Parque de Santa Cruz e edificio para a Associação Academica, Sociedade Filantropico-Academico e Orfeon Academico.

A policia prendeu por suspeitas, Augusto Caldeira, de 25 anos, de Cernache, a quem encontraram 45$00 no forro do bonê.

AGRADECIMENTO

Manuel dos Santos Pereira David vem agradecer publicamente a maneira carinhosa como o professor desta cidade Sr. Manuel de Sousa Amado, preparou em pouco tempo para o exame de instrução primaria seu filho Alberto Pedroso dos Santos Costa David e testemunhar lhe simultaneamente a mais profunda e sincera gratidão pela generosidade da sua alma consentindo que seu filho frequentasse o seu conceituado estabelecimento de ensino sem esperar subtrair do seu acto alevantado a mais simples remuneração.

Coimbra 21 de Julho de 1918.

Manuel dos Santos Pereira David.

CAIXEIROS. Precisam-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEFONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Declaração

O abaixo assinado declara para os devidos efeitos, que o assucar encontrado no seu estabelecimento, na rua do Padrão, pelos empregados fiscais, pertence ao sr. Prim Antonio de Figueiredo, sendo esse assucar adquirido pelo mesmo senhor em Hespanha, pagando dele os respectivos direitos alfandegarios, como prova com documentos que possue.

Coimbra, 24 de Julho de 1918.

Antonio Marques Gregorio.

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

EMISSÃO DE 220:000 ACÇÕES

Liberadas do nominal de 22$50 das quaes 33:000 para substituirem os actuaes titulos provisorios de acções e 187:000 de nova emissão de capital que ficará elevado a 4:950:000$00

Nos termos das resoluções da Assembleia Geral extraordinária realizada em 6 de Julho, são convidados os Senhores Accionistas:

1.º — A entregarem na séde da Companhia ou na sua delegação do PORTO até ao dia 27 do corrente as suas actuaes acções para oportunamente serem trocadas pelas de nova emissão na proporção de quatro das antigas por tres das novas e mais 2$25 por cada das antigas, importancia esta paga em acções novas ao preço de 36$00 cada uma. Os mínimos serão liquidados a dinheiro.

2.º — A subscreverem desde o dia 22 a 27 de julho (inclusivè) o número de acções que queiram da nova emissão.

As condições da emissão, são as seguintes:

A emissão é de 220:000 acções do nominal de VINTE e DOIS escudos e MEIO (22$50), das quais 33.000 são reservadas para substituirem os actuaes titulos provisorios de acções.

O preço da emissão é de TRINTA e SEIS escudos (36$00), com o direito a um dividendo relativo ao ano de 1918.

Aos Srs. Accionistas fica garantido o direito de preferencia sobre 187.000 acções, e assim garantido o mínimo de 4 acções das da nova emissão por cada uma das que atualmente possuem, e a mais a preferencia proporcional pelo excedente, sujeito a rateio.

No acto da subscripção os Srs. Accionistas devem apresentar as suas acções (ou a cautela que lhes foi entregue para deposito na Companhia) ás quaes se liquidará desde logo um dividendo relativo ao 1.º semestre de 1918, ficando as acções depositadas para a troca ulterior.

Depois dos Srs. Accionistas teem direito de preferencia na subscripção os Srs. Obrigacionistas, pelo excedente que possa haver, apresentando as suas obrigações para receberem o carimbo do uso de preferencia.

Entre os Srs. Obrigacionistas a preferencia será dada na proporção das obrigações que possuirem.

E' aberta subscripção publica para as acções que não fôrem tomadas pelos Srs. Accionistas e Obrigacionistas

Os pagamentos realisam-se:

No acto da subscripção e por acção, 10 %	**3$60**
Até 15 de outubro de 1918, e por cada uma das acções que couberam ao subscriptor, 90 %	**32$40**
	36$00

Os Srs. subscriptores que preferirem pagar os referidos 32$40 em prestações, poderão fazel-o pela seguinte fórma:

Até 15 de outubro de 1918, por acção, 20 %	**7$20**
Até 15 de novembro de 1918, por acção, 20 %	**7$20**
Até 15 de dezembro de 1918, por acção, 20 %	**7$20**
Até 15 de janeiro de 1919, por acção, 15 %	**5$40**
Até 15 de fevereiro de 1919, por acção, 15 %	**5$40**
	32$40

sendo estas importancias acrescidas dos juros, á razão de 6 por cento ao ano, a contar de 16 de Outubro de 1918.

Na falta de pagamento de qualquer das prestações, nos prasos marcados, ficam os respectivos subscriptores sujeitos ás prescrições legais e estatutárias.

As subscripções recebem-se nos dias 22 a 27 de Julho, inclusivé das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

Em Lisboa na séde da **Companhia Geral de Crédito Predial Português,** Largo de Santo Antonio da Sé, n.º 21.

No Porto, na **Delegação** da mesma Companhia, Praça de Almeida Garrett, n.º 35.

E em todas as capitais de Distrito, nas Agencias da Companhia.

Nos Bancos e Casas bancarias, abaixo designadas, e nos escritórios dos corretores oficiais e cambistas.

Banco Nacional Ultramarino
Banco Economia Portugueza
Henry Burnay & C.ª
José Henriques Totta & C.ª
Fonseca Santos & Vianna
Espirito Santo Silva & C.ª
Pinto & Soto Mayor
Borges & Irmão
José Augusto Dias F.º & C.ª

LISBOA, 17 de julho de 1918.

O Governador,

J. A. de Sousa Rodrigues.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia**, se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes soffram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,.

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA*, Rua Ferreira Borges, 44.

"Lloyd Peninsular,,

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º—LISBOA

Telefone, C. 3684—Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do país

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000$00

SÉDE	DELEGAÇÃO
Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio)	Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º
Lisboa	Porto
Telegramas *MERIDIONAL* Telefone *3727 C.*	Telegramas *MERIDIANO* Telefone *2386*

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:

Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado:

Manuel Quintans de Lima Braga

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

FIGUEIRA DA FOZ

Grande Hotel Jardim O ESPANHOL

Abriu no dia 15 de Julho, corrente, com bons quartos e serviço esmerado : : : :

Siencias Fisico-Quimicas

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Lições de Fisica adaptadas ao curso geral dos liceus e escolas normais (12.ª edição). *Um volume de 400 paginas no formato 22×15 com 400 gravuras nitidamente executadas. 1$40.*

Tratado de Fisica Elementar (13.ª edição). *Um volume de 768 paginas no formato de 22×15 com 934 gravuras. 2$00.*

Tratado de Quimica Elementar (8.ª edição). *Um volume de 400 paginas no formato 22×15 com 122 gravuras. 1$50.*

Estas obras, que têm merecido preferencia nos concursos oficiais de livros de ensino e que estão adotados e vulgarisadas nas escolas de Portugal e Brasil, acompanham os progressos das sciencias fisico-quimicas encontrando-se actualisadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a fotografia das côres, a fotografia atravez dos corpos opácos ou raios X, as correntes d'alta frequencia, os radio-condutores e detectores das ondas electricas, telegrafia sem fio e a radio actividade.

Os principios e deduções teóricas, as experiencias demonstrativas, as aplicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e processos) para principiar a aperfeiçoar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções quimicas e dos aparelhos electricos indispensaveis á sua profissão; os ourives têm processos para dourar e fazer outras operações galvanicas; e todas as pessoas que desejem adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

Remessas pelo correio. Couraça de Lisboa, 123. Coimbra.

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

ARRENDA-SE uma casa, nova, com 15 divisões, com boa aparencia e lindas vistas, na rua dos Coutinhos, n.º 14.

CASA. Vende se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

DESEJA-SE comprar casa com quintal grande, ou pequena quinta pegada na Arregaça, ou Calhabé, perto do electrico.

Quem quizer vender, dirijir resposta em carta fechada a J. N. Praça 8 de Maio n.º 31 e 34, Coimbra.

EMPREGADOS. Precisa se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca.

Rua Bordalo Pinheiro.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

PRECISA-SE quarto e comida. Em casa de familia, para um casal; carta a Luciano de Castro. *Atlantica.* Rua Ferreira Borges, 68, 1.º andar.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.

Para tratar em Montes Claros, V.

VENDE-SE um fogão quasi novo.

Para ver e tratar na serralharia do sr. Alfredo Correia. Rua das Solas.

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo. — Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

VENDE-SE um predio composto de casa de habitação, jardim e quintal.

Nesta redacção se diz.

VENDE-SE a casa com quintal no Beco d'Anarda n.º 19, e outra contigua na rua das Flores n.os 20 e 22. Informações na rua Oliveira Matos, casa E.

Restaurante dos Caçadores

Trespassa-se em bôas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprierio não poder administrá-lo.

O proprietario,

João R. Martins.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.mos forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 700
Jantar, com vinho 800

O PROPRIETARIO,

Demetrio Pinto

Angariadores de seguros

A companhia de seguros **A Gloria Portuguesa,** Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

AUTOLINA

Combustivel succedaneo

DA

GAZOLINA

Para motores de automoveis e industriais

Conserva os motores, aumenta o rendimento mecanico e produz economia

DIRIGIR PEDIDOS AO REPRESENTANTE EM COIMBRA:

DR. ANTONIO J. LOBO DA CSTA

Rua do Gazometro, 19.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Terça-feira, 30 de Julho de 1918

ANO VIII — N.º 743

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Imprensa periodica

Factos recentes ultimamente ocorridos no Porto, feriram profundamente o prestigio da imprensa e demonstram a necessidade de todos trabalharem para se restabelecer a vida normal do país ha tanto tempo assoberbado pela politica, que o tem levado á mais lamentavel indisciplina social.

Um grupo de individuos entrou na redação da *Montanha* destruiu o mobiliario e o material das oficinas, disparou tiros e por fim lançou fogo a um barracão onde estavam maquinas e outro material.

O jornal *O Norte* foi intimado a suspender a publicação e tres dias depois tentou-se um assalto ao diario *A Patria*, o que foi evitado pela autoridade.

Militam no partido republicano democratico os dois primeiros jornais e segue a politica monarquica *A Patria*.

No parlamento, pela voz de autenticos republicanos e monarquicos, foi levantada a questão, condenando os factos sucedidos no Porto.

Contra essas violencias nos manifestamos tambem, lavrando o nosso protesto. Entristece-nos e enche-nos de magua tudo que se fez na capital do norte, a terra que foi o grande baluarte da liberdade conquistada á custa de muitas vidas e de muito sangue. Não ha razão que justifique essas violencias contra uma instituição tão util e prestante pelos seus fins e pelos seus serviços, tão simpatica na sua nobilissima missão.

Entre os oradores que na Camara dos Deputados estigmatisaram os atentados do Porto, contam-se os srs. dr. Antonio Cabral e Moreira d'Almeida, que, em tempo e por mais duma vez, foram victimas de actos da mesma natureza, mas que, apezar de militarem em politica diferente, não puderam calar a indignação que o caso do Porto lhes provocou.

Não ha palavras com que se condenem suficientemente esses vandalismos.

Existindo leis no país que regem a liberdade da imprensa, não ha, positivamente, necessidade alguma de usar desses meios para fazer calar a imprensa, quando ela abusa da sua missão.

Representam os factos sucedidos no Porto um estado anormal da nossa sociedade, que é preciso dirigir pelo bom conselho para entrar no caminho da ordem e do trabalho, pondo ponto em vinganças e represalias.

Os que vivem fora das fronteiras portuguêsas hão de imaginar que estamos num país onde se não respeita a liberdade individual e a propria liberdade de pensamento, que são as mais autenticas provas duma sociedade adeantada e progressiva.

A imprensa, em geral, tem condenado os factos sucedidos no Porto, prometendo o sr. Secretario de Estado do Interior mandar proceder a uma rigorosa averiguação para apurar responsabilidades e serem castigados os autores dessas tão lamentaveis ocorrencias.

Por mais condenavel que seja a orientação que siga qualquer jornal — e é certo que alguns abusam na sua linguagem despejada e mal orientada — ninguem pode admitir sequer que por tais meios se obrigue essa imprensa a entrar no melhor caminho. Não é justo nem racional que o arbitrio e a violencia serviam para castigo e muito menos para educar e orientar. Somos absolutamente solidarios com os colegas que protestam contra esses actos e bem desejamos que se apurem as responsabilidades para exemplo e para evitar a repetição de casos semelhantes.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Organisação regional. O caminho de ferro Coimbra-Arganil-Gouveia e o congresso de Agosto na Serra da Estrela. Novos socios.

No proximo domingo, 4 d'Agosto, vai a Poiares, acompanhado de alguns seus colegas, o sr. presidente da direcção, com o fim de assistir á constituição do Nucleo de socios desta Sociedade naquele concelho, acto este que será precedido duma conferencia demonstrativa das vantagens e alcance da organisação regional da Sociedade, nos concelhos do distrito de Coimbra. *E' conferente o sr. dr. Ambrosio Neto, advogado.*

As pessoas mais importantes do concelho preparam uma entusiastica recepção aos representantes da Sociedade.

Em Outubro, o sr. presidente irá a Mortagua, Penela, Montemór-o-Velho, etc.

— A Sociedade de Propaganda da Serra da Estrela promove um importante congresso, que se realisará, no proximo dia 18 d'Agosto, no edificio do Observatorio da Serra, contando-se que seja muito concorrido. A este congresso será submetida uma representação pedindo ao governo a construção do caminho de ferro, Coimbra-Arganil-Gouveia, que grandemente deve interessar ao futuro desta cidade.

A Sociedade de Defesa e Propaganda dar-lhe-ha o seu franco e decedido apoio, sem com isso desistir da construção da linha de ligação com a Covilhã.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

Dr. Abel Franco, juis do Tribunal Criminal;

João Perdigão Mendes da Luz, escrivão, idem;

Antonio Augusto de Oliveira, solicitador, Praça do Comercio.

Gomes Freire na Russia

Muito se tem escrito ácerca do grande patriota Gomes Freire de Andrade, que foi um bravo e um martir.

O distinto escritor sr. Antonio Ferrão publicou um grosso volume de 380 paginas, sob o titulo de *Gomes Freire na Russia*.

Contem cartas ineditas e outros documentos autógrafos ácerca desse ilustre português quando combateu no exercito russo, precedidos dum estudo sobre a politica externa de Catarina II.

E' um livro cheio de interesse que muito vem completar a bibliografia desse heroi.

A referida publicação trata o assunto por uma forma primorosa muito para elogiar.

Agradecemos o exemplar que o autor se dignou ofrecer-nos.

Àlerta!

Com este titulo chama a *Gazeta da Figueira* a atenção dos figueirenses para que não venha para Coimbra a séde do regimento de artilharia 2, que se acha naquela cidade.

Este brado justifica-se na vinda para Coimbra do 3.º grupo e para Pombal do 2.º grupo do mesmo regimento.

Não haja motivos para tais receios. Não só ainda não ouvimos falar em semelhante coisa, mas Coimbra já tem tropa demais, o que não é muito para agradar pela carestia da vida.

Antes da guerra, quando tudo estava baratinho, conviria a permanencia de tropas na cidade, mas agora que está tudo caro, o que convem é que haja pouco quem coma.

Verá a Figueira os preços porque ha de vender os generos lá para Agosto e Setembro, quando tiver a cidade cheia de banhistas.

E' que triplicando o numero de bocas, ou hão de comer pouco ou pagar tudo muito mais caro.

Isto é dos livros.

Cá acontece o mesmo, apezar de vermos muitas vezes o mercado cheio, como um ovo.

E por falarmos em ovos, fiquem sabendo que já se pagam cá a 45 reis cada um!

Nunca as galinhas esperaram ter tanta importancia.

Rainha Santa

Realisa-se ámanhã na igreja do extinto mosteiro de Santa Clara a festa do encerramento do Mês da Rainha Santa, havendo ás 10 horas missa sufragando a alma dos soldados mortos nos campos de batalha. Será celebrante o sr. conego Andrade, que fará uma pratica alusiva ao acto. Ás 12 horas, missa solene a grande instrumental e exposição; ás 19 horas, ladainha e sermão.

Durante o dia estará exposto á veneração dos fieis o precioso tumulo que encerra o corpo venerando da santa Padroeira de Coimbra.

A greve do pessoal dos electricos e das aguas

Foram ontem entregues ao poder judicial os operarios das aguas e dos electricos, em numero de 18, a quem são atribuidos os actos de *sabotage*.

Foi arbitrada fiança em 2:000$00 a cada um.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE DIREITO

Periodo transitorio. Processo penal:

Carlos Guilherme Pereira Machado de Castro.

Mario Alexandre Rebelo Monteiro Lobo.

Sciências económicas e políticas, parte complementar:

José Pinto de Almeida.

José Vicente Taveira da Silva Catalão,

FACULDADE DE MEDICINA

Histologia, Fisiologia e Quimica biologica:

José Maria Pereira Gens, dist. 16 val.

Mario de Castro.

Olimpio Barreto Murta, dist. 16 val.

Casimiro Augusto Rodrigues da Costa.

Houve uma reprovação.

Medicina legal, Higiene, Epidemiologia — 8.º exame:

Gonçalo Antonio Vieira.

José de Melo Cardoso.

Luiz Augusto de Morais Zamith, dist. 20 val.

FACULDADE DE SCIENCIAS

Algebra superior:

Paulo Luizelo Teixeira Viana.

Calculo diferencial:

Carlos Nogueira Coelho.

Mario Borges, dist. 17 val.

Fisica — Curso geral:

Joaquim de Arriaga de Tavares da Cunha Cabral.

José Mendes da Rocha Zagalo.

José de Noronha Campos.

Luiz Xavier Correia da Graça Miranda.

Manuel Maria Sarmento Rodrigues.

Vasco da Gama Santos.

Albino Antonio da Silva Cabral Pessoa.

Houve uma reprovação.

Desenho rigoroso:

Alberto de Campos.

Alfredo Luiz Soares de Melo.

Alfredo Torres Baptista.

Alvaro Luiz de Oliveira Pessa, dist. 18.

Americo Julio da Silva Roboredo Sampaio e Melo.

Antonio Jacinto Chichorro Alarcão.

Antonio José de Moura Basto, dist. 16 val.

Antonio Manuel Sarasana do Rozario.

Armando Alves Filipe, dist. 18 val.

Armando Luiz Pereira d'Almeida.

Artur de Noronha Campos.

Augusto Cesar de Oliveira e Castro Rodrigues.

Augusto Vilhena de Mendonça.

Carlos Ferrer Moncada, dist. 18 val.

Diogo da Silva Ferreira.

Fausto Almeida de Alcantara Carreira.

Felismina Elias Serrano Correia, dist. 16 val.

Gonçalo Antunes da Cruz, dist. 18.

Guilherme de Barros e Cunha.

Higino Matos Queiroz, dist. 16 val.

Humberto da Cruz.

Humberto Pais Martins dos Santos.

João Inocencio Camacho Freitas.

João Pais Baptista de Carvalho.

Joaquim Homem Ferreira Rozado.

Joaquim Mendes Moreira Sacadura.

José Arnau Soares de Albergaria Pinto Mascarenhas.

José Brazão Machado.

José Candido Ferreira Lima Castro e Sousa.

Manuel Aires Mateus.

Manuel Baltazar Teixeira de Vasconcelos.

Manuel Maria Sarmento Rodrigues.

Manuel dos Reis.

Manuel de Seabra Amador Valente.

Manuel Silvio Pelico d'Oliveira Neto.

Mario Antonio Cunha Moura, dist. 16 val.

Mario Rego Costa.

Paulo Luizelo Teixeira Viana, dist. 16 val.

Serafim Ferreira Fresco.

Vasco da Gama Santos.

Viriato Borja Santos.

Desenho de maquinas:

Alberto Barata Pereira.

Alvaro de Sequeira Ribeiro, dist. 16 val.

Americo Julio da Silva Roboredo Sampaio e Melo.

Anibal Luciano Lima.

Antonio Reis de Carvalho, dist. 17 val.

Armando Luís Pereira d'Almeida.

Arminda da Costa Fontes.

Artur de Noronha Campos.

Augusto Cardoso.

David Cecilio Sardinha.

David dos Santos, dist. 18 val.

Emiliano Gonçalves Santos, dist. 18 val.

Felismina Serrano Correia, dist. 16 val.

Francisco Viamonte de Sousa da Silveira.

João Correia Dias Urbano.

Joaquim de Arriaga Tavares da Cunha Cabral.

Joaquim Homem Ferreira Rosado.

José Cordeiro Candeias.

José Correia do Nascimento.

José de Noronha Campos, dist. 16 val.

Luís Xavier Correia da Graça e Miranda.

Maria Teresa Cabral da Silva Basto.

Maria Virginia de Abreu Ferreira de Almeida.

Rui Gustavo Couceiro da Costa.

Vasco da Gama Santos.

Viriato Mario Borja Santos.

Desenho topografico:

Alberto Barata Pereira.

Albino do Amaral Cabral.

Alfredo da Camara Junior.

Alfredo Torres Batista.

Emilio Domas Pombo Salgueiro.

Emircico Leão Maria Magno Teixeira Pinto.

Gonçalo Antunes da Cruz, dist. 18 val.

José Henriques Pereira Prim de Castro.

José de Jesus B. Leite Perry de Sousa Gomes.

Nuno de Barros e Cunha, dist. 16 val.

Raul Guimarães Vieira de Campos de Carvalho.

Secção das Sciencias Fisico-Quimicas. — 2.º Grupo B — Quimica:

José Galé Lengua, dist. 17 val.

Alice Augusta dos Santos Guardiola.

Mgr. Ragonesi em Coimbra

Conforme noticiamos, chegou no sabado a esta cidade Mgr. Ragonesi, nuncio da Santa Sé em Madrid e que ha tempo tem estado de visita ao nosso país.

S. Ex.ª, que vinha acompanhado do seu secretario particular, era aguardado na Estação Velha pelo representante do sr. Bispo Conde, pelos reverendos conegos dr. José dos Santos Mauricio e José Duarte Dias de Andrade, representando o Cabido, Direcção do C. A. D. C. e dr. Francisco Miranda da Costa Lobo e dr. Eugenio de Castro que em Granada tomaram relações com Mgr. Ragonesi na celebração do centenario de dr. Francisco Suarez.

O nuncio de Sua Santidade, que visitou os principais monumentos de Coimbra, saiu daqui muito agradado pelas belezas desta terra, elogiando bastante todas as preciosidades que ela encerra, assim como a nossa Universidade que mereceu a S. Ex.ª um particular interesse.

No domingo, ás 9 horas, dirigiu-se Mgr Ragonesi ao templo de Santa Clara, onde celebrou missa no altar da capela-mór, tendo sido acolitado pelos reverendos conegos dr. José dos Santos Mauricio e Luís da Fonseca Araujo.

Ao lavavo assistiram os srs. drs. Costa Lobo e Eugenio de Castro.

Findo que foi o Santo sacrificio da missa visitou o nosso ilustre hospede o precioso museu, claustros e coros da igreja.

Mgr Ragonesi, que ocupou durante a sua estada em Coimbra, os mesmos aposentos que ocupou o sr. Bispo do Porto, na sucursal do Avenida, retirou ontem para Luso e Bussaco, tencionando visitar mais algumas terras antes de sair para Espanha.

Um protesto

Os proprietarios das fabricas de ceramica resolveram não acatar a resolução da Camara que criou o imposto de $20 por carrada e 1$00 por vagon das mercadorias exportadas para fóra do concelho.

Uma comissão daqueles industriais foi lavrar o seu protesto á Camara Municipal.

Os operarios vão tambem ocupar-se deste assunto, tanto mais que o industrial sr. Alfredo de Oliveira encerrou a sua fabrica e despediu o pessoal como protesto.

TELEFONES

Temos ouvido dizer que ha por aí quem abuse dos telefones para injuriar as telefonistas, chegando a empregar termos desonestos que deprimem e envergonham.

A dar-se este facto, profundamente lamentavel, ele está exigindo as providencias devidas para que tal serviço se exerça sem a pratica desses abusos, ignorados por muitos assinantes que, na melhor boa fé, deixam pessoas estranhas utilisar-se dos seus telefones.

As demoras que muitas vezes se dão em atender as chamadas nada admira que seja originadas no limitado quadro dessas empregadas, que tem turnos de 3, 4 e 5, de dia, e apenas 1 de noite, para 664 assinantes.

Quando haja razão para queixas, é reclamar pelas vias competentes, sem ser preciso insultar e injuriar senhoras, que teem todo o direito a serem respeitadas.

Convem lembrar que os aparelhos telefonicos podem ser retirados aos assinantes quando desses aparelhos se abusa.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS

Vai-se liquidar todo o mobiliario do Hotel Avenida, por metade do seu valor.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Sofia, filhinha do sr. Manuel de Sousa Amado; e o menino José Gazeo, filhinho do sr. Alvaro Gazeo.

A'manhã, as sr.as:

D. Henriqueta Borjes de Sousa

D. Margarida Correia

D. Maria da Conceição Ferreira Ribeiro.

Partidas e chegadas

Partiu para a Lousan a sr.ª D. Alice de Magalhães Mexia com sua gentil filha.

— Para Gouveia, a sr.ª D. Clotilde Leitão.

— Para a Figueira da Foz, com suas familias, os srs. drs. Fernando Lopes e Mario Mendes.

— Acompanhados de suas familias tambem partiram para a Figueira os srs. Antonio H. Castanheira e Adriano A. Bizarro da Fonseca.

— Para Lisboa o sr. dr. Costa Pinheiro.

— Chegaram ante-ontem a Coimbra, o sr. dr. Arnaldo Mendes Norton de Matos, suas interessantes filhas D. Ermelinda e D. Emilia e seus dois filhos Tomaz e Luís. Veem de visita ás pessoas da sua familia, residentes em Coimbra.

— De Aveiro, o nosso amigo sr. Luiz Navega.

— Regressou de Lisboa o nosso distinto colaborador sr. Luiz d'Oliveira Guimarães.

Subsistencias

Começou ontem a funcionar no Patio da Inquisição a repartição das subsistencias.

O sr. Joaquim Antonio d'Almeida solicitou do sr. presidente da Camara não ser ali colocado, no que foi atendido.

Os srs. presidente e chefe da secretaria da Camara partiram para Lisboa para tratarem de assuntos respeitantes a subsistencias.

Ensino Medico

A Faculdade de Medicina de Coimbra, em sua sessão extraordinaria de 27 do corrente, deliberou agradecer ao sr. Presidente da Republica e ao sr. Secretario de Estado da Instrução Publica a publicação do Decreto n.º 4.652, relativo á organisação geral do ensino medico, diploma que melhorou notavelmente esses importantes serviços.

O Conselho da Faculdade resolveu agradecer tambem a valiosa colaboração do sr. dr. Queiroz Veloso, Director da Repartição Universitaria, e do sr. dr. Celestino da Costa, Professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, que a sub-comissão do ensino medico tanto se interessou pela reforma.

A fim de ser elaborado o regulamento privativo da Faculdade de Medicina de Coimbra, foi constituida uma comissão pelos srs. drs. Adelino Vieira de Campos, Alvaro de Matos, João Emilio Raposo de Magalhães, João Duarte d'Oliveira e Bissaia Barreto, que deverá apresentar as suas propostas ao conselho da Faculdade no praso de um mês.

"Amigos dos Musêus,,

Os srs. Luiz Fernandes e José Lino, da direcção da Sociedade *Amigos dos Musêus*, tendo visitado em Coimbra os musêus de arte sacra e Machado de Castro, ficaram maravilhados com ambos êles, não só pelas preciosidades que encerram, mas pela magnifica disposição em que se acham os objectos e indicações que muitos dêles teem para chamar a atenção dos visitantes.

Tiveram palavras de merecido louvor para o sr. Antonio Augusto Gonçalves, que organisou o Musêu Machado de Castro, que o sr. Luiz Fernandes diz ser um dos melhores que, no seu genero, tem visto na Europa. O de Barcelona é mais rico mas não tem tão boa disposição como o de Coimbra.

Envaidecem-nos opiniões autorizadas como estas e muito nos alegra que ao sr. Antonio Augusto Gonçalves se faça justiça nos elogios que se fazem á sua grande obra.

No sabado, na Administração do Concelho, tomaram posse as comissões encarregadas de organisar o cadastro dos que não trabalham.

Compra de predios

Foram ultimamente vendidos dois predios em Coimbra por preços bastante elevados e já se anda procurando outros para estabelecer agencias de companhias de seguros e estabelecimentos comerciais.

Tem havido grande dificuldade em encontrar casas que sirvam, visto ser tão limitada a area onde elas convéem. Isto prova mais a necessidade de rasgar uma ou duas ruas no bairro baixo para se estender para ali a parte comercial.

Pena é que, em vez de adquirir predios feitos, se não tenham comprado casas velhas para demolir e levantar nesses terrenos novas edificações.

Assim seria mais util a Coimbra porque se iria substituindo muito do que aí temos de velho e mesquinho.

Ha aí tanto que deitar a baixo!...

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 27

APELAÇÕES CIVEIS

Coimbra — João Simões Abade, tambem conhecido por João Abade, mulher e outros, contra Francisco Alves e mulher Maria da Conceição, tambem conhecida por Maria da Conceição Menina e outros. — Juiz, Barreiros; escrivão, Faria Lopes.

Pombal — Silverio Maximo de Figueiredo Lobo e Silva e outro, contra Maria de Jesus e marido, Bernardino Ferreira. — Juiz, Diniz da Fonseca; escrivão, Quental.

APELAÇÃO COMERCIAL

Lousan — José Maria Martins, comerciante, contra Fernando Augusto Matos, comerciante. — Juiz, A. Temudo; escrivão, Faria Lopes.

AGRVO CIVEL

Anadia — Francisco Joaquim da Costa, casado, contra Ana Rosa Santiago, casada. — Juiz, Regalão; escrivão, Forte.

Antonio Rodrigues Nogueira

Tambem em Lisboa constituiu uma grande manifestação de pezar o funeral do coronel de engenharia sr. Antonio Rodrigues Nogueira, que em Coimbra como na capital gosava do mais alto prestigio.

O sr. dr. Mario de Aguiar alem de representar no funeral daquele ilustre engenheiro a Liga Nacional Monarquica, representara tambem o deputado monarquico por este circulo, sr. dr. Cruz Amante.

O varejo

As multas ultimamente impostas aos comerciantes srs. Antonio Marques Gregorio e Francisco Rozeiro foram, respectivamente, de 1:459$53,4 e 382$65,7.

Começa a dança

Dois decretos recentes aumentam as contribuições sumptuaria e industrial.

A primeira é lançada sobre veículos, cavalgaduras, parques, jardins, embarcações de recreio e valor locativo das casas de habitarão (com algumas excepções).

A contribuição industrial altera as taxas, sendo algumas bastante elevadas.

Principiou a dança.

Onde irá isto parar para equilibrar a receita com a despêsa?

Exames do 2.º grau

No dia 1 de Agosto principiam os exames de 2.º grau, cujos juris nesta cidade são assim constituidos:

1.º: Presidente, dr. Antonio Gomes; vogais, Carlos Alberto Pinto de Abreu e D. Maria Gracinda de Carvalho Alcantara.

2.º: Dr. Alberto Cardoso Pires de Figueiredo, José Maria da Silva e D. Olimpia Barros de Campos.

3.º: Dr. Alfredo de Freitas, José Augusto da Silva e D. Luz Nunes da Cunha.

4.º: Teodoro Sigesmundo Bergström, João Pires da Silva e D. Esnestina Henriques da Cunha.

5.º: José da Costa Henriques, Domingos José Ribeiro e D. Maria Arbina Pires Ferraz.

6.º: Dr. Guilhermino de Barros, Abilio Henriques Fernandes e D. Luiza Carmelina Teixeira de Azevedo.

Juri dos exames em Penacova: Antonio Maria Ferreira Soares, Elisio de Oliveira Leite Junior e D. Isabel Pimentel de Almeida.

Alguns professores enviaram telegramas de protesto aos srs. Presidente da Republica e Secretario de Estado da Instrução, por considerarem ilegal e arbitraria a constituição dos juris daqueles exames, pois um decreto recentemente publicado manda dar preferencia aos professores que regem a 4.ª classe, quando eles afirmam que foram excluidos e nomeados alguns que nem sequer pertencem ao quadro oficial.

Nomeação

Pelo meretissimo juiz desta comarca foi nomeado solicitador o sr. Domingos Vale de Freitas.

No mercado

Não sabemos para que serve a tabela das miudezas do bol, pois ali estão vendendo, muito ás claras, uma mão de vaca por 6 tostões, dobrada, etc. por preços superiores aos da tabela.

Brinco perdido

Uma senhora de Lisboa que no domingo esteve em Coimbra com o seu marido, perdeu um brinco com brilhantes, não sabendo aonde. Transitou em carros electricos e esteve á noite no teatro Avenida.

A pessoa que o achou pode entregá-lo ao sr. Daniel Pedroso Baptista ou José Pedroso Baptista, recebendo alviçaras.

Horas de doença, Horas que nos fogem

Ha horas que nos são tiradas, horas que nos são roubadas, horas emfim que nos fogem. As horas de doença nem nos são tiradas, nem roubadas: essas horas fogem-nos, e a culpa é nossa até certo ponto, por isso que o mal com que luctamos poderiamos bem evictal-o, na grande maioria dos casos.

E' verdadeiramente para lastimar o espectaculo de tantas senhoras anemicas e tantas meninas debilitadas pela clorose deixarem assim fugir horas preciosas, que bem podiam passar mais util e agradavelmente do que a sofrer, quando é certo que as Pilulas Pinck podiam cural-as dentro de alguns dias...

Como alguem disse, aconselhar é dar aos homens motivos de proceder que eles ignoram, e certo é que os conselhos faceis de praticar são os conselhos mais uteis que existem.

A todos os debilitados, deprimidos, e extenuados aconselhamos, pois, o uso das Pilulas Pinck. O tratamento por meio destas Pilulas não necessita de regime complicado, e consiste simplesmente em tomar 2 ou 3 Pilulas por dia.

Ao cabo de mais de 20 anos de publicidade regular e aturada, o leitor não deixará por certo de fazer directamente uma ideia bem real do valor das Pilulas Pink. Em todo o caso, porem consulte as pessoas que o rodeiam, proceda até certo ponto a um inquerito a respeito dessas Pilulas, e não tardara a ficar plenamente edificado. Pela nossa parte, como baseamos sempre as nossas asserções em provas, vamos, hoje aqui falar-lhes da cura da sr.ª D. Delfina da Conceição Silva, moradora em Lisboa, na Calçada da Tapada, n.º 164.

«Depois de ter tomado sem resultado algum diversos medicamentos, — escreve-uos esta senhora, — com o fim de me ver livre da anemia que me atormentava desde a infancia, decidi-me a tomar as Pilulas Pinck, e ao cabo de algumas semanas de tratamento, tais melhoras obtive que me foi possivel voltar ás minhas ocupações por muito tempo interronpidas, em razão da minha grande doença.»

As Pilulas Pink regeneradoras do sangue, tonicas do sistema nervoso, são remedio certo contra anemia, a neurastenia, as doenças de estomago, as dores de cabeça, as nevralgias e o reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Exames

O menino Antonio Alberto Madeira Machado fez exame de admissão á 2.ª classe dos liceus, ficando aprovado.

— Tambem fez exame do 3.º ano dos liceus obtendo uma boa classificação o menino Francisco Teixeira de Azevedo.

Manuel Jorge, de 20 anos, de Santo Izidro, concelho de Soure, deu ontem de manhã entrada no Hospital da Universidade, com fractura de craneo, pois caíu sobre èle um pinheiro que cortava.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Emilia Malva de Vasconcelos, sogra do sr. dr. Malva do Vale, director do Banco Nacional Ultramarino.

O cadaver da veneranda senhora foi conduzido para o cemiterio de S. Silvestre.

— Vitima de uma congestão, faleceu ontem, momentos depois de dar entrada no Hospital da Universidade, o conductor dos electricos sr. Domingos Augusto Simões, que era geralmente estimado.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

Restaurante dos Caçadores

Trespassa-se em bôas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprierio não poder administrá-lo.

O proprietario,
João R. Martins.

NOTARIADO PORTUGUES

Comarca de Coimbra

Certidão

Artur de Freitas Campos, notario publico na comarca de Coimbra.

Certifico que no meu archivo notarial existe um livro para actos e contractos intervivos, com o numero quarenta e dois e no qual a folhas onze, verso, se vê e mostra a escritura do teor seguinte:

Escritura de transformação da sociedade em nome colectivo que fazem José Augusto da Silva Ferreira e Luiz Carlos da Fonseca, em sociedade por quotas.

Aos dezesseis de Julho de mil novecentos e dezoito, em Coimbra e no meu cartorio no edificio dos Paços Municipais, perante mim notario publico Artur de Freitas Campos, compareceram como outorgantes os senhores José Augusto da Silva Ferreira, casado e Luiz Carlos da Fonseca, divorciado, comerciantes, residentes ta cidade, meus conhecidos e das testemunhas idoneas ao deante nomeadas e no fim assignadas as quais tambem conheço do que dou fé: E perante mim e estas por eles outorgantes foi dito:

Que por escritura de dezesseis de março de mil novecentos e dezesete, lavrada a folhas oitenta e nove do Livro de notas numero quarenta e dois, do notario desta comarca bacharel Diamantino Calisto, foi constituida, por eles outorgantes, uma sociedade em nome colectivo com séde nesta cidade e o capital de dois mil escudos, por tempo indeterminado, e tendo por objecto de comissões, consignações e conta propria, sob a firma Ferreira & Fonseca.

Que eles outorgantes são os unicos socios dessa sociedade e, por acordo entre si deliberaram, consoante lhes é facultado, pelo paragrafo segundo do artigo cento e cincoenta e um do Codigo Comercial e paragrafo terceiro do artigo terceiro da lei de onze d'abril de mil novecentos e um, transformar aquela sociedade em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, aumentando o capital social em mais oito mil escudos.

Que, dessa deliberação já foi exarada, a respectiva acta no livro competente, em harmonia com o disposto no paragrafo terceiro do mencionado artigo cento e cincoenta e um.

Que, para o efeito dessa transformação, procederam já ao balanço da sociedade, apurando que havia um activo de quarenta e dois mil setecentos e catorze escudos, setenta e seis centavos e cinco decimas, representado pela soma das seguintes contas:

Caixa, dinheiro existente, dois mil seiscentos e dez escudos e trinta e dois centavos; mercadorias geraes, valor das existentes, vinte e nove mil novecentos e trinta e seis escudos oitenta e quatro centavos e cinco decimas; devedores geraes, dividas activas, nove mil quinhentos e vinte e quatro escudos e sessenta e um centavos, letras a receber, valor das existentes, quatrocentos e nove escudos e quatro centavos e moveis e utensilios, duzentos e trinta e quatro escudos e quinze centavos, sendo por seu lado a conta do passivo da mesma importancia, incluindo o capital social de dois mil escudos, visto este ser de facto uma divida da sociedade e sendo o restante descriminado pelas seguintes contas:

Credores geraes, vinte e dois mil e setenta e tres escudos, noventa e tres centavos e cinco decimas, e letras a pagar, dezoito mil seiscentos e quarenta escudos e oitenta e tres centavos.

Que eles outorgantes tambem são credores da sociedade, figurando na conta de credores geraes o outorgante Ferreira como credor por sete mil novecentos e sessenta e seis escudos noventa centavos e cinco decimas, e o outorgante Fonseca como credor por tres mil cento e sessenta e dois escudos e vinte e sete centavos não falando no credito constituido pela conta do capital.

Que reduzindo á presente escritura a sua deliberação reciprocamente estipulam e aceitam o seguinte:

Primeiro. É transformada em sociedade por quotas de responsabilidade limitada e será regida pelas clausulas e condições dos artigos seguintes a sociedade em nome colectivo Ferreira & Fonseca, que fôra constituida por escritura de dezesseis de março de mil novecentos e dezesete, devidamente registada na Secretaria do Tribunal do Comercio desta comarca.

Segundo. Ficam sendo socios desta nova sociedade, como eram da sociedade anterior eles outorgantes, sendo as suas quotas constituidas conforme é estatuido no artigo sexto.

Terceiro. A firma é a mesma da sociedade anterior, seguida da palavra «LIMITADA», com a qual serão praticados os diferentes actos e contractos; a séde é nesta cidade, onde tambem é o seu, por emquanto, unico estabelecimento.

Quarto. O objecto da sociedade é o comercio de espelhos e outros artigos em que os socios acordem, sob a fórma de comissões e consignações ou mesmo de conta propria.

Quinto. Tambem é de duração indeterminada esta nova sociedade, mas em todó o caso nunca inferior a um ano, datando de hoje o seu começo.

Sexto. O capital social é de dez mil escudos, encontrando-se já integralmente realisado e correspondendo ás quotas dos socios, que são de cinco mil escudos cada uma.

Setimo. No caso de necessidade os socios poderão fazer á caixa os suprimentos indispensaveis, que lhes serão lançados a credito de contas especiaes e vencerão o juro anual de oito por cento.

Oitavo. É proibido a qualquer dos socios a cessão da sua quota a estranhos, sem consentimento expresso da sociedade.

Paragrafo unico. Querendo um dos socios desligar-se da sociedade e não lhe consentindo esta a cessão, será a sua quota amortisada, pela importancia da mesma quota e da parte proporcioual do fundo de reserva e nos lucros, a pagar no prazo de tres mezes, vencendo o preço da amortisação o juro calculado á razão de oito por cento ao ano, até definitivo pagamento.

Nôno. É dispensado o consentimento especial da sociedade para a divisão de quotas por herdeiros de socios.

Decimo. Ambos os socios são gerentes da sociedade, podendo qualquer deles usar separadamente da firma social e, assim, obrigal-a e represental-a em juizo e fóra dele, activa e passivamente, ficando dispensado de prestar caução.

Paragrafo unico. Porém, na administração da sociedade, ao socio Ferreira, cabe especialmente o serviço de escrita e expediente e ao socio Fonseca as viagens e compra e venda.

A admissão do guarda-livros e demais empregados, bem como a sua demissão, serão feitas por mutuo acôrdo dos socios.

Decimo primeiro. Nenhum dos gerentes poderá fazer uso da firma social em letras de favor e mais actos e obrigações de responsabilidade alheia, sob pena de ser obrigado a pagar á sociedade uma importancia igual á do titulo que firmar embora a sociedade não chegue a sofrer qualquer desembolso.

Decimo segundo. As assembleias geraes, salvos os casos especiaes, previstos na lei, serão convocadas simplesmente por cartas registadas dirigidas aos socios com tres dias de antecedencia.

Decimo terceiro. Os balanços serão dados em trinta de Junho de cada ano e os lucros que se apurarem liquidos de todas as despezas e encargos sociaes terão a seguinte aplicação: cinco por cento para o fundo de reserva legal enquanto não estiver realisado; quarenta e cinco por cento para o socio Ferreira e cincoenta por cento para o socio Fonseca. As perdas havendo-as serão divididas em partes eguais.

Decimo quarto. Cada um dos gerentes, por conta da sua quota de lucros, poderá retirar, mensalmente, da caixa social, a importancia de cincoenta escudos.

Decimo quinto. A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de um dos socios.

Em qualquer desses casos, os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdicto, sendo descendentes legitimos, tomarão na sociedade o logar que ao socio pertencia; mas é lhes licito desligarem-se da sociedade, recebendo em liquidação da sua quota a importancia a que se refere o paragrafo unico do artigo oitavo, a menos que a sociedade esteja na ocasião em condições de não poder fazer a amortisação.

Não sendo descendentes legitimos do socio falecido ou interdito, o unico direito que assiste aos herdeiros ou representante daquele, é receberem da sociedade, o preço da amortisação da quota, liquidada nos termos do já referido paragrafo unico do artigo oitavo.

Decimo sexto. Em todo o omisso regularão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicavel.

E pelos outorgantes foi ainda dito: Que nos termos expostos declaram transformada em sociedade por quotas a sociedade em nome colectivo Ferreira & Fonseca, e, em consequencia, á nova sociedade, fica pertencendo como disseram, todo o activo com a correlativa obrigação e responsabilidade de todo o passivo da anterior, a qual, portanto hão por dissolvida e liquidada, considerando, eles outorgantes, saldadas entre si todas as contas respeitantes aos negocios da, por esta forma, dissolvida sociedade, pelo que ambos se dão reciproca e geral quitação.

Que os documentos e livros da sociedade transformada, ficam em poder da nova sociedade, incluindo as letras a receber de que era portadora aquela dissolvida sociedade.

Assim o disseram e outorgaram e vão assinar com as testemunhas presentes Adriano Ferreira da Cunha, casado, comerciante, residente nesta cidade e Carlos Alves d'Oliveira Peça, casado, comerciante, residente á Bencanta, que vão assinar depois de lida em voz alta perante todos por mim referido notario.

Leva selos no valor de dezenove escudos e cincoenta centavos.

José Augusto da Silva Ferreira.
Luís Carlos da Fonseca.
Adriano Ferreira da Cunha.
Carlos Alves d'Oliveira Peça.

O notario,
Artur de Freitas Campos.

Tem colados e inutilisados selos fiscais no valor total de dezenove escudos, cincoenta e um centavos e meio e industriais no valor total de dois escudos e sessenta edois centavos.

E' quanto contem a escritura que fica transcrita.

Para constar e por ser verdade passo a presente certidão que assino.

Coimbra, dezoito de Julho de mil novecentos e dezoito.

Eu, Artur de Freitas Campos, notario a subscrevi e assino.

O notario,
Artur de Freitas Campos.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.mos forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 800
Jantar, com vinho 900

O PROPRIETARIO,
Demetrio Pinto

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS
Capital dois mil e quinhentos contos
SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.º
Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida
Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

ATLAS
Nova companhia de seguros
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00
Capital realisado.... Esc. 250.000$00
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado
DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal
Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos
Delegação no Porto: Borges e Pinto
Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49, 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)
Telefones: Direcção, C. 2285 Expediente, C. 3843
Endereço telegrafico: SEGURATLAS
Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

"A COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

ARRENDA-SE uma casa, nova, com 15 divisões, com boa aparencia e lindas vistas, na rua dos Coutinhos, n.º 14.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CAIXEIROS. Precisam-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

COSTUREIRAS. Precisam-se para vestidos de senhoras, no Largo do Poço, 69.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca.
Rua Bordalo Pinheiro.

EMPREGADOS. Para escritorio duma associação ou continuo, precisa-se.
Nesta redacção se diz.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

PRECISA-SE quarto e comida. Em casa de familia, para um casal; carta a Luciano de Castro. *Atlantica.* Rua Ferreira Borges, 68, 1.º andar.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.
Para tratar em Montes Claros, V.

VENDE-SE um fogão quasi novo.
Para ver e tratar na serralharia do sr. Alfredo Correia. Rua das Solas.

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo. — Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

VENDE-SE um predio composto de casa de habitação, jardim e quintal.
Nesta redacção se diz.

VENDE-SE a casa com quintal no Beco d'Amarda n.º 19, e outra contigua na rua das Flores n.os 20 e 22. Informações na rua Oliveira Matos, casa E.

200$00 Esc. Precisam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

EDITAL

Regimento de Infantaria 23

Conselho Administrativo
COIMBRA

O conselho administrativo do regimento d'Infantaria n.º 23, faz publico que no dia 6 do proximo mez de Agosto, pelas 13 horas, procederá a arrematação dos solipedes que morrerem, nesta unidade, durante o ano economico de 1918-1919, nos termos do § 2.º do artigo 4.º do regulamento para a formação de contratos em materia de Administração Militar de 1906.

O Secretario
do Conselho Administrativo,
Cesar Augusto Pereira Caldeira.
Capitão.

Quinta-feira, 1 de Agosto de 1918

ANO VIII — N.º 744

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Incendios e seguros

Um violento incendio destruiu o corpo principal do hospital militar D. Pedro V, no Porto, um dos melhores hospitais do país.

As perdas são importantes.

Os edificios publicos em Portugal não podiam ser segurados para os casos de incendio, como se eles, por serem propriedade do Estado, estivessem livres de serem devorados pelas chamas. Ha tempo foi decretado o seguro desses edificios, cuja despêsa é bastante elevada, mas que põe o Estado livre dos encargos pesadissimos que resultam da destruição de edificios importantes pelo fogo.

Se o edificio da Escola Industrial Brotero estivesse no seguro, estaria já reconstruido, enquanto que achando-se esta despêsa a cargo do Estado e vivendo nós no tempo das *vacas magras*, nem uma esperança nos bafeja para termos a convicção de que se tratará breve de pôr esse grande predio em condições de se lhe dar qualquer aplicação.

Não sabemos se os prejuísos havidos no hospital militar do Porto estarão cobertas por algumas companhia de seguros, mas achamos mais provavel que não estejam, e assim o Estado tem de fazer a grande despêsa que a reconstrução importará. É costume muito português deixar tudo para o dia seguinte.

Hoje são muitas, até demais, as companhias de seguros. Não ha motivo algum para que qualquer propriedade do Estado, grande ou pequena, não esteja no seguro; mas é certo que, mesmo em Coimbra, a maior parte dos edificios publicos estão ainda por segurar, falta esta em que incorrem aqueles a quem cabe a obrigação de promover o seguro.

Como estamos a tratar de incendios, vem a proposito dizer que nos tem surpreendido o facto de não terem todas as companhias de seguros concorrido para a subscrição aberta pela Associação dos bombeiros voluntarios para a compra duma bomba automovel.

A quem melhor pode aproveitar que o serviço de incendios esteja bem montado, e com material preciso, do que ás companhias de seguros?

Se umas atenderam o pedido que lhes foi feito, a maior parte delas fez-se esquecida sem querer saber que da boa organisação das companhias de incendios depende muitas vezes o futuro dessas companhias, grande numero delas organisadas por voluntarios e que por isso precisam de ser protegidas, por falta de recursos proprios.

Em Coimbra pena é que presentemente, tanto voluntarios como municipais, tenham o seu material tão avariado e em tão más condições que está longe de poder servir para extinguir um grande fogo.

Oxalá que algum sinistro não venha comprovar o que dizemos, e que constitue uma grande verdade.

Mgr. Ragonesi

A MonsenhorRagonsi na sua visita á biblioteca da Universidade, em que foi acompanhado pelo reitor sr. dr. Mendes dos Remedios, mereceu-lhe especial atenção o 1.º volume das obras de Bento XIV da edição impressa para uso da academia liturgica, criada pelo mesmo Papa no mosteiro de Santa Cruz desta cidade; a Crónica de D. Afonso Henriques, manuscrita em pergaminho, obra de Duarte Galvão, notavel pelas elegantissimas iluminuras de que é adornada, e a biblia em pergaminho que tem muitas paginas em que o texto está disposo em forma de lindissimos ornatos formados de caracteres hebraicos microscopicos que só com uma lente se podem divisar.

Vai estabelecer-se nesta cidade, ao que nos informam, uma agencia do Banço Colonial.

CASINO

Informam-nos que se projecta em Coimbra um casino e que para isso se estão fazendo negociações não sabemos com quem para a compra dum grande predio.

Afirmam-nos que não é da Estrela que se trata e temos pena que assim seja, porque esse local, que sempre tem andado com a *macaca*, está talhado para um casino, para um hotel ou para um jardim como o de S. Pedro d'Alcantara, em Lisboa.

Não podendo a Camara adquiri-lo para recreio publico, pena é que ali se não construa um grande predio para hotel ou casino. Nem pode haver sitio mais belo nem em melhores condições.

Passando essa propriedade á posse de novo dono, tivemos esperança de ver aquelas ruinas transformadas em coisa nova que desse á cidade melhor aspecto, mas as ruinas lá estão e lá se conservarão até que apareça alguem que se lembre de fazer dali alguma coisa de util e bela.

Dizem-nos que uma questão judicial tem obstado á construção ali de um ou dois predios em projecto, mas agora que diversas companhias estão a nadar em dinheiro, se alguma delas pretendesse aquele terreno facilmente resolveria o caso por meio de indemnisação a alguem que se julgue lesado.

Ai, a Estrela, a Estrela!

Que lindo sitio para uma habitação de fadas, se as houvesse!

Novos edificios

Como se sabe, vão ser construidos em Coimbra três grandes edificios: para o Licêu, para a Associação Academica e para a Associação Catolica.

A comissão encarregada de dar parecer sobre a escolha do local para o Licêu guarda reserva sobre as suas resoluções.

Para a Associação Academica fala-se no terreno da Quinta da Rainha e para a Associação Catolica dizem-nos achar-se escolhido muito bom local mas estar dependente de se poder obter.

Na terça-feira tomaram posse de professores ordinarios da Faculdade de Medicina, os srs. drs. João Duarte de Oliveira e Bissaia Barreto.

Pessoal hospitalar

Na ultima congregação da Faculdade de Medicina foi nomeada uma comissão composta dos membros do conselho fiscal e administrador do Hospital da Universidade afim de rever o quadro do pessoal hospitalar, para se melhorar os seus vencimentos.

Cautela!

Dizem ter descoberto qne a goma arabica dos selos e das dobras dos envelopes é um excelente meio de propagação de microbios.

Em selos da India descobriram o bacilos da peste bubonica.

Aí fica o aviso para que se acautelem não correndo a lingua nem por uma nem por outra cousa.

Não seria mau que nas repartições do correio houvesse uma esponja embebida em agua para humedecer a goma dos sêlos.

Foram nomeados 1.os assistentes da Faculdade de Medicina, os srs. drs. Fausto Lopo Patricio de Carvalho e Egidio da Costa Aires de Azevedo.

È boa!

Um fulano qualquer apresentou-se ha dias na administração do concelho de Cantanhede pedindo guia para se transportar para a sua terra.

Como a autoridade lha recusasse, por não poder ser, pediu guia para dar entrada no hospital. Tambem não poude ser atendido por não ser individuo do concelho.

—Dêem-me então guia para o hospital de Coimbra.

—Tambem não pode ser, disse a autoridade, por não termos atribuições para isso.

Então metam-me na cadeia.

Igualmente não pode ser servido por não ter cometido nenhum crime.

O tal sugeito dirigiu-se a uma taberna comeu e bebeu á regalada e no fim recusou-se a pagar a despesa de 76 centavos, por não ter nem 1 centavo.

—Então vou dar parte de você á autoridade, disse o dono da loja.

—E' isso que eu quero. Agora já me podem meter na cadeia porque cometi o crime de ser caloteiro.

E lá foi para a cadeia.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Voz do Povo (A) — Propriedade da Confederação Socialista e orgão do Partido no Norte de Portugal, publica-se no Porto, desde 1 de Maio de 1907, este semanario de que é director Manuel José da Silva (primeiro deputado socialista que entrou no parlamento portuguez), antigo apostolo do principio associativo e dedicado defensor dos interesses da classe operaria, de cujos diversos periodicos tem sido desde muitos annos redactor ou collaborador. *A Voz do Povo* apresenta o cabeçalho illustrado com uma allegoria em que se vê um operario saltando a «barreira dos privilegios» e saudando com o barrete a aurora que desponta. Redacção e typographia na Casa do Povo Portuense, primeiro na rua do Almada, 642, e depois na rua de Camões, 360.

Voz do Proletario (A) — Este «orgão dos Manipuladores de Tabaco, e defensor das Classes Obreiras em geral», publicou o seu primeiro numero no Porto, a 10 de junho de 1897. Foi seu redactor Manuel José Leite, manipulador de tabaco. O jornal defendia os principios socialistas, e não era mal collaborado, sob esse ponto de vista. Durou bastante tempo, e publicou-se em diversos formatos. A redacção foi na rua de Alvaro de Castellões, 60, 1.º andar, e a impressão na Typographia Popular, da rua das Flores, 30.

Voz Publica (A) — Appareceu em 9 de maio de 1891, no Porto, o primeiro numero deste diario republicano, que veio substituir e continuar o outro diario *A Republica*, a que já fizemos referencia no logar competente. A direcção do jornal esteve primeiro confiada ao dr. José Bessa de Carvalho, filho de um dos proprietarios, sendo depois exercida por diversos publicistas da democracia, dr. João de Menezes, dr. Cunha e Costa, etc. Installou os seus escriptorios e officinas na travessa de Passos Manuel, mesmo á esquina da outra travessa que desce da rua do Sá da Bandeira, passando depois para defronte, trazeiras da Camisaria Confiança, d'onde mais tarde mudou para a rua de Santo Antonio, 184, com entrada pelo antigo Portão dos Banhos. Ahi terminou a sua publicação em 1909. Mudou de empreza proprietaria por vezes, acompanhando, porem, sempre o partido republicano. Na sua ultima phase era dirigida por Antonio Maria Lopes Teixeira, que fôra por muitos annos redactor do *Primeiro de Janeiro* e d'este jornal se despedira para ir assumir a direcção da *Voz Publica*, como seu co proprietario.

Voz do Trabalho (A) — Com este titulo appareceu, no Porto, em junho de 1914, uma «publicação quinzenal independente, propriedade da Associação de Classe dos Empregados nas Industrias Textis do Norte de Portugal, e orgão da classe». Tinha como director Manuel Gomes da Silva, e como editor José da Silva Pimentel. A redacção era na rua do Montebello, 47, fazendo-se a impressão na typographia da Casa do Povo, a esse tempo estabelecida na rua do Almada, 642. Defendia a doutrina socialista. Suppomos que teve curta existencia.

Segue.

ALBERTO BESSA

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

O Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco; uma representação. Penacova, uma nova Cintra. Novos socios.

E' como segue a representação que a Sociedade dirigiu ao sr. Ministro do Comercio, pedindo a conclusão da estrada de Penacova ao Luso:

Excelentissimo Senhor:—A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, fundada para fomentar o progresso moral, social e economico desta cidade e sua região, vem solicitar a valiosa interferencia de V. Ex.ª, na conclusão dum importante melhoramento que, sem duvida, no futuro, terá uma destacante e decisiva influencia no rapido desenvolvimento da industria do turismo no nosso país.

Queremos referir-nos á conclusão da estrada de Penacova ao Luso, cuja construção se está operando por forma que bem exige a pronta e energica intervenção de V. Ex.ª. Para o seu acabamento faltam apenas quatro quilometros; porém, os trabalhos teem corrido tão morosamente que, a continuarem assim, alguns anos se passarão, antes que estejam concluidos!

A estrada para que chamamos a esclarecida atenção de V. Ex.ª faz parte do famoso Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco, ligação de tres dos mais belos pontos do nosso país, qual deles o mais encantador e digno de ser visitado e admirado por nacionais e estrangeiros.

Estamos certos de que V. Ex.ª se dignará atender o nosso apelo, que se nos afigura inteiramente justo, ordenando que aos trabalhos seja dado o maior incremento e reforçando a dotação da mesma para que, de futuro, a sua construcção não venha a sofrer qualquer lasttmavel interrupção.

Saude e Fraternidade. Coimbra, 27 de Julho de 1918.—Ex.mo Sr. Ministro do Comercio.—Pela Direcção da Sociedade, o Presidente, Manuel Braga.

Esta estrada será, no futuro, um dos mais poderosos factores do rapido desenvolvimento da grande industria do turismo na região central, carreando para Coimbra avultado numero de touristes que imprimirão á sua vida hoteleira e comercial uma consideravel animação.

Penacova passará por grandes transformações, estando destinada a ser uma nova Cintra e, como tal, um precioso elemento de progresso para esta cidade, pois a sua pequena distancia de Coimbra, em automovel, torna-a um seu verdadeiro e atraentissimo arrabalde. Acabada a estrada, ela será dotada, dentro de breve praso, com um grande hotel de turismo com parque, campo de jogos, etc.

Em Lisboa, na Propaganda de Portugal e no Conselho de Turismo, está-se nesta firme convicção, que é tambem a nossa.

Coimbra-Penacova-Bussaco-Serra da Estrela será o grande eixo de todo o movimento turistico no nosso país.

—Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

Dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, Procurador da Republica junto do Tribunal da Relação desta cidade.

Dr. Eduardo de Medeiros Antunes, Revedor, idem.

Jeronimo Anibal de Faria Lopes, escrivão, idem.

Estatuto universitario

Parece que pelo novo estatuto universitario as matriculas e inscrições da Universidade de Coimbra e bem assim nos restantes institutos de ensino superior, vão sofrer importantes modificações.

Reunião em Coimbra

No dia 25 de Agosto, pelas 15 horas, realisa-se em Coimbra uma reunião dos presidentes das Camaras Municipais deste distrito, como representantes das comissões concelhias de estatistica agricola, criada pelo decreto n.º 4635, afim de serem instruidos e esclarecidos acerca do funcionamento das mesmas comissões pelas delegados de estatistica agricola.

Gaiatada. — Falta de policia

Todas as tardes, aí pelas 18 horas, se reunem na Alameda Camões uma porção de gaiatos que praticam ali as maiores tropelias e tudo estragam, sem se importarem da policia, que fica a 20 ou 30 metros de distancia, nem a policia se importar com eles.

Saltam por cima dos canteiros e nos bancos sobre as quais deixam as maiores imundicies, montam o leão do monumento, atiram pedras e fazem grande algazarra, sem que alguem lhes peça contas.

Duas das palmeiras ali plantadas ha pouco já estão estragadas, bem como alguns canteiros!

E consente-se isto em local tão publico, durante horas e todos os dias!

Muito perto desse local existem o comissariado e a 1.ª esquadra policial.

Não deixe a policia de vigiar aquele local e verá como consegue depressa acabar com esses abusos que redundam em refinada pouca vergonha e merecem castigo.

O Asilo Obra da Figueira pediu ao governo o subsidio de 7:102$24, importancia do deficit que acusa o seu orçamento.

Congresso de Medicina

A Faculdade de Medicina nomeou uma comissão de propaganda nesta cidade para o primeiro Congresso Nacional de Medicina em Madrid, que se realiza em Outubro proximo.

Essa comissão é composta dos srs. drs. Filomeno da Camara, Elisio de Moura e Morais Sarmento.

Ecos da sociedade

NOTA

Ela entrou, mais cedo, essa manhã.

Vinha mais triste, mais melancolica, mais pallida. No olhar, naquele olhar parado de misterio, reflectiam-se as tempestades da sua alma de mulher. Pois para que tinha amado assim, com tanta resignação, com tanto entusiasmo, sem soltar uma unica palavra de revolta contra as brutalidades dele?

Como era do povo amava com a sinceridade da gente da sua especie. E amava porque tinha nascido nela, sem ela o presentir, uma funda dedicação por êle. *Mas depois veio a fatalidade de sempre: a mesma sorte negra roubando-lhe os sonhos que a sua imaginação criára.*

Ela era aquilo, o eterno farrapo *que o destino amoldava aos seus caprichos violentos. E êle, depois de tantas caricias que lhe penetravam o organismo sedento de desejos insaciaveis, que a faziam tremer, gritar em loucuras de creança em cujo espirito ha eternas manifestações de beleza longinqua, surgiu-lhe feito da mesma argila do vulgar dos homens.*

E desde aquele dia, que marcava uma nova hera na sua vida de mulher do povo, mais uma pagina tragica se abria no livro da sua existencia vagabundamente.

Ele nunca mais voltou. Depois do amor, das ternuras, das caricias, da voluptuosidade, a vida apresentou-se-lhe claramente, na sua dura realidade.

Apenas a um canto do seu casebre iluminado dificilmente por um palido raio de sol daquele inverno inclemente que nem aquecia, sequer, as suas carnes flageladas e frias, ela balouçava, com afabilidades de mãe, o berço do seu primeiro filho, rompendo-lhe dos labios descorados e finos as mais doces canções que o seu coração conhecia para embalar a alma ingenua daquele que era um fructo dos seus amores profundos de mulher ardente.

MARIO.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A sr.ª D. Augusta Mesquita Arnaldo.

E o sr. Miguel Martins Addo.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra o nosso ilustre conterraneo sr. dr. José Gomes Ribeiro.

—Para a Figueira, o sr. dr. José Colaço Alves Sobral e o sr. Frederico d'Albuquerque Reis.

—Para Luzo, o sr. Alberto Areosa.

—Partiu para a sua casa de S. Paio de Gramaços, o ilustre director da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

Doentes

Tem estado doente o sr. Antonio Luis de Figueiredo.

Cartas á Esfinge

XVII

A CIDADE MORTA

Não pense, por Deus, que lhe vou falar da Cittá Morta *do d'Annunzio, daquele vibrante e magnifico poema teatral que o mestre da* Figlia di Jorio, *da* Francesca da Rimini, *de* Gloria! *e* La Gioconda *compoz nas suas frazes aladas que chispam scentelhas lampejantes de brilhos e cantam harmonias sumptuosas e extranhas. Nem julgue tambem que é da* Bruges, la Morte *do Rodenbach, suavemente ungida dum profundo misticismo e duma esmaecida saudade e em que as silhuetas das religiosas, amortalhadas em capas negras e circulando mansamente, nos parecem vultos imaginarios de lenda, sombras apagadas de sonho. Nada disso. A cidade morta é agora, para mim, esta divina Coimbra, de poesias e de afagos, de panoramas belos e de ceus azulados e puros. Morta, porquê? Porque, ingratos, voluveis, ligeiros, todos os que respiraram, nestes passados nove mêses, o seu ambiente feerico, admiravel e milagroso, abandonam agora Coimbra, numa velocidade desoladora. E por isso é que haje pelas ruas de Coimbra, noto a falta da animação e da graça, da elegancia e da beleza, da mocidade e da aristocracia. Desertaram todos! E Coimbra fica,* eterna saudade diluida em luz, *como alguem lhe chamou, isolada e muda, como que abismada em meditação evocadora...*

Jules Claretie, fazendo a cronica da vida mundana de Paris dizia, ha alguns anos, quasi nos fins de Julho: que c'est triste! Paris est vide! Il n'y a plus personne à Paris!... *E' o que pode ser agora dito sobre Coimbra, não é verdade? Deixaram-na, uns, pela sinfonia verde, alegre e ingenua dos campos, outros pela variedade colorida e fresca das praias. Vão todos, seduzidos por outros horizontes, na miragem doutras surprezas e doutras maravilhas, no desejo intenso de estonteamentos e distrações ainda novas. Engano. Hão-de voltar a Coimbra, como aquele perpetuamente citado filho prodigo voltou a casa dos seus Pais. Hão-de voltar arrependidos e suplicantes, reconhecendo a soberania da nossa adoravel Coimbra e confessando o seu erro de leza bom gosto que os levou a fugi-la, na ancia de mais policromos panoramas ou de mais interessantes mundanismos. E então, será maior ainda o triunfo de Coimbra!...*

Por um lado—sabe?—esta revoada estouvada que saiu de Coimbra, tornando-a quasi vazia e muda, veio aumentar a espiritualidade do seu ambiente dôce. O silencio tambem é, por vezes, muito preferivel ao ruido, assim como quasi sempre a solidão é preferivel á companhia. Acredite-me—nestes dias calmos d'estio e—sobretudo—nestas brumosas noites de luares de turqueza e de prata, que nos teem envolvido num manto indeciso e delicioso, eu sinto melhor a alma de Coimbra—a unção preciosa da alma sublime.

Até breve. Hei-de falar-lhe da diferença curiosa que existe entre os poentes de Coimbra, os poentes campestres e os poentes da beira mar. E outra carta sua? Quando virá ela encantar o todo seu—Ivo.

JOÃO AMEAL

Faculdade de Letras

O ilustre director da Faculdade de Letras, sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, cuja actividade pela construção do edificio destinado á séde daquela Faculdade, tem sido verdadeiramente notavel, oficiou ao reitor da Universidade, pedindo-lhe a sua intervenção imediata no sentido de ser levantada a importancia de 10:000$00 da dotação ultimamente decretada para as obras daquele edificio, a qual de destina exclusivamente á conclusão da sua frontaria.

Pela Faculdade foram já adquiridos os materiais precisos para a conclusão da referida obra.

Planta de terreno

Está feita a planta do terreno no *Tiro*, á Cruz de Celas, para servir para o concurso hipico.

O orçamento de despêsa com a preparação desse terreno e construção das tribunas é de 4 contos, pouco mais ou menos.

A Sociedade do *Tiro e Sport* está resolvida a fazer a obra, se o proprietario do terreno concordar no preço. E assim ficará o local preparado para todas as festas desportivas, sem ser preciso fazer avultada despêsa todos os anos com a preparação do campo dos Bentos para o concurso hipico.

Entra esta tentativa do *Tiro e Sport* no numero dos melhoramentos da nossa terra, porque o local assim preparado ficará em magnificas condições, até mesmo pelo explendido panorama que dali se disfruta.

Universidade de Coimbra

FACULDADE DE MEDICINA

O Conselho da Faculdade de Medicina em sua sessão de hontem classificou os seguintes alunos:

Periodo transitorio

Obstetricia. Molestias e recemnascidos:
Accessit:
Joaquim Januario de Lima de Almeida Braga.

Nova reforma

1.º exame (Anatomia descritiva e Anatomia topografica):
Premios sem gradação:
Eduardo Carneiro d'Araujo Coelho.
José da Costa.
Julio Augusto de Melo Cabral.
Accessits:
Antonio de Padua.
João Esquivel.
Luís Antunes Serra.

2.º exame (Quimica biologica, Histologia e Fisiologia):
Premios sem gradação:
Eduardo Carneiro d'Araujo Coelho.
Julio Augusto Melo Cabral.
Accessits sem gradação:
Antonio de Padua.
José de Almeida Feijão.

Fisiologia e Histologia:
Premio:
João Lourenço Mendes Nabais.

3.º exame (Farmacologia):
Premio:
José Bacalhau.

4.º exame (Anatomia patologica, Bactereologia e Parasitologia):
Premio:

6.º exame (Clinica cirurgica, Terapeutica, Tecnica cirurgica e Especialidades cirurgicas):
Premio:
João Maria Porto.

7.º exame (Clinica obstetrica e Clinica ginecologica:
Premio:
Antonio Camara.
Accessits sem gradação:
Eugenio Ribeiro da Costa.
Joaquim Carita Remechido.
Manuel Ferreira Caldas.

8.º exame (Higiene, Epidemiologia, Medicina legal, Toxicologia e Clinica psiquiatrica):
1.º Premio:
Luís Augusto de Morais Zamith.
2.º Premio:
Antonio Afonso Lucas.

A Faculdade tambem fez informação dos seguintes drs.:
Alexandre Blotinha, B. 15 val.
Manuel da Silva Pires, B. 17 val.
Americo Simões de Oliveira, B, 15 val.
Antonio Alberto de Barros Lopes, B, 16 val.
Francisco Aguas de Oliveira, M B, 18 val.

Resultado dos exames

Medicina legal, Higiene, Epidemiologia — 8.º exame:
Manuel de Miranda Floripes.
Luís José Roque Ferreira de Carvalho Machado.
José Nevil d'Ascenção Pinto da Cunha Saavedra, dist. 17 val.
Manuel Lopes Falcão.
Porfirio Augusto André.
Samuel Lopes da Silva.

Histologia e Fisiologia:
Guterre Vasco da Cunha d'Eça Costa e Almeida.
João Lourenço Mendes Nabais, dist. 19 val.
Manuel Simões Correia.

FACULDADE DE DIREITO

Informação dos alunos que concluiram a formatura:
Leonardo de Sousa Magalhães, S. 11 val.
José Antonio de Castro, S. 11 val.
Agnelo Tavares Barreto Alves Casquilho, S. 11 val.
João Mendes da Costa Amaral, S. 13 val.

ESCOLA DE FARMACIA

Informações finais dos alunos que terminaram este ano o curso:
Carlos Epifanio da Franca, B. 14 val.
Eduino Geraldes Botelho, B. 15 val.
Guilherme de Barros e Cunha, B. 17 val.
João Ferreira Borges da Gama, S. 13 val.
Maria Alexandrina Freire de Matos, S. 11 val.

FACULDADE DE SCIENCIAS

Algebra superior:
Joaquim Homem Ferreira Rosado.
Manuel Maria Sarmento Rodrigues.
1.º grupo, (Analise):
Anibal Luciano Lima, dist. 18 val.
Domingos Ramos Paiva, dist. 16 val.

Fisica e Quimica — Curso geral:
Alberto Barata Pereira.
Arminda da Costa Pontes.
José Braz Frade.
Houve duas reprovações.

3.º grupo da secção de sciencias matematicas (3.º grupo A): Mecanica:
Armando Cassiano, dist. 18 val.
Maria Baptista dos Santos Guardiola, dist. 18 val.

Falta de limpeza

Temos reclamado providencias para se fazer a limpeza do terreno que fica entre as ruas Martins de Carvalho e de Pedro Cardoso, que segue para o mercado, mas não temos a fortuna de ser atendidos, mantendo-se esse terreno num estado vergonhoso de imundicie por servir de sentina publica desde que foi fechada a retrete que lhe fica proxima.

Não só é indecente o que, mesmo de dia, ali se vê frequentemente, mas o cheiro encomoda os visinhos e as pessoas que por ali passam.

Mais uma vez solicitamos providencias e que se mande abrir a retrete da rua Martins de Carvalho, sentindo que as reclamações justas da imprensa não mereçam a devida consideração a quem tem o dever de as atender.

"Meridional,,

Este nesta cidade o sr. Manuel Maria José Barbosa, director da Companhia de Seguros Meridional.

Veio s. ex.ª tratar de assuntos referentes àquela importante companhia que está tendo um notavel desenvolvimento nesta cidade.

Rainha Santa

Como noticiámos, teve ontem logar no antigo mosteiro de Santa Clara a cousagração do Mês da Rainha Santa, festividade esta a que assistiu grande numero de fieis e que foi revestida do luzimento condigno da excelsa Padroeira da cidade.

A missa soléne, que foi celebrada pelo reverendo conego dr. José dos Santos Mauricio, foi acompanhada por um excelente grupo de vozes e uma orquestra dos nossos melhores musicos, executando-se trechos sublimes dos melhores autores de musica sacra. De tarde fez-se a Exposição, cantando-se a Ladainha e o *Tantum-Ergo* em seguida ao sermão.

Apesar de esta festividade coincidir com o dia de semana, nem por isso o templo de Santa Clara que é grandioso, deixou de estar repleto de fieis, prostando-se quasi todos ante essa mimosa imagem da Rainha Santa, que Coimbra se orgulha de possuir, e que é bem uma reliquia preciosa da arte nacional.

Tambem junto do precioso tumulo que encerra o corpo venerando da augusta Padroeira de Coimbra, desfilaram centenas de crentes, admirando todos a decencia, e bom gosto como está tratado este tesouro ao cuidado dum grupo de piedosas senhoras que se desvelam na sua decoração.

Santo Amaro

De sabado para domingo realisava-se na capela de Santo Amaro, freguesia da Assafarge, uma grande romaria que só tinha a originalidade de ser feita de noite e dar aso a disturbios entre alguns dos romeiros.

Por uma determinação do Prelado desta diocese, que proibe as festas religiosas depois do sol posto, a festa do Santo Amaro só poderá realizar-se de dia, acabando por isso a romaria noturna.

A capela, que está situada num ponto deveras pitoresco, tem á sua volta um largo terreiro, disfrutando-se dele um dos melhores panoramas que conhecemos e que alcança uma distancia de muitas leguas.

Quem tiver gosto para apreciar os soberbos quadros da natureza, tem ali um bom local para satisfazer esse prazer.

Um grande precipicio

Quando ontem voltavam do exercicio militar as praças e viaturas da artilharia aquartelada no planalto de Santa Clara, ia-se dando um serio desastre ao cimo da segunda ladeira, no local onde a cortina do muro sofreu derrocada, e onde existe um precepicio terrivel que qualquer dia dará origem a grande desgraça. Urge, por isso, tomar providencias imediatas para bem da segurança dos que por ali transitam.

O conselho da Faculdade de Medicina enviou um oficio de agradecimento ao director geral de assistencia pelo interesse que tem demonstrado pelos Hospitais da Universidade.

No posto fiscal da Avenida Navarro foram ontem apreendidas 19 sacas de assucar que se destinavam para um dos concelhos circumvisinhos.

Pelo digno director da Escola Superior de Farmacia foi pedido o levantamento imediato da quantia de 1:000$00 para obras na Escola que superiormente dirige.

Pelos tribunais

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição do dia 29

1.º oficio: Acção comercial por letra requerida por Herminio Alberto de Moura e Sá e outro, residentes nesta cidade, contra D. Maria do Carmo Pires, residente na Arregaça. Advogado, dr. Fernando Lopes.

2.º oficio: Acção comercial por letra requerida por Miguel Braga, residente nesta cidade, contra D. Maria do Carmo Pires, residente na Arregaça. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Execução de pequenas dividas requerida por Manuel Ferreira, residente em Rio de Galinhas, contra Alvaro Rodrigues Filipe e mulher, residentes no Lapão, comarca da Louzã. Advogado, dr. Martins de Figueiredo.

Julgamento

Foi adiado para o dia 18 de Agosto o julgamento da acção que se devia realizar no dia 2, e em que são autores Antonio Melo Jorge e mulher, de Fala, e reus Manuel Gaspar da Roza e mulher, tambem daquele logar.

DISTRITO CRIMINAL

Em processo correcinal responderam ontem José da Costa, o *Velhinha* e sua mulher, acusados do crime de furto num dos esquadrões de cavalaria desta cidade. O *Velhinha* foi condenado em 10 meses de prisão e sua mulher foi absolvida.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	1$960
» branco	2$080
» amarelo	-$-
» rajado	-$-
» frade	1$960
Trigo branco	3$000
» temês	3$000
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Favas	2$400
Grão de bico graudo	2$300
Azeite, o decalitro	6$600
Batatas	1$500

Libras, 10$800. Ouro, 103 %

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

2 de Junho: Ernesto Fernandes, filho de Antonio Fernandes Junior e Rosa de Jesus, de 38 anos, de Cantanhede.

Maria do Carmo Santos, filha de Maria dos Prazeres Neves, de 28 anos, de Ceia.

3: Antonio da Graça, filho de Alfredo Ferreira e Maria José Carvalho, de 4 meses, de Coimbra.

Mario Béles Leiria, filho de Joaquim dos Santos Leiria e Guilhermina Eugenia Béles, de 20 anos, de Faro.

Maria da Gloria, filha de Maria Joana, de 57 anos, de Cabanas.

4: Alice Ferreira, filha de Julio Bernardes Ferreira e Maria José, de 1 mês, de Coimbra.

5: Albertina Fernandes, filha de Firmino d'Almeida e Silvina Fernandes, de 22 anos, de Coimbra.

6: Francisco Maria Feliz, filho de José Feliz e Rosa Amado, de 63 anos, de Cernache.

7: Rosalina do Carmo, filha de João Ribeiro e Ana Joaquina Lourenço, de 50 anos, de Faboa.

10: Amilcar Pinto dos Santos, filho de Macario Pinto dos Santos e Maria da Conceição, de 24 anos, de Santo Antonio dos Olivais.

Antonio Simões de Castro, filho de Adelaide Augusta Carvalho, de 25 anos, de Coimbra.

11: Isabel Maria Oliveira, filha de José Maria Oliveira e Maria Oliveira Conceição, de 1 ano, de Coimbra.

João Oliveira, filho de Joaquim Oliveira e Joaquina da Cruz, de 43 anos, da Figueira da Foz.

14: Manuel Lapa, filho de Francisco Rodrigues e Mariana de Jesus, de 40 anos, de Cernache.

Fernando José Brito Ribas, filho de Luís Rodrigues Ribas e Preciosa da Costa, de 6 mêses, de Coimbra.

15: Emilia dos Santos Nunes, de 20 anos, de Condeixa-a-Velha.

Elisa Casemira, filha de Elvira Casemira, de 5 anos, de Coimbra.

Domingos Oliveira, filho de José Oliveira e Maria da Conceição Oliveira, de 45 anos.

16: Joaquim Cardoso, filho de Anibal Cardoso e Maria do Carmo, de 14 anos, de Coimbra.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS

Vai-se liquidar todo o mobiliario do Hotel Avenida, por metade do seu valor.

Auto-Reparadora
: : de Coimbra : :
Oficina de reparaçõis mecanicas
Aluguer de automoveis
Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis
= VULCANISAÇÕES =
JAIME MENDES & SAL
Rua da Sofia, 149
Antiga oficina Soares
Telefone n.º 35.—COIMBRA.

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.mos forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 800
Jantar, com vinho 900

O PROPRIETARIO,
Demetrio Pinto

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000$00

SÉDE — Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) — Lisboa — Tele(gramas *MERIDIONAL* (fone *3727 C.*

DELEGAÇÃO — Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º — Porto — Tele(gramas *MERIDIANO* (fone *2386*

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA.

Delegação em Coimbra:
Rua da Sofia, 101; 2.º
Delegado:
Manuel Quintans de Lima Braga

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Restaurante dos Caçadores

Trespassa-se em bôas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprierio não poder administrá-lo.

O proprietario,
João R. Martins.

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

AUTOLINA

Combustivel succedaneo

DA

GAZOLINA

Para motores de automoveis e industriais

Conserva os motores, aumenta o rendimento mecanico e produz economia

DIRIGIR PEDIDOS AO REPRESENTANTE EM COIMBRA:

DR. ANTONIO J. LOBO DA COSTA
Rua do Gazometro, 19.

"A COLONIAL,,
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

Cofre

Vende-se na Rua da Moeda n.º 56.

EDITAL

A comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que para atender as reclamações que lhe foram apresentadas sobre o novo imposto de terrado, na Feira de Santa Clara, resolveu suspender a cobrança do mesmo imposto até que encontre uma solução que possa harmonisar as as necessidades do Municipio sem ferir as dos interessados.

Para constar se publicou este e outros editais de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de julho de 1618.

O Pesidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

Leilão

Leandro Gonçalves Lopes, proprietario da casa penhorista, na rua Sargento-Mór, previne que começa no proximo domingo, 4 de Agosto a leiloar todos os objectos que estão em atrazo de juros, conforme anunciou neste jornal.

200$00 Esc. Precisam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CAIXEIROS. Precisam-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

COSTUREIRAS. Precisam-se para vestidos de senhoras, No Largo do Poço, 69,

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo. — Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

VENDE-SE um predio composto de casa de habitação, jardim e quintal.
Nesta redacção se diz.

VENDE-SE a casa com quintal no Beco d'Anarda n.º 19, e outra contigua na rua das Flores n.os 20 e 22. Informações na rua Oliveira Matos, casa E.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca.
Rua Bordalo Pinheiro.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.
Para tratar em Montes Claros, V.

300$00 emprestam-se sobre hipoteca.
Nesta redacção se diz.

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental do Montarroio, 69.

ATENÇAO

Trespassa-se **A Provinciana,** uma das hospedarias mais bem afreguezadas desta cidade, com todos os utensilios necessarios para o seu funcionamento. Esta casa está situada na rua da Sota n.º 5 a 19, onde se darão todas as informações.

O motivo do trespasse é o seu dono ter de se ausentar para o estrangeiro.

Sabado, 3 de Agosto de 1918

ANO VIII — N.º 745

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

POLITICA DEMAIS

A politica nacional tomou uma feição diversa do que era antes de 5 de Dezembro.

Feita a revolução sidonista que teve por fim trazer a paz e a harmonia á grande familia portuguesa, não teem sido elas tantas quanto são para desejar e é preciso para que o país seja restituido ao trabalho, á sua vida normal, sem dificuldades e atritos que perturbem a marcha governativa.

Quem fizer com regularidade a leitura dos jornais mais noticiosos, tem visto a serie de tentativas revolucionarias para depôr o que está, o que prova que essa paz tão apetecida está longe ainda de ganhar raizes no torrão de terra portuguesa.

E' fora de duvida de que, por parte do governo, ele tem inutilisado os esforços dos mais impacientes para restabelecer o regimen anterior á revolução de 5 de de Dezembro.

Enquanto não compreenderem todos que é preciso vivermos como em familia, olhando mais pelos destinos da Patria do que pela politica partidaria, não lograrão convencer-nos do que o patriotismo entre nós não seja uma coisa que anda muito por mêsas altas.

Todos os estados em guerra se preocupam presentemente com o resultado desta tremenda luta, pelo receio de verem retalhado o seu territorio. O que sucederá depois ninguem o poderá prever, mas não faltam apreensões e sustos porque as grandes nações hão de querer talhar á grande á custa dos pequenos estados.

Ainda ha poucos dias, o sr. dr. José Pequito Rebelo fazendo uma conferencia em Lisboa sobre *O problema do pão*, teve a franqueza de dizer que prevê para Portugal apoz a guerra, ou o *soviet* ou o dominio estranjeiro, como consequencia fatal de não produzirmos o bastante para o nosso consumo.

Por mais desanimadoras que sejam as nossas apreensões ainda não chegaram a ser tão fatalistas. Oxalá que nem uma nem outra coisa. Nem a anarquia, nem a mão pesada dos estranhos!

Mas se ha motivos para receios, o que convem é serem todos patriotas, pondo o bem da Patria acima de tudo. A politica damninha essa que fique para depois da guerra, se não podem acabar com ela duma vez para sempre.

Portugal, país pequeno, tem sido grande em politica e a ela se devem muitos dos seus males. Haja vista o que vai pelo parlamento, onde na propria maioria se criou já tão pronunciada scisão que não se pode prever o que dali sairá.

Não ha governo que possa viver assim com a politica a tolher-lhe toda a sua acção.

Pois haverá dentro daquela casa quem não compreenda bem a gravidade do momento que o país atravessa e a necessidade de nos encontrarmos todos unidos para resistir á tormenta que nos ameaça?

Nem sequer os tristes exemplos lá de fóra servem de lição.

Uns com tanto e outros com tão pouco

Pessoa chegada ha pouco da Africa informa ter visto ao longo da praia, numa extensão de mais de um kilometro, principalmente em Moçambique, milhares de sacas de assucar, milho, trigo, cacau e outros generos, á espera de navios que os tragam para Portugal.

O mar nem sempre respeita essas mercadorias, arrastando muitas sacas desses generos que tanta falta fazem no país.

E lá se perdem no sorvedoiro do mar sem que isso dê cuidado aos seus respectivos donos!

Associação Comercial

A Associação Comercial enviou a representação seguinte á Comissão Administrativa do Municipio:

Il.mos e Ex.mos S.rs Presidente e Vareadores da Comissão Administractiva do Municipio de Coimbra. — A Associação Comercial de Coimbra reunida em Assembleia Geral no dia 27 do corrente para tratar da situação resultante da crise das subsistencias, resolveu representar a VV. Ex.as no sentido seguinte:

Considerando que aos Municipios compete, por virtude da sua propria origem historica e funcção especial defender velar e propugnar pelos legitimos interesses de seus municipes, designadamente na hora presente, pelo que respeita ao fornecimento e barateamento das subsistencias, que é a questão magna que a todas a outras sobreleva;

Considerando que a liberdade de comercio é uma garantia de direito publico consignada e respeitada pelas leis fundamentais de todos os povos cultos, por que resultam da propria essencia do direito de propriedade e da funcção economica que o comercio exerce na vida social;

Considerando que da livre circulação dos generos de primeira necessidade e da sua venda a retalho por conta dos Municipios, como balança reguladôra de preços, é que ha-de resultar a atenuação da excessiva alta que tem atingido muitos desses generos;

A Associação Comercial pede:

1.º que VV. Ex.as instalem estabelecimentos de venda ao publico de generos de primeira necessidade, anexos aos celeiros Municipais;

2.º que concedam absoluta liberdade de comercio assim que esses celeiros e postos de venda se achem instalados — o que deve levar-se a efeito no mais curto espaço de tempo;

3.º que forneçam desde já generos de primeira necessidade ao comercio retalhista, cujo comercio se obriga a vende-los mediante o lucro maximo de 10 por cento enquanto esses celeiros e postos de venda não se achem instalados.

Assim, a concorrencia livre e conjugada com a venda por conta do Municipio determinará o justo equilibrio dos preços em beneficio do publico e do proprio comercio retalhista.

Outro assunto ha que a mesma assembleia discutiu e de que tornou mandataria esta Direcção a que tenho a honra de estar presidindo e que é tambem digno da maior ponderação.

Trata-se do novo imposto por VV. Ex.as lançado sobre a saida de quaisquer generos e mercadorias desta cidade.

Abstem-se esta Direcção de formular consideraçõis para demonstrar a sem rasão e desigualidade de tal imposto — talvez o unico no seu genero no País, — pois está certa que nos poucos dias que ele tem sido exigido, alguns dissabôres já certamente deverá ter causado a VV. Ex.as ou a vossos delegados e ainda porque já VV. Ex.as deverão ter notado a sua inexequibilidade.

Seja-nas licito tambem manifestar a VV. Ex.as o sentimento de esta Direcção pelo imposto que tambem resolveram lançar sobre o gado nas feiras semanais e mensais, que é de uso fazerem-se nesta cidade. Verdade seja que VV. Ex.as reconsiderando, já aboliram esse imposto, mas não lhe deram ainda a publicidade precisa do que resulta a tentativa da organisação de feiras em outras localidades, com manifesto prejuiso do comercio desta cidade.

Confiando, portonto, no criterio de VV.as espera esta Associação ver:

postas em pratica as medidas tão indispensaveis como urgentes a que se refere a primeira parte desta representação;

a completa iliminação do novo imposto sobre a saida de mercadorias;

a maxima publicidade por todos os meios ao vosso alcance da revogação da taxa de cobrança nas feiras de gados, publicidade esta que deve ser feita profusamente por todas as freguezias do concelho e limitrofes.

Saude e Fraternidade.

Associação Comercial de Coimbra 31 de julho de 1918. — O Vice-Presidente em exercicio, (a) Raul José Fernandes.

Ao sr. Presidente da Republica foi enviado o seguinte telegrama:

Ex.mo Sr. Presidente da Republica. — Cintra: — A Associação Comercial reunida em Assembleia geral, para tratar na crise das subsistencias reconhece ser gravosa a situação creada não só para o comercio, como para o proprio publico visto faltarem já alguns generos e outros em breve se esgotarão completamente, e resolveu rogar respeitosamente a V. Ex.ª que sejam creados quanto antes armazens por conta do Estado ou Municipios para reguladores de preços, dando-se ao mesmo tempo liberdade de comercio, pois a adopção simultanea dessas medidas é a unica forma do publico e comercio retalhista serem servidos com regularidade e preços tanto quanto possiveis de minutos. Confiando no alto criterio de V. Ex.ª esta Associação espera que V. Ex.ª se dignará ordenar essas providencias tão necessarias como urgentes. — Raul Fernandes, *vice-presidente.*

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE SCIENCIAS

Grupo de Algebra e Calculo:
Antonio Ferreira Monteiro da Silva Fonseca.
Grupo de Analise:
Manuel Dias Fernandes.
Grupo de Analise e Calculo das Probabilidades:
Maria Sara de Figueiredo Figueiral, dist. 16 val.

Nova reforma

Mecanica Racional:
João Correia Dias Urbano.
José Anau Albergaria Pinto de Mascarenhas, dist. 16 val.
Luis Xavier Correia da Graça e Miranda, dist. 17 val.

Periodo transitorio

Jacinto Augusto Guedes.
Joaquim da Silva Costa e Nora.

Terminaram os exames nesta epoca.

Que triste scena!

Presenciámos ha dias uma scena que muito nos encomodou, bem como a diversas pessoas que a viram tão bem como nós.

Seguia pela calçada de Santa Isabel, com destino ao seu quartel no alto de Santa Clara, duas peças e uma viatura de artilharia 2.

A calçada é muito ingreme e por isso de dificilimo transito para o transporte desse material.

Apesar de cada peça ser tirada por 6 muares, só á força de esporas e chicote as muares conseguiram puxar a carga. As barrigas dos animais iam cheias de sangue, causando verdadeiro dó!

Ou tratem de fazer uma nova estrada para o alto de Santa Clara, ou mudem dali a artilharia.

Não podem presencear-se scenas destas sem indignação nem dó pelos pobres animais!

Edificio escolar

Esteve ha dias nesta cidade o testamenteiro do sr. Antonio Maria dos Santos, capitalista, de Penacova, falecido em Lisboa, para tratar da construção do edificio escolar no bairro de Santa Clara.

O extinto deixou um legado para escolas á vontade do testamenteiro, tendo este escolhido o referido bairro para ser dotado com um edificio para esse fim.

Parece ter havido dificuldade na aquisição do terreno.

Igreja de Santa Cruz

A frontaria do venerando templo de Santa Cruz lá continua revestida de herva, dando um desagradavel aspecto a esse monumento nacional.

Então não ha quem tenha o dever de olhar por estas coisas?

Manifesto da produção agricola

Os produtores de trigo, milho, centeio, aveia, cevada, arroz, fava, feijão, grão de bico, batata, vinho azeite, cortiça e lã são obrigados a manifestar o que houverem colhido dos referidos produtos.

Os manifestos dos produtos referidos serão feitos dentro dos seguintes prazos:

Desde 1 de Outubro até 15 de Fevereiro as produções de milho de regadio e azeite;

Desde 1 de Maio até 15 de Julho a produção de lã;

Desde 1 de Julho a 15 de Setembro as produções de trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico, batata de sequeiro e cortiça;

Desde 15 de Agosto até 15 de Novembro as de milho de sequeiro, arroz, feijão, batata de regadio e vinho.

Os manifestos serão feitos dentro de oito dias depois de terminadas as debulhas ou colheitas no local da produção.

As produções de arroz, batata, cortiça e lã deverão ser expressas em quilogramas; as das demais produções em litros.

E' permitida a tolerancia de 10 por cento, para mais ou para menos, das quantidades produzidas.

Os produtos serão manifestados nas freguesias onde foram produzidos; portanto, quem os houver colhido em mais de uma freguesia deverá manifestar, separadamente, o que colheu em cada uma.

Em conformidade com esta disposição os manifestos deverão ser enviados ou entregues aos regedores das freguesias onde os produtos foram colhidos.

Na Administração deste concelho distribuem-se, pelos interessados que os requisitarem, os impressos para estes manifestos.

Os produtores que não manifestarem a sua produção serão punidos com a multa de 50$00 a 100$00, que poderá ser agravada com a perda dos generos não manifestados.

Os que fizerem falsas declarações serão punidos com multa igual ao dobro do valor do produto sonegado ou declarado a mais, além da apreensão, quando tenha lugar.

Sombras que passam

DOIS MISTERIOS

Poucos dias, lá vão Era domingo. Em fins de Julho, ás 6 horas, inda a noite tem remeniscencias de cinza a branquear-se e uma ou outra estrela vagueia p'lo ceu — as mais boemias de luz. Um ventito acordava, de manso as folhas das arvores inda a dormir — as preguiçosas.

Meti-me na diligencia de Condeixa. Toda cheia. Havia festa, lá longe p'rás bandas de Cernache. Vis-à-vis, *ficára-me uma ligeira figurita de mulher, destas figuritas adoraveis de mulher que certo rimam com todos os perfumes, todas as tonalidades, todos os esboços de uma mocidade muito forte, muito alegre, muito nova.*

Fiquei-me a admira-la enquanto a deligencia numa pachorra moie, galgava a estrada ingreme, branca de poeira, noivada aqui e ali, dos arvoredos largos.

Era quasi um tipo, a pequena, com os seus olhos muito grandes, muito azues, cabelos loiros ondulados num fremito lento e natural, um vestidito ligeiro, translucido, de nevoa côr de esmeralda muito escura.

E um sorriso a babujar-lhe os tons rozeos dos labios que dir-se-iam feitos com primeiras nuances de coral, para beijos de principes encantados em flores.

Dai a pouco, nem eu sei porquê, eramos dois bons amigos, dois velhos conhecidos.

Conversavamos de tudo, de Coimbra, dos campos, da Universidade, da vida e — quem o não advinha? — desse delicioso misterio do amor ao mesmo tempo um paraiso e um inferno, um sonho e um sorriso e uma lagrima.

Vi-lhe então uma perola tuzir-lhe no olhar que se fixára ao acaso para o céu, mordido a oiro de sol, já tão alto! Passavam nesse instante duas pombas brancas, um casal, por certo, num voar de alegres — como duas nuvens pequeninas, scintilantes, misteriosas de espuma.

Duas horas depois ao topo da estrada as primeiras moradas da terra. Os machos estacaram, resfolgando. Quedaram-se as guizeiras, a carripana parou de solavanco, a manhã aquecia.

Estavamos em Cernache.

A minha companheira apeou-se, disse-me um adeus humedecido de lagrimas e partiu. Não sei quem era, decerto não o saberei nunca.

E enquanto a carriola, a descer, mais esperta, se envolvia numa nuvem doirada de pó, eu ficara-me a sismar no misterio perturbador, delicioso, indecifravel da mulher e do amor.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Antonio Rodrigues Nogueira

A viuva do saudoso engenheiro, falecido em Coimbra, sr. Antonio Rodrigues Nogueira, tem recebido as mais significativas provas de pesar pela morte do seu estremosissimo esposo, a quem todos, sem distincção de côr politica, tem prestado sentida homenagem á sua memoria, pondo em destaque os altos merecimentos do finado.

Por lapso deixámos de informar na noticia que démos do seu funeral em Coimbra, que o sr. conselheiro dr. Costa Alemão representou o sr. dr. D. João d'Alarcão nesse acto.

O sr. Antonio Rodrigues Nogueira era um grande amigo de Coimbra e muitas vezes manifestava o desejo de vir a ser prestavel a esta cidade, onde adquiriu uma importante propriedade para passar parte do ano com a sua familia.

Livros novos

Cantares, de Belo Redondo.

Entre os nossos poetas moços d'hoje que tendem uns para o bizantinismo requintado d'Eugenio de Castro, maravilhoso, sublime, mas atingivel apenas a uma reduzida *élite*, outros para um sceticismo descrente, pezado e sombrio, á Beaudelaire, outros ainda para a preciosidade burilada, imitando Samain, pouquissimos ha que saibam cantar, verdadeiramente, genuinamente, o coração português limpido, puro, alegre e forte.

E' claro que o verso rustico, popular, singelo não exige primores elevados de forma. Por isso não tem o mesmo valor daqueles outros que os rimadores constroem, numa ancia torturada de beneditinos e depois ficam ritmados, melodiosos, como sinfonias raras... Para a quadra simples basta saber tomar a alma nas mãos, saber ouvi-la e saber escrever o que ela ditar... Pois é justamente essa emoção viva, crepitante, sentida, que encontramos nos *Cantares*, de Belo Redondo.

Eles teem a graça fresca, ligeira, deliciosa dos ambientes populares, em que esvoaçam sempre as azas brancas e imensas da Bondade e do Amor.

E, no seu deslizar ha mesmo assim uma harmonia impecavel, bailante e preciosa. D'entre o feixe de quadras — que é tão branco, tão aromatico e tão elegante como um ramo d'açucenas — destacarei trez apenas.

Alegrias e tristezas
Existem p'ra ser cantadas
Por gargantas portuguezas
Ao soar das guitarradas.

Cantiga é pedaço d'Alma
d'Alma cristalina e santa...
— A todas levam a palma
As tristezas de quem canta!...

Quando a vida fosse dôr,
Quando só fosse baixeza,
Inda havia o nosso amôr
A touca-la de Beleza.

Tanto basta para se ver o brilho facil, corrente e belo da inspiração. Mas se lerem as quadras todas, pensarão de certo, ao acaba-las: como este poeta sabe *cantar* bem!...

J. A.

Dissolução de Sociedade

Por escritura de Julho findo, lavrada perante o notario sr. dr. Mario Rodrigues, de Lisboa, foi de comum acordo dissolvida a sociedade que naquela praça girava sob a firma em nome colectivo, John M. Sumner & C.º, sucessores Baptista, Filho & C.ª, sendo todo o seu passivo adquirido pelo ex-socio gerente José Joaquim Teixeira, que sob a razão de John M. Sumner & C.º, sucessor José J. Teixeira, prosegue na exploração do mesmo ramo de negocio, não faltando ao sr. J. Teixeira faculdades de trabalho e de inteligencia nem a grande sympatia do publico para as prosperidades da sua vida comercial.

Bandeira nacional

Informa *A Opinião* dever ser apresentado um projecto de lei autorisando que as côres da bandeira nacional voltem a ser azul e branco, como queria Guerra Junqueira. Em vez das quinas e da esfera, o escudo será encimado por sete estrelas em forma de diadema.

Começo de incendio

Na madrugada de quinta feira houve começo de incendio nas trazeiras da Tabacaria Crespo, sendo ainda importantes os prejuizos.

Felizmente, o sr. Manuel Canelas, que habita no mesmo predio em breve deu pelo fogo e ele proprio o pertendeu extinguir, pedindo em seguida socorro, devendo-se a ele não termos hoje a lamentar um grande incendio.

Colonia maritima

A Cantina Escolar realisa, como nos anos anteriores, as colonias balneares de crianças pobres á Figueira da Foz. Este ano, porém, devido ás enormes dificuldades que vimos atravessando, o numero de beneficiados será reduzido, a não ser que os bemfeitores concorram para esta bela obra de caridade que a Cantina vem realisando desde a sua fundação.

Os requerentes devem comparecer no proximo dia 11, domingo, pelas 8 horas, afim de se efectuar a inspecção medica.

Os requerimentos podem continuar a ser entregues até ao dia 10.

Devido á carestia da vida, a direcção da Cantina resolveu abrir uma inscrição especial para creanças que necessitem de banhos, filhos de pessoas remediadas ao preço de 4$50 durante 15 dias e 9$00 um mês.

Em Poiares

Propaganda e organisação regionais

Amanhã, em Poiares, são recebidos com entusiasticas manifestações de simpatia, os representantes da Sociedade de Defesa e Propaganda, que áquela vila vão no intuito de organisar, no respectivo concelho, um importante Nucleo de socios da Sociedade.

Efectuar-se-ha uma interessante conferencia subordinada ao tema: *vantagens e alcance da organisação regional da Sociedade, nos concelhos do districto de Coimbra,* sendo conferente um dos mais distintos membros da direcção.

A estes será oferecido um jantar.

Bandas de musica

A banda de musica de infantaria 23 continua em estado de não poder tocar em publico por falta de executantes!

Entretanto continua a permanecer em Elvas a banda de infantaria 35, que pertence a Coimbra!

Isto é edificante, pois não é?!

Ecos da sociedade

A REALIDADE

Era muito loira e de olhos infinitamente azuis, a minha companheira de viagem. Havia nela o orgulho das aristocraticas miss *britanicas, junto com a doçura angelica de certas madonas florentinas. Eu que arrastava o meu* spleen *em viagens sem destino, resolvera já, sair onde ela saisse, ter a graça dos seus olhos a encantar-me, o brilho dos seus cabelos d'oiro, a estontear-me... Via descer as malas; ia partir. Nas suas mãos esmaeciam opalas decadentes. O* Sud *parou numa estação de provincia. Ela debruçou-se na janela a acenar com a sua mão enluvada em Suède. Talvez a algum rapaz loiro e apolineo, tão belo como ela. Saltou no esfalto da estação. E eu vi, aterrado, ela abraçar um empregado miope e desprezivel, e seguir encostada ao seu braço até desaparecer na turba...*

LIGHT

Aniversarios

Fez hontem anos a galante Lili, filha da sr.ª D. Corina B. Monteiro e do sr. Joaquim Monteiro, proprietario em Manaus (Brasil).

Fazem anos, hoje, os srs.:

Dr. Henrique de Figueiredo.

João Bastos.

Amanhã:

A menina Ilda Monteiro.

E a Sr.ª D. Maria da Conceição Costa Carolina.

Pedido de casamento

Por seus pais, o Sr. José Maria da Silva e Sr.ª D. Tereza Maria de Campos Silva foi pedida na quarta-feira para o seu filho, o Sr. Antonio de Campos Silva, a Sr.ª D. Alice Barreto Chichorro, gentil filha do Sr. Miguel Barreto Chichorro, e da Sr.ª D. Raquel Barreto Chichorro.

O casamento realisar-se-ha brevemente.

Doentes

Continua doente o sr. dr. Manuel Chaves de Castro.

Partidas e chegadas

Partiram para a Figueira da Foz as sr.as Condessa de Felgueiras, D. Perpetua Rozaria de Matos da Rocha Freitas, e os srs. drs. Luiz Witnich Carriço e José de Sousa Nazaré.

— Partiu para o Gerez o sr. dr. Basilio Freire.

— Para a Granja o sr. dr. Alvaro de Matos.

— Para Luso o sr. dr. Rodrigo de Sousa Araujo.

— Para a Povoa de Varzim o sr. dr. Alvaro José da Silva Basto.

— Para Alfafar o sr. Conego José Dias Andrade.

— Para Alvares o sr. Ayres Barata Lima.

— Para as Pedras Salgadas a sr.ª D. Ermelinda Gomes Ribeiro e o sr. Daniel Pedroso Baptista.

— De visita por alguns dias a Coimbra, chegou o grande pintor sr. Antonio Carneiro.

— Regressou a Coimbra, o capitão sr. Solano d'Almeida.

— Chegou a Coimbra, de visita á Ex.ma sr.ª D. Maria de Sande Ayres de Campos, a ilustre poetisa sr.ª D. Candida Ayres de Magalhães.

— Tambem está nesta cidade com sua familia o nosso amigo sr. Nicolau da Fonseca, director da agencia do Banco de Portugal em Evora.

Foram nomeados interinamente, oficial e amanuense da secretaria da Junta Geral do Distrito, respectivamente, os srs. Antonio de Moura e dr. Florindo da Silva de Miranda Beleza.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

Concluiu o quinto ano de piano e harmonia, no Conservatorio, obtendo a honrosa classificação de 15 valores, a sr.ª D. Maria José da Silva Euzebio, gentil filha do nosso presado amigo e cemerciante desta cidade, sr. Santos Euzebio.

As nossas felicitações.

Instituto do Professorado Primario

Realisou-se na quinta feira uma reunião dos professores primario deste concelho com o fim de se resolver a melhor forma de representar ao governo pedindo a instalação, nesta cidade, da sucursal do Instituto do Professorado Primario, que se destina á instrução e educação fisica e moral dos filhos dos professores do centro do país.

Foi nomeada uma comissão de que fazem parte, entre outros, os srs. Carlos Alberto Pinto de Abreu, José Augusto da Silva e Abilio Fernandes, que estiveram na séde da Sociedade de Defesa, conferenciando com o sr. presidente da Direcção.

A representação deverá ser assinada pelos professores de toda a circunscrição escolar.

COMUNICADO

Terrenos da Estrela

... Sr. João Ribeiro Arrobas. — Refere-se a *Gazeta de Coimbra*, de 1 do corrente, de que V. é digno director, aos terrenos da Estrela, de que sou ha bastantes anos arrendatario.

Diz ser um dos mais bonitos locais para um casino e hotel. Sem duvida. Mas se hoje aqui se não encontra qualquer coisa dessas não é porque eu lhe tenha imposto entrave algum.

Sempre que qualquer pessoa tem desejo de disfrutar o lindo panorama, eu prontamente e delicadamente abro as portas para isso e muitas vêses tenho feito boas referencias para o mesmo fim que V. indica. Dou testemunhas, além doutras pessoas, o Ex.mo Sr. Clark, director da Associação Mundial de Academicos, que poderá dizer das facilidades que em mim encontrou por algumas vêses que necessitou ir ali fazer medições dos terrenos.

Agora dizem estar informados de que uma questão judicial tem obstado á construção de um ou dois predios em projecto. E' muito possivel que se essa questão se tivesse dado a favor dos autores que os terrenos ainda hoje se encontrassem como estão, devido talvez á carestia dos materiais, etc., etc

Mas se essas acções judiciais aqui e até na Relação do Porto se tem dado a meu favor eu nada mais tenho feito que defender-me por meios legais e de justiça, das perseguições que pelo proprietario me teem sido feitas que a relata-las todas, seria tomar muito espaço a esse jornal e algumas teem sido tão mesquinhas que chego a ter pejo de as relatar.

De resto venha o Ex.mo sobrinho do tambem Ex.mo Sr. Rodrigues da Silva por caminho legal não querendo fugir a uma relativamente insignificante indemnisação a que por lei tenho direito **e fica resolvida rapidamente a questão.**

Pela publicação destas linhas lhe fico muito obrigado.

Coimbra, 2 de Agosto de 1918.

Manuel Pereira Junior.

Tentativa de fuga

O carcereiro da cadeia de Santa Cruz, sr. José Vizeu, quando na noite de quinta para sexta feira procedia á sua costumada revista ás prisões, verificou que numa delas o preso Joaquim Fernandes da Silva, auxiliado por Manuel da Piedade, estava a serrar as grades da prisão para se evadirem, tendo conseguido ainda cortar três varões.

Naquela prisão encontravam-se mais 3 presos que, com os outros haviam já planeado a fuga.

O Fernandes da Silva está condenado em 28 anos pelo crime de homicidio, e é natural de Sarrazola, concelho de Aveiro e o Piedade está preso pelo crime de furto, é do Vidual, concelho de Miranda do Corvo.

No corte das grades os presos tinham empregado uma pequena serra.

No mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal 174 bois com o pêso de 42:022 kilos; 87 vitelas com 4:422 kilos; 86 porcos com 6:059 kilos, e 1:636 carneiros com 14:384 kilos; total de kilos 66:887, mais 65:556 kilos do que em Julho do ano findo.

Bradar no deserto

Continuam a ver-se nos jardins e avenidas bancos partidos, o que já dura ha meses; o urinol proximo do largo das Ameias num estado deploravel; o terreno onde demoliram dois predios á Estrela, feito montureira; os marcos fontenarios despresados, etc., etc.

Bem se vê que bradamos no deserto, e que não se faz caso da imprensa.

Iremos sempre pedindo até que nos oiçam.

Alguma vez será.

Falta de policia

É fóra de duvida que ha grande falta de policia em Coimbra. Toda a gente nota ser raro encontrar um guarda da policia em serviço nas ruas e por isso se deixa correr tudo por ai á vontade, sem respeito algum pelas posturas municipais.

Para suprir a falta de policia no Porto o governo autorisou que as vagas existentes na corporação possam ser preenchidas por praças da guarnição daquela cidade.

Por que se não faz o mesmo em Coimbra, se o mal é haver vagas e não ter quem as preencha?

Vacina

Convem saber que a vacina é obrigatoria por lei e que as revacinações tambem principiaram a ser feitas no Porto com o caracter obrigatorio, em todas as fabricas.

A variola manifesta-se quase por todo o país e então escusado é conselhar a vacinação e a revacinação.

Saneamento da cidade

Uma comissão de moradores do Arco Pintado, procurou o sr. Presidente da direcção da Sociedade de Defesa com o fim de o interessar, junto do sr. director das Obras Publicas, nas reparações necessarias no coletor em construção, evitando-se assim o cheiro insuportavel que o mesmo exala, e que muito incomoda os moradores do lugar.

O engenheiro sr. Xavier da Cunha amavelmente prometeu providenciar, manifestando, como sempre, o maior empenho em ser agradavel á Sociedade.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.mos forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 800
Jantar, com vinho 900

O PROPRIETARIO,
Demetrio Pinto

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13¼,16)

Feijão vermelho	1$960
» branco	2$080
» amarelo	-$-
» rajado	-$-
» frade	1$960
Trigo branco	3$000
» tremês	3$000
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Favas	2$400
Grão de bico graudo	2$300
Azeite, o decalitro	6$600
Batatas	1$500

Libras, 10$800. Ouro, 103 %

De MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	3$500
Milho branco	3$500
» amarelo	3$500
Centeio	3$100
Cevada	1$800
Aveia	1$200
Favas	2$600
Grão de bico	2$800
Chicharos	
Feijão mocho	2$700
» branco	2$600
» pateta	2$300
» de mistura	2$300
» frade	2$100
Batatas, 15 quilos	1$800
Tremoços, 20 litros	1$800
Galinhas	1$100
Frangos	360
Patos	700
Ovos, o cento	3$700

Comissão de subsistencias

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que os preços da venda de azeite, nos termos do Decreto n.º 4.698 de 13 de Julho deste ano, são os seguintes:

Azeite de 1 a 5 graus, em casa do productor, $60 o litro;

Idem, idem, em casa do armazenista, $67 o litro;

Idem, idem, em casa do retalhista, para o publico, $70 o litro.

Os contraventores destas determinações, são punidos nos termos da Lei.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 1 de Agosto de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS

Vai-se liquidar todo o mobiliario do Hotel Avenida, por metade do seu valor.

AGRADECIMENTO

Adolfo Teles julga ter agradecido a todos os seus amigos que assistiram ao funeral de seu irmão Alberto Teles, pedindo por este meio desculpa de qualquer falta que tenha cometido.

Coimbra, 1 de Agosto de 1918.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefonio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefonio 278

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ

Abertura no proximo Outubro. Estatutos e matriculas,

R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

As distrações da Natureza

Fazendo-nos enfezados, magros, obezos, formando-nos segundo um modelo que não é o corrente e usual, a Natureza colocou-nos assim em estado de inferioridade. Os enfezados, por exemplo, são de todas as formas e feitios. Distinguimol-os pelo facto de não possuirem nada de saliente, nem nas feições, nem no contorno; teem os olhos apagados, os beiços palidos; a combinação das suas feições indica falta de energia, fraqueza, um não sei que dando ideia de sofrimento. Poderia quasi dizer-se, a seu respeito, que parecem inacabados, e que nesses entes o facho da vida é como se não estivesse inteiramente accêso...

Se a pessoa que nos lê, se reconhece neste retrato, não se desconsole ainda assim, e saiba que existe uma probalidade de se poder aproximar do aspecto normal. Bastarão para isso trez cousas: 1.º A propria vontade; 2.º Um bom regime; — 3.º Um tratamento por meio das Pilulas Pink.

Supomos que o leitor que em tal caso se encontra tem a força de vontade necessaria para não querer permanecer no rol dos desherdados da natureza. Pois então tome as Pilulas Pink, seguindo o regime indicado no prospecto, que acompanha cada caixa, e desta forma não tardará a verificar uma mudança apreciavel no seu estado.

Não ha, em semelhante facto, nem mistério nem segredo. Se as Pilulas Pink tem o poder de dar forças e energia, um bom aspecto, um apetite regular, digestões perfeitas e uma assimilação constante dos alimentos, está em que estas Pilulas possuem o poder de dar sangue a cada pilula que se toma. Se a pessoa é enfezada, é porque não tem bastante sangue porque esse sangue é pobre em demasia. Ahi está, pois, como sob este ponto de vista cada qual pode vir a tornar-se «um novo rico».

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto, António Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Auto-Reparadora : : de Coimbra : :

Oficina de reparaçõis mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis

= VULCANISAÇÕES =

JAIME MENDES & SAL

Rua da Sofia, 149

Antiga oficina Soares

Telefone n.º 35. — COIMBRA.

ATENÇÃO

Trespassa-se **A Provinciana**, uma das hospedarias mais bem afreguezadas desta cidade, com todos os utensilios necessarios para o seu funcionamento. Esta casa está situada na rua da Sota n.º 5 a 19, onde se darão todas as informações.

O motivo do trespasse é o seu dono ter de se ausentar para o estrangeiro.

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49, 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 / Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000$00

SÉDE	DELEGAÇÃO
Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio)	Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º
Lisboa	Porto
Telegramas *MERIDIONAL* Telefone *3727 C.*	Telegramas *MERIDIANO* Telefone *2386*

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:
Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado:
Manuel Quintans de Lima Braga

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

AMA de primeiro leite, saudavel, precisa-se duma para casa de familia espanhola, que se encontra veraneando em Luzo, com a condição de seguir com essa familia para Salamanca.

Nesta redacção se dão esclarecimentos.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras n.º 61 tem 14 divisões, tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

CAIXEIROS. Precisam-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

COSTUREIRAS. Precisam-se para vestidos de senhoras, No Largo do Poço, 69.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca.

Rua Bordalo Pinheiro.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.

Para tratar em Montes Claros, V.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de merciaria em um dos melhores locais na baixa, podendo servir para qualquer outro ramo de negocio.

Carta com os iniciaes T. T. á redacção deste jornal.

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo. — Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

VENDE-SE um predio composto de casa de habitação, jardim e quintal.

Nesta redacção se diz.

VENDE-SE a casa com quintal no Beco d'Anarda n.º 19, e outra contigua na rua das Flores n.os 20 e 22. Informações na rua Oliveira Matos, casa E.

300$00 emprestam-se sobre hipoteca.

Nesta redacção se diz.

200$00 Esc. Precisam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

Cofre
Vende-se na Rua da Moeda n.º 56.

Terça-feira, 6 de Agosto de 1918

ANO VIII — N.º 746

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Falsificação de generos

Não basta a carestia dos géneros, ha tambem quem os adultere e falsifique, vendendo gato por lebre.

Este facto é ainda mais grave porque contende com a saude do consumidor. Infelizmente ha de tudo.

Não falta quem, pela ganhança, seja capaz de fazer todas as mixordias possiveis, que se pagam por bom preço e só servem para dar cabo do estomago.

Ha pouco tempo ainda um individuo desta cidade respondeu no distrito criminal por falsificação do assucar, sendo-lhe aplicado uma pena de prisão e multa que decerto ele não esperaria. Ha muitos modos de iludir o publico, e pena é que no mercado, onde mais se abusa, não haja uma rigorosa fiscalisação para evitar que se vendam géneros retrazados, sardinha muito bem lavada a fingir de fresca, galinhas e coelhos doentes que passado pouco tempo vão morrer a casa do comprador, etc., etc.

Não basta a fiscalisação pelo sub-delegado de saude apesar de todo o seu zêlo.

Mas o abuso da falsificação dos géneros é um mal que vem de longe e que chega longe tambem.

Ha poucos meses lêmos numa folha do Rio de Janeiro ter-se ali iniciado uma campanha, promovida pela Camara portuguesa de comercio e industria, contra a fraude dos géneros de origem portuguesa, principalmente as bebidas. Os nossos vinhos iam perdendo os bons créditos de que gosam se essa campanha não conseguisse sustar a febre de falsificações e fraudes que se iam fazendo.

Foi um grande serviço que a Camara de comercio prestou acudindo a tempo na repressão aos falsificadores de vinhos portugueses, sem quererem saber das consequencias terrives que daí resultam, desde o descredito e prejuiso até ao perigo de contender com a saude publica.

O facto deu-se, provou-se quem adulterou o género e falsificou as marcas, mas nenhuma penalidade foi imposta aos autores dessas mixordias, que de tempos a tempos se repetem.

Existem leis que tem por fim reprimir esse crime, mas nem semprem se cumprem. A indiferença duns e a tolerancia doutros, a capa da misericordia de muitos são bastantes vezes a origem de crescer a percentagem dos falsificadores de géneros alimenticios.

Cumpra-se a lei e castiguem-se os culpados e verão que o numero de falsificadores ficará muito reduzido porque ninguem, que se prese, deseja perder o seu credito, a sua liberdade e o seu bem estar.

O exemplo do individuo condenado ha pouco por vender assucar falsificado pode e deve servir de lição e oxalá que assim seja para haver escrupulo e lisura no comercio por parte dalguns a quem isso não pesa.

Felizmente não falta a quem desagrada o procedimento dos que querem enriquecer depressa seja como fôr.

Governador civil

O capitão sr. Solano de Almeida que no ultimo sabado havia reassumido as suas funções de governador civil de Coimbra, entregou ontem o governo do distrito ao secretario geral, fazendo em seguida as suas despedidas ao pessoal. S. ex.ª retirou para Lisboa com sua familia.

A Comissão Administrativa do Municipio demitiu os 18 empregados dos electricos e aguas, a quem se atribuem os actos de *sabotage* praticados por ocasião da ultima greve.

Sombras que passam

LISBOA

Cidade de Ulisses, de marmore e granito, Senhora de Portugal, Ninfa do Tejo azul — adeus, té á vista.

E a deixei, manhã cedo na palida sonolencia de si propria.

Nem se despediu de mim — a ingrata!

Trinta e tantas léguas de caminhos.

Pronto. Cá estou, longe, em plena serrania, na sombra larga das velhas carvalheiras inda a noivar-se — que marotas! ouvindo rouxinoes cantar d'amores entre ramadas verdes — côres de esperança!

Natureza santa, santa a vida, esta dos campos e das serras!

Ergo-me com o Sol, quedo-me com ele, revivo com ele — adoravel, isto tudo.

E ora se alguem me pergunta:

"Lisboa, que tal, impressões, novas" quasi me sinistrizo, depois lá sorrio numa inclemencia — tudo ironia, é é bem de ver.

Logo veem-me numa onda de reminiscencias, cortejo hilariante de esquissos que me estica os nervos.

Lisboa em julho, detestavel.

Um calôr, aquele calor de febre que nos põe a pele a gemer bagas de suor, aflita, num desejo de pólos.

A espanhola aquela visinha atrevida, sabem, a que dá de se meter pelas casas sérias — e descarada então, não conheço assim outra.

A carestia, o culto filosofico do nada, em subsistencias — um horror, inferno, p'la certa.

Os Teatros, revistécas, Bernstein a dormitar num teatro de comedia, e muita gente em tudo que lhe cheira a boria ou a preços sem competencia.

Literaturas, lerias em prosa e verso — muito, infinito igual (oh suprema incoerencia) a nada. Vá lá, tenhamos caridade, quasi nada.

Aqui teem, amigos meus e meus senhores, as impressões de Lisboa. Curiosas, não é verdade?

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Chaminé

Foi demolida a chaminé que havia sido construida para a fabrica da inergia electrica, ao Arnado.

Puseram-lhe o nome de *canudo*, como se previssem que canudo havia de ser essa empresa constituida no Porto.

Os acionistas de Coimbra perderam uns 18 contos. Pena é que assim fosse, mas a cidade ganhou em não ir por deante essa empresa que se mostrou logo de principio muito arrebentada.

Hoje estarão arrependidos de não levar por deante esse melhoramento, que, em tempo normal e não de guerra, garante bem a despêsa, e que mais dará quando a linha for prolongada e houver mais carros para transporte de passageiros.

Pois o *canudo* desapareceu e foi melhor assim para não lembrar coisas tristes.

Requiescat in pace!

Nova doença

Descobriu-se ha tempo em Londres uma nova doença, que denominaram *encefalite letargica*, que é muito perigosa e tem feito muitas vitimas.

Esta doença é caracterisada por um sono profundo e febre intensissima.

No Porto já se manifestou o primeiro caso.

Quando o tifo exantematico está prestes a extinguir-se ali, outra doença epidemica se manifesta.

Principio do fim?

Nos últimos dez dias os aliados tem alcançado assinaladas victorias, conseguindo que o exercito alemão tenha retrocedido muitos kilometros em territorio francês.

Não obedece isto a um plano estrategico, como os alemães querem fazer ver, para conter a onda de descontentes que aumenta constantemente na Alemanha.

Esse triunfo, os grandes recursos que se recebem constantemente d'America, e o que vai pela Russia, onde o espirito nacional se revolta contra os alemães, não serão evidentes provas de ter chegado o principio do fim?

A opinião geral é que os alemães caminham para um grande desastre que os obrigará a pedir a paz.

Petroleo

Chegaram a Lisboa 2:000 caixas com petroleo.

Como a caridade bem ordenada começa por *nós*, os lisboetas lá ficaram com elas todas e para a provincia nada.

Quando vier mais, não se esqueçam de o distribuir por lá. Os provincianos podem bem deitar-se cêdo e ás escuras.

Mas lembrem-se que se não fosse a provincia haviam os lisboetas de passar mal.

A praça da Figueira é farta á custa do que se lhe manda de toda a parte do país.

Uma resposta infeliz

O correspondente desta cidade para a *Gazeta da Figueira*, na melhor das intenções, fez referencia em uma das suas cartas aos boatos que por aqui correm: de haver ali falta de generos de subsistencias; que estão mais caros de que em Coimbra; que os poços e depositos de agua estão esgotados uns e quase esgotados outros; que a Companhia da agua só a fornece de dia, e que são apreendidos os generos de subsistencias despachados pelo caminho de ferro para os banhistas.

A pouco se limitava a resposta da imprensa provocada pela noticia referida. Bastaria negar esses boatos, se realmente não têm fundamento; mas a *Gazeta da Figueira* num artigo que melhor seria ter sido lançado no cesto dos papeis velhos, atribue os boatos a campanha difamatoria com a intenção malevola e vil de ferir os interesses da Figueira, pretendendo mostrar que essa campanha foi aqui nascida e criada.

Nesta ordem de ideias faz um aranzel que não prova senão que o articulista dava um bom «amigo Banana» e que o seu artigo é daqueles que compromete quem os escreve e quem os publica.

Diz êle que não ha falta de géneros porque se a houvesse não tinham com que se *sustentar (!)*. Que não podem estar mais caros do que em Coimbra visto dizerem que ha falta deles (!). Que se ha falta d'agua se transforme a agua do mar em agua dôce, e a proposito faz uma prelecção que merece trez «raposas» no exame do 2.º grau (!). Que a Companhia da agua não a fornece de noite para a *poupar* (!). Que *ignora* que se faça a apreensão de géneros alimenticios despachados para banhistas.

O autor do artigo intencionalmente mimoseia os de Coimbra com a seguinte amabilidade, depois de lhes chamar *beberrões incorrigiveis*:

«Não, não tenham medo que não morrem á sêde. Ainda que se *mobilisasse* todo o vinho do concelho... e que os apreciadores conimbricenses tanto cobiçam...»

Uma grosseria malevola que fica mal a quem a escreveu e a quem consentiu a sua publicação.

Fique-se agora sabendo, e disso temos as provas, que são pessoas da Figueira que dão vulto a esses boatos, vindo algumas surtir-se a Coimbra por serem aqui os generos mais baratos.

Quanto á apreensão dos generos, foi tambem pessoa dali ou com interesses ali ligados que veio fazer a sua queixa no governo civil.

Pelo que diz respeito á falta de agua, a propria *Gazeta* a confessa no aviso da Companhia que previne o publico de que só a fornece das 7 e meia ás 17 horas.

Pelo que diz respeito á agua do mar para beber refresque o articulista a cabeça com ela.

Afirmando que o azeite está na Figueira e em Coimbra a 800 reis, falta á verdade porque cá é mais barato.

O autor do artigo só tem desculpa no amor com que pretende defender a sua terra, mas podia tel-o feito sem agravo para os de Coimbra, que não merecem á Figueira a opinião que desta cidade fórma esse «amigo dos diabos».

Os cocheiros solicitaram dos seus patrões aumento de ordenado, resolvendo aguardar as suas respostas até 8 do corrente, afim de serem tomadas novas resoluções.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS

Vai-se liquidar todo o mobiliario do Hotel Avenida, por metade do seu valor.

Ecos da sociedade

NOTA

A noite estava clara, limpida, serena. Havia estrelas cravadas, como beijos de luz, fosforescentes, tremulas no espaço imensamente azul.

De vez em quando o aroma das flores dum jardim distante erguia-se, levantava-se, perfumava tudo, trazido pela mão da brisa com prodigalidades raras. O scenario era de misterio e lenda.

Só ela, àquela hora esquecida e calma, pensava ainda, reclinada suavemente, no peitoril da janela, numa attitude languida de sonho. E estava assim todas as noites, invariavelmente, com a imaginação povoada de fantasias loucas, alucinantes, frementes, entusiasticas, grandiosas, á espera do seu amor. E o amor não vinha, nunca mais veio, nunca mais por ali passou, nunca mais a sua palidez fez bater, em ancias, o seu coração de mulher.

O que tinha feito ela? Por ser fiel, obediente, meiga, sorrindo-lhe com ternuras profundas, quando ele passava, em baixo, na rua, sob a claridade tremula do luar? E ela chorou; chorou a morte das suas ilusões, das suas quimeras, dos seus sonhos, das suas venturas quentes, largas, sublimes, maravilhosas; e depois, as lagrimas, vertidas com uma ardencia de fogo, em convulsões, foram os ultimos vestigios do seu amor sincero.

MARIO.

Aniversarios

Fez anos, ontem:

A sr.ª D. Maria Alice Freixo e Cunha da Costa Cabral.

Amanhã:

A sr.ª D. Maria da Piedade Palhinha Dias.

E o sr. Joaquim d'Assunção Martinho.

Casamento

Em Ipaussú, Estado de S. Paulo, consorciou-se com a sr.ª D. Otilia de Campos, gentil filha do major sr. Justino da Silva Campos, negociante e abastado proprietario naquela cidade, o sr. Jorge Correia Coimbra, filho do nosso querido amigo e patricio sr. Antonio Correia da Silva Coimbra.

Os noivos aliam á bondade da sua alma os mais excelentes dotes de educação, motivo porque gosam da maior estima e simpatia.

Desejamos-lhes as maiores prosperidades a que teem jus e uma prolongada e feliz lua de mel.

Partidas e chegadas

Para a Figueira os srs. Joaquim Sal Junior e José dos Santos Canas.

— Para Luso o sr. Adriano Augusto Pessoa.

— Para Entre-os-Rios o sr. Joaquim Maria d'Almeida.

— Para Avanca o sr. dr. José Maria d'Abreu Freire.

— Partiu ontem para Lisboa o governador civil deste distrito, capitão sr. Solano d'Almeida.

Boletim da Faculdade de Direito

Recebemos os números 35, e 36 do BOLETIM DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, que constituem um grosso volume de 248 páginas.

Os números agora distribuidos conteem dois estudos doutrinais, um do professor Dr. Fesas Vital sobre *A aplicação das leis no tempo*, outro do professor Dr. Oliveira Salazar sobre *A crise das subsistencias*. Seguem-me tres comentários criticos: um do professor Dr. Caeiro da Mata a um acórdão da Relação do Porto sobre *desobediencia*, outro do professor Dr. Carneiro Pacheco a uma sentença do Juiz da 1.ª vara civil do Porto, Sr. Dr. Aires Guedes Coutinho Garrido sobre *questões notariais*, e outro do professor Dr. Magalhães Colaço a um decreto sob consulta do Supremo Tribunal Administrativo, de que foi relator o Sr. Dr. Cardoso de Menezes sobre *apreciação contenciosa de regulamentos no uso de autorização legislativa*.

O mesmo volume contem ainda ainda uma secção de *exercicios de alunos*, onde figuram exercicios feitos pelos estudantes Sá Carneiro e Cunha e Costa nos *cursos práticos* da Faculdade; a secção de *Sumários de decisões judiciais*, a apreciação bibliográfica de uma obra do professor Dr. Egas Moniz, feita pelo professor Dr. Almeida Ribeiro, e, por último, a secção de *Varia*.

Novo imposto

Foi criado em Lisboa e Porto um novo imposto, que consiste na aposição duma estampilha de 2 centavos nos bilhetes das casas de espectaculo, nas contas dos hoteis e restaurantes quando excedam a 1 escudo, e nas confeitarias quando as compras excedam a 50 centavos.

Os que se recusarem ao pagamento deste imposto ficam sujeitos a pesadas multas.

Este imposto é destinado á Obra de Assistencia de 5 de Dezembro, para a *sopa aos pobres*.

A sua aplicação é utilissima, é certo, mas á maneira que o custo da vida se vai tornando mais pesado, mais vão aumentando as despêsas com novos tributos.

Julgamento em Taboa

Ha dias foi julgado no tribunal de Taboa, Antonio Baia, barbeiro, que durante muitos anos residiu nesta cidade com estabelecimento na rua da Sofia.

Era acusado de ter maltratado a mulher, causando-lhe a morte sem intenção de a matar.

O resultado da autopsia foi favoravel ao reu, pois atribuiu-se a causa da morte a congestão cerebral, admitindo a possibilidade do ataque ter sido provocado por violencias das quais se encontraram sinais no peito e nas costas da vitima.

As provas materiais eram fracas, mas os antecedentes do Baia, com seis condenações por ofensas corporais, e as testemunhas que, unanimemente, juraram estar convencidas de que ele tinha assassinado a mulher e que a espancava repetidas vezes, levaram o juri a dar o crime como provado, por maioria, sendo o reu condenado em 8 anos de prisão maior celular e na alternativa 12 anos de degredo em Africa e mais 6 mêses de multa a 10 centavos por dia.

A vitima tambem era muito conhecida nesta cidade, pois foi durante muitos anos criada do sr. dr. Teixeira de Carvalho, sendo conhecida pela *Maria Gorda*.

Festividade

Como já noticiamos, no proximo domingo realiza-se em Santo Antonio dos Olivais, com grande imponencia, a festa a N. S. das Dores.

Além da parte religiosa a que já nos referimos, no sabado será queimado um vistoso fogo de artificio, fazendo ouvir-se a filarmonica dos colegiais de S. Caetano e ranchos populares.

Na segunda feira de tarde haverá corridas de bicicletes, gericos, sacos e outras diversões.

Veiga Junior

Depois de alguns dias de permanencia nesta cidade, partiu no domingo para Bragança, onde foi retomar o seu cargo de 1.º oficial de finanças, o nosso querido amigo sr. Antonio da Veiga Junior, funcionario muito zeloso e distinto que em Coimbra conquistou uma forte corrente de simpatia, sendo a sua saida desta cidade muito sentida, ainda que para ocupar um logar a que foi promovido por distinção.

Chegou ontem a esta cidade um vagão de açucar á consignação da Camara Municipal.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Os trabalhos da organisação regional em Poiares. A constituição do Nucleo. Os representantes da Sociedade recebidos com distinção e agrado.

Como tinhamos noticiado, efectuou-se domingo em Poiares, a conferencia promovida pela Sociedade de Defesa e Propaganda, subordinada ao tema vantagens e alcance da organisação regional da Sociedade nos concelhos do districto de Coimbra, *sendo conferente o sr. dr. Ambrosio Neto, distincto advogado e vice-presidente da Direcção, que foi muito aplaudido pela numerosa assistencia.*

A conferencia realisou-se nos Paços do Concelho, depois de ter sido feita a apresentação dos representantes da Sociedade pelo digno vice-presidente da Comissão Administrativa do Municipio, sr. Daniel José Diniz, que á Sociedade e aos seus represententes se referia por forma extremamente amavel, tendo, por indicação de s. ex.ª, presidido á assembleia o sr. dr. Manuel Braga, presidente da Sociedade, que foi secretariado pelos srs. Artur Correia de Moura Viegas e Ulpiano Montenegro.

Entre a assistencia viam-se as pessoas mais importantes do concelho e algumas senhoras de distincção.

Os representantes da Sociedade foram tambem gentilmente recebidos no Club dos Maduros e no Ginasio Club Poiarense, sendo-lhes oferecidos, quer num quer noutro dos dois clubs, abundantes e distinctos serviços de doces e vinhos, havendo troca entusiastica de brindes entre aqueles e os seus respectivos directores, os srs. Artur Correia de Moura Viegas e dr. Jaime Nunes Serra.

Em seguida, por amavel convite do sr. Lemos Cavaleiro e ex.ma esposa, e em sua casa, foi-lhes servido um delicado e distinto jantar, findo o qual, regressaram a esta cidade, pelas 24 horas, trazendo de Poiares as melhores e mais gratas impressões.

No proximo numero deste boletim, referir-nos-hemos ás passagens da conferencia que mais aplausos provocaram, bem como á inauguração do Nucleo de Poiares, cuja comissão foi eleita por aclamação, tendo sido organisada por forma que nela estão representadas todos os correntes de opinião do concelho.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria Crespo

Cartas á Esfinge

XVIII

POENTES

Para mim — como naturalmente para a sua sensivel alma de mulher — a hora mais bela do dia é a hora do crepusculo. Ha nela — eu, pelo menos, encontro-lh'o sempre — um grande perfume vago d'unção, um veu delicioso e imaterial d'esquecimento, uma doçura penetrante de serenidade. E' claro que — como tudo que palpita, que vibra e que sugestiona — os poentes teem tambem a sua expressão.

E é das expressões que eles tomam em Coimbra, no campo e na praia, que eu lhe quero falar hoje...

Os poentes de Coimbra — não sei se tem reparado — parecem fazer resuscitar silhuetas já esvaidase que a memoria conserva ainda, num grande rasto de luz. Na diafaneidade liquida do entardecer, em que um polvilho d'oiro parece deambular pelo ambiente, julgo vêr recortarem-se perfis, que o meu sonho construiu em momentos preciosos d'evocação. São as grandes santas e os grandes poetas que se levantam, modeladas em imprecisão brumosa, e que veem fazer perpassar pela nossa frente a teoria fantastica e lendaria dos seus vultos.

Depois, são subtis odyssêas de amor e de graça, a encantar-me, na ingenuidade rustica e primitiva dos seus enredos. D. Pedro e D. Inez surgem, num brando cortejo d'iluminura, a tecer a sua rede magnifica de paixão. Acredite-me entre todos esses pares de grandes amorosos, que povoam, romantizando-as, as tradições sentimentais das nações, aquele nosso infante impetuoso e bravio, forte e sincero ficará gravado, como um simbolo na sua atitude humilhada, comovida e suplicante, aos pés da fragilidade aristocratica e adoravel da martirisada Inez de Castro.

E algumas figuras aparecem ainda, muito mais modernas, a começar pelo torturado e esguio Antonio Nobre e a acabar pelo iluminado Antero, grandioso como um profeta, lançando para o Infinito as suas poderosas azas espirituais numa extraordinaria ancia de conquistas e de certezas...

Mas — como desgraçadamente me sucede sempre — já escrevi uma enorme carta sem lhe ter chegado sequer ainda a falar nos poentes á beira mar. Que a minha esfinge me perdôe estas divagações e tolere que eu adie para outra carta o prometido para esta...

Só uma pergunta, antes de acabar: terá a esfinge notado a graça burilada e estetica com que aquele misterioso Light *compõe as pequenas joias que são as suas cronicas? A* Evocação *é, perfeitamente, uma tela indecisa de Jean-Paul-Laurens.* A Fonte *é uma sobria escultura d'Eça, plena de precisão e de ritmo.*

E agora aquela Realidade *d'ha trez dias é um* cliché *rapido, feliz, original de mundanismo desencantador. Diga-me pois. Tem lido os escritos de* Light? *Se não tem — apresse-se a procura-los e a sorvê-los voluptuosamente, juntos com o seu Coty!... — Ivo.*

JOÃO AMEAL

Comicio proibido

Não foi permitido o comicio que devia realisar-se em Fala, promovido pelo Grupo de Propaganda Social, por virtude de não ter sido comunicado á autoridade.

O sr. comissario de policia dirigiu-se áquele local com uma força de cavalaria, sendo, como medida preventiva, efectuadas algumas prisões.

Foi enviada para o poder judicial Rosa da Conceição, a *Malicia*, desta cidade, que conta já 44 prisões por vadiagem.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ROMARIAS

Santo Amaro—. Foi muito concorrida a romaria que no domingo se realizou na capela de Santo Amaro, da freguesia da Assafarge. Este ano não se registou, ali qualquer acto de desordem, prolongando-se a concorrencia de romeiros até ao fim do dia, dançando uns e comendo outros á volta da pequena ermida. Muitas pessoas que lá foram pela primeira vez, ficaram bem impressionadas com o soberbo panorama que dali se disfruta. O serviço de policia ao arraial foi feito por uma patrulha da Guarda Republicana.

Senhor da Serra.—Tambem neste mês se realiza a romagem do Senhor da Serra, uma das mais concorridas deste distrito, cujo artistico Santuario se eleva na serra de Semide, a cuja freguesia pertence.

Como se sabe foi o falecido, D. Manuel Correia de Bastos Pina, saudoso prelado desta diocese, que, condoido da humildade da antiga ermida, fez exigir em sua substituição o templo que hoje ali se admira e onde os artistas de Coimbra cooperaram com o valor da sua inteligencia.

O atual prelado desta dioeese vai ali em visita pastoral nos 20, 21 e 22, esperando-se que a sua visita ao Senhor da Serra contribua para maior realce desta romaria.

Tendo em Semide, delicioso lugar onde existem restos do antigo mosteiro, como no Senhor da Serra, predomina grande satisfação pela visita do sr. Bispo Conde, preparando-se grandes festejos para ali receber sua S. Ex.ª,

---

Foi nomeado administrador do concelho de Coimbra, o sr. dr. Luiz Teixeira Neves.

Uma violencia

Ontem, na rua dr. Pedro Roxa, o policia de Lisboa n.º 1808, da 7.ª esquadra, vibrou uma forte pranchada numa creança de 15 anos, quando esta descia aquela rua em bicicleta, e por ter tocado com o guiador da maquina num braço dum individuo que acompanhava o referido guarda.

Este tinha feito um bom serviço prendendo o rapaz, que no momento preciso não poude parar, e autua-lo, visto não trazer a lanterna.

Mas a proesa foi mais alem. O guarda, julgando-se em terra conquistada, depois de ferir a creança abandonou-a e só depois de alguns protestos, se dirigiu ao posto da Cruz Vermelha para a sua victima ser pensada, onde porém já tinha sido conduzida por um sargento de infantaria 23 e por um outro individuo, limitando-se ali a reconhecer a sua violencia que foi asperamente censurada, e então autuou o rapaz cuja multa foi paga na 2.ª esquadra por um popular, que o havia conduzido tambem ao posto de socorros.

E sr. guarda ponha de parte tal furia enquanto cá estiver por Coimbra e lembre-se que violencias dessa natureza não se cometem contra individuos indefesos e muito principalmente contra creanças, porque tais factos deprimem.

Reclamação

Dentro do tapume que veda o terreno destinado á Escola Brotero, junto á paragem do electrico, encontra-se ha muitos dias um cão morto, que exala um cheiro nauseabundo. Urge que aquele foco dali seja retirado.

Exame

Concluiu o curso da Escola Normal, o nosso amigo sr. Fruluoso Francisco Fidalgo da Boiça de Ceira deste concelho.

Esperamos que o novo diplomado exerça como deve as suas belas qualidades intelectuais e morais.

Felicitações.

***

Pelos tribunais

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição do dia 1

3.º oficio: Acção comercial de pequenas dividas requerida por Manuel Ferreira, residente no Carqueijo, contra Joaquim da Costa Couto e mulher, residentes em Santo Antonio dos Olivais. Advogado, dr. Paredes.

4.º oficio: Emancipação requerida por Adelaide Julia de Matos Costa, em favor de sua filha Alda Julia de Matos Costa, ambas residentes nesta cidade.

Cedo ou tarde

Cedo ou tarde, tem de soar, para os doentes, a hora das Pilulas Pink. Com efeito, quando cada qual se sente debilitado, anemico, extenuado, quando tem tomado, sem resultados apreciaveis, remedios sobre remedios, e se vê sempre no mesmo estado, não pode deixar de invejar a sorte daqueles que as Pilulas Pink teem curado, e cujos atestados por toda a parte aparecem publicados. Não é provavel que a pessoa doente seja tão rica, ou se encontre tão isolada no mundo, que não tenha entre os seus amigos ou conhecidos uma alma compadecida um ente bem informado, que em presença de tal desdita, não venha dizer-lhe: «Mas, porque não tomas tu as Pilulas Pink?»

Portanto, cedo ou tarde, é forçoso chegar a tomal-as. Se tal é o caso da pessoa que nos lê, para sua felicidade fisica desejamos que tendo razão de queixa da propria saude, bem cedo recorra a estas pilulas, no que terá tudo a lucrar. E, para esclarecimento completo do seu espirito, porque damos sempre provas dos nossos assertos, vamos citar-lhe aqui o caso de uma juventirama, que tarde veio recorrer ás Pilulas Pink e que teria a maxima vantagem de procurar mais cedo este tratamento, mas emfim só se pode dizer bem do que em bem acaba, e para ela tudo acabou em bem, graças ás Pilulas Pink.

Eis, pois, o que nos escreve a sr.ª D. Balbinia Simões, de Lisboa, rua do Mirante, n.º 47, 1.º andar esquerdo:

«Sofria ha muito tempo de anemia, e tomei sem resultado algum muitissimos medicamentos, até que acabei por tomar as Pilulas Pink, que varias pessoas me tinham aconselhado e recomendado. Estas Pilulas não tardaram a restituir-me a saude. Em testemunho da verdade, autorisO V a publicar estas linhas, e peço lhe que aceite a sincera expressão do meu grande reconhecimento.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, e 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo da S. Domingos, 102 e 103.

Tourada na Figueira da Foz

ABERTURA DA EPOCA

Realisa-se no proximo domingo a inauguração da epoca tauromaquica na Figueira da Foz, com magnificos elementos.

Serão corridos 10 touros pertencentes aos srs. Mendonça & Irmão, do Cartaxo, que pela primeira vez fornecem gado para a Figueira.

Cavaleiros: José Casimiro e Rufino da Costa; bandarilheiros: Teodoro, Cadete, Ribeiro Tomé, Custodio Domingos, Rodrigo Lago e Agostinho Costa. Forcados da Borda d'Agua.

A direcção da tourada está confiada a João Marcelino d'Azevedo.

Como se vê, são elementos de primeira ordem, que garantem uma inauguração explendida da epoca.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que a feira de S. Bartolomeu, nesta cidade, ha-de efectuar-se na Avenida Navarro (Insua dos Bentos), desde 20 a 31 do mes de agosto corrente.

As pessoas que pretenderem lugares para os respectivos abarracamentos deverão apresentar na Repartição das obras deste Municipio, as suas requisições, por si ou por seus procuradores ou barraqueiros.

Os trabalhos de abarraçamento só poderão efectuar-se depois de feita a competente requisição, marcando-se os lugares no dia 12 deste mes, pelas 10 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 1 de agosto de 1918.

O Presidente,

Dr. Eusebio Tamagnini.

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEFONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Vasilhame

Ha para vender toneis que levam desde 1:800 a 2:600 litros, alguns ainda não servidos.

Para ver e tratar com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache.

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000$00

SÉDE — Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) — Lisboa — Telegramas *MERIDIONAL* fone *3727 C.*

DELEGAÇÃO — Rua SÁ DA BANDEIRA, 100, 1.º — Porto — Telegramas *MERIDIANO* fone *2386*

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:

Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado:

Manuel Quintans de Lima Braga

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

CANTANHEDE

TRESPASSE

Por falecimento do seu proprietario trespassa-se o importante estabelecimento comercial do Il.mo Sr. Antonio Francisco Pais, o mais antigo, mais acreditado e bem situado nesta vila. Para tratar A. Faria. Cantanhede.

VENDE-SE um predio composto de casa de habitação, jardim e quintal.

Nesta redacção se diz.

VENDE-SE a casa com quintal no Beco d'Anarda n.º 19, e outra contigua na rua das Flores n.os 20 e 22. Informações na rua Oliveira Matos, casa E.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Coimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

AMA de primeiro leite, saudavel, precisa-se duma para casa de familia espanhola, que se encontra veraneando em Luzo, com a condição de seguir com essa familia para Salamanca.

Nesta redacção se dão esclarecimentos.

AMA de primeiro leite. Oferece-se, não se importa de ir para fóra. Nesta redacção se diz.

CREADA. Precisa-se para casa de pouca familia que dê referencias.

Nesta redacção se diz.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras n.º 61 tem 14 divisões, tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

CAIXEIROS. Precisam-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

COSTUREIRAS. Precisam-se para vestidos de senhoras, No Largo do Poço, 69,

INDIVIDUO de posição, precisa dum quarto para o qual possue mobilia, em casa de familia honesta, preferindo-se na freguesia de S. Bartolomeu ou até á rua Fernandes Tomaz. Para esclarecimentos, Mesquita & Irmão, Paço do Conde.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.

Para tratar em Montes Claros, V.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de merciaria em um dos melhores locais na baixa, podendo servir para qualquer outro ramo de negocio.

Carta com os iniciaes T. T. á redacção deste jornal.

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo.—Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

300$00 emprestam-se sobre hipoteca.

Nesta redacção se diz.

AMBROSIO NETO

Advogado

Rua da Sofia, 101, Coimbra

COIMBRA

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender póde dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 1 DE JULHO DE 1918

Partidas

0,30 *Correio.* Alfarelos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,00 *Mixto.* Alfar., Entronc., Set. e Lisb.
6,20 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
11,25 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
11,40 *Mixto.* Mir. e Louzã. *(Com uma só carruagem de 3.ª classe.)*
13,08 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Às terças, quintas e sabados.)*
16,15 *Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb. *(Às segundas, quartas e sextas.)*
16,35 *Tramway.* Alfar. e Fig. *(Este comboio não vai pela Amieira.)*
18,10 *Mixto.* Pamp., ramal da Figueira e Porto.
19,10 *Mixto.* Mir. e Louzã.

Chegadas

0,48 *Tramway.* Fig. e Alfar.
1,30 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
3,45 *Correio.* Lisb., Entronc., Alfar., Sul e Sueste.
5,45 *Mixto.* Porto.
7,5 *Mixto.* Lisb., Entronc. e Alfar.
8,15 *Mixto.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Mixto.* Louzã e Mir.
12,10 *Mixto.* Porto e Pamp.
13,27 *Tramway.* Fig. e Alfar.
13,50 *Rapido.* Lisb., Entronc. e Alfar *(Às terças, quintas e sabados.)*
16,44 *Rapido.* Porto e Pamp. *(Às segundas, quartas e sextas.)*
17,17 *Mixto.* Louzã e Mir.
18,55 *Mixto.* Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:

21,30 Taveiro, Formoselha e Alfar.
16,06 Pamp. e Aveiro.

Auto-Reparadora de Coimbra

Oficina de reparações mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis

— VULCANISAÇÕES —

JAIME MENDES & SAL

Rua da Sofia, 149

Antiga oficina Soares

Telefone n.º 35.—COIMBRA.

ATENÇÃO

Trespassa-se **A Provinciana**, uma das hospedarias mais bem afreguezadas desta cidade, com todos os utensilios necessarios para o seu funcionamento. Esta casa está situada na rua da Sota n.º 5 a 19, onde se darão todas as informações.

O motivo do trespasse é o seu dono ter de se ausentar para o estrangeiro.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.mos forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho	800
Jantar, com vinho	900

O PROPRIETARIO,

Demetrio Pinto

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ

Abertura no proximo Outubro.

Estatutos e matriculas,

R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

Quinta-feira, 8 de Agosto de 1918

ANO VIII — N.º 747

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de Seguros "MERIDIONAL,,

Ill.mo Sr. Manuel Quintans de Lima Braga — Delegado da Companhia de Seguros "MERIDIONAL,, — Coimbra: Muito grato pela lizura e rapidez com que foi solucionado o sinistro ocorrido no meu estabelecimento, sito na rua Candido dos Reis, esquina da rua de S. Pedro, seguro pela Companhia de Seguros "MERIDIONAL,, que tão dignamente representa nesta cidade.

Dado que foi o sinistro na noite de 6 para 7, cujos estragos foram imediatamente pagos no dia 7, dia em que o acusei nessa delegação, munido da minha apólice n.º 6.

Isto demonstra o cavalheirismo como procede, em todos os seus actos, a conceituada Companhia de Seguros MERIDIONAL a quem renovo os meus agradecimentos; e sou, com estima, de V. Ex.ª muito atento e venerador, — FRANCISCO MENDONÇA. Coimbra, 7 de Agôsto de 1918.

ANO ACADEMICO

O ano academico que está a findar foi um ano anormal.

Gréves, feriados em barda e perturbações da ordem publica foram os motivos principais da irregularidade com que decorreu o ano de 1917-1918.

A par de tudo isto uma outra razão existe para se ter dado essa anormalidade, não havendo uma constancia de estudo como era muito para desejar que houvesse. O estudante português tem uma grande tendencia para a cabulice, e desde que ele a recebe de braços abertos, o numero dos poucos estudiosos aumenta. Não tendo o ano principiado bem, era natural que a maioria dos rapases se desacostumasse de estudar e levasse o ano em periodos de descanço, á espera de que no fim do ano houvesse demasiada benevolencia dos professores, ou «perdão de exames», porque a tanto chegaram as pretensões dos academicos dos liceus.

Com a facilidade que o estudante português tem para adquirir um diploma literario e scientifico sem grandes canceiras, a criação dos cursos livres, a nosso vêr, não podia deixar de ser um desastre. A percentagem dos estudiosos deve ter diminuido e tem certamente.

Este ano acentuou-se o pouco preparo dos academicos para as suas provas finais, quer nas Universidades, quer nos Liceus, quer noutros institutos, e se não houve maior numero de reprovações e desistencias é porque a bandeira de Misericordia aparece sempre que é oportuno.

Foi um ano excepcional, é certo, e bom é que as circunstancias que se deram para o ser se não repitam noutro ano para se não agravar este estado de coisas que tão grande mal fazem á geração presente.

Os tempos d'agora, em que ha liberdade para ir ou não ás aulas, para estudar ou não estudar as lições, são bem diversos dos tempos em que a academia aguardava o toque da *cabra* para lhe obedecer cegamente, correndo em bixa pelas ingremes ladeiras do bairro alto a caminho das suas casas.

Estão em preparação novos programas de estudo e outros já concluidos, bem como novos regulamentos. Parece que em alguns deles se pretende apertar as malhas para tornar mais assidua a frequencia; mas tudo que cheire a cumprir obrigações de estudo é apertar a corda, que pode correr o risco de rebentar.

O diabo foi criar a liberdade do estudo. Ha-de ser muito dificil voltar para traz, não obstante termos retrocedido, neste ponto, aos tempos anteriores ao marquês de Pombal, que repudiou os cursos livres.

Ha academicos que são aplicados e estudiosos com qualquer sistema de estudo, mas não constituem estes o maior numero infelizmente.

Entre os numerosos professores dos varios institutos, alguns ha que apreciam tanto os feriados como os alunos, levando a vida com paciencia e sem inquietações nem canceiras, o que muito concorre para a má preparação dos seus discipulos.

A abundancia dos feriados durante o ano é um mal para o ensino, e mais um poderoso elemento para criar *cabulas*.

Lourenço de Gusmão

Faz hoje 209 anos que Bartolomeu Lourenço de Gusmão realisou em Lisboa a primeira ascensão acrossantica.

Foi ele o primeiro inventor dos aerostatos. Cabe essa honra a esse português, embora tantas vezes se tenha esquecido o seu nome, pretendendo que essa honra caiba a estranjeiros.

Mais de duzentos anos decorreram para estudar a direcção das maquinas voadoras, agora já explendidamente aperfeiçoadas.

Escola Brotero

Seguiu para Lisboa o sr. dr. Sousa Nazaré, ilustre director da Escola Industrial Brotero, que ali foi tratar de conseguir com a possivel brevidade a mudança daquele estabelecimento de ensino para o edificio onde ainda se encontra instalada a Direcção das Obras Publicas.

Dr. Julio Henriques

Foi publicado uma *separata* do numero do Instituto em homenagem ao sr. Dr. Julio Henriques.

A Revista da Universidade publicará no proximo numero além dos artigos e discursos publicados no referido numero, outros que estão ainda inéditos.

Indiferença da Camara!

Mais uma vez e não será a ultima, temos de pedir providencias para se ordenar a limpeza do quintal situado entre as ruas Martins de Carvalho e de Pedro Cardoso, transformado em sentina publica desde que mandaram fechar a retrete ao cimo daquela rua.

E' um espectaculo repugnante o que toda a gente que ali mora ou por ali passa vê, de dia, sem vergonha nenhuma, nem respeito pela moral.

Não é só o que ali se presenceia, que não seria permitido na aldeia mais ordinaria, mas tambem o cheiro asqueroso que dali se exala, encomodo e perigoso.

Chega a ser tanta a indiferença por isto, que os varredores passam ali todos os dias em volta desse terreno imundo, sem ali entrarem por não receberem ordem para isso!

Alguns bancos dos passeios publicos aí continuam partidos e todos eles a exigir pintura; os marcos fontenarios e urinois despresados e danificados. Ha marcos fontenarios, em que a agua se perde constantemente transformando o local num charco!

E tudo isto se vê agora com uma indiferença indesculpavel e condenavel da parte de quem tem o dever de zelar estas coisas.

Com magua temos de declarar que nunca a imprensa local foi menos atendida nas suas reclamações de que agora!

Concurso

A comissão administrativa do municipio abriu concurso para preenchimento de logares de empregados dos postos de venda dos géneros do celeiro municipal.

Ecos da sociedade

O SOCIO N.º 83

«Encontrei aquele homem, no club, numa noite aborrecida e interminavel, em que a luz electrica brutalisava a maciez branda da penumbra e os meus parceiros de whist tinham expressões sonolentas e enfastiadas. Entrou. Era duma palidez espetral e, nas suas feições fundas e vincadas, havia o relevo palpitante da desgraça. Não pude olhalo sem um mau pressentimento. Aquele homem tinha a Fatalidade na vida.

Recolhi triste a casa. O vulto esguio, macilento, inquietante do homem, perseguia-me, obcecava-me. Voltei ao club no dia seguinte. Estava fechado e o groom á porta preveniu:

— E' a homenagem á morte dum socio...

— Qual?

— O n.º 83.

Era aquele mesmo que me povoava o espirito desde a vespera. Na verdade, ha fisionomias que não mentem e em que a mão do destino inexoravelmente se marcou...

ÉCLAIR

Aniversarios

Fazem anos, amanhã:

A sr.ª Viscondessa do Ameal.

E os srs.:

Dr. José Cipriano Rodrigues Diniz

Manuel Pedro Nogueira.

Doentes

Esteve incomodada de saude a sr.ª D. Maria Albina Cochofel Aires de Campos (Juncal).

Partidas e chegadas

Retirou já para o Minho, o sr. dr. Arnaldo Mendes Norton de Matos, e sua familia.

— Para a Figueira da Foz, a sr.ª D. Guilhermina da Piedade Lopes e sua gentil filha.

— Vai sair de Coimbra para tratamento pela mudança d'ares, o sr. dr. Diogo Pacheco d'Amorim, professor da Universidade

— De regresso da Curia esteve de visita a esta cidade acompanhado de sua esposa, o importante industrial lisbonense sr. Justino Guedes, fundador da Companhia Nacional Editora, hoje continuada pela A Editora, Limitada, *o maior estabelecimento grafico do país.*

S. Ex.as percorreram os pontos mais interessantes da nossa cidade, tendo no passado domingo visitado a linda vivenda de França Amado, o conhecido livreiro desta cidade, em Castelo Viegas, onde lhes foi oferecido um jantar intimo.

Continuando a sua viagem de recreio, seguiram para a Figueira da Foz e Caldas da Rainha donde se dirigirão para Minde em visita ás suas propriedades.

Solano d'Almeida

O capitão sr. Solano d'Almeida foi exonerado de governador civil deste distrito.

S. ex.ª defendeu-se com veemencia na Camara dos deputados da acusação que ali lhe foi feita de ser desleal ao governo, o que deu logar a grandes tumultò, troca de socos e talvez a duelo.

O sr. Solano d'Almeida afirmou mais a sua fé monarquica, que nunca ocultou até mesmo no banquete aqui oferecido ao sr. dr. Sidonio Pais.

Caça

Consta que alguns caçadores de Santa Cristina da Serra, freguesia da Vacariça, concelho da Mealhada, ha muito que caçam com todo o descaramento, tendo tido o atrevimento de invadirem o norte do concelho de Coimbra, onde ainda no domingo deram bastantes tiros.

Alguns individuos de Penacova e principalmente na freguesia de Sazes, proximo ao Covêlo, tambem teem cometido eguais abusos.

Chama-se a atenção dos respectivos administradores de concelho e do sr. comandante da guarda republicana desta cidade para tais abusos.

Para estes factos pedem-nos que chamemos tambem a atenção da Comissão Venatoria deste concelho.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

O Municipio e a Sociedade perante os grandes melhoramentos da cidade: prolongamento da linha da viação electrica. Valorisação do Parque de Santa Cruz. Estrada de Penacova ao Luso: nova dotação. Novos socios.

O sr. dr. Eusebio Tamagnini Barbosa, digno presidente da comissão administrativa do municipio, pensa muito a serio e animado da melhor vontade, no prolongamento da linha da viação electrica até varios pontos dos arrabaldes da cidade, numa extensão não inferior a oito quilometros, e, em tão louvavel intuito, entrega-se s. ex.ª, presentemente, ao estudo dum plano que, dentro em breves dias, estará completo, e cujas linhas gerais, por amavel deferencia de s. ex.ª, já são do nosso conhecimento.

O plano de prolongamento da linha da viação electrica, principalmente pela forma porque s. ex.ª está resolvido a leva-lo á pratica, parece-nos inteiramente seguro e viavel, mesmo no actual momento.

A sua execução, porém, dependerá, em grande parte, da boa vontade e inteligencia dos proprietarios dos terrenos marginais ás futuras linhas, que, no seu proprio interesse, e não pequeno, deverão ajudar s. ex.ª a levar á pratica, no mais curto praso de tempo, tão grande e importante melhoramento. Pouco lhes exigirá o municipio, comparado com a consideravel valorisação futura das suas propriedades, que, valendo hoje 10, passarão a valer amanhã 30, como aliaz já aconteceu aos predios situados em Celas, Cumeada, Santo Antonio, Arregaça, Calhabé, etc., facto este que ninguem desconhece em Coimbra.

O sr. dr. Tamagnini não deve hesitar!

S. ex.ª, como já lhe afirmamos, pode contar absolutamente com a franca, decidida e entusiastica cooperação da Sociedade de Defesa e Propaganda que, sem favor, mas por indeclinavel dever, estará incondicionavelmente a seu lado, para o ajudar a levar á pratica tão grande e inteligente empreendimento.

Pela nossa parte estamos convencidos que s. ex.ª tambem encontrará, nos proprietarios, a melhor boa vontade em auxiliar o municipio na realisação dum melhoramente, que só os cegos não verão que se tornará, no futuro, o mais poderoso factor da rapida expansão da cidade e, consequentemente, do seu desenvolvimento comercial e industrial e de todo o seu progresso e riqueza.

No proximo numero, continuaremos neste pequeno boletim, a referir-nos com satisfação a tão importante assunto.

— No proximo mês de Outubro, conta a Sociedade apresentar á Camara uma proposta sua para valorisação do Parque de Santa Cruz, tomando a responsabilidade dum emprestimo com esse fim.

O Parque, tal como se encontra, é uma vergonha para Coimbra, pois não passa dum campo aberto á pratica de scenas da mais baixa e revoltante imoralidade. As receitas que da sua exploração resultarem serão aplicadas a outros melhoramentos da cidade.

— O sr. Ministro do Comercio vai conceder a dotação de 5.000$00 escudos para a conclusão da estrada de Penacova ao Luso, consoante o pedido feito na representação da Sociedade, que a s. ex.ª foi entregue ha dias pelo ilustre deputado por este circulo, o sr. dr. Luís Nobrega de Lima.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios de Sociedade, os srs:

Dr. José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, desembargador da Relação.

Dr. Victor Monteiro Simões, secretario da Procuradoria da Republica.

Joaquim do Espirito Santo, empregado publico.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria Crespo

GRANDE LEILÃO

No domingo 11 do corrente, pelas 11 horas é vendido em leilão todo o mobiliario existente no Hotel Avenida. Caso não se liquide nesse dia continuará nos dias seguintes, á mesma hora.

Este leilão é dirigido pelo proprietario do Salão Trindade (oficina e deposito de moveis.)

Antonio Marques

Capela da Cadeia Nacional (Penitenciaria)

Ha quem afirme que o ultimo director demoliu aquela Capela.

Ha quem afirme que *ele não lhe tocou.*

Pela carta que obtivemos por intermedio dum amigo, e com a devida autorisação publicamos, os leitores verão quem, objectivamente, fala verdade.

Em 3-8-918. — Meu caro amigo: — Respondendo á tua carta em que me perguntas se fui eu quem mandou demolir a capela da Cadeia Nacional de Coimbra, devo dizer-te que durante a minha direcção, essa capela foi conservada intacta, tendo-se por vezes lá dito missa, quando os presos disso manifestaram desejo.

A cupula do edificio estava em mau estado e permitia a entrada da chuva, oficiando eu por esse motivo varias vezes ás Obras Publicas, a fim de fazer a sua reparação; mas não sendo atendido ordenei que os objectos sagrados fossem transferidos, para evitar a sua deterioração, para uma sala proxima, que servia de sacristia e ficassem á guarda do respectivo capelão. — Teu amigo, Pires de Carvalho.

Por agora, sem comentarios

MARCO AURELIO.

Ministro da Argentina

Faleceu no Bussaco o sr. D. Baldomero Garcia Sagastune, ministro da Argentina em Portugal.

A morte deste ilustre diplomata foi deveras sentida, pois era um amigo dedicado do nosso país

O cadaver foi conduzido do Bussaco para Lisboa, onde se realizam hoje os funerais.

A urna em que o cadaver foi encerrado era riquissima, sendo além disso manufacturada por artistas de Coimbra cujo trabalho muito os honra. Foi fornecida pela agencia do sr. Jorge da Silveira Morais que tomou conta do funeral.

Companhia de Seguros "Meridional,,

De visita á delegação desta importante companhia de seguros está nesta cidade o seu director sr. Antonio Vinagre.

Este sr. deve demorar-se bastante tempo em Coimbra, pois que vem em propaganda da mesma companhia, que inteligentemente é dirigida nesta cidade pelo seu delegado Manuel Quintans Lima Braga.

Mosteiro de Santa Clara

Segundo nos informa pessoa de toda a respeitabilidade, não é verdadeira a noticia que correu de que ia ser tirada a autonomia á Confraria da Rainha Santa Isabel, destinando-se a egreja do antigo mosteiro á freguesia de Santa Clara.

A confraria continuará autonoma e o magestoso templo só será destinado ao culto da Santa Padroeira de Coimbra.

Cartas á Esfinge

XIX

DOIS CREPUSCULOS

Serenidade. Pelo ar quieto, perpassam aragens brandas e acariciantes. Ha, no esfumado das sombras uma espetralisação aterradora e sobrenatural.

Pôr de sol no campo. Ao longe trindades sôam, em misticas e longas badaladas. A imensa planura verde, primeiro clara e diafana como ametista, depois carregando-se mais de penumbra velada, converteu-se quasi por completo num grande mar imovel de sombras. As ervas altas, pendulando á briza, murmuram vagos psalmos de melancolia embaladora. Pelos caminhos estreitos, a bôa gente vem do trabalho e vai para a santidade alegre da sua ceia. Povoa-se o ceu dos pequenos novelos esbranquiçados que as chaminés dos casais projetam. Extase. Silencio. Calmaria.

Pôr do sol na praia. Colore-se o disco rubro de sol de irisações d'ametista, de miragens d'opala e de reflexos de topazio. E toda aquela scintilação agonizante de pedrarias se vai afundar na negridão infinda do mar, que é como uma grande mortalha preta... As ondas soluçam, gemem, atiram para o ar, em queixume desordenado, as suas ancias e os seus desesperos, as suas paixões e os seus lamentos. E eu recordo, sugestionado pelo seu marulhar constante e pelo lampejar prateado das suas corôas de espumas, a preciosa linha d'Eugenio de Castro no Rei Galaor

Cada alma é uma onda e a vida é um mar de pranto...

A areia enfulvece mais, ao contacto esbrazeador e definitivo do ultimo raio solar. Farrapos de treva parecem ondear pelo ar, em transparencias assustadoras de escuridão. E o uivo prolongado das aguas em revolta parece domar-se, suavisar-se, baixar d'agudez e de horror, na amenidade dulcificadora do crepusculo...

Até breve, minha Esfinge misteriosa e idolatrada. Até ao dia em que lhe fale dum livro curioso que me impressionou profundamente o espirito!... Do seu — Ivo.

JOÃO AMEAL

Pelos tribunais

RELAÇAO

Distribuição do dia 7

APELAÇÕE SCIVEIS

Mangualde — Antonio Rebelo, Francisco Rebelo e outros, contra Libania Maria, viuva e outros. — Juiz, P. de Resende; escrivão, Forte.

Tondela — O M. P., contra Fernando Pereira Viegas, casado, em nome e no interesse da Junta da freguesia do Barreiro. — Juiz, A. Temudo; escrivão, Quental.

APELAÇÃO CRIME

Penacova — O M. P., contra José Joaquim Pascoal, casado. — Juiz, Forjaz de Sampaio; escrivão, Forte.

AGRAVOS

Coimbra — Joaquim Batista da Fonseca, contra D. Fortunata Abilio Pessoa Barreiro. — Juiz, P. de Resende; escrivão, Forte.

Figueiró dos Vinhos — Arminda da Conceição, casada, com Manuel Rodrigues, auzente em parte incerta, contra o Curador Geral dos Orfãos. — Juiz, Forjaz de Sampaio; escrivão, Qnental.

Covilhã — Antonio Lopes Bulha Junior e outros, contra D. Marinha da Conceição Nunes de Morais e Cunha, viuva e outros. — Juiz, Vaz Pinto; escrivão, Faria Lopes.

Ancião — José Serra, tambem conhecido por José Ferreira, solteiro, e outros, contra João Marques e mulher, Maria José ou Maria de Jesus. — Juiz Gonçalves Pereira; escrivão, Quental.

Carta testemunhavel

Certã — Sebastião da Silva e esposa D. Luiza da Piedade e outros, contra D. Estela Trigo Froes. — Juiz Costa; escrivão, Faria Lopes.

Falta de trocos

Acentua-se em Coimbra a falta de trocos, até mesmo de notas de 50 centavos.

Ha uma grande dificuldade de arranjar trocos, principalmente no mercado.

As cedulas de 10 centavos andam num estado indecente, a desfazerem-se, imundas e cheias de remendos.

Foi um grande erro retirar a prata antiga da circulação, não tendo outra que a substituisse.

Agora sofra o publico as consequencias dessa inconveniente medida.

O que tem mais graça é que até na Agencia do Banco de Portugal chegam a pagar em sêlos por falta de trocos!

Não bastava a crise das subsistencias; ainda em cima a falta de trocos para nos fazer perder a paciencia!

Desastre

Em Braga foi colhido por um electrico um individuo que ficou com ambas as pernas esmagadas.

Este desastre foi devido a ele pretender entrar no carro em movimento, coisa que se vê frequentemente em Coimbra e que se não deve consentir.

Senhor da Serra

Vai principiar a romaria do Senhor da Serra, proximo de Semide. Lá para 12 do corrente já principiam a passar romeiros para ali.

O sr. bispo Conde vai permanecer ali os dias 20, 21 e 22, ministrando o Crisma.

Segundo as nossas informações a junta de paróquia civil de Semide vai proceder a importantes obras no Santuário do Senhor da Serra, completando o retabulo da capela mór, sua douradura, construcção de fontes, ajardinamento do largo do templo, etc.

Obituario

Com dois anos apenas de idade faleceu na terça feira a inocente Maria do Carmo, estremecida filhinha do sr. José Baptista de Andrade, estimado comerciante da nossa praça. Avaliando a dôr que acaba de ferir os pais da inocente criança, apresentamos lhes sentidas condolências.

Auto-Reparadora
: : de Coimbra : :
Oficina de reparações mecanicas
Aluguer de automoveis
Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis
VULCANISAÇÕES
JAIME MENDES & SAL
Rua da Sofia, 149
Antiga oficina Soares
Telefone n.º 35. — COIMBRA.

ATENÇÃO

Trespassa-se **A Provinciana**, uma das hospedarias mais bem afreguezadas desta cidade, com todos os utensilios necessarios para o seu funcionamento. Esta casa está situada na rua da Sota n.º 5 a 19, onde se darão todas as informações.

O motivo do trespasse é o seu dono ter de se ausentar para o estrangeiro.

Meridional
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 1.500:000$00

SÉDE — Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) — Lisboa — Telegramas *MERIDIONAL* Tlfone *3727 C.*

DELEGAÇÃO — Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º — Porto — Telegramas *MERIDIANO* Tlfone *2386*

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:
Rua da Sofia, 101, 2.º
Delegado:
Manuel Quintans de Lima Braga

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional
Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ
Abertura no proximo Outubro.
Estatutos e matriculas,
R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
Baptista, Filho & C.ª
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS
Capital dois mil e quinhentos contos
SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.º
Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida
Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

A GLORIA Portuguesa Companhia de Seguros Sédo em LISBOA

"A COLONIAL,,
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

"Lloyd Peninsular,,
Companhia de seguros
Capital 500:000$00
Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA
Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL
Agencias nas principais cidades do país

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra
Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

Celeiro Municipal

CONCURSO

Acha-se aberto concurso pelo espaço de 5 dias para os logares de encarregado de venda nos postos de distribuição do Celeiro Municipal com o ordenado de sessenta centavos.

Os candidatos devem apresentar na respectiva Repartição no Pateo da Inquisição os documentos que mostrem não ter edade inferior a 21 anos, saber ler e escrever e contar corretamente, atestado de quaesquer casas onde tenham servido, e apresentar fiador idoneo quando admitido.

Coimbra, 7 de Agosto de 1918.

SERVIÇO DE SUBSISTENCIAS

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra convida as pessoas que já requisitaram cadernetas para açucar e que ainda as não receberam, devido ao facto de terem sido entregues a outrem que indevidamente as procurou em nome dos requisitantes, a apresentar as suas reclamações na Repartição de Subsistencias — **Patio da Inquisição.**

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 3 de Agosto de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

EDITAL

O Bacharel Nicolau Rijo Micalef Pace, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço saber que por deliberação da Mesa da mesma Santa Casa se acha aberto concurso por espaço de 20 dias a contar da data deste, para o provimento de alguns lugares vagos de Mercieiras do numero da Santa Casa, de um lugar de Mercieira do delegado do bemfeitor Abade de Papisios e de Entrevados do numero da Santa Casa.

As concorrentes aos primeiros e segundos lugares deverão instruir os seus requerimentos com certidão de edade pela qual mostrem ter pelo menos 50 anos, documento por onde provem que são solteiras ou viuvas e atestado mostrando que são pobres, honestas e virtuosas e que residem em Coimbra ou seus arredores passado pela junta de paroquia.

Os concorrentes aos lugares e entrevados deverão instruir os seus requerimentos com atestado de bom comportamento, pobresa, de não terem ascendentes ou descendentes em condições de os alimentar e de residirem em Coimbra ou seus arredores, passado pela junta de paroquia e atestado medico de que padecem de molestia cronica que os impossibilite de qualquer trabalho.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 8 de agosto de 1918.

O Provedor,
(a) *Nicolau Rijo Micalef Pace.*

ANNUNCIO. Em casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alumnos ou alumnas que frequentem o liceu desta cidade. Preços muito modicos.

Nesta redacção se diz.

BORDA D'AGUA PARA 1919. Na Sapataria de Manuel Teixeira, rua Candido dos Reis, 6 a 14, recebem se desta data em diante anuncios para o Borda d'Agua.

CARTEIRA. José Marques, da Bemcanta, achou uma carteira com dois retratos e bilhetes de visita e outros papeis. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras n.º 61 tem 14 divisões, tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

CAIXEIROS. Precisam-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

COSTUREIRAS. Precisam-se para vestidos de senhoras. No Largo do Poço, 69,

CREADA. Precisa-se para casa de pouca familia que dê referencias.

Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem se e compram se na oficina de serralheria de Alfredo dos Santos, Corrêa. Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas, ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de merciaria em um dos melhores locais na baixa, podendo servir para qualquer outro ramo de negocio.

Carta com os iniciaes T. T. á redacção deste jornal.

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo. — Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

VENDA DE 3.000 PINHEIROS, a escolher na Ribeira da Mata, freguesia de Vila Nova d'Anços, a 5 kilometros da estação de Alfarelos.

O encarregado da venda, Joaquim Maria da Silva, do logar do Barroco, Correio de Vila Nova d'Anços.

TERRENOS. Vendem se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.

Para tratar em Montes Claros, V.

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 1 DE JULHO DE 1918

Partidas

0,30 *Correio.* Alfarelos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,00 *Mixto.* Alfar., Entronc., Set. e Lisb.
6,20 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
11,25 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
11,40 *Mixto.* Mir. e Louzã. *(Com uma só carruagem de 3.ª classe.)*
13,08 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,15 *Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
16,35 *Tramway.* Alfar. e Fig. *(Este comboio não vai pela Amieira.)*
18,10 *Mixto.* Pamp., ramal da Figueira e Porto.
19,10 *Mixto.* Mir. e Louzã.

Chegadas

0,48 *Tramway.* Fig. e Alfar.
1,30 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
3,45 *Correio.* Lisb., Entronc., Alfar., Sul e Sueste.
5,45 *Mixto.* Porto.
7,5 *Mixto.* Lisb., Entronc. e Alfar.
8,15 *Mixto.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Mixto.* Louzã e Mir.
12,10 *Mixto.* Porto e Pamp.
13,27 *Tramway.* Fig. e Alfar.
13,50 *Rapido.* Lisb., Entronc. e Alfar *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,44 *Rapido.* Porto e Pamp. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
17,17 *Mixto.* Louzã e Mir.
18,55 *Mixto.* Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:
21,30 Taveiro, Formoselha e Alfar.
10,06 Pamp. e Aveiro.

VENDE-SE um predio composto de casa de habitação, jardim e quintal.

Nesta redacção se diz.

VENDE-SE a casa com quintal no Beco d'Anarda n.º 19, e outra contigua na rua das Flores n.ºs 20 e 22. Informações na rua Oliveira Matos, casa E.

300$00 emprestam-se sobre hipoteca.

Nesta redacção se diz.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.mos forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 800
Jantar, com vinho 900

O PROPRIETARIO,
Demetrio Pinto

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Vasilhame

Ha para vender toneis que levam desde 1:800 a 2:600 litros, alguns ainda não servidos.

Para ver e tratar com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache.

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 5-2, 1.º

Sabado, 10 de Agosto de 1918

ANO VIII — N.º 748

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina; $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Companhia de Seguros "MERIDIONAL,,

Ill.mo Sr. Manuel Quintans de Lima Braga — Delegado da Companhia de Seguros "MERIDIONAL,, — Coimbra: Muito grato pela lizura e rapidez com que foi solucionado o sinistro ocorrido no meu estabelecimento, sito na rua Candido dos Reis, esquina da rua de S. Pedro, seguro pela Companhia de Seguros "MERIDIONAL,, que tão dignamente representa nesta cidade.

Dado que foi o sinistro na noite de 6 para 7, cujos estragos foram imediatamente pagos no dia 7, dia em que o acusei nessa delegação, munido da minha apólice n.º 6.

Isto demonstra o cavalheirismo como procede, em todos os seus actos, a conceituada Companhia de Seguros MERIDIONAL a quem renovo os meus agradecimentos; e sou, com estima, de V. Ex.ª muito atento e venerador, — FRANCISCO MENDONÇA. Coimbra, 7 de Agôsto de 1918.

Coimbra e Figueira

Existe ha muito tempo entre a gente da Figueira a opinião de que Coimbra tem inveja dos progressos daquela cidade.

E' uma falsa opinião que se fórma da gente de Coimbra, que todos os anos, na epoca balniar, dá para ali o maior numero de banhistas e visitantes. Ficam ali muitas dezenas de contos, produto das economias dos conimbricenses e até mesmo muitos ali vão deixar o que não podem.

Se a Figueira fosse uma terra que não merecesse simpatia a Coimbra, não seria tão visitada e concorrida por gente daqui. Nem ha motivo algum para o despeito que os da Figueira imaginam que os de Coimbra tem pela sua terra. São cidades muito diferentes em tudo. Assim como Coimbra tem muita coisa boa que falta na Figueira, tambem esta tem coisas que nós cá não temos. O mar, por exemplo, poucas terras que o tem o mostrarão tão belamente emoldurado como a Figueira. O Casino Peninsular é igualmente motivo de orgulho dos figueirenses; mas tambem Coimbra possue muitas coisas boas, umas que a Natureza lhe concedeu e outras feitas pela mão do homem.

Não se podem confundir as duas terras porque elas são bem diversas nos seus encantos e belesas, nos seus meios de vida, na sua população e costumes, importancia local, etc.

Imaginar que a Figueira engrandecendo-se dá um golpe de morte em Coimbra, é absurdo.

O contrario é que se daria. Melhorem o porto e a barra da Figueira e verão que Coimbra tambem ha-de lucrar com esse melhoramento, do mesmo modo que a Figueira tambem nada perde com os progressos da nossa terra. São localidades importantes, muito aproximadas e com interesses mutuos. A Figueira aumentando nesta epoca extraordinariamente a sua população, tambem indirectamente dá vantagem a Coimbra pelo numero de visitantes que dali veem todos os dias e pelos géneros de consumo que vão daqui para aquela cidade, embora isto represente uma quota muito inferior ao que ali vão deixar os conimbricenses.

E' pois uma falsa opinião supor que Coimbra tem inveja á Figueira, porque não ha razão para se confundirem e compararem, visto terem cada uma importancia diversa e lucros relativos e reciprocos, sem esquecer que nesta epoca tambem ha conimbricenses que vão á Figueira, estabelecer-se e empregar-se por varios modos.

Vem todas estas considerações a proposito do célebre artigo da *Gazeta da Figueira*, em que se acentua a suposta *rivalidade* entre Coimbra e Figueira e ainda a falsa afirmativa de terem sido os conimbricenses que forjaram os boatos de haver ali falta de generos e mais caros do que aqui, falta d'agua e serem apreendidas subsistencias que vão pelo caminho de ferro, como se tudo isto fossem coisas que se não dêem noutras terras em virtude das circunstancias anormais motivadas pela guerra e pela grande estiagem.

O referido artigo serviu portanto para acentuar a má vontade dalguns figueirenses contra Coimbra, e não dizemos todos porque faltariamos á verdade.

Já o autor do artigo, assim não pensa, dirigindo-se *A antiga e mui nobre cidade de Coimbra*, envolvendo portanto todos que são desta cidade na afronta que lhes fez sem se lembrar que Augusto Veiga, fundador daquela folha, tambem era conimbricense.

A Gazeta da Figueira, em resposta ao nossso artigo sobre este caso, vem dar-nos razão, afirmando não ter havido intenção de melindrar a laboriosa população desta cidade, mas simplesmente *certos amigos da Figueira*.

Aceitamos as explicações da *Gazeta da Figueira*, á qual nos ligam razões de boa e lial amisade, impondo a responsabilidade do agravo unicamente ao autor do artigo, que mostra ter ainda o sangue nas guelras pelo tom amargo com que o escreveu.

GRANDES MELHORAMENTOS DE COIMBRA

Um luxuoso café

Sabemos de boa fonte que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra está-se esforçando junto de varias emprezas de Lisboa e Porto no sentido de conseguir que em Coimbra se estabeleça um grande café com todas as condições modernas de conforto, higiene e bom tom.

Na verdade, é uma falta cruel que todos sentem e que muito prejudica os creditos da cidade. Ninguem melhor do que a Sociedade de Defesa e Propaganda, a quem a cidade deve tantos e tão relevantes serviços, reconhece os prejuisos resultantes de tal lacuna. Em contacto directo com a população fluctuante da cidade, com os seus visitantes ilustres, com os *touristes* mais exigentes, ela compreende melhor do que ninguem quanto é imperioso e absolutamente necessario dotar a cidade com um grande estabelecimento dessa naturesa, e por isso se esforça tão dedicada e louvavelmente por o conseguir.

Oxalá seja bem sucedida e a cidade tenha, entre tantos, de lhe agradecer mais esse importante serviço.

Revista de inspecção

As praças licenceadas e das tropas de reserva com instrução militar que se alistaram desde 1901 inclusivé, pertencentes a todas as armas e serviços, domiciliadas nas freguezias de Almedina, S. Bartolomeu e Santa Clara, devem comparecer no quartel de Sant'Ana, no dia 8 de Setembro, ás 10 horas, com as respectivas cadernetas militares e os artigos de uniforme, afim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exercito.

As referidas praças que se apresentarem em qualquer dos 15 dias que precedem o fixado para a revista de inspecção, das 11 até ás 15 horas, são dispensadas de comparecer no dia marcado.

Foi ontem feito o varejo no estabelecimento do sr. Ricardo Marques da Silveira, na Praça do Comercio, onde foram encontrados 3 kilos de assucar que consta ter vendido por preço superior ao da tabela. O estabelecimento foi encerrado.

Ecos da sociedade

UM PIERROT

Eu ia numa gondola com a marquezita de Z., embalar-me com a melopea dolente que as aguas soluçam nos canais de Veneza.

A gondola deslizava mansamente sobre as aguas verde-escuras, ao lado de palacios rendilhados, de marmore.

Eu confessava-lhe o amor que devotara a uma napolitana, de pele com tons doirados das egipcias, a boca rubra, de fogo. A marquezita escutava-me, um tremôr nas mãos esfuseadas onde fulgia uma esmeralda, como a perguntar-me se essa chama de amôr já se apagara em mim... A lua muito branca dirse-hia um disco de marfim transparente, a diluir-se em luz.

Ao nosso lado outra gondola vogava. Levava um Pierrot pondo uma nota extravagante no negrume da noite, com o seu fato todo branco; encostada a ele uma Colombina dedilhava um bandolim e cantava a meia voz. Houve um momento em que eu o vi erguer-se espetralmente branco, debruçar-se e cair na agua profunda e misteriosa, que, depois de o receber, continuou a sua toada plangente...

LIGHT.

Aniversarios

Fez ante-ontem anos, o sr. dr. Carlos Pires de Lima da Fonseca.

Fazem anos, hoje, as sr.as:

Condessa de Fornos d'Algodres.

D. Maria Justa Vieira Machado.

E o sr. D. Miguel Osorio Cabral de Alarcão.

Amanhã:

A sr.ª D. Laura da Silva Euzebio.

E o sr. dr. Lima Duque.

Na segunda feira:

O sr. dr. Alberto Homem Pinto da Costa Cabral.

Casamento

Deve efectuar-se hoje em Torres Novas o enlace matrimonial do sr.º D. Maria Eulalia Leite Ribeiro Freire Pereira Bretts Jardim, muito gentil filha da sr.ª D. Herminia Pereira Bretts Jardim e do falecido desembargador sr. dr. Antonio Leite Pereira Jardim, com o sr. dr. José de Abreu Magalhães Pereira Coutinho, ilustre delegado na comarca de Lisboa; filho da sr.ª D. Maria Augusta de Magalhães Barros de Araujo Pereira Coutinho e do sr. José de Abreu de Lima Pereira Coutinho, das nobres casas do Paço Vitorino e de Cortegaça.

Para assistir ao casamento partiu para ali a sr.ª D. Raquel Jardim, filha do sr. Ernesto Leite Pereira Jardim.

Doentes

Tem continuado encomodada de saude a sr.ª D. Bebiana de Manique e Melo.

— Está doente a sr.ª D. Zilia Serpa.

— Tem estado bastante doente o sr. Antonio Ferreira da Costa.

Partidas e chegadas

Partiu para a Figueira com a sua familia, a sr.ª D. Maria Prudencia Serras e Silva.

— Tambem saiu, com destino áquela praia a sr.ª D. Maria Joana d'Albuquerque.

— Egualmente foram para a Figueira o sr. dr. Guilherme Moreira e sua familia.

— Tambem foi para a Figueira com sua familia, o sr. José do Val.

— Vão para a Curia, o sr. dr. Egas Moniz e sua esposa.

— Para o Caramulo, em tratamento, parte hoje a sr.ª D. Maria José de Bourbon Abreu Freire.

— Para o Caramulo foi hoje a sr.ª D. Maria José Carneiro Pacheco.

— Para a sua Quinta do Buraco, no Couto de Curcujães, a sr.ª D. Maria José Soares de Albergaria.

— Para o Grande Hotel do Bussaco, vai a sr.ª D. Branca de Matos.

— Para o Luzo, a sr.ª D. Maria de Gusmão e sua familia.

— Para o Porto o ilustre pintor Antonio Carneiro, acompanhado de seu filho Carlos Carneiro.

— Voltou da Figueira, de visita a sua amiga sr.ª D. Gloria Castanheira, a sr.ª D. Idalina Tavares da Costa.

— Estiveram em Coimbra, de visita de pessoas da sua familia residentes nesta cidade, as sr.as D. Maria Joana, D. Maria Maxima e D. Maria Emilia Albuquerque Branco de Melo.

— Chegou já de Lisboa o ilustre professor sr. dr. Costa Lobo.

CRUZ BRANCA

Sob a presidencia da sr.ª Condessa do Ameal, reuniu no dia 31 de Julho esta benemerita Associação para despacho de requerimentos de pobres. Foram concedidos mais os seguintes subsidios mensais:

José Pereira, de Cabanas, 2$00; Francisco Mendes, soldado doente, da Chamusca, 3$00; Maria Emilia, de Ceira, 1$00; Julia da Piedade, de Condeixa-a-Nova, 1$50; Joaquina Maia, de S. João do Campo, 2$00; Maria dos Anjos, de Poiares, 3$00; Manuel de Sousa, soldado doente, 5$00; Hortensia da Conceição, 1$50; Maria Candida de Jesus, 1$50.

Foi dada extraordinariamente a Maria Rosa Aldeia, do Zambujal, a quantia de 2$50.

A distribuição de esmolas teve logar como de costume, na primeira terça feira do mês, dia 6, sendo o total distribuido 233$00.

Foi resolvido que a Secção de Enfermagem atendesse ás maiores necessidades dos soldados tuberculosos com auxilios extraordinarios, dentro de certos limites.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

O Municipio e a Sociedade perante os grandes melhoramentos da cidade: prolongamento da linha da viação electrica. Valorisação futura do Picoto dos Barbados, da Mata de Valed e Canas e da Portela. Novos socios.

As afirmações que aqui, neste pequeno boletim, fizemos, na passada quinta-feira, sobre o projectado prolongamento da viação electrica, até a alguns pontos dos arrabaldes da cidade, numa extensão não inferior a oito kilometros, causaram a melhor e a mais geral satisfação em toda a cidade, segundo as informações que até nós chegam, e que expontaneamente nos são trazidas por pessoas de todas as classes e as mais insuspeitas.

Neste importantissimo assunto, a Comissão Administrativa do Municipio tem comsigo toda a opinião publica; não nos resta a menor duvida.

Porém, pergunta-se:

Para onde, de preferencia, se estenderão as novas linhas?

A esta pergunta quer-nos parecer que não é dificil responder, se se tiver em vista as atuais necessidades de expansão da cidade; as suas naturais tendencias e, correlativamente, os interesses futuros do seu grandioso e metodico desenvolvimento.

Se não estamos em erro, o sr. dr. Eusebio Tamagnini Barbosa, digno presidente da Comissão Administrativa, pensa em levar a linha electrica pela estrada do Picoto dos Barbados, até ao ponto em que esta será cortada pela do Arieiro e, fazendo-a voltar á direita, conduzi-la-ha até á Estrada da Beira, proximo da Portela, fazendo-se depois entroncar com a que hoje serve o Calhabé.

A conclusão da estrada do Arieiro por onde seguirá a projectada linha está apenas dependente de dois quilometros, que aliaz a Comissão Administrativa está resolvida a mandar construir, dentro do menor praso, tendo já verba destinada a esse fim.

Sendo assim, como vêmos, três dos mais lindos e atraentes pontos dos arrabaldes de Coimbra veremos imediatamente valorisados, e que, até aqui, teem representado verdadeiros zeros para o progresso da cidade, podendo ser factores importantes de atracção de touristes e de visitantes de toda a ordem, circunstancia que, pela sua evidencia, não pode ser indiferente á vida local dia a dia mais intensamente movimentada e valorisada pelo rapido e sensivel desenvolvimento que tem tido, entre nós, a industria do turismo.

Queremos referir-nos á Portela, ao Picoto dos Barbados, o ponto dos arrabaldes de Coimbra donde se disfrutam os mais largos, belos e atraentes horisontes, e á formosa mata de Vale de Canas ou Mata do Rei, que poucos conhecem, e que está destinada a ser de futuro um dos mais preciosos elementos de atracção do touriste em Coimbra.

E esta mata propriedade do Estado, mas desde 1915 que esta Sociedade pensa em representar ao governo pedindo a sua cedencia ao Municipio, para que este a adapte a um parque de turismo, abrindo-lhe alguns arruados e dotando-a com bancos, fontes, jogos desportivos, etc., sem por forma alguma lhe alterar a sua frondosa arborisação. Ainda não o fez, mas falo-ha na primeira ocasião oportuna.

Continuaremos.

— Iascreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs:

Dr. Adriano Vaz Pinto, desembargador da Relação;

Antonio Augusto Morais, rua da Sofia;

Armando Freitas Campos, idem.

GRANDE LEILÃO

No domingo 11 do corrente, pelas 11 horas é vendido em leilão todo o mobiliario existente no Hotel Avenida. Caso não se liquide nesse dia continuará nos dias seguintes, á mesma hora.

Este leilão é dirigido pelo proprietario do Salão Trindade (oficina e deposito de moveis.)

Antonio Marques

Novos impostos

A comissão administrativa municipal de Coimbra, criou novos impostos para fazer face ás grandes despezas não só provenientes dos aumentos de vencimentos do seu pessoal, mas do avultadissimo custo do carvão, o que cada vez mais agrava as finanças municipais.

Tem havido relutancia no pagamento desses impostos, a principiar pelo que foi lançado sobre os gados vendidos nas feiras; depois sobre as mercadorias vendidas para fora do concelho e agora sobre o leite.

Lá que a Camara tem de ir buscar a receita a alguma parte, não ha duvida, a não ser que queira dar-se por falida; mas que houve percepitação no modo de obter essas receitas tambem é mais que certo.

Estudou-se pouco o assunto e cortou-se á larga sem se atender a que o publico está sobrecarregadissimo em tributos, que estão a surgir de toda a parte como os tortulhos.

E' uma grande máxima:

De vagar que eu tenho pressa.

De preferencia deviam-se atingir os que mais podem pagar pelos generos de luxo e de recreio.

Inspecções militares

Os mancebos pertencentes ao Distrito de Recrutamento de Infantaria 35 devem comparecer á junta de inspecção nos seguintes dias:

29 de Agosto: Antuzede, Botão e Pampilhosa.

30: Eiras e Lamarosa.

31: S. João do Campo, S. Martinho de Arvore, S. Paulo de Frades e Trouxemil.

2 e 3 de Setembro: Santo Antonio dos Olivais.

5: S. Silvestre, Souzelas, Torre de Vilela e Vil de Matos.

Uma comissão de habitantes do bairro de Santa Clara avistou-se com o presidente da comissão administrativa do municipio de quem solicitou a realisação naquele bairro da feira de S. Bartolomeu.

Cartas á Esfinge

XX

"COIMBRA, TERRA D'AMORES,,

Juro-lhe que foi para mim uma deliciosa surpresa a de ontem á tarde. Sufocava o calor, como sempre, pelas ruas isoladas da Baixa. Fazia-se o ambiente mais pesado e aflitivo, numa saturação escaldante de fogo vivo e de luz intensa. Coimbra era como que assombrada e entristecida pelo bafo fervente que dos ceus vinha, do grande disco rebrilhante.

De subito, avisto, numa bizarria rica de coloridos, uma montra de livreiro, com um volume para mim desconhecido. Aproximei-me, procurando distinguir o titulo. E li, surpreendido — Coimbra, terra d'amores...

Confesso-lhe — nada me admirou a publicação literaria daquela adoravel e idilica peça em trez actos. Quando, ha dois anos, a vi na scena, por uma companhia de Lisboa, encontrei nela essa suave comoção, penetrante e ligeira que torna uma obra bela, sem a tornar grande. Só o que me admiro, é que o seu autor tivesse esperado tanto tempo para a dar aos prelos do editor.

Conhecerá Vicente Arnoso? Eu, ainda no passado ano estive com ele, num camarote do S. Luís, durante uma recita da companhia Dieterle. Como era a primeira vez que o tornava a ver, depois da representação de Coimbra, terra d'amores, *examinei com mais atenção o seu soberbo perfil de nobre, em que se revela claramente a sua raça, e fundamente se acentua o seu talento. Sai de lá convencido que o nome do grande intelectual e prosador que fôra o conde d'Arnoso, tinha caido em boas mãos...*

Coimbra, terra d'amores, *é uma evocação de doçura e beleza, uma palpitação sentimental, em que numa doirada nevoa de tristeza, tinem vozes frescas e sorrisos ingenuos e soluçam guitarradas, aos luares da lenda. E' justamente desse teatro sereno, romantico e emotivo que, em França, Porto-Riche colore de tintas desmaiadas, Pierre Wolf tece, em pessimismo calmo e em Espanha nos aparece ás vezes, num drama mais profundo de Galdós, numa scena mais sincera de Martinez Sierra, num relevo mais humano dos Quintero.*

E' a Coimbra das serenatas e das tricanas, das cantigas que choram, e das lagrimas que sorriem, dos mil pequenos perfumes de balada que a paisagem ressuma e das mil insignificantes amarguras que a vida provoca... E' a Coimbra, que agora se alegra, num encanto sem igual, para dai a pouco se fechar dolorosamente, em impressionante desilusão. E' a Coimbra da poesia, da poesia que penetra ao mais profundo da alma e atinge o mais oculto sentimento. E' a Coimbra do Filho das Ervas, *de Malheiro Dias e do* Fruto Proibido, *de Sousa Costa. E' a Coimbra que deslumbra o espirito e tortura o coração!...*

Livro adoravel de misticismo evocador e d'unção melancolica e pura, este! Aconselho-o pois á minha Esfinge, á sua sensibilidade e á sua graça! — Ivo.

JOÃO AMEAL

A primeira assembleia geral da Companhia de Seguros A GLORIA PORTUGUESA em Lisboa

Em Lisboa na séde principal da importante companhia de seguros *A Gloria Portuguesa*, R. Garret, 80, 1.º, realizou-se no dia 5 do corrente a primeira assembleia geral em que estiveram presentes 70 acionistas, alguns dos quais tinham procuração de outros, representando todos o capital de 1.000 contos e 2.204 votos. A assembleia tinha a eleição da mesa da assembleia geral e a aprovação dos actos da direcção.

Presidiu o sr. dr. Luiz da Cunha Gonçalves, tendo como secretarios os srs. Manuel Pereira do Vale e Carlos da Mota Marques e como escrutinadores os srs. dr. Santos Lucas e Aires Rodrigues da Costa Junior.

O sr. presidente, antes de se proceder á eleição, diz sentir-se verdadeiramente orgulhoso por lhe ter cabido a honra de presidir á primeira assembleia geral de *A Gloria Portuguesa*, assembleia que era mais importante solene de quantas se hão de realizar na vida desta sociedade, porque nela vinham os acionistas confirmar o vinculo social contraido pela subscrição das acções e com ela entrava a sociedade em plena actividade judicial. Era esta tambem a assembleia mais jubilosa, comparavel a uma festa de familia, por ocasião do baptisado duma criança. E esta sociedade é uma criança prodigiosa.

Com efeito, tem a nossa sociedade apenas 75 dias de existencia e neste curto espaço de tempo, a a direcção, a poder de energia, trabalho e boa ordem conseguiu aproximadamente, 4.000 contratos, representando quase 9.000 contos de responsabilidade e de 130 contos de premios recebidos.

O trabalho insano da sua actual direcção é mercedor dos mais calorosos aplausos que lhes servirão de estimulo para continuarem pela progressiva prosperidade desta grande empresa.

Por isso, propõe: 1.º Que a assembleia confirme solenemente a organização desta sociedade; 2.º, que fosse votado um louvor aos membros dos corpos gerentes, em especial ao inteligente director tecnico sr. Francisco Alves.

As ultimas palavras do sr. dr. Luiz da Cunha Gonçalves deram ocasião a uma prolongada salva de palmas, tendo a assembleia aprovado o seu voto de louvor com uma grandiosa manifestação de apreço por os srs dr. João dos Santos Monteiro, dr. Francisco Maria da Cunha e Francisco Alves.

A seguir procedeu se á eleição por escrutinio secreto, sendo eleitos, por uma grande maioria, os srs.: Francisco Otero Salgado (presidente), José Antunes Martins (vice-presidente), David Pestana (1.º secretario), Eugenio d'Aguiar (2.º secretario), João Braz de Campos 1.º vice-secretario), e João Vieira (2.º vice secretario).

Nesta altura é então dada a palavra ao sr. dr. Santos Monteiro, que principia por agradecer em seu nome e no dos seus colegas de direcção e voto de louvor da assembleia geral e a valiosa cooperação do sr. dr. Luiz da Cunha Gonçalves, terminando, após varias considerações, por louvar todo o pessoal de *A Gloria Portuguesa* e de afirmar de que os seus livros estarão sempre abertos para que os srs. acionistas possam examinar e ver a forma por que ele e os seus colegas de direcção orientam todos os trabalhos da Companhia, a quem dedica todo o seu esforço e toda a sua boa vontade.

Uma grande salva de palmas aplaude o discurso desse distinto advogado, discurso de que apenas damos umas leves notas e que foi simplesmente brilhante. E assim terminou a primeira assembleia geral de *A Gloria Portuguesa* que daixou as melhores impressões e que foi uma verdadeira apoteose aos homens que teem sobre eles o espinhoso encargo de dirigir os destinos dessa conhecida companhia de seguros.

A Filial em Coimbra da *Gloria Portuguesa* é na Rua Ferreira Borges, n.º 122, 1.º.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um explendido serviço de restaurante.

Associação Comercial

Rauniu-se a assembleia geral da Associação Comercial de Coimbra para apreciar a resposta á representação que aquela colectividade enviou á Camara Municipal, e a qual já publicamos.

A assembleia decorreu bastante animada e a resposta do sr. presidente da comissão administrativa do Municipio não satisfez os comerciantes que contra ela se manifestaram.

Pela Associação Comercial foi distribuido um aviso aos comerciantes para estes fazerem a requisição de generos de primeira necessidade de que carecem para o consumo publico, sendo esses produtos requisitados á Camara Municipal.

A proposito

O Conimbricense de 4 de Agosto de 1868 — ha 50 anos — publica um artigo do qual consta uma relação de 53 individuos desta cidade que se inscreveram acionistas da Companhia edificadora figueirense, criada na Figueira da Foz.

Inscreveram-se com 174 acções para a fundação duma companhia que foi o inicio dos melhoramentos daquela cidade. E fizeram-no quando ainda em Coimbra se não tinha criado companhia edificadora.

Os conimbricenses, que não são tão maus como querem alguns figueirenses, foram auxiliar um importante melhoramento numa terra que não era a sua e pela qual já então tinham simpatia.

Edificio da Estrela

Anda-se ha muito tempo a lembrar o velho edificio em ruinas da Estrela para ali construir um Casino ou um Hotel.

Foi essa propriedade vendida ha três anos e por sinal por preço que valia a pena ter a Camara feito o sacrificio de adquiri-la para vender depois a alguem que quizesse ali construir o hotel ou casino, ou então fazer ali um ponto de recreio publico, como S. Pedro de Alcantara em Lisboa.

Afinal passou a propriedade a novo dono, continuando aquelas ruinas a dar pessimo aspecto á cidade.

Sabe Deus quando ali se verá um novo edificio.

Quem escreve estas linhas já perdeu a esperança, salvo se aparecer algum milionario que pague aquilo pelo decupulo do seu valor. — M.

Uma lição de sciencias naturais

No artigo sob o titulo *A Figueira e os boateiros*, dirigido a Coimbra e publicado pela *Gazeta da Figueira*, ha uma passagem que não resistimos a transcrever, visto ser uma importante descoberta.

P. — *Como é possivel transformar a agua salgada em agua dôce, que é como quem diz, bebestivel?*

R. — *Muito simplesmente. Basta tomar uma porção, coloca-la numa vasilha com uma abertura suficiente para que penetre o ar, e expô-la, durante algumas horas, á acção dos raios solares. Ficará tão doce como a que abastece Coimbra, após a evaporação dos sais.*

Se um dia o autor do artigo chega a ter salinas, fica arruinado.

Ha de querer uma pitada de sal para temperar a panela e não o ha de ter!

Dr. Santos Viegas

Encontra-se, em substituição do distinto clinico dr. Cruz Amante, no Vale da Azenha, o nosso querido amigo sr. dr. Anibal Viegas cujos serviços prestados por aqueles logares teem sido bastante apreciados.

O sr. dr. Anibal Viegas tem-se mostrado verdadeiramente incançavel durante a substituição temporaria daquele apreciadissimo e conceituado medico.

Correspondencia para os prisioneiros de guerra

Continuando a aparecer na censura postal numerosissimas cartas extensas para prisioneiros de guerra portuguezes na Alemanha, apezar de frequentes recomendações em contrario, previnem-se os interessados de que não seguirão o seu destino as correspondencias que tenham mais de duas paginas de papel de carta de 16 linhas cada uma.

Serão tambem retidas as cartas que, em vez de se limitarem a tratar de assuntos familiares, tratam de assuntos economicos, politicos e militares.

Escola Nacional de Agricultura

Resultados dos exames

Alunos aprovados do 6.º ano (fim do curso):

Eduardo Augusto Mendes Frazão, natural de Alcoentre, 18 valores;

Ludgero Lopes Palmeira de Penha Longa, Marco de Canavezes, com 16 valores;

Augusto Luiz d'Alburquerque, de Coimbra, 14 valores;

Alunos do 4.º ano:

Adriano da Silva Santos, de Pombal;

Miguel Martins Leite, do Cadaval (Peral);

Francisco Mendes Frazão, de Benavente;

Lourenço de Carvalho, de Boticas;

Afonso Augusto da Silva Pinto, da Figueira da Foz.

Muitos alunos desistiram de ir a exame

A gréve das leiteiras

As leiteiras declararam-se tambem em gréve por causa da licença a que são obrigadas e que foi imposta pela Camara Municipal.

Assim, não vieram ontem á cidade e, colocando se á entrada das barreiras de Coimbra impediram que muitas vendedeiras de legumes e hortaliças viessem ao mercado, para a cidade não ser abastecida.

No largo Miguel Bombarda houve um pequeno conflito entre algumas grévistas e dois vendedores ambulantes do leite.

As licenças impostas pela Camara foram de 3$00 para os que vendem o leite em cantaros e 6$00 para os que exercem a industria da venda do leite com cabras.

Trens de aluguel

Pessoa que esteve em Coimbra, ha dias, alugou um trem para o conduzir a uma localidade que fica a 3 quartos de hora de caminho, voltando o trem ali ao fim da tarde para o regresso á cidade desse individuo.

Por este serviço levaram 12 escudos, quando noutros tempos se levavam três mil reis.

E' certo que tem encarecido o preço das forragens e dos arreios e outros artigos, mas este aumento não pode determinar tão grande diferença de preço, que fez com que o referido cavalheiro prometesse nunca mais andar de trem em Coimbra.

Isto está a pedir tabela da Camara, para evitar abusos.

Um nosso caridoso leitor entregou nesta redacção a quantia de 10$00 para ser distribuida em partes eguais pela Cantina Escolar, Associação das Creches, Asilo da Infancia Desvalida e Jardim-Escola João de Deus.

O gesto altruista do nosso caridoso leitor, merece os mais justos aplausos, o qual reconhecidamente agradecemos em nome das benemeritas instituições a que a sua generosa oferta se destina. A referida importancia está nesta redacção á ordem dos dirigentes dos referidos estabelecimentos de instrução e caridade.

Foi mandado submeter e uma junta medica, para efeito de aposentação, o sr. Antonio Mano Ribeiro, condutor de 2.ª classe das Obras Publicas deste distrito.

Para efeitos do artigo 11.º do decreto n.º 4641, vão ser presentes á juntas medicas, o chefe da 2.ª Circunscrição Industrial desta cidade, sr. Antonio Ferreira Vilas, e o condutor da mesma Circunscrição, sr. Antonio Maria Gaio.

Foram aprovados os novos estatutos por que se pretende reger a Confraria do Divino Senhor da Serra, da freguesia de Semide.

Por despacho do ministro das finanças foi concedida isenção da contribuição industrial sobre os bilhetes para o concurso hipico internacional que se realisa nos dias 6, 8, 10 e 11 de Setembro, na Figueira da Foz.

Na Inspecção de policia está sendo organisado processo contra o agente da policia de Lisboa, n.º 1608, que encontrando-se de licença nesta cidade, agrediu com o traçado uma creança de 15 anos, na rua Dr. Pedro Roxa quando este seguia em bicicleta e depois de ter tocado com o guiador da mesma num individuo que o referido guarda acompanhava.

A's almas bemfazejas

Uma pobre viuva, quasi cega, com uma filha, que vive nas mais tristes condições, pede as almas bemfazejas uma esmola para auxilio do pagamento da renda de uma loja onde vive, e de que deve já 6 mezes e portanto ameaçada de ser posta na rua

Aos nossos leitores almas generosas e boas, imploramos uma esmola para esta infeliz que é digna de dó.

A importancia da renda até ao fim deste mês é de 6$000 reis.

Qualquer donativo pode ser entregue nesta redacção.

Os nossos agradecimentos a quem atender esta desgraçada.

Obituario

Por noticias particulares recebidas de S. Paulo Brasil, sabe-se ter ali falecido o sr. Victor Serodio Patena, filho da sr.ª D. Maria Patena. Era sobrinho dos srs Conde de Sabrosa e Antonio Serodio, ilustre agente do Banco de Portugal em Coimbra.

A' familia do saudoso extinto, que reside em Coimbra, apresentamos as nossas condolencias.

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Cruxifixo, 49. 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 — Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Sucata de ferro

A Camara Municipal de Coimbra recebe até ao dia 25 de Agosto propostas para a compra de um gazometro inutilisado incluindo as respectivas colunas, tirantes, etc.

As propostas que devem ser dirigidas á Repartição dos Serviços Municipalisados, indicarão o preço oferecido por cada kilograma de ferro fundido e por cada kilograma de ferro forjado ou chapa, posto sobre wagon na estação de Coimbra.

A Camara Municipal reserva-se o direito de não aceitar proposta alguma se o preço oferecido lhe não convier.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.mos forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 800
Jantar, com vinho 900

O PROPRIETARIO,
Demetrio Pinto

Misericordia de Coimbra

Venda de uma loja compreendida nas leis de desamortisação, ha de ter lugar no dia 24 de Agosto de 1918, ao meio dia, na repartição distrital de Finanças em Coimbra.

Legado de Joaquim Rodrigues de Matos.

6.ª A loja dum predio de casas, cujos altos pertencem actualmente ao herdeiros de Manuel de Miranda, sita na Rua de Camara Pestana (antiga Rua dos Penedos), freguezia da Sé Catedral, com os n.os 9 e 11: confronta do nascente e norte com D. Maria Vasconcelos Ataíde, do sul com a rua e do poente com o Dr. Antonio da Cunha Vaz; Inscrita na respectiva matriz predial sob o artigo n.º 747 (v. 8) — 350$. — 315$.

ATENÇÃO

Trespassa-se **A Provinciana**, uma das hospedarias mais bem afreguezadas desta cidade, com todos os utensilios necessarios para o seu funcionamento. Esta casa está situada na rua da Sota n.º 5 a 19, onde se darão todas as informações.

O motivo do trespasse é o seu dono ter de se ausentar para o estrangeiro.

"A COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Monte-pio Geral

Associação de socorros mutuos fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam se: D. Maria Augusta da Fonseca Saraiva Vieira de Campos, viuva, residente em Coimbra, como unica herdeira á pensão anual de 250$00 esc., legado por seu marido, o socio n.º 6.082, João Vieira Pessoa de Campos.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Escritorio do Montepio Geral, 9 de Agosto de 1918.

O Secretario da Direcção,
(a) *Germano Arnau Furtado.*

300$00 emprestam-se sobre hipoteca.
Nesta redacção se diz.

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

Vasilhame

Ha para vender toneis que levam desde 1:800 a 2:600 litros, alguns ainda não servidos.

Para ver e tratar com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache.

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

ANUNCIO. Em casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alumnos ou alumnas que frequentem o liceu desta cidade. Preços muito modicos.

Nesta redacção se diz.

BORDA D'AGUA PARA 1919. Na Sapataria de Manuel Teixeira, rua Candido dos Reis, 6 a 14, recebem se desta data em diante anuncios para o Borda d'Agua.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras n.º 61 tem 14 divisões, tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

CAIXEIROS. Precisam-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

COSTUREIRAS. Precisam-se para vestidos de senhoras, No Largo do Poço, 69.

CREADA. Precisa-se para casa de pouca familia que dê referencias.

Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram se na oficina de serralheria de Alfredo dos Santos Corrêa. Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

PEDE-SE á pessoa que no dia 5 do corrente, encontrou um pequeno embrulho em papel verde contendo amostras de *napperons*, que se perdeu desde a rua Candido dos Reis, electrico, até á Praça 8 de Maio o favor de o mandar á rua de Bordalo Pinheiro, n.º 104, ou dizer onde se ha de procurar.

VENDA DE 3.000 PINHEIROS, a escolher na Ribeira da Mata, freguesia de Vila Nova d'Anços, a 5 kilometros da estação de Alfarelos.

O encarregado da venda, Joaquim Maria da Silva, do logar do Barroco, Correio de Vila Nova d'Anços.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.

Para tratar em Montes Claros, V.

VENDE-SE um predio composto de casa de habitação, jardim e quintal.

Nesta redacção se diz.

VENDE-SE a casa com quintal no Beco d'Anarda n.º 19, e outra contigua na rua das Flores n.os 20 e 22. Informações na rua Oliveira Matos, casa E.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDEM-SE: Duas escadas, sendo uma de caracol, muito elegante e bem construida medindo 2,m90 × 55.

Outra dum só lance medindo 3,m60 × 75.

Mostram-se na Casa Havanesa.

VENDE-SE. Uma morada de casas na rua do Visconde da Luz, n.º 68, 70, 72, onde está instalado o Basar de Paris. Trata-se na redacção d'este jornal e por alguns dias com o seu dono na hospedaria Raposo

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo. — Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

Terça-feira, 13 de Agosto de 1918

ANO VIII — N.º 749

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

ALJUBARROTA

Faz ámanhã quinhentos e trinta e três anos que se feriu a batalha mais gloriosa do nosso passado. Assim como as descobertas vincaram o nosso poder genial de aventuras e de conquistas, Aljubarrota grava-nos bem fundo na almao testemunho vibrante do nosso valor de guerreiros. Ao lado de Sagres, na nossa sublime tradição é preciso colocar, como um simbolo, a Batalha. Ao lado do navegante, o combatente. Ao lado da caravela de cruz rubra, singrando mares virgens, a espada invencivel de Nun'Alvares!...

Ha datas, que se comemoram sempre. Falar d'Aljubarrota é ousado da nossa parte, quando já Oliveira Martins modelou no alto-relevo consagrador da sua prosa o grande feito das armas lusitanas, quando Vieira da Natividade com tanto primôr a descreveu e quando tantos outros homens de talento dela se ocuparam. Tanto mais que seria iuutil contar Aljubarrota a Portugal que a conhece de côr. Limitar-nos-emos pois a recordar algumas passagens das jornadas luminosas d'Agosto de 1385.

Um dos mais interessantes aspectos da batalha d'Aljubarrota é o dos preparativos importantissimos que para ela se fizeram. Apenas soube da marcha dos castelhanos em direcção a Lisboa, o mestre d'Aviz, elevado á dignidade real, dispendeu uma actividade febril na organização da defeza. O seu primeiro passo foi ir ao Porto com Nun'Alvares Pereira recrutar gente e em seguida a Coimbra. De Coimbra, foi a Penela, de Penela a Tomar, de Tomar a Torres Novas, sempre engrossando a onda entusiasta de patriotas que acorriam a defender a sagrada terra de Portugal!... Seguindo para Santarem, tomou posse do castelo d'Abrantes, levando consigo o seu governador Alvaro Vasques Correia. Depois aquartelou as suas forças na Golegã, formando o exercito em linha de batalha e assim marchou, aproximadamente com seiscentas lanças atraz de si. Entre os muitos vultos de destaque que então o acompanharam via-se João d'Azambuja, que foi mais tarde arcebispo de Lisboa, que foi a Roma tratar do casamento do rei com D. Filipa de Lencastre e que representou anos mais longe, e notavelmente, a nossa patria em Pisa quando do concilio promovido por Gregorio XII, na agitada epoca do scisma d'Avignon. Mas se D. João I se dirigia facilmente para Santarem, menos facil se lhe tornaria por certo atingir aquela cidade pacificamente. Alvaro Gonçalves Sandoval, com um troço de espanhoes obstruiam o caminho. Mas os cavaleiros portugueses arremeteram e o inimigo fugiu, derrotado. Entretanto, a grande dificuldade era passar o Tejo a vau — como o pretendia o Mestre d'Aviz — visto que o adversario guardava a outra margem. Foi então que se deu um combate epico, em que particularmente avultou o episódio heroico de Vasco de Melo, lutando intemeratamente na agua, até que a mão forte do condestavel o salvou. Passado isto, tomou D. João o caminho do Alentejo e enviou D. Nuno de Trancoso com ordem ao governador Diogo Machado para enviar todos os fidalgos armados que lá tivesse. D. Nuno fez uma nova travessia, costeando os castelhanos que, podendo atacalo, o não fizeram por temôr. Já começava D. Nuno Alvares a ser para eles o fantasma intimidante que ainda hoje amedronta creanças em Espanha!...

Acabados os sensacionaes preparativos, D. João réuniu os seus principaes em conselho, perguntando-lhes se aprovavam a batalha. Entibiaram-se alguns nobres mais timidos. Mas o condestavel fez ouvir a sua voz de bravo, convencendo-os que não avançar ao encontro dos inimigos era conceder-lhes Lisboa e que, uma vez conquistada Lisboa, Portugal estava perdido. E terminou, esperando que Deus nos premiaria com a vitoria. D. João, resoluto, partiu logo para Ourem, passou a noite em Porto de Mós. E, como o condestavel, dos montes que dominam Leiria, e onde fora em exploração, não tivesse descoberto rasto do adversario, dirigiram-se ao seu encontro.

No dia 14, ao amanhecer, houve missa e comunhão geral no campo. Depois desceram ao Chão da Feira — Campo d'Aljubarrota — a dar batalha aos castelhanos. Foi então que se deu o tremendo choque. Armas tiniram, espadas rebrilharam, sangue vivo brotou, bandeiras oscilaram ao vento e os gritos de *Castilla e Santiago* eram ribombantemente cobertos pelo clamôr: *Portugal e S. Jorge!* Na direita, a Ala dos Namorados fez milagres de coragem, prodigios de valentia, inverosimilhanças de audacia, sob o comando de Ruy Mendes de Vasconcelos. Ao fim de tres quartos d'hora — bons tempos em que as grandes batalhas duravam tres quartos d'hora!... — os castelhanos estavam em desordenada fuga e os portugueses, ferozes, numa carnificina sem par, perseguiam, matavam, feriam, na planicie da Vitoria!...

«— Tomae, senhor, a bandeira do maior inimigo que tinheis no mundo» — disse Antão Vasques ao entregar a D. João I, o estandarte de Castela, tomado na refrega. E como o Mestre d'Aviz devia ter sentido bem, nas pregas d'aquele pavilhão humilhado, curvar-se a alma da Espanha!

. . . . . .

Aljubarrota esfumou-se, na imprecisão da memoria. Mas o seu nome é ainda um clarim triunfal, soando alegremente em corações portuguezes. E lá está o hino de granito, que é a Batalha e o testemunho de piedade, que é o Carmo, a pôr-nos sob a vista, bem palpitante e bem nitida, a Glória Imortal e Ssuprema de Portugal!...

JOÃO AMEAL

Subvenções

Foi concedida a subvenção ao pessoal reformado e pensionista dos caminhos de ferro do Estado.

Os professores aposentados de instrução primaria tambem a solicitaram, dando-lhes o ministro esperança de serem atendidos.

Segundo consta, o governo está resolvido a conceder a subvenção a todos os funcionarios publicos aposentados.

Será uma medida justa, porque é impossivel viver com ordenados pequenos, de mais a mais com dedução para imposto de rendimento, que muitos já não pagavam.

Estrada precisa

E' insdispensavel conseguir dotação para a nova estrada, em que se anda falando ha muito, para o alto de Santa Clara. A Calçada de Santa Isabel não serve, sem grave perigo, para o transito das viaturas e carretas com as peças, do grupo de artilharia que ali tem o seu quartel.

Estamos em Agosto, quando já deve estar feita a dotação para estradas, e se não está ainda, não tardará que se faça.

Torna-se preciso não largar este assunto, a não ser que queiram que algum dia tenhamos a lamentar ali algum grande desastre.

O que não pode nem deve ser é que seja preciso encher de sangue as barrigas das muares, á força de espora, para conduzirem as peças ao alto de Santa Clara.

Deixamos o caso entregue á Sociedade de Defesa de Coimbra.

Na União dos Sindicatos realisa-se hoje uma reunião dos operarios da construção civil para tratar do aumento de salario.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Organisação regional. O Instituto do Professorado Primario: a Sociedade insiste pelo estabelecimento da sucursal desta cidade.

A comissão dirigente do nucleo de socios da Sociedade no concelho de Poiares ficou assim constituida:

Dr. Jaime Nunes Serra, Antonio Henriques Simões, José Maria Henriques de Carvalho, Francisco Matos Dias Ferrão e Artur Correia Viegas, efectivos.

Substitutos, Luís de Almeida J. Pacheco, Armando Matias Pedroso de Lima, Joaquim Fernandes Coimbra, Eduardo Queiroz Godinho e Antonio Lima.

O nucleo tem presentemente cerca de sessenta associados, entre os quais se contam as pessoas mais importantes do concelho.

— Pelo decreto numero 4.463, de 23 de Junho do ano corrente, foi criado, em Lisboa, o Instituto do Professorado Primario, com duas sucursais, uma no Porto e outra em Coimbra. Este Instituto destina-se, como já informamos, a ministrar instrução e educação fisica e moral aos filhos dos professores de instrução primaria, em regimen de internato, tratando presentemente o sr. Ministro da Instrução de pôr o decreto em execução, para o que já escolheu casas e terrenos em Lisboa e no Porto.

Coimbra, porém, neste caso, parece ter sido esquecida pelo sr. dr. Alfredo de Magalhães a quem a Direcção desta Sociedade acaba de dirigir um extenso telegrama, bem como ao senhor Presidente da Republica, pedindo que nesta cidade seja estabelecida a sucursal do Instituto, a qual é especialmente destinada aos filhos dos professores do centro do país.

A dificuldade de encontrar edificio adaptado á sua instalação está inteiramente removida: a Sociedade está habilitada a oferecer um em admiraveis condições de adaptação, podendo o governo adquiri-lo desde já, sem necessidade de lhe fazer a menor modificação.

Os professores do centro do país tencionam dirigir ao sr. Ministro da Instrucção uma representação no mesmo sentido, sendo de crer que sejam acompanhados pelo novo Governador Civil deste distrito, que a s. ex.ª os apresentará, salvo se a sua entrega se fizer em Outubro, porque, neste caso, tambem serão acompanhados pelo sr. Presidente da Direcção da Sociedade, que, no actual momento em virtude do seu precario estado de saude, tem absoluta necessidade de se ausentar desta cidade.

Bandas de musica

Continua impossibilitada de tocar em publico, por falta de musicos, a banda de infantaria 23.

Isto já dura ha mêses e provavelmente continuará assim por falta de quem insista por se completar a referida banda.

A de infantaria 35, que pertence a Coimbra, essa lá continua em Elvas!

De modo que Coimbra, que é séde duma divisão, não tem uma banda de musica regimental!

Nem sabemos para que serve o coreto da Avenida Navarro!

Se não fosse a banda dos orfãos não havia uma musica em Coimbra, porque a *1.ª de Maio* está em ferias — foi a banhos!

Vitima do trabalho

Em estado grave, veio ontem para o Hospital da Universidade, Tomaz Barreto, de 32 anos, mineiro, de Pedrogam Grande, que foi, numa mina dali, atingido por um tiro de dinamite, ficando num estado horroroso.

A mão direita foi esfacelada, apresentando ainda graves ferimentos no rosto e no tronco.

Santo Antonio dos Olivais

Neste gracioso e pitoresco lugar, um dos mais belos dos suburbios de Coimbra, realizou-se no ultimo domingo a festividade de N. S. das Dôres. Durante o dia, mas principalmente á tarde afluiram ali milhares de pessoas por entre as quais atravessou um bem organizado cortejo religioso, sem que se notasse a mais leve falta de respeito.

De manhã celebrou o sr. Bispo Conde missa na capela-mór, ministrando a comunhão a muitas crianças que para esse acto foram devidamente preparadas; no final desta cerimonia foi distribuido aos neo-cristãos uma refeição de dôce e vinhos finos, alem de peças de vestuarios angariadas por uma comissão de paroquianos de Santo Antonio.

No prestito religioso encorporaram-se mais de 2000 irmãos, muitas crianças vestidas de anjos e as crianças da comunhão, fechando o prestito a banda dos orfãos que executou alguns trechos de musica. O lugar de Santo Antonio, estava muito bem ornamentado, prolongando-se a iluminação electrica até á porta do templo, que á noite produziu bom efeito.

Estas festas foram subsidiadas por uma comissão de moradores daquele lugar, trabalhando denodadamente para que elas atingissem o brilho de que foram revestidas.

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos — AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELAGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Ecos da sociedade

EUGENIO DE CASTRO

Devem aparecer breve os Camafeus Romanos, *a prometida obra do autor requintado da* Belkiss.

Eugenio de Castro é como que um impecavel helenista d'outr'ora, transplantado para uma sensibilidade moderna. Possue a primorosa finura dos iluminuristas, o mistico enlevo dos beneditinos. Dir-se-ha que as suas mãos bordam, colorem, esculpem, compõem, em vez de escrever. Os seus sonetos, por isso mesmo, mais parecem uma dalmatica sumptuosa, um quadro subtil, uma estatua esbelta ou uma area extranha e ritmica. A sua imaginação é uma princesa perdida no bosque imaterial do sonho, rodeada de silfos chamados melodias, e caminhando para um palacio coruscante de brilhos, espiritualmente cognominado de Templo da Perfeição. A sua fórma é dôce, parece não existir dentro da estreiteza rude das palavras e das letras e, em vez disso, subir, como uma grande ave policroma, até ás paragens divinas...

ÉCLAIR

Aniversarios

Fizeram anos, ontem, as sr.as:

D. Maria Fernanda Batista de Melo.

D. Maria Adelaide de Barbosa Sequeira Soto Maior.

Fazem anos, hoje:

O sr. dr. Mario Ramos.

Na sexta feira:

A sr.ª D. Aida de Oliveira Sargaço.

Partidas e chegadas

Para as Caldas da Rainha o sr. Artur Vieira de Carvalho.

— Para Cassemes, o sr. Gonçalo Nazareth.

— Para Torres Novas, a sr.ª D. Elisa da Conceição Gomes.

— Para a Figueira, o sr. dr. Joaquim Carvalho.

— Esteve em Coimbra o sr. Visconde de Cidrais (Carlos).

— De Castelo Branco foi para o Bussaco, com seu marido, a sr.ª D. Maria José Caldeira Ordaz da Cunha Pinto Cardoso.

— Vimos em Coimbra, em excursão do Bussaco, a ilustre escritora sr.ª D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich.

— Tambem estiveram de passagem em Coimbra as sr.as D. Laura Peters e sua filha D. Maria Luiza, D. Emilia Mausperin Santos e D. Elisa Grant.

— Partiram ontem para a sua quinta do Bussaco os srs. Condes do Ameal, a sr.ª Viscondessa do Ameal e seu filho o sr. João Ameal.

Doentes

Encontra-se doente na Figueira a sr.ª D. Urbana Moreira.

— Tambem tem estado doente o sr. dr. Matos Chaves.

Oração de "sapientia,,

Parece que será o sr. dr. Gonçalves Cerejeira, professor da faculdade Letras, que proferirá a oração de *sapientia* este ano pela reabertura da Universidade.

Cadeia Nacional

Existem actualmente na Cadeia Nacional 42 presos, condenados a penas maiores. Os 21 reclusos que tinham vindo de Lisboa — gente toda ela com largo cadastro — foram para o presidio da Trafaria.

Segundo determinação do sr. secretario de estado da Justiça, não poderão d'ora ávante, ser ali recebidos presos por delictos comuns, ainda não julgados.

Espera-se ali brevemente uma leva de condenados.

A Cadeia Nacional de Coimbra fica portanto destinado ao fim unico a que foi aplicada.

A policia administrativa, acompanhada de um fiscal dos impostos, apreendeu no estabelecimento do sr. Joaquim Antonio d'Almeida, na Geria, 300 litros de azeite, 30 kilos de arroz e 3 kilos de assucar. Não possuia a respectiva tabela.

O estabelecimento foi encerrado.

"Gazeta de Coimbra,,

Atendendo á solenidade do dia, a "Gazeta de Coimbra,, não se publica na proxima quinta-feira, saindo porém com quatro paginas no sabado.

O roubo do tesouro da Sé

Deu entrada no Tribunal da Relação de Coimbra o processo referente ao roubo no museu de arte sacra da Sé.

O Tribunal da Relação do Porto julgou-se incompetente de o julgar em virtude do decreto n.º 4250 que criou a Relação de Coimbra

Falta de limpêsa

Continua transformado em sentina publica o terreno do quintal da Camara, situado entre as ruas Martins de Carvalho e de Pedro Cardoso, sem que se dê ordem para ali irem fazer limpeza diariamente, como tantas vezes temos pedido. O aspecto desse terreno é indecente e vergonhoso, exalando um cheiro horrivel que encomoda os visinhos e quem por ali passa.

E' preciso mandar abrir a retrete ao cimo da rua Martins de Carvalho.

Não sabemos quantas vezes temos feito este pedido, sem que a Camara se digne providenciar, embora se trate duma medida de higiene.

Temos de confessar que nunca vereação alguma se mostrou tão indiferente pelas pretensões da imprensa.

Capitão Barros

Por ter completado 36 anos de serviço militar com exemplar comportamento, foi condecorado com a medalha de ouro o capitão chefe de musica de infantaria 23, sr. Joaquim Luiz Ferreira de Barros.

Sendo uma prova iniludivel das suas otimas qualidades de caracter e da sua conduta militar, nada mais temos do que cumprimenta-lo, sentindo, como êle, a justa alegria que lhe vai na alma.

IMPOSTOS

Não somos apologistas do lançamento de impostos sobre generos de sobsistencia, já bastante sobrecarregados, porque é sempre o consumidor que tem de os pagar em duplicado ou mais do dobro.

Se lançam um imposto de 10, o vendedor sobe 20 para justificar esse aumento no preço do género e quem o paga é o publico.

Precisando a Camara de arranjar receita para cobrir o excesso de despesa com o aumento dos ordenados, salarios e subvenções, e mais ainda pelo elevadissimo preço do carvão, justo é que ela escolha de preferencia generos que não sejam de subsistencias para lançar qualquer imposto tributario.

Achamos bem que os mercadores que véem á feira dos 23 vender lanificios e outros artigos identicos ou que põem ali qualquer negocio ambulante paguem por isso licença á Camara.

Pois é rasoavel que venham negociantes de fóra do concelho fazer negocio em Coimbra, estabelecendo aqui o seu comercio em terreno do municipio, e nada pagam por isso?

Deste modo existe uma desigualdade grande entre os de fóra, que não pagam, e os negociantes aqui estabelecidos e aos quais vêem prejudicar, que estão onerados com tributos.

Seja-se justo.

Cartas á Esfinge

XXI

MAXIMO GORKI

Acaba de chegar-nos a noticia da morte de Maximo Gorki, o vibrante escritor e panfletario russo. Depois da morte de Tolstoï, depois da morte de Sienkiewikz, Gorki era, para mim, a mais elevada figura da literatura slava contemporanea. Morreu. Fecharam-se aqueles grandes olhos negros, sempre exaltados, em miragens de liberdade, sempre fuzilantes, em clarões d'odio, sempre expressivos, em tremuras de martirio. Maximo Gorki — não sei se poderei bem compreende-lo — foi dos homens que pensaram e dos homens que sofreram mais pela sua grande patria. Falar-lhe-hei um pouco dele, hoje.

Eu mal conheço a obra de Gorki. Recordo-me d'algumas paginas da Varenka Olessova, *d'alguns capitulos de* Uma tragica mocidade *e, aqui e além, d'algumas passagens de* Wania, Na prisão, Na steppe, O Espião, A Mãe. *Entretanto entre a literatura russa, extranha e plangente, destacava-se a voz do nihilista Gorki, atingindo por vezes violencias de clamôr. Enquanto Tolstoï evangelisava mansamente, enquanto Poukhine tecia cadencias de piedade e melancolia, enquanto Dostoiewsky levantava duas grandes epopeias de sofrimento no* Crime e Castigo e Pobre gente, *enquanto Tourguenieff contava, com realidade amarga os sofrimentos da servidão, nas* Historias d'um caçador, *Gorki, Maximo Gorki, apaixonado e nervoso, feroz e cruel, atirava, numa histeria dolorosa, os seus gritos de revolta e as suas imprecações de raiva.*

A sua proza parecia contorcer-se, dilacerar-se, em espasmos d'aflição e de furia. Como Vogüé define il hurlait sa douleur. Em vez de lamentar-se agredia. Em vez de chorar, ameaçava. Em vez de pedir justiça, uivava vingança.

Gorki — considero-o assim — foi um iludido e um louco, um iludido que foi a peior vitima da sua ilusão, um louco que foi a peior vitima da sua loucura. Entretanto, foi á custa das agitações tremendas de muitos Gorki que a grande revolta russa alastrou, cresceu, tomou força bastante para derrubar o imperio e instalar a anarquia. Por isso, o nihilista que agora morreu é, acima de tudo, um culpado, quasi um criminoso..

Esqueçamos porém o mal de Gorki e, peço-lh'o, deixe ir um pouco da sua emoção na piedade que lhe deve fazer este genio, que viveu em erro e se dilacerou d'amargura! Seu — Ivo.

JOÃO AMEAL

Contribuições

O sr. Raul Fernandes, digno vice-presidente da direcção da Associação Comercial, enviou o seguinte telegrama ao sr. Presidente da Republica:

A Associação Comercial de Coimbra reunida em assembleia magna, pede a V. Ex.ª a suspensão do decreto sobre as contribuições até á sua revisão pelo Congresso da Republica.

Instituto de Coimbra

Melhor informados sabemos que os artigos que vão ser publicados na *Revista da Universidade* nada teem que ver com os que sairam no numero de Maio do *Instituto* numero todo dedicado ao sr. dr. Julio Henriques e colaborado por nomes consagrados, entre os quais destacamos os de D. Luís de Castro, Joaquim Rasteiro, Bento Carqueija, Gonçalo Sampaio, dr. Teixeira de Carvalho, dr. Ferraz de Carvalho e D. Antonio Xavier Pereira Coutinho.

A Redacção do *Instituto* não se poupou a trabalhos para colegir a selecta colaboração do seu referido numero, em tudo digna do festejado, o sabio botanico dr. Julio Henriques.

Ao que nos consta a *Revista da Universidade* limitar-se-á a dar á estampa os discursos na sessão solene da Sala dos Capelos.

Escola Normal Primária

Terminaram no sabado os exames finais do curso desta Escola, sendo o resultado o seguinte:

Adelaide Fernandes Ramon, S. 13 valores
Aida Rodrigues Guimarães, S. 12
Albertina Albarrã Grilo, S. 10
Alda Julia de Matos Costa, S. 12
Alice Albarrá Crilo, S. 12
Alzira Braz Rodrigues, S. 12
Antonio Ferreira Afonso, MB. 18
Antonio Rosa Rovisco de Andrade, MB. 18
Antonio Simões Peixeiro, B. 17
Armando Augusto de Almeida. S. 10
Arminda Antonia Pinto de Morais, B. 17
Arminda Fernandes, B. 14
Artur Martinho Simões, B. 14
Augusto Antonio Guerra. MB. 20
Aurora dos Santos Neto, B. 16
Bemvinda Abrantes da Cunha Monsanto, B. 15
Carlos Maria das Neves Veloso, S. 11
Delmira Augusta da Silva, B. 14
Emidio da Fonseca Santos, S. 13
Ester Rodrigues Vinha Nova, S. 13
Felisbela Gomes Soeiro, B. 15
Fructuoso Francisco Fidalgo, S. 10
Herminia da Boa Morte, S. 11
Humbertina Gonçalves da Cruz, B. 14
Isabel Maria dos Santos Mota, B. 16
Januario da Graça do Espirito Santo S. 13.
João Coelho de Monserrate, S. 13.
João da Costa Baptista, S. 10
João do Nascimento Tomé, B. 16
João das Neves, S. 11
Julia de Mesquita S. 10
Julio Augusto Adelino, S. 12
Laurinda Novais Vilaça, S. 13
Luiz do Amaral Ramos, S. 13
Manuel Aparicio, S. 11
Manuel Mendes Monteiro, B. 15
Maria Alves do Céo, B. 15
Maria Alzira de Sousa, S. 11.
Maria Amélia de Oliveira, 17
Maria Angélica Pinto Knopfli, S. 12
Maria Antonia da Silva Curado, MB. 18
Maria Augusta Antunes, S. 12
Maria do Carmo Santos, B. 15
Maria da Encarnação Correia, S. 10
Maria da Encarnação Remedios, B. 17
Maria José Rodrigues, B. 15
Maria da Nazaré Fernandes Lopes, S. 12
Tomaz Augusto Pinto de Barros, S. 12

Reprovados, 16; não concluiram as provas do exame, 3; não encerraram matricula, 2.

O conselho da Faculdade de Direito propoz a nomeação dos srs. Joaquim Rasteiro Fontes e Adelino da Silva Louro, respectivamente, para dactilografo e continuo do Instituto Juridico.

Companhia de seguros "Latina,,

Afim de fazer a propaganda da nova companhia de seguros *Latina*, tem estado nesta cidade o sr. Visconde de Cidrais que tem obtido valiosos elementos para os bons creditos desta importante companhia.

E assim foi nomeado seu correspondente em Coimbra o sr. Antonio de Barros Taveira, gerente da antiga fabrica da Estrela, a quem podem ser pedidos todos os esclarecimentos sobre a companhia *Latina*.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que na secção competente publicamos.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 10

APELAÇÕES CRIMES

Tondela—O M. P. contra Rodrigo Simões Cabanas, solteiro, do Outeiro de Vila de Rei.—Juiz, P. de Rezende; escrivão, Faria Lopes.

Taboa—O M. P. contra Antonio Baía, viuvo, barbeiro.—Juiz, Costa; escrivão, Quental.

AGRVO CIVEL

Certã—O M. P. contra D. Estéla Trigo Froes, viuva de José Henriques Alves Froes.—Juiz, Diniz da Fonseca; escrivão, Forte.

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição do dia 5

1.º oficio: Acção civel de processo ordinario requerida por Joaquim Alves de Carvalho Junior e mulher, residentes em Valongo, contra Antonio dos Santos, mulher e outros, residentes em Albergaria. Advogado, dr. Gaspar de Matos.

3.º oficio: Emancipação requerida por Antonio Rodrigues, em favor de sua filha Maria Marta, residente sem Vila Pouca de Cernache. Advogado, dr. Pinto da Costa.

Distribuição do dia 8

3.º oficio: Acção de prestação de contas requerida por Miguel Barreto Chichorro, residente nos Estados Unidos do Brazil, contra Francisco Barreto Chichorro e outro, residente nesta cidade. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Execução hipotecaria requerida pelo bacharel José Luiz Ferreira Freire, na qualidade de tutor de Esmeralda Alice, residente em Portunhos, contra Joaquim Antonio Antunes e mulher. Advogado, dr. Gaspar de Matos.

5.º oficio: Justificação avulsa requerida por Elvira da Conceição, residente em Lisboa. Advogado, dr. Garrido.

Julgamento

Foi adiado para o dia 7 de Outubro o julgamento da acção comercial que a Cooperativa de Pão *A Conimbricense*, move contra Adolfo Teles e outros, de Coimbra.

DISTRITO CRIMINAL

Realisa-se hoje o julgamento de José de Oliveira Amado e Antonio Matias Heleno, do Orelhudo, freguezia de Cernache, acusados do crime de homicidio na pessoa de Manuel de Lemos Caleiras, do mesmo logar.

Vandalismo

Os vandalos destruiram muitas figuras do presepio de Santo Antonio dos Olivais.

Com o auxilio de uma cana que ainda se vê dentro da pequenina capela conseguiram derruba-los partindo-se grande numero dessas bonitas figuras.

Foi um acto de revoltante vandalismo contra o qual a indignação é geral.

Veja a policia se consegue deter o autor ou autores de tamanha selvageria para responderem pela sua *heroica* façanha que muito *nobilita* as suas qualidades vandalicas.

Os exames de solicitadores perante o Tribunal da Relação de Coimbra, realisam-se ámanhã pelas 14 horas.

O juri é composto dos srs. dr. Eduardo dos Santos, presidente do Tribunal; dr. Antonio Alberto dos Reis, dr. Eduardo de Medeiros Antunes e Jerónimo Anibal Faria Lopes.

Gatunos de igreja

Nas igrejas da Sé Catedral, Santa Cruz e Santa Clara anda gatuno que apanha descuidados os guardas das igrejas para praticar as suas façanhas.

Em Santa Clara foi roubado um castiçal de estanho, na Sé tambem forom roubados castiçais de metal e de Santa Cruz desapareceu um castiçal tambem de metal amarelo.

O gatuno ou gatunos não deram por finda a sua *missão*, porque ainda no domingo roubaram outro castiçal, portanto será conveniente toda a vigilancia e apanhal-os para recebereem a paga dos seus feitos.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um explendido serviço de restaurante.

Agradecimento

Bazilio Augusto Diniz, entrado em franca convalescencia da melindrosa operação que no dia 21 do mês preterito, lhe fez o sapientissimo professor e muito habil operador, o Ex.mo sr. Doutor Angelo da Fonseca, coadjuvado pelos Ex.mos professores Drs. Bissaia Barreto e Morais Sarmento, vem por este meio testemunhar-lhes a sua mais profunda e perduravel gratidão, não só pelo exito obtido, mas tambem pela tanta sulicitude e carinho com que o trataram durante a sua permanencia nos Hospitaes da Universidade.

Outrosim agradece, como não podia deixar de o fazer, ao pessoal de enfermagem, que poz e sabe por ao serviço de tão util e prestimoso estabelecimento, honrando-o como bem merece.

Por ultimo, e enquanto o não poder fazer pessoalmente, aqui deixa consignado o seu reconhecimento para todos aqueles que pessoalmente o visitaram ou procuraram informar se do seu estado e progresso de suas melhoras. A todos, pois, e muito especialmente aqueles distinctissimos professores, o preito inesquecivel do muito que lhes fica devendo e todos os seus, de quem é o unico amparo e arrumo.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Vasilhame

Ha para vender toneis que levam desde 1:800 a 2:600 litros, alguns ainda não servidos.

Para ver e tratar com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache.

ANUNCIO. Em casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam se dois alumnos ou alumnas que frequentem o liceu desta cidade. Preços muito modicos.

Nesta redacção se diz.

BICICLETE. Vende se uma em estado nova. Nesta redacção se diz.

BORDA D'AGUA PARA 1919. Na Sapataria de Manuel Teixeira, rua Candido dos Reis, 6 a 14, recebem-se desta data em diante anuncios para o Borda d'Agua.

CASA. Vende se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras n.º 61 tem 19 divisões, tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

CAIXEIROS. Precisam-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

EM sitio central da cidade vendem se dois bons predios para Banco ou Companhia

Nesta redação se dão as indicações.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram se na oficina de serralheria de Alfredo dos Santos Corrêa. Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

RAPAZ. Pensão precisa se casa de familia onde não haja mais hospedes. Pede e dá informações

TERRENOS. Vendem se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDEM-SE: Duas escadas, sendo uma de caracol, muito elegante e bem construida medindo 2,m90 × 55.

Outra dum só lance medindo 3,m60 × 75.

Mostram-se na Casa Havanesa.

VENDE-SE. Uma morada de casas na rua do Visconde da Luz, n.º 68, 70, 72, onde está instalado o Basar de Paris. Trata-se na redacção d'este jornal e por alguns dias com o seu dono na hospedaria Raposo

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo.—Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

VENDE-SE uma devisoria em riga para escritorio.

Nesta redacção se diz.

Monte-pio Geral

Associação de socorros mutuos fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se: D. Maria Augusta da Fonseca Saraiva Vieira de Campos, viuva, residente em Coimbra, como unica herdeira á pensão anual de 250$00 esc., legado por seu marido o socio n.º 6 682, João Vieira Pessoa de Campos.

Correm éditos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer,

Findo o praso será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Escritorio do Montepio Geral, 9 de Agosto de 1918.

O Secretario da Direcção,

(a) *Germano Arnaud Furtado.*

Juizo Civel da Comarca de Coimbra

Éditos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito Civel da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio, correm editos citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito á herança que ficou por obito de Guilhermina Adelaide da Conceição, solteira, maior, enfermeira do Hospital da Universidade de Coimbra, onde residiu e faleceu em 31 de Julho de 1917, sem testamento e sem ascendentes; para no praso de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio verem acusar a citação e assinar-se-lhes o praso de trez audiencias para dedusirem qualquer oposição contra a justificação avulsa requerida por Elvira da Conceição, solteira, maior, empregada no Hospital da Estefania, da cidade de Lisboa contra os mesmos interessados incertos e o Ministerio Publico, sob pena de a justificante, que a felecida perfilhou por escritura publica de 3 de dezembro de 1901 lavrada nas notas do notario que foi desta comarca Antonio Francisco da Cruz, ser julgada habilitada, para todos os efeitos legais, como unica filha e universal herdeira da falecida, visto esta não ter deixado outros descendentes.

As audiencias nêste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana não sendo dias feriados porque sendo-o se fazem nos dias imediatos e sempre por 11 horas no tribunal judicial situado nos Paços do Concelho, na Praço 8 de Maio, desta mesma cidade.

O escivão do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Dieito,

Sousa Mendes.

Monte-Pio "A REFORMA,,

Associação de Socorros Mutuos

Galeria de Pariz, 11

PORTO

SUBSIDIOS UNICOS

Perante a Direcção deste Monte-Pio, habilitam-se:

D. Georgina Angelina de Paula Teixeira, solteira, residente na freguesia de Santa Cristina do Couto, concelho de Santo Tirso, **D. Isabel Rosa de Paula Teixeira Brandão,** casada com Francisco Botelho Ferreira Brandão, residente nesta cidade, **Jaime Gomes Teixeira,** solteiro, e **Antonio Gomes Teixeira,** solteiro, residentes na cidade de Coimbra, **Americo Carlos Gomes Teixeira,** casado, residente na cidade de Aveiro, representados pelo seu procurador sr. Francisco Botelho Ferreira Brandão, como unicos herdeiros ao subsidio unico de Esc. 50$00, legado pelo socio n.º 497, sr. Francisco Gomes Teixeira, de harmonia com o disposto no n.º 4.º do Art.º 9.º dos Estatutos.

Correm editos de vinte dias, a contar de hoje, convocando quaisquer pessoas com direito aos referidos subsidios, a que reclamem a parte que lhes possa pertencer.

Findo este praso sem reclamação serão resolvidas estas pretensões.

Porto e Secretaria do Monte-pio A REFORMA, 6 de Agosto de 1918.

O Secretario,

Ricardo de Sousa Neves.

AS GARNDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura esta doença.—A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse—cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo—e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000$00

SÉDE — Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) — Lisboa — Telegramas *MERIDIONAL* Telefone *3727 C.*

DELEGAÇÃO — Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º — Porto — Telegramas *MERIDIANO* Telefone *2386*

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra: Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado: **Manuel Quintans de Lima Braga**

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

ATENÇÃO

Trespassa-se A Provincianua, uma das hospedarias mais bem afreguezadas desta cidade, com todos os utensilios necessarios para o seu funcionamento. Esta casa está situada na rua da Sota n.º 5 a 19, onde se darão todas as informações.

O motivo do trespasse é o seu dono ter de se ausentar para o estrangeiro.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.mos forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 800
Jantar, com vinho 900

O PROPRIETARIO,

Demetrio Pinto

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria Crespo

Sabado, 17 de Agosto de 1918

ANO VIII — N.º 750

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBA

Publica-se ás terças, quintas e sabados

O MERCADO

Antepõe-se a todo e qualquer melhoramento local a construção de um novo mercado para substituir essas mesquinhas e nojentas barracas e telheiros do Mercado D. Pedro V.

Isso que para aí está não corresponde ás necessidades de Coimbra e muito menos lhe dá credito pela falta de condições higienicas e comodidade.

Não é razoavel que a Camara, que tem por dever dotar a cidade com o que ela precisa de mais urgente, deixe permanecer essa nojenta coisa, para a qual nunca nenhuma vereação quiz lançar os seus olhos.

E' a maior vergonha de Coimbra, conquanto seja o serviço municipal que oferece mais garantia no seu rendimento.

Fez-se o pavilhão para a venda de peixe, por sinal que custou uma conta calada, mas a Camara foi duma infelicidade pasmosa nesse reduto ou baluarte, para lhe não chamarmos coisa pior. Detestavel no seu aspecto, pouca sorte houve tambem na sua construção. Se por ventura se viesse a tratar a serio de construir ali o novo mercado, o pavilhão de peixe ou tinha de ser substituido ou muito modificado. Dentro dêle abafa-se por ser pouco ventilado!

E foram gastos ali vinte e tantos contos!...

Desta detestavel obra não tem a minima culpa a comissão administrativa actual.

Ácerca deste momentoso assunto, convem que se tome uma resolução que não seja demorada; isto é, que se assente desde já se o novo mercado deve ficar no mesmo ou noutro local para poder prolongar a Avenida Sá da Bandeira até ao Correio, o que seria decerto um belo melhoramento.

A Camara devia nomiar uma comissão de pessoas competentes: engenheiros, presidente e vereador do pelouro do mercado, e presidentes das Associações Comercial e dos Artistas para estudar o assunto e dar a sua opinião ácerca do local para o novo mercado.

Este ponto é essencial porque precisa a cidade saber onde ele deve ser construido.

Fora do local em que está demanda de expropriações que aumentarão muito a importancia do seu custo. O sitio onde está é, positivamente, o mais central e onde ele seria feito com mais economia, mas tambem tem inconvenientes.

A Camara não pode tratar agora deste importante melhoramento, mas pode deixar resolvida a escolha do local e ácerca dêle convem ouvir opiniões até mesmo da imprensa.

Temos dito e repetimo-lo hoje, que seria uma emprêsa de futuro garantido a que facultasse capitais para este melhoramento sem que o mercado deixasse de ser explorado pela Camara.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Um grande café. Organisação regional. O congresso da Serra da Estrela e o caminho de ferro, Coimbra-Arganil Gouveia Novos socios:

A Sociedade faz presentemente esforços para que Coimbra seja dotada, dentro do mais breve praso, com um grande e luxuoso café. A seu convite e com esse fim, é esperado nesta cidade o representante duma grande casa de Lisboa.

Em contacto directo, como está, com a população fluctuante da cidade, com os visitantes ilustres e *touristes* mais exigentes, a Sociedade reconhece a urgente e absoluta necessidade de Coimbra ter um grande estabelecimento dessa ordem, com todas as condições de conforto e de atracção, e por isso se esforça por remediar tão grande falta e estamos convencidos que o conseguirá.

— São muitos os pedidos de inscrição de novos socios que nos teem chegado de Montemór. Neste concelho promoverá a Sociedade uma conferencia no proximo mez de Outubro, sobordinada ao tema: *A organisição regional da Sociedade apressará o progresso moral, social e economico dos concelhos do distrito de Coimbra.*

— A Junta Executiva da Sociedade de Propaganda da Serra da Estrela transferiu para o dia 25 do corrente, por circunstancias imperiosas, o congresso que promovia para ámanhã, 18, realisando-se este no ponto onde termina atualmente a estrada do Corgo da Mós, havendo nesse dia, segundo nos é comunicado, serviço de restaurante na Serra.

Entre os assuntos que no congresso serão tratados, avulta pela sua grande importancia para Coimbra, a construção do caminho de ferro, Coimbra-Arganil Gouveia, devendo, em tal sentido, ser aprovada uma representação dirigida ao parlameno.

A nossa Sociedade já enviou a sua franca e decidida adesão a essa representação, sem que queira significar com isso que desista de insistir pelo prolongamento da linha até á Covilhã, antiga e legitima aspiração das duas cidades. Na mesma ocasião, lembramos á referida Junta Executiva a alta conveniencia da representação ser entregue ao parlamento por uma grande comissão composta por delegados das camaras e associações comerciais e industriais, etc., dos concelhos interessados, declarando-nos inteiramente ao dispôr dos promotores do congresso para agir nesse sentido, em Coimbra e nos concelhos do distrito.

Ao congresso assistirão representantes da Sociedade Propaganda de Portugal, Conselho de Turismo, Repartição de Turismo, etc., sendo de crêr que a nossa Sociedade tambem se faça representar.

— Ausentou-se hoje desta cidade, regressando só em Outubro, o sr. presidente da direcção.

— Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade, os srs.:

Dr. José Dinis da Fonseca, desembargador do Tribunal da Relação;

Dr. Albertino Carlos da Costa, idem;

Antonio Cordeiro d'Almeida Policarpo, estudante, Sete Fontes.

BANCO DE SEGUROS

Capital 3:000 contos

SÉDE: Rua Garret, 74 2.º LISBOA

Acções liberadas 5$000 rs.

Está aberta a inscrição das acções.

Casa GAITO, CANAS & C.ª

COIMBRA

Filiais: Coimbra Lisboa e Porto.

Estrada para Santa Clara

Lembramos a quem competir, a necessidade de insistir pela construção da projectada estrada para o alto de Santa Clara.

A Calçada de Santa Isabel é dificil e perigosa para o transito do material de artilharia aquartelada nas dependencias do mosteiro.

Estão feitos três estudos e algum deles pode servir e ser aprovado.

José Ribeiro

Com a edade de 83 anos, faleceu na terça feira, o sr. José Ribeiro, pai estremoso do director da *Gazeta de Coimbra*, sr. João Ribeiro Arrobas.

Ha muito tempo que o bom velhinho descansava no Asilo da Mendicidade, ali na Sofia, onde era geralmente estimado.

O honrado velho que viveu sempre como um simples deixa aos seus descendentes um nome impoluto, atravessou a sua acidentada existencia sem um acto que deslustre a sua memoria.

Militar valente e ousado, serviu o exercito português numa epoca verdadeiramente agitada, conduzindo-se sempre de tal forma que ao fim de 8 anos de vida militar, foi louvado pelo seu exemplar comportamento.

O bom velho tinha uma memoria bastante lucida.

De vez em quando vinha até á redacção da *Gazeta* trazer um pouco das recordações do passado, dos seus conhecimentos pessoais.

Muitas vezes, em noites de puro inverno, sentado á volta dos seus netos descrevia os acontecimentos da sua vida militar, as longas e penosas viagens que fazia, as desavenças que teve de reprimir com camaradas seus e as dificuldades que passou nos longos trajectos atravez de todo o país.

Em todas as suas narrativas, que agradavam sempre pela precisão e entusiasmo com que áquelas se referia, raro era escapar o nome do grande militar Marechal Saldanha, sob cujas ordens serviu. Então era vê-lo cheio de alegria e contentamento: «O marechal Saldanha! Que grande homem e que belo português!»

Pobre José Ribeiro. A sua memoria será sempre abençoada pelos seus filhos e netinhos, a quem legou um nome pobre embora, mas honrado e digno.

A morte veio encontra-lo em edade adeantada, mas ainda forte, forte da sua vida exemplarmente honesta, e foi com bastante saudade que o vimos partir para sempre, levando consigo os seus sorrisos alegres, vestigios duma velhice que se vê terminar com a alma tranquila e socegada.

O seu funeral realisou-se na quarta feira, não se fazendo convites porque o extinto manifestou vontade de ter um acompanhamento simples, como tinha sido toda a sua vida de trabalhador.

Todavia encorporaram-se no funeral alguns amigos nossos que tiveram conhecimento da sua morte, assim como os seus netos.

Que descance em paz quem em vida lutou denodamente como ele.

A batalha de Roliça

No dia 17 de Agosto de 1808 — precisamente ha onze centenas de anos — travou se a primeira batalha fatal a Junot e aos francezes invasores. As tropas do duque de Abrantes eram muito inferiores em numero ás dos aliados luzo-britanicos. Entretanto, pelo valor experimentado dos soldados e pela inexpugnabilidade constatada das posições ocupadas, as condições da luta eram-lhes favoraveis em extremo. Era um verdadeiro exercito, armado e aguerrido, que teria que suportar o embate excessivo e certamente desalinhado dos inglezes, que entravam quasi todos numa batalha pela primeira vez e dos portuguezes, que eram em fraco numero e mal municiados. Por isso é que Loison, que viera por Ota e Alcoentre travar combate estava confiante e seguro...

Engano. Nada mais iluzorio do que pensar no material e não considerar o moral. O inimigo via a falta de armamento, e não via o ardor da coragem. Compreendia a inferioridade dos nossos homens, quanto a conhecimento da guerra e não sabia distinguir o seu valor sublime, quanto a bravura audaciosa. Mas, por isso mesmo, por essa culpada imprevidencia sceptica, Loison teve uma grande comoção, uma grande surpreza e um grande desgosto.

Perante a prodigiosa tenacidade britanica arremetendo serenamente, mas com vontade irrisistivel, perante o *élan* doido dos lusitanos carregando de cabeça baixa, um grande clarão de gloria na alma, um grande arrepio de valentia nos nervos, a gente de Junot, assombrada, confundida, em precipitada fuga, abandonou as montanhas invulneraveis que possuia e retirou, derrotada e aflita, na direcção de Torres Vedras.

Nesse dia memoravel, outro sinal magnifico se inscreveu nas datas nacionais. Roliça, sem ser a maior vitoria — foi um dos mais belos testemunhos da bravura portugueza, uma das paginas brilhantes da historia do nosso heroismo!...

Pouco depois de Roliça, veio a batalha do Vimieiro, que acabou com a invasão de Junot e de que procuraremos falar breve. Estava a caminho a nossa patria da sua libertação dos tentaculos ambiciosos de Napoleão. Clareava de novo o nosso precioso ceu azul. Sorria de novo, no firmamento alegre, a estrela divina dos luziadas!

Para os ingleses, marcou tambem Roliça um dia imortal de valôr e sacrificio. Ainda hoje, promovida pela subscrição do batalhão de Woxestershire, descendente dum regimento britanico que na batalaa perdeu o seu comandante, coronel Lake, se eleva um cruzeiro simples, atestado de admiração e memoria consagrada pelas gerações de hoje ao Passado Sublime!...

JOÃO AMEAL

Antonio das Neves Seiça, de S. João do Campo, agrediu ali á facada Maria Monteiro, sua cunhada, que teve de receber tratamento no Hospital da Universidade.

A Maria Monteiro deu uma dentada no labio inferior do seu agressor, decepando-lhe parte dêle.

Subsistencias

Devido ás deligencias empregadas em Lisboa pelo srs. dr. Ensebio Tamagnini e Francisco da Cunha Matos, o celeiro municipal vai dentro em breve ser abastecido com diversos produtos.

Está a chegar um vagão de assucar.

Foi ordenado ao administrador do concelho de Mira, pelo governo civil de Coimbra, que autorisasse a saída do referido concelho de 3 vagões de batata que se destina para o consumo desta cidade, a qual foi adquirida pelo sr. João Gomes, de Coimbra.

O general Jaime de Castro, restabelecido do desastre e da doença de que foi victima, agradece, muito penhorado, a todas as pessoas que, directa ou indirectamente, se interessaram pelo seu estado, pedindo desculpa de qualquer falta, que, involuntariamente tenha cometido, quando tentou agradecer todas as provas de atenção e amisade que lhe foram dispensadas.

Cartas á Esfinge

XXII

Os olhos verdes e os olhos azues

Les yeux verts et les yeux bleus... *Conhece? E' uma curiosa serie de contos extranhos que o Hervieu dissecador, ironista, scetico e elegante do* Flirt e L'Armature, Peints par eux-mêmes e L'inconnu *quiz gravar com o seu estilete agiçado e fundo, em alto relevo impresionante. E' uma duzia de novelas rapidas, sacudidas, invulgares, que nos comunicam um nervoso* frisson *de comoção e d'interesse. Assistimos a um crime horrivel — em que o assassino é um inconsciente. Penetramos no interior aflitivo e desnorteante dum hospicio de loucos. Conhecemos a baixeza moral dum homem de destaque, venerado e querido por todos. Sondamos a monomania original dum sabio que encara o cerebro humano como uma bussola magnetisana — e que sufoca depois a sua sobrinha, num delirio pavoroso de destruição. Descobrimos a origem desconhecida e futil de alguns factos importantes e graves — por vezes surgindo da casualidade simples do entreabrir duma porta ou dum nervosismo de mulher...*

Mas, por fim — perguntar-me-ha assombrada e aborrecida — que interesse tem essa obra d'Hervieu, cheia de psicologias revoltantes, d'anomalias condenaveis, de sangue e de lodo, onde parece perpassar um vento arido e mefistofelico de maldição? Eu lhe respondo, muito simplesmente, com a citação duma fraze feliz que alguem disse sobre um livro realista de Léon Daudet, atingindo até a ferocidade do detalhe — c'est un livre mauvais, mais ce n'est pas un mauvais livre.

Realmente, os contos do autor conhecido de L'Alpe Homicide *torturam-nos a sensibilidade. amachucam-nos o coração, crispam-nos os nervos, em arripio amargo. Entretanto, eles teem a sua utilidade — o seu efeito benefico. Porquê? Hervieu o ensina, no primeiro dos seus trechos, o que dá justamente o titulo ao volume —* Les yeux verts et les yeux bleus. *E' até original a teoria do romancista parisiense. Segundo ele, ha duas classes de creaturas — as que teem os olhos azues, descobrindo tudo sob esse colorido suave e otimista, e as que teem os olhos verdes, baralhando as sensações óticas, que a retina recolhe. Por isso é que as pessoas d'olhos azues são felizes, serenas e refletidas e as outras andam pela vida dos zig-zags, sem encontrar nunca a estrada larga, direita e desassombrada. Não precisarei de acrescentar-lhe que isto é uma das mais ousadas* fumisteries *que o fantasista Hervieu tem lançado ao publico como bolas transparentes de sabão, que distraem a vido e não chegam a fixar a atenção. Entretanto — não acha possivel existir almas que encarem tudo numa azulada calmaria, feita de bondades e delicadezas, e outras que se perturbam facilmente, em histerias vibrantes e incoerentes? Nesse caso — e provisoriamente, ao menos — certifico que a minha Esfinge tem os olhos azues!... Seu* — Ivo.

JOÃO AMEAL

Grande Casino Peninsular

FIGUEIRA DA FOZ

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira : : : : : : : :

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Zé Barros — Assim se intitulou um semanario de caricaturas e outros desenhos (processo lytographico), que se publicou no Porto em setembro de 1885 e que não logrou larga vida, mercê da infelicidade que parecia persegui-lo, pelo que dizia respeito a colladoradores, especialmente os artisticos. Com effeito os desenhos apresentados não se podiam aturar, que a verdade manda Deus que se diga. A redacção era na rua das Fontainhas, 123. O seu proprietario emigrou pouco depois para o Brazil, onde adquiriu fortuna.

Zé Povinho (ô) — Foi, no Porto, um dos semanarios humoristicos que mais larga existencia logrou e mais successo obteve. Appareceu a 1 de outubro de 1880, em formato pequeno, 22,5 × 29, em 4 paginas, a trez columnas estreitas, magnificamente collaborado, impondo-se desde logo ao agrado dos leitores. N'este periodico encetou, o jornalista e professor de musica portuense, Alfredo Maia, a publicação de umas cartas em italiano macarronico, que eram verdadeiros primores no genero e verdadeiras fabricas de gargalhadas. Bastaria uma tal secção para dar nome ao periodico, que no entanto, tinha outras pennas galhofeiras a servi-lo de boa e fina chalaça. Em breve augmentou de formato, passando a ter 23 × 32, e apresentando uma interessante cabeça illustrada, na qual se via o *Zé Povinho* de Bordallo Pinheiro, deitado ao sol, de mãos espapaçadas na barriga, com o nodoso cacete ao lado, equilibrando uma albarda na ponta do pé esquerdo. Ao longe as *silhouettes* das torres dos Clerigos e da Lapa, chaminés de fabricas, etc. Foi proprietario d'este explendido periodico Alvarim Pimenta, sendo os primeiros redactores effectivos *Braz de Paiva* (Antonio Cruz) e *Vicente Galhardo* (dr. Francisco Mendes de Araujo). Mais tarde foram redactores *Braz Petiz* (Dionisio Ferreira dos Santos Silva), *Tito Lito* (Guedes d'Oliveira) e *Egas Par* Alberto Bessa). O professor Alfredo Maia, com os seus pseudonymos de *Paga Nini* e *Hugo-Lino*, continuou sempre com as engraçadas *Cartas de Palermo*, que eram, por assim dizer, o prato de resistencia e o acepipe mais apetitoso d'aquelle *menu* semanal, de que nós eramos o peor cosinheiro,

Que saudades d'aquellas reuniões, para combinar assumptos, na loja de chapelleiro do então monarchico *Braz Petiz!* O que a gente dizia, e o que a gente ria! Que longe que tudo isso vae! O *Zé Povinho* durou uma porção de annos; e ainda hoje duraria se o bom do Alvarim fosse vivo e que quizesse continuar administral-o.

Zé Simplicio (O) — Numero Unico dedicado ao auctor da revista *O Seculo das Luzes*, na noite da recita em sua homenagem, a 5 de abril de 1900. O referido auctor era Sá d'Albergaria; e *Zé Simplicio* era o nome que tinha, na peça indicada acima, o personagem que representava o povo. Collaboraram n'este Numero Unico: Pinho Negrão, Guedes d'Oliveira, Lopes Teixeira, Marcos Guedes, Raul Caldevilla, Antonio Sampaio, Alberto Faria e Ferraz Brandão. Não trazia designação da officina onde foi impresso.

Zig-Zag — Foi um periodico «humoristico e burlesco», do qual nos dá noticia Silva Pereira, e que não conhecemos. Diz nos o citado autor que appareceu em 1878, mas não dá qualquer outro esclarecimento a seu respeito.

Zodiaco Lusitanico — Foi este o segundo jornal publicado no Porto, tendo sahido o primeiro e o unico numero em 1 de janeiro de 1749. Apresentava estes curiosos sub-titulos: *Delphico, Anatomico, Chirurgico, Chymico, Deudrologico, Icjyologico Lythologico, Medico, Metereologico, Optico, Ornithologico, Pharmaceutico e Zoologico.* Destinava-se a ser orgão da *Real Academia Medico-Portopolitana* e tinha como redactores os medicos Manuel Freyre da Paz (com o pseudonymo de *Apollo*), Antonio Pereira Cortez (*Gason*), Eusebio Sarmento (*Phosphoro*), João de Carvalho Salazar (*Argos*), Manuel José de Almeida (*Andromaco*), Jeronymo de Castro Pereira (*Rhassis*) e Manuel Gomes de Lima (*Podalirio*). Contém o unico numero sahido d'este periodico (deveria sahir mensalmente) 24 paginas e logo a seguir ao frontespicio um dedicatoria ao arcebispo de Braga, o principe D. José, por ser o protector da Academia de que o *Zodiaco Lusitanico* era, ou antes aspirava a ser, o orgão. Bibliographicamente considerado é uma preciosidade este jornal portuense.

Zuavos e Bombeiros — Numero Unico, publicado no 3.º anniversario da fundação da Sociedade de Instrução e Caridade «Zuavos Portuenses», em 30 de abril de 1899. Consta de 4 paginas, todas ornadas com filete de phantasia, composição e impressão da Typographia Peninsular, da rua de S. Chrispim, 24 a 28. O titulo justifica-se pela harmonia existente entre a associação dos Zuavos e a corporação dos bombeiros voluntarios, e por que um d'estes era n'aquelle dia galardoado com a medalha de socio benemerito d'aquella collectividade.

FIM

ALBERTO BESSA

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Dr. Lima Duque

A classe medica-militar da 5.ª Divisão do Exercito (Coimbra) prepara uma manifestação de homenagem ao coronel medico, sr. dr. Lima Duque, inspector de saude da mesma divisão, como prova do apreço que lhe merecem os relevantes serviços profissionais e altas qualidades pessoais do ilustre medico militar.

Entra no programa a inauguração do retrato de s. ex.ª no Hospital Militar, no comando do 2.º Grupo de Saude e na Inspecção de Saude Divisionaria e um banquete no Bussaco.

O *Campeão Regional*, de Luso, publicará nesse dia, tambem, um numero de homenagem ao sr. dr. Lima Duque.

Para esta manifestação foi já solicitada, no comando da Divisão, a devida autorisação.

Caso grave

Um comboio de passageiros do Porto para Espinho, em virtude de reclamações por falta de logares para tanta gente, ao chegar ás Devezas foi assaltado por grande numero de ferro-viarios que fizeram sair os passageiros agredindo-os e deixando alguns bastante feridos.

Este processo de espancar os passageiros por pessoal dos caminhos de ferro, é novo entre nós e bem é que não pegue de moda, nem se deixe de castigar os autores da façanha.

O sr. governador civil do Porto imediatamente providenciou para se proceder a um inquerito, mandando efectuar algumas prisões.

Mas aonde é que nós vivemos?

Por motivo deste conflito não se realizaram ontem alguns comboios.

Falta de limpeza

Sabemos terem sido dadas as providencias para se fazer a limpeza do terreno municipal entre as ruas de Martins de Carvalho e de Pedro Cardoso.

Para evitar que continuem a utilisar-se desse terreno para sentina é indispensavel que a policia vigie aquele local e prenda os que tão abusivamente e sem vergonha ali vão mesmo de dia, utilisar-se dêle para esses fins.

As latrinas publicas ao cimo da rua Martins de Carvalho não podem ser reabertas por não terem canalisação de esgotos e não poderem servir, mas proximo existem as do mercado, que são muito decentes.

Agora compete á policia, que tem a 2.ª esquadra na visinhança desse terreno, vigia-lo.

*

Mais uma vez chamamos a atenção de quem competir, para o estado vergonhoso em que se encontra a valeta norte da Rua da Figueira da Foz, junto á ladeira da Forca, onde existe toda a especie de imundicie: entulho, lixo e detritos provenientes dos esgotos das casas da referida ladeira e que ali continuam amontoar-se com grave prejuizo para a saude publica.

Já em tempo nos ocupamos do assunto, mas foi bradar no deserto.

Ha pouco tempo ainda um dos moradores do local indicado viu-se na dura necessidade de com o auxilio dum sacho proceder á limpeza da valeta, que quasi lhe impedia a passagem para casa, tão imunda estava.

É uma vergonha.

Emprestimo camarario

Ainda se encontra em Lisboa o sr. dr. Euzebio Tamagnini, que foi ali ultimar o emprestimo de 120 contos destinado a regularisar a situação financeira do municipio.

UM TRESLOUCADO

Tentativa de assassinio e suicidio

Na freguesia de Arazede, concelho de Montemór-o-Velho, deu-se ontem uma triste e sanguinolenta ocorrencia que causou enorme sensação nas povoações circunvisinhas daquela freguesia, como é facil supor.

O soldado de artilharia 2, Antonio Pires, pertencente ás baterias da Figueira da Foz, não levou a bem que seu tio, Manuel Fernandes Junior, de 45 anos, vendesse a outro em vez de preferir seu pai, um predio na referida localidade. E assim encontrando ontem o tio e depois de ligeira altercação, vibrou lhe duas pauladas, com um pau ferrado, na cabeça, alvejando-o depois com 3 tiros de revolver.

O tresloucado rapaz julgando ter assassinado o tio, carregou de novo o revolver e disparou 3 vezes contra si proprio o revolver, disparando pela ultima vez na boca, pelo que teve morte instantanea.

O Manuel Fernandes Junior veio para hospital da Universidade onde se verificou que trazia uma bala alojada no maxilar superior, sendo ferido por mais duas no braço esquerdo e no frontal, além do enorme ferimento na cabeça, que foi saturado com 15 pontos naturais.

A vitima foi conduzida ao hospital pelo civico n.º 94 que lhe prestou relevantes serviços e por outros individuos de Arazede, que acompanharam o ferido.

Tribunal da Relação de Coimbra

No dia 15 do corrente mês, procedeu-se ao sorteio dos juizes para se organisarem as duas secções que hão de servir no ano judicial de 1918 a 1919, ficando constituidas as duas secções pela forma em seguida indicada:

1.ª secção: José Guilherme Pereira Barreiros, José Diniz da Fonseca, Antonio Fortunato Freire Temudo, José Cupertino de Oliveira Pires, José Elisio da Gama Regalão, Luiz Pereira do Vale Junior e Francisco de Campos Ferreira Lima.

2.ª secção: Augusto Ferreira dos Santos, José Carlos de Castro Corte Real Machado, Manuel Antonio de Pinto de Resende, Adriano Carlos Vaz Pinto, Domingos José Gonçalves Pereira, Albertino Carlos da Costa e José Maria Pereira Ferraz de Sampaio.

Relogio reconstruido

Os habeis artistas de relojoaria srs. Luiz Contente Pinto e Manuel José Pereira Machado, gosando de merecidos creditos como artistas na dificil e complicada arte de que são cultores, conseguiram restaurar o relogio da egreja matriz de Santo Varão (Formozelha) que ha anos se achava incapaz de funcionar.

E com tanta pericia se houveram no seu delicado trabalho que merecem os nossos merecidos louvores bem como a junta da paroquia que tão bem se interessou pelos seus conterraneos e sabe cumprir com os deveres dos seus encargos.

A todos, os nossos louvores, especialisando os artistas a quem felicitamos pelo seu trabalho.

Ecos da sociedade

NOTA

Desde que te foste nunca mais pensei senão em ti. Tudo é palido, baço, cinzento, enuveado e triste. Que profundas amarguras existem na luz do meu olhar?! Dizem que estou mais abatida, sem aquela expressão alegre que andava a pairar no meu rosto. Que hei-de eu fazer se partiste e levaste contigo tudo o que eu tinha de mais caro, tudo o que eu tinha de mais belo, de mais simples, de mais terno, de mais profundo.

Eu hoje estou outro, diferente, sem aspecto e sem vida. Tudo o que faço é maquinalmente, sempre com o teu olhar luminoso fixo no meu olhar sem brilho. O que é o mundo, o que é tudo isto que me cerca, o que é o sol, a luz, a agua, o fumo dos casais, o canto das aves e, o murmurar tranquilo das fontes, sem o teu amor?

Vejo-te mais perto de mim, sinto o teu halito perfumado; compreendo que as tuas mãos querem acariciar-me mais, muito mais, do que antigamente. Oh! Quando voltas? Quando te encontrarei, de novo, sorrindo na tua simplicidade admiravel e tranquila. Volta depressa. Esta anciedade aniquila-me, rouba-me as forças, definha-me com a lentidão da morte.

Para que fizeram a guerra se eu tenho o peito a transbordar d'amor?

MARIO.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

O sr. João Rodrigues de Moura Marques.

Amanhã:

O sr. Duarte dos Santos.

Na segunda feira, as sr.as:

D. Laura de Miranda Martins de Carvalho.

D. Maria da Gloria Caeiro da Mata.

Casamento

No dia 10 do corrente realisou-se na igreja da Sé Velha o enlace matrimonial da sr.ª D. Herminia Camila Branquinho Pereira do Amaral, gentil filha do sr. dr. Antonio Augusto do Amaral Pereira, meretissimo Juiz de Direito em Montemor-o-Velho, e da sr.ª D. Maria Alexandrina Branquinho Pereira do Amaral, já falecida, com o sr. Armenio do Amaral Ferreira, alferes de infantaria 35, filho do sr. Antonio Maria Ferreira e da sr.ª D. Maria da Conceição Fernandes Ferreira.

Testemunharam o acto por parte da noiva, seu pai o sr. dr. Amaral Pereira e sua tia a sr.ª D. Camila Augusta do Amaral Pereira e por parte do noivo sua tia a sr.ª D. Felisbela Augusta do Amaral Pereira e seu primo o sr. dr. Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira.

Foi celebrante no acto do casamento e da missa o reverendo abade de S. Paulo de Frades, tio do noivo, que fez uma brilhante pratica alusiva ao acto.

Na corbeille nupcial admiravam-se lindas e valiosas prendas.

Doentes

Está doente o sr. dr. Costa Mota.

Partidas e chegadas

Para a Figueira, os srs: dr. Danton Roxanes de Carvalho, Abilio Augusto Vieira, Santos Euzebio, Joaquim Augusto Borges d'Oliveira e D. Maria do Ceo Fonseca e Doria com seu marido E. Victor Doria.

— Para Entre-os-Rios, o sr. dr. Manoel da Costa Alemão.

— Para Torrozelo, Seia, o sr. Alberto Fontes.

— Estiveram nesta cidade os srs. dr. Julio de Vilhena e general Cecilio da Costa.

Confronto!

Esteve no domingo na Figueira da Foz uma excursão promovida pela filarmonica de Marrazes, proximo de Leiria.

Esta filarmonica apresentou-se em publico a tocar, executando, entre outras peças, a *Cavalaria Rusticana*.

Marrazes tem o que não tem Coimbra: uma filarmonica capaz de tocar a *Cavalaria Rusticana*, enquanto que esta cidade tem uma banda regimental com 15 musicos, que são os que apresentou ha dias para acompanhar uma força militar.

Quando Marrazes possuia, aqui ha uns vinte anos, 146 fogos, tinha Coimbra 4:426, o que é uma grande diferença.

Marrazes não tem avenidas, nem jardins, nem electricos, nem monumentos, nem museus, nem Universidade, nem o rio Mondego, nem o Choupal, nem rouxinois, nem tricanas, etc., etc., mas tem uma filarmonica que toca a *Cavalaria Rusticana*, coisa que Coimbra, com todas as suas basofias, não tem!

Quer dizer, em assuntos musicais Marrazes ganha a Coimbra, apezar de não ter uma divisão militar, nem grupos de artilharia, da manutenção militar e de companhias de saude!

Viva Marrazes!

A' falta de bandas de musica Coimbra tem gaiteiros.

O presepio de Santo Antonio dos Olivais

Tem causado indignação a selvageria praticada no presepio do adro de Santo Antonio dos Olivais, onde alguem com uma cana que ali introduziu atravez das grades d'arame, fez cair e quebrar muitas das interessantes figuras desse quadro, que constituia a admiração e contentamento das crianças e até mesmo de gente velha acostumada a visitar a capelinha onde foi praticado esse vandalismo.

Ha factos que não tem desculpa e que só a má indole se devem atribuir. Este é um dêles.

Oxalá que a policia consiga descobrir o autor da façanha para lhe pedir contas.

Provavelmente estará persuadido de que praticou uma grande e nobre acção.

O sr. padre Estrela, que tão solicitamente tem paroquiado aquela freguezia, decerto se empenhará pela restauração do interessante presepio.

Já se anda fazendo o abarracamento para a feira de S. Bartolomeu no campo dos Bentos.

A Camara e a Associação Comercial

Nota oficiosa

Ao Ex.mo Presidente da Direcção da Associação Comercial, Coimbra — Acuso a recepção do oficio de v. ex.ª datado de 31 de Julho pp. cujo conteúdo foi cuidadosamente apreciado.

Em resposta ás reclamações e pedidos nele formulados, cumpre-me informar v. ex.ª:

1.º — Está este municipio procedendo á instalação do Celeiro Municipal de forma a garantir o fornecimento de pão a todo o concelho dentro dos termos das tabelas oficiais;

2.º — Não está nas atribuições dos Municipios a supressão das tabelas dos preços de venda decretadas pelo Governo para alguns artigos de primeira necessidade. Podem, todavia, essas tabelas ser discutidas e modificadas de harmonia com as circunstancias locais e com a garantia dos legitimos interesses de todos. Foi o que sucedeu, por exemplo, com as tabelas dos preços de venda da batata, do feijão e do azeite.

3.º — Pode o Celeiro Municipal fornecer ao Comercio retalhista os artigos de primeira necessidade que conseguir obter.

4.º — Relativamente ao imposto da exportação dos productos naturais e industrialisados deste concelho, baseia-se ele numa disposição legal, e a sua cobrança torna-se indispensavel em vista da necessidade urgente de criar receitas novas para fazer face ao aumento crescente das despêsas Municipais.

5.º — Sobre o imposto de terrado na Feira de Santa Clara, como naturalmente é do conhecimento de v. ex.ª foi, numa das ultimas sessões, suspensa a sua cobrança, até ulterior deliberação.

Saude e Fraternidade.

Coimbra, 8 de Agosto de 1918. — O presidente, *Dr. Eusebio Tamagnini.*

*

Recebemos tambem a copia da correspondencia trocada entre a Associação Comercial e o presidente da Comissão Administrativa do Municipio pela qual se verifica que a resposta dada por s. ex.ª á representação do comercio de Coimbra não satisfaz o que nela se pedia e antes se afasta de atender ao que na verdade se reclamava.

As nossas informações são concordes em que cada vez mais se vai sentindo a falta de certos generos de primeira necessidade; tambem sabemos que o comercio de Coimbra por intermedio da Associação Comercial ainda não recebeu resposta ao oficio que enviou á Comissão Municipal no dia 9 do corrente nem tão pouco qualquer comunicação á requisição em 10.

Agua de Gestal

No antigo estabelecimento de alfaiataria do sr. Abreu Pinto, na rua Ferrreira Borges, foi aberta uma casa de venda da Agua de Gestal, ha tempo descoberta numa propriedade a seis kilometros de Braga.

Esta agua, alcalina e sulfurosa, possue excelentes qualidades terapeuticas, tendo dado optimos resultados para as inflamações cronicas do aparelho respiratorio, bronquites e laringites, para doenças de estomago, regularisando as digestões, doenças de peie, etc.

As analises feitas asseguram que esta agua é das melhoes para o tratamento dessas enfermidades.

O dono da propriedade onde elas foram descobertas está fazendo uma grande propaganda para a tornar conhecida, no que presta um grande serviço.

Em Coimbra já ha doentes a quem ela tem dado optimo resultado.

Agradecemos as garrafas que nos foram oferecidas e aconselhamos os interessados a fazerem uma visita á *Casa da agua de Gestal.*

Por trinta dias está aberto o concurso para o logar de oficial da secretaria da Junta Geral deste distrito.

Está sendo dirigido convite ás praças pertencentes ás tropas do activo ou territoriais para irem servir no corpo de policia de Lisboa, onde existem actualmente 250 vagas.

Senhora da Nazaré

Realisou-se na quinta feira a grande romaria da Senhora da Nazaré, em Ribeira de Frades, proximo de Taveiro.

Na quarta feira foi queimado á porta da igreja de Santa Justa um vistoso fogo de artificio oferecido pelo sr. José Antonio de Oliveira, o qual foi manufacturado pelo seu filho sr. José Filipe de Oliveira, que mais uma vez se revelou um pirotecnico muito distinto.

O cirio, acompanhado por 32 cavaleiros e 28 trens com familias, para ali se dirigiu de manhã, regressando ao fim da tarde, tambem com grande acompanhamento e gaiteiro.

A bandeira foi conduzida para lá pelo filho do sr. José Seco e para cá pelo sr. José Maria da Silva Raposo.

Em diferentes pontos da passagem foram queimados muitos foguetes, repicando os sinos festivamente. Pelas ruas e estradas muita gente

Ha muitos anos que esta festa se não fazia com tanta concorrencia.

Segundo o costume, nesse dia foram muitas familias para o Choupal e arial do rio, onde almoçaram e jantaram, organisando-se ali animadas danças populares.

Á noite produzia efeito o grande numero de fogueiras, balões venezianos e outras luzes com que se alumiavam aqueles grupos.

Este ano por causa do custo da guita, foram poucos os papagaios de papel que a rapaziada deixou subir no areal.

POESIA

A rainha louca

Quando na glanca imensidão do mar,
O sol mergulha, rubro, incandescente,
E nas colorações do Sol-Poente,
Ha tintas *violeta*, a desmaiar;

Quando as gaivotas param de voar,
E a lua surge, muito dôcemente,
Qual véo tecido delicadamente
P'ra noiva que morreu e ia noivar;

A doida passa rindo e soluçando...
Foi rainha, e perdeu-se pelo pagem,
De quem ainda agora pinta a imagem

Numa vizão fantástica, aterrada...
Sua loira cabeça efeminada,
Por ele, numa forca baloiçando...

Coimbra, agosto de 1918.

LUIZ DE CASTRO.

Venda de leite

Os vendedores de leite deram por terminada a gréve declarada por motivo do novo imposto camarario lançado sobre os que exercem essa venda, imposto que regula por menos de 1 centavo por dia.

Foi o bastante para aumentarem 1 e 2 centavos em cada litro de leite, o que representa um ganho importante para os vendedores e prejuizo para os compradores.

Calculando que qualquer vendedor de leite venda por dia 10 litros, aumentando 2 centavos em cada litro, dá 20 centavos, e como a despêsa com o imposto não chega a 1 centavo diario, resulta um ganho motivado pelo tal imposto de 19 centavos diarios!

Quem é a vitima sempre, a eterna vitima, é o publico, o pobre consumidor!

O sr. dr. João Jacob, por ter de sair de Coimbra para tratamento, é substituido no pelouro de higiene, durante a sua ausencia, pelo sr. dr. Sebastião Coelho de Carvalho.

Governador civil

Consta que vem para governador civil de Coimbra o sr. Lopes de Oliveira, oficial do exercito.

O sr. dr. Costa Pinheiro em quem muito se falava para aquele cargo e para o qual tinha sido convidado, declinou tal convite.

Continuam os exames no Liceu por não haver tempo de estarem concluidos no praso legal — 15 de Agosto.

A's almas bemfazejas

Uma pobre viuva, quasi cega, com nma filha, que vive nas mais tristes condições, pede ás almas bemfazejas uma esmola para auxilio do pagamento da renda de uma loja onde vive, e de que deve já 6 mezes e portanto ameaçada de ser posta na rua

Aos nossos leitores almas generosas e boas, imploramos uma esmola para esta infeliz que é digna de dó.

A importancia da renda até ao fim deste mês é de 6$000 reis.

Qualquer donativo pode ser entregue nesta redacção.

Os nossos agradecimentos a quem atender esta desgraçada.

*

De 4 leitores recebemos de cada um 500 reis para esta infeliz e de um outro 100 reis.

Aos generosos bemfeitores os nossos agradecimentos.

Escola Brotero

Principiou já a mudança da Escola Industrial Brotero para a casa onde se acha a direcção das obras publicas em frente da Praça da Republica.

Dentro de oito dias é provavel que fique completa esta mudança.

Festividades

No proximo domingo realisa-se em S. Martinho do Bispo, aros desta cidade, com toda a pompa e magnificencia a festividade anual do S. S. constando no sabado de fogo de artificio, e no domingo, pelas 12 horas, missa solene a grande orquesta com exposição do S. S., sermão pelo parocho da freguesia. Pelas 18 horas, solene *Te-Deum* e sermão pelo distinto orador sagrado sr. dr. Carlos Esteves d'Azevedo, ilustre conego capitular da nossa Sé, e procissão que percorrerá o itenerario dos anos anteriores.

Nos dias 17, 18 e 19 as costumadas danças populares.

*

No dia 25 do corrente realisa-se na capela da Senhora de Esperança, no alto de Santa Clara, a festa á mesma Santa.

Esta festividade ha muitos anos que se não faz.

Exames de solicitadores

Como noticiamos, realisaram-se no dia 14 do corrente os exames dos solicitadores perante o Tribunal da Relação, aos quais compareceram os srs. Manuel da Silva Rocha Ferreira, Antonio Augusto de Oliveira, Manuel Antonio de Abreu, Joaquim Albino Gabriel e Melo e Eduardo Ferreira Arnaldo.

O juri foi de parecer, por unanimidade, que os requerentes mostraram ter suficiente conhecimento dos actos do processo e termos dêle com relação aos tribunais de 2.ª instancia.

Representação

O pessoal da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra entregou uma bem elaborada representação ao director daquela Faculdade, no qual solicitaram melhoria de situação.

O sr. dr. Teixeira Bastos recebeu da forma mais galharda os comissionados daquele pessoal sancionando logo tão justa pretensão.

De igual modo procedeu tambem o reitor da Universidade, havendo o maior empenho em atender aquele pessoal, como é justissimo que o seja.

Revista de inspecção

As praças licenceadas e das tropas de reserva com instrucção militar que se alistaram desde 1901, inclusivé, pertencentes a todas as armas e serviços, domiciliadas nas freguesias de Assafarge, Santa Cruz e Ribeira de Frades, concelho de Coimbra, devem comparecer no quartel de Sant'Ana, no dia 15 de Setembro, ás 10 horas, com as respectivas cadernetas militares, e os artigos de uniforme, a fim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exercito.

As referidas praças que se apresentarem na citada secretaria em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para a revista de inspecção, das 11 horas até ás 15, são dispensados de comparecer no dia marcado.

Este edital não diz respeito ás praças das brigadas de caminho de ferro.

Foram julgados incapases de todo o serviço os srs. João Castanheira de Carvalho, amanuense da administração do concelho de Montemor-o-Velho, e José Figueira, distribuidor rural em Soure.

Foi julgado apto pera o serviço o distribuidor rural da Carapinheira do Campo, sr. Joaquim Cardoso.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Nova sociedade no Porto

Por escritura lavrada em Junho findo, no Porto, constituiu se naquela cidade uma sociedade que gira sob a firma Medina. Amado & C.ª, Limitada e da qual faz parte o comerciante de Coimbra, sr. José Correia Amado, que assim se pretende dar maior desenvolvimento á sua casa comercial desta cidade, que fica sendo uma sucursal daquele armazem.

Por escritura lavrada nesta cidade, o sr. Correia Amado poz á testa do seu estabelecimento em Coimbra os seus antigos e considerados empregados sr. Manuel Matias e João dos Santos, que são teressados nos lucros da mesma sucursal.

Começo de incendio

Esta manhã houve começo de incendio uum predio do Vicoto dos Barbados, propriedade do coronel do estado-maior brazileiro, sr. Antonio Ferreira Monteiro e habitado pelo sr. Artur Carvalho.

Os prejuizos são insignificantes.

Tomou posse de sub-delegado, do Juizo Criminal de Coimbra, o sr. dr. Antonio Augusto de Miranda.

A proposito da circulação

Uma grande cidade deve, em grande parte, a sua prosperidade á regularidade do seu trafico. As vias que a sulcam são como que outras tantas arterias pelas quais a actividade penetra em todos os seus pontos. E, se por uma causa qualquer a circulação chega a interromper-se, ou a afroixar pouco que seja, toda a vida da cidade vem logo a perturbar-se.

O mesmo sucede com o corpo humano. Quando a circulação se faz imperfeitamente, ou quando o sangue não é bastante rico para levar aos diferentes orgãos as forças de que eles teem nescessidade, as funções vitais afroixam, e o estado geral da saude não tarda a ressentir-se.

As Pilulas Pink encarregam-se de assegurar a regularidade da circulação sanguinea, dando ao sangue a pureza, a riqueza, o vigor que lhe permitem dispensar a todo o organismo os elementos indispensaveis ao seu bom funcionamento.

As consequencias do empobrecimento do sangue: dôres de cabeça, dôres de estomago, más digestões, insonia, etc., e finalmente a anemica, a neurastenia, o enfraquecicimento geral e todas as afecções de debilidade e languidez, são sempre eficazmente combatidas com as Pilulas Pink, que regeneram o sangue, estimulam as funcções vitais, e restauram os organismos debilitados.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo da S. Domingos, 102 e 103.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 14

APELAÇÃO CIVEL

Certã — Manuel Farinha, viuvo, proprietario, contra João Bernardo e mulher Maria Cardosa.— Juiz, Costa; escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÃO CRIME

Coimbra — O M. P. e Carlos Frederico Bacelar de Sousa e outro.— Juiz, Ferreira Lima; escrivão, Forte.

AGRVOS CIVEIS

Covilhã.— Manuel da Silva Ranito Junior e mulher e outros, coutra Manuel Mendes Alçada, viuvo.—Juiz, L. do Vale; escrivão, Faria Lopes.

Fornos d'Algodres — Dr. Albino Antonio d'Almeida Matos, solteiro, contra dr. Antonio Cardoso Girão e esposa D. Maria d'Ascenção de Figueiredo Cardoso Girão.— Juiz, Ferreira Lima; escrivão, Quental.

DISTRITO CRIMINAL

Tereza Dias, do Chafariz, e Maria Martinho, da Bemcanta, leiteiras ambulantes, foram ontem afiançadas em 500 escudos, contra as quais havia mandados de captura, pois são acusadas de terem adulterado o leite para o consumo publico.

Na estação de Coimbra B foi ontem preso o gatuno Antonio de Moura, de Mortagua, que no caminho de ferro tentou praticar um roubo importante. Já tinha ha dias sido preso pela policia de Coimbra e entregue á autoridade militar, conseguindo evadir-se

Obituario

D. LEOPOLDINA FERNANDES COSTA

Em Foz de Arouce, onde se encontrava ha alguns dias, faleceu a sr.ª D. Leopoldina de Menezes Fernandes Costa, extremosa filha do sr. dr. Francisco José Fernandes Costa, ilustre presidente da da Junta do Credito Publico.

A saudosa senhora apenas contava 23 anos de idade, sendo por isso e pelas excelentes qualidades de coração de que era dotada, a sua morte foi muito pranteada.

O cadaver da infeliz senhora ficou em jazigo de familia em Santo Antonio dos Olivais

As nossas condolencias.

D. ALBERTINA DE ALMEIDA E SILVA

Em casa de seu cunhado e industrial desta cidade, sr. Manuel de Matos Cabo, faleceu depois de atroz sofrimento, a sr.ª D. Albertina Neves de Almeida e Silva, saudosa esposa do sr. Eduardo Pedro da Silva, farmaceutico em S. Pedro de Alva, e irmã do sr. dr. Antonio José d'Almeida, ilustre chefe do partido evolucionista, que durante alguns dias permaneceu nesta cidade.

A extincta era tambem cunhada do sr. Fernão Pinto da Conceição.

O funeral da infeliz senhora realisou-se ontem sendo muito concorrido.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um explendido serviço de restaurante,

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos — AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13l,16)

Feijão vermelho	1$960
» branco	2$080
» amarelo	-$-
» rajado	-$-
» frade	1$960
Trigo branco	3$000
» tremês	3$000
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Favas	2$400
Grão de bico graudo	2$300
Azeite, o decalitro	6$600
Batatas	1$500

Libras, 10$400. Ouro, 103 %

De MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	3$500
Milho branco	3$000
» amarelo	2$900
Centeio	3$200
Cevada	1$900
Aveia	1$250
Favas	2$800
Grão de bico	2$800
Chicharos	2$000
Feijão môcho	2$800
» branco	3$000
» pateta	2$800
» de mistura	2$800
» frade	2$000
Batatas, 15 quilos	2$200
Tremoços, 20 litros	2$000
Galinhas	1$100
Frangos	400
Patos	1$000
Ovos, o cento	4$200

DECLARAÇÃO

A SOCIEDADE DAS MALHAS, L.da vem perentoriamente declarar insidiosa e falsa a afirmação de que movesse influencias materiais para a descoberta e punição dos implicados no roubo de que foi vitima na noite de 23 de Julho. Todos os trabalhos de investigação feitos pela policia desta cidade e a pronuncia pelo tribunal dos individuos presos foram efectuados sem a sua interferencia, pois nem mesmo se constituiu parte no processo-crime, confiada em absoluto na integridade dos magistrados a quem o caso está afecto.

Coimbra, 15 de Agosto de 1918.

Sociedade das Malhas, L.da

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA: Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro, Dr. Fernando Pizarro, Dr. Francisco Assis Teixeira, José de Sucena, Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Cruxifixo, 49. 1.º (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 — Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Vasilhame

Ha pára vender toneis que levam desde 1:800 a 2:600 litros, alguns ainda não servidos.

Para ver e tratar com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria Crespo

Precisam-se costureiras

ALFAIATARIA

Guimarães & Lobo, SUCESSOR

Arco d'Almedina, 11

FOGÃO de fogo circular. Vende se um em bom uso, na oficina de serralheria de José Domingos Batista, rua do Arnado.

Agradecimento

Maria da Assunção Simões, viuva de Domingos Augusto Simões, repentinamente falecido a 29 de julho findo, vem por este meio, visto não poder faze-lo pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte na sua imensa dôr, bem como a todos os cavalheiros que acompanharam o seu inditoso marido á sua ultima jazida. Egualmente agradece á briosa corporação dos empregados dos electricos, a que o falecido pertencia, as finezas que dela recebeu, bem como a oferta de duas corôas que os seus colegas lhe ofertaram.

A todos a sua muita gratidão.

Coimbra 15 de agosto de 1918.

Maria de Assunção Simões.

Tribunal da Relação de Coimbra

Na Secretaria da Presidencia acham-se patentes, das 11 ás 17 horas, em todos os dias úteis, os desenhos e respectivo caderno de encargos para o fornecimento de mobiliario para este Tribunal, fazendo-se na proxima quarta feira, 21, pelas 14 horas, por licitação verbal, a competente adjudicação, na Secretaria, perante o Ex.mo Presidente do Tribnnal.

O Chefe de Secção,

Joaquim da Silva Ferreira.

AS GARNDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeios desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Venda de casa com quinta

A 6 kilometros de Coimbra, proximo do apiadeiro dos Casais, se vende uma propriedade que se compõe de casa antiga de habitação, com celeiro, casa para caseiro e currais para gado e terra de semeadura com algumas arvores de fruto, com agua para rega trez dias por semana, situada no dito logar dos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo.

Quem a pretender pode dirigir-se em carta fechada ao seu dono Augusto Vieira de Campos, da Bemcanta, até ao dia 25 do corrente, em que fará praça particular pelas 14 horas do dito dia, e, a entregará se o preço lhe convier.

Bemcanta, 16 de Agosto de 1918.

Augusto Vieira de Campos.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas. Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónio 278

GUARDA LIVROS. Oferece-se, não se importa de ir para fora.

Carta a esta redacção com as iniciais, B. S.

VENDDE-SE uma boa banheira em zinco, muito solida e em estado novo.

Para tratar com Abilio R. Bizarro, socio da firma Gaito, Canas & C.ª, desta cidade.

Regimento de Artilharia n.º 2

3.º GRUPO

ANUNCIO

O Conselho Eventual do 3.º Grupo de Artilharia n.º 2, faz publico que no día 24 do corrente, pelas 14 horas, se procederá no seu quartel de Santa Clara à arrematação do levantamento dos estrumes que os solipedes do grupo produzirem desde 1 de Setembro do corrente ano até 30 de Junho de 1919.

O modelo das propostas, e mais condições, estão patentes aos interessados na Secretaria do Grupo.

Quartel em Coimbra, 15 de Agosto de 1918.

O Tesoureiro,

José Verissimo Batista

Alferes.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.mos forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 800
Jantar, com vinho 900

O PROPRIETARIO,

Demetrio Pinto

PINNAL. Vende se a madeira existente, situado em Santo Amaro da Boiça, entre as estações das Alhadas e Montemor, caminhos de ferro da Beira Alta.

Superficie 3.240 m. q.

Dirigir propostas a Joaquim Cardoso Marques, Largo do Paço do Conde, 4, Coimbra.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ANUNCIO. Em casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam se dois alumnos ou alumnas que frequentem o liceu desta cidade. Preços muito modicos.

Nesta redacção se diz.

BICICLETE. Vende-se uma em estado nova. Nesta redacção se diz.

BORDA D'AGUA PARA 1919. Na Sapataria de Manuel Teixeira, rua Candido dos Reis, 6 a 14, recebem-se desta data em diante anuncios para o Borda d'Agua.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras n.º 61 tem 19 divisões, tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

EM sitio central da cidade vendem se dois bons predios para Banco ou Companhia

Nesta redação se dão as indicações.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na oficina de serralheria de Alfredo dos Santos Corrêa. Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDEM-SE: Duas escadas, sendo uma de caracol, muito elegante e bem construida medindo 2,m90×55.

Outra dum só lance medindo 3,m60×75.

Mostram-se na Casa Havanesa.

VENDE-SE. Uma morada de casas na rua do Visconde da Luz, n.º 68, 70, 72, onde está instalado o Basar de Paris. Trata-se na redacção d'este jornal e por alguns dias com o seu dono na hospedaria Raposo

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo.—Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

VENDE-SE uma devisoria em riga para escritorio.

Nesta redacção se diz.

VENDA DE 3.000 PINHEIROS, a escolher na Ribeira da Mata, freguesia de Vila Nova d'Anços, a 5 kilometros da estação de Alfarelos.

O encarregado da venda, Joaquim Maria da Silva, do logar do Barroco, Correio de Vila Nova d'Anços.

ATENÇÃO

Trespassa-se **A Provinciana,** uma das hospedarias mais bem afreguezadas desta cidade, com todos os utensilios necessarios para o seu funcionamento. Esta casa está situada na rua da Sota n.º 5 a 19, onde se darão todas as informações.

O motivo do trespasse é o seu dono ter de se ausentar para o estrangeiro.

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000$00

SÉDE	DELEGAÇÃO
Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio)	Rua SÁ DA BANDEIRA, 198, 1.º
Lisboa	Porto
Telegramas *MERIDIONAL* Tlefone *3727 C.*	Telegramas *MERIDIANO* Tlefone *2386*

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:

Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado:

Manuel Quintans de Lima Braga

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até-hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsa-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes soffram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,.

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer usô delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria,* sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

Antonio Fernandes & Filho

50—Rua do Corvo—60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

Juizo Civel da Comarca de Coimbra

Éditos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito Civel da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio, correm editos citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito á herança que ficou por obito de Guilhermina Adelaide da Conceição, solteira, maior, enfermeira do Hospital da Universidade de Coimbra, onde residiu e faleceu em 31 de Julho de 1917, sem testamento e sem ascendentes; para no praso de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio verem acusar a citação e assinar-se-lhes o praso de trez audiencias para dedusirem qualquer oposição contra a justifiação avulsa requerida por Elvira da Conceição, solteira, maior, empregada no Hospital da Estefania, da cidade de Lisboa contra os mesmos interessados incertos e o Ministerio Publico, sob pena de a justificante, que a felecida perfilhou por escritura publica de 3 de dezembro de 1901 lavrada nas notas do notario que foi desta comarca Antonio Francisco da Cruz, ser julgada habilitada, para todos os efeitos legais, como unica filha e universal herdeira da falecida, visto esta não ter deixado outros descendentes.

As audiencias nêste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana não sendo dias feriados porque sendo-o se fazem nos dias imediatos e sempre por 11 horas no tribunal judicial situado nos Paços do Concelho, na Praço 8 de Maio, desta mesma cidade.

O escivão do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Dieito,

Sousa Mendes.

Auto-Reparadora : : de Coimbra : :

Oficina de reparaçõis mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis

= VULCANISAÇÕES =

JAIME MENDES & SAL

Rua da Sofia, 149

Antiga oficina Soares

Telefone n.º 35.—COIMBRA.

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

"Lloyd Peninsular,,

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º—LISBOA

Telefone, C. 3684—Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do pais

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835—Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo,* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o máximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral—Farmacia *J. Nobre*—Praça D. Pedro, Lisboa—colocando se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Terça-feira, 20 de Agosto de 1918

ANO VIII — N.º 751

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

INDISCIPLINA

Ha poucos dias ocorreu na estação das Devezas um facto de tal naturesa grave que rapidamente correu com insistencia por todo país entre gerais protestos de indignação.

Um numeroso grupo de ferro-viarios assaltou o comboio e agrediu os passageiros a sôco, á pedrada e á paulada.

Isto fez se, sem motivo que determinasse tão revoltante atentado e sem respeito algum por pessoas de consideração que viajavam no combdio, onde tambem iam senhoras e crianças!

Chegamos a duvidar que tão graves fossem as circunstancias desse facto; mas a imprensa periodica, sem exclusão, veio relatar os acontecimentos, pondo bem em relevo a sua importancia e gravidade e pedindo que não houvesse benevolencia para os autores de semelhante atentado, que nos envergonha aos olhos do mundo civilisado.

Mas ha mais: foram efectuadas prisões e logo os ferro-viarios resolveram suspender o serviço até que os seus camaradas fossem postos em liberdade. Esta resolução agravou a situação do grupo grevista, que não encontrou, felizmente, apoio da parte da grande maioria dos ferro-viarios.

Não é só a imprensa que tem condenado abertamente essa lamentavel ocorrencia, que coloca numa situação melindrosa a Companhia dos caminhos de ferro portugueses; a opinião publica geralmente se revolta tambem contra esse facto aguardando que satisfação seja dada com o castigo dos agressores.

Nunca em Portugal se praticou coisa semelhante e nem mesmo podiamos acreditar que passageiros que viajam num comboio, onde ha o direito de exigir toda a segurança e respeito, eles podessem ser agredidos violentamente por pessoal da propria companhia.

O Seculo, de sexta feira, condena indignadamente o atentado, e por tal fórma que esse artigo se tornou digno de gerais elogios e louvores.

A corporação ferro-viaria não aderindo á resolução para a greve pela prisão dalguns camaradas, deu uma prova de bom senso, pois mostrou não querer tornar se solidaria com camaradas perturbadores da ordem e da disciplina.

O contrario iria envolver a corporação toda na mesma responsabilidade.

Ha tempo que essa numerosa classe certamente pela má orientação que lhe dão os seus dirigentes, se tem imposto, não pedindo mas exigindo, sendo já duas ou trez as greves em que houve paralisação de comboios, com gravissimos prejuizos e transtornos para o publico, tantas vezes demasiadamente benevolo e tolerante. As coisas, porém, chegaram a tal ponto que não ha maneira possivel de lhes deitar a capa da misericordia, a não ser que queiram que o respeito e a disciplina acabem completamente em Portugal e vivamos todos na maior anarquia.

A propria corporação ferroviaria, onde não falta gente digna e respeitadora, deve desejar que dela se separem certos elementos de desordem e perturbação, que tanto a desacreditam.

E' preciso restabelecer a confiança do publico nesse importante serviço e é isso que se espera e ha o direito de exigir não só da companhia mas do governo.

Não pode haver desculpa para os autores duma ocorrencia tão grave e necessario é que todos compreendam a necessidade urgente de restabelecer a ordem e a disciplina em Portugal.

Ecos da sociedade

ALVORADA

Ha uma luz indecisa, côr de turqueza-desmaiada. Anda pelo ar uma neblina tenue. A lua morre, lá ao longe, detraz dos imensos pinheirais verde-negros; é um semi-circulo de madrepérola, no fundo violaceo do ceo. Entre vinhedos, na colina, o velho convento ainda está adormecido. E' um convento de franciscanos pobres, com um claustro e um pateo no meio — um recanto bucolico onde se ouve cantar a agua num tanque, e se escutam os beijos das abelhas nas bocas das flores... Mas o ceo agora, para as bandas do nascente, começa a animar-se de côr, a ter fugitivos tons de oiro... A estrela d'alva agoniza. Começam a nimbar se duma poalha de oiro as cristas das altas montanhas; e de repente, detraz d'elas, o Sol aparece, soberbo, animando tudo com o seu oiro rico. E' uma joia preciosa a diluir-se em luz, a colorir com tintas mais vivas os contornos esmaecidos...

No convento repica a matinas. E pelo claustro de colunas rendilhadas, por onde se enroscam cravos vermelhos como bocas sofregas de beijos de amor, os frades passam, lentamente, chocalhando camândules e rezando em surdina as orações...

LIGHT.

Aniversarios

Fizeram anos, no dia 9, as sr.as:

D. Maria José Moniz.

D. Maria de Lourdes Jacob.

D. Gladys Margaret Solano d'Almeida.

No dia 10, a sr.ª D. Emilia Caldeira Ferreira Pinto Basto.

Fazem anos, hoje:

O sr. dr. Alvaro da Costa Machado Vilela.

Partidas e chegadas

Parte para a Figueira o sr. dr. Mario d'Aguiar.

— Partiu para o Carregal do Sal o sr. dr. Adelino Pais da Silva.

— Para Espinho o sr. Sabino Simões Pião.

— Encontra-se já no Bussaco, a eminente poetisa sr.ª D. Candida Aires de Magalhães.

— Esperam-se em breve no Luso a sr.ª Condessa de Foz d'Arouce e os srs. Condes de Proença com sua familia.

— Já regressou de Lisboa a Coimbra o sr. dr. Carlos Pires de Lima da Fonseca.

Doentes

Encontra-se gravemente encomodada na Figueira a ilustre pianista sr.ª D. Gloria Castanheira.

— Está melhor, na Figueira, a sr.ª D. Urbana Moreira.

Grande Casino Peninsular

FIGUEIRA DA FOZ

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira : : : : : : : :

Subsistencias

Vindos das nossas colonias são esperados brevemente em Lisboa importantes carregamentos de assucar, arroz, milho e outros generos, de que não haveria falta se tivessem cedido logo navios para os ir buscar; mas quizeram primeiro atender as necessidades dos estranhos, cedendo-lhes os navios portugueses para o seu comercio!

Suicidio

Manuel Heleno, antigo pintor, residente em Celas, e que pela sua idade e doença se achava impossibilitado de angariar os meios de subsistencia, atirou-se no sabado á noite para debaixo d'um carro electrico, pondo assim termo a existencia.

Esse infeliz era filho do antigo e considerado mestre d'obras Manuel Heleno. Viveu bem, mas veio por fim a ma sorte a perseguí-lo, obrigando-o a passar necessidades, a viver de esmolas e a andar por aí, quase cego, trajando miseravelmente.

Crime barbaro

Entre o logar de Apanhão e a Mealhada, foi barbaramente assassinado com uma foice, o negociante Joaquim Nobre Santiago, de 54 anos, de Sarrazêdo, daquele concelho.

A pobre vitima, que parece se dirigia para esta cidade, ficou num estado horroroso.

O movel do crime foi o roubo, pois desapareceu-lhe uma carteira com cerca de 600$00

A Camara e a Associação Comercial

Com este titulo publicamos no nosso ultimo numero a *nota oficiosa* da Camara.

Por lapso, porém, não foi transcrita a parte que antecede o oficio e por isso damos hoje na integra a referida *nota*, que é como segue:

Nota oficiosa

Tendo sido noticiado num jornal de Coimbra que toda a assistencia da Associação Comercial, na sua sessão da Assembleia Geral de sexta feira passada se tinha pronunciado contra a incorrecção da resposta que o sr. Presidente da Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra dera aos representantes da mesma Associação, a Comissão Administrativa entende dever publicar essa mesma resposta sem fazer comentarios nem apreciações.

COPIA

Ao Ex.mo Presidente da Direcção da Associação Comercial, Coimbra — Acuso a recepção do oficio de v. ex.ª datado de 31 de Julho pp. cujo conteúdo foi cuidadosamente apreciado.

Em resposta ás reclamações e pedidos nele formulados, cumpre-me informar v. ex.ª:

1.º — Está este municipio procedendo á instalação do Celeiro Municipal de forma a garantir o fornecimento de pão a todo o concelho dentro dos termos das tabelas oficiais;

2.º — Não está nas atribuições dos Municipios a supressão das tabelas dos preços de venda decretadas pelo Governo para alguns artigos de primeira necessidade. Podem, todavia, essas tabelas ser discutidas e modificadas de harmonia com as circunstancias locais e com a garantia dos legitimos interesses de todos. Foi o que sucedeu, por exemplo, com as tabelas dos preços de venda da batata, do feijão e do azeite.

3.º — Pode o Celeiro Municipal fornecer ao Comercio retalhista os artigos de primeira necessidade que conseguir obter.

4.º — Relativamente ao imposto da exportação dos productos naturais e industrialisados deste concelho, baseia-se ele numa disposição legal, e a sua cobrança torna-se indispensavel em vista da necessidade urgente de criar receitas novas para fazer face ao aumento crescente das despêsas Municipais.

5.º — Sobre o imposto de terrado na Feira de Santa Clara, como naturalmente é do conhecimento de v. ex.ª foi, numa das ultimas sessões, suspensa a sua cobrança, até ulterior deliberação.

Saude e Fraternidade.

Coimbra, 8 de Agosto de 1918. — O presidente, (a) *Dr. Eusebio Tamagnini.*

Juntas medicas

Foram mandados inspecionar, para mudança de situação e por terem 70 anos de idade e mais de 30 de serviço, os chefes de conservação das Obras Publicas deste distrito, srs. Miguel Leite Braga e Antonio Acacio Madeira.

— Para efeito de reforma foram mandados submeter a uma junta medica os srs.: Antonio Pais Amaral, fiel; Ezequiel Maria Correia, Artur Napoleão Correia e Adriano Marcolino Pires, 3.os oficiais e a sr.ª D. Carolina Lameiras Fernandes, ajudante, todos da estação telegrafo-postal de Coimbra.

"O Radical,,

Na proxima quinta feira sairá nesta cidade um novo bi-sêmanario intitulado *O Radical*, dirigido pelo sr. dr. Antonio Leitão. E' o orgão do partido democratico local.

Falta de trocos

Acentua-se cada vez mais a falta de trocos. Não ha dinheiro miudo nem cedulas de 10 centavos em numero bastante para trocos.

No mercado é dificilimo trocar notas mesmo de 50 centavos e 1 escudo. Muitas vezes deixa-se de comprar, com grande transtorno para quem compra, e prejuizo para quem vende que assim deixa de faser negocio.

Até mesmo na Agencia do Banco de Portugal ha falta de notas de pequeno valor e de trocos.

Isto exige providencias urgentes.

E' indispensavel fazer retirar da circulação as cedulas de 10 centavos que andam em estado nojento e a desfazerem-se. E' isto uma medida de higiene. Façam desaparecer quanto antes essa grande porcaria!

As cedulas de 5 centavos que tinham sido postas em circulação pela Misericordia de Lisboa eram de tal modo ordinarias na qualidade do papel que a maior parte delas não voltaram á Misericordia, e quem perdeu foi o publico.

O mesmo está sucedendo com as de 10 centavos, muitas das quais já não teem *concerto!*

Entraram em circulação cedulas novas de 5 centavos, da Casa da Moeda; não é porem o bastante para debelar a crise da falta de trocos, que é grande.

COMENTARIOS

CALOR

A primeira viagem que fiz este ano, em caminho de ferro, na epoca balnear, foi até á Figueira da Foz, para matar saudades do nosso avôsinho *Oceano.*

A gente agora faz uma lastimavel peregrinação com o moderno processo de movimentar as maquinas e tem de se benzer três vezes antes de entrar, uma em cada apeadeiro, outra em cada curva dos rails, *ainda outra quando passa, na linha dupla, uma* companheira *em sentido contrario, não vá dar-se o caso de se encontrarem as maquinas por um engano natural do homem encarregado da mudança das agulhas, como um secretario de Estado na admiravel e espinhosissima missão d'aguentar os balanços dum mar agitado e incalmo onde vai singrando a* barca *da governação publica.*

Pois a viagem, áparte ligeiros encomodos duma travessia lenta e dificil, com uma paisagem a desdobrar-se n'uma soberba distribuição de côres, verde-claro, verde-escuro, verde-mar, amarelo e branco, n'uma sinfonia histerica, melodiosa e gritante de tonalidades varias, não deixou de ser bonançosa e agradavel com paragens forçadas a ponto de se estar em vesperas de se não alcançar o terminus *porque a lenha ainda não rezou a ultima palavra sobre combustiveis de caminho de ferro.*

Dá-se o caso das praias, principalmente a nossa visinha mais garrula e mais moça, sempre sorridente e alegre na sua brancura de noiva em tardes de primavera de sonho, serem frequentadas pelas nossas gentilissimas hermanas. *E como a viagem, até Alfarelos, decorreu monotona, sem incidentes de maior, eu a fumar vagarosamente um misero* pontifice, *a minha companheira a ler tranquila e embebidamente o* Diario de Noticias, *um outro fulano de oculos a ruminar paradoxos que só ele entendia, não ligava importancia aquilo que corria ao derredor, chegando a concluir como um homem do seculo XX pode muito bem viajar, como Xavier de Maitre, á volta do seu quarto, servindo-se da imaginação, por causa da crise de subsistencias.*

Mas as nuestras hermanas, *entraram, de repente, como um bando alacre de passaros zaragateiros pela carruagem dentro, em* travesti *de viagem, mal dando tempo a um voltear rapido de cabeça, a um investigar vertiginoso d'olhos, a um franzir muito portuguez de sobrecenho, rindo e chilreando uma algaraviada doida como se trouxessem na voz as mesmas vibrações quentes, entusiasticas e peninsulares daquelas deliciosas tardes de toiros. E quiz gritar á* los toiros, *á* los toiros, *mas o meu timbre abafou-se porque em mim poisaram dois olhos profundos como o mar numa curiosa interrogação de mulher.*

Eu só tive aso de exclamar:

— De Hespanha, não é verdade?

— Sim, fez ela num movimento graciosissimo de labios.

— Muito calor, hein?!

Aqui é que foram elas.

Fixou-me paradamente, sem perceber, n'uma abstração de espirito. Só as palpebras bateram num sorriso a que os labios se negaram deante da minha equivoca situação.

Com certeza calor *só havia em Portugal.*

MARIO.

Governador Civil

Diz-se que o Governador Civil de Coimbra já não será o sr. Lopes de Oliveira em quem ultimamente se tem falado, mas sim o coronel, sr. Reis comandante de cavalaria 11, de Braga.

Este oficial esteve nesta cidade onde esteve conferenciando com o comissario de policia o tenente sr. Adelino Rego.

BANCO DE SEGUROS

Capital 3:000 contos

SÉDE: Rua Garret, 74 2.º LISBOA

Acções liberadas 5$000 rs.

Está aberta a inscrição das acções.

Casa GAITO, CAMAS & C.ª

COIMBRA

Filiais: Coimbra Lisboa e Porto.

Oração de "sapientia,,

Será o sr. dr. José Alberto dos Reis, ilustre director da Faculdade de Direito quem, em Outubro, pronunciará a oração de *sapientia* por ocasião da reabertura solene da Universidade.

A' inauguração do novo ano escolar virá assistir como já noticiamos, o sr. Presidente da Republica, sr. dr. Sidonio Pais, lente da antiga Faculdade de Matematica e actual Faculdade de Sciencias.

Festa de beneficencia

Nota do apuramento da conta da *Gymkana* de automoveis realisada na Insua dos Bentos desta cidade, em 18 de Julho ultimo, em beneficio do Asilo da Mendicidade:

Receita. Venda de bilhetes, Bilhetes vendidos, 137$13; Tabacaria Crespo, 69$72; Inscrições (14 carros), 140$00; Produto das bebidas tomadas pelos concorrentes, 6$00. Total, 352$00

Despesa. Entregue ao sr. dr. Pedro Ameal (2.º premio), 50$00; Pessoal de campo, 18$26; Porteiros 7$70; Guarda Republicana, 6$70; Tipografia, 13$50; Transportes 11$50; Fita (anuncio), 9$72; Aluguer de bandeiras, 4$08; Avença do sêlo, 6$00; Para o Colegio de S. Caetano, 10$00; Diversas, 3$04. Total, 140$50. Saldo liquido, 212$35.

Observação: Toda a despesa se encontra devidamente documentada.

Pela Comissão organisadora, *Antonio Assis Teixeira.*

Escola Nacional de Agricultura

Chamamos a atenção dos interessados para o anuncio que publicamos na secção respectiva, referente á primeira matricula na Escola Nacional de Agricultura de Coimbra.

Um degenerado

Ainda não ha 4 mêses que no tribunal desta cidade foi condenado em 4 anos de prisão maior celular, José Rodrigues Marques, da Arrôaça, por ter cometido um crime repugnante de que foi vitima uma menor de 7 anos, que contaminou de doença contagiosa.

Pois este monstro que se encontra ainda na cadeia de Santa Cruz é acusado de num dos ultimos dias ter mais uma vés, tentado contra o pudôr de uma outra menor tambem de 7 anos, filha de um prêso que se encontra na referida cadeia e que ali tinha ido de visita a seu pai.

O carcereiro sr. José Vizeu, tendo conhecimento de tal façanha imediatamente deu participação do ocorrido ao digno agente do Ministerio Publico, e tratou logo de transferir o criminoso que se encontrava nos quartos para sitio mais comodo e só proprio para criminosos daquele quilate.

Na Camara Municipal já foram requisitadas cerca de 80 licenças para a venda de leite aos domicilios.

Feira de S. Bartolomeu

E' hoje o primeiro dia da feira de S. Bartolomeu que, coitada, lá se vê, na insua dos Bentos, com uma duzia de barracas.

Nunca a concorrencia de feirantes foi tão diminuta.

Foi prêso nesta cidade e vai seguir para Mafra, onde é acusado do crime de furto, Horacio Martins, natural de Vila Franca de Xira.

Prevenções

Houve outra vez prevenções da força armada por correrem boatos de que rebentaria novamente a revolução.

E' o pão nosso de cada dia!

Quando acabará isto? Quando voltará tudo a entrar nos eixos pela ordem e tranquilidade publica?

Sombras que passam

Mal de tanta gente

*O meu amigo Jorge de ***, acaba de me enviar de Biarritz uma carta "desabafo d'uma alma que se morreu a amar,, como ele escreve, pobre d'ele!*

E porque julgo o seu mal um mal de tanta gente aí fica a sua carta. Só lhe faltam duas lagrimas que ele deixou cair na minha.

Velho amigo — Lembras-te d'aqueles olhos que notaste um dia, no Estoril, ante o alem do mar e o longe do Sol?

Lembraste da mulher que os possuia? Havia na sua beleza, beauté du diable, *o requinte aristocratico duma porcelana de Saxe a ondulação graciosa duma corsa bravia; o perfume scintilante duma folha de rosa — chamava-se Mary e tinha o adoravel defeito de viver entre uma penumbra louca de arroz e Mes délices.*

Pois foram esses olhos, meu amigo, perturbadores como duas pequeninas joias que me fascinaram no misterio azul da sua volupia.

Trouxe-os comigo. Vivi com eles, vivi deles, da sua luz, do seu calor, da sua vida — eram para mim como as estrelas, daquelas que guiam as caravelas brancas das nossas ilusões.

E um dia, quando julgava — ingenuo — que aqueles olhos viam como os meus, scintilaram como os meus e — suprema ilusão — choravam como os meus fugiram-me num esvôo talvez para sempre como duas aves misteriosas.

Ingratidão, pensava eu. Vida, di-lo a meu lado Bourget agora mesmo num livro que estou lendo.

Quero não os perdoar, quero afronta-los, ausenta-los para os não ver mais, mas confesso — impossivel.

Olham-me, vejo-os, sinto-os a cada instante, ressurgidos em tudo, na palida magnolia do meu solitario esguio, neste coração que se cança a chamar por eles e se me acaba dentro de mim.

Caeem-me agora mesmo duas lagrimas, no papel em que te escrevo. Estou a ver-te sorrir, chamarei-me fraco, desdenhar-me, mas que queres?

Quando tinha 20 anos adivinhava lá que havia de chorar por uma mulher um dia, e que uma mulher fosse capaz de fazer chorar alguem!

Perdôa, meu velho, o desabafo duma alma que se morreu a amar, perdôa, tu que nunca amaste, que consideras o amor um brinquedo de criança e uma caturrice de velho, perdoa o teu amigo Jorge.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Senhor da Serra

Faltam este ano os comboios por preços reduzidos para a romaria do Senhor Serra; apesar disto não tem faltado romeiros que fazem a jornada quase só de noite por causa do excessivo calor que tem havido.

O sr. Bispo Conde vai ali passar os dias 20, 21 e 22 do corrente.

Retificação

No artigo historico de João Ameal, *A Batalha de Roliça*, saiu por engano — *em 1808 — precisamente ha onze centenas de anos* em vez de *ha onze dezenas de anos.*

Assim é que fica tudo certo.

O sr. Antonio Fernandes Leitão pediu a sua exoneração de gerente do celeiro municipal.

Tribunais militares

Foi publicado um decreto restabelecendo os tribunais militares criados pelas leis de 30 d'Abril e 8 de Julho de 1912.

Estes tribunais funcionarão em Lisboa, Porto, Coimbra, Funchal e Ponta Delgada e destinam-se aos julgamentos de crimes, por conspiração e outros.

Caridade

Do caridoso anonimo P. d'A. e nosso presado amigo recebemos 2$00 para 4 dos nossos pobres, que foram entregues:

A infeliz viuva para auxilio da renda da loja em que vive.

Maria do Rosario, Montarroio.

Maria das Dores, rua da Moeda.

Joaquina Gomes, beco das Canivetas.

Ao generoso bemfeitor agradecemos em nome dos contemplados.

Obituario

Na sua residencia da rua dos Anjos, faleceu a sr.ª D. Josefina Baptista Azevedo Cruz e Costa, professora oficial das escolas do Porto, e esposa extremosa do capitão de infantaria 35, sr. Carlos de Jesus Costa.

As nossas condolencias á familia enlutada.

Na respectiva secção publicamos o convite para o funeral.

Pelos tribunais

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição do dia 15

2.º oficio: Acção civil de pequenas dividas requerida por Antonio dos Santos Cravinho, residente em Brasfemes, contra Bento Teixeira e mulher, residentes em Vilarinho de Baixo. Advogado, dr. Bandeira.

3.º oficio: Acção de divorcio requerida por João dos Santos Figueiredo, residente nesta cidade, contra sua mulher Constança Angelica Jorge de Paula, residente na Povoa de Ceivães. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

4.º oficio: Acção comercial de pequenas dividas, requerida pela firma comercial desta cidade, Froes & Leitão, contra João Portela e mulher, residentes nesta cidade. Procurador, Antonio de Oliveira.

Civel

É julgada no dia 3 do proximo mês de Outubro, a acção de despejo que Maria da Conceição Antunes, de Ceira, move contra o Estado, representando pelo digno Agente do Ministerio Publico, nesta comarca.

Foi requerido neste juizo: Por D. Maria Carolina Gomes e outra, de Coimbra, acção de despejo nos termos do decreto n.º 4499, contra Miguel Fernandes de Oliveira, desta cidade. Advogado do reo, dr. Lusitano Brites.

Por D. Antonia Luiza de Sousa Seco de Lacerda, marido e outros, de Coimbra, execução de senteça contra Antonio Lopes Correia e mulher, de Alcarraques. Advogado dos exequentes, dr. Coelho Sobral.

Por Antonio Loio Cera e mulher Elisa da Costa, da comarca de Condeixa a Nova, foram deduzidos embargos á execução hipotecaria que lhes move Abilio de Araujo de Almeida, proprietario, de Cernache. Advogados dos embargantes, drs. Sousa Bastos e Macario da Silva

Comercial

Foi adiado para o dia 21 de Outubro o julgamento da acção comercial ordinaria, requerida pela firma comercial desta cidade, contra José Maria dos Santos Junior & Irmão, contra Augusto Lopes, de Chelo, comarca de Penacova. Advogado da autora, dr. Fernando Lopes, e do reo, dr. Saldanha Moncada, de Penacova.

DISTRITO CRIMINAL

Acusados ds crime de furto de feijão na estação de Coimbra B, responderam neste Juizo, Manuel Fernandes e Paulo Marrone, sendo condenados em 60 dias de prisão correcional e 30 dias de multa de $10. Foi-lhes contada a prisão já sofrida. A defesa, que foi muito brilhante, estava confiada aos srs. drs. Carvalho Lucas e Macario da Silva.

A Camara passou guias de transito para 12 vagões de batata, ao sr. Manuel Fernandes de Oliveira, comerciante em Coimbra. A batata destina-se ao consumo da cidade.

Foram concedidos 5:000$00 ao Asilo Obra da Figueira.

Carteira achada

Está em poder do sr. José Simões Gomes, uma carteira achada pelo menor Antonio Barros de Oliveira, que contem dinheiro em notas e outros papeis.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um explendido serviço de restaurante.

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

Direcção de Instrução Agricola
ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA DE COIMBRA

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula no curso de Agricultor devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola até ao dia 15 de Setembro, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade; certidão de aprovação no exame de instrução primaria, 2.º grau; atestado de vacinação e de não sofrerem doença contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 14 de agosto de 1918.

O Professor Secretario do Conselho Escolar,

Pedro de Castro Pinto Bravo

✝ CONVITE

Carlos de Jesus Costa, capitão de infantaria 35 e familia, convidam os seus amigos e pessoas das suas relações a assistirem aos responsos de sepultura, que, por alma de sua chorada esposa

Jesofina Batista Azevedo Cruz e Costa

professora oficial das escolas do Porto, terão logar, hoje, 20 do corrente, pelas 16 horas, na igreja da Sé Nova.

A FAMILIA

Junta Geral do Distrito de Coimbra

CONCURSO

Perante a Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito de Coimbra, acha-se aberto concurso por espaço de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo* para o provimento de um logar de oficial da Secretaria da mesma Junta, com o ordenado de 600$00.

Os concorrentes devem estar ao abrigo do artigo 84 da lei numero 88 de 7 de agosto de 1913 e do Decreto 3841 de 16 de fevereiro de 1918, podendo dirigir os seus requerimentos devidamente instruidos á respectiva secretaria, no edificio do Governo Civil, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Coimbra de 16 de Setembro de 1918.

O Presidente,

(a) *F. L. Mousinho de Albuquerque.*

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

Precisam-se costureiras
ALFAIATARIA
Guimarães & Lobo,
SUCESSOR
Arco d'Almedina, 11

"A COLONIAL,,
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

"LATINA,,
Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)
SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)
Capital: 2:000.000$
2 Milhões de Escudos
AGENCIAS EM TODO O PAIZ
DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41
Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

ANUNCIO. Em casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alumnos ou alumnas que frequentem o liceu desta cidade. Preços muito modicos.

Nesta redacção se diz.

BICICLETE. Vende-se uma em estado nova. Nesta redacção se diz.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras n.º 61 tem 19 divisões, tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na oficina de serralheria de Alfredo dos Santos Corrêa. Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra.

FOGÃO de fogo circular. Vende-se um em bom uso, na oficina de serralheria de José Domingos Batista, rua do Arnado.

GUARDA LIVROS. Oferece-se, não se importa de ir para fora.

Carta a esta redacção com as iniciais, B. S.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

QUINTA. Pretende-se arrendar a longo prazo, ou comprar convindo condições, para habitação e rendimento, perto de Coimbra ou arredores, que não seja muito grande.

Indicações, preço, etc. carta á redação ás iniciaes M. N.

RAPAZ. Pensão precisa se casa de familia onde não haja mais hospedes. Pede e dá informações.

RAPAZ. Precisa se para entregar encomendas, que saiba ler e escrever.

Arco de Almedina 31.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDEM-SE: Duas escadas, sendo uma de caracol, muito elegante e bem construida medindo 2,m90×55.

Outra dum só lance medindo 3,m60×75.

Mostram-se na Casa Havanesa.

VENDDE-SE uma boa banheira em zinco, muito solida e em estado novo.

Para tratar com Abilio R. Bizarro, socio da firma Gaito, Canas & C.ª, desta cidade.

PINHAL. Vende se a madeira existente, situado em Santo Amaro da Boiça, entre as estações das Alhadas e Montemor, caminhos de ferro da Beira Alta.

Superficie 3.240 m. q.

Dirigir propostas a Joaquim Cardoso Marques, Largo do Paço do Conde, 4, Coimbra.

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo. — Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

VENDE-SE uma devisoria em riga para escritorio.

Nesta redacção se diz.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE
Fundada em 1835 — Séde em LISBOA
Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Meridional
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 1.500:000$00

SÉDE — Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) — Lisboa — Telegramas *MERIDIONAL* Telefone *3727 C.*

DELEGAÇÃO — Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º — Porto — Telegramas *MERIDIANO* Telefone *2386*

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:
Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:
Rua da Sofia, 101, 2.º
Delegado:
Manuel Quintans de Lima Braga

Auto-Reparadora : : de Coimbra : :
Oficina de reparações mecanicas
Aluguer de automoveis
Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis
= VULCANISAÇÕES =
JAIME MENDES & SAL
Rua da Sofia, 149
Antiga oficina Soares
Telefone n.º 35. — COIMBRA.

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

Eu abaixo assinada declaro que não pago dividas que João Ferreira de Carvalho faça.

Coimbra, 16 de Agosto de 1918.

Maria Augusta de Garvalho.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo
FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.mos forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 800
Jantar, com vinho 900

O PROPRIETARIO,
Demetrio Pinto

Vasilhame

Ha para vender toneis que levam desde 1:800 a 2:600 litros, alguns ainda não servidos.

Para ver e tratar com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache.

Restaurante dos Caçadores

Trespassa se em bôas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.

O proprietario,
João R. Martins.

Liquidação

Vai proceder-se á liquidação de roupas e varios objectos, pertencentes á casa do falecido Alipio Augusto dos Santos, morador que foi nesta cidade.

O liquidatorio,
João Vilaça da Silva.

Quinta-feira, 22 de Agosto de 1918

ANO VIII — N.º 752

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde de Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Noguetra. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

VIMEIRO

Uma das grandes qualidades guerreiras d'Artur Welesley foi sempre, uma segura prudencia uma sabia precaução e uma moderação reflexiva. A esse sangue-frio louvabilissimo deveu êle a maior parte dos seus sucessos. E' verdade que em Waterloo não foi a cautela e o raciocinio que lhe valeram, mas a austera bravura das suas tropas. Entretanto o seu papel na batalha de Vimeiro foi assinalado por um bom senso dirigente e previsor verdadeiramente notaveis.

Ao passo que Laborde retirava para Torres Vedras, em direcção a Junot e a Loison, recem derrotado em Roliça, Welesley evidenciando uma admiravel compreensão da situação geral, encaminhou para a Lourinhã a gente do seu comando. Para quê, a Lourinhã? E' que ficava justamente situada pertissimo do local escolhido para o desembarque das brigadas de reforço Anstruther e Ackland. E o futuro Duque de Wellington bem compreendia que lhe era urgente garantir-se uma superioridade numerica sobre o adversario, mais experiente em tactica. Mas apenas se engrossou o seu exercito, com esse auxilio, evolucionou de modo a estabelecer-se em 19 no Vimeiro com a direita colocada na capela elevada da terra e a esquerda junto do mar, protegida pela fragata britanica e por trinta barcas... Foi só então que, verdadeiramente, as duas brigadas se integraram no nucleo anglo-luzo, completando-se o desembarque e firmando-se bem as posições.

Entre os 4.150 homens que surgiram então, vinha Sir Harry Burrard, superior em categoria a Welesley.

Entretanto, no campo oposto, discussões se entabolavam entre Junot, Loison e Delaborde, que acabavam finalmente de operar a sua junção. Isso os levou a cometer o erro de retardar até ao dia 20 a sua marcha sobre a Lourinhã, que dias antes poderia ter surpreendido o exercito aliado em estado de organisação e assim só conseguiu encontrar os soldados anglo-luzos prontos para a batalha e mortos até por ela.

O contingente britanico dividiu se nos corpos comandados por Sir John Hope, Lord Paget, Lord Frazer e Sir Artur Welesley. Os principais oficiais que dirigiam os portugueses eram Gregorio Ferreira de Faria, José Pessoa da Costa, Nicolau Castelo Branco, Francisco Teixeira Lobo, Francisco Costa, Francisco Gomes Ruy, major Cunha e tenente coronel Velho da Cunha. Formavam ao todo um conjunto de 30:000 homens — numero razoavel para o tempo — a opôr aos 14:000 franceses de Junot, menos de metade! O general inimigo, angustiado pela desporporção, pediu ajuda a Travot, então em guarnição na peninsula.

Entretanto, confiava o Duque d'Abrantes e com uma certa razão, na antiguidade dos seus militares, dando-lhes um conhecimento mais profundo da guerra, e no valor incontestado dos seus chefes de corpo que eram homens como Loison, Delaborde, Margaron e, sobretudo, Foy, o futuro heroi de Waterloo e Kellermann, o imortalizador da carga epica de Marengo...

Foi então qne o poder de Welesley fraquejou. O seu plano, consistindo num deslocamento para o interior, afastando-se do apoio dos montes do mar e da marinha ingleza, podia ter arruinado tudo. Mas Burrard impediu-o de seguir a sua insensata ideia e daí por diante, o *duque de ferro* soube bem resgatar a sua momentanea desorientação.

Junot ordenou enfaticamente o ataque dizendo *je veux jeter ces anglais á la mer*. Mas em pouco a batalha se decidiu, pela completa derrota dos francezes. Salientou-se apenas Margaron e a sua cavalaria, que magnificamente souberam transformar o desastre em retirada ordeira...

O grande erro dos comandantes aliados foi não ordenarem uma perseguição intensiva dos vencidos. Isto permitiu ao Duque d'Abrantes recuar sobre Lisboa e, uma vez de lá, com aquela preciosa refens na sua mão, exigir condições, discutir propostas, entabolar *pourpalers* e ditar por fim aquela humilhante e desvantajosa convenção de Cintra que segundo a frase celebre dum orador, «fez empalidecer a Inglaterra».

Enfim, Vimeiro não foi uma jornada brilhante. Mas foi um dia a mais em que o sol do triunfo sorriu ás quinas portuguesas!..

JOÃO AMEAL

Dr. Coutinho d'Oliveira

O sr. dr. Coutinho d'Oliveira, que foi aluno da Faculdade de Medicina e autor da musica da ultima recita do 5.º ano da mesma faculdade, que tanto agradou ao nosso publico, está escrevendo uma opereta cuja musica, ao que nos consta, é lindissima.

E' de esperar das qualidades artisticas do simpatico e joven compositor uma obra que consiga prender pela sentimentalidade e riqueza de conjunto.

Mais tarde, o nosso colaborador Mario Machado avistar-se-á com o sr. dr. Coutinho d'Oliveira para que a *Gazeta de Coimbra* possa falar um pouco mais desenvolvidamente deste assunto.

Relação de Coimbra

Alguns jornais noticiaram que a presidencia da Relação de Coimbra deu conhecimento ao ministerio da justiça de se achar mal instalada, querendo referir se apenas á falta de mobiliario e não á casa, que serve muito bem.

Da noticia que lemos parecia depreender-se que a casa tambem não satisfaz, o que não é verdade.

Quanto ao mobiliario já foi autorisada a sua compra.

Grande Casino Peninsular

FIGUEIRA DA FOZ

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira : : : : : : : :

Pelos soldados portugueses

Mandadas celebrar pelo sr. Artur Augusto Cortez, realizaram-se na Varzea de Gois, solénes exequias por alma dos soldados daquela região mortos em campanha.

Foi uma imponente manifestação de pezar e de patriotismo.

Gatunos na Pampilhosa

Como supostos autores do roubo de malas na estação da Pampilhosa, foram presos naquela localidade e remetidos para a cadeia de Anadia, José Maria Grilo, de Proença a-Velha; Cassiano Rodrigues, de Lamego; Julio José da Pedra, da Pampilhosa, e Artur Alves Abrantes, de Mangualde.

Foi passada uma busca a casa de um daqueles individuos e encontradas muitas roupas e grande numero de malas que deveriam pertencer a passageiros.

COMENTARIOS

Os casos d'ontem

Decididamente, eu nunca mais torno a saír — o que vai constituir uma infracção aos meus habitos de inveterado pacifista, — sem me armar convenientemente para poder atravessar ileso esta autentica casa d'orates.

Deram-se tres crimes repugnantes e barbaros quasi ao mesmo tempo, dois dos quais revestidos daqueles sintomas mais caracteristicos dos primitivos tempos da arte de matar, constituindo estes fenomenos da preversidade humana, segundo os mais celebres criminalogistas, um vestigio mais ou menos alarmante e exacto do estado actual da nossa civilisação.

Um na praia da Rocha, por questões de ciume; outro na Mealhada, tendo por mobil o roubo; outro, o mais repugnante e o mais profundamente animal, aqui, a dois passos do nossa casa de jantar, sob a semi-obscuridade duma cela de presidiario.

Trata-se daquele celebre scelerado, producto duma organisação violenta e brutal, criminosa e infame, que o tribunal da comarca condenou a dois anos de prisão por tentativa de desfloramento numa creança de sete anos. E o sádico, cuja fisionomia anormal eu tive ocasião de estudar naquela sessão memoravel de ha tempos, em cujos movimentos se retratava, a par e passo, fotograficamente quasi, o involucro da sua alma torpe e baixa, procurou atrair, como um Lovelace cujo fim fosse deixar um rasto de dor e lagrimas, de miseria e podridão humanas na senda da sua existencia de conquistador de menores, uma tenra flor que ha poucos anos ainda tivera o primeiro abrir de petalas, o primeiro colorir de corola, soltando os primeiros vagidos para os triunfos magnos da vida.

Este sintoma de preversão moral, revelado nos instintos bestiais daquele homem que tinha ainda a cobrir-lhe a cabeça o bonet *de forçado, espreitando sinistramente a sua presa atravez as grades da prisão cujos horisontes eram pequenos para conter a sua ancea maquievelica dum sexualismo degeneradamente inferior, representa, a meu ver, a mais autentica manifestação dum seculo profundo que desanda para um vortice ameaçador e cruel.*

Ponhamos de parte os dois crimes primeiros com todo o cortejo macabro dum barbarismo vandalico, passados sob este ceu azul de Portugal que parecia o espelho onde se reflectiam as qualidades nobres da raça e vejamos este ultimo, este ultimo cometido serenamente, com galanteios e madrigais, com promessas e risinhos que faziam delirar a imaginação simples duma creança, tendo já outra no caminho da desventura precoce, e aquilatemos do estofo e da estructura psicologica deste homem que não mata, mas que fére, deste homem que não rouba mas que inutilisa diabolicamente todo o sonho que devia erguer-se no espirito amantissimo duma mãe sincera.

Pois o crime desenrolou-se, acolá, na cadeia, e a sua nova transpoz rapida e sceleradamente aquele ambito limitado para conter a grandesa *criminosa dum acto que classifica na escala das degenerações inferiores e das abjeções mais degradantes a alma que teve a contextura suficiente para o cometer a frio.*

O bandido chama-se José Rodrigues Marques.

MARIO.

Os gatunos entraram no estabelecimento dos srs. Cipriano Leão & C.ª, Sucessores, por uma janela do 1.º andar, do lado da Praça do Comercio, donde roubaram 12 duzias de talheres e 1$50 em dinheiro.

Feira de S. Bartolomeu

Nem já se deve dar este nome a essa duzia de barracas que se encontram no campo dos Bentos.

Quem te viu e quem te vê.

Tem-se encolhido tanto que provavelmente não resistirá á anemia profunda de que sofre.

Falou-se em tempo que uma vereação qualquer tencionava promover-lhe elementos novos de existencia, fazendo grande propaganda para chamar a concorrencia de feirantes. Afinal tem-se visto exatamente o contrario porque a tem deixado morrer aos bocados sem lhe quererem dar remedio.

Que diriam os nossos avós se viessem cá ver a feira de S. Bartolomeu, no seu tempo com fartura de ourives, algibebes, sapateiros, fazendas de Guimarães, quinquelherias, ferragens, caldeireiros, etc., etc.?

Agora quase que não ha onde comprar um cochicho!

O' feira que foste feira,
O' feira que já não és;
Já não tens pés nem cabeça,
E nem cabeça nem pés!

João Ameal

Passa amanhã o aniversario natalicio do nosso querido amigo e apreciado colaborador da *Gazeta de Coimbra*, sr. João Ameal, que tão brilhantemente se tem revelado como jornalista e como literato. Afirmam-no os seus interessantes artigos dispersôs por uma grande parte da imprensa portugnesa, principalmente da capital, a que o nosso querido amigo dedica uma grande parcela da sua atividade e do seu talento.

Apesar da sua pouca idade, o sr. João Ameal conquistou já no meio jornalistico, um logar de destaque que muito o honra e nobilita, disfrutando ao mesmo tempo uma corrente forte de simpatia que muito engrandece os seus dotes admiraveis de caracter e de amigo dedicado.

Passando amanhã o seu aniversario, a *Gazeta de Coimbra* sauda efusivamente o seu amigo, manifestando lhe ao mesmo tempo o seu preito de sincera homenagem.

Banda de musica

A banda de musica de infantaria 23 ainda se não encontra em estado de se apresentar em publico por falta de executantes!

Lá entendem que neste tempo não ha apreciadores de musica em Coimbra e por isso nos fizeram esta partida, que já dura ha mêses!

Pois era nesta epoca que mais se agradecia andarmos todos em boa *harmónia*.

Ramo d'oliveira?

Lemos nas «Notas & Impressões» da *Liberdade*, que se confirmam as negociações, em bom caminho, para a paz entre os diversos partidos republicanos e os sidonistas, e que apenas o sr. dr. Antonio José d'Almeida se recusa a entrar neste acordo, que tem a iniciativa do sr. dr. Brito Camacho.

Segundo informa o referido jornal, os velhos partidarios aceitam a conciliação com os conservedores, deixando-se o sr. dr. Sidonio caír suavemente e sem revoluções.

Pode ser que assim seja, mas não acreditamos. Admirada está a gente de Lisboa de não ter uma revoluçãosinha já vai para nove meses.

Informa o *Jornal da Tarde* saber, assim como o governo, quem são os banqueiros que teem fornecido avultadas quantias para uma nova revolução, facto confirmado por um sargento preso a quem foram encontrados 5.000$00. O *Jornal da Tarde* pede ao governo que proceda contra aqueles que querem lançar o país numa guerra civil.

E' esta a tão apregoada paz em que se anda falando e a que se refere o informador da *Liberdade?*

Ecos da sociedade

BADALADAS

De manhã, á hora cantante do levantar, as horas ao longe a bater, parecem repiques festivos rapsodiando alegremente a alvorada. Assemelham-se a gargantas frescas, vibrando em notas finas, despreocupadas, felizes. Depois á tarde, ao crepusculo, as badaladas parecem crispar-se, como as mavens ensanguentadas do poente. Traduzem sofrimento. Murmuram tristezas. Sugerem agonias.

A' noite, é diferente: ribombando os écos, espalhando as suas melodias vagas e funebres, lançando sobre o escuro pesado o mais pesado manto da sua cadencia profunda de cemiterio, horrorisam e impressionam. Dir-se-ha que, por traz do seu tonitruante bater de martelo, nos espreita a silhueta terrifica da morte...

ÉCLAIR

Festa no Bussaco

Projecta-se no Bussaco uma linda festa artistica, com a representação de uma mimica, com córos e aspectos luminosos, servindo de scenario um dos mais belos recantos da mata. Os actores são senhoras e rapazes da nossa primeira sociedade e a direcção musical foi confiada ao ilustre compositor Ruy Coelho.

Aniversarios

Fez anos no dia 18, a sr.ª D. Maria do Carmo Azevedo.

Fazem anos, amanhã, as sr.as:
D. Maria Eugenia de Melo Correia
D. Branca da Silva Domingues
D. Maria Luisa Cabral Sacadura Bote.
E os srs.:
Filipe da Silva Montenegro
João Ameal.

Casamento

Na quinta dos Barros, propriedade do sr. Fernando de Carvalhosa, em Torres Vedras, realisou se no passado dia 17 do corrente o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Arminda da Conceição Gomes, gentil filha da sr.ª D. Eliza da Conceição Gomes, com o sr. dr. Augusto Maria Lopes da Cunha, quintanista de Direito.

Foram padrinhos por parte da noiva seus tios os srs. Fernando de Carvalhosa e esposa D. Maria Carvalhosa, e por parte do noivo sua cunhada sr.ª D. Elisa da Conceição Gomes e seu tio sr. João Cardoso de Maia Alves.

A cerimonia que foi muito intima, realisou-se na capela da referida quinta, que estava lindamente ornamentada com colchas de damasco de seda, grande quantidade de plantas, e grande prefusão de luzes.

Após a cerimonia foi servido um delicado copo d'agua, e á noite um lauto banquete.

Na corbeile dos noivos, viam-se prendas de grande valor e fino gosto artistico.

Partidas e chegadas

Para a Anadia vai a ilustre poetisa sr.ª D. Candida Aires de Magalhães.

— Para Lisboa, o sr. Jorge Machado da Cunha.

— Para a Figueira, foram as sr.as: D. Maria Alpoim e filhas D. Maria e D. Margarida, e os srs. dr. Costa Lobo e A. Caldeira Pery.

— Para o Bussaco, a sr.ª condessa de Foz d'Arouce, e os srs. condes de Proença e toda a sua familia.

— Encontram-se em Espanha, tratando da fundação das importantes sédes em Madrid e Barcelona da grande companhia de seguros Atlas os srs. visconde do Ameal e dr. Augusto de Castro.

"A GLORIA PORTUGUESA"

Em serviço de propaganda da acreditada e importante companhia de seguros *A Gloria Portuguesa* está nesta cidade o sr. Francisco Alves, director gerente, acompanhado do secretario da direcção da mesma companhia e nosso presado colega da imprensa sr. Mota Marques.

Tambem a extremosa familia do sr. Francisco Alves o acompanhou nesta digressão ao norte do país.

Tem o ilustre director gerente da *Gloria Portuguesa* conseguido conquistar atravez da sua viagem de propaganda os mais belos resultados que garantem á companhia que superiormente dirige um futuro prospero.

Ha longos mêses que o bebedouro da Sociedade Protectora dos Animais, no largo das Ameias, se encontra a derramar a agua, transformando a calçada num verdadeiro charco.

Não obstante as nossas justas reclamações continuamos a não ser ouvidos por quem deveria olhar por estas coisas que só trazem prejuizo para o proprio municipio. As reparações não nos parece que acarretam grande despêsa.

Cartas á Esfinge

XXIII

ESPANHOES

Espero que a minha Esfinge perfeitamente compreenda que, nada simpatisando com a União Iberica, *discutidissima já — e que julgo impossivel por razões fundamentalmente etnicas — lhe queira, porém, falar um pouco d'Espanha. E' que me apareceram, num destes esgotantes dias d'estio, numa revista estranjeira, alguns desenhos d'artistas espanhoes que se revelam verdadeiramente surpreendentes de vigor, de rasgo, d'originalidade, d'interesse. São bem verdadeiros descendentes, estes aquafortistas d'hoje, das tradições gloriosas e invulgares do sombrio e genial Velasques, daquele pintor d'encarvoadas telas de sombra, que foi Ribera, daquele delineador subtil de contornos macios, que Murilo conseguiu divinamente ser. Mas a par dessa reminiscencia admiravel do seu grande passado d'arte, êles possuem um talento real e vibrante, que nem parodia, nem se rebaixa — é forte, é creador, é sublime!...*

Antes de lhe falar dessas extranhas silhuetas que uma ilustração madrilena me passeou pela vista, eu quero confessar-lhe bem a minha admiração pela Espanha moderna.

Aquilo que eu venero e que me subjuga não é a patria de rixas e dos toros, a patria das bailadeiras impudicas e de nuestros hermanos rufias, traiçoeiros e escrocs. Não. E' antes — muito levantadamente — a terra prodigiosa em que um grande sabio historiador, Menendez e Pelayo, fechou ha poucos anos os olhos, consternando o mundo pela sua perda; é a terra em que Galdós expande o poder palpitante e erudito da sua literatura de piedade e de patriotismo; é a terra em que Vasquez de Mella arquitectas palacios sumptuosos de retorica, em que a par do fogo de Cicero, nós encontramos a logica aguda e irrespondivel de Socrates; é a terra que Campoamor perfumou e embalou, com a graça inimitavel da sua lira de poeta; é a terra em que uma geração admiravel de novos, de dramaturgos, como Benavente e os Quintero, de romancistas, como Pardo-Bazan, Ricardo Léon e Juan Valera, de poetas, como Marquina, Valle-Inclan e Villaespesa, de de jornalistas, como Pio Baroja, Martinez Sierra, Anton del Olmet, se precipita, numa enorme ancia de engrandecer a Espanha, na exploração dificil do pensamento e da critica.

E tambem não é só a Espanha intelectual e artistica que me surpreende.

E' ainda a Espanha dôce e adoravel das mulheres esbeltas e dos cravos rubros, a Espanha encantadora em que os risos femininos se abrem em luz e em aroma, tão frageis, tho penetrantes, e tão acariciadores, como os sorrisos das flores...

Falar-lhe-hei pois dalguns desenhos curiosissimos, que lapis espanhois executaram e — como tudo que me interessa — quero levar ao seu conhecimento.

Mas não me diga que ha quem sonhe com a Harmonia Iberica *minha Esfinge enigmatica, e que eu posso tornar-me suspeito assim. Nada. Eu tenho um culto pela Espanha — mas ela sempre do lado de lá e nós sempre do lado de cá... — Seu, Ivo.*

JOÃO AMEAL

BANCO DE SEGUROS

Capital 3:000 contos

SÉDE: Rua Garret, 74 2.º LISBOA

Acções liberadas 5$000 rs.

Está aberta a inscrição das acções.

Casa GAITO, CANAS & C.ª

COIMBRA

Filiais: Coimbra Lisboa e Porto.

Aguas minerais

O nosso presado amigo sr. Tomaz Trindade, compreendendo bem a necessidade inadiavel de criar em Coimbra um posto de venda de aguas minerais, inaugurou-o ha dias no seu estabelecimento, no largo Miguel Bombarda, o qual se encontra montado, segundo os mais rigorosos perceitos da higiene.

O sr. Tomaz Trindade dotou assim o seu estabelecimento com o importante melhoramento e proporcionou ao publico o que, muitas vezes com dificuldade encontrara em Coimbra.

A venda das aguas minerais é feita ao copo e em garrafões.

Partiram para a Figueira da Foz, a banhos, 45 creanças subsidiadas pela Cantina Escolar da Sé Nova. Conservam-se na praia de Buarcos, no edificio onde ha anos a Cantina tem devidamente instalado todo o serviço das colonias maritimas, durante 16 dias.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13l,16)

Feijão vermelho	-$-
» branco	-$-
» amarelo	-$-
» rajado	-$-
» frade	1$420
Trigo branco	3$000
» temês	3$000
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Favas	2$400
Grão de bico graudo	2$600
Azeite, o decalitro	7$000
Batatas	-$-

Libras, 10$400. Ouro, 103 %

Incendios

Em Pedrogam Grande e Pampilhosa da Serra o fogo destruiu alguns kilometros de terreno com mato.

Nos concelhos de Paredes e Gondomar aconteceu o mesmo, resultando grandes prejuisos, principalmente em pinheiros.

Ha poucos dias tambem houve grande incendio em terrenos da freguezia de Ceira, deste concelho, queimando-se muitos pinhais, mato, etc., numa extensão de alguns kilometros.

Umas vezes são incendios casuais e outras por malvadez.

Subsistencias

Diz-se que o govsrno, ante os clamores que surgem de todos os pontos do país, vai encarar de frente, e a valer, a grandissima questão da alimentação publica, constando que vão ser tomadas varias medidas.

Que Deus o oiça, quando não ficamos sem camisa e com a barriga a dar horas!

Em diversos concelhos do país estão correndo processos de transgressão anteriores a 5 de Dezembro de 1917 por falta de conhecimento das instruções do ministro do fomento de então, que proibiam a saída de trigos de um concelho para o outro e fixavam o seu preço.

Foi proposto ao secretario da justiça para lhes conceder a amnistia.

Natação

Realisou-se no passado domingo, na Figueira da Foz, uma corrida de natação que foi ganha pelo nosso querido amigo e distinto *sportman* Jorge Machado.

O 1.º premio, uma linda taça, conquistou-o o nosso amigo com relativa facilidade, afirmando mais uma vez as suas explendidas e magnificas qualidades de nadador.

Tem-se abusado muito com o reclame feito aí por uma companhia de seguros.

Paredes, portas, passeios, ombreiras, rebates das portas, bancos, etc., nada tem escapado á febre do reclame pintado. Ha proprietarios descontentes por lhes terem manchado as paredes das suas casas, que hoje mandam limpar para no dia seguinte aparecerem novamente pintados com o reclame.

Deve haver alguem que olhe por isto, mas a verdade é que não tem aparecido, provavelmente á espera de acabarem de pintar toda a cidade com o tal anuncio-reclame.

Senhora da Esperança

Promovida por uma comissão de paroquianos da freguesia de Santa Clara, realisa-se no proximo domingo a festividade a N. S. da Esperança, orago daquela freguesia.

Na vespera será queimado no monte de Santa Clara um vistoso fogo, executado por um dos nossos mais habeis pirotecnicos, havendo tambem iluminações, danças populares e gaiteiro.

No domingo, de manhã, haverá missa solene á grande instrumental, e de tarde Ladainha e Sermão pelo reverendo coadjutor da freguesia. A' noite, iluminações gerais e danças populares.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um explendido serviço de restaurante.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 20 de Junho: Georgina Moreira Lopes, filha de Antonio Moreira e Maria José, de 27 anos, de Coimbra.

Dia 21: Constancia da Conceição, filha de Joaquim Alves e Maria Costa, de 1 ano, de Coimbra.

Dia 22: Izabel Leite, filha de José Soares e Izabel Leite, de 30 anos, de Coimbra.

Antonio Pedro Leite, filho de Antonio Pedro e Tereza de Jesus, de 77 anos, de Penacova.

Dia 23: Maria José Duarte de Brito, filha de Antonio Duarte e Joaquina Duarte, de 55 anos, de Coimbra.

Dia 24: Constancia de Jesus, filha de Gabriel Inacio e Antonia das Neves, de 75 anos.

Julia Martins, filha de Joaquim Martins e Conceição da Costa, de 15 anos, de S. Martinho do Bispo.

Maria Fernanda, filha de Manuel Dias Pimentel e Virginia Pimentel, de 2 anos, de Coimbra.

Francisco Domingos Ferreira, filho de Vicente Ferreira, de 91 anos de Coimbra.

Manuel Joaquim Sequeira, filho de Manuel Joaquim Sequeira, e Raquel da Conceição, de 56 anos, de Coimbra.

Dia 25: José Nunes, filho de José Nunes e Serafina da Luz, de 2 anos, de Coimbra.

Dia 25: Maria Adelaide da Silva Lemos, filha de Manuel Rodrigues e Antonia Rita, de 85 anos, de Taboa.

Dia 26: Manuel Mendes da Silva, filho de José Mendes da Silva e Maria Freitas, de 41 anos, de Pombal.

Dia 27: José Dinis Simões, filho de Bento Dinis e Rosa Simões, de 74 anos, de Carvalho (Penacova).

Dia 27: Clarindo da Costa Garcia, filho de Francisco da Costa Garcia e Elisa da Conceição, de 21 anos, de Goís.

Dia 28: Antonio Julio do Vale e Souza filho de Antonio Julio de Souza e Clementina da Ressurreição, de 46 anos, de Coimbra.

Dia 30: Ermelinda de Jesus Dinis Barata da Fonseca, filha de Manuel Barata Lima e Maria Suzana Diniz Barata, de 20 anos, de Alvares.

Dia 1 de Julho: Fernando Tavares, filho de Abel Tavares e Guilhermina Ferreira, de 1 mês de Coimbra.

Dia 2: Augusto de Souza Andrade, filho de Anibal Sousa Andrade e Maria José de Sousa, de 2 anos, de Mortagua.

Joaquina Pedrosa, filha de José Alves Pina e Maria Pedrosa, de 34 anos, de Soure.

Dia 3: Francisco Fernandes, filho de Antonio Cordeiro e Maria Francisca, de 58 anos, de Vizeu.

Dia 4: Maria da Conceição Ferreira Cortesão, filha de Leonardo Ferreira da Silva e Narciza Márcia Cortesão, de 80 anos, de Coimbra.

Dia 5: Armando Augusto dos Santos Lima, filho de Manuel Augusto dos Santos e Julia dos Santos Lima, de 27 anos, de Coimbra.

Antonio Ferreira dos Santos, filho de Joaquim Ferreira Santos e Maria Candida, de 21 anos, de S. Martinho da Cortiça.

Dia 6: Cezar dos Santos, filho de Florindo dos Santos e Albina da Conceição, de 27 anos de Anadia.

Manuel Batista da Silva, filho de Manuel Batista da Silva e Maria Taborda Geralda, de 20 anos, de S. Martinho do Bispo.

Dia 7: Maria Laura, filha de Manuel Marques e Maria Benta, de 16 mêses, de Coimbra.

Joaquina de Jesus Cabral, de 81 anos, de Goís.

Elvira Amaro Guedes, filho, de Abraão Amaro, de 42 anos, de Vizeu.

Dia 9: Maria Virginia Maia e Costa, filha de Antonio Augusto da Costa e Albertina Duarte Maia Costa, de 6 mêses, de Coimbra.

Manuel Craveiro, filho de Manuel Craveiro e Maria de Jesus, de 78 anos, de Penacova.

Dia 10: Maria Nazaré, filha de Bernardo dos Santos e Maria da Luz, de 15 anos, de Carregal do Sal.

Celeste da Piedade filha de Samuel Francisco de Jesus e Isaura da Piedade, de 23 mêses, de Coimbra.

Dinheiro perdido

Uma pobre mulher de nome Maria do Espirito Santo, perdeu na terça feira no mercado 4$000 reis que lhe não pertenciam.

Pratica uma boa acção entregando o dinheiro a essa pobre mulher; e caso a pessoa que o achou não queira ter o encomodo de a procurar, pode ser entregue nesta redacção.

Eu abaixo assinada declaro que não pago dividas que João Ferreira de Carvalho faça.

Coimbra, 16 de Agosto de 1918.

Maria Augusta de Carvalho.

Junta Geral do Distrito de Coimbra

CONCURSO

Perante a Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito de Coimbra, acha-se aberto concurso por espaço de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo* para o provimento de um logar de oficial da Secretaria da mesma Junta, com o ordenado de 600$00.

Os concorrentes devem estar ao abrigo do artigo 84 da lei numero 88 de 7 de agosto de 1913 e do Decreto 3841 de 16 de fevereiro de 1918, podendo dirigir os seus requerimentos devidamente instruidos á respectiva secretaria, no edificio do Governo Civil, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Coimbra de 16 de Setembro de 1918.

O Presidente,

(a) *F. L. Mousinho de Albuquerque.*

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos — AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Aviso

São avisados os socios da Cantina Escolar *dr. Bernrdino Machado,* a reunir em assembleia geral, na sede da Cantina, no dia 25 de agosto, pelas 14 horas.

Ordem do dia: Discussão e aprovação do relatorio e contas de 1918-1919.

Eleição para preenchimento da da vaga de 2.º secretario da Direcção.

Não aparecendo numero legal de socios, fica a assembleia convocada para o dia 1 de setembro, no mesmo local, e á mesma hora.

Coimbra, 15 de agosto de 1918.

A Presidente

Christina Torres dos Santos

Carteira achada

Está em poder do sr. José Simões Gomes, uma carteira achada pelo menor Antonio Barros de Oliveira, que contem dinheiro em notas e outros papeis.

Entrega-se á quem provar pertencer-lhe.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.ª

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

A GLORIA Portuguesa Companhia de Seguros — Séde em LISBOA

A GLORIA PORTUGUESA — COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA: Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

"Llody Peninsular,,

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Sédè: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do país

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO OR VO, 34

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Precisam-se costureiras

ALFAIATARIA

Guimarães & Lobo,

SUCESSOR

Arco d'Almedina, 11

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender póde dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

Vasilhame

Ha para vender toneis que levam desde 1:800 a 2:600 litros, alguns ainda não servidos.

Para ver e tratar com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.mos forasteiros de Coimbra, onde continuarão á encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 800

Jantar, com vinho 900

O PROPRIETARIO,

Demetrio Pinto

Venda de casa com quinta

A 6 kilometros de Coimbra, proximo do apiadeiro dos Casais, se vende uma propriedade que se compõe de casa antiga de habitação, com celeiro, casa para caseiros e currais para gado e terra de semeadura com algumas arvores de fruto, com agua para regar trez dias por semana, situada no dito logar dos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo.

Quem a pretender pode dirigir-se em carta fechada ao seu dono Augusto Vieira de Campos, da Bemcanta, até ao dia 25 do corrente, em que fará praça particular pelas 14 horas do dito dia, e, a entregará se o preço lhe convier.

Bemcanta, 16 de Agosto de 1918.

Augusto Vieira de Campos.

ARRENDA-SE. 1.º e 2.º andar casa rua Bordalo Pinheiro n.º 19 com frentes para a rua do Corvo com 8 divisões, que pode ser vista das 10 horas da manhã ás 7 da tarde.

Contrato com o seu dono que mora na mesma.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras n.º 61 tem 19 divisões, tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

EM sitio central da cidade vendem-se dois bons predios para Banco ou Companhia.

Nesta redação se dão as indicações.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na oficina de serralheria de Alfredo dos Santos Corrêa. Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra.

FOGÃO de fogo circular. Vende-se um em bom uso, na oficina de serralheria de José Domingos Batista, rua do Arnado.

GUARDA LIVROS. Oferece-se, não se importa de ir para fora.

Carta a esta redacção com as iniciais, B. S.

HOMEM. Habilitado para ser serviço de quinta ou jardim oferece-se. Não se importa de ir para fora. Procurar no estabelecimento dos srs. Reis & Simões, — rua da Sofia.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

PINHAL. Vende se a madeira existente, situado em Santo Amaro da Boiça, entre as estações das Alhadas e Montemor, caminhos de ferro da Beira Alta.

Superficie 3.240 m. q.

Dirigir propostas a Joaquim Cardoso Marques, Largo do Paço do Conde, 4, Coimbra.

QUINTA. Pretende-se arrendar a longo prazo, ou comprar convindo condições, para habitação e rendimento, perto de Coimbra ou arredores, que não seja muito grande.

Indicações, preço, etc. carta á redação ás iniciaes M. N.

RAPAZ. Precisa-se para entregar encomendas, que saiba ler e escrever.

Arco de Almedina 31.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma devisoria em riga para escritorio.

Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE: Duas escadas, sendo uma de caracol, muito elegante e bem construida medindo 2,m90×55.

Outra dum só lance medindo 3,m60×75.

Mostram-se na Casa Havanesa.

VENDDE-SE uma boa banheira em zinco, muito solida e em estado novo.

Para tratar com Abilio R. Bizarro, socio da firma Gaito, Canas & C.ª, desta cidade.

Sabado, 24 de Agosto de 1918

ANO VIII — N.º 753

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$000. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

O CHOUPAL

Durante muitos anos, o lindo e pitoresco Choupal de Coimbra esteve a cargo da direcção das obras do Mondego e depois da 2.ª direcção dos serviços fluviais e maritimos, que tem a sua séde nesta cidade.

Embora pequena a dotação, qualquer daquelas repartições zelava esse famoso sitio, mantendo-o, quanto possivel, limpo e aciado.

As inundações do Mondego, que tantas vezes o invadem com a sua furia destruindo sebes, arrastando pontes, arrancando arvores, enchendo de areia as ruas e abrindo nelas grandes fossos, são a causa de não se poder manter essa mata em estado de não desagradar aos numerosos visitantes que ali vão atraídos pela sua fama justificada e pela sua belesa.

Com a passagem da sua manutenção e conservação para os serviços florestais, o Choupal não ganhou como é natural, supor desde que se conheça que deixou de ter a fiscalisação directa duma repartição que tem aqui a sua séde para ser dirigida por outra que apenas aqui pode ter limitado pessoal, insuficiente para a sua manutenção.

Está provado pela experiencia já dalguns anos que mais convem que o Choupal esteja subordinado á direcção dos serviços fluviais e maritimos do que aos serviços florestais, que não teem em Coimbra a sua séde nem pessoal de que possa dispor, quando seja preciso, como acontece com a direcção dos serviços fluviais e maritimos, que traz quase sempre trabalhadores por sua conta na reparação das motas e vigilancia do rio.

E' pena que esse tão aprasivel sitio esteja tão esquecido.

A não ser a avenida principal, tudo mais se encontra intransitavel, tendo nós notado todas as vezes que ali vamos falta de pessoal encarregado de fazer respeitar a decencia, o decoro, a moral, que andam ali muito aos trambulhões.

Parece que Coimbra desconhece o valor dessa joia preciosa que temos perto de casa. Noutra terra, onde lhe dessem a importancia que merece, ele não seria decerto tão esquecido e despresado, reclamando, sempre que fosse preciso, que ali se fizessem as reparações e limpeza devidas, sem faltar o competente policiamento para não impedir a precença ali de pessoas que se presam, por que a verdade é que, principalmente neste tempo em que o Choupal é mais visitado, essa famosa mata é tambem mais frequentada por gente de maus costumes que se julga no direito de ter ali todas as liberdades.

Achamos bem que se solicite do governo que voltem os serviços do Choupal a cargo da direcção dos serviços fluviais e maritimos de Coimbra.

E' muito melhor, visto ser uma propriedade do Estado situada na margem do Mondego, nesta cidade, onde terá a fiscalisação directa duma repartição que a administrou durante muitos anos e que pode dispor de mais pessoal para a sua conservação e manutenção de que a repartição a que pertence.

Sabemos que já ha tempo esteve para se fazer esta transferencia, mas, por não haver quem insistisse por ela, continuou o Choupal a ficar pertencendo aos serviços florestais.

Caiação

Foi caiado o edificio de Santa Clara, onde se acha o regimento de infantaria 35.

Quanto ao edificio de S. Bento, ás ruinas da Estrela, etc., etc., é o que se vê.

Casas particulares tambem ai ha dezenas delas que precisam de cal.

E a Adega Central?

Quando se lembrarão de obrigar a Companhia a mandar concluir a frontaria da Adega?

COMENTARIOS

ASSUCAR

O caso é que eu, sem saber como, tambem pretendi arranjar uma senha para a acquisição de assucar.

E fui resolvidissimo a obte-lo a todo o transe para temperar o meu café logo pela manhã apenas me levantasse como o fizeram já os meus antepassados. Mas o caso era de dificil solução porque á porta da Camara já áquela hora — hora a que lá cheguei, é claro — havia imensa gente do povo, principalmente mulheres que vinham de longe, e aquela permanencia a pé firme era mais espinhosa do que eu imaginei a principio.

Bem, la estive seguramente três horas, guardado pela guarda, que de vez em quando carregava para conter a onda invasora dos lambareiros móres. E já eu estava prestes a ter logar naquela bicha interminavel de carne humana, quando, a certa altura, depois duma discussão acesa como um archote inflamavel do sr. Antonio José, duas mulheres endiabradamente se disputavam a posse dum logar conquistado sem concurso mas á custa duma paciencia verdadeitamente benedictina.

— Isto aqui é meu, seu estatermo. A vez pertence-me a mim, ouviu?

— Não pertence nada, primeiro sou eu, é que é.

E lançaram-se uma á outra, numa lucta de posse encarniçada e cruel, tragica, vermelha, bolckvisteana e medonha. E nós, os que estavamos quasi no primeiro logar, formavamos uma especie de fluxo e refluxo, como nas marés altas, e ia e vinha e tornava a ir e tornava a vir aquela compacta mole humana.

Ha gritos, soluços, deliquios, mãos no ar, sopapos para a direita e para a esquerda, apitos como numa revolução, e a guarda, carabinas no ar, carrega novamente, estabelecendo uma confusão diabolica.

E eu, que estive ali três horas, já com a lingua a saber a assucar, com os olhos arregalados numa intima satisfação de lambareiro, a saborear o meu cafésinho maroto mal havia de romper a manhã, com os respectivos estalinhos de boca, tive de recuar, desanimado, confundido, suando por todos os póros, por causa da má disposição daquelas duas mulheres que pareciam duas feras engalfinhadas a cuspirem insultos que faziam rir o circulo já largo dos espectadores.

MARIO.

A Camara Municipal de Coimbra resolveu secundar o pedido feito pela Camara da Lousan, junto da Companhia do Caminho de Ferro, para se conseguir a mudança do horario dos comboios para aquela vila, pois o atualmente em vigor muito a prejudica.

As «companheiras»

A Comissão Administrativa Municipal de Lisboa resolveu crear um fundo especial para uma caixa d'auxilio destinada a socorrer as *companheiras* dos empregados municipais. O Governo, porém, não concorda por não serem pessoas que legitimamente vivam na companhia dos empregados.

A lei permite o divorcio e por isso se o empregado não vive bem com a sua esposa, divorcia-se e casa com a *companheira*.

E' esta a teoria de muitos.

Bem podia dar-se o caso do empregado morrer deixando a esposa na miseria e subsidiada a *companheira*, o que não era justo.

Alegam alguns que justo tambem não é que o subsidio possa recair em esposa que viva com outro homem, e que a *companheira* que tenha vivido durante anos com o empregado nada venha a receber por sua morte o que aquele lhe possa deixar.

O assunto é complicado e só vemos um meio de o resolver:

Acabarem as *companheiras* e viverem os maridos com as esposas em boa harmonia e com juizo não se esquecendo ele que não é permitido desejar a mulher do proximo e ela desejar o marido doutra.

Grande Casino Peninsular

FIGUEIRA DA FOZ

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira : : : : : : : :

Construções

Pela Comissão dos Melhoramentos Sanitarios foi aprovada a planta para a construção do edificio destinado á nova Sociedade Industrial Conimbricense, na Avenida Navarro.

A mesma Comissão tambem aprovou os projectos para a reforma do edificio na rua Ferreira Borges, para a agencia do Banco Nacional Ultramarino, e os referentes ás construções dos srs. Eugenio Antunes Ramos, na rua n.º 11 do bairro de Santa Cruz, e Antonio Marques Cordeiro, no Rocio de Santa Clara.

Aviso aos incautos

A gatunagem deu lhe agora para roubar as malas dos passageiros nas gares das estações e nos compartimentos das carruagens do caminho de ferro.

Ha muitissimos queixosos.

O publico que se acautele e que se não esqueça que anda meio mundo para enganar outro meio, sé e que a percentagem daqueles não é já maior de que esta.

Cuidado com o *conto do vigario* que vai pegando de modo na provincia.

Informam-nos da companhia de seguros *Atlantica*, que contra as suas instruções os reclames da mesma companhia foram afixados em alguns predios, pois os reclame destinava-se exclusivamente nos passeios.

E assim, a agencia nesta cidade está pronta a mandar retirar os reclames dos locais onde individualmente se encontram no caso de reclamação.

Pela Universidade

Os alunos da Faculdade de Direito que pretendam fazer os exames de Estado na proxima epoca de Outubro, devem entregar os seus requerimentos na secretaria da Universidade, de 1 a 20 de Setembro.

— Os candidatos aos exames de doutoramento na Faculdade de Letras, de licenceados e dos destinados ao curso de habilitação ao magisterio superior devem apresentar os seus requerimentos tambem na secretaria geral da Universidade, até 31 do corrente.

Foi autorisado, pela Camara Municipal, o pagamento das despêsas com os exames do 1.º grau.

Fartura de dinheiro!

E' verdadeiramente extraordinario o movimento da Caixa Economica Portuguesa, o qual tende sempre a aumentar.

O mesmo se dá com a Caixa Economica Postal, que tem um movimento sempre crescente, bem como os depositos nos bancos.

Prova isto não haver falta de dinheiro, antes pelo contrario grande fartura.

Deixem terminar a guerra e verão o que apareçerá de dinheiro... nas mãos dos outros, está claro.

Abundam cada vez mais os novos ricos e transformam-se em ricos pessoas que nunca pensaram em o ser.

Enquanto a guerra para uns foi uma fatalidade que os leva a ficar sem camisa e com a barriga a dar horas, para outros foi uma sorte grande!

Electricos

Na ultima sesaão da Camara foram admitidos todos os concorrentes, em numero de 10, aos logares de condutores e guardas-freios dos electricos, sendo 5 para cada classe.

BANCO DE SEGUROS

Capital 3:000 contos

SÉDE: Rua Garret, 74 2.º LISBOA

Acções liberadas 5$000 rs.

Está aberta a inscrição das acções.

Casa GAITO, CAMAS & C.ª

COIMBRA

Filiais: Coimbra Lisboa e Porto.

Ecos da sociedade

CARTA DUM PIERROT

Recebi esta carta rapida d'um Pierrot que dorme numa tela de Fragonard sobre um fundo opala e envolto numa grande brancura perfumada, efémera e frivola: senhor Eclair — Dirijo-me a si, para que o Senhor Light leia as minhas palavras. Viu? Ele contava outro dia uma scena veneziana, onde tremeluziam misterios e pairavam tragedias, e aparecia até numa gondola, junto duma Colombina, um Pierrot meu irmão que se matava.

Ora eu queria dizer a Light que os Pierrots não tiveram nunca coragem para se suicidar. Sendo nós, como fomos sempre, os eternos baffonés, que as mulheres abandonavam por Arlequins multicôres, num sorridente desdem, nunca deixamos por isso de nos embeber na voluptuosa gala, colorida, estridente carnavalesca e estonteante das Fêtes Galantes do entrudo d'outr'ora. Pierrots melancolicos? Ha-os sem duvida. Prova-o Gilles de Wateau. Mas Pierrots que se suicidem, desculpe o senhor Light mas não acredito. Faz publicar esta carta, não é verdade? — Pierrot.

ÉCLAIR

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A sr.ª D. Maria José Tavares Osorio Pignateli de Melo Moniz.

E o sr. D. José Manoel de Noronha.

Amanhã:

A sr.ª D. Gracinda Amelia Pereira.

E o sr. dr. Antonio Abranches Ferrão.

Na segunda feira:

A sr.ª D. Maria da Graça da Silva Euzebio.

Nascimento

Deu á luz, com feliz resultado, uma linda creança do sexo feminino, a esposa do sr. José Dias Vieira Machado, irmão do nosso camarada Mario Machado.

Pedido de casamento

Pelo sr. Francisco da Cunha Matos, digno chefe da secretaria da Camara Municipal, foi pedida em casamento para o seu cunhado sr. Manuel Simões Pinheiro, a sr.ª D. Felismina de Oliveira, gentil filha do industrial desta cidade, sr. João de Oliveira.

Casamento

Deve consorciar-se hoje na igreja de S. Domingos, em Lisboa, o academico, da Faculdade de Medicina, sr. Rui Sarmento, nosso conterraneo, filho do sr. João Sarmento, com a sr.ª D. Maria Amelia Melo e Sousa, filha do sr. Adolfo Melo e Sousa, administrador geral da companhia dos caminhos de ferro portuguêses.

São padrinhos os pais dos noivos.

Igreja de S. Tiago

Ha oito anos pouco mais ou menos que está em obras de restauração a igreja de S. Tiago.

Trata-se agora de lagear o pavimento da igreja, para se seguir a construção do telhado, que será armado em madeira, como é o da igreja de S. Salvador.

Para a construção do telhado já ouvimos serem precisos cinco contos, o que nos dá a triste esperança de ser ainda obra para muito tempo, a avaliar os anos que se tem gasto nesta obra, que vai decorrendo vagarosamente, sem canceiras nem cuidados.

Os que presam as coisas de Coimbra bem desejam que esta obra se acabe para ser mais um monumento a oferecer á apreciação dos nossos visitantes e desaparecer o aspecto desagradavel que tem este antigo templo do lado da rua do Visconde da Luz.

A Comissão Administrativa do Municipio resolveu que á Junta de Paroquia de S. Bartolomeu fossem entregues os sinos da igreja de S. Tiago, que se encontram na abegoaria municipal.

Energia electrica

A Camara resolveu fornecer energia electrica á Filial da Caixa Geral dos Depositos, destinada á iluminação. As despêsas de instalação são pagas pela Caixa.

A pedido do chefe dos serviços dos correios, telegrafo e telefones da estação de Coimbra, a Camara resolveu tambem fornecer á mesma estação energia electrica para fazer acionar os motores destinados a mover os aparelhos Hughs.

Esta pretensão não foi resolvida ja por não se terem realisado sessões da Camara nas duas ultimas semanas.

Feira de S. Bartolomeu

Apesar de ser reduzida á expressão mais simples, a feira de S. Bartolomeu é o ponto de reunião ao fim da tarde e á noite.

Este ano deita iluminação electrica com lampadas pelas arvores, o que lhe dá bonito efeito.

Pobre, mas decente, pois então!

Dizem-nos que este ano, por varias razões, todas as feiras teem sido pouco concorridas de feirantes. Ha falta de generos. Até as barracas dos artigos de 3 vintens estão pouco sortidas.

A GUERRA

O fim da guerra em 1918?

A' "Gazeta de Coimbra,, — Paris, 22. O "Matin,, publica um telegrama de New-York, dizendo que o senador americano Lewis, numa entrevista com o sr. Clemenceau, adquiriu a certeza de que o presidente do concelho francez crê que os aliados conseguirão este ano um triunfo completo sobre a Alemanha, e que a guerra estará terminada antes de que outro ano tenha passado. O sr. Clemenceau declarou, tambem, que os americanos terrorisaram os alemães, e, acrescentou que a França está segura da rapida vitoria. — H.

Subsistencias

Reuniu-se a assembleia geral da Associação Comercial por causa da magna questão das subsistencias.

Os comerciantes resolveram não adquirir generos que não possam vender ao preço da tabela.

Tambem resolveram publicar um manifesto, defendendo-se dos ataques que lhe teem sido dirigidos pelo publico, afirmando que eles se devem reflectir nas instancias oficiais.

— A direcção do celeiro municipal entregou ontem o abastecimento de farinhas do mesmo celeiro, aos representantes da Invicta, do Porto e aos srs. Mendes Godinho & Filho, de Tomar.

— Ao que nos informam, foi ontem nomeado o pessoal do celeiro municipal.

— O vereador sr. dr. João dos Santos Jacob, a quem tem estado confiada a direção do celeiro municipal, pediu uma licença para tratar da sua saude, sendo substituido, durante a sua ausencia pelo vereador sr. Antonio Nunes Correia.

— O sr. João Gomes, negociante deste cidade, solicitou por intermedio da Camara, guias de transito para 8 vagões de batata, a expedir das estações de Celorico da Beira e Belmonte.

— Ao sr. João Pereira d'Almeida, comerciante da rua do Padrão, foi entregue a guia de um vagão de batata que se destina a Coimbra.

— Foi nomeado chefe da secretaria da repartição das subsistencias, o sr. Francisco d'Almeida Ancor.

De Inglaterra

Chegou mais uma leva de trabalhadores portuguezes na sua maioria do norte, dos que foram contractados para cortes de lenha nas florestas de Inglaterra.

Vão seguir para as suas terras.

Assistencia

Reuniu-se a Comissão Distrital de Assistencia que resolveu:

Que a verba de subsidios mensais fosse elevada a 2:000$00, visto a necessidade imperiosa de socorrer a indigencia no actual momento;

Nomear uma comissão composta dos srs. Cassiano Martins Ribeiro, Pedro Bandeira e José Mauricio de Oliveira para, dos requerimentos apresentados fazer uma selecção dos indigentes mais necessitados e darem a cada um o subsidio que julgarem, não excedendo porem, a verba do orçamento;

Devolveu á Comissão de Assistencia de Cantanhede o orçamento para modificar, visto nas condições em que se encontra elaborado não poder ser aprovado;

Autorisou o subsidio para banhos nas Caldas da Rainha, a 4 indigentes, na importancia de 12$00;

Oficiou á Santa Casa da Misericordia, para ali serem admitidos 3 orfãos a expensas da Comissão.

Triangulo de turismo

Anda-se ha muitos anos a pedir a conclusão da estrada de Luso a Penacova para ficar completo o chamado triangulo de turismo — Coimbra — Bussaco — Penacova, que atravessa uma região lindissima aconselhada pela Propaganda de Portogal aos turistas.

Faltam apenas 5 kilometros, entre Luso e Penacova, para completar essa estrada, e que se deve ao grande ministro Emidio Navarro, o iniciador dos melhoramentos de Coimbra e o primeiro entre todos os amigos desta cidade, pois a êle se devem a Avenida Navarro, a Quinta Agricola de S. Martinho do Bispo, e muitos outros bons serviços que prestou a esta cidade, que não correspondeu ao muito que lhe deve.

O nome de Emidio Navarro jamais deverá ser esquecido pelos conimbricenses.

Cartas á Esfinge

XXIV

HUMORISMO ESPANHOL

E' claro que, falando-lhe dos humoristas espanhoes, manejando o lapis do desenhista como um escalpêlo, retalhador de ridiculo, o farei apenas d'aqueles que possam rivalisar com os mais afamados da Europa, desde o impagavel Starr Hood até ao estrambotico Heath Robinson, desde o alongado e sentimental Guillaume, das expressões bou-enfant, e desde o sóbrio Forain dos recortes esfumados até ao brumelesco Sem, das silhuetas esbeltas e até ao incisivo, dissecador, impertinente de Losques.

Acreditar-me-ha a minha Esfinge quando lhe eu disser que alguns dos desenhistas espanhoes, cujas obras estão na minha frente, rivalisam com os francezes e com os inglezes o ponto de serem admissiveis na galeria doirada dos maitres humoristes? Se me não acreditar sob palavra faremos um exame rapido a alguns quadros de sucesso, e convencê-la-hei, por certo.

Encontro primeiro La princeza de los sueños azules, *estilizada deliciosamente por Ochôa, num extravagante perfil feminino feito d'americanismo, d'idealismo e d'originalismo. E' um busto colorido donde emerge, como dum calice uma flor, o colo nevado, duma creatura dôcemente misteriosa, melancolica e vaga...*

Este é, de todos os desenhos de que lhe falarei, aquele que menos se aproxima da caricatura, por uma certa suavidade triste que o impregna todo.

Depois — e agora é a charge *em todo o seu explendor violento — veem os* Trez apaches *de Frederico Ribas. Sobre um lençol incrivelmente branco de neve, movem-se os vultos deformados, emagrecidos, acanalhados de dois rúfias que parecem estar á espera d'um bom golpe a realisar. Os seus gestos angulosos de marcha destacam-se, na alvura do ambiente. São duas soberbas figuras d'estudo, aspecto gasto, costumes mal postos, olheiras fundas. Dir-se-ha que, se se ouvissem os compassos infames do maxixe, eles se agarrariam histericamente um ao outro, para saltarem aquela dança baixa de pornografia. Mas o terceiro agache, qual será? O pequeno cão preto, desmaselado, vadio, que os acompanha, furando o gelo do ar com o seu inquieto focinho, negro e agudo...*

Outra obra ainda — Fumadora d'Opio, *curiosa mulher serpente estendida sobre um tapetete persa, numa indolencia voluptuosa de Salomé moderna.*

E a Alegria de Vivir, *onde Robledano poz todo o seu azedume pessimista, encoberto pelos esgares grotescos dos personagens?*

E Hoyos e Zamora, *dois esboços magnificos de* gommeux?

E Mater Amabilis, *a acerada critica de Ki-Hito, á condescendencia muito notavel de certas mães do nosso tempo para as liberdades das filhas?!... Que nervos, minha Esfinge, que nervos e que graça teem estes descendentes de Goya! Todo seu* — Ivo.

JOÃO AMEAL

Governador civil

Informam-nos de boa fonte que o futuro governador civil de Coimbra será o capitão do 2.º grupo de metralhadoras, sr. Luiz Alberto de Oliveira, e não Lopes de Oliveira, como saíu.

Este ilustre oficial, que acidentalmente se encontra em Coruche, é muito conhecido nesta cidade onde conta imensos amigos pertencentes a todos os agrupamentos politicos.

E' um amigo dedicado de Coimbra pois aqui residiu muitos anos até á sua entrada na Escola de Guerra, tendo já prestado relevantes serviços á Patria em Africa e na França donde ainda ha pouco regressou.

Acabam de nos transmitir que vai ser, na verdade, nomeado governador civil o capitão o sr. Alberto de Oliveira, e que dentro de poucos dias virá tomar posse.

Escola Femenina

Conforme indica o anuncio que temos publicado abre no proximo mês de Outubro a Escola Feminina de Comercio e a Escola Profissional Feminina. A directora, a sr.ª D. Teodolinda Moreira de Sá, distinta professora de francês e inglês, animada pelo desenvolvimento que vai tomando a actividade feminina, tão descurada até ha pouco propoz-se fundar um estabelecimento de ensino onde, a par duma educação superior se adquira um curso pratico de incontestavel vantagem e utilidade.

Estamos certos de que a louvavel iniciativa encontrará da parte das interessadas o mais lisongeiro acolhimento.

A fim de satisfazer alguns pedidos, são tambem recebidas na mesma escola meninas que queiram frequentar isoladamente quaisquer cadeiras separadas do curso legal.

A Camara de Braga resolveu criar uma companhia de seguros, o que tem dado logar a protestos por parte das outras companhias congeneres.

Um furacão

Na Carapinheira estabelece-se o terror

Montemor-o-Velho, 22 de Agosto.— Ontem pelas 20 horas quando a atemosfera apresentava um aspecto ameaçador de trovoada, passou uma especie de nuvem de poeira, bastante espessa, pela rua dr. José Galvão, dando a impressão de que seria por motivo da passagem de algum automovel, obrigando muitas pessoas a voltarem-se em direcção oposta, sêm que contudo tal coisa produzisse qualquer reparo.

Hoje, porém, logo pela manhã começou a correr o boato, de que na Carapinheira tal caso havia tomado proporções aterrorizadoras.

Eis como explicaram o caso:

Seriam 21 horas, sentiu-se um frio violento, caindo alguma chuva bastante fria e a seguir uma enorme nuvem de poeira envolveu todas as pessoas que se achavam na rua, poeira que era formada de areia negra, e de tal forma quente que queimava e com tanta força que todos começaram a gritar e a fugir, estabelecendo-se um verdadeiro panico, dirigindo-se para a egreja, em aflitivas prèces, tendo até o respectivo paroco de abrir o sacrario expondo a adoração dos fieis o S.S., cessando então o ameaçador aspecto.

Algumas arvores, foram arrancadas, grande quantidade de folhagem foi levada a distancia, havendo algumas pessoas que tiveram sincopes e ninguem sabe mesmo explicar o que se passou; limitam-se a dizer que foi um verdadeiro horror, embora sem consequências funestas.

A corrente da poeira vinha do lado dos Means atravessando o Cabral, Carapinheira e Carapatos.

A sciencia que explique o caso se ante ela não se anteposer mais um dos grandes misterios insondaveis que envolvem a humanidade.—*C.*

Coliseu Figueirense

Realisa-se amanhã a 2.ª corrida de toiros desta epoca na Figueira da Foz.

Gado do sr. Pinto Barreiros; cavaleiros, Manuel e José Casimiro; bandarilheiros, Teodoro, Cadete, Xavier, Ribeiro Tomé, Largo e Coelho; forcados da Borda d'Agua.

Já foram passadas, na Camora Municipal, 200 licenças para a venda de leite aos domicilios.

Nova estrada

Foi aprovado o orçamento na importancia de 627$00, pela Camara Municipal para a construção da estrada do Promotor a S. Paulo de Frades.

Os povos daquela região teem finalmente sastisfeita a sua legitima aspiração por que ha muitos anos veem pugnando.

Foi reinscidido o contrato com o proprietario da casa onde funciona a escola masculina de Santa Cruz e a Camara.

A casa será entregue ao respectivo proprietario em 1 de Janeiro futuro.

Parece não haver possibilidade de se realisar uma epoca extraordinaria de exames secundarios em Outubro, porquanto o assumto não depende do snr. ministo de instrução, mas sim de auctorisação parlamentar.

Está a concurso o partido medico da Figueira da Foz, com o ordenado anual de 300 escudos.

Nova feira

Foi concedida autorisação para a realisação de uma feira de suinos na Ribeira de Frades, a qual tem logar aos domingos.

Obituario

Faleceu a sr. D. Camila da Cunha Paredes, viuva do dr. Manuel da Cunha Paredes, que foi cirurgião mór do exercito. A veneranda senhora era tia do ilustre escritor sr. dr. Manuel da Silva Gaio, secretario da Universidade, e do sr. Mario Gaio.

O cadaver é hoje trasladado para Gois.

As nossas condolencias á familia da extinta.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um explendido serviço de restaurante.

Liquidação

Vai proceder-se á liquidação de roupas e varios objectos, pertencentes á casa do falecido Alipio Augusto dos Santos, morador que foi nesta cidade.

O liquidatorio,
João Vilaça da Silva.

Antonio Rodrigues Nogueira

MISSA DO 30.º DIA

Mandada rezar pela sua viuva e filhos, será celebrada segunda-feira, 26, pelas 11 horas da manhã, na igreja de Santa Cruz, uma missa sufragando a alma de seu querido e chorado marido e pai.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 14 de Julho: Rosaria da Conceição Simões, filho de Joaquim Simões e Maria da Conceição, de 8 meses, de Coimbra.

Lionira da Conceição, filha de Augusto Maria e Maria da Conceição, de 27 anos, de Condeixa.

Teresa Bonita, filha de João Gomes e Teresa Bonita, de 33 anos, de Montemor-o-Velho.

Carminda Ferreira de Carvalho, filha de Manuel Ferreira de Carvalho e Maria Augusta Ferreira de Carvalho de 17 anos, de Bujos (Miranda).

Maria do Carmo, filha de Paulo Henriques e Emilia de Jesus, de 60 anos, de Coimbra.

Dia 15: José Vicente, filho de Vicente Jacinto e Ana da Piedade, de 50 anos, de Penela.

Joaquina Tereza, filha de Sebastião José e Juliana Tereza, de 40 anos, de Ceia.

Jacinta Maria, de 76 anos, de Eiras.

Dia 16: Francisco Cação Brás, filho de Amaro Cação Braz e Tereza Gaspar, de 58 anos, da Figueira da Foz.

Antonio dos Santos, filho de Carlos dos Santos Piedade e Florinda Piedade, de 5 anos, da Figueira da Foz.

Dia 18: José da Silva, filho de Maria Gomes, de 24 anos, de Tondela.

João Vieira Pessoa de Campos, filho de Antonio Maria Vieira de Campos e Carolina Fortunata P. Vieira, de 58 anos, de S. Martinho do Bispo.

Dia 19: Raul d'Oliveira Figueiredo, filho de Victorino d'Oliveira Figueiredo e Maria Helena, de 35 anos, de Coimbra.

Dia 22: Manuel Pereira Pimentel, filho de Antonio Pereira Pimentel e Ana Gandara, de 22 anos, de S. João do Campo.

Dia 23: Maria da Costa, filha de Manuel Fernandes Mariano e Maria da Costa, de 43 anos, de Leiria.

José Antonio de Oliveira, filho de Antonio José de Oliveira e Guilhermina Augusta Machado, de 44 anos, de Coimbra.

Dia 24: Manuel Inacio Fernandes, filho de João Inacio e Ana de Jesus Inacio, de 24 anos, de Coimbra.

Maria Victorina da Silva, filha de Bartolomeu F. da Silva e Clementina Ferreira da Silva, de 36 anos, de Lisboa.

Edeviges Maria, filha de Silvino José de Carvalho e Maria das Dores Teixeira de Matos, de 3 anos, de Vila Real.

Dia 25: Adriano Maria dos Santos, filho de José Maria dos Santos e Maria das Neves, de 55 anos, de Coimbra.

Francisco Duarte de Almeida, filho de Joaquim de Almeida e Maria Emilia, de 51 anos, de Coimbra.

Alberto da Conceição, filho de Maria do Ceu, de 1 ano, de Penacova.

Dia 26: José Fernandes, filho de Antonio Leal e Diolinda das Dores Fernandes, de 1 ano, de Coimbra.

Carolina Simões, filha de José S. Gomes e Maria das Dores, de 1 ano, de Coimbra.

Carlota Alice Barros Taveira, filha de Antonio Barros Taveira, e Luncinda da Conceição Taveira, de 29 anos, de Coimbra.

Dia 28: Gracinda Rosa, de 78 anos, Adelino Ribeiro, filho de Abel Ribeiro dos Santos e Maria da Conceição dos Santos, de 3 anos, de Condeixa.

Dia 30: Domingos Augusto Simões, filho de Maria do Amparo, de 46 anos, de Coimbra.

Fernando Santos Machado, filho de João dos Santos e Maria Rosa das Neves Machado, de 10 mêses, de Coimbra.

Dia 31: Antonio José Costa, filho de Maria Amelia Costa, de 2 mêses, de Coimbra.

Maria da Piedade Campos, filha de Antonio de Campos e Maria Ludovina, de 79 anos de Coimbra.

Dia 2 de Agosto: Luiz Teixeira, filho de Maria da Conceição, de 15 anos, de Coimbra.

Dia 3: Manuel Jorge, filho de José Jorge e Maria José, de 20 anos, de Soure.

Manuel Francisco Barros, filho de Antonio Francisco Barros, e Maria dos Santos, de 57 anos, de Anadia.

Dia 4: Maria José da Silva filha de José Carvalho e Maria da Silva, de 27 anos, de Paião.

Tereza de Jesus, filha de Francisco Antonio e Ricardina de Jesus, de 33 anos de Trancozo.

Universidade de Coimbra

Na Secretaria Geral da Universidade recebem-se, durante o praso de 8 dias, a contar da publicação deste anuncio, propostas em carta fechada para a venda de varias quantidades de ferro fundido, maleavel, sucata e algum cobre e zinco; propostas que devem ser calculadas tomando por base o quilo.

As propostas serão abertas perante o Secretario, 1.º oficial e Tesoureiro da Universidade, que adjudicarão a venda á proposta mais vantajosa caso esta convenha á Universidade.

Coimbra, 23 de Agosto de 1918.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.mos forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 800
Jantar, com vinho 900

O PROPRIETARIO,
Demetrio Pinto

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

Prevenção

O signatario previne todos aqueles a quem o caso possa interessar, de que não se responsabilisa por cousa alguma pedida em seu nome, saja qual fôr a forma do pedido.

Coimbra 23-8 918.

Joaquim Sousa Barbosa.

Vasilhame

Ha para vender toneis que levam desde 1:800 a 2:600 litros, alguns ainda não servidos.

Para ver e tratar com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache.

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$
2 Milhões de Escudos
AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Cruxifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000$00

SÉDE	DELEGAÇÃO
Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio)	Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º
Lisboa	Porto
Telegramas *MERIDIONAL* Telefone *3727 C.*	Telegramas *MERIDIANO* Telefone *2386*

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:
Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado:
Manuel Quintans de Lima Braga

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

ARRENDA-SE. 1.º e 2.º andar casa rua Bordalo Pinheiro n.º 19 com frentes para a rua do Corvo com 8 divisões, que pode ser vista das 10 horas da manhã ás 7 da tarde.

Contrato com o seu dono que mora na mesma.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras n.º 61 tem 19 divisões, tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na oficina de serralheria de Alfredo dos Santos Corrêa, Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra.

HOMEM. Habilitado para serviço de quinta ou jardim oferece-se. Não se importa de ir para fora. Procurar no estabelecimento dos srs. Reis & Simões, — rua da Sofia.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

MAQUINA SINGER. Em bom uso, vende-se.

Nesta redacção se diz.

QUINTA. Pretende-se arrendar a longo prazo, ou comprar convindo condições, para habitação e rendimento, perto de Coimbra ou arredores, que não seja muito grande.

Indicações, preço, etc. carta á redação ás iniciaes M. N.

RAPAZ. Precisa-se para entregar encomendas, que saiba ler e escrever.

Arco de Almedina 31.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma devisoria em riga para escritorio.

Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE: Duas escadas, sendo uma de caracol, muito elegante e bem construida medindo 2,m90×55.

Outra dum só lance medindo 3,m60×75.

Mostram-se na Casa Havanesa.

VENDE-SE. Uma bôa mangueira, alguns objectos de casa e uma carpête em estado de novo.

Avenida Sá da Bandeira, n.º 112 r/c.

VENDA DE 3.000 PINHEIROS, a escolher na Ribeira da Mata, freguesia de Vila Nova d'Anços, a 5 kilometros da estação de Alfarelos.

O encarregado da venda, Joaquim Maria da Silva, do logar do Barroco, Correio de Vila Nova d'Anços.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

Precisam-se costureiras
ALFAIATARIA
Guimarães & Lobo,
SUCESSOR
Arco d'Almedina, 11
COIMBRA

Terça-feira, 27 de Agosto de 1918

ANO VIII — N.º 754

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

O cerco d'Almeida

Todos conhecem o magnifico episodio da guerra de 70, em França, que até deu origem ao celebrado Leão de Belfort. Foi o caso que essa praça de guerra resistiu a todas as investidas teutónicas, continuou invencivel ainda depois da conquista de Paris e assistiu á evacuação da França pelos germanicos sem ter soltado ainda o clamôr humilhado da rendição.

Aqui em Portugal tivemos um feito semelhante — o cerco d'Almeida. Fazem hoje cento e dez anos que ela teve de ceder, vitimada por um desastre tremendo e imprevisto. Mas foi tal o valôr da sua defeza, tal o estoicismo da sua guarnição, tal a perserverança da sua coragem, que merece bem as palavras comovidas que hoje lhe dedicamos.

Durou o assedio a Almeida dezesete dias certos. Principiou a 10 d'Agosto, um dos primeiros dias da invasão de Junot, e acabou a 27 d'Agosto, cinco dias passados da batalha do Vimeiro.

O seu reduzidissimo contingente defensôr mostrou a força prodigiosa da sua tenacidade no dique que sempre opoz ás tentativas furiosas dos inimigos, que consideravam a manutenção fortificada e hostil de Almeida, como um espinho cravado ameaçadoramente ás suas linhas da retaguarda. Quasi sem munições, desprovidos de socorros, isolados entre as tropas adversarias, roídos de cançaço, exaustos de combater, eles continuaram sempre, impavidos, soberbos, talvez com o *frissou* epico de valentia que havia de obrigar a velha guarda em Waterloo a *mourir et ne se rendre pas!*...

Mas um dia houve uma enorme explosão nos depositos de polvora. Estabelecido o panico, Almeida teve de se render, num grande e doloroso desespêro d'orgulho. Felizmente que, poucos dias mais tarde, quando Junot se foi, novamente a nossa bandeira tremulou sôbre as suas ameias!...

JOÃO AMEAL

"O Radical,,

Recebemos a visita deste novo bi-semanario local, que se encontra excelentemente redigido, sob a direcção do distinto advogado desta cidade, sr. dr. Antonio Leitão. Ao novo colega desejamos longa e prospera vida.

Presos

Foram presos na Figueira, vindo para Coimbra, os srs. Manuel Jorge Cruz e Carlos d'Assunção, director e editor de *A Voz da Justiça*.

Parece que estas prisões foram devidas a um artigo que estava para ser publicado naquela folha e que dizem ser injurioso para o sr. presidente da Republica e outras pessoas de elevada categoria na politica.

Os presos vão ser entregues á autoridade militar.

Sentimos que fosse preciso recorrer o semilhante extremo e que de preferencia se não resolvesse o caso por outra forma legal, pois a lei aplica outras penas a delitos por liberdade de imprensa, sugeitos a julgamento.

Lementando o facto, apresentamos aos colegas o testemunho sincero do nosso pesar.

Banda de infantaria 28

Informa um jornal da Figueira estar contratada a banda de musica de infantaria 28 para ir para a Nazaré durante o mês de Setembro, e a proposito protesta, com carradas de razão.

Pela nossa parte não temos duvida em ceder para a Nazaré a banda de infantaria 23, que tem 15 musicos, se é que não transferiram mais alguns!

COMENTARIOS

A FALTA DE CHUVA

Ontem fui visitar, para os lados de Santo Varão, um amigo doente. E meti-me numa carruagem de 3.ª, democraticamente, como o sr. Teofilo Braga, apezar do calor que fazia e da concorrencia extraordinaria de romeiros do Senhor da Serra. Dentro, sufocava-se.

Uma rapariga loira, d'olhos azues, vestido preto, atirava ao ar quente uma canção original.

Eu fui gosar a brisa que corria cá fora para a plataforma da carruagem, ás grades da qual se recostavam burguezmente três tipos d'operario da companhia dos caminhos de ferro, bluza de ganga, faces tisnadas pelas inclemencias do sol, másculos na sua atitude pacifica e tranquila.

A minha retina poisava nos longes da paisagem que ia ficando cada vez mais distante, a perder-se num colorido uniforme, quando se estabeleceu uma conversa interessante entre os três operarios a proposito do calor canicular que tem calcinado as plantas e nos tem feito suar por todos os póros como o sr. Moura Pinto numa sessão parlamentar dos tempos ominosos *da Republica* velha.

— Isto assim não pode continuar. E' um calor insuportavel, demasiado.

— Dizem que é por causa do corte que teem feito nas arvores, porque as arvores é que puxavam as aguas lá para cima.

— Ora, fez o outro, pode lá ser. O que se tem cortado mais são pinheiros.

— Eu é que não discuto isso. Disse-o porque o teem afirmado os grandes sabios da terra.

O outro coçou a cabeça numa hesitação visivel. Sentindo-se vencido quiz argumentar ainda.

— Quando vou a Espinho quasi sempre chove e Espinho não tem arvores. Como é que isso se compreende?

— Mas, tambem, adeanta o outro, quando a gente vai a Cintra chove sempre. A's vezes está um calor insopurtavel em quasi toda a parte e em Cintra continua a chover. Demais, eu não sei nada d'astronomia.

Mas o ultimo, que se havia conservado em silencio ouvindo atentamente o dialogo scientifico *estabelecido entre os dois colegas, avançou. depois de esbugalhar os olhos e de dar três palmadinhas amigas nas costas do companheiro:*

— Eu é qu'entendo as coisas d'outra maneira. Não ha chuvas porque a guerra tem-as puchado todas para lá.

— Sim! a guerra é que tem dado cabo de tudo. Lá nisso tens razão.

Perto de nós, um velho, de lunetas encavalitadas no nariz, lia, no Seculo, *um telegrama da Russia. Era sobre o desmembramento do grande imperio moscovita. E ele, sem perceber nada daqueles conflitos sangrentos e tragicos como os de 93, na França, carregando no* súcialista, *empurrava a cada momento, numa atitude grotesca de mestre-escola, no* bol... bol... bolchewicks. *Cá fóra na plataforma discutia-se ainda.*

A discussão caíra sobre a guerra. E um deles, generalissimo da retaguarda, *que tinha seguido ávido d'emoções todos os comunicados da grande lucta, apontando, no mapa, os progressos dos aliados libertando a terra francesa, disse, a certa altura, num tom de lamentação profundamente sincera:*

— Eu é que tenho procurado debalde a Triple Entente *num mapa da Europa, que lá tenho em casa, e não a encontro. Aquilo é que deve ser uma nação?!...*

— Ora, fez um outro, é porque o tal mapa não presta.

MARIO.

Um passeio delicioso

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tem-se empenhado pela ligação da estrada do Picoto dos Barbados á de Penacova por Val de Canas, para se poder dar, de trem, essa volta, o que não acontece agora, que tem de se fazer o regresso pelo mesmo lado, o que decerto não é tão agradavel como ver novas paisagens.

Oxalá que se consiga esta pretensão e se construa esse troço de estrada, que pode regular por um quilometro.

O Picoto dos Barbados, pela sua explendida situação, está destinado a ser um dos melhores pontos dos suburbios de Coimbra. A mais de 250 metros de altura disfruta-se dali um panorama delicioso e muito extenso, encontrando-se já hoje ali diversas propriedades com casas de habitação, e terrenos comprados para outros predios em projecto.

Os srs. Adriano Marques, Antonio Augusto Neves, tenente-coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, Benjamim Ventura, já ali teem bonitas vivendas.

Muito proximo desse local fica situada a bonita mata de Val de Canas, ou Mata do Rei, onde se passa um dia muito agradavelmente. Ainda ali estivemos no domingo e não foi sem desgosto que notamos que não esteja já ligada esta aprazivel mata com a estrada de Penacova.

Enquanto esta obra se não faz, conveniente é que a Camara mande concluir a estrada do Chão do Bispo, Arieiro e Estrada da Beira, que facilitará muito o percurso de trem, sem ser preciso voltar á cidade. Parece que apenas faltam 3 quilometros desta estrada e que a Camara tem recursos para ela.

E' esta a estrada que o sr. dr. Tamagnini tem empenho que venha a servir para a linha electrica.

Se este grande melhoramento se realizasse, veriam então o Picoto dos Barbados cheio de casas e a mata de Val de Canas bastante frequentada.

Juntas medicas

Vão ser submetidas as juntas medicas, para efeito do § 1.º do artigo 420 da legislação telegrafo-postal, os seguintes destribuidores rurais:

Bento Bernardo dos Santos, de Oliveira do Hospital; Francisco Lopes do Carmo e José Figueira, de Montemór-o-Velho; Adelino Domingos Cainé de Mira; João Carvalho Catela, da Lousan; Joaquim Maria Jacinto e José de Jesus Pires, de Condeixa; Manuel Duarte Bento e Manuel Pereira Lente, de Penela; Manuel Salgado Alves, de Coimbra; Sebastião Bernardo Chula, de Soure.

Por não ter comparecido o chefe da divisão de estatistica agricola não se realisou no domingo a reunião dos representantes das comissões concelhias da estatistica agricola.

"Bota-abaixo,,

No sabado recebemos da Figueira o seguinte telegrama:

Teve otima entrada no mar o lugre escuna Vila Buarcos, *com seguro na Companhia* Minerva, *de Coimbra.*

Nos estaleiros daquela cidade trabalham na construção doutros barcos, sendo um dêles o de maior lotação que ali se tem construido.

Professores Primarios

Afim de tratarem de varios assuntos de grande interesse para a instrução e para a classe dos professores, reunju-se nesta cidade, na Escola Central de S. Bartolomeu, o Conselho Central da União do Professorado Primario Português. A sua primeira reunião realisou-se ontem, sendo apresentadas diversas propostas que só hoje serão discutidas.

Pela Direcção Geral de Assistencia foi entregue a Comissão Distrital de Assistencia desta cidade, a quantia de 4:438$39, relativa ao 1.º semestre do corrente ano.

A verba que lhe cabia era de 5:000$00, sendo porém deduzida a importancia de transportes de indigentes, em caminho de ferro.

Porte de arma

Uma comissão delegada de caçadores, deve hoje avistar-se com o sr. comissario de policia, por causa dos emolumentos que se estão cobrando nas licenças de porte de arma, visto que esses emolumentos são cobrados como em Lisboa, o que não é o espirito da lei.

Envenenamento?

Vai ser hoje enviado para o poder judicial, Joaquim Ribeiro Cortezão, de S. João do Campo, como suposto autor do crime de envenenamento na pessoa de Maria de Campos, viuva, do mesmo logar. O cadaver vai ser exumado afim de ser autopsiado.

A denuncia foi feita por uma carta anonima dirigida ao digno representante do ministro publico.

Ecos da sociedade

A CRITICA

Se eu detesto a critica permamentemente elogiosa, essa critica d'empenhos pessoais, de condescendencias baixas e d'embasbacamentos tôtos — não detesto menos a critica que fulmina e condena, numa perigosa emissão de veneno, o veneno do despeito e do atrazo.

Criticar!... Não, criticar não é nada disto. Criticar, é saber distinguir as obras primas das mediocridades, saber distinguir o oiro do cascalho, o brilhante do silex, a joia da imitação. E' preciso ser juis — com honestidade, com cultura, com correção.

Como eu troço dos criticos que só sabem aflitivamente louvar, num permanente pasmo ridiculo!...

E os outros, os azêdos? Esses já os flagelou Jacques des Gâchons com o mais vigoroso dos epitetos, intitulando-os les proffissionels de la bave...

ÉCLAIR

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A sr.ª D. Maria Amelia Carneiro de Sousa Pires.

E os srs.:

Tenente Eduardo Martins da Fonseca.

Mario Marques Vieira de Carvalho.

Amanhã:

A sr.ª D. Judit Nogueira Coelho.

E o sr. dr. José Bruno Cabedo e Lencastre.

Pedido de casamento

Pelo distinto advogado desta comarca, sr. dr. Jaime Sarmento, foi pedida em casamento a sr.ª D. Estrela Correia dos Santos, extremosa filha do sr. Antonio Correia dos Santos, para o sr. Cesar Vieira, inteligente aluno do 5.º ano de Medicina.

O enlace deve realisar-se brevemente.

Partidas e chegadas

Para a Louzã, o sr. dr. Alfredo do Rego.

— Para Botão, o sr. Antonio Seiça Ferrer da Silva.

— Para o Furadouro, a sr.ª D. Maria José Soares d'Albregaria Pessoa.

— Para Semide, o sr. Joaquim Rasteiro Fontes.

Doentes

Tem estado gravemente doente na sua casa do Arieiro, o sr. Joaquim de Araujo, filho estremecido do sr. Joaquim Ferreira de Araujo.

— Tem tido algumas melhoras o sr. dr. Costa Mota.

UM LIVRO DE VALOR

A accumulação de original e a falta de espaço com que sempre luctamos, impediu-nos de accusar em devido tempo a recepção d'algumas publicações, com que os seus auctores se têm-dignado brindar-nos, sendo uma d'ellas o notavel livro intitulado *Gomes Freire na Russia*, do illustrado escriptor o sr. dr. Antonio Ferrão, muito considerado chefe da direcção estatistica do ministerio da Instrucção Publica. Se os seus creditos não estivessem já estabelecidos, bastava este interessantissimo trabalho para fazer a sua reputação.

O livro *Gomes Freire na Russia*, comprehende 5 Capitulos. O primeiro refere-se á *politica externa de Catharina II da Russia;* o segundo e quarto a *Gomes Freire na Russia, á guerra austro-turca,* e *ao fim da guerra russo-turca;* o terceiro *á Russia no tempo da guerra russo-turca em 1787;* sendo o quinto e ultimo capitulo, intitulado *A caminho de Portugal.*

Este livro escripto expressamente para commemorar o centenario da morte do general Gomes Freire de Andrade, foi mandado publicar pela *Academia de Sciencias de Portugal.* E' um bello volume, nitidamente impresso em Coimbra na Imprensa da Universidade, em formato de 8.º grande com 382 pag., e o retrato de Gomes Freire de Andrade.

O auctor refere-se no Capitulo 4.º do seu interessante e valiosissimo trabalho, a uma das epochas mais brilhantes da vida militar de Gomes Freire, durante a qual este distictissimo official portuguez combateu nos exercitos de Catharina II contra os turcos e suecos (1708 a 1792), tomando parte notavel no cerco e assalto á praça de Oczakow, na tomada das fortificações turcas de Godzabey, Akermann, e Bender, e nas batalhas navais de Wibourgo e Schwensk, contra as esquadras suecas.

Como é sabido Catharina da Russia galardoou Gomes Freire elevando-o ao posto de coronel, e por intermedio do principe de Nassau, ofereceu-lhe uma espada de honra de ouro, com a inscrição *Pelo seu valor,* bem como a *Cruz de S. Jorge,* em recompensa dos actos de heroismo em que este ilustre oficial portuguez se notabilisou na campanha contra a Turquia, sendo um dos mais distintos a entrada á frente do regimento de seu comando, na praça de Oczakow. Quando em 1817 foi lida a Gomes Freire a sentença que o havia condenado á morte, entregou este n'essa ocasião as condecorações que possuia, guardando porém a *cruz de S. Jorge,* e dizendo ao desembargador Leitão, «que conservava essa medalha, «por que lhe recordava o dia em «que a despeito dos alfanges de «30:000 turcos, arvorara as aguias «russianas sobre o Crescente de «Mafoma, e lhe dava alentos para «despresar agora a vida como «então a havia despresado.» E accrescentou: «Esta não me pode «o governo portuguez tirar, hei-«de morrer com ella.»

Voltando porem ao livro *Gomes Freire na Russia,* diremos que o auctor acompanhou o seu valioso trabalho com interessantes documentos, que encontrou nas laboriosas investigações a que procedeu nas diversas bibliothecas, e principalmente no *Archivo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros,* e na *Colecção Pombalina da Bibliotheca Nacional de Lisboa,* os quaes vêm completar e valorisar a bella memoria historica publicada pelo sr. dr. Antonio Ferrão. Taes são as 18 preciosas cartas ineditas de Gomes Freire, e os extractos da valiosa correspondencia da legação portugueza da Russia, nessa epocha, que são documentos interessantissimos.

Agradecendo a oferta de tão apreciavel livro, penitenciamo-nos de só agora a ele nos referirmos, por motivos alheios á nossa vontade e que já expozemos no principio desta noticia, e aproveitamos o ensejo para recomendar aos nossos leitores a acquisição do notavel trabalho do sr. dr. Antonio Ferrão, que é sem favor um livro util, bem escripto, e de grande investigação, que se lê com agrado e com muito proveito, e que se encontra já á venda nas principaes livrarias desta cidade.

M. C.

Novas moedas

Vão ser cunhadas moedas de cartão e de ferro, segundo consta, para substituirem as cedulas de 5 e 10 centavos que por aí andam a desfazer-se e cheias de microbios.

Só falta depois dinheiro em sola, para haver de tudo!

Não chegará a gente a ter saudades dos antigos patacos?

Foi nomeado secretario da circunscrição de Dala Tando, Angola, o nosso estimado conterraneo, sr. Manuel Antunes Pereira, funcionario inteligente e zelozo.

As nossas felicitações.

Novo licêu

O tenente-coronel sr. Dias Urbano, foi nomeado para substituir o director das obras publicas deste distrito na comissão constituida para dar o seu parecer sobre o local do novo edificio do licêu desta cidade e levantamento da respectiva planta.

Falta de vigilancia

Queixa se-nos um nosso prezado assinante que, regressando ha dias da Lousan onde tem estado com sua familia, viu com surprêsa, que o quintal da sua residencia, fronteiro ao quartel general, havia sido assaltado e varejado. O que é para estranhar é que este facto se passasse em local onde se encontra uma guarda militar, sem que esta evitasse que o rapasio cometesse tal vandalismo, pois nenhuma arvore de fructo escapou á sua furia impetuosa.

Pedem se providencias, para que de futuro se não repitam tais abusos.

Cartas á Esfinge

XXV

Um pouco de guerra

Deixe-me falar-lhe, a si, eternamente frivola perante o grande conflito, d'alguns aspectos da guerra pavorosa que faz correr o sangue precioso de tanta mocidade heroica e faz correr as lagrimas das mais lindas mulheres do mundo. Sim. Eu sei, eu compreendo, eu tolero a repulsa que lhe merece em geral o conhecimento vivo das mil tragedias e dos mil horrores de que a luta é feita. Eu admito perfeitamente que a minha Esfinge, num isolamento admiravel que não a obriga a palpitar por pessoas de familia, estuante de vida e d'alegria, não sorria á prespetiva de ver desenrolar-se aos seus olhos uma intensa e amarga tragedia, com a morte por heroina e as ruinas por scenario. Mesmo porque você não o suportaria inalterada. Só ha nas mulheres uma impossibilidade — o meio termo. *E' a fraze scetica e justa de Reinach* — il n'y a, dans les femmes, qu'une chose impossible — la moyenne.

E é por isso que a Esfinge pode muitissimo bem passar dias serenos e fartos, sem a pungir uma lembrança aflita do exterminio que pesadamente voga pelo mundo fora. E' por isso que os seus habitos deverão correr impassiveis e felizes, espiritualmente futeis e elegantes. Mas se fosse posta em contacto subito com a realidade medonha da enorme guerra, a sua comoção seria exagerada, um diluvio de lagrimas perlaria a sua face, um rictus *de horror alteraria a sua beleza, e a Esfinge adoravel, momentos antes fresca e despreocupada, nada cuidando do terrivel tufão de desgraça que assola a humanidade, transformar-se-hia na mais sensivel, dolorida e desesperada das mulheres que choram...*

Mas não. E' preciso aqui admitir esse meio termo inconseguivel entre o feminismo e que eu procurei vêr se desperto em si. É preciso que não se deixando absorver perigosamente na ideia fixa dos sofrimentos e dos sacrificios da guerra — a minha Esfinge saiba contudo que ela existe, que é o mais tremento holocausto de sangue que a Europa tem votado á Deusa Civilisação e que é a mais fulminante semeadora de aniquilamentos e desventuras, de morticinios e de destruições.

Eu sei que preferirá ocupar-se duma gente menos triste e menos aflitiva nos seus romances propositadamente escolhidos em datas anteriores a 1914. Eu sei que as psicologias da vida de guerra são torturadas e tragicas, bafejadas pelo esbrazeamento calcinante da nossa pobre epoca, e alteradas pelas condições excepcionais da existencia atual. Não encontra em geral sentimentalismos, doentismos, ou requintes, mas uma aridez de deserto em que um sol puro, forte e sorridente, nunca pouzasse a sua liquida inundação de luz. Precisa porém de ler livros da guerra. Reaja contra a sua fraqueza moral. Constranja em si o ultimo grito da comodidade egoista. Pense no sacrificio comum e faça tambem o seu. E, para começar, aí vão hoje um clarão epico Le Feu de Barbusse — *uma analise curiosa* — L'embusqué *de Margueritte — e uma historia de patriotismo sublime* — Vie et mort de Guynemer *de Bordeaux. Leia-os e fixe-os bem. Seu* — Ivo.

JOÃO AMEAL

Revista de inspecção

As praças licenciadas e das tropas de reserva com instrução militar, que se alistaram desde 1901, inclusivé, pertencentes a todos as armas e serviços domiciliadas nas freguesias de S. Martinho do Bispo e Taveiro, devem comparecer no Quartel de Sant'Ana, no dia 22 de Setembro, ás dez horas, com as respectivas cadernetas militares, e os artigos de uniforme, a fim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exercito.

As referidas praças, que com os artigos e cadernetas militares, se apresentarem naquela secretaria em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para a revista de inspecção, das 11 horas até ás 15, são dispensadas de comparecer no dia marcado.

Esta revista de inspecção não diz respeito ás praças das brigadas de caminho de ferro.

Falta de limpeza

Continua em estado indecente e vergonhoso o quintal entre as ruas de Martins de Carvalho e de Pedro Cardoso. Aquilo é uma sentina publica, á vista de toda a gente que ali passa, que ali mora e até dos que residem no bairro ocidental de Montarroio.

Por quem são, mandem limpar aquela imundicie todos os dias de manhã.

Será bom serviço passarem aí os varredores em volta do quintal e não fazerem caso da limpeza desse terreno por ninguem lhes ter dado ordem para isso?

Voltaremos ao assunto até que nos atendam, fiquem certos disso.

A policia tem grande culpa em não vigiar aquele local, que não fica longe da 2.ª esquadra; mas isto anda tudo assim!...

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Figueira da Foz

O sr. ministro do Comercio vai brevemente á Figueira visitar os estaleiros navais, onde se estão construindo magnificas embarcações.

Segundo se diz, o governo pensa em mandar proceder a obras importantes no porto e barra daquela cidade.

Tambem foi apresentado á Camara da Figueira um requerimento pedindo a concessão de licença para instalação de luz electrica dentro da area daquela cidade.

Escola Brotero

Seguiu ontem para Lisboa, para tratar de assuntos respeitantes á Escola Brotero, o seu ilustre director, sr. dr. Sousa Nazareth.

A Camara vai adiquirir uma serra de fita, que será montada junto da fabrica geradora de electricidade.

No sitio do Gorgolão, na estrada de Eiras, foi no sabado de manhã encontrado abandonado, um recemnascido do sexo masculino, que devia contar 10 dias.

A policia está tratando de descobrir o autor ou autores de tal barbarismo.

O recemnascido ficou aos cuidados duma mulher dali, por não o receberem na Maternidade.

Seguiu sobre prisão para a Colonia Penal de Cintra, Joaquim Martins, de 27 anos, natural de Argemil, que foi preso por suspeitas em Penacova e conduzido para está cidade. O Martins que esteve internado naquela colonia, devia fazer ali mensalmente a sua apresentação, o que não fez motivo porque foi requerida a sua detenção em Coimbra.

Vai assumir a direcção do Hospital Militar de Coimbra, o major sr. Adriano Pessa, que ha pouco regressou do *front*.

Sociedade I. M. P. n.º 10

Está aberta a inscrição nesta sociedade, rua da Sofia n.º 70-3.º todos os dias uteis das 20½ ás 22½ horas para os mancebos que completem 17 anos, até 31 de Dezembro do ano corrente e que devem ser encorporados em Outubro.

A inscrição é de $20, e a quota mensal, de $10.

Por intermedio do chefe da 2.ª esquadra de policia, sr. Silva Louro, recebemos do sr. Eugenio Antunes Ramos a quantia de 1$00 para destribuirmos por dez pobres, da *Gazeta de Coimbra*.

Vamos fazer essa distribuição. Em nome dos contemplados agradecemos o generoso obulo.

Vão ser enviados para o poder judicial: por falta de respeito á autoridade, Francisco Simões, carreiro, residente na rua Direita; por agressão, Maria de Jesus Afonso e Adelina das Dores, do Terreiro da Erva.

Faleceu numa das nossas possessões ultramarinas para onde tinha seguido ha pouco, como vadio, o celebre gatuno desta cidade, Lucas Cerveira.

O Lucas tornou-se muito conhecido pela forma, quasi sempre engenhosa, como cometia os roubos. Na Avenida Sá da Bandeira conseguiu o Lucas ha anos, vender em leilão tudo que se encontrava num predio, cujo proprietario estava a veranear.

No domingo, foi encontrado a caçar na quinta do sr. José dos Santos Machado, ao Almegue, Manuel dos Santos Coelho, que já tinha abatido dois coelhos.

Foi dada participação contra o transgressor.

Furtos

Ultimamente na Estrada da Beira, entre o Calhabé e a Portela, teem-se dado com frequencia, nas propriedades ali situadas, roubos de milho, cebolas e feijão, não escapando á furia da quadrilha, as galinhas, os coelhos e até algumas cabras.

Isto assim não pode continuar, os arrendatarios e donos dessas propriedades assaltadas, procuram meios para a sua defeza; e para evitar qualquer desgraça seria bom que a policia inquirisse desses individuos, elementos para a descuberta dos *amigos do alheio* e castiga-los como merecem.

Ao sr. comissario de policia, recomendamos o caso na certeza de que s. ex.ª faça saber aos seus subordinados que tem de se pôr termo a tanto furto.

Os proprietarios e arrendatarios vêem perdidos, devido á seca, tudo o que possuem e o pouco que resta desaparece por meios ominosos.

Precisam-se costureiras
ALFAIATARIA
Guimarães & Lobo,
SUCESSOR
Arco d'Almedina, 11

Obituario

FRANCISCO HOLBECHE FINO

Depois de alguns dias de atroz sofrimento faleceu ontem pelas 21 horas e meia, o sr. Francisco Maria Holbeche Fino, digno inspector de finanças do distrito de Coimbra.

O saudoso extinto era um funcionario muito distinto e dotado de apreciaveis qualidades de caracter, sendo por isso a sua morte geralmente sentida. O extinto era natural de Coimbra.

O funeral realiza-se hoje pelas 18 horas, para a igreja da Sé e desta para a estação do caminho de ferro, pois o cadaver fica depositado no cemiterio da Figueira da Foz.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

GUILHERME MAXIMO

Com avançada idade, tambem faleceu, em Santa Clara, o sr. Guilherme Maximo, antigo proprietario do Hotel Bragança.

Os nossos pezames.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um explendido serviço do restaurante.

Grande Casino
Peninsular
FIGUEIRA DA FOZ

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira : : : : : : : :

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

Direcção de Instrução Agricola
ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA DE COIMBRA

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula no curso de Agricultor devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola até ao dia 15 de Setembro, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade; certidão de aprovação no exame de instrução primaria, 2.º grau; atestado de vacinação e de não sofrerem doença contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 14 de agosto de 1918.

O Professor Secretario do Conselho Escolar,
Pedro de Castro Pinto Bravo

THDOV

Recebi, 17, 24. Dhe sabia tece gpjnedopg. Não cp pjfyptpj um vdjzhdzp. H oeptv tec zyh nhg zvoh. Pj teggpjnedovoh em zyoe. Confia. Escreve. Jhyohopj oe zpy. Hoemue.

Prevenção

O signatario previne todos aqueles a quem o caso possa interessar, de que não se responsabilisa por cousa alguma pedida em seu nome, saja qual fôr a forma do pedido.

Coimbra 23-8-918.

Joaquim Sousa Barbosa.

Restaurante dos Caçadores

Trespassa-se em bôas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.

O proprietario,
João R. Martins.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ

Abertura no proximo Outubro. Estatutos e matriculas,
R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000$00

SÉDE — Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) — Lisboa — Telegramas *MERIDIONAL* Telefone *3727 C.*

DELEGAÇÃO — Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º — Porto — Telegramas *MERIDIANO* Telefone *2386*

EFECTÚA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:
Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado:
Manuel Quintans de Lima Braga

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.mos forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 800
Jantar, com vinho 900

O PROPRIETARIO,
Demetrio Pinto

SERPA CRUZ
Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas. Telefonio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefonio 278

Auto-Reparadora : : de Coimbra : :

Oficina de reparaçõis mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de oleos, massas e todos os utensilios para automoveis

VULCANISAÇÕES

JAIME MENDES & SAL
Rua da Sofia, 149
Antiga oficina Soares
Telefone n.º 35.—COIMBRA.

EGYDIO AYRES
Médico

Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras n.º 61 tem 19 divisões, tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

EM sitio central da cidade vendem-se dois bons predios para Banco ou Companhia.

Nesta redação se dão as indicações.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na oficina de serralheria de Alfredo dos Santos Corrêa. Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra.

HOMEM. Habilitado para serviço de quinta ou jardim oferece-se. Não se importa de ir para fora. Procurar no estabelecimento dos srs. Reis & Simões, — rua da Sofia.

JOAQUIM HENRIQUES, residente na na Arregaça n.º 25, encarrega-se de fazer montagens de campainhas e iluminação electrica e bem assim de amolade maquinas para cortar cabelo, proprias para barbeiro e para tosquiadores de gado.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

MAQUINA SINGER. Em bom uso, vende-se. Nesta redacção se diz.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma devisoria em riga para escritorio. Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE: Duas escadas, sendo uma de carácol, muito elegante e bem construida medindo 2,m90×55.

Outra dum só lance medindo 3,m60×75.

Mostram-se na Casa Havanesa.

VENDE-SE. Uma bôa mangueira, alguns objectos de casa e uma carpête em estado de novo.

Avenida Sá da Bandeira, n.º 112 r/c.

Latino & Oliveira L.da

Compram e vendem maquinas de todos os sistemas, e caldeiras de vapor. Lãs churras, lavadas e finas. Desperdicios e cotões d'algodão.

Vendas de artigos para industrias.

Aceitam se representações e vendas á comissão.

Travessa da Picaria, 23, 1.º — PORTO.

Quinta-feira, 29 de Agosto de 1918

ANO VIII — N.º 755

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

· Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

O jogo

Neste tempo pode considerar-se que o nosso país se transforma numa grande banca de jogo.

Joga se não só nas praias e termas mas por toda á parte onde se quer.

Em Lisboa é uma coisa assustadora o numero de casas de luxo, com mulheres bonitas e ricamente trajadas que ali servem de atrativo.

Entra-se num daqueles grandes salões explendidamente ornamentado, mobilado e iluminado a luz electrica, dando ideia duma vivenda de fadas.

As mulheres brilham principalmente pelas suas joias, falsas ou não. Nada ali falta para dominar a vontade e o deleite dos frequentadores daquelas casas, onde as mêsas de jogo abundam, e á roda dos quais se vêem uns que tem posses para dispor de dinheiro, e outros que ali perdem o que não é seu.

Contam-se factos todos os dias de individuos que ali vão encontrar a sua ruina. Embora seja ainda lei do país a proibição do jogo, é certo que se joga por toda a parte sem rebuço e apenas com um simulacro, de quando em quando, de perseguição a essas casas.

Bem sabemos que tudo se encaminha para a regulamentação do jogo, que infelizmente tem muitos adeptos em Portugal.

Admirados estamos nós de que se não tenha levado por diante essa medida, que a muitos se afigura de grandes resultados para os cofres do Estado.

Certo é que não sendo ainda lei entre nós, é como se o fosse, até já se andam construindo no país grandes edificios para Casinos, ou antes para casas de jogo. No Estoril, por exemplo, estão gastando centenas de contos para pôr aquele sitio em condições de atrair ali abundancia de jogadores durante todo ano. Ficará um ponto d'atração pela sua belêsa, encantos e comodidade.

Não haveria duvida se só gente rica, a quem o dinheiro não faz falta, fosse arriscar o que é muito seu ao jogo; mas atrás de de uns vão outros que levam á banca do jogo o produto das suas economias, o que lhes faz falta para o sustento das familias e muitas vezes o que se confiou á sua guarda e lhe não pertence.

Contaram nos que já este ano se deu em Lisboa um caso profundamente triste e lamentavel com um individuo que perdendo ao jogo 18 contos, que não eram seus, só poude encontrar no suicidio o remedio para o seu erro.

Os jornais guardaram reserva no caso, não se dando noticia.

Mas o jogo tem muitos defensores em Portugal e para êles decerto factos como esse são coisas de pouca monta.

Quem quizer não vá lá — diz muita gente, como se todos fossem feitos com o mesmo temperamento e força de vontade, e em Portugal só houvesse gente de juizo, coisa que cada vez rareia mais.

O jogo está por tal modo arreigado entre nós, que senhoras e meninas, mães e filhas menores, jogam e até acham graça ao que ali vão perder, quando seria muito preferivel estar em casa a olhar pela falta das subsistencias e a pensar no modo de fazer economias.

Dr. Julio da Fonseca

A partir do proximo dia 1 de Setembro, regressa aos seus serviços profissionais, o distinto clinico desta cidade, sr. dr. Julio da Fonseca, que tem o seu consultorio na rua Visconde da Luz.

A sua estada no *front*, ao serviço da Patria, inibiu se durante alguns mêses de exercer a clinica em Coimbra, onde novamente se encontra continuando a prestar os seus já assinalados serviços.

PROFESSORADO PRIMARIO

A reunião em Coimbra do Conselho Central da União do Professorado Primario

Como noticiamos reuniu-se em Coimbra este conselho, tendo comparecido os seguintes msmbros: Belmiro Xavier, Manuel da Silva, Saturnino Neves, Manuel dos Santos Costa, Canhão Junior, José Guerra, Francisco Magalhães, José de Barros e Abilio Fernandes, tendo aderido os srs. Alberty, Cabrita, Taveira, Amadeu Tavira e Henrique Correia.

Foram apresentados e discutidos varios assuntos que foram divididos em três grupos: urgentes, de expediente e de estudo.

Além de outros assuntos, foram considerados urgentes os seguintes: publicação da reforma, pagamento dos vencimentos e subvenções em atrazo, abatimento nos caminhos de ferro, petição da subvenção para os professores interinos aposentados, acesso do professor primario a todos os logares dentro da sua hirarquia, instalação imediata do Instituto do Professorado Primario, preferencia nos concursos, contagem de tempo de serviço para os professores reintegrados, contagem para a promoção de classe e aposentação de todas as licenças e faltas justificadas, resolvendo-se nomear uma comissão para ir a Lisboa tratar destes e doutros assuntos, tais como: aproximação com outras classes, agradecimento a João Verdades, pela sua atitude n'*O Seculo* a favor da classe, e entrevista com os srs. Presidente da Republica e Secretario de Estado da Instrução.

Foi proposto e aprovado um voto de louvor aos representantes da imprensa srs. Lutero de Morais e Hermano Ribeiro Arrobas.

Foi tambem resolvido: fazer uma activa propaganda para consolidar cada vez mais a união da classe, dividindo-se para isso o país em zonas por distritos; chamar a atenção especial do ministro para a forma como um certo numero de camaras estão procedendo com relação a subvenções e vencimentos por pagar ha muitos mêses; agradecer ao Secretario de Estado da Instrução o decreto da centralisação, verdadeira desafronta ao insulto lançado pela maioria das camaras, reunidas em Lisboa, a todo o professorado, e testemunhar ao grande propagandista da união da classe sr. Eusebio Queiroz a sua admiração pelos serviços prestados á classe e pedir-lhe por intermedio duma comissão, que regresse ao seu antigo posto de distinto jornalista na imprensa de que tem estado afastado.

Foi aprovada, por unanimidade, a seguinte moção:

O Conselho Central apreciando largamente a questão levantada e debatida em alguns jornais, acerca de afirmações menos honrosas para a classe que o sr. Secretario do Estado da Instrução teria proferido no Porto, e tendo conhecimento de que Sua Ex.ª declarou terminantemente, em Lisboa, na presença do inspectorado do país e de um membro deste conselho, não haver proferido as frases que lhe são atribuidas congratula-se com tal declaração de Sua Ex.ª.

Antonio Arsene Antunes

Encontra-se em Coimbra, vindo de França, onde permaneceu durante 15 mezes, com 7 mezes e meio de trincheira, o nosso querido amigo Antonio Arsene Antunes, filho extremoso do nosso bom amigo sr. José Maria Antunes, digno amanuense da Secretaria da Universidade Militar brioso disciplinador e valente, Antonio Arsene Antunes, cumpriu admiravelmente com o seu dever de portuguez, em cujo peito bate um coração generoso, entrando em quasi todos os combates travados contra os alemães e sofrendo, com tantos dos seus irmãos d'armas, o formidavel ataque de nove d'Abril deste ano.

A sua chegada, depois de tantas vezes ter encarado a morte, para junto de sua familia e dos seus filhos perdilectos, foi para nós um motivo sincero de profunda alegria.

Abraçamos nele os milhares de portuguezes que souberam honrar o nome da nossa querida patria.

A's almas bemfazejas

Uma pobre viuva, quasi cega, com nma filha, que vive nas mais tristes condições, pede ás almas bemfazejas uma esmola para auxilio do pagamento da renda de uma loja onde vive, e de que deve já 6 mezes e portanto ameaçada de ser posta na rua

Aos nossos leitores almas generosas e boas, imploramos uma esmola para esta infeliz que é digna de dó.

A importancia da renda até ao fim deste mês é de 6$000 reis.

Qualquer donativo pode se entregue nesta redacção.

Os nossos agradecimentos a quem atender esta desgraçada.

Foi concedida a dotação precisa para ocorrer á reparação da serventia principal da mata do Choupal.

COMENTARIOS

John Bull

Ontem, no comboio de Lisboa, veio, inesperadamente, um inglez, antigo conhecimento meu, filosofo e literato. Tinhamos travado relações em Cintra, o verão passado, nessa agradavel e lindissima Cintra de Byron, que o meu inglez admirava, principalmente á noite, quando o luar pairava no alto a iluminar aquela paisagem misteriosa e dôce.

E mal o comboio entrou nas agulhas, estrepitosamente, restolegando, com ruidos metalicos que cortavam o ar, eu tive logo a felicidade de o ver assumando a uma das janelas num movimento de curiosidade perfeitamente britanica.

— Oh, my sir, *fiz eu, apertando-o nos braços.*

Ele acolheu-me com um risinho amigo, estendendo-me a mão, batendo-me palmadinhas discretas nas costas.

— Então, como vai, desde o ano passado?

— Otimo.

— E Cintra?

— Oh! muitos saudades.

A minha sciencia em inglês não vai alem do banalissimo all rigth, *do conhecidissimo* very well, *e mesmo* mister *John quer á fina força falar a nossa lingua tão harmoniosa e suave, tão simples e musical, e a sua garganta lá vai articulando desastradamente algumas palavras mais asperas de pronunciar, luctando com dificuldades d'assimilação que me fazem rir.*

John vem pela primeira vez a Coimbra.

Falei-lhe, uma tarde, em Lisboa, á meza do Martinho, desta linda cidade que conhecia por tradição, tendo já lido, até, o D. Pedro *e* D. Inez, *de Antero de Figueiredo, algumas cronicas do Eça, nas* Notas Contemporaneas, *algumas paginas de Ramalho, nas* Farpas *e a sua imaginação exaltara-se um pouco com as descrições que a memoria fixara com uma fidelidade admiravel.*

— Oh Coimbra, dizia-me ás vezes sorvendo o seu wisck *e tomando fundas goladas de café: ser uma cidade poetica, historica e monumental.* Monumental, *para o meu inglês, tinha uma significação diferente: cidade com monumentos.*

Mas agora que Coimbra contava entre os seus mais ilustres visitantes este fino temperamento d'artista, ancioso por conhecer a sua beleza e a sua historia, a sua arte e a sua vida, as suas aspirações e o seu progresso, era natural que a sua retina delicada e tão facilmente impressionavel fosse registando as impressões que lhe fizessem vibrar a lassitude dos nervos.

E entrámos, depois dos primeiros aspectos desagradaveis terem passado, porque nós desembarcámos na Estação Velha e tomámos o electrico, na Avenida Navarro. Eu pretendi poupar mister *John do sacrificio de tomar o ramal e de passar alguns momentos evidentemente criticos para ele e para mim quando chegasse á estação nova. Quiz-lhe mostrar Coimbra, de repente, num dos mais impressionantes e felizes quadros da sua vida e da sua paisagem.*

— Oh, muito lindo, muito lindo.

E fômos andando um pouco mais até nos aproximar-mos do rio. Mas, de subito, sir *John, olhou para um e para o outro lado apontando para a Foz, num movimento de surpresa, num movimento de admiração profunda, exclamando:*

— Oh! as embarcações do Mondego, não?! Como se explicar aquele fenomeno? Tão pouca agua?!

Eu olhei, espantado, pronto para um esclarecimento rapido.

De facto, no sitio para onde se inclinava o seu dedo indicador, as barracas do Cabral alinhavam-se numa atitude de destroyers *em linha de combate, de bandeiras, no topo, tremulando ás fluctuações da brisa.*

Eu esclareci logo. E desandámos para o outro lado. Mas o espanto do inglês foi maior, mais natural e mais logico.

Fez trez «oh» de admiração britanica.

— Acampamento boche? *Acampamento* boche?

— Não. Aquilo é um acampamento hungaro. Expliquei-lhe a origem da feira, com uma historia tristissima de imperador que teve o seu tempo aureo de triunfo e cujo ocaso faz surgir sobre a sua fronte as nuvens mais negras e mais tragicas.

John, retirou-se, desanimado. Caía a noite, paulatinamente, rolando em silencio sobre a paisagem adormecida. Que duas profundissimas decepções para a sua alma eminentemente artista, uma roubando toda a poesia ao rio, ao pobre rio, decepção que lhe fez lembrar, rapida e bela, a fortaleza da sua velha Albion; outra, a da feira, que lhe provocou um estremecimento nervoso na espinha dorsal, porque o inglês detesta muito olimpicamente o boche.

— Sir, *John, que fazer?*

— Tomar chá? Sim. Ir tomar chá, preparar malas e tomar comboio da manhã.

— Não volta?

— Voltar.

— Quando?

— D'inverna!

MARIO.

Questão d'honra

Ex.mos Srs. Fernando Mousinho d'Albuquerque e Antonio Gonçalves Dias, Dignissimos oficiais de cavalaria e meus presados amigos e camaradas. — No jornal *O Radical*, que se publicou nesta cidade no dia 24 do corrente, e do qual é director o Ex.mo Sr. Dr. Antonio Leitão, vem uma local encimada com a epigrafe: *A viagem do Dr. Brito Camacho ao Porto.* Na mesma noticia sou eu acusado, por um desqualificado que tem grande cadastro policial, de tentar recrutar individuos para fazer uma manifestação de desagrado ao referido Dr. Camacho.

Não ligo a tal calunia a menor parcela de importancia, nem mesmo dela me quero desafrontar, por que, como já disse, provem de um individuo de reputação duvidosa.

Mas acontece porém, que, o Ex.mo Sr. Dr. Antonio Leitão, querendo transcrever no seu jornal a calunia que primeiramente fora publicada no jornal a *Republica*, encima esta transcrição pela seguinte fórma: *Para que todos saibam, etc....* E' certo que o mesmo Ex.mo Sr. põe em destaque, pretendendo assim achincalhar-me, a minha dignidade pessoal. Como não o posso tolerar, venho pedir a V. Ex.as, meus Ex.mos Camaradas, que procurem aquele Senhor e lhe exijam uma explicação formal, ou uma reparação pelas armas.

Disponham da vida do vosso camarada muito amigo e obrigado, *Adelino da Costa Rego.*

Coimbra, 27/8/918.

Coimbra, 27-8-918. — Ex.mo Sr. Adelino da Costa Rego, nosso presado amigo e Camarada. — Tendo procurado hoje o Ex.mo Sr. Dr. Antonio Leitão no seu escritorio na Rua da Sofia e tendo-lhe explicado o fim que ali nos levava, o mesmo Ex.mo Sr., com a lealdade que é propria do seu caracter imediatamente escreveu a carta que junto enviamos a V. Ex.ª.

Com a maior estima. De V. Ex.ª Camaradas e Amigos dedicados, *Fernando L. Mousinho de Albuquerque* e *Antonio Gonçalves Dias.*

Ex.mos Srs. Fernando Mousinho de Albuquerque e Antonio Gonçalves Dias. — Encarregados pelo Ex.mo Sr. Adelino da Costa Rego, pedem-me V. Ex.as uma explicação da frase «Para que todos saibam ...», por que abre a transcrição de uma carta publicada na *Republica*, em que o mesmo sr. é atingido.

Devo declarar a V. Ex.as, com a lealdade que uso pôr em tudo que me diz respeito, que aquelas palavras não envolvem, nem podem de forma alguma envolver, qualquer agravo á dignidade pessoal do Ex.mo Sr. Adelino da Costa Rego.

A intenção que houve esrevendo-as foi chamar para o caso tratado na carta transcrita a atenção de proprio Ex.mo Sr. Adelino da Costa Rego, visto que, além da *Republica*, já a *Provincia*, desta cidade, lhe tinha feito referencias sem que da parte daquele sr. houvesse um desmentido do que se lhe atribuia.

Sou com a mais subida consideração — De V. Ex.as, atento muito venerador — Casa de V. Ex.as, 27 de Agosto de 1918. — *Antonio Leitão.*

Secção literaria

O Templo da Ilusão

E' um templo precióso — o Templo da Ilusão,
Rebrilhante de luz, feito de pedrarias,
Por onde passeia a minha imaginação
Tendo um culto estranho de estranhas liturgias...

Ali o vento soluça tristes litanias...
E quando pela noite voga a mansidão,
Arrastando seus mantos pelas gelosias,
A lua, — altiva Imperatriz da Imensidão,

Passeia pelas salas, anda pl'os jardins
Onde entontecem o ar perfumes de jasmins...
De gêmas coruscantes é incrustado o chão...

E em trono de veludo e sedas desmaiadas,
Tendo a seus pés, a arderem, mirras perfumadas,
Uma princeza loira impera de bastão...

Coimbra, 1918.

LUIZ DE CASTRO.

Ecos da sociedade

UMA ROMANTICA

— Não, minha amiga, Você não tem razão: ainda ha romanticas. Você que ainda ontem no seu tea, *me falou de cavalos, me consultou sobre a escolha dum automovel, e que tem o bom gosto de não passar além do* flirt, *vai julgar talvez, uma fantasia minha o pequeno relato que vou transcrever, e que eu ontem encontrei caído num* taxi. *Acenda um* cigarrett *e leia.*

... A morte vem ... Eu vejo-a chegar ... Escuto o éco lugubre da sua voz, que me chama, e sacode-me um *frisson* horrivel, quando sinto as suas garras de gelo apertando os meus pulsos ... Deixai-a vir; eu quero apenas que para a viagem a que ela me arrasta, satisfaçam os meus derradeiros pedidos: O meu caixão será tosco, de pinho; quero que vistam um habito de estamanha e que me coloquem como cabeceira os breviarios de Chopin, de Beethoven e de Wagner: quero que eles me estejam sempre a falar, mesmo quando os não puder ouvir... E depois de queimarem o meu piano quero que me cubram com as suas cinzas onde eu hei-de ainda sentir os ritmos loucos que em vida arranquei dele!... A morte vem... Os seus labios gelados queimam-me a pele!... Já sou dela... Vou...

Que diz minha requintada amiga? Vieux jeu, *não é verdade?*

LIGHT.

Festa no Bussaco

Realizar-se-ha na proxima sexta-feira no grande Hotel da Mata, no Bussaco, uma interessante festa que consta da representação duma peça — A Bela e a Fera — *da ilustre escritora D. Maria Paula d'Azevedo com musica do conhecido compositor Ruy Coelho e versos de João Ameal.*

Ha enorme animação contando-se com um brilhante resultado.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A sr.ª D. Maria Celeste Boal da Silva.

Amanhã:

A sr.ª D. Maria Prudencia Serras e Silva.

A menina Lucilia de Campos.

O menino Serafim Ferreira Monteiro.

E os srs:

Dr. Elisio de Moura.

Dr. Lemos Ferreira.

Dr. Fernando Lopes.

Dr. Alberto Carneiro de Mesquita.

Jorge d'Almeida Coutinho Lemos de Ferreira.

Doentes

Encontra-se já em franca convalescença o sr. Antonio Gaio, filho do sr. Dr. Manuel Gaio ilustre secretario da Universidade.

— Encontra-se doente o sr. Antonio Luiz da Fonseca, inteligente funcionario da Cadeia Nacional.

— Tem experimentado algumas melhoras o sr. dr. Paulo de Barros que tem estado gravemente enfermo em Unhais da Serra.

Casamento

Realisou-se em Lisboa o casamento da sr.ª D. Maria Amelia de Melo e Sousa, gentil filha da sr.ª D. Sofia de Melo e Sousa e do sr. conselheiro José Adolfo de Melo e Sousa, director do Banco Comercial, com o sr. Ruy Sarmento, filho da sr.ª D. Julia Pinto Sarmento e do sr. João Herculano Sarmento, desta cidade.

O acto civil efectuou-se em casa do sr. conselheiro Melo e Sousa, servindo de testemunhas o pai da noiva o sr. Pereira de Melo, Eduardo Reis e Alberto de Melo e Sousa.

O acto religioso efectuou-se na igreja de S. José, que oferecia um bonito aspecto, cheia de pessoas, tendo o orgão tocado trechos apropriados.

Serviram de padrinhos os pais dos noivos.

Na corbeille *da noiva viam-se muitas e ricas prendas.*

Finda a cerimonia religiosa, os convidados dirigiram-se para casa do sr. conselheiro Melo e Sousa, sendo-lhes servido um delicado lunch.

Os noivos, que merecem todas as felicidades, partiram para Leça da Palmeira, onde vão passar a lua de mel, fixando depois a sua residencia em Coimbra.

Ultimas noticias

DESCARRILAMENTO

A noite passada houve um importante descarrilamento dum comboio de mercadorias, proximo da estação de Santarem, que danificou a linha numa grande extensão, havendo prejuizos materiais muito importantes.

O comboio de Lisboa, espera-se que chegue a Coimbra B ás 12 horas, quando a tabela é ás 3.

Mendicidade

Pelo sr. comissario de policia acaba de ser posta em pratica uma medida para a repressão da mendicidade nas ruas, que aplaudimos, e que de ha muito se vem impondo.

Foi publicado um edital proibindo a mendicidade nas ruas e praças publicas a todos aqueles que que não estejam munidos da respectiva licença passada pela repartição de policia administrativa e aos mendigos de fóra deste concelho.

Para a execução desta disposição, todos os mendigos que já estejam munidos de licença, devem a apresentar-se na policia administrativa, com as respectivas licenças afim destas serem renovadas ou caçadas em harmonia com as leis e regulamentos.

Aqueles que a partir do dia 30 deste mês, forem encontrados a mendigar sem a respectiva licença serão presos e remetidos ao poder judicial por desobedientes.

Reune-se hoje pelas 21 horas na séde desta Associação o comercio desta cidade afim de se proceder á leitura e aprovação do manifesto que a mesma associação resolveu fazer circular.

Em liberdade

Foram restituidos á liberdade os srs. Manuel Jorge da Cruz e Carlos d'Assunção, director e editor d'*A Voz da Justiça*, que arbitrariamente foram presos e conduzidos para esta cidade, sendo depois entregues ao poder militar onde não foram aceites, sendo depois postos em liberdade pelo sr. inspector de policia que então estava exercendo o cargo de comissario geral.

A comissão administrativa da Junta Geral de Lisboa, solicitou o apoio da sua congénera desta cidade, para se obter a aprovação dum programa da sua autoria, no sentido de se publicarem reformas agricolas de caracter distrital ou municipal, alem doutros assuntos que muito interessam áquelas corporações administrativas.

Está sendo feito convite, pelo Distrito de Reserva de Infanteria 35 aos capitães e subalternos para irem servir na expedição de Moçambique.

Os escritos ficam

Não é a reputação das Pilulas Pink, como se costuma dizer, uma reputação armada no ar. Baseia-se em factos que cada qual pode verificar, por isso que, quando dizemos: «As Pilulas Pink curam», esta nossa afirmação — da qual toda a gente teria o direito de duvidar, é claro, — assenta em provas materiais, sob a forma de atestados, onde vão mencionados os nomes e moradas das pessoas que os enviam.

Desta forma, fazemos nosso o adagio latino que diz: «As palavras voam e os escritos ficam.»

Aqui temos hoje, depois de tantos outros, um atestado destinado a provar, mais uma vez, a notavel eficacia das Pilulas Pink contra a anemia. — Dedicamos este atestado aos scepticos:

O sr. Manoel Ribeiro Junior, residente na Vila Candida á Graça n.º 32, rez do chão, Lisboa, escreve-nos o que vai ler-se: «E' com muito prazer que venho participar a V.S. que as Pilulas Pink me restabeleceram por completo de uma anemia muitissimo acentuada, de que sofria ha muito tempo, e que tinha resistido a todos os tratamentos.»

As Pilulas Pink são o especifico das doenças, efecções e incomodos que teem a sua origem num empobrecimento do sangue, ou num entraquecimento do sistema nervoso: — anemia, neurastenia, molestias nervosas, reumatismo, doenças e dôres de estomago, dôres de cabeça, nevralgias, etc. As Pilulas Pink dão apetite e estimulam as funcções digestivas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo da S. Domingos, 102 e 103.

Celeiro Municipal

Para o celeiro municipal, chegaram a esta cidade, dois vagões de farinha e 34 sacos de milho.

Ontem, no mercado, começou a ser vendido feijão, por conta do celeiro.

Chegaram a esta cidade 24 caixas de petroleo, que já começou a ser vendido ao publico.

FESTIVIDADE EM LUZO

Luzo, 26: — Nesta risonha povoação, proxima do Bussaco, teve logar uma grandiosa festividade do Sagrado Coração de Jezus no dia 25, havendo tambem a comunhão de creanças.

A igreja achava-se ricamente ornamentada, e a musica corista, foi executada por senhoras da mesma povoação, que muito agradaram e os distintos oradores tambem muito satisfizeram ao auditorio.

Pelas 19 horas teve logar a procissão que percorreu as ruas da povoação, senduzida a linda imagem do Sagrado Coração de Jezus, no seu rico andor e debaixo do palio era conduzida a custodia com o S.S., pelo clero, fechando o prestito a filarmonica de Ançã.

Não resta duvida que foi uma festividade feita com todo o brilhantismo e com muita ordem, pelo que é muito digno de louvor o reverendo paroco da freguesia do Luso. — C.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	-$-
» branco	-$-
» amarelo	-$-
» rajado	-$-
» frade	1$420
Trigo branco	3$000
» tremês	3$000
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Favas	2$400
Grão de bico graudo	2$600
Azeite, o decalitro	7$000
Batatas	1$900

Libras, 10$400. Ouro, 103 %

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 5 de Agosto: Guilhermina Ramos Oliveira, filha de Benjamim Ramos e Maria de Jesus, de 24 anos, de Coimbra.

Dia 6: João Simões, filho de Francisco Simões e Maria das Dores, de 37 anos, de Ceia.

Dia 7: Francisco Mortagua, filho de Joaquim Gonçalves e Maria S. José, de 75 anos, de Lorvão.

Ana Justina Loureiro, filha de José Loureiro e Maria Rosa, de 70 anos, de Ceia.

Maria do Carmo Andrade, filha de José Batista de Andrade e Antonia de Jesus Mota Andrade, de 1 ano, de Coimbra.

Dia 10: Luiza Gomes, filha de José Simões Gomes e Maria Joaquina, de 86 anos, de Cernache.

Dia 12: Augusta de Jesus, filha de Manuel Santana e Carlorta de Jesus, de 77 anos, de Coimbra.

Dia 14: Joaquina Prudencia, filha de Pedro Prudencio e Ana Coelho Guerra, de 47 anos, da Figueira da Foz.

José Ribeiro, filho de José Ribeiro e Joaquina Alves, de 82 anos, de Montemor-o-Velho.

Dia 15: Antonio Alves, filho de José Alves e Maria Angelica, de 55 anos, de Oliveira do Hospital.

Maria da Conceição C. Cardoso, filha de Manuel Contente Pinto e Julia Adelaide dos Santos, de 49 anos, de Coimbra.

Maria Cesar de Carvalho, filha de José Cesar de Carvalho, de 6 mêses, de Coimbra.

Dia 16: Albertina das Neves Almeida e Silva, filha de José Antonio de Almeida e Maria Rita Neves Almeida, de 54 anos, de S. Pedro de Alva.

João Nunes, filho de Horacio Nunes e Maria José, de 4 anos, de Coimbra.

José Maria Pratas, de 79 anos, de Santo Antonio dos Olivais.

Dia 18: Maria da Conceição, filha de Joaquim Bernardo e Maria das Dores, de 34 anos, de Coimbra.

João Cardoso, filho de Alfredo Cardoso e Joaquina da Conceição, de 10 anos, de Coimbra.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um explendido serviço do restaurante.

Almanaque BERTRAND

Está á venda — Para 1919

1 vol. broch.	$80
1 vol. cart.	1$00
1 vol. marroq.	1$60

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Precisam-se costureiras

ALFAIATARIA

Guimarães & Lobo,

SUCESSOR

Arco d'Almedina, 1

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria Crespo

A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000$00

SÉDE	DELEGAÇÃO
Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio)	Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º
Lisboa	Porto
Telegramas *MERIDIONAL* Tlefone *3727 C.*	Telegramas *MERIDIANO* Tlefone *2386*

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:

Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado:

Manuel Quintans de Lima Braga

Regimento de Artilharia n.º 2

3.º GRUPO

2.ª Praça

O Conselho Eventual do 3.º Grupo de Artilharia n.º 2 faz publico que no dia 5 de Setembro, pelas 14 horas, se procederá no seu quartel de Santa Clara, á arrematação do levantamento dos estrumes, em 2.ª praça, que os solipedes do Grupo produzirem desde 1 de Setembro do corrente ano até 30 de Junho de 1919.

O modêlo das propostas e mais condições estão patentes aos interessados na Secretaria do Grupo.

Quartel em Coimbra, 27 de Agosto de 1918.

O Tesoureiro,

José Verissimo Batista

Alferes

Latino & Oliveira L.da

Compram e vendem maquinas de todos os sistemas, e caldeiras de vapor. Lãs churras, lavadas e finas. Desperdicios e cotões d'algodão.

Vendas de artigos para industrias.

Aceitam se representações e vendas á comissão.

Travessa da Picaria, 23, 1.º — PORTO.

Prevenção

O signatario previne todos aqueles a quem o caso possa interessar, de que não se responsabilisa por cousa alguma pedida em seu nome, saja qual fôr a forma do pedido.

Coimbra 23-8-918.

Joaquim Sousa Barbosa.

Liquidação

Vai proceder-se á liquidação de roupas e varios objectos, pertencentes á casa do falecido Alipio Augusto dos Santos, morador que foi nesta cidade.

O liquidatorio,

João Vilaça da Silva.

Auto-Reparadora : : de Coimbra : :

Oficina de reparações mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis

VULCANISAÇÕES

JAIME MENDES & SAL

Rua da Sofia, 149

Antiga oficina Soares

Telefone n.º 35. — COIMBRA.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.mos forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 800

Jantar, com vinho 900

O PROPRIETARIO,

Demetrio Pinto

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

AS GARNDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

ALVIÇARAS. Perdeu-se uma *Boa* branca e castanha, da estação de Coimbra a Torre de Bera.

Gratifica se quem o entregar na Rua do Paço do Conde, 13.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras, n.º 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

COSINHEIRA. Oferece se. Sabe bem da sua arte.

Dá boas referencias.

Informações na tipografia deste jornal.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na oficina de serralheria de Alfredo dos Santos Corrêa. Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra.

JOAQUIM HENRIQUES, residente na Arregaça n.º 25, encarrega-se de fazer montagens de campainhas e iluminação electrica e bem assim de amolações de maquinas para cortar cabelo, proprias para barbeiro e para tosquiadores de gado.

MAQUINA SINGER. Em bom uso, vende-se.

Nesta redacção se diz.

PERDEU-SE um relogio de ouro de senhora, desde o Palace-Hotel, ao Coimbra-Hotel, onde se dão alviçaras.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma devisoria em riga para escritorio.

Nesta redacção se diz.

VENDE-SE. Uma escada muito elegante e bem construida medindo 3,m60 × 75

Mostram-se na Casa Havanesa.

Grande Casino Peninsular

FIGUEIRA DA FOZ

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira : : : : : : : : :

Venda de predio

Vende se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

Declaração

Antonio Rodrigues da Paz Junior declara ser absolutamente falso o boato de agressão que fizeram insidiosamente, circular a seu respeito, e que, a ter-se dado qualquer agressão, o teria sabido repelir.

Antonio Rodrigues da Paz Junior.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEUDOLINDA MOREIRA DE SÁ

Abertura no proximo Outubro.

Estatutos e matriculas,

R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

COIMBRA

Sabado, 31 de Agosto de 1918

ANO VIII — N.º 756

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10
(Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Noguetra. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Tutoria de Infancia

Faz-se um silencio absoluto sobre a instalação da Tutoria da Infancia de Coimbra, e isto nos levou a colher informações sobre os motivos deste facto.

Com pesar nos foi afirmado que o governo não pensa por enquanto em levar á sua realisação este importante melhoramento, que tem a recomenda-lo o grande numero de vadios, alguns transformados já em gatunos, que por aí vagueiam e que parece terem escolhido esta cidade para centro das suas proêsas e aventuras criminosas.

Esta resolução do governo, que temos por verdadeira, funda-se unicamente em medida de caracter economico e não em outra qualquer razão; mas sendo assim, não sabemos porque ainda ha pouco tempo foram feitas as nomeações do juiz para presidir e dirigir esse estabelecimento, bem como do secretario, que chegaram a tomar posse dos seus cargos.

Indigitaram-se varias quintas para essa instalação e outros assuntos se trataram que nos deram a esperança de termos em breve esse estabelecimento a funcionar em Coimbra.

Infelizmente as coisas modificaram-se por tal modo que, para nós e muitas outras pessoas, a Tutoria da Infancia de Coimbra constitue uma interrogação e uma duvida.

Quando o sr. dr. Moura Pinto foi ministro da justiça manifestou insistentes vezes o desejo de pôr a funcionar essa instituição. Cremos que chegou a vir a esta cidade alguem encarregado pelo ministro para a escolha da propriedade onde ela devia ser instalada. Outro ministro depois dele teve a mesma intensão e até o atual lhe não foi contrario em principio visto ter chegado a fazer as nomeações do juiz presidente e do secretario.

Um ou dois mêses decorridos surgiu a questão economica com que se pretende resolver todas as questões quando lhes não querem dar solução satisfatoria.

O sr. dr. José Bote Sacadura Corte Real, secretario da Tutoria, parte amanhã para Lisboa sendo portador dum oficio da Camara Municipal em que se solicita o funcionamento urgente da Tutoria de Coimbra e para ela se indica um grande predio, construido ha poucos anos e situado nas proximidades do Chão do Bispo e pertencente ao sr. Antonio dos Reis.

Alem desta outras propriedades são indicadas, pois não faltam pelos suburbios de Coimbra em condições de servir para esse fim. Mas não basta que o secretario da Tutoria vá a Lisboa. E' preciso que a Camara, a Associação Comercial e a Sociedade de Defesa de Coimbra auxiliem essa pretensão, tão justa como util.

Escusado é encarece-la. Todos sabem que as Tutorias da Infancia são instituições que primam pela sua organisação e teem vantagens incalculaveis de ordem moral e social.

Não deve pois descurar-se este assunto para que seja feita justiça a Coimbra.

Atenda-se a que essa humanitaria e benemerita instituição foi creada ha cinco anos, tempo mais que suficiente para a pôr em vigor.

Decerto que ela não foi só criada só para se ler na folha oficial.

Senhor da Serra

Nunca, como este ano, foi tão concorrida a romaria do Senhor da Serra, cujo santuario se ergue num elevado e formoso monte a montante de Semide, e donde se discortina o mais belo panorama que a nossa imaginação possa desejar.

Este ano movimentaram-se ali mais de 40:000 pessoas sem que se registasse qualquer desordem que ofuscasse a importancia da romaria.

O producto das esmolas recebidas este ano, foi de 2:254$00 e os sermões de promessas foram em numero de 458, recebendo-se muitas oblatas em trigo, azeite e outros cereais.

O rendimento maximo das esmolas do Senhor da Serra, nunca ultrepassou a verba de 1:200$00, atribuindo-se o excesso deste ano, não só á visita do sr. Bispo Conde, mas ainda a muitos votos pela familia dos nossos soldados que se batem no campo da batalha, e cuja sorte colocaram sob a protecção do Senhor da Serra.

Durante os trez principais dias da romaria, o sr. Bispo Conde ministrou a crisma a 1300 pessoas.

Como já noticiamos, a administração do Senhor da Serra foi superiormente confiada a uma irmandade que ultimamente se organisou, estando a respectiva Mesa, de acordo com o sr. Bispo-Conde, empenhada em concluir o programa de melhoramentos arquitectado pelo falecido Prelado D. Manuel Correia de Bastos Pina, promovendo desde já a conclusão das obras a fazer no Santuario e outros melhoramentos de utilidade destinados aos romeiros.

Muitas das obras a fazer no Santuario do Senhor da Serra, vão ser confiadas aos artistas de Coimbra e oficinas da Escola Brotero.

Escola Brotero

Devido ás constantes deligencias do ilustre director da Escola Comercial e Industrial Brotero, sr. dr. Francisco Martins de Sousa Nazareth, vai ser aberto um credito de 40:000$00 a favor da comissão encarregada da construção do novo edificio destinado áquele importante estabelecimento de ensino, ainda outro de 10:000$00 para acquisição de material e mobiliario.

Espera-se por isso que as obras recomecem dentro em breve.

A importante verba de 60:000$00 com que haviam sido dotadas aquelas obras foi empregue na construção dos alicerces, como acabamos de ser informados e cujos trabalhos foram dirigidos pelas obras publicas.

Universidade de Coimbra

Foram enviados para a repartição universitaria, afim de serem publicados no *Diario do Governo*, os editais relativos á matricula e inscrição nas Faculdades de Direito, Letras, Sciencias e Escola Superior de Farmacia, os quais conteem já disposições do novo estatuto universitario, entre as quais a mais importante é a que obriga os alunos á matricula e inscrição pessoal dentro dos prazos designados nos referidos editais.

Ecos da sociedade

NUVENS

As nuvens são os automoveis gazosos do ceu. Elas agitam-se, ondeiam, galopam distancias imensas, percorrem espaços inverosimeis, comem milhares de kilometros por segundo. Por vezes, parecem grossos novelos d'algodão, embrulhados confusamente em bola. Outras, são pequeninos farrapos que adejam e quasi formam uma fantastica escadaria de bruma.

As nuvens teem todas as côres. De manhã, parecem opala fluida ou esmeralda aguda. Pela tarde, adquirem, ás vezes, um acinzentado claro. E ao crepusculo tomam tonalidades rôxas d'ametistas, alaranjados subtis de topazio, contrações rubras de morango.

A' noite envolvem tudo, na sua definitiva mortalha negra...

Nuvens! Comboios velozes do infinito! Como elas correm, incriveis! Como elas avançam, vertiginosas! São, verdadeiramente, os globe-trotters *do espaço!...*

ÉCLAIR

Aniversarios

Amanhã, a sr.ª:
D. Zelia de Arruda Simões de Melo.
E os srs.:
Antonio Vieira de Carvalho.
José Vieira de Carvalho.
Na segunda feira, a sr.ª:
D. Sara Elisa Fernandes.
E os srs.:
Abel Pais de Figueiredo.
Francisco Antonio dos Santos.

Doentes

Está gravemente enfermo o sr. D. Antonio Barroso, Bispo do Porto.

Partidas e chegadas

Partiu para a Figueira da Foz, o sr. Miguel da Fonseca Barata.

— Para Gramaços, Oliveira do Hospital, o sr. dr. João Maria Telo de Magalhães Colaço.

— Para Soure, o sr. A. Cordeiro Perú.

— Para a Lousan, o sr. dr. Alfredo do Rego.

— Para Vidago, o sr. José Cardoso de Figueiredo Nogueira.

— Regressou de Entre-os-Rios o sr. Joaquim Maria d'Almeida.

*— Encontra-se nesta cidade, onde vem pela primeira vez, o rev.º João M. Fernandes d'Almeida, director d'*O Amigo da Religião, *que se publica em Braga.*

S. ex.ª é um ilustre representante do clero e pessoa justamente considerada.

Ontem e hoje

E' hoje o aniversario dos hediondos massacres de Setembro que, no ano terrivel de 92, cobriram de sangue Paris, enodoaram de vergonha a França e exaltaram de indignação a Europa. A flor da nobresa e do clero sucumbiu, nessas duas jornadas infames de crimes e de vinganças, votados ao sombrio e mefistofelico Deus do Odio e da Morte!

Os promotores da carniceria pavorosa foram trez homens, que a historia esmagou já com o epiteto fulminante de assassinos, pela voz de Taine: o ministro da justiça, Danton, e os dois ferozes convencionais Tallien e Billaud-Vazennes. O protexto por eles invocado como justificação da matança ainda os enterrou mais, no conceito das gerações atuais. Era ele que os padres e os fidalgos projectavam uma sortida dos seus carceres *para trucidar as familias dos patriotas!...* Desgraçados prisioneiros, exaustos de martirios, consumidos de privações, estiolados de sofrimento, e ainda com esta acusação a pezar-lhes em cima!... E contudo, naqueles tempos medonhos do Terror, mais uma vez a grande consciencia da França—toda bondade e generosidade—fechou os olhos e mais uma vez, á sombra dessa cegueira fatal, os mais abjectos morticinios se consumaram! Desde a reclusão da Conciergerie, plena de pobres vitimas, até á Force, desde a Abbadie até ao lugubre Chatelêt e até ao mosteiro das Carmelitas, convertidos em caverna de crueldades e de torturas, todas as prisões foram visitadas pela horda barbara, sanguinaria, louca de furor e de raiva... De manhã quando o sol surgiu, parecendo cercado dum grande nimbo doloroso de sangue, a ponto de se assemelhar a uma grande chaga rubra no firmamento—elevava-se, de todos os cantos de Paris o pavoroso cantico das agonias e dos lamentos—ao passo que a França ficava marcada para o mundo com o ferrête profundo daquela maldição!...

Estamos em 1918. E assistimos á reabilitação da França. Impulsionadas pelo sôpro epico e glorioso dos combates em defeza da Patria, as gerações môças precipitam-se, de cabeça baixa e coração ardente, na *mêlée* temivel da luta, oferecendo-se em holocausto á libertação da sua terra e ao seu elevamento entre todas as nações!... Uma magnifica legião de comandantes jovens e sensatos dirigem com a mais surpreendente pericia, a reconquista dos territorios, que a invasão inimiga arrebatára por traição. *Poilus* heroicos, de olhos extaticos e alma fremente, fazem, da irresistibilidade do seu *élan* guerreiro, a mais sublime das epopeias!... E quando, grandiosamente, prodiogiosamente, num milagre feito de mil sacrificios e mil heroismos, a França está segura de vencer, é o grande homem que a governa, a gritar entusiasmo, para todo o universo — «Agora estamos cêrtos do triunfo! Ele coroará os nossos esforços e as nossas renuncias e virá premiar a nossa Patria!!!

A França redimiu-se. A beleza do seu valôr apagou a escura nódoa de sangue de 92!... O seu estoicismo, fez esquecer a sua cobardia culpada d'outrora!... E os clarins da sua vitoria suplantaram os gemidos dos martirizados de Setembro!...

França, que te levantas, França, que resurges, França, que te dignificas, eu te saúdo!...

JOÃO AMEAL

Serviços telegrafo-postais

Esteve ante-ontem nesta cidade o sr. administrador geral dos correios e telegrafos, capitão Henrique Ferreira de Carvalho, que se fazia acompanhar por alguns funcionarios superiores, chefes das repartições dos mesmos serviços.

S. ex.as foram esperados na estação do caminho de ferro pelos srs. Antonio Maria Pimenta, chefe dos serviços deste distrito, e Domingos do Patrocinio, que tem exercido o cargo de chefe da estação, e por outros funcionarios.

Dirigiram-se logo para o edificio dos correios, onde passaram minuciosa visita, reconhecendo a insuficiencia do edificio para tão importantes serviços a que acrescem mais os serviços telefonicos, tornando-se necessario aproveitar a ala sul do antigo edificio da Escola Brotero para ampliação de todos esses serviços, cada vez mais desenvolvidos em Coimbra, e para os quais não existe ainda o pessoal bastante para a sua execução perfeita e rapida.

Tanto o sr. Pimenta como o sr. Patrocinio deram desenvolvidos esclarecimentos sobre as condições dos serviços referidos em Coimbra.

O sr. Domingos Silva ponderou ao sr. administrador geral o facto da estação não ter sido atendidan a nova organisação nas suas necessidades e importancia, de modo a que os serviços fossem dirigidos por um chefe e sub-chefe, ou dois chefes, um postal e outro telegrafico, podendo e devendo um deles ter a categoria de 1.º oficial.

Não se fez isto, antes se foi equiparar a estação de Coimbra, o terceiro centro do país em importancia dos serviços telegraficos, postais e telefonicos, ás estações da Figueira, Aveiro, Leiria, Vizeu, Guarda, Guimarães, Setubal e muitas outras terras, que teem por chefe um 2.º oficial.

Tambem foi notada a falta de iluminação electrica na estação de Coimbra, onde o gaz, acetilene e o petroleo dão luz insuficiente e perigosa para a saude dos empregados.

O caso é tão digno de estranhêsa que é a administração geral dos correios e telegrafos que concede licença para as instalações electricas... dos outros.

Falou-se na necessidade de criar estações suburbanas para aliviar o serviço da estação central, podendo ser uma em Celas ou Santo Antonio dos Olivais, em Santa Clara e proximo do Calhabé.

O sr. administrador geral dos correios partiu para a Figueira com os fucionarios que o acompanharam de Lisboa.

Um gesto nobre

O pessoal do escritorio e de armazem da Sociedade de Mercearias, norteado pela pratica do Bem, enviou-nos ontem o seguinte:

Coimbra, 30 de Agosto de 1918 — Ex.mo Sr. Director da Gazeta de Coimbra — *Afim de satisfazer ao seu apêlo sob o titulo* A's Almas Bemfazejas *incerto no seu conceituado jornal de 29 do corrente, o pessoal do escritorio e armazem desta Sociedade, inclue a quantia de seis escudos, importancia necessaria para pagar a renda da casa dessa infeliz viuva a que a mesma local se refere.*

E' sem duvida um gesto altruista que muito enobrece os seus autores e aos quais dirigimos os nossos maiores agradecimentos, tambem em nome da pobre contemplada, que recebeu ja o generoso obulo.

A' infeliz viuva entregámos mais a quantia de 2$60, para pagamento de mais dois mêses, quantia que nos foi enviada por varios leitores da *Gazeta de Coimbra*, que se condoeram com a situação desta infeliz.

Registo de estranjeiros

Por edital do sr. comissario de policia, os estranjeiros residentes em Coimbra devem legitimar perante a autoridade a sua residencia em Portugal. Os que residem neste concelho devem efectuar o registo na secção de policia administrativa, e nos demais concelho deste distrito, nas secretarias das respectivas administrações dos concelhos.

Este registo deve ser feito no praso de 48 horas, a contar d'hoje.

Jardim Botanico

Esteve ha dias nesta cidade uma familia de Lisboa que anda em digressão pela provincia e que duas vezes tentou entrar no Jardim Botanico, não o conseguindo por encontrar todas as portas fechadas.

Dizem-nos que o mesmo facto se tem dado com muitas outras pessoas que ali tem ido e se retiram sem chegar a ver esse aprasivel sitio, certamente do que ha de melhor em Coimbra.

Achando-se agora fechado o Liceu e não havendo perigo dos alunos deste estabelecimento irem para o Jardim fazer diabruras e estragar o que por lá ha, não vemos necessidade de ter o Jardim fechado ás horas em que mais pode ser visitado.

Pedimos por isso ao seu ilustre director que ele esteja aberto durante o dia, pois é pena que os visitantes deixem de ver essa magnifica joia.

DR. RICARDO SIMÕES DIAS

Faleceu na quinta feira o sr. dr. Ricardo Simões Dias, natural desta cidade e muito considerado pelas suas elevadas faculdades intelectuaes. O extinto contava apenas trinta anos de edade e durante a sua vida de estudante conseguiu dar sempre as mais iniludiveis provas duma aplicação invulgar.

Quando, ha pouco tempo ainda, o sr. dr. Ricardo Simões Dias, se preparava para a sua dissertação, com a qual pretendia concorrer a professor da Escola Superior de Farmacia, visitando algumas terras do norte como Bragança e Vimeiro, em busca de plantas ainda desconhecidas entre nós, a morte veio surpreende-lo na sua faina admiravel de investigador. Formado na faculdade de Filosofia era, ha seis anos já, assistente da Escola de Farmacia.

O sr. dr. Ricardo Simões Dias tinha o curso de farmaceutico quimico, curso que conseguiu alcançar brilhantemente.

A sua morte é pois, sob todos os pontos de vista, sentida por todos aqueles que conheciam de perto a sua actividade mental, o seu amor ao trabalho e as suas qualidades de caracter. Demais este acontecimento verdadeiramente funesto surgiu quasi inesperadamente, sem ninguem contar, quando o extinto regressava da sua viagem de estudo.

O sr. dr. Ricardo Simões Dias deixa, á volta da sua morte, as mais profundas saudades, porque ele era um exemplo daquele trabalhador infatigavel que não descança jamais em busca duma perfeição mais grandiosa.

Sentimos extraordinariamente a sua perda e apresentamos á sua familia as mais inequivocas provas dum pezar sincero.

O funeral do saudoso extinto, realizado ontem, foi uma verdadeira homenagem de saudade profunda á sua memoria, tomando parte nele numerosos amigos e pessoas das relações da familia enlutada.

A chave do caixão foi entregue ao sr. dr. Mendes dos Remedios, ilustre Reitor da Universidade.

Organizaram-se varios turnos de casa á igreja e no cemiterio, constituidos por amigos e colegas do falecido.

Sobre o feretro foram depositadas lindas e artisticas coroas com as seguintes dedicatorias:

Ao seu muito amado Rica com a mais terna saudade — Os pais.

Ao ente mais querido da minha vida — Albertina Faria Gersão.

Ao querido e saudoso Rica — Os teus irmãos muito amigos.

Ao tio Rica — ultimo beijo do teu sobrinho muito amigo — Antonio Victor.

Tio Rica — Aceita o derradeiro beijinho da tua sobrinha que mal te conheceu — Maria Augusta.

Ao tio Rica — Ultimo beijo de seus sobrinhos muito amigos — Antonio e Fernando.

Ultimo adeus e eterna saudade de teus desolados amigos — Acacio e Antero.

Ao seu professor e amiguinho Dr. Ricardo Simões Dias — oferece com saudade — Maria Adelaide Pinto.

No cemiterio pronunciaram palavras sentidas e repassadas de saudade á memoria do extinto, os srs. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz e Acacio Ribeiro.

A familia do extinto tem recebido inumeros telegramas e cartas de pezames.

A *Gazeta de Coimbra*, fez-se representar no enterro.

O funeral foi dirigido pelo sr. dr. Acacio Ribeiro.

Cartas á Esfinge

XXVI

HARPIGNIES

Harpignies, minha dôce Esfinge, é um dos mais prestigiosos mestres da pintura franceza moderna, que desapareceu do mundo justamente ha um ano, quasi centenario e idolatrado pela sua patria.

Ao lado dos claro-escuros impressivos de Jean Paul Laurens, das incandescentes composições de Roll, do colorido energico dos retratos de Levy Dhurmer, da esbelteza doentia dos corpos de La Gandara e de tantas outras notas caracteristicas d'artistas parisienses d'hoje, Harpignies marcou o seu amor subtil, mistico, infinito, profundo pelas paisagens luarentas, marfinadas e melancolizadoras.

Todos os quadros teem um pouco da vida do seu pintor, como os livros teem um rasto da vida do escritor, como nas estatuas se encontra sempre o traço vibrante do temperamento do homem que as esculpiu. Ora Harpignies põe, em cada uma das suas sublimes abras, mais do que uma simples afirmação da sua personalidade, uma imensa e afagadora expansão da sua alma.

Na nossa vida atual, os luares espirituais veem-nos com os cabelos brancos e com as desilusões. E Harpignies que, no Saut du Loup *evidenciara uma força sensivel de tonalidades e de contornos, pareceu irrealisar a sua forma nos seus ultimos anos, em religiosidades de nevoa, a amortalhar as coisas.*

A's suas paisagens noturnas, que parecem alumiadas por uma luz coada dum abat-jour *de nácar, póde bem aplicar-se a frase expressiva de Joris-Karl sobre um estudo fantasmagorico de Whistler* — cetableau, dont la vie mistérieuse nous prend aux moëlles... *Porque, de facto, a tristeza de Harpignies é comunicativa, invasora, irresistivel e se nos afundarmos por muito tempo na sua contemplação sentimos bem a caricia dolorosa dessa maré ascendente de sensações tristes, em que as ondas são horas de spleen languido, absorvente e desprendido...*

As noites de luar, com Harpignies, raras vezes teem estrelas. As estrelas — não é assim? — são uma poalha de sorrisos, salpicados d'oiro. Quando elas nos fixam lá do alto, quando, na descrição de Olavo Bilac...

Se abrem os olhos loiros das estrelas...

Já a melancolia não nos ataca tanto, reanimada pelo relumbrar feliz dos minusculos pontos de luz.

Mas quando o ceu fosco é uma grande lamina abaulada de zinco, ao fundo da qual repousa a lua — lagrima prateada d'agonia — então tudo se crispa no nosso intimo e uma grande desolação indescritivel ganha-nos, inunda-nos, povoa-nos...

Hei-de mandar-lhe um luar d'outono de Harpignies. Quero que fique sempre ao pé de si essa sentimental tela do pintor maravilhoso dos luares esmaecidos e dos extasis desmaiados! — Ivo.

JOÃO AMEAL

Misericordia de Coimbra

Está finalmente resolvida a questão judicial que existia entre a herdeira do dr. José Leite Ribeiro Freire e a Santa Casa da Misericordia de Coimbra, a quem o actual arcebispo de Gôa transmitiu o legado de 5:000 libras, depositadas no Banco de Inglaterra, e da propriedade de Monte São, onde residia o falecido, para ali ser fundado um asilo de meninas da freguesia de S. Martinho do Bispo.

A Misericordia já tem em seu poder as chaves da casa e dentro de um ano será criado o asilo, conforme a vontade do extincto.

Pode a Misericordia receber não só as 5:000 libras mas os juros desta importancia desde o falecimento do dr. José Leite, ha 12 anos, pouco mais ou menos.

A propriedade de que se trata é constituida por uma quinta e casa, precisando esta de importantes obras.

Dr. Paulo de Barros

Chegou em automovel, vindo de Unhais da Serra, onde adoeceu, o sr. dr. Paulo de Barros, a quem desejamos rapido restabelecimento.

Pelo Alemtejo andam *negociantes* comprando a 5$20 cada kilograma de dinheiro em cobre.

Ora um quilograma de moedas de cobre vale 1$80, de modo que é um excelente negocio vender por 5$20 o que custou 1$80.

Dr. Cardoso de Seixas

Por ter requerido a sua aposentação, retirou-se hoje para Santarem, onde fixa residencia, o sr. dr. José Maria Cardoso de Seixas, que durante alguns anos aqui exerceu o cargo de auditor administrativo.

Cavalheiro dotado das mais apreciaveis qualidades, só deixa em Coimbra amigos dedicados e admiradores sinceros, de quem s. ex.ª se lembrará decerto com saudade.

COMENTARIOS

Bonifacio

Bonifacio era um dos mais entusiastas propagandistas da revolução social, admiravel de sinceridade e de fé, pondo em quasi todos os seus actos uma nota comovente dum puro idealismo.

Era preciso vencer, proclamava, era preciso derruir implacavelmente a organisação capitalista actual, unica causa das desigualdades desta vida cruel onde os miseraveis não encontram guarida de especie alguma. E havia reflexos tremendos nos seus olhos, ameaças ferozes nos seus gestos, revoltas quentes nas suas palavras d'iluminado.

Como se tinha notabilizado no meio operario local, pela sagacidade do seu espirito, pela facilidade da sua palavra, pela beleza da sua argumentação, faculdades que foi desenvolvendo com a leitura d'alguns livros mais avançados, o Bonifacio era indispensavel em quasi todas as reuniões de propaganda revolucionaria para incutir animo, coragem, resolução e fé aos companheiros com as transcendencias maravilhosas do seu verbo ardente e inflamado.

E o Bonifacio subiu sempre no conceito dos seus irmãos de ideal emancipador e belo, negando tudo, negando a Patria que ele afirmava ser a maior aberração do espirito humano. Para que servem as fronteiras a delimitar o amor que deve unir a humanidade inteira? O que é o idioma, o que são os costumes, o que são os tendencias dum povo? Simples e autenticas convenções que a organisação futura derruirá duma maneira facil.

Era assim que o Bonifacio se expressava com uma melancolia acentuada no brilho do seu olhar de revoltado. Mas quando a conflagração apanhou na estreiteza das suas malhas este país tão lindo que o Bonifacio, no fundo, apezar de o negar, ainda amava nas recordações da sua infancia descuidada, teve de partir, porque tambem queria, embora, luctar pela liberdade dos povos.

E vi-o marchar, sereno, com uma lagrima rebelde a luzir-lhe nas palpebras macias e finas, admiravel de robustez e de marcialidade no seu uniforme de mobilisado.

— Adeus, Bonifacio.

E estreitamo-nos num grande abraço, num abraço sincero, ele julgando ser o ultimo com que selava uma amisade d'ha anos, eu acreditando que não seria ainda a ultima vez que os meus braços haviam de sentir a compleição atletica do seu arcaboiço admiravel. Nunca mais ouvi falar nele, porque o Bonifacio não escrevia a ninguem. Algumas novas que para mim chegavam vinham indirectamente por amigos do front.

Mas ha dias, numa noite de luar, perto do rio, onde costumo deambular o meu bocado, vi um sargento de infantaria avançando para mim, num passo firme, forte, resoluto.

— Oh Bonifacio, és tu?

— Sou eu, pois; aqui me tens inteirinho depois dum ano de luctas constantes com a morte.

— E que tal?

— Admiravel.

— Foste ferido?

— Três vezes.

E Bonifacio começou a aestiar perante a minha imaginação atordoada quadros duma pintura formidavel de tragedia, verdadeiramente fantasticos, alucinantes, sobrenaturais, onde o homem surge com a estructura perfeita dum titam.

— Oh que linda noite, fez Bonifacio. Que lindo luar, que linda paisagem. Não. Não ha d'isto em mais nenhuma parte.

— Então tu já mudaste?

— Estou completamente diferente.

— Foi a guerra?

— Não. A convivencia com os homens.

— Porquê?

— Porque os homens nunca poderão chegar a um acordo.

— Chegaste a essa tremenda conclusão?

— Cheguei.

— Explica.

— Para eu sentir o que fosse a Patria e vibrar dentro de mim um ideal novo tive de conhecer os horrores duma lucta sanguinolenta onde ficaram para sempre sepultados algumas centenas de irmãos meus. Oh que carnificina, que hecatombe formidavel?! A's vezes o clarão dos incendios iluminava o horizonte daquelas paragens da França martir, numa claridade grandiosamente fantastica, enquanto a lucta corpo a corpo crescia, com gritos de raiva exclamações infernais, vociferações d'odio, imprecações sem nome.

E eu, ali, no meio daquela massa enorme de soldados que se movia sob o imperio dum unico ideal, eu, que andei a prégar o amôr dos homens sem saber que os homens se podiam odiar daquela maneira. Não. Não quero mais. Estou farto, estou fatigado, estou desiludido. Agora compreendo que a felicidade é puramente subjectiva. Bati-lhe no ombro para lhe desviar o curso dos pensamentos.

— Vens, Bonifacio?

— Vou.

— Para onde vais tu agora?

— Vou dormir. Trago duas noites sem pregar olho. Atravessámos o Atlantico *na espectativa dum encontro com um submarino* boche. *Adeus.*

— Apareces amanhã?

— Apareço.

Bonifacio, o meu amigo revolucionario d'outros tempos, romantico até á raiz dos cabelos com um pouco da alma de Jveshé, é um perfeito fantasma que se move por entre os escombros dum passado já morto.

MARIO.

Na Camara Municipal deu entrada o projecto da reforma da frontaria do estabelecimento dos srs. Hirminio Alberto de Moura & Irmão.

Ao sr. Francisco de Malva Moura Matoso foi roubada, na estação de Alfarelos, uma carteira com valores na importancia de 200 escudos.

Pela Direcção Geral de Saude foi fixado em $98 por cada exemplar do regimento do preço de medicamentos.

Luiz Sebastião dos Santos, soldado do 2.º grupo da administração militar, ua noite de quinta feira, no terreiro da Erva, agrediu á facada o seu camarada de infantaria 23, Elias do Carmo Pereira, que teve de receber tratamento no Hospital da Universidade.

Passaportes

Foi determinado que nenhum estranjeiro ou nacional, ainda mesmo os que se destinam ás praias, possa transpor a fronteira sem o visto nos seus passaportes pela comissão de verificação dos mesmos.

Obituario

DR. LUÍS ANTONIO TRINCÃO

Faleceu nesta cidade o sr. dr. Luís Trincão, antigo professor do liceu, onde era geralmente estimado. O extincto contava muitas simpatias entre o corpo docente, pelas suas qualidades de trabalhador infatigavel, sendo professor muito distinto.

A sua morte foi muita sentida.

A' familia enlutada, e em especial a seu filho e nosso respeitavel amigo, sr. dr. Domingos Trincão, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Faleceu, o antigo operario de sapateiro sr. José Pereira Machado. Era homem honrado e por isso merecedor da estima de todos que o conheciam.

Paz a sua alma.

— Faleceu na madrugada de ontem a sr.ª Carminda d'Almeida, filha estremecida do nosso bom amigo sr. Artur d'Almeida, conceituado industrial desta cidade.

A saudosa extincta contava 27 anos de idade e deixa a mais profunda saudade a seu pai e irmãos que muito a estremeciam.

Lamentando este triste acontecimento enviamos á familia o nosso pezame.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 19 de Setembro proximo, pelas 14 e meia horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a 3.ª empreitada de terrapelnagens e obras d'arte (aqueductos) da estrada do Promotor a S. Paulo de Frades, na parte compreendida entre os perfis 173 a 227 — Lapas de Lordemão e proximo ao Vale Velho.

A base de licitação é de 627$000 e o deposito provisorio de 16$00.

As condições para esta arremação acham-se patententes na repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinados pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Agosto de 1918.

O Presidente,

Dr. Eusebio Tamagnini.

Bolachas

Maquina de imprimir e cortar bolachas, redes e taboleiros para a mesma, e mais utensilios para esta industria, compram-se.

Carta á Rua Augusta n.º 270 1.º, Lisboa; a B O 5795.

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos — AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Latino & Oliveira L.da

Compram e vendem maquinas de todos os sistemas, e caldeiras de vapor. Lãs churras, lavadas e finas. Desperdicios e cotões d'algodão.

Vendas de artigos para industrias.

Aceitam-se representações e vendas á comissão.

Travessa da Picaria, 23, 1.º — PORTO.

Precisam-se costureiras

ALFAIATARIA

Guimarães & Lobo,

SUCESSOR

Arco d'Almedina, 1

Os melhores adubos

são da

Empreza de Adubos Catalíticos L.da

(Capital 100.000$00)

Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades

Incecticidas, estimulantes e dissolventes

que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Produções superiores

Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Teleg. CARVÃO — Telef. 475

Sulfato de cobre e enxofre

"Lloyd Peninsular,,

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA

Telefone, 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do pais

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO ORVO, 34

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro, Dr. Fernando Pizarro, Dr. Francisco Assis Teixeira, José de Sucena, Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Cruxifixo, 49. 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 — Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

ALVIÇARAS. Perdeu-se uma *Boa* branca e castanha, da estação de Coimbra a Torre de Bera.

Gratifica-se quem o entregar na Rua do Paço do Conde, 13.

AOS INDUSTRIAIS. Maquina e caldeira de vapor, força 14 H. P.

Vendem Latino & Oliveira Limitada.

Travessa da Picaria 23, 1.º Porto.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras, n.º 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na oficina de serralheria de Alfredo dos Santos Corrêa.

Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra.

JOAQUIM HENRIQUES, residente na Arregaça n.º 25, encarrega-se de fazer montagens de campainhas e iluminação electrica e bem assim de amolações de maquinas para cortar cabelo, proprias para barbeiro e para tosquiadores de gado.

MAQUINA SINGER. Em bom uso, vende-se.

Nesta redacção se diz.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE. Uma escada muito elegante e bem construida medindo 3,m60×75

Mostram-se na Casa Havanesa.

VENDA DE 3:000 PINHEIROS, a escolher na Ribeira da Mata, freguesia de Vila Nova d'Anços, a 5 kuilometros da estação de Alfarelos.

O encarregado da venda, Joaquim Maria da Silva, do logar do Barroco, Correio de Vila Nova d'Anços.

Grande Casino Peninsular

FIGUEIRA DA FOZ

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira : : : : : : : :

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.mos forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 800

Jantar, com vinho 900

O PROPRIETARIO,

Demetrio Pinto

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um explendido serviço do restaurante.

Terça-feira, 3 de Setembro de 1918

ANO VIII — N.º 757

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira, Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Melhoramento preciso

Recebemos a seguinte carta que, apesar de anonima, merece publicidade por tratar de um assunto importante para Coimbra:

Sr. Redactor.—Peço a publicação do seguinte:

Por varias vezes vem o seu jornal lembrar a necessidade da existencia dum grande Café em Coimbra, entende, assim como a Sociedade de Defesa, que só em Lisboa haverá quem se abalance a uma empresa destas.

Ora, venho lembrar a V. e á dita Sociedade de Defesa, que não é preciso recorrer a estranhos. Em Coimbra ha quem já ha muito pense em tal, faltando apenas casa e local apropriados.

Queira V. e a Sociedade de Defesa trabalharem na acquisição destes que o resto não se fará demorar.

Obtido isto, avisará por meio do jornal, que a seguir entrar-se-ha em negociações.

No entanto sempre terei que dizer a V. que a tenda quer-se na mão de quem a entenda *e não é gente de Lisboa a competente por não conhecêr o meio de Coimbra, nem tam pouco quem nunca foi proprietario ou gerente de Café ou coisa que se apareça.*

Estão naturalmente indicados dois locais para o grande café que se projecta: as casas do sr. Garcia d'Andrade, no largo de Miguel Bombarda, e o terreno onde a *Nacional* vai construir um grande predio na Avenida Navarro.

Os projectos dos dois predios que o sr. Garcia d'Andrade tenciona mandar construir estão concluidos e, pelas informações que temos, são duma arquitectura elegante e aparatosa.

Com referencia ao predio que a Companhia *Nacional* vai mandar construir no terreno contiguo ao do antigo Hotel Avenida, tambem estamos informados de haver recomendação para que o projecto seja igualmente digno da cidade e até alguem nos afirmou que, já pelas linhas gerais, se vê que êle ficará sendo um dos mais belos predios de Coimbra.

Como não aparecia quem quizesse envolver-se nesta emprêsa, resolvendo as dificuldades para se conseguir o predio para um grande Café, lembrou-se a direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra de indicar esse melhoramento á Empreza do Café *A Brazileira*, de Lisboa, que tem uma sucursal no Porto ambas as instalações magnificas, luxuosas.

Hoje podemos noticiar que essa Emprêsa vai mandar brevemente a esta cidade um seu representante da casa do Porto, para estudar as condições de meio, escolha do local e entabolar negociações, se possivel fôr, para que a construção do predio se faça com urgencia.

Em qualquer dos pontos indicados se pode fazer um bom café, não podendo já hoje contar-se com um outro predio igual muito bem situado e com outras condições recomendaveis.

Queremos referir-nos á casa onde esteve a surcursal da *Singer*, na rua de Ferreira Borges, onde vai ficar a Filial do Banco Ultramarino. Perdeu-se essa explendida casa para um bom café, mas restam as do sr. Garcia d'Andrade e da Companhia *Nacional*, que tambem destina as lojas a um grande café.

Como se vê, estão bem encaminhadas as coisas para sanar esta falta, que todos notam em Coimbra, mas que ninguem ainda se arrojou para lhe dar remedio.

Oxalá que da parte dos proprietários não surjam dificuldades que possam prejudicar o referido melhoramento.

O menor de 13 anos, Antonio de Figueiredo, da Povoa de Pinheiro, freguezia de Antuzede, foi vitima dum desastre na entrosga dum engenho, espetando-se-lhe um pau na coxa direita. Deu entrada no hospital.

Ecos da sociedade

RESPOSTA A UM PIERROT

Ha dias um aprumado groom *deixou sobre a minha meza este cartão perfumado: Para o Senhor Lighit:* Sabe? Por um acaso chegou-me ás mãos o jornal em que um Pierrot, por intermedio de *E'clair* fez publicar uma carta como em resposta a um artigo seu, em que afirma que os Pierrots não se suicidam, que os Pierrots não são os lividos actores da Desgraça...

Não creia; nós que somos as irmãs dos Pierrots conhecêmos-lhe a alma melhor que ninguem sofremos os seus sofrimentos, choramos lagrimas iguais ás lagrimas deles...

Não, repito, não creio na opinião desse Pierrot contente, desse Pierrot feliz que naturalmente arrasta uma vida burguêza e só é Pierrot quando veste um fato todo branco e pinta a sua cara vulgar com uma tinta branca tambem... Pobres Pierrots que passam numa procissão lenta, a rirem sempre a mesma gargalhada gelada do sofrimento incompreendidos por todos menos por nós!...

E como queria esse Pierrot que os seus irmãos fossem felizes banalmente felizes como ele, se sendo nós as suas irmãs a nossa felicidade é uma terrivel ironia?...—*Colombina.*

LIGHT.

Aniversarios

Fdz anos, no sabado, o sr.:
Dr. José Maria Nunes Leitão.
Fazem anos:
Hoje, os meninos José Ernesto Mesquita Rodrigues, filhinho do sr. Antonio das Neves Rodrigues, e João Alberto, filho do sr. João Marques Perdigão, e a sr.ª:
D. Maria da Luz Barroso da Veiga Leal Gonçalves.

Casamento

Consorciou-se nesta cidade o sr. dr. Antonio Ramalho, filho do sr. Antonio Fernandes Ramalho, com a sr.ª D. Maria Machado, filha do sr. João Machado Feliciano e da sr.ª D. Maria da Conceição Machado.

Os noivos consorciaram-se na igreja de Santa Cruz, que tinha um belissimo efeito, sendo padrinhos do noivo os pais da noiva e da noiva o sr. Antonio Nunes Correia e a sr.ª D. Alzira Fernandes Miranda.

Foram testemunhas do acto civil o sr. Floro Henriques e sua esposa a sr.ª D. Berta Gomes Lobo.

No Coimbra-Hotel foi servido um magnifico copo d'água, a que assistiram muitas pessoas.

Os noivos que possuem magnificas qualidades de coração e para quem se abre um futuro sorridente e prospero, foram passar a lua de mel a Lisboa.

Na corbeille *da noiva viam-se magnificas prendas, dum efeito deslumbrante, algumas riquissimas. Na impossibilidade de as darmos todas destacamos algumas mais importantes: De Antonio dos Santos e Silva, esplendido servico em prata para café; dos pais do noivo, uns magnificos castiçais de prata; de Lopes Coelho d'Abreu, esposa e filhas, uma rica* bombonnière *em prata e cristal e um estojo de colheres de prata; de Alfredo d'Oliveira e esposa, um serviço em prata para* toilettes; *do sr. dr. Domingos de Miranda, um anel de brilhantes e safiras; da mãe da noiva, uma magnifica salva de prata; do pai da noiva, uma carteira com notas: do noivo á noiva, cruz de perolas com brilhantes; de D. Felismina Gomes Lobo, uma esplendida garrafa de quarto, etc.*

Promoções

Foram promovidos a alferes medicos, os srs. drs. Aureliano Viegas e Antonio Pires Miranda.

As nossas felicitações.

D. Antonio Barroso

Causou nesta cidade a mais dolorosa impressão a noticia do falecimento do venerando Bispo do Porto, sr. D. Antonio Barroso, figura de grande prestigio no clero nacional.

Aliado á grande obra de benemerencia que praticou durante toda a sua vida, o nome do saudoso prelado ficará bem vincado entre nós pelo muito que amou a sua Patria, prestando-lhe os mais altos serviços como missionario nas colonias portuguesas, concorrendo poderosamente com com o poder sugestionador da sua palavra, para a regeneração de costumes barbaros, fazendo chegar o idioma português aos pontos mais reconditos e selvagens das nossas possessões.

E' bem de luto nacional a hora presente, pois o eminente português deu á sua nacionalidade o melhor da sua inteligencia e do seu esforço.

UMA ILEGALIDADE

Á apreciação do publico submetemos o seguinte facto:

O sr. inspector da Circunscrição Escolar oficiou ao inspector da Policia de Investigação sr. Eurico de Campos, no sentido de s. ex.ª inquirir do director da *Gazeta de Coimbra* os nomes dos informadores de uma local publicada em 30 de Julho, a qual se referia aos telegramas enviados aos srs. Presidente da Republica e Secretario de Estado da Instrução, por alguns professores protestando contra a constituição dos juris do 2.º grau por a julgarem ilegal. Mais dizia o oficio que contra esses informadores se procederia judicialmente, pois consideravam o caso como um acto de indisciplina, ou coisa parecida.

O sr. inspector de policia, ilegalmente, ordenou que fosse levantado auto á noticia, e no sabado passado quando o sr. Hermano Arrobas, editor deste jornal, se se encontrava na Inspecção de Policia, na busca de noticiario, foi abordado pelo chefe sr. Antonio Simões Junior, sobre a hora a que o director da *Gazeta de Coimbra* poderia ir ali afim de prestar declarações sobre o oficio já referido.

O nosso editor esclareceu que tomava inteira responsabilidade por tudo que a *Gazeta* tem publicado e assim foi convidado a prestar declarações.

Apezar de se tratar de mais uma violencia contra a imprensa, mas por consideração para com o sr. inspector de policia, que não a teve para com o editor da *Gazeta*, que foi interrogado por um agente, aliaz digno, mas em local onde são interrogados criminosos de toda a especie, o nosso editor prontificou-se a responder.

Sendo-lhe apresentado o oficio do sr. inspector da Circunscrição Escolar, o sr. Hermano Arrobas indignado contra tal atitude afirmou: «que não era á Inspecção de Policia de Investigação Criminal que cabiam semilhantes atribuições e como tal, não fazia quaisquer declarações ácerca da noticia em questão. Apenas, e por cortezia para com o sr. inspector da policia afirmava que a noticia era a expressão fiel da verdade.»

Aqui terminaram as primeiras declarações do sr. Hermano Arrobas, as quais foram submetidas á apreciação do sr. Eurico de Campos, transmitindo-lhe depois o agente *que o sr. Arrobas estava confundido, e o que se pretendia era saber quais os individuos que forneceram as informações.*

O nosso editor indignado com tão descabida exigencia disse mais o seguinte: «mais uma vez declarava que se abstinha de fazer declarações porque, repetia, não era da competencia da policia de Investigação Criminal ocupar-se de tal assunto e ainda, porque, acima de tudo presava a sua dignidade jornalistica e sendo a noticia exacta não tinha que revelar nomes».

O sr. inspector da policia mandou então chamar o nosso editor ao seu gabinete, dizendo-lhe que não era aquilo que se desejava, porque o sr. inspector da Circunscrição não queria saber da noticia, mas simplesmente quais os professores que tinham enviado os telegramas «e os nossos informadores», acrescentou o nosso editor, mostrando a sua ex.ª o oficio do sr. inspector da Circunscrição. O sr. Hermano Arrobas recusou-se a fazer quaisquer outras declarações que a dignidade e brio jornalistico impõem que se reservem e contra o que se pretendia atentar.

Lamentamos que tal facto se desse e aí o deixamos registado com o nosso mais vivo protesto.

VIDA NOSSA

CHÚVA

Até que enfim, lá do alto se respondeu ás numerosas preces *ad pluviem* que partiam, num clamôr de desespêro e suplica, dos desolados corações portugueses!...

Hoje de tarde, principiou o céu a carregar-se de inegridões movimentadas—presagios claros de temporal. E agora, á hora a que traço estas linhas, pesadas gotas d'agua, esfericas e cristalinas caém, num chocalhar borbulante, sôbre as pedras do patio e contra os vidros das janelas. A' luz topaziana, indeciza, desfalecida, do sol frouxo, colorem-se as lagrimas de chuva de tonalidades arco-irisadas de magica oriental. Assim iluminadas e povoadas, dir-se-ha que pequenos mundos d'iluminura, minusculas teorias fantasticas de silhuetas, habitam dentro deles, numa agitação febril e perpetua.

E toda a natureza, ofegante de calôr, se abre, na prespetiva refrescadora dêsse salpicante orvalho dos céus, que lhe vem trazer mil novas seivas, mil renascimentos de vida, mil colorações de frescura!...

Eu estou em frente da paisagem, embebendo-me dela, examinando a claridade alegre dos verdes humedecidos, a sorridente brancura dos horisontes lavados, uniformizando-se na mesma tinta sobria e dôce d'aguarela.

Bendita seja ela, a chuva que parece, neste ultimo raio de sol, uma multidão de pequenos glóbulos d'oiro!...

1 de Setembro.

JOÃO AMEAL

COMENTARIOS

Aparencias

Nós passamos, decididamente a quadra do amor. A vida desperta, duma maneira fantastica, para o sonho.. quando se está acordado. O portuguez então tem uma queda especial para as manifestações sentimentais, para o drama e para a tragedia classicas por causa duma mulher. Aqueles que quizerem fazer um estudo sobre o amor em Portugal no seculo vinte teem de ler o dia a dia dos jornais de grande circulação, onde aparece, na pagina dos anuncios, a correspondencia atribulada, dolorosa e rapida dos que sofrem mil e uma contrariedades que constituem o pezadelo constante dos apaixonados.

Quantos Romeus não atiram á claridade das noites de luar os seus queixumes e as suas lamentações dilacerantes supondo que o eco das suas palavras vai bater no ouvido das mais lindas Julietas que desmaiam sobre os balcões em flôr?

Uma das minhas primeiras aventuras d'amor—e vem para o caso a narração—cujo desenlace encerra um grande fundo de filosofia, sucedeu-me ha anos, quando o meu espirito divagava nas regiões deslumbrantes da poesia antes de haver revoluções neste país. Via-a. Admirei-a.

Alta, esguia, esbelta, com flexibilidades de gata, uma epiderme branca como os gelos do polo norte, aquela figura de madoma provocou na minha alma um acontecimento formidavel a que tive de pôr termo com aguas de Vidago.

E morava numa das ruas mais solitarias da baixa. Uma noite, depois de ter passado noites repetidas sem a ver, parei debaixo das suas janelas iluminadas indecisamente pela lua merencoria, sem ser a lua de Verona, e tive a impressão de que ela, finalmente, aparecera para me vêr passar. Dei uns passos para a frente. Tudo era silencio á minha volta. A Julieta lá estava, numa atitude de meditação profunda. Voltei para traz, tornei a passar dez, quinze, vinte vezes e eu sempre a contemplar-lhe o perfil que a luz da lua desenhava imprecisamente aos meus olhos. Corria, tambem, o mês de Setembro, epoca balnear, quando toda a gente prepara as malas para se divertir com os canticos do mar vendo fugir ao longe, sobre a imensidão das aguas, a véla panda dum barco ligeiro de pesca.

A certa altura, dominado por uma impaciencia de colegial, pretendi falar-lhe.

Ela conservava-se ainda á janela. Era um assentimento completo. Gritei, debaixo, da rua, onde os meus passos me causavam uma impressão terrivel:

—Ha muito tempo que a não via.

Silencio.

—Porque não responde?

Silencio.

—Não foi hoje passear?

Silencio.

—Está uma noite admiravel.

Silencio.

Depois de tantas perguntas sem resposta fiquei completamente desarmado. Um suor frio inundava-me, causando-me febre, alucinações, espanto.

Oh como eu sofria nesses momentos tragicos sentindo o coração martelar-me furiosamente o peito.

Mas ela estava ainda á janela.

O que queria dizer aquilo?

Tornei a falar:

—Encontra-la-hei amanhã?

Silencio.

—Vai a Santa Clara? (Ela costumava ir a Santa Clara).

Silencio.

—Não responde?

Silencio.

—Não tem pena de mim?

Silencio.

Desisti. Decididamente aquela Julieta esguia, com flexibilidades de gata, brincava comigo.

Estuguei o passo, lancei um derradeiro olhar para a gelosia onde duas trepadeiras medravam, e fui me embora.

Ao outro dia soube a explicação daquela tragedia em que eu tinha sido o unico comparsa.

Ela havia partido na vespera para a Figueira, sem eu a ver, sem lhe dizer adeus. E a creada, propositalmente ou não, é que foi a causadora do meu suplicio sem nome.

Aquilo que eu julgava ser o perfil maguado da minha Julieta, a desenhar-se imprecisamente á luz dum luar tremulo, eram duas autenticas botas de magala.

MARIO.

Para os nossos pobres

O caridoso anonimo A. S. M. nosso conterraneo residente em Lisboa enviou-nos 2$00 para distribuirmos ontem pelos nossos pobres.

Em nome das contempladas agradecemos ao nosso respeitavel amigo a sua esmola que foi distribuida:

Jesofina da Costa, viuva, com 5 filhos todos menores, Rua de S. Jeronimo.

Claudina da Conceição Figueiredo, viuva, com 5 filhos tendo o mais velho 10 anos, Rua do Rego d'Agua.

A uma senhora velha envergonhada, Pateo da Inquisição.

Felismina Simões, viuva, Rua Direita.

Abertura da caça

Foi hontem o 1.º dia de caça nesta região. Os afamados caçadores David Gavino, Gonçalo de Sá e José Miranda, abateram 13 coelhos, 4 perdizes e 8 rolas, nas conhecidas matas das Bordinhas do Ceira.

Os que fôram para os campos do Mondego tambem mataram bastantes codernizes.

No entanto parece que este ano ha pouca caça.

Subsistencias

A Associação Comercial de Coimbra solicitou ontem mais uma vez do sr. presidente da comissão administrativa do municipio generos de primeira necessidade para abastecimento do comercio local.

De noite...

Coimbra, 24. 9 da noite.

Entardece...

As tintas esvaindo-se, tuberculisantes e enlanguescidas, no horizonte infindo, no horizonte poetizante que minh'alma parece querer doidamente absorver, dão-nos um espectaculo estranho, espectaculo de soberba magia, de magnificante e seductor desvanecimento.

Neste momento dôce, dôce de amargura, tudo se grava belo, tudo se matiza encantador no nosso espirito que ilusões sem fim parece abarcar, ilusões meigas, fincadas, com tudo, num passado de pouco risonho viver. Essas ilusões assentam num passado de maguante transcorrer, elas assentam—¡a minha memoria o disse, a minha memoria o relembra agora!—num passado de viver pouco risonho.

E não sei se por isso, e não sei se por esse passado ser triste, porque muitas dessas horas fôram envoltas em magua, maior se antolha agora ser uma saudade enorme que a dentro do peito borbulha, apesar de delidas na fieira girogirante do tempo, recordações de maior ou menos pronunciada agradabilidade que desses transcorridos momentos restam ainda.

Essas recordações dão e darão sempre, por ventura, um embalsamado conforto envolto em encanto; essas recordações vinculadas ao nosso ser, rmanando se na nossa psicologia, da nossa, constituição parte integrante fazendo, dão-nos bem uma salutar meiguice, apaziguam até desgostos sofridos hoje.

10 da noite.

Depois, ao escurecer, com o artificialismo da luz, aqui, além, fosforejam de dentro das habitações, pelas janelas abertas na casaria, pontinhos luminosos, limpidos, como um brilhante que estivesse salpicando uma gravata negra e ao mesmo tempo engalanando-a.

Aquele fiozinho d'agua que entre mim e a cidade corre, subtil, muito levemente, linha quebrada que projecta luz e que tantas pernas esculturais teem beijado—¡o maganão!—vai serpeando entre a brancura da areia e, purificando o quadro mais beleza lhe proporciona.

25. 2 da manhã.

Mais tarde por essas horas longas da madrugada, as janelas como olhos que se fecham de fadiga, apagam a sua luz.

O movimento cessa; a casaria dormente espreguiça-se com sonolencia, mas eu sinto, de quando em vez, os sinos badalarem como que soluçantes, mas num soluco reprimido, contando horas, para me recordarem que a cidade vive e que a escuridão em que se acha envolta descanço lhe deu por umas horas, apezar do gemido dos sinos—e isso dizer quer que, mesmo repousando, soluços se lançam, soluços saem do peito.

25. 6 horas.

Chegou a manhan.

O sol vem das cristas dos montes que lá se desenham ao longe.

Cantam alacremente as aves; a animação principia: é a cidade que se levanta; mais um dia tem começo, mais um na roda do tempo.

E será ele bom?

E será ele alegre?

Ou, contrariamente, dar-nos-á tristezas, dar-nos-á lutos?

Agosto de 1918.

NUNO BEJA.

Acidente no trabalho

Antonio Marques, pedreiro, deu entrada no Hospital da Universidade em virtude de ter caido dum andaime duma obra na rua da Figueira da Foz. Apresenta varias contusões pelo corpo e luxação do pulso direito.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Obituario

Faleceu nesta cidade, onde residia ha alguns anos impossibilitado por doença, o conego honorario rev.º José Abrantes Martins da Cunha.

Foi secretario particular do sr. D. João d'Alarcão quando s. ex.ª exerceu o cargo de governador civil de Lisboa e foi ministro das obras publicas, justiça e estrangeiros. Teve tambem a administração de um importante diario progressista que se publicou em Lisboa.

Tourada na Figueira

No proximo domingo realiza-se no Coliseu Figueirense a 3.ª corrida de toiros, desta epoca.

Serão corridos 10 toiros do lavrador de Coruche, sr. Alves do Rio. Cavaleiros, José Casimiro e Adolfo Machado. Bandarilheiros, Teodoro, Cadete, Alfredo Santos, Ribeiro Tomé, Largo e Custodio Domingos.

Forcados da Borda d'Agua.

A tourada é dirigida pelo sr. João Marcelino.

Da Figueira da Foz foi pedida para esta cidade a apreensão de duas bicicletes que foram roubadas a firma Cardoso & Cardoso, dali.

Foi transferido de Braga para Coimbra, interinamente o inspector de finanças sr. Herculano de Matos Sarmento Beja, nosso conterraneo, funcionario muito competente e solicito.

Colhido pelo comboio

Na estação de Alfarelos foi colhido pelo comboio 3, o guarda-fiscal Antonio Ferreira Portes, que andava em serviço de transito.

A vitima ficou com o dedo grande do pé direito cortado, alem de varios ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo.

Despedida

José Maria Cardoso Seixas, tendo de ausentar-se de Coimbra em virtude de ter requerido a sua aposentação como juiz auditor administrativo deste distrito, e não lhe sendo possivel, pelas suas condições de saude, despedir-se pessoalmente de todos os amigos e mais pessoas que lhe dispensaram deferencias e atenções, que já mais esquecerá, despede-se por este meio, oferecendo os seus serviços em Santarem, onde volta a fixar residencia.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 19 de Agosto: Francisco Ferro, filho de Clemente Ferro e Maria Rendinha, de 23 anos, de Celorico da Beira.

Dia 20: Manuel Heleno de 65 anos, de Celas.

Josefina Batista Melo, filha de Dafazete Pinto Melo da Cruz e Maria Rosa Azevedo Cruz, de 54 anos, do Porto.

Dia 21: Luiz Lopes de Melo, filho de David Lopes de Melo e Virginia Oliveira Cardoso de 1 mez, de Coimbra.

Antonio Venancio Pinto, filho de Venancio Pires e Rosa Freire, de 60 anos, de S. João do Campo.

Manuel Rodrigues Santos, filho de José Fernandes Novo e Joaquina da Piedade, de 41 anos, de Coimbra.

Dio 22: Antonio da Silva, filho de José da Silva e Helena Ribeiro de 50 anos, de Antuzede.

José Abranches, filho de Francisco Abranches e Maria Augusta, de 2 mezes, de Coimbra.

Dia 24: Abilio dos Santos Simões, filho de João dos Santos Simões e Felismina da Conceição, de 25 anos, de Lisboa.

Alice Damas, filha de José Damas e Tereza de Jesus, de 3 mezes, de Coimbra.

Dia 27: Amelia Salès Magalhães, filha de Felix Magalhães e Amelia Sales Magalhães, de 24 anos, de Mealhada.

Sara Oliveira Simões, filha de Alberto Simões e Judit Oliveira, de 1 ano, de Coimbra.

Guilherme Maximo, de 75 anos, de Mangual.

Dia 29: João Branco, filho de Joaquim Branco e Maria Galheira, de 50 anos, de S. Paulo de Frades.

Dia 30: Dr. Luiz Antonio Trincão, filho de Antonio Trincão e Maria Oliveira Trincão, de 66 anos, de Torres Novas.

José Pereira Machado, filho de Manuel Machado e Rita Emilia de 70 anos, de Ceia.

Carmina de Almeida, filha de Artur de Almeida e Maria de Assunção, de 26 anos, de Santarem.

Dr. Ricardo Simões Dias, filho de Maria Julia Dias, de 30 anos, de Coimbra.

Dia 31: Ana Marques, filha de Faustino Marques e Maria de Abreu, de 28 anos, de Santa Comba Dão.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13l,16)

Feijão vermelho	—$—
» branco	—$—
» amarelo	—$—
» rajado	—$—
» frade	1$700
Trigo branco	—$—
» tremês	—$—
Milho branco	—$—
» amarelo	—$—
Favas	2$400
Grão de bico graudo	2$600
Azeite, o decalitro	7$000
Batatas	1$900

Libras, 10$400. Ouro, 103 %

De MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	3$400
Milho branco	2$900
» amarelo	2$900
Centeio	2$900
Cevada	1$800
Aveia	1$400
Favas	2$900
Grão de bico	3$000
Chicharos	1$600
Feijão môcho	4$000
» branco	4$000
» pateta	3$800
» de mistura	3$800
» frade	2$300
Batatas, 15 quilos	2$100
Tremoços, 20 litros	1$850
Galinhas	1$200
Frangos	400
Patos	1$000
Ovos, o cento	4$200

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um explendido serviço do restaurante.

Almanaque BERTRAND

Está á venda — Para 1919

1 vol. broch.	$80
1 vol. cart.	1$00
1 vol. marroq.	1$60

Monte-Pio Nacional

Associação de Socorros Mutuos

Rua Augusta, 40 e 42
R. de S. Julião, 116 a 120

LISBOA

Maria Augusta da Fonseca Saraiva Vieira de Campos, viuva de 54 anos, residente em Coimbra, como unica herdeira com direito á pensão anual de 150$00, legada por seu marido João Vieira Pessoa de Campos, socio n.º 4372, falecido em 17 de Julho de 1918.

Correm editos de 30 dias a contar de hoje, a convocar quaisquer legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido a reclamar a parte que na mesma pensão lhe possa pertencer.

Lisboa, 26 de Agosto de 1918.

Secretario da Direcção,
Julio de Magalhães

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos — AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:
BASILIO, XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000$00

SÉDE — Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) — Lisboa — Telegramas MERIDIONAL — Telefone 3727 C.

DELEGAÇÃO — Rua SÁ DA BANDEIRA, 168, 1.º — Porto — Telegramas MERIDIANO — Telefone 2386

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra: Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado: Manuel Quintans de Lima Braga

MOTOR. Vende se um magnifico motor com explendido magnete.
Rua da Sofia, 71.

VENDE-SE. Uma escada muito elegante e bem construida medindo 3,m60×75
Mostram-se na Casa Havanesa.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

Auto-Reparadora : : de Coimbra : :

Oficina de reparações mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis

VULCANISAÇÕES

JAIME MENDES DOS SANTOS

Rua da Sofia, 149

Antiga oficina Soares

Telefone n.º 35. — COIMBRA.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Grande Casino Peninsular

FIGUEIRA DA FOZ

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entradas gratuitas para o restaute. Serviço em gabinetes.

Latino & Oliveira L.da

Compram e vendem maquinas de todos os sistemas, e caldeiras de vapor. Lãs churras, lavadas e finas. Desperdicios e cotões d'algodão.

Vendas de artigos para industrias.

Aceitam se representações e vendas á comissão.

Travessa da Picaria, 23, 1.º — PORTO.

Precisam-se costureiras
ALFAIATARIA
Guimarães & Lobo
SUCESSOR
Arco d'Almedina, 1

Recebi 31 nghspg vepdje saber jhyop cpy hceg. Fui uvzypvgh edsp. ghjxh jornal ey não zogpj kethoe por pcfygdze. teduvh meu hceg pzpgde. Escreve muitas vezes. Saudades do teu Hoemue.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

A OS INDUSTRIAIS. Maquina e caldeira de vapor, força 14 H. P.

Vendem Latino & Oliveira Limitada.

Travessa da Picaria 23, 1.º Porto.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras, n.º 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na oficina de serralheria de Alfredo dos Santos Corrêa.

Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

Restaurante dos Caçadores

Trespassa se em bôas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.

O proprietario,
João R. Martins,

Quinta-feira, 5 de Setembro de 1918

ANO VIII — N.º 758

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

COMENTARIOS

IMPRENSA

Uma das mais infames perseguições que as autoridades dum país podem mover são aquelas que vão de encontro á mais alevantada das instituições modernas: a imprensa.

Nunca bulindo em assuntos politicos porque não sou politico, muito menos em tempo de guerra, quando todos os portugueses devem pensar que a nação pode perigar nos momentos dolorosos que atravessamos, não posso deixar de me insurgir com as ultimas violencias praticadas contra alguns jornais e jornalistas indo atingir o maximo da arbitrariedade no exemplo edificante que ao nosso espirito nos trouxe a melomania dum administrador de concelho, pretendendo entregar ao poder militar o director e o editor da Voz da Justiça *pelo simples facto de não publicarem um artigo que a censura não deixou passar.*

Ora nós temos assistido a verdadeiras brutalidades cometidas num desvairamente inclassificavel contra colegas que na imprensa politica do nosso país teem um logar marcado pelo seu talento e pelo seu trabalho.

Até este jornal, um dos mais moderados onde tenho vivido, um dos mais serenos nas suas afirmações, um dos mais calmos nas suas horas de revolta, foi vitima duma ilegalidade que não tem justificação possivel porque foi cometida por um profissional do jornalismo, por um homem que trabalhou, como nós, dentro deste mundo espiritual onde se agita a mais pura das nossas faculdades: o pensamento.

A violencia é sempre uma arma despotica que na generalidade fere quem a pretender usar para fins que são claramente ilegais.

O jornalista nunca denunciou ninguem; o jornalista não é um delator vulgar, nem mesmo dentro dos ferros duma prisão e ainda que lhe apontem, serenamente embora, com o rigor iuquisitorial de processos que tocam os limites de uma selvageria impropria do nosso seculo.

Esta organisação intelectual que em todo o mundo tem um logar marcado pelos problemas que debate, pelas questões que ventila, pelo esforço que representa em beneficio do bem estar social, não se aniquila com a facilidade com que os pseudo-representantes da lei imprimaram sempre.

Quando a imprensa prevaricar, que se entregue, com a maxima inergia, á chancela dos tribunais ordinarios.

Condenar, por abuso, não é crime.

Quem se não souber servir da pena que a quebre. Assim entende-se; assim está bem; assim é admissivel e humano. Mas o contrario vai sempre d'encontro aos principios estatuidos na nossa constituição politica tornando cada vez maior e mais ameaçadora a onda de revolta que justamente domina as nossas consciencias de jornalistas.

O que tem sucedido, ultimamente, é demasiadamente escandaloso, porque é barbaro.

MARIO.

Memorias de Coimbra

HA 50 ANOS

2 de Setembro — Um pavoroso incendio reduziu a cinzas um predio que pertencia ao sr. Raposo, de Montemor-o-Velho. Esse predio era habitado pelo sr. Joaqnim da Costa Pereira e familia que ficaram sem os seus haveres. Foi aberta uma subscrição a favor de Costa Pereira, que rendeu 100 libras em ouro.

— A's 9 horas deste dia houve nesta cidade uma fortissima trovoada seguida de um tremor de terra, causando grandes prejuizos. Em Barcouço, no logar dos Adões, morreram 3 pessoas.

NA RIBALTA

Factos & Apreciações

Sou um apaixonado admirador dos progressos de Coimbra, e todas as vezes que posso, não me canço de chamar sobre ela as atenções dos estranhos, para que a visitem e façam, como eu faço, a propaganda entusiastica das suas belezas e encantos.

Devo, porém, confessar que constitue para mim sempre um grande sacrificio, o ter de ir á estação do caminho de ferro esperar algum amigo ou aguardar algum *touriste* ilustre, que pela primeira vez, venham visitar a cidade.

Sabem porquê?

Porque me vejo seriamente embaraçado para lhes retirar sob a a vista as tortuosidades e nogeirices da baixa, principalmente se me vejo forçado a acompanhá-los rua das Solas fóra, que — triste e doloroso é dizê-lo — ainda hoje é a via por onde diariamente transitam, logo de entrada, a maior parte dos visitantes de Coimbra!

Sinto verdadeiras tonturas, foge-me a vista, tropeço, gaguejo, não sei o que digo, nem onde estou... sinto me como que fulminado!

Quando é que chegará aos Paços do Concelho um homem que, com braço rijo e iniciativa rasgada, pegue em uma potente alavanca e atire com tudo aquilo a terra?

Disse me um amigo que ainda hoje é costume, em muitas terras da provincia de Traz os Montes, mostrar-se aos visitantes, antes de serem introduzidos na sala de espera, os cevados da casa, que em geral, grunhem e refocilam á entrada, no pateo...

Que da entrada de Coimbra algum *touriste* mais investigador e exigente possa levar a mesma suja impressão, eis o que me tortura e me causa tonturas.

Os homens que se teem sucedido nos Paços do Concelho, guiados não sei por que extranho criterio, só se teem preocupado com os aformoseamentos da periferia, esquecendo-se inteiramente da parte central da cidade, aquela exatamente que mais atenções lhes deveria merecer, por ser daí que incontestavelmente irradia toda a sua riqueza.

O grande comercio e a grande industria de Coimbra aí se desenvolvem e movimentam.

Em que condições?

— Apertada, sufocante, congestionadamente e, em muitos casos, sem ar e sem luz!

Quem o desconhece?

Quem o ignora?

Muitos e grandes aformosementos podia hoje ter Coimbra, se á cidade baixa já se lhe tivesse aplicado dois ou três fortes rasgões, por onde entrassem o ar, a luz e a alegria que lhe faltam, e que dela fariam um bairro comercial grandioso e belo.

Quem não vê isto?

Só os cegos.

Conheço homens de iniciativa e de grande actividade que muito desejariam dotar Coimbra com luxuosos e amplos estabelecimentos.

Esbarram, porém, sempre com a falta de casas, em ruas decentes e bem frequentadas!

Eu bem sei que os melhoramentos que urge introduzir na cidade baixa, não constituem empreendimento que se leve a cabo em dois ou três anos.

Mas — com os diabos! — comecem-se, iniciem-se, deem-se lhes os primeiros empurrões!

O que é preciso é não cruzar os braços, como todos sistematicamente teem feito até aqui.

Ora, pergunto eu:

Que faz, que representa hoje, por exemplo, esse casarão disforme e enegrecido — o Paço do Conde — no centro desse grande, tortuoso e sujo aglomerado de casinhôlos que aí vemos, quando, se desaparecesse, tanta luz, ar e decencia deixaria que se espalhasse por grande parte da baixa?

Senhor dr. Tamagnini Barbosa:

Não abandone os Paços do Concelho sem prestar esse grande serviço a Coimbra.

A nova estação do caminho de ferro ficará, como v. ex.ª sabe, com a fachada voltada para o Largo das Ameias e a sua construção deve em breve começar.

Este facto, porém, não evitará que a rua das Solas continue a ser, para a grande maioria dos visitantes de Coimbra, a entrada preferida, exactamente porque continuará como até aqui, a mais curta distancia entre a estação e o centro da cidade.

Sendo assim, não hesite v. ex.ª em despedir o golpe de misericordia nesse inutil casarão. Fazendo desaparecer o mostrengo, que ocupa aproximadamente tres quintas partes do lado sul da rua, v. ex.ª terá louvavelmente contribuido, com aplausos gerais, para o inicio da transformação da cidade baixa, exatamente pêlo ponto por onde é mais preciso e urgente que ela comece. O valor daquilo pequeno é.

Verifique v. ex.ª e não hesite.

De longe mesmo, como estou e á clara luz desta ribalta, conte v. ex.ª com o meu franco apoio.

Setembro 1, 1918.

LEUNAM AGARB.

Ecos da sociedade

FIALHO

Acabo de reler um conto de Fialho. E' um prodigio de força, um espanto de vigor um milagre de expressão. Dir-se-ha que, escrevendo, Fialho é primeiro um pintor suave que colore delicadamente, a seguir um excentrico pintando a pinceladas bruscas, e depois um louco, ferindo a tela ás lançadas.

Comove e entristece. A seguir a uma lagrima viva de comoção — comunica-nos uma crispação de sofrimento e terrôr. A sua analise é terrivelmente profunda. Fére, além d'atingir. Mata, depois d'atacar...

Na vida de Fialho existiu um alto vulcão, coroado de labaredas, e uma grande cascata, diluindo-se em agua espadanante e espuma nevada. Longo tempo, o vulcão e a cascata expluiram, explenderam, esfusiaram, com violencia. Um dia a cascata apagou o vulcão, num fumegar fantastico de cinzas... E Fialho morreu...

ÉCLAIR

Festa no Bussaco

Realizou-se já, com o maior brilho, a anunciada festa artistica no Bussaco.

Agradou muito a peça A Bela e a Fera, *cujo enredo foi extraido dum conto fantastico. A musica de Ruy Coelho, cheia duma extranha sugestão de originalidade e ritmo encantou a todos, num* frisson *d'emotivo interesse.*

Os versos de João Ameal para o côro do 2.º acto tiveram o maior sucesso e foram bisados. Os interpretes foram muito aplaudidos e eram os seguintes:

A BELA — *D. Julia Aires de Campos.*
A ROSA BRANCA — *D. Maria d'Assunção Cyrne.*
A FADA — *D. Maria Luiza Seixas.*
1.ª IRMÃ — *D. Maria Luiza Peters.*
2.ª IRMÃ — *D. Maria Luiza Freire de Andrade.*
A FERA, O PRINCIPE — *João Ameal.*
O PAI — *Manuel Freire de Andrade.*
O ARAUTO — *Antonio Barreto.*

Aniversarios

Fazem anos, amanhã:
O sr. Fernando da Silva Euzebio.
E o menino Augusto Ribeiro Arrobas.

Doentes

Esteve gravemente doente o ilustre senador pelo Minho, sr. Conde d'Azevedo. Felizmente tem obtido consideraveis melhoras, o que muito estimamos.

— Tem passado muito incomodada de saude, inspirando cuidados, a sr.ª Condessa de Foz d'Arouce.

— Tem obtido algumas melhoras o sr. Ferreira de Araujo, filho do nosso presado amigo sr. João Ferreira de Araujo.

Partidas e chegadas

Para Vila Nova de Oliveirinha o sr. Luís Augusto da Fonseca.

— Para a Figueira os srs. dr. Porfirio Novais e Miguel da Fonseca Barata.

— Para Lagares da Beira o sr José Diniz da Gama.

— Acompanhado de sua esposa e filhos, chegou ontem á sua quinta de Vila Pouca, Cernache, o sr. dr. Abranches Ferrão, ilustre professor e director da Faculdade de Direito de Lisboa, onde se demorará até Outubro. Os nossos sinceros cumprimentos.

Carta da FIGUEIRA

3 de Setembro — Dizem geralmente os da Figueira que este ano a concorrencia aqui é muito superior á dos outros anos, sendo preciso alugar casas na cidade velha por não chegarem as do Bairro Novo para os banhistas.

A minha impressão, porem, é de não estar por enquanto tanta gente como é costume neste mês. Nota-se isto na praia, no Casino Peninsular, no mercado e na esplanada, onde, á tarde, tudo aflue para receber a brisa do mar e vêr o sol despedir-se até ao dia seguinte.

A transição do mês de Agosto para Setembro, a substituição de familias, pode não estar completa ainda e ser este o motivo da diferença no movimento de banhistas, o que melhor se poderá apreciar com o decorrer do tempo.

Cá estou novamente na terra que eu me acostumei a ver e amar desde o meu tempo de creança, a Figueira que teve um grande periodo de progresso e engradecimento, que infelizmente cessou ha muito. Agora fala-se por aqui em três melhoramentos que, a serem levados a efeito darão grandissima importancia a esta cidade: obras do porto e barra, iluminação electrica e tracção electrica.

Se esta cidade tiver a sorte de ser beneficiada com estes três melhoramentos, ainda não será tudo quanto precisa. Enquanto não tiver agua boa em abundancia e canalisação de esgotos que faça desaparecer o mau cheiro que por aqui se nota, a Figueira não terá conquistado todas as suas aspirações.

A respeito de generos de subsistencias estão uns mais caros e outros mais baratos do que aí.

Não ha petroleo e a luz do gaz é alaranjada, sem poder iluminante. Muitos dos candieiros da iluminação publica não se acendem. Cá para os meus sitios vivemos á noite ás escuras, anciosos que o luar nos faça a mercê de nos alumiar o caminho para não errarmos a casa.

Ainda por cá permanecem familias espanholas. Conhecem-se bem pela gralhada que fazem em qualquer parte onde estejam ou por onde passem.

Um apreciador do genero, afirmava ontem haver por aqui falta de mulheres bonitas e muito principalmente de olhos pretos tentadores, destes que parecem setas.

Não sei se o tal cavalheiro tem razão.

Este ano vim encontrar aqui uma novidade: todos os casinos, cafés e estabelecimentos do *Chiado*, a que vulgarmente, chamam tambem «picadeiro» estão iluminados a luz electrica, melhoramento que agrada ás mulheres bonitas e que as feias detestam por lhes pôr a descoberta as rugas, as sardas e a abundancia do pó d'arroz.

Coimbra ha muitos mêses que está sem banda de musica regimental, e agora chegou a vez á Figueira, pois foi contractada para a Praia da Nazaré a de infanteria 28, que ali permanecerá todo este mês. Os de cá é que são os culpados, pois deviam ter prevenido as coisas para a banda dar concertos publicos, de tarde ou á noite. Seria uma bela distração para os banhistas, não só para os que teem com que se compram os melões, mas para aqueles a quem cresce o cotão nas algibeiras.

E nunca houve tanta razão, como agora, para se não perder a boa harmonia!

JUCA.

No mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal 155 bois, com o pêso de 37:009 kilos; 74 vitelas, com 3:696 kilos; 79 porcos, com 5:489 kilos; e 1:571 carneiros, com 14:313 kilos; total de pêsos, 60:507 kilos, menos 482 do que em igual mês do ano anterior.

Tutoria da Infancia

O vice-presidente da Sociedade de Defeza e Propaganda, sr. dr. Ambrosio Neto, interpretando o sentir da cidade, tambem oficiou do Secretario do Estado da Justiça, no sentido de ser adquirida a casa entre o Chão do Bispo e o Calhabé para a Tutoria da Infancia, melhoramento de mais alta vantagem para a cidade e que esta ha muito vem solicitando não obstante ter sido decretado ha já 5 anos!

O sr. dr. João de Secadura Bote Corte Real, que foi conferenciar com o Secretario de Estado da Justiça, regressou de Lisboa vivamente satisfeito com as declarações daquele Secretario de Estado, pois s. ex.ª afirmou que tinha grande vontade em que começasse a funcionar a Tutoria da Infancia de Coimbra, porque tinha tambem o maximo empenho em ser agradavel á cidade. Estando vencidas as dificuldades da casa, a inauguração daquela casa de correcção parece não se fará retardar.

Mas para se obter com tal urgencia conveniente seria representar nesse sentido ao sr. Presidente da Republica, assunto que parece não será descurado porque ao Chefe de Estado será enviado dentro em breve um telegrama, assinado pelo Governador Civil, reitor da Universidade, Camara Municipal, Associação Comercial, Sociedade de Defeza, Associação dos Artistas, etc.

Governador civil

Confirma-se a noticia que a *Gazeta de Coimbra* deu em primeiro logar da nomeação do capitão de metralhadoras, sr. Luiz Alberto de Oliveira, para governador civil de Coimbra.

S. ex.ª já ontem foi nomeado para exercer tal cargo não lhe faltando qualidades de inteligencia e de caracter para o desempenho da sua dificil missão.

Antonio Luiz da Fonseca

O nosso prezado amigo sr. Antonio Luiz da Fonseca, estimado amanuense da Cadeia Nacional, onde conta uma larga folha de serviços, acaba de ser louvado pela Direcção da mesma Cadeia, pelo seu muito zêlo, correcção e inteligencia, patenteados durante o tempo que substituiu o oficial da secretaria sr. dr. Macario Ferreira, sem prejuizo para os serviços de contabilidade que comulativamente desempenhou, prestando á Direcção daquela Cadeia a mais franca e leal cooperação.

A ordem da Direcção da Cadeia Nacional a que nos vimos de referir é um documento bastante honroso para aquele distinto funcionario, a qual representa tambem um acto de verdadeira justiça ás grandes qualidades que engradecem o caracter do sr. Antonio Luiz da Fonseca.

Uma reclamação

Chega até nós uma reclamação contra um dos novos condutores dos electricos, que, na terça-feira, seriam 14 horas e meia, ao Castelo, foi duma incorrecção digna da mais aspera censura, para com o ilustre reitor da Universidade de Coimbra.

E' preciso reprimir tais abusos e para este facto chamamos a atenção do funcionario aquem cabem tais atribuições, e que ao empregado incorrecto seja aplicado o correctivo que merece.

Ampliação fotografica

Encontra-se em exposição na Casa das Mobilias, na rua Ferreira Borges, uma grande ampliação do falecido Bispo do Porto, sr. D. Antonio Barroso, excelente trabalho da fotografia Rasteiro. Muitas teem sido as encomendas feitas a esta casa da fotografia do venerando prelado, destacando-se entre estas, uma ampliação para uma casa de benificencia do Porto. Esta fotografia foi tirada quando do seu exilio nesta cidade.

Serviço militar

Para cumprimento de ordem superior, foram, pela Administração do Concelho, afixados editais convidando todos os individuo que presumam estar nas condições de satisfazer a alinea *c)* do art. 12 do decreto n.º 3615 de 30 de Maio de 1917 e que não tenham cumprido o disposto no art. 13 e §§, a vir imediatamente àquela administração prestar as necessarias informações, a fim de serem presentes á respectiva junta de inspecção sob pena de lhes ser aplicado o disposto no art. 15 do citado decreto.

Roubo de metais

Á gatunagem deu-lhe ultimamente para roubar os metais que se encontram nas portas de varios predios. Algumas ha que ficaram completamente *limpas*.

Cada vez se vai vendo menos policia pelas ruas para evitar este e outros abusos que a cada passo se cometem.

A policia de Coimbra alem de ser insuficiente, ainda tem que dar um destacamento para a Figueira da Foz, e ainda alguns guardas se encontram impedidos em diversos serviços.

O resultado é este e outros factos que diariamente se vão registando.

Reuniu-se o Conselho da Faculdade de Medicina para aprovação do regulamento da mesma Faculdade.

Cartas á Esfinge

XXVII

Uma tragedia

Ha tragedias banais e outras que o não são. Aqui estou eu, que me não comovo nunca com os mil pequenos dramas cruciantes da vida diaria, aqui estou eu a vir falar-lhe dum telegrama ontem recebido de Roma, notificando o suicidio de Monsenhor Venturi, descendente da celebre familia antiga dos Venturi que espalhou pela Italia da Renascença as suas pompas e os seus orgulhos . .

Quando um descendente duma dessas elevadas linhagens d'outr'ora, que explenderam e dominaram, se extingue, é todo um fremito vibrante d'evocações que nos percorre o espirito. São então les morts que parlent, *é o passado que surge, do esfumado da nossa lembrança e da nossa saudade, a gritar-nos a sua gloria e a sua miseria, os seus brilhos e as suas desgraças, as suas opulencias e os seus segredos. E como esta voz nos comove, nos impressiona e nos exalta, pelo nervoso arripio de vida morta que sabe comunicar!...*

Os Venturi, minha admiravel Esfinge, foram uma dessas familias de grande poder e grande cultura, que exibiram fausto, projectaram nobreza e irradiaram altivez por todas as prodigiosas cidades romanas da Renascença. Florença, decerto, a sublime Florença, de Vinci e de Miguel Angelo, de Boticelli e de Ghirlandayo, de Gozzoli e de Giotto, conheceu a aristocracia sumptuosa dos Duques de Venturi. Pisa, a terra milagrosa de Donatello e de Della Robbia, de Michellozi, de Verocchio e de Brunelleschi, abrigou-os tambem em seus muros, assim como a Genova imponente dos grandes palacios de marmore e a Veneza adoravel dos canais, das gondolas, dos luares e das telas de Rosalba. Passearam o seu desdem, o seu luxo e a sua graça soberana pela mistica Roma. E por Napoles correram os ginetes esbeltos dos seus servos e as rodas doiradas dos seus coches, como por Milão perpassou, sob as abobadas magestosas e obscuras da grande catedral, a leveza macia dos seus sapatos de setim, enfeitados a perolas...

Os Venturi! Quem se não recorda de ter encontrado este nome num drama de Shakespeare e numa peça historica de Musset? E' que os Venturi são, ao lado dos Albiggi e dos Medicis, dos Pazzi e dos Capponi, dos Montecchi e dos Capulletti, uma dessas legiões de princesas e de duques, de rainhas e cardeais que desempenharam papel importantissimo na politica do mundo e por isso se tornaram um dos filões preferidos pelos arquitectos de novelas ou de peças á grand-spectacle...

Como os Venturi vão longe, minha Esfinge querida! Como eles se distanciam de nos, com as suas bizarrias e as suas galas, rodeando-os dum nimbo fantastico, eriçado de misterios, obscurecido de terrores!

Agora, dessa familia insigne de santos, d'artistas e de criminosos, resta um homem que se suicida em sua casa acometido de neurastenia!

Gloria e decadencia dos Venturi! E' um titulo bom para um romance em cinco volumes, não é verdade? — Ivo.

JOÃO AMEAL

Bispo do Porto

Constituiram uma grande manifestação de pezar a que se associou todo o Porto, os funerais do venerando e saudoso prelado do Porto, sr. D. Antonio Barroso. Foi uma verdadeira consagração á memoria do eminente português, gloria do clero nacional, e que durante a sua vida só soube praticar o Bem.

Em diversos templos desta cidade teem sido rezadas missas por sua alma.

No sabado ás 10 horas na igreja de S. Bartolomeu será tambem celebrada missa, sufragando a alma do sr. D. Antonio Barroso.

Revista de inspecção

As praças licenseadas e das tropas de reserva com instrução militar que se alistaram desde 1901, inclusivé, pertencentes a todas as armas e serviços, domiciliadas nas freguesias de Almaleguês, Cernache, Ameal, Antanhol e Arzila, concelho de Coimbra, devem comparecer no quartel de Santana em Coimbra, no dia 29 de Setembro de 1918, ás 10 horas, com as respectivas cadernetas militares, e os artigos de uniforme, a fim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exército.

Foi a Lisboa para efectivar o emprestimo de 120 contos, para a Camara desta cidade, o sr. Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria.

Subsistencias

Pela Direcção Geral de Subsistencias foram passadas guias de transito para esta cidade, para 3 vagões de batata, ao sr. João Gomes, negociante, daqui.

O racionamento

Já foi publicado o edital do director geral das subsistencias, relativo ao racionamento dos generos alimenticios e ás respectivas cartas de consumo das quais têm de munir-se todos os chefes de familia e outras entidades diversas.

Desse edital extraimos o seguinte:

Desde o dia 16 em Lisboa, e desde, o dia 23 de Setembro corrente, no resto do pais, fica vedada a venda directa para consumo dos generos sujeitos a ração, sem que pelo consumidor sejam apresentadas a carta e senha de consumo.

As cartas e senhas de consumo serão directamente requisitadas ás camaras municipais.

Essas requisições serão satisfeitas, na provincia de 12 a 20 de Setembro corrente.

A transgressão será punida com a perda do genero que estiver por vender, que recolherá desde logo aos celeiros municipais aplicando-se ao transgressor as disposições do decreto com força de lei n.º 4.506, de 29 de Junho de 1918. E' transgressão a venda de genero racionado em quantidade superior á indicada na senha ou sem que esta seja apresentada.

Os chefes de familia deverão entregar na regedoria da freguezia da sua residencia, devidamente preenchida, uma carta de consumo, em duplicado, cujo impresso será fornecido na mesma regedoria pelo preço de $06 (seis centavos) cada exemplar.

Os regedores devem solicitar o concurso das juntas de freguezia, dos professores oficiais de ambos os sexos e ainda o de outras pessoas que forem idoneas, para a execução deste serviço, concurso que não poderá ser despensado nem recusado sem motivo devidamente justificado e comprovado, cujos serviços são feitos sob a direcção e vigilancia das camaras municipais.

Como remuneração deste serviço é provisoriamente fixada a percentagem de 30 por cento do producto da venda de cartas e senhas de consumo, que será dividida igualmente entre todos os cooperadores deste serviço.

Enquanto não fôr entregue na regedoria a carta de consumo não ha direito a rações.

A carta de consumo contem as instruções para a sua utilisação, que devem ser devidamente observadas.

Os generos sugeitos a ração e a quantidade provisoriamente fixada para cada pessoa ou familia constam da carta de consumo, que tem valor de disposição legal emquanto não fôr alterada por novo edital.

Os hospitais, asilos e outras casas de beneficiencia, colegios, cozinhas, cantinas ou sopas economicas preencherão as suas senhas em harmonia com a média da sua população na ultima semana do mez antecedente.

Os hoteis e pensões procederão de indentico modo; mas, para as senhas poderem ser autorizadas pelo regedor, deverão previamente ser visadas pela autoridade policial ou por aquela a quem sejam presentes os boletins do movimento de hospedes.

Os restaurantes e casas de pasto preencherão as senhas em harmonia com o seu movimento, podendo o regedor proceder por si ou pela fiscalisação ás indagações que julgar necessarias antes de serem autorisadas as senhas. A inclusão nas senhas de maiores quantidades de generos do que as estrictamente necessarias importa a recusa de autorisação.

O transito dos generos sujeitos a racionamento continua subordinado ás regras estabelecidas. Fica expressamente proibida a venda directamente do productor ao consumidor. Os productores só poderão vender ao Estado, ao armazenista, ao retalhista, aos celeiros municipais ou ás cooperativas de consumo. Os armazenistas e celeiros só poderão vender ás cooperativas ou aos retalhistas. Os consumidores só poderão apresentar as suas senhas nas cooperativas ou nos retalhistas.

O productor-consumidor poderá fazer transferir do local da producção para o do consumo os géneros de que tenha necessidade para os seus familiares, mas prevenir-se há com uma guia da regedoria de procedencia, na qual indiquem a habitação a que são destinados os generos e a quantidade transferida, que não poderá exceder a indispensavel para as rações fixadas para as pessoas e periodo de tempo a que se destinarem.

Ninguem se pode recusar a vender, nos termos da disposição 9.ª, nem o excedente do seu consumo e do que precise para sementeiras nem o que tiver sido ou for destinado á venda.

A sonegação á venda, nos termos do numero anterior, importa a apreensão e mais penalidades de que trata o decreto com força de lei n.º 4:506, de 29 de Junho de 1918.

A fiscalização destes serviços compete aos fiscais das subsistencias, fiscais da agricultura, fiscais dos impostos, regedores, juntas de freguesia, guardas fiscal e nacional republicana, zeladores municipais, policia civica e a todas as demais auctoridades quer administrativas quer militares.

Obituario

Faleceu na Figueira da Foz a sr.ª D. Maria Suzana Napoles Ferraz, estremosa esposa do sr. dr. Francisco Ferraz Tavares de Pontes. O cadaver da virtuosa senhora vai ser trasladado para Miranda do Corvo. A' familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos — AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Petroleo

Á consignação da Camara Municipal chegaram a esta cidade 20 caixas de petroleo.

Evadiu-se da prisão do quartel do 2.º Grupo da Administração Militar, o soldado n.º 298 do mesmo Grupo, José Francisco Ferreira.

O rendimento dos impostos municipais indirectos, no mês findo, foi de 5:659$68, mais 1:643$10 do que em igual periodo do ano anterior.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotade com um explendido serviço do restaurante.

"Lloyd Peninsular,,
Companhia de seguros
Capital 500:000$00
Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA
Telefone, . 3684—Telegramas: YLDO L
Agencias nas principais cidades do pais

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra
Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

"A COLONIAL,,
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Córrespondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

A GLORIA PORTUGUESA — COMPANHIA DE SEGUROS
Capital dois mil e quinhentos contos
SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.
Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida
Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Grande Casino Peninsular
Figueira da Foz
Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entradas gratuitas no restaurante. Serviço em gabinetes

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Meridional
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 1.500:000$00

SÉDE — Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) — Lisboa — Telegramas MERIDIONAL — Telefone 3727 C.

DELEGAÇÃO — Rua SÁ DA BANDEIRA, 168, 1.º — Porto — Telegramas MERIDIANO — Telefone 2386

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:
Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:
Rua da Sofia, 101, 2.º
Delegado:
Manuel Quintans de Lima Braga

Agradecimento

Inês Simões de Carvalho, Adelino Simões de Carvalho e Antonio de Carvalho Lucas, reconhecidos, agradecem a todas as pessoas que, durante a doença, se interessaram pelo estado do seu saudoso marido, pai e tio José Diniz Simões e o acompanharam até á sua ultima morada.

Coimbra 27 de Agosto de 1918.

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

Direcção de Instrução Agricola
ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA DE COIMBRA

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula no curso de Agricultor devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola até ao dia 15 de Setembro, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade; certidão de aprovação no exame de instrução primaria, 2.º grau; a estado de vacinação e de não sofrerem doença contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 14 de agosto de 1918.

O Professor Secretario do Conselho Escolar,
Pedro de Castro Pinto Bravo

Almanaque BERTRAND
Está á venda — Para 1919

1 vol. broch.	$80
1 vol. cart.	1$00
1 vol. marroq.	1$60

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional
Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ
Abertura no proximo Outubro.
Estatutos e matriculas,
R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74
COIMBRA

AOS INDUSTRIAIS. Máquina e caldeira de vapor força 14 H. P.
Vendem Latino & Oliveira Limitada.
Travessa da Picaria 23, Porto.

CASA. Arrenda-se uma casa na rua das Padeiras n.ºs 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8.
Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

EM sitio central da cidade vende-se um bom predio para Banco ou Companhia.
Nesta redação se dão as indicações.

LENHA. A Sociedade de Unificação de Coimbra, Limitada, Rua da Sofia, n.º 46, 1.º, receberá até 20 do corrente mez de Setembro propostas para o fornecimento de 200 toneladas de lenha de média até 0m,80 de comprido e 0m,05 de grosso posta em Coimbra, sobre wagon.

MOBILIA. Vende-se uma mobilia de quarto em mogno. Rua do Forno, 20.

MOTOR. Vende-se um magnifico motor com expedido magnete.
Rua da Sofia, 71.

TERRENOS. Vendem-se quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, banheira e um esquentador de cobre.
Para tratar na Tabacaria Universal, rua da Sofia.

VENDE-SE. Uma casa muito elegante e bem construida medindo 3,m60×
Mostram-se na Casa Havaneza.

VENDE-SE uma quinta. 500 arvores de fruto, videiras, 300 oliveiras e tem canalisada para casa.
Para tratar com seu dono Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

Latino & Oliveira L
Compram e vendem maquinas de todos os sistemas, e caldeiras de vapor. Las churras, lavadas finas. Desperdicios e cotões de algodão.
Vendas de artigos para industrias.
Aceitam-se representações e vendas á comissão.
Travessa da Picaria, 23, PORTO.

Sabado, 7 de Setembro de 1918

ANO VIII — N.º 759

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475. HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Fialho e a novissima geração

Fialho, esse *parfait' magicien des lettres* como Baudelaire dizia de Gautier, esse maravilhoso da prosa que realisa aquela *reverie* dos malavaristas *l'adoration pour la vertu des mots* — agora mesmo venho de o evocar, de o reviver, de o ressurgir, ante os meus olhos, na prosa sugestiva, eloquente, iluminada, saida das mãos celinias de Correia da Costa.

E fico-me sismando naquela vida imensa, naquela obra imensa e das influencias delas mesmas na Novissima Geração.

Eu bem n'o sei, que esta geração volve o olhar num extasi tamanho para os escritores do fim do seculo XIX e ajoelha no culto fervoroso dum bizarrismo aristocratico de beleza feerica á Lorrain, á Wilde, á d'Annunzio, á Verlaine, e — quem não o ignora — á Fialho. E Fialho — agora mesmo oiço murmurar a tantos — vive como pintor realista, estonteadoramente realista, sem nada de aristocratico, que pincelasse a vida tal como passa ante nós, em desvairo, num soluço de dôr. Engano. Fialho, mago crente da Forma, além de tudo envolve seus motivos na espuma tremula d'estrelas, manto duma rainha que passeasse a sua beleza d'explendor num requinte de sonhos...

Esses pretextos realistas do Mestre, ás vezes uma nodoa, uma mancha, uma sombra são motivos para esquecer, que Ele proprio teceu para olvido, quem sabe? para que a Forma a sua iminente sedução, se esculturasse na penumbra doirada dum fundo bizantino d'Arte e nos fizesse sonhar e entontecer em exuberancias de rosas, rebrilhos de esmeraldas, sinfonias d'aves.

E os novos d'hoje, nas letras, eu bem n'o sei moldam a argila da sua personalidade nos modernos escritores da França, Lorrain, principalmente, e nesse *demonio de expressão* que foi Fialho, entre os portuguêses.

Estudam-lhe a obra num fervor de prece, procuram arrancar-lhe pretextos para novas emoções, novos ritmos, nova arte, anceiam imita-lo — e não se ofenda a vossa originalidade. Foi Edgar Poë quem o disse: a originalidade é questão de aprendizagem. E' o proprio Fialho do alto do seu feitio tão caracteristico, tão unico, tão original que nos escreve «a originalidade absoluta não existe; todo o fenomeno deriva do anterior e é causa do imediato».

Não vos molestei, pois, ó das novissimas gerações. Lêde, Fialho, estudai-o, assimilai-o, pensai-o, e só assim por nosso bem, podereis erguer o vôo para esse trono onde a rara prosa, a que Fradique ambicionava, se ostenta num fulgôr de Sol — largo sol por sinal.

Que a prosa portuguêsa bem merece o *ressurrexit* do nosso seculo e ondular com azas de quem desperta artista nas mil espumas doiradas duma alucinação de beleza, grandiosa magistral que só eleitos sonham na nevoa indecisa do crepusculo.

E afigura-se-me, numa visão explendida, a nova geração numa ousadia de luz de sangue, de genio, a ensaiar esse vôo de maravilha té ao trono dessa prosa que Fialho tão bem escreveu, tão bem sentiu.

Novissima Geração! O olhar nela me fica!

20 de Agosto de 1918.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Foi prêso em Taboa, donde é natural, o soldado n.º 862 da 5.ª companhia de infantaria 23, Antonio de Moura Quintela, que havia desertado.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

A Tutoria da Infancia: um telegrama do sr. Ministro da Justiça. O progresso da Sociedade.

Tendo a Direcção da Sociedade oficiado ao sr. Ministro da Justiça, no sentido de ser adquirida a casa entre o Chão do Bispo e o Calhabé, para ali ser instalada a Tutoria da Infancia, melhoramento da mais alta importancia para a cidade, s. ex.ª dignou-se responder, enviando o seguinte telegrama:

Ex.mo Sr. Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:—Na dotação orçamental respeitante á Tutoria de Coimbra não ha verba aplicavel ao pagamento da renda do edificio, que deve ser do Estado. O sr. dr. Carlos Lopes de Quadros, filho de Coimbra como eu, lembrou para a instalação inicial da Tutoria, presbiterio de Santo Antonio dos Olivais. Nesta data telegrafo ao ex.mo sr. Presidente da Comissão Municipal. O Secretario de Estado da justiça.

Como se vê, a Tutoria terá de ser instalada num edificio que pertença ao Estado, pois parece que a propria lei estabelece que assim seja, e, consequentemente, não podia, no orçamento, ter sido inscrita verba para pagamento da respectiva casa.

Se, pois, ha em Coimbra edificio do Estado proprio para a sua instalação, já não ha duvida que a Tutoria será um facto. E' o que deduzimos do telegrama do sr. Ministro da justiça.

— Desde a posse da actual Direcção da Sociedade, inscreveram-se mais de tresentos novos socios, tendendo este numero a crescer todos os dias.

— Encontra-se nesta cidade o sr. Presidente da Direcção que veiu tratar diretamente dum assunto importante para o progresso da cidade.

Novo café

A convite do presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, veio ontem a esta cidade, onde ainda se encontra, o sr. Adriano Teles, um dos proprietarios da *Brazileira*.

O fim da vinda a Coimbra do sr. Teles foi para tratar da instalação nesta cidade dum grande e luxuoso cafe, melhoramento de que tanto se carece e no qual a referida emprêsa esta vivamente empenhada.

Foi julgado incapaz de todo o serviço o guarda-fios da estação de Montemor-Velho, Francisco d'Almeida,

Patriotico apêlo

Por iniciativa do sr. Presidente da Republica, a secretaria de Estado da Instrução Publica promove com toda a deligencia a construção de 1.000 escolas primarias, com suas cantinas a distribuir pelas regiões do pais mais tristemente assinaladas pelo analfabetismo.

Mas para levar a cabo, com pleno exito, o Estado não pode prescindir da coadjuvação de todos, das autoridades locais, dos filantropos e amigos da instrução popular, que por diversas maneiras tem de ser chamados a desempenhar papel importante nesta cruzada de rejuvenescimento nacional.

Assim, foi oficiado ao governador civil deste distrito, que proceda com a possivel celeridade e com todo o interesse no sentido de averiguar quais as terras neste distrito que mais precisam de escolas (com ou sem cantinas, com ou sem residencia para professores e qual o numero de classes cada uma), indicando mesmo tempo, e isto com especial cuidado, aqueles que estão dispostos a contribuir por sua vez com terreno, agua, materiais de construção, por serem as que, como é obvio, contemplados em primeiro logar, com os seus edificios populares.

A Secretaria de Estado da Instrução propõe-se a dar em publico, em edição oficial, um livro que ha muito devia estar escrito, acerca dos benemeritos portuguezes da instrução e da educação do povo. Nesse volume, a editar em breve, dar-se-ha noticia, circunstanciada, ilustrada com gravuras de todas as escolas que o pais deve á benemerencia particular, acompanhados da biografia e dos retratos dos generosos doares.

COMENTARIOS

Dia d'anos

Amanhã faço anos. Fazer anos, nos tempos d'hoje, com tantas calamidades a obscurecerem o horisonte da nossa vida, não é um acontecimento vulgar; e não sendo vulgar não é presunção regista-lo nas colunas dum jornal.

Em Setembro, mês das praias, quando toda a gente toma banhos, quando toda a gente se diverte, quando toda a gente se distrai, eu faço anos. Decididamente, é uma criancice.

O destino não me quiz ser agradavel; para mim foi avaro, para mim foi cruel. Em todo o caso sinto-me feliz.

Apenas me levantei puz-me a lembrar que todos os anos me sucedia a mesma coisa; esquecia-me do dia do meu aniversario. Chegava á meza, cumprimentava, lia o meu periodico mais interessante, fazia festinhas ao gato que me vinha lamber humilissimamente, e nada. Nem uma saudação, nem um cumprimento amavel. De caso que ia sucedendo um facto interessante que podia atingir a culminancia dum sucesso verdadeiramente assombroso: não saber, ao certo, a minha edade.

Eu tive ha tempos uma creada com um nome engraçado: Belisanda. E uma vez, por casualidade, despeichei-lhe á queima-roupa:

— Quantos anos tens?

A Belisanda córou, deu mostras de visivel atrapalhação, fez beicinho, e não quiz responder.

— Quantos anos tens, Belizanda?

— Não sei.

— Não sabes?

— Não.

— E' bôa?!

Mas eu é que não me conformei com a atitude que ela manteve perante a minha auctoridade, e perante a minha insistencia flagelante.

— Ouve, rapariga, quantos anos tens? E ela, um pouco mais calma, fitando-me com ingenuidade:

— Não sei, ao certo. Mas a minha mãe disse-me que eu tinha feito 17 ha três anos.

Era o que me podia suceder a mim. Ora o dia dos meus anos, é mais alguma coisa do que atingir uma etape vencida com esforço e persistencia tenaz: é recordar.

E desde que eu tive ha dois anos uma doença que me pôs ás portas da morte, precisamente por este tempo, por este mês, nunca mais fui visitar a Senhora da Encarnação, na minha linda praia da Figueira, situada, por sinal, numa eminencia que domina um dos mais belos espectaculos que tenho visto. O mar fica ao longe, sereno e magestoso, admiravel de imensidão e de grandeza, ora meigo e acariciador nas suas liturgias suaves, ora furioso e tragico nas suas coleras infinitamente grandiosas. E a capelinha, toda branca, onde se juntam milhares de forasteiros, sorri, olhando o mar, sorri sempre na sua claresa e na sua humildade, linda capelinha para onde se dirigem tantos clamores, tantas suplicas angustiosas nos momentos em que a aza sinistra da morte roça as embarcações ligeiras que partem em busca d'aventuras e de pão.

E foi a ela, á Senhora da Encarnação, a cuja sombra despertaram os meus primeiros sorrisos e romperam as minhas primeiras lagrimas, foi a ela, ha dois anos, quando toda a gente me julgava perdido no mar porceloso desta vida ingloria, que eu dirigi a minha suplica mais ardente:

Senhora da Encarnação
Oh senhora do meu dia;
Amparai-me o coração
Não vá dar na penedia.

E amanhã, que não vou á Figueira, hei-de saudar a capelinha branca sorrindo na sua clareza e na sua humildade.

MARIO.

Carta da FIGUEIRA

5 de Setembro — Ontem toldou-se o tempo, soprando rijo o vento do lado da Gala. A chuva, que faltou para produzir milho e trigo no seu tempo proprio e para fazer rebentar as nascentes, fez ontem a sua entrada prematura do Outono.

O mar mostrava o seu arreganho estendendo-se sobre a praia.

Os pescadores e as vendedeiras de peixe já estavam a pensar no inverno e a dizer que é preciso emitar as formigas, que trabalham de verão para comer no inverno.

Hôje o dia melhorou, não obstante os pescadores não puderam ir ao mar. E' curioso vêl-os horas e dias a contemplal-o, á espera que a furia de Neptuno lhe dê licença para fazerem uso da sua arriscada profissão.

— Vai aumentando a concorrencia e é bem certo que faltam casas para alugar. Estão por aqui muitas familias que custumavam ir para as praias do norte, mas que não foram por terem mêdo ao tifo exantemantico.

— A Figueira neste tempo é uma Coimbra mudada. Cá venho encontrar muitos conterraneos entre os banhistas, cauteleiros, vendedores de jornais, engraxadores, vendedores do mercado e até entre os mendigos, cujo numero cresce com a carestia dos generos.

— Temos tourada no domingo, por mal que pese á Sociedade Protetora dos Animais.

Este ano as duas primeiras corridas tiveram dois enchentes. Parece que cada vez ha mais aficionados, embora cada vez mais vão rareando os bons artistas tauromaquicos.

— Concurso hipico nos dias 6, 7, 9 e 11 do corrente. No dia 6 total dos premios em dinheiro, 320 escudos; no dia 7, 480 escudos; no dia 9, 1:330 escudos; e no dia 11, 260 escudos, alem de varios objectos d'arte.

— Não dou novidade alguma a ninguem afirmando que se joga bastante por aqui e que ha muito quem perca e pouco quem ganhe. Eu vi um individuo levantar ontem 1:000 escudos enquanto o diabo esfrega um olho. Provavelmente já os lá foi deixar pagando o competente juro.

— Realisa-se no domingo a romaria da Senhora da Encarnação. A capelinha, na encosta da serra da Boa Viagem, esteve fechada ao culto durante seis anos, e como já foi reaberta aos fieis, este ano ha ali festa rija com missa solene e musica d'arraial.

— Terminaram as carreiras dos carros americanos para a Mina do Cabo Mondego e quem quiser ter entrada naquele sitio, até mesmo na fabrica de vidros, só por concessão especial. Estão portanto privados os banhistas deste passeio, que constituia uma diversão obrigatoria.

— O elegante teatro do Casino Peninsular sofreu este ano outro melhoramento: foi levantado o arco do proscenio. Parecendo um teatro pequeno, ele tem uma lotação igual á do teatro Avenida de Coimbra.

— Está em construção no Cabedelo um grande navio, que suponho ser o maior que aqui se tem feito, E' uma industria restabelecida aqui com grande resultado para as respectivas emprêsas.

— A respeito do preço das subsistencias, já posso falar de papo por experiencia propria. Aqui mais barato do que em Coimbra, temos o arroz, vinho e feijão verde; mais caro a hortaliça, uvas, feijão sêco, broa, azeite, carne de porco. Batatas não ha e os ovos regulam pelo preço daí e mais caros fóra do mercado.

Peixe pouco, regulando pelos preços de Coimbra, onde ha mais fartura. A sardinha aqui vende-se tambem a 5 a 6 por um pataco. Ha falta de assucar, que é distribuido por conta da camara. O bacalhau tambem regula pelo preço de Coimbra.

A Companhia só fornece agua até ás 17 horas e muitos poços estão esgotados.

— Esquecia-me dizer que as carroças aqui se ajustam por preços mais em conta do que aí.

JUCA.

QUINTA

Arrenda-se ou vende-se, por motivo de retirada, uma boa quinta no Calhabé, com muita agua nativa, e perto do electrico.

Na mesma quinta vende-se grande porção de semente de trevo.

Informa-se nesta redacção.

Brito Aranha

Mais um ano passa amanhã sobre a lutuosa data do falecimento do nosso saudoso amigo e grande jornalista que foi o sr. Brito Aranha.

Alguns anos são decorridos depois desse triste acontecimento, e o nome do eminente patriota é relembrado nesta casa com a maior e mais profunda saudade.

E' que homens com aquela envergadura de que era dotado o sr. Brito Aranha, dificilmente se encontram no momento critico que atravessamos e em que a sua acção de patriota e de homem de bem tanto beneficiaria esta pobre Patria.

Que repouse em paz o venerando jornalista e sobre o seu tumulo depomos mais uma vez a nossa saudade.

Ecos da sociedade

RESPOSTA A UMA COLOMBINA

Mais um pequeno cartão branco que o Pierrot de Fragonard me mandou, do fundo da sua moldura doirada, lavrada de mil pequeninas silhuetas de fantasia, de graça e voluptuosidade:

Senhor Eclair. — As mulheres enganam-se quasi sempre, não é verdade? Aí tem essa Colombina, que foi dizer ao sr. Light insinuações falsas. Decididamente, nós somos tristes, na ironisação perpectua do nosso trage branco. Mas eu nunca disse o contrario. O que afirmei foi que nunca tivemos coragem para o suicidio — por sermos as figuras mais frivolas, estouvadas e ligeiras dos carnavais venezianos. A nossa melancolia — como a alva pincelada que nos uniformiza o marfim da fisionomia, como a pincelada violeta que nos põe lagos rôxos de dôr, sob os nossos olhos imensos — a nossa melancolia dura o instante futil em que Colombina se entrega, muito perto, nos policromos braços d'Arlequim... Mas o que a sua correspondente vaidosamente ocultou, sr. Light, foi que encontramos logo uma nova amante que nos consola e que é deuza Lua desabrochadora dos sorrisos e inspiradora dos nossos versos de balada!... — Seu admirador, *Pierrot*.

ECLAIR

Festa no Bussaço

Mandam-nos os versos de João Ameal que foram cantados no 2.º acto da Bela e a Fera, *a curiosa recita artistica realisada no Bussaco.*

Aí os publicamos para os leitores os lerem, precisando apenas de salientar que se destinavam a pintar o extranho encanto dum jardim feerico, em que um pai aventureiro se perde e que fadas e silfos do bosque mormuram:

Neste jardim encantado
Ha milagres e sorrisos,
Florindo, em sonho doirado
De recortes imprecisos...

Neste jardim encantado,
E' desconhecida a dor
Tudo aqui é bem fadado
Para a vida e p'rô amor!

Neste jardim de balada,
Abrem-se as flores, a sorrir,
E os parques, em calma alada
Parecem ver e sentir...

Neste jardim de prodigio,
Andam brisas, a cantar
As delicias de viver,
A felicidade de amar!

Jardim doce de balada
De maravilha e surpreza,
Em que a alma, d'encantada,
Fica para sempre preza!...

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Albina da Silva Ferreira Leitão.
A'manhã:
Dr. José Luiz Ferreira Freire
Mario Dias Vieira Machado.

Cartas á Esfinge

XXVIII

Literatura infantil

É impossivel que a minha Esfinge não conheça, nas Cartas d'Inglaterra *do nosso magnifico Eça, aquela passagem em que se refere a profusão de livros para creanças que os editores londrinos teem o bom gosto de exibir nas suas vitrines. Eu encontro agora entre nós — sabe? — essa adoravel preocupação de entreter as cabecitas leves dos bébés portugueses, plenas d'uma aguda chama d'inteligencia, que se poderá decerto tornar mais brilhante, com cuidados d'educação e ilustração... O ultimo volume de literatura infantil que me passou pelos olhos foi uma serie divertida e movimentada de pequeninas* bluettes *que a Senhora D. Emilia de Sousa Costa, esposa do meu ilustre amigo, conhecidissimo romancista do* Fruto Proibido *da* Pecadora *e do* Romen e Julieta, *quiz reunir para deliciar as minusculas inteligencias, vivas e percoces, das nossas creanças.*

Eu não sei se a minha Esfinge tem, sôbre a vida dos pequeninos, as mesmas ideias que eu. Por mim — sinceramente lho confesso — julgo que para as babys *que despontam na vida, tão necessario é o Polichinelo desengonçado, embalado com amôr e quebrado num sorriso, folgazão e despreocupado, estroina e risonho, como o outro Polichinelo, o Polichinelo sisudo e dedicado da Madame Sousa Costa qne instrue, educa, ensina, sem perder a sua graciosidade de brinquedo.*

E' isso mesmo que precisam esses novelos roseos que se agitam á nossa volta, em gritinhos e exigencias — o brinquedo espiritual, ao lado do brinquedo material.

Assim, os seus cerebros em embrião terão um desenvolvimento brando, logico, suave — fortalecedôr do espirito e que não chega a ser nocivo, pelo esforço que provoca.

O velho Taine — deixe-me falar dêle, embora esteja já um pouco fóra de moda!... — sustentava ser o individuo produto directo (ou indirecto?) das condições do seu meio. Rodeemos pois as creanças dum ambiente mixto de frivolidade e de cultura, de estouvamento e de bom-senso — para formar-mos o ser equilibrado, sensato, instruindo e alegre. Sorrisos e ensinamentos.. eis o programa. Obrigar a saltar, a correr, a gargalhar, num delirio moço — e depois, em poucos momentos, fixar atenção e povoar o espirito. Esses germens é que ficam — são mesmo os que melhor se consolidam e veem, no futuro, a exercer influencia decisiva e forte...

Não sendo assim conduzidas, as creanças tornam-se imbecis, desinteressantes e inesteticas, sem uma preocupação intelectual, apenas absorvidas pelas banalidades fisicas. Ou então poderá haver a surmenage *do pensamento sôbre o exercicio — provocando desiquilibrios terriveis, como aquela pobre Edwige do* Canard Souvage *ou como aquele rapazinho doente e esgotado duma peça sentimental de Porto-Riche...*

Ah! Como a minha esfinge deve estar a arquitetar ironias a meu respeito! Eu a querer entender de educação infantil! Eu a sentenciar sobre a maneira de dirigir as creanças para a vida!... Sim. Eu reconheço-lhe razão. Para estes assuntos — as mulheres, que teem o milagrôso instinto material!

E se eu disse muitas heresias — fico á espera duma sua carta que seja a mais fulminante — e a mais deliciosa! — das sensuras! — Seu — Ivo.

JOÃO AMEAL

Faculdade de Medicina

Por equivoco não foi mencionado pelo Conselho da Faculdade de Medicina, na sua sessão da 30 de Julho, o nome do aluno sr. José d'Almeida Feijão, com a classificação de *accessit*, na cadeira de Anatomia Descritiva, sendo por isso aprovado no Conselho da Faculdade, de 2 de Setembro.

Almanaque Bertrand

Acha-se á venda este magnifico almanaque para o ano de 1919. Como sempre o Almanaque Bertrand apresenta uma explendida colaboração dos nossos melhores poetas e algumas paginas dum subido valor literario e anedoctico.

Agradecemos o exemplar enviado.

Tomou posse do cargo de inspector de finanças deste districto, o sr. Herculano Matos Beja, funcionario muito distincto.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Racionamento

Foi publicado um novo edital sobre o racionamento, do qual transcrevemos o seguinte:

E' autorizada a distribuição gratuita de cartas e senhas de consumo aos indigentes como tal reconhecidos pelas juntas de freguezias ou pelos regedores.

As juntas ou regedores farão declaração escrita do numero de cartas e senhas distribuidas gratuitamente, em cada mês, as quais deverão apresentar no acto de regularização das contas.

Pelas cartas e senhas de consumo distribuidas gratuitamente não deixará de ser abonada a percentagem de que trata o § 3.º da disposição 2.ª do Edital n.º 1 de 2 do corrente.

Os generos a racionar desde as datas indicadas na disposição 1.ª do Edital n.º 1 são os seguintes:

Açucar, por pessoa e por mês, 700 gramas.

Petroleo, por domicilio e por mês, 3 litros.

Pela presente disposição e até resolução em contrario, fica nula e de nenhum efeito a nota dos generos provisoriamente racionados constante da carta do consumo.

O petroleo para Hospitais, Hoteis, industrias, Colegios, etc., não é comprehendido na quantidade fixada, que é apenas destinada ao uso ordinario da casa de familia. Os pedidos nos casos citados e similares, são feitos directamente á Vacum Oil Company, que os satisfará na medida do possivel.

Comquanto as senhas sejam apenas divididas em quartos, correspondentes ao consumo semanal, pode o raçoeiro, emquanto se não puzer em uso a senha individual e diaria, adquirir o genero racionado por parcelas diarias, devendo em tal caso, fornecer-se de um só estabelecimento em cada semana, para que o retalhista, anotando na senha semanal, por meio de carinho ou outro sinal que queira adotar, o fornecimento feito em cada dia, possa, depois de fornecida a ração de cada quarto de senha, ficar na posse da senha, que por completo foi satisfeita.

As juntas de freguezia ou regedores não autenticarão as senhas de petroleo a quem tenha no domicilio instalação de luz electrica ou de qualquer outro sistema de que possa fazer uso; podem tambem as mesmas autoridades deixar de autenticar as senhas dos generos de que haja conhecimento estar o raçoeiro provido delas.

PORTUGUESES!

Os prisioneiros de guerra passam privações

Enviai á **Junta Patriotica do Norte**, Paços do Concelho, Porto, **generos ou roupa, que esta os fará chegar ao seu destino : : : : : : :**

Para juizo

Foram enviados para o poder judicial: Luiz Sebastião dos Santos, desta cidade, soldado da 5.ª companhia de equipagens, por agressão e furto; Maria Isabel, Albertina Ferreira e Encarnação Pereira, de Fala, acusados do corte de pinheiros numa propriedade do sr. Antonio Melo Ferreira, do mesmo logar; Antonio Gaspar Neto, da Gandara, freguezia de Ançã, por agredir á fouçada o sr. Antonio Dias de Paiva, proprietario do mesmo logar, e José Antunes, de S. Paulo de Frades, por ameaças de morte ao sr. Francisco Augusto Saragoça, do mesmo logar.

Gralhas

Na ultima secção *Comentarios*, do nosso camarada Mario Machado, sairam algumas *gralhas* que facilmente o leitor inteligente corrigirá. *Pedimos desculpa.*

Roubo de cereais

Em Verride foi assaltado o celeiro do sr. José Baptista Lucas, dali, donde lhe foram levados 65 alqueires de milho, aveia e cevada.

Falta de trocos

Continuam as dificuldades, tanto para o comerciante como para o comprador, originados pela falta de trocos.

Apezar de terem chegado ainda ha pouco cedulas de cinco centavos, a falta de trocos continua ocasionando prejuizos.

Agressor de mulheres

Foi enviada participação para o poder judicial contra Serafim Neves, de S. João do Campo, acusado de agredir Maria do Carmo Protazio, do mesmo logar.

Este individuo tem sido acusado por diversas vezes pelo mesmo motivo.

E' o terror das mulheres daquela localidade.

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos — AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro, Dr. Fernando Pizarro, Dr. Francisco Assis Teixeira, José de Sucena, Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49, 1.º (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 — Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Obituario

Faleceu ontem o antigo negociante de cereais desta cidade, sr. Francisco Rodrigues Carrito.

Era um dos homens mais velhos da freguesia de Santa Cruz.

Os nossos pezames á familia enlutada

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotade com um explendido serviço do restaurante.

Latino & Oliveira L.da

Compram e vendem maquinas de todos os sistemas, e caldeiras de vapor. Lãs churras, lavadas e finas. Desperdicios e cotões d'algodão.

Vendas de artigos para industrias.

Aceitam se representações e vendas á comissão.

Travessa da Picaria, 23, 1.º — PORTO.

Auto-Reparadora : : de Coimbra : :

Oficina de reparaçõis mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis

= VULCANISAÇÕES =

JAIME MENDES DOS SANTOS

Rua da Sofia, 149

Antiga oficina Soares

Telefone n.º 35.—COIMBRA.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura esta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeios desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de póbres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis sem tratada, é como se não existisse — cura se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

AOS INDUSTRIAIS. Maquina e caldeira de vapor, força 14 H. P.

Vendem Latino & Oliveira Limitada.

Travessa da Picaria 23, 1.º Porto.

LENHA. A Sociedade de Panificação de Coimbra, L.da, Rua da Sofia, n.º 46, 1.º, recebe até 20 do corrente mez de Setembro propostas para o fornecimento de 200 toneladas de lenha em média até 0m,80 de comprido por 0m,05 de grosso posta em Coimbra, sobre wagon.

MOBILIA. Vende-se uma mobilia de quarto em mogno. Rua do Forno, 20.

MOTOR. Vende-se um magnifico motor com explendido magnete. Rua da Sofia, 71.

PENSÃO. Pretende-se em casa de familia respeitavel, perto da Universidade, para uma aluna desta. Carta a esta redacção a Julia.

TERRENOS. Vendem se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entradas gratuitas no restaurante. Serviço em gabinetes

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE. Uma escada muito elegante e bem construida (medindo 3,m60×75

Mostram-se na Casa Havanesa.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

TABOLETA. Vende-se uma taboleta de ferro com a respectiva consola.

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar n.º 8.

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 1 DE JULHO DE 1918

Partidas

0,30 *Correio.* Alfarelos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,00 *Mixto.* Alfar., Entronc., Set. e Lisb.
6,20 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
11,25 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
11,40 *Mixto.* Mir. e Louzã. *(Com uma só carruagem de 3.ª classe.)*
13,08 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,15 *Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
16,35 *Tramway.* Alfar. e Fig. *(Este comboio não vai pela Amieira.)*
18,10 *Mixto.* Pamp., ramal da Figueira e Porto.
19,10 *Mixto.* Mir. e Louzã.

Chegadas

0,48 *Tramway.* Fig. e Alfar.
1,30 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
3,45 *Correio.* Lisb., Entronc., Alfar., Sul e Sueste.
5,45 *Mixto.* Porto.
7,5 *Mixto.* Lisb., Entronc. e Alfar.
8,15 *Mixto.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Mixto.* Louzã e Mir.
12,10 *Mixto.* Porto e Pamp.
13,27 *Tramway.* Fig. e Alfar.
13,50 *Rapido.* Lisb., Entronc. e Alfar *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,44 *Rapido.* Porto e Pamp. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
17,17 *Mixto.* Louzã e Mir.
18,55 *Mixto.* Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:

h1,30 Taveiro, Formoselha e Alfar.
16,06 Pamp. e Aveiro.

Almanaque BERTRAND

Está á venda — Para 1919

1 vol. broch.	$80
1 vol. cart.	1$00
1 vol. marroq.	1$60

Carpinteiros

Precizam-se ao preço de 90 centavos no armazem em construção da firma Guimarães & Carvalho.

Os que quizerem podem dirigir-se ao encarregado da obra, Augusto Monteiro.

Terça-feira, 10 de Setembro de 1918

ANO VIII — N.º 760

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475. HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

CRONICA INTERNACIONAL

A Linha d'Hindemburgo

Até á tomada de Péronne, pelo impeto soberbo dos canadianos, podiam bem os germanofilos portuguêses insinuar que a avançada de Foch nada mais conseguia que contrabalançar as conquistas teutonicas de Março deste ano, não tendo portanto o excepcional sentido vitorioso que, retumbantemente, os clarins de Londres e Paris fazem ressoar.

Ora isto provava aos bem intencionados a falsidade dos sofismas que os partidarios da *kultur* arvoram como divisa, visto que no arranco alemão dos principios de 1918 se ia para a frente, numa disputa sangrenta de cada palmo de terreno — e agora é precipitadissima a retirada dos invasores da França, tão precipitada, tão extensa e tão grave que de Spa, mudou-se para Verviers o grande quartel general germanico, perigosamente ameaçado pelos bombardeamentos aereos dos franco-britanicos...

Mas se a argumentação germanofila encontrava pouca firmeza nesta discussão — essa firmeza agora esvaiu se por completo. O motivo? A subita investida da linha de Hindemburgo — com o maior sucesso de surpreza — pelos inglêses tenazes do marechal Haig...

A linha de Hindemburgo! Estavamos habituados sempre a ouvir este nome tenebroso e formidavel, cercado pela aureola forte da inexpugnabilidade e da resistencia! Quasi que não se admitia a possibilidade dos soldados da *Entente* chegarem jámais junto das famosas fortificações — quanto mais de as obrigar a ceder, num só ponto que fôsse!

E a Alemanha confiava, muito segura e orgulhosa, no poder invencivel desses entrincheiramentos prodigiosos, na sua fama extraordinaria, na sua solidez garantida.

E um dia, em enormes letras negras aparece a noticia sensacional e inesperadissima do ataque dos saxonios ao centro da celebre linha d'Hindemburgo, a sua conquista triunfal e rapida do aperfeiçoado sistema defensivo Drscourt-Quéant surgindo sem prevenção alguma do inimigo e obtendo o mais incontestavel e brilhante dos exitos!

Ora este facto transforma por completo a orientação dos acontecimentos. Se até agora a Alemanha era a nação que restituia um pouco de terra alheia — agora ela é o país que cede vertiginosamente os seus ganhos de mil sacrificios e mil esforços, retrocedendo no caminho semi-percorrido da sua ambição e refugiando-se já ás portas de sua propria casa — o que especialmente melindroso se me afigura, a ponto de visionar, para o ano, combates acezos nas margens do Reno!...

Ao passo que a Linha de Hindemburgo é cortada, investida, arrebatada, com uma velocidade imprevista e desconcertante — como se deve sentir, na grande consciencia alemã, o rebate aterrador dessa nova fatal!... Porque, para a altivez brutal dos *kolossais* subditos do *kaisar*, a linha d'Hindemburgo era mais que uma barreira invuluneravel — um simbolo d'invencibilidade. Enquanto, dentro das terras de França, os cascos teutonicos saíssem fora das trincheiras — a Alemanha estaria superiormente colocada, na posição dum dominador.

E era esse fortificadissimo conjunto que lhe garantia a permanencia no país adversario, dos seus homens e dos seus pavilhões sinistros!

Pois bem. O que sentirá a multidão esfomeada de Berlim, ao conhecer a ruina da sua situação e a iminencia duma ameaça inimiga — que lhes invada, por sua vez, o solo patrio?!... Em que anceios de revolta, em que imprecações de desespero, em que paroxismos de raiva, se irá convulsionar a populaça, a quem Guilherme d'Hohenzolem prometera o dominio do mundo e que sofre agora a queda dos seus vôos fantasticos d'imaginação?!...

O *ámanhã* deve ser pavoroso aos Imperios Centrais. Cambrai e Dovai não devem tardar a caír. Mesmo Santo Quentin — quem sabe?... Mesmo Laon — quem dirá que não? Mesmo La Fére — quem poderá agora jurar a sua firmêsa?

A linha d'Hidemburgo, inteira era a força alemã intacta. A linha d'Hindemburgo, rôta, é a voz da derrota a soar aos ouvidos atonitos da Alemanha!...

8-IX-1918.

JOÃO AMEAL

Tutoria da Infancia

Foi ontem enviado ao sr. Presidente da Republica um telegrama assinado pelos representantes das forças vivas da cidade, no qual se pede a s. ex.ª a imediata instalação da Tutoria da Infancia melhoramento de que Coimbra tanto carece.

A criminalidade infantil continua a aumentar exageradamente e as scenas que diariamente se observam por essa cidade, em que menores corroidos pelo vicio e pelo crime dão uma triste ideia do nosso progresso moral.

Só a Tutoria da Infancia as poderá ainda regenerar, formando caracteres que alguma coisa de util produzirão em prol da sociedade. E das ruas desapareceria essa nuvem de desgraçados que tão tristemente assinala a sua passagem e deprime uma cidade que pretende progredir.

E' do teor seguinte o telegrama enviado ao sr. Presidente da Republica, que se encontra em Cintra:

Reunindo o presbiterio de Santo Antonio dos Olivais e respectiva cerca, condições necessarias para a instalação da Tutoria da Infancia de Coimbra, pedimos por isso respeitosamente a V. Ex.ª providencias para a inauguração imediata daquela instituição, o que constitue um altissimo serviço prestado a esta cidade. — Pela Relação, o presidente, *dr. Eduardo dos Santos;* servindo de Governador Civil, *dr. Coelho Rocha;* pela Universidade, o reitor *dr. Mendes dos Remedios;* pelo Liceu, *dr. Barros e Cunha;* pela Sociedade de Defeza, o vice-presidente, *dr. Ambrosio Neto;* pela Associação Comercial, *Raul Fernandes;* pela Associação dos Artistas, *Silva Ventura.*

O presbiterio de Santo Antonio dos Olivais foi já visitado por um ilustre professor de Direito da Universidade de Coimbra, achando aquela propriedade em magnificas condições para o fim para que foi lembrada.

A Camara não assinou este telegrama por não estar em Coimbra o sr. dr. Tamagnini, mas logo que s. ex.ª regresse a Coimbra, se interessará por este assunto.

O dia 8 de Setembro

O dia 8 de Setembro foi sempre aquele em que sae mais gente de Coimbra, por coincidir com a romaria da Senhora da Encarnação, em Buarcos, e com diversas festividades neste concelho.

Este ano apezar das subsistencias caras, e daí a grave crise que se atravessa, não ficou mais gente em Coimbra do que nos anos anteriores. E essa diferença notou-se em toda a parte.

Só na estação de Coimbra (cidade) foram vendidos para a Figueira, 1892 bilhetes.

Feliz povo este.

Crime antigo

O sr. inspector de policia encetou novas deligencias para a descoberta dos autores do assassinio de que foi vitima, ha mêses, no concelho de Penacova, José Sapateiro, do logar da Povoa, daquele concelho.

O cadaver foi exumada e feita nova autopsia, que parece não deu os resultados desejados.

Teem sido feitas algumas prisões

A Faculdade de Medicina propoz que fosse nomeado bedel da mesma Faculdade, o continuo sr. Augusto Costa que, com o maior zêlo e competencia, tem já exercido aquele cargo.

COMENTARIOS

Carta á comadre

Não, não estou disposto a ir passar dois ou três dias a essa linda praia portuguêsa.

Agradeço-lhe a lembrança, a gentileza do convite que me cativou imenso, mas declino. Vamos a apresentar razões.

Quando se foi embora comprometi-me a escrever-lhe regularmente dando-lhe informes, no meu descolorido estilo, do que se poderia passar por cá, por esta quieta cidade, de mais anormal e de mais emocionante. Os seus nervos queriam vibrar sob o imperio dalguma descrição mais viva, mais impressionante, mais rapida, mas, decididamente, Coimbra não oferece, no mês actual, no mês que corre, banalisando o nosso viver despreocupado e simples, o mais ligeiro aspecto que possa ferir a nossa sensibilidade e a nossa retina. Depois que as noites entraram de ser um pouco mais frias tenho me recolhido cêdo a casa.

Foram-se os meus passeios nocturnos á luz dormente e mansa dum luar subtil e doce descendo do alto como uma finissima gaze de Tule que envolvesse a paisagem de suavidade e graça.

As horas caiem lentamente no silencio baixo que envolve a terra. A feira já acabou, como era natural, sem encanto e sem beleza.

As poucas mulheres que por lá se passeiaram parece que tinham perdido aquele encanto peculiar dos outros tempos. Muitos flirts, *muita vaidade, muita luz, muita concorrencia, mas pouca graça e sobretudo muito pouco espirito.*

E agora, como a comadresinha sabe, é que principiam a chegar os primeiros estudantes. Vão começar as horas d'animação intelectual.

Já puz de parte alguns livros que preciso ler quando a chuva romper com os seus canticos desoladores d'inverno prolongado e triste. E esse mar? e essa paisagem longa, infinitamente grandiosa, tocada de côres estranhas e profundas em todos os tons, em todos os cambiantes, produzindo as sensações mais diversas?

Quando volta?

Quando terei o prazer de lhe apertar novamente a mão num cumprimento d'amisade sincera?

Cá tenho guardadas as suas flores e as suas musicas. Não me esqueci, como sabe. Sobre livros, a Lazarine, *de Bourget.*

O nosso mercado literario está muito reduzido, actualmente. Se não quizesse ser demasiadamente massador dir-lhe-ia como se costuma triunfar em Portugal. O Urbano Rodrigues publicou a Duquesa de Baeta, *esperando que os criticos literarios lhe façam triunfar a obra. Não começarem todos estes politicos a escrever romances em vez de lançarem esta querida patria numa anarquia que sobe, velozmente, confundindo tudo no mesmo mar largo d'ambições e de despeitos?!*

Emfim, que esperar desta desorganisação intelectual que domina as classes mais cultas do nosso país? Espero-a. Não tenha medo da revolução que dizem projectar-se e que póde estalar como consequencia logica do movimento politico dos ultimos dez anos.

Ou tudo se afunda ou tudo se salva. Prepare as suas malas, diga adeus ao mar, a esse leão indomavel rugidor de coleras e de tempestades, que eu cá estou, sempre o mesmo, sempre ancioso por lhe ser amavel.

MARIO.

Bloco Republicano Academico

Promovido pelo Bloco Republicano Academico, no dia 5 de Outubro realiza-se nesta cidade uma sessão comemorativa da proclamação da Republica.

Para tomar parte nesta sessão vão ser convidados, alem do sr. dr. Antonio José d'Almeida, outros vultos eminentes da Republica.

Ecos da sociedade

NA PRAIA

No ceu azul, imensamente azul de turqueza, o sol é uma grande nódoa de oiro a acarinhar a terra com as suas caricias fulvas. As gaivotas passam, brancas, em grandes bandos, ondulando, ora erguendo-se um vôo sem fim para o infinito, ora descendo a beijar as aguas verdes do mar...

Na praia uma multidão agita-se numa movimentação policroma: passam mulheres, em maillot, *deixando advinhar as curvas ritmicas das suas belezas esculturais; uma* miss, *de olhos verdes, sonhadôres, um romance caido no regaço, vigia um grupo de babys, róseos, loiros, que se banham fazendo espadanar a agua á sua volta.*

O mar, calmo, muito calmo, quasi terno, vem beijar a areia fulva da praia, desfazendo-se em crêpes *nuvadas... Como a aza branca numa ibis que tivesse caido na imensidão esmeraldina das aguas, a vela dum pequeno barco, corre, veloz, deixando um rasto de espuma rendada, atraz de si...*

E pelo ar, ondulante, um bando enorme de gaivotas, passa, como uma nuvem branca escurecendo o sol...

LIGHT.

Aniversarios

Fazem anos, hoje, as sr.as:

D. Maria Adelia de Oliveira Braga.

D. Zulmira Galvão Torres Donato.

O menino Alberto Ribeiro Arrobas.

Partidas e chegadas

Partiu para a sua quinta das Romeiras, ao Arieiro, o sr. Frederico Graça, sendo acompanhado por sua familia e pelos seus afilhados sr. dr. Fernando Lopes e esposa.

Para o Porto, o sr. José Correia Amado.

Para a Povoa do Varzim, o sr. dr. Alvaro de Novais e Sousa.

Para Cabanas, o sr. José Marques Caldeira.

Para a Mealhada, o sr. José dos Santos Canas.

Para a Figueira da Foz, os srs. Alberto da Silva e Bernardo d'Assunção.

Sociedade Filantropico-Academica de Coimbra

Esta Sociedade encarrega-se de todo o serviço de matriculas na Universidade de Coimbra, e para esse fim prestará todos os esclarecimentos por intermedio do seu agente, o sr. dr. Manuel José Ferreira da Costa, devendo a correspondencia ser dirigida á *Sociedade Filantropico-Academica, Universidade de Coimbra.*

O praso para apresentação dos requerimentos começa a 23 de Setembro e termina a 10 de Outubro, e o praso para assinatura do termo de inscrição termina - 15 de Outubro.

Em harmonia com o disposto no artigo 72 do Estatuto Universitario, o rer querimento pode ser apresentado poa procurador; mas é obrigatoria a assinatura pessoal do termo de inscrição.

Os prasos acima referidos são improrogaveis.

Faculdade de Direito

No seu ultimo conselho, a Faculdade de Direito aprovou o programa das questões fundamentais sobre que hão de incidir os interrogatorios dos candidatos ao grau de doutor em Direito.

O referido programa foi afixado á porta ferrea.

No ano lectivo findo frequentaram a Faculdade de Direito 545 estudantes.

A população academica de toda a Universidade, no mesmo ano lectivo, foi de 1:198 estudantes.

Dr. Manuel Jardim

O sr. Victor Feitor dirigiu uma bem elaborada petição ao presidente da comissão administrativa do municipio, solicitando-lhe que seja dada execução á proposta por ele aprentada quando vereador, em 1909, e que foi aprovada por aclamação, para ser dado o nome do sr. dr. Manuel Leite Pereira Jardim, (Visconde de Monte-São), a uma das ruas de Coimbra.

A memoria do sr. dr. Manuel Jardim merece bem aquela consagração, porque foi um grande benemerito para esta cidade, sua terra natal

Este ilustre filho de Coimbra foi lente da Uuniversidade, presidente da camara, e par do reino, prestando tambem á causa da liberdade os mais altos serviços.

Junto ao requerimento do sr. Victor Feitor, foi enviado tambem á Camara a copia da sua proposta que então foi aprovada e na qual estão bem patentes os grandes beneficios que á sua terra e ao país prestou o dr. Manuel Leite Pereira Jardim.

QUINTA

Arrenda-se ou vende-se, por motivo de retirada, uma boa quinta no Calhabé, com muita agua nativa, e perto do electrico.

Na mesma quinta vende-se grande porção de semente de trevo.

Informa-se nesta redacção.

VIDA NOSSA

Uma conferencia notavel

Quiz o ilustre professor, dr. Costa Lobo, ter a amabilidade honrosa de me oferecer a sua conferencia recem dita na Real Academica Espanhola de Jurisprudencia e Legislação, perante o grupo escolhido dos homens mais eminentes da intelectualidade de Madrid. Começou a sessão pelo discurso de D. Antonio Maura, presidente da Academia, e certamente o vulto de maior relevo da politica do país visinho e um dos primeiros estadistas europeus.

O elogio que Maura fez do dr. Costa Lobo vem pôr num vinco mais perfeito a personalidade ilustre daquele nosso compatriota.

Teve mesmo uma fraze bem clara — *Como voy yo á presentar quién está tan honrosamente presentado á todos os los españoles, asi por ser quién os por su cultura, por sus prestigios, como por el amor que siente hacia España?* Isto consagra, eleva — e define...

As primeiras paginas da conferencia foram dedicadas pelo orador á saudação dos seus eminentes amigos da Academia e à evocação daqueles que, tendo-o sido, já se afundaram, no aniquilamento da morte. Terpassam assim pela nossa frente as figuras valorosas de Moret e d'Azcárate, de Nieto e Silvela, de Canóras e Martinez, de Echegaray e Dato, e tantos mais, que o coadjuvaram no proposito de realizar aquela conferencia e de reforçar os laços d'amisade luzo-espanhoes.

Passa de seguida ao exame do assunto que constituia o fim da sua presença ali e que, como o titulo o indica, estuda *Nuevas teorias fisicas e su correlacion con los fenómenos biológicos e sociales*, constituindo numa exposição muito interessante e erudita de deduções, que a minha fraca competencia me impede comentar, mas que julgo deverem ser plenos de valôr e de novidade.

E' muito curiosa a ultima parte da conferencia do dr. Costa Lobo, proclamando as imensas vantagens duma coordenação d'esforços entre a nossa patria e a Espanha, sem a mais pequena tendencia de fusão, mas com uma grande intenção d'auxilio... E depois traça o paralelo da Historia Portugueza e da Historia Espanhola, descobrindo analogias entre os ciclos Afonsiuos — entre nós, d'Afonso Henriques a Afonso V entre os nossos visinhos atingindo até Afonso XI — e entre a nossa gloriosa e explendida epopeia de conquistas e descobrimentos e o periodo triunfal da descobridôra da America...

E' pois de notabilissimo alcance e importancia a conferencia do dr. Costa Lobo, a quem agradeço, com o maior reconhecimento, a sua gentil oferta, que muito me honrou.

JOÃO AMEAL.

Efemerides de Coimbra

HA 50 ANOS

10 de Setembro — Os povos das freguesia de Ançã dirigem uma reprentação ao governo afim de serem anexados ao concelho de Coimbra. Alegavam que as relações comerciais eram todas com esta cidade e a pequena distancia entre esta cidade e Ançã. A Camara Municipal achando justa a petição representou no mesmo sentido.

Sombras que passam

O PASSADO

Eu tenho um pouco a nostalgia.

Mas o passado que me tenta, que me seduz que me deslumbra, não é passado da morte, do sangue, do horrôr, nem tão pouco o passado da politica.

O que me fascina, o que me vira, o que me faz sorrir e o que me faz pensar, é o passado da beleza, da simplicidade, do amôr, da arte, numa palavra, um passado d'estrelas resplandecentes numa espuma de mar.

E quantas vezes o evoco, um ligeiro motivo traz-me do que lá vai um perfume de rosas pálidas e alaga sobre mim a ancia insatisfeita do regresso ao que não volta mais

Então fecho os olhos — que dir-se-hão abertos na imensidão do sonho — e vejo perpassar no misterio doirado dum deslumbramento, tudo o que foi vida, arte, esperança, amôr, gloria, á luz suntuosa dum enxame de cirios que se ardem.

O passado que eu amo é este. E' o que doirou glorias, iluminou templos, desvendou destinos, arquitetou ceus; é o que produziu esses castelos rouqueiros a pino sobre as serras numa apoteose de incompreensivel; é o que teem as lendas maravilhosas de feiticeiras brancas como neve e ensinavam d'amôr junto a aguas murmurantes jovens enamorados, é o que deu um sopro de aventura a esses cavaleiros idos por sua dama de campo a campo, monte a monte, terra a terra, almas de espuma e de bronze, de nervo e de sangue, de morte e de vida, buscando eternamente ardentemente uma tentação que lhes fugia; é o que rendilhou a cinzel magico o lioz de tantas maravilhas que se erguem sobre os seculos a ostentar-lhes a sua graça e a sua força, a sua arte e o seu poder, a sua esfinge e a sua verdade.

E' assim o meu passado. E' assim que eu o recordo, cada noite, no verão á luz da lua que enche de prata o negro, no inverno á palidês duma candeia acêsa, tudo o que passou num relance para o nunca mais.

Mas o passado não morre, não! Lembra-me certas estrelas que luziram a nosso olhar e que num dia, numa irreverencia, se foram em sonho doutro ceu.

O seu brilho não se apagou, a alma da sua luz não se extinguiu, nós é que as deixamos de vêr porque os nossos olhos não sabem vêr o maravilhoso d'aquilo que os não fére.

E' assim o meu passado.

E' em nome dele assim que ante uma ruina, sombra do que já sintiou, ante o pergaminho duma historia antiga, ante uma beleza que eu julgara outr'ora, tiro rasgadamente o meu chapéo — numa homenagem pela velhice doirada dum Deus que não morre nunca.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Dr. Fernando Lopes

Já retomou os seus trabalhos profissionais, no seu regresso da praia, o distinto causidico desta cidade, sr. dr. Fernando Lopes.

Chegou ontem a esta cidade, para o celeiro municipal, um vagão de assucar, esperando-se que brevemente venha arroz e milho.

Associação Comercial

Tem sido profusamente distribuido por esta cidade o manifesto da Associação Comercial de Coimbra, intitulado *Ao País*, e no qual aquela colectividade defende com a maior energia e com factos a classe que tão dignamente representa, das acusações injustas que o publico lhe tece acerca da crise das subsistencias e que só cabem aos poderes publicos.

Esse manifesto insere tambem toda a correspondencia que entre a Associação Comercial e a Camara se tem trocado, aquela na ancia de obter generos para o retalhista procurando assim atenuar a grave crise que a todos assoberba, mas não obstante as suas sucessivas reclamações, jamais foi atendida, atacando por isso a acção do presidente da comissão administrativa do municipio, perante a magna crise das subsistencias nesta cidade.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. ◉ Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. ◉ Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Esperança, para quem já nada espera

Está bem averiguado que, em todas as doenças ou incomodos que teem por origem um impobrecimento do sangue, ou um enfraquecimento do sangue, ou um enfraquecimento do sistema nervoso, tais como a anemia, a clorose, a neurastenia, o reumatismo, as nevralgias, as doenças e dôres de estomago, etc., etc., as Pilulas Pink triunfam muita vez de casos em que os outros remedios não contam senão fracassos. Temos, pois boas razões para dizer que — seja qual fôr a gravidade do seu estado, — todas as pessoas que sofrem de uma dessas afecções não teem o direito de se julgar incuraveis, se não houverem experimentado o tratamento das Pilulas Pink.

Evidentemente, é coisa muito ardua e dificil inspirar ou restituir a fé na propria cura áqueles a quem tantas tentativas infructiferas encheram de decepções. Em todo o caso, em apoio do que acerca das Pilulas Pink dizemos, tem sido publicado um tal numero de atestados de curas — atestados que cada qual pode verificar a vontade — que não se compreende por parte daqueles que sofrem ha tanto tempo sem alivio, uma hesitação qualquer em tentar essa ultima probabilidade de recuperar a saude.

As Pilulas Pink são por excelencia o regenerador do sangue e o tonico do sistema nervoso. Além disso, estas Pilulas estimulam activamente as funções vitais. Logo aos primeiros dias do tratamento, nota-se o despertar do apetite e a regularisação das funcções digestivas. Ora, todos sabem que o apetite e as boas digestões são os primeiros sintomas de constituição dos organismos debilitados.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo da S. Domingos, 102 e 103.

Novo café

Da vinda a Coimbra do sr. Adriano Teles, da empreza da *Brasileira*, resultou a instalação, nesta cidade, dum grande e luxuoso café, que ficará no predio que o sr. Garcia de Andrade vai edificar no largo Miguel Bombarda.

Foram nomeados: 1.º amanuense da repartição de contabilidade da Secretaria Geral da Universidade de Coimbra, o sr. Joaquim Marques dos Santos, e 2.os amanuenses os srs. Antonio Arsene Antunes e João Ramos.

Roubo

Os gatunos assaltaram o armazem do sr. Paulo Carvalho de Moura, na Avenida dos Oleiros.

Entrando pelo telhado, os gatunos conseguiram roubar-lhe 30$00 em dinheiro da gaveta da secretaria, e alguns kilos de metal.

Emprestimo municipal

Já foi assinada a escritura para o emprestimo de 120 contos para a Camara Municipal, afim de equilibrar as suas finanças. O sr. Francisco da Cunha Matos irá na proxima quarta feira a Lisboa levantar aquela importancia.

Falta de pagamento

Desde Junho que os empregados da Administração do Concelho não recebem a subvenção e o censor a respectiva gratificação.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotade com um explendido serviço do restaurânte.

Carpinteiros

Precizam-se ao preço de 90 centavos no armazem em construção da firma Guimarães & Carvalho.

Os que quizerem podem dirigir-se ao encarregado da obra. Augusto Monteiro.

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A' S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos — AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entradas gratuitas no : : restaurante : : Serviço em gabinetes

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

EDITAL

O Bacharel Nicolau Rijo Micalef Pace, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço saber que no dia 22 de Setembro corrente ás 13 horas na secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra ha de ser dada de arrendamento a quem maior preço oferecer a quinta de S. José, em Monte-São; freguesia de S. Martinho do Bispo, que pertenceu ao Sr. Dr. José Leite Ribeiro Freire e bem assim a insua que lhe fica anexa.

O arrendamento é pelo espaço de um ano que começa em 1 de Novembro de 1918 e termina em 31 de Outubro de 1919. As demais condições do arrendamento acham-se patentes na Secretaria da Santa casa onde os interessados as poderão examinar todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 7 de Setembro de 1918.

O Provedor,

(a) *Nicolau Rijo Micalef Pace.*

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

Administração do Concelho de Montemor-o-Velho

CONCURSO

O administrador do concelho de Montemor-o-Velho faz saber que, em virtude de autorisação superior e de harmonia com o preceituado no decreto de 24 de Dezembro de 1892, se acha aberto concurso por espaço de trinta dias a contar da segunda publicação no *Diario do Governo*, para o provimento do lugar de amanuense da Administração do mesmo concelho, com o ordenado anual de 240$00 e os emolumentos pertencentes por lei.

Os concorrentes deverão apresentar na referida Administração do Concelho os requerimentos, devidamente instruidos.

Secretaria da Administração do Concelho de Montemor-o-Velho, 9 de Setembro de 1918.

E eu, Quirino de Sampaio, secretario da Administração o subscrevi.

Presidente da Comissão Administrativa Municipal, servindo de Administrador do Concelho,

José Maria de Goes Mendanha Raposo.

Auto-Reparadora : : de Coimbra : :

Oficina de reparaçõis mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis

VULCANISAÇÕES

JAIME MENDES DOS SANTOS

Rua da Sofia, 149

Antiga oficina Soares

Telefone n.º 35. — COIMBRA.

EDITAL

O Bacharel Nicolau Rijo Micalef Pace, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço saber que por deliberação da Mesa administrativa da mesma Santa Casa, se acha aberto concurso, por espaço de 20 dias, que hão de terminar no dia 26 do corrente mês, para o provimento de um lugar de pensionista do legado Miranda Pio.

A mensalidade é de 8$00 durante o ano lectivo.

Os concorrentes áquele lugar devem apresentar dentro do referido praso, e na Secretaria da Santa Casa, atestados de pobresa, de bom comportamento, e bem assim documentos por onde mostrem que se acham matriculados em qualquer dos anos da Faculdade de Medicina, ou que estão habilitados para a matricula no 1.º ano da mesma faculdade.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 7 de Setembro de 1918.

O Provedor

(a) *Nicolau Rijo Micalef Pace.*

CÃO PERDIGUEIRO. Perdeu se nas proximidades da Bemcanta, um, de 8 mêses, amarelo e que dá pelo nome de Faro. Pede-se a quem o encontrar, o favor de avisar para Amandio Neves, Espingardaria Central — Coimbra.

ARRENDA-SE, a 10 minutos do electrico, em Santo Antonio dos Olivais, por 2$50 por mês um casal que se compõe de casa de habitação, vinha, terra de semeadura, pomar e tem agua nativa.

Trata se com seu dono — Dr. Rocha na quinta do Breijo nos Olivais.

AOS INDUSTRIAIS. Maquina e caldeira de vapor, força 14 H. P.

Vendem Latino & Oliveira Limitada.

Travessa da Picaria 23, 1.º Porto.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras, n.º 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

CARTEIRA. Perdeu-se na estação da Figueira da Foz, ao embarque para o comboio das 23,10 do dia 8, pede-se á pessoa que encontrou o favor de mandar os documentos que ela continha pelos quais se vê a quem pertencem e só ao proprio interessa podendo ficar com o dinheiro que na mesma estava ou mandar para esta redacção.

EM sitio central da cidade vende-se um bom predio para Banco ou Companhia

Nesta redação se dão as indicações.

LENHA. A Sociedade de Panificação de Coimbra, L.da, Rua da Sofia, n.º 46, 1.º, recebe até 20 do corrente mez de Setembro propostas para o fornecimento de 200 toneladas de lenha em média até 0m,80 de comprido por 0m,05 de grosso posta em Coimbra, sobre wagon.

MOBILIA. Vende-se uma mobilia de quarto em mogno. Rua do Forno, 20.

PENSÃO. Pretende-se em casa de familia respeitavel, perto da Universidade, para uma aluna desta. Carta a esta redacção a Julia.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE. Uma escada muito elegante e bem construida medindo 3,m60×75

Mostram-se na Casa Havanesa.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDA DE 3.000 PINHEIROS, a escolher na Ribeira da Mata, freguesia de Vila Nova d'Anços, a 5 kilometros da estação de Alfarelos.

O encarregado da venda, Joaquim Maria da Silva, do logar do Barroco, Correio de Vila Nova d'Anços.

Latino & Oliveira L.da

Compram e vendem maquinas de todos os sistemas, e caldeiras de vapor. Lãs churras, lavadas e finas. Desperdicios e cotões d'algodão.

Vendas de artigos para industrias.

Aceitam se representações e vendas á comissão.

Travessa da Picaria, 23, 1.º — PORTO.

Quinta-feira, 12 de Setembro de 1918

ANO VIII — N.º 761

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

COIMBRA D'ONTEM E D'HOJE

Ha duas coisas para que o português tem indiscutivel habilidade: mofar das belesas naturais da sua terra e critica-la com o calor proprio dum meridional em cujos olhos brilhou e brilhará sempre a ancia infinitamente dôce de palpar *o maravilhoso do desconhecido*.

Foi assim que os nossos antepassados, obedecendo a um impulso nobre do seu temperamento se lançaram em busca de terras ignoradas, para mirar, como Ponce de Leão, *algo nuevo*. Pois *binoculada* bem esta cidade em cuja paisagem ha delicadezas de aguarelista e observada nos seus aspectos e nas excentricidades do seu *savoir vivre*, alguma coisa de novo, de original, que toca as fronteiras do comico e do belo, se pode ainda observar sem levar, para auxilio dessa caminhada fatigante, as scintilações palidas da lanterna miraculosa de Diogenes.

Coimbra foi sempre a cidade tradicional por excelencia. Já o diziam os nossos antepassados, afirmando-o com uma convicção firme e inabalavel e teem no proclamado, com luminosas transparencias de frase, tocando um pouco a erudição catedratica, os mais evidentes jurisconsultos e letrados.

Reclinada em sonho e lenda, cantada doentiamente pelos bardos que nela adormeceram os exaltações da sua imaginação ardente, fica a linda terra de Inez para sempre, para todo o sempre, na alma das gerações academicas que sucessivamente jornadearam, numa sensibilidade irritante, pelo silencio aveludado e lento dos seus *logares santos*.

Não é, propriamente, uma terra de herois lendarios, como a Roma antiga, ou de navegadores audazes, olhando o mar, enamorando-se dele, perdendo-se com a liturgia dos seus canticos lugubremente sonoros atirados ás naves do grande Templo do espaço, como a Lisboa das naus e caravelas; mas encontra-se nela, decididamente, a dôce resignação daqueles homens que esperavam as horas das sangrentas lides guerreiras de espada scintilante e tremula e os olhos postos, suavemente, no azul do ceu.

A lenda ungia-a com delicadezas de mulher sensual e terna. Tudo o que a raça tem de mais belo, de mais enternecedor, parece que paira nesta cidade de encantos e de amores onde padeceu o coração fragil de Inês de Castro.

Ainda havia nela, ha poucos anos, o quer que fosse de *burgo medieval*, sonolento e vago, batendo-se tranquilamente o loto entre duas goladas pacientes de bom chá.

Hoje, a Conimbriga dos romanos, é mais alguma coisa do que isso: é a moderna cidade estendendo-se por entre as vivas claridades dos novos bairros, abertos audazmente, e onde surge, aqui e além, o perfil maguado e triste de algum *solar antigo*, reliquias saudosas duma raça de herois e sonhadores.

Aquela terra onde o luar era mais palido e mais doce, onde as flores cresciam acariciadas pela mão misteriosa da brisa que passava embaladora e mansa onde a paisagem desmaiava em subtilidades morbidas de anemica, foi desaparecendo, ruindo sobre o camartelo democratico do progresso, e agora, palidamente, apenas as arvores se vestem com requintes de artista delicado e ingenuo e o luar faz lembrar, á nossa imaginação fugidia e vaga, um lindo cavaleiro d'outras heras, de corcel magnificamente ajaezado, passeando, numa languidez de sonho sobre as ruinas de qualquer velho alcaçar abandonado ás caricias das ervas e das flores silvestres. Cidade do luar, onde os poetas cantavam pela noite dentro, onde as laminas luzidias dos amantes se entrechocavam num ruido nervoso, palpitante, agitado, onde a melancolia *oféliana* d'alguma guitarra despertava o teu silencio timido que envolvia as coisas, apenas paira sobre ti aquela agitação com que despertam já os centros grandes e movimentados?!

Coimbra não é uma cidade retintamente burguêsa; é uma cidade que sonha e que se embriaga com a leitura dos jornais diarios; é uma cidade que se agita e que se move e que se movimenta um pouco ruidosamente na frieza da *calçada*.

Por ali passa, ás horas quentes do dia, quando o sol é dôce na sua inclemencia de fôgo, tudo o que vive e sonha entre os limites já grandes das suas muralhas, o burguês que lê pacatamente *O Seculo* e que digere os mais suculentos artigos sobre filosofia politica e a *costureirinha* sonhadora, Mimi Pinson duma primavera intensa da vida, com o coração repleto de esperanças felizes e meigas que nunca passam de simples vôos, na aza doiro da imaginação, e que a ventania indomavel da realidade desfaz com o sinistro gargalhar dos tresloucados. Ha apenas uma coisa curiosa que ainda não desapareceu da sua tradição brilhante e refulgente como velhas pedrarias que a pouco e pouco vão empalidecendo sob a acção destruidora do tempo: é a fama dos seus manjares brancos, nascidos, segundo a lenda, entre o asseio classico dum bairro citadino.

Celas tem o seu logar marcado, e brilhantemente, na historia das excentricidades da nossa exigua coleção de *doces iguarias*.

Coimbra, que faz? Coimbra sonha e pensa. Não fez o *fado*, como Lisboa; não criou a canção maguada e dôce da decadencia da raça; mas tem a sensibilidade morbida duma mulher esterica.

Coimbra chora.

Agitações, movimento, ostentação, lutas aflitivas da bolsa não sacodem a sua epiderme delicada e mansa.

Tudo passa, indiferentemente: a arte, a musica, o teatro, os bailados de ritmos dolentes e sensualisantes; Lisboa fez a revista, a revista brejeira, sem elevação e sem alma, producto duma sensibilidade esoterica e morta; mas Coimbra adora o drama, o drama emocionante, enternecedor, comovente, e amolece em lagrimas de dôce compassividade as suas pupilas serenas de sêda fina quando na *ribalta* surge um coração a sangrar.

Coimbra, a dôce pastorinha dos antigos idilios d'amor?! *A's vezes esquece-se, mete-se na politica*, da-se ares de entendida em assuntos d'alta transcendencia filosofica, mas quando surge um dia doirado de sol, deste sol bemdito e agradavel d'inverno, estende-se, alimenta-se do seu calôr irradiando vitalidade e pensa nas florinhas do seu canteiro alegre e chilreante em cujas pétalas ha côres maguadas d'infinito.

Quando chega o calor canicular do estio abrasador e inclemente, e o rio seca, leve fio de prata que a luz solar faz reflectir em tonalisações bizarras, a cidade vai descançar até aos seus arredores, filosofando, abrindo os labios em longas exclamações d'admiração, indigena.

Coimbra é a cidade da paisagem-belesa, da paisagem-sonho, da paisagem suave como Roma foi a cidade do direito, Atenas da escultura e Jerusalem da carne.

Coimbra dorme embalada no sonho da sua propria beleza.

Se os gregos aqui tivessem vivido Atenas seria hoje uma cidade abandonada e triste.

Mas Coimbra não se chega a compreender neste país banal onde as emoções da arte são produzidas pelas *ironias* duma revista d'ano.

O portuguez não sente a emotividade que produz a paisagem nacional.

Vê-a e passa; passa e não sonha; passa e não chora; passa e não levanta as mãos, em prece, ao Deus creador que espalhou, com prodigalidades de pai generoso, tanta beleza grandiosa por este *lindo torrão á beira mar plantado* onde o Oceano chora o seu infortunio d'amor.

MARIO.

Dr. Luiz Lopes de Melo

Pelos feitos ousados que tem cometido nos campos de batalha, para o cumprimento da sua evangelica missão, acaba de ser condecorado com a Cruz de Guerra o nosso prezado amigo e patricio sr. dr. Luís Lopes de Melo, capelão, junto das tropas portuguesas.

Segundo a Ordem do C. E. P., de 23 de Agosto, o sr. dr. Luiz Lopes de Melo deu constantes provas de inergia e heroica conduta por ocasião do bombardeamento da ambulancia n.º 1, sendo tambem louvado pela decisão e iniciativa como nos dias 9, 10, 11 e 12 de Abril, se manteve na frente, percorrendo as estradas em busca de feridos e conduzindo-os á ambulancia, e ainda pelo denodado esforço com que contribuiu para o salvamento do material hospitalar.

Ao tentar, pela ultima vez, em 12 de Abril, penetrar no H. S. U. foi o carro que o conduzia atingido pelas balas inimigas, mas só retirou quando teve a certeza de que, na frente, não existia soldado algum.

Saudamos efusivamente o sr. dr. Lopes de Melo pelos heroicos actos de abnegação que tem praticado e pelos quais o C. E. P. o acaba de agraciar com a Cruz de Guerra.

MISSA DO 30.º DIA

Celebra-se na igreja de Santa Cruz, amanhã, pelas 9 horas da manhã, uma missa sufragando a alma do saudoso velhinho José Ribeiro, pai do director deste jornal.

Carta da FIGUEIRA

9 de Setembro — Foi ontem dia de festa na Figueira. E' o dia do ano em que esta cidade se encontra com maior concorrencia de gente de fóra. Alem dos banhistas, milhares de forasteiros. Não será demais calcular em 30:000 pessoas a população da Figueira no dia de ontem.

Enquanto as damas com as suas famosas *toilettes* assistiam ao concerto no salão do Casino Peninsular, as mulheres do campo banhavam as pernas no mar para livrar de sezões...

A caminho da capela da Senhora da Encarnação eu vi passar pela estrada de Buarcos, numerosos ranchos de gente dos campos do Mondego, de Coimbra, de terras da Beira Alta, etc, com os seus farneis.

Já na vespera tinham chegado os comboios repletos, quasi todos com grandes atrasos. O *tramway* que veiu ontem de manhã de Coimbra, chegou 2 horas mais tarde.

Coitado de quem tem de fazer agora viagens pelo caminho de ferro. O movimento de passageiros é muito, os comboios são poucos e o carvão nenhum.

Desculpam-se com a lenha que não dá a força precisa para alimentar as maquinas. Um verdadeiro desastre para quem viaja!

— Ontem a terceira tourada desta epoca e outra enchente como as duas primeiras, apesar da corrida não ter atractivos nem novidades.

Está provado que a empresa do Coliseu Figueirense tem uma mina, na praça dos touros.

— Vai-se realisando o concurso hipico, a que não tem faltado concorrencia, principalmente da sociedade de *bom tom*.

— Um outro barco foi já lançado á agua. E' o lugre *Titan*, de 4 mastros, um dos maiores construidos na Figueira, muito elegante e bem talhado. Folgo que esta terra esteja dando tão grande impulso a esta industria. Estão mais 4 em construção.

— Chegou-me hoje ás mãos o manifesto que a Associação Comercial acaba de dirigir ao publico sobre subsistencias. E' caso para dizer que onde não ha pão todos ralham e ninguem tem razão.

O pior é continuarmos a lutar com a falta de varios generos e outros irem sempre subindo de preço sem ver maneira de lhes puxar as redeas.

Vamos a ver o que dará o decreto do racionamento, mas ha muito quem recei que lhes leve o diabo a barriga com fome.

— Encontro num jornal de Anadia um artigo editorial em que o seu autor pede que se faça uma campanha tenaz contra a vida da taberna.

Não deixo de dar razão ao articulista. E' bem verdade que por toda a parte existe uma grande tendencia para passar uma boa parte da existencia junto da pipa, gastando ali não só muito do que ganham, mas a saude, porque o alcool tem uma influencia terrivel no organismo.

As tabernas aumentam em numero e poucas são as que abrem falencia por falta de freguezes.

Seria curioso fazer uma estatistica do numero de tabernas que ha em cada concelho para ver onde elas abundam mais e ha melhores bebedores.

— Estamos sem batatas embora veja nos jornais de Coimbra que ha quem vai pedindo licença para importar para aí wagons delas. De todos os generos que faltam é decerto a batata que figura na cabeça do rol.

— O mercado da Figueira logo de manhã cêdo se encontra fornecido de generos, podendo ir ali abastecer se antes dos almoços. Não acontece isto aí, onde se adquiriu o pessimo costume de irem muitas vendedeiras para a praça ás 10 horas e muitas vezes mais tarde!

Pode parecer isto um facto de pouca importancia, mas não é, reclamando providencias que eu considero faceis de adotar.

JUCA.

Brito Aranha

Comemorando o 4.º aniversario da morte do saudoso jornalista sr. Brito Aranha, realizou-se na segunda feira uma missa e *Libera-me*, na igreja da Madalena em Lisboa.

A este piedoso acto assistiram alem da viuva e filhos, o sr. dr. Alfredo da Cunha, director do *Diario de Noticias* e outros jornalistas que dedicam á memoria do sr. Brito Aranha, o maior respeito e veneração.

Tutoria da Infancia

A comissão administrativa do municipio expediu ao sr. Presidente da Republica, o seguinte telegrama:

A Camara secundando o pedido das corporações oficiais que ontem se dirigiram a V. Ex.ª, vem tambem por sua vez insistir muito respeitosamente, pela imediata inauguração da Tutoria da Infancia de Coimbra.

Revista de inspecção

As praças licenciadas e das tropas de reserva com instrução militar que se alistaram desde 1901, inclusivé pertencentes a todas as armas e serviços, domiciliadas nas freguesias de Sé Nova, Ceira e Castelo Viegas, concelho de Coimbra, devem comparecer no quartel de Santana, no dia 6 de Outubro de 1918 ás 10 horas, com as respectivas cadernetas militares, e os artigos de uniforme, a fim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exercito.

"A COLONIAL,,
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Cartas á Esfinge

XXIX

A RESPOSTA

Foi hoje de manhã, com o primeiro raio dum sol fulvo e quente, que penetrou no ambiente tepido do meu quarto como uma caricia doirada, que essa adoravel carta feminina me chegou ás mãos:

— Meu amigo: Realmente, desde que invocou a minha qualidade de mulher, para responder ás suas opiniões da Literatura Infantil, *aqui venho eu, com doçura, satisfazer, o seu empenho. Se me exige toda a franqueza, confessar-lhe-ei que a meu ver, tem e não tem razão. Sim. E' isso. Ao lado da estroinice — o estudo. Absolutamente d'acordo. Mas esqueceu-se apenas dum ponto, para mim o mais importante: o sentimento. Porque, enfim, não se guiam pela vida fóra as creanças, apenas com um passado de alguns bonecos desengonçados e de algumas historietas percorridas á pressa, com olhos alheiados.*

E' absolutamente imprescindivel que todo esse programa educativo abranja um desenvolvimento progressivo e natural do coração. Sob pena de ficar uma creatura plena de musculos e de erudição — e sem principios, no fim de tudo.

Não encontra, num ente assim formado, um vazio pavoroso? Eu, como mulher, pelo menos, encontro-o, nitidamente. Isto não quer dizer que condene aquilo que o meu gentil correspondente proclama porque, sem as suas doutrinas ficaria uma creança imersa em principios — mas sem bases para os sustentar, o que é peior ainda.

Agora, deixe-me fazer-lhe uma confissão — a mais preciosa confidencia que uma mulher póde fazer a um blazé.

Quer saber já o que é?

Pois bem. E' isto muito simplesmente: ando neurastenica, pavorosamente subvertida pelo mais irresistivel dos spleens. *Ri-se, tem talvez do canto dos labios um esgare de desdem para com esta tão* soaresdepassica *ou* beaudelairiana *declaração. Pois está enganada. Não mereço que me enfileire ao lado desse medonho e grotesco lamuriador do* Noivado do Sepulcro, *ou desse amargo pontifice dos sofrimentos requintados das* Flores do Mal. *Não. Eu tenho esta dôce melancolia, pungente e aguda, sem saber como e porquê. Talvez porque o meu pensamento é sempre torturado e profundo e, no dizer da interessantissima Madame Alphonse Daudet,* tout ce qui est profond arrive facilement á la tristesse... *Enfim, não sei. Ainda o que me distrai são as suas cartas, cada vez mais belas!* — A Esfinge.

Pois se a minha Esfinge quer que as minhas cartas se transfigurem e se aperfeiçoem, é escrever-me muitas, muitas vezes! — Ivo.

JOÃO AMEAL

Matos Areosa

Passa amanhã o aniversario natalicio do nosso respeitavel amigo e patricio sr. Antonio de Matos Areosa, actualmente residente em Manaus onde o seu nome é justamente consagrado, quer pela nobresa do seu caracter quer pelos actos de benemerencia ali praticados, principalmente a favor dos seus compatriotas que o sr. Matos Areosa trata com a maior dedicação.

O sr. Matos Areosa ocupa hoje entre a colonia portuguêsa de Manaus, um logar de grande destaque, conquistado pela sua inteligencia e pelo seu denodado esforço em favor do seu país, que ele tanto estremece.

Saudamos em espirito, o sr. Matos Areosa, e fazemos votos para que esta data se repita por largos anos.

Governador Civil

No dia 14 toma posse de Governador Civil deste distrito, o ilustre capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira.

S. ex.ª chega naquele dia a esta cidade no rapido.

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. dr. Luiz dos Santos Viegas, administrador dos Hospitais da Universidade e dr. Octaviano de Sá, chefe da secretaria dos mesmos hospitais, e ao sr. Jorge Lucena, director da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos.

Ecos da sociedade

A UM PIERROT

Tornou a vir entontecer o ambiente do meu quarto o perfume oriental e exquis, *que se evola dum cartão doirado enegrecido pelas* pattes de mouche, *de Colombina.*

Para o senhor Light. — Como esse Pierrot na sua ultima carta mostra desconhecer a alma dos Pierrots e das Colombinas... Chamar-nos êle vaidosas, a nós, que para os Pierrots somos tudo, desde a carinhosa confidente, até á amante, que os encanta que os subjuga, que os fascina, que os ama um momento, para os esquecer toda a vida... São tristes, os Pierrots concorda ele, mas nunca teem coragem, para numa noite de magia e de festa, quando os balões venezianos ondulam, como enormes estrelas policromas, espelhando as suas côres bizarras, nas aguas negras e profundas dos canais, entre uma taça loira e nevada de *champagne*, e uma caricia de mulher, se suicidarem... Ah!, mas se assim acontece raras vezes, é porque o nosso olhar languido e cheio de voluptuosidade, os surpreende e os faz delirar por breves momentos de amôr... Mas é assim, emquanto eles são novos, e belos na sua melancolia, emquanto nós aspiramos o seu amôr como se aspira o olôr embrigante duma flôr exotica... Depois quando as primeiras auréolas prateados, da velhice, os tocam e quando se veem preferidos pelos Arlequins, atiram-se sempre para os braços da pérfida Circe... Faça saber a esse Pierrot, que a Lua não é a sua amante: é a sua irmã-gémea de côr e quando muito a inspiradora dos seus sentimentos... Mas, penso eu, para quê continuar, a materializar, com uma discussão, a figura espiritualmente branca dos Pierrots?!... — *Colombina.*

LIGHT.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

O sr. Adelino Simões de Carvalho.

Amanhã:

A sr.ª D. Maria Lycia da Costa Pessoa.

Casamento

Após o registo civil, que teve logar no dia 6 em casa dos pais da noiva, realizou-se no dia 7 do corrente o casamento religioso da sr.ª D. Elisa da Piedade dos Santos Machado, gentil e inteligente filha do sr. José dos Santos Machado e da sr.ª D. Josefina da Piedade Machado, da Quinta do Almegue, Coimbra, com o sr. Lazaro de Sousa Monteiro, agricultor diplomado, filho do sr. Henriquê de Sousa Monteiro, tenente coronel reformado, e da sr.ª D. Adelia da Fonseca Monteiro.

Foram padrinhos, por parte do noivo, os srs. engenheiro Jorge Lucena e D. Adelaide Ernestina Lopes de Castro Sola, e por parte da noiva, seu tio o sr. Manuel Ferreira Mateus e sua prima a sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira Mateus.

O casamento teve logar na capela de Nossa Senhora da Conceição, no logar do Almegue, pertencente aos pais da noiva, capela que se achava primorosamente decorada.

Presidiu ao enlace matrimonial o Reverendo José Rodrigues Madeira, paroco de S. Martinho do Bispo, e amigo intimo da familia Machado, o qual fez aos noivos uma tocante alocução adquada ao acto.

Após a cerimonia religiosa foi servido em casa dos pais da noiva um abundante e delicado copo d'agua findo o qual os noivos partiram para Braga passar a lua de mel.

Agouramo-lhes um futuro venturoso, pois o noivo é um verdadeiro caracter, e a noiva é dotada das mais belas qualidades.

Na corbeille *viam-se inumeras e riquissimas prendas.*

Entre a assistencia lembra-nos ter visto as sr.as D. Josefina Machado, D. Cesaltina Machado, D. Izilda Machado, D. Luzia Machado, Maria da Conceição Machado, D. Leocadia Machado, D. Adelaide Castro Sola, D. Maria da Gloria Castro Sola, D. Maria Manuela Ferreira Mateus, D. Maria de Lourdes Ferreira Mateus, D. Maria do Carmo Lemos Lucena, D. Victoria da Fonseca Borges, D. Ermelinda Calado, D. Maria da Piedade Madeira, D. Maria da Piedade

Madeira da Silva, D. Albertina Passos e filha, D. Albertina, D. Soely Dias de Figueiredo, D. Caelina Dias de Figueiredo, D. Izabel Pimentel d'Almeida, D. Eugenia Pinto da Costa. D. Solima Pinto da Costa, D. Tereza da Costa D. Pureza, Diniz Fonseca, D. Laureana Caldeira, D. Amelia Caldeira Cabral, D. Maria Amelia Cabral, etc; e os srs. José dos Santos Machado, Jorge de Lucena, Manuel Ferreira Mateus, Padre José R. Madeira, Dr. Ferrand d'Almeida. Reinato d'Almeida, Padre Antonio Maria Rodrigues, Antonio Pinto da Costa, Antonio da Costa Passos, José Luiz dos Santos Nunes, Amilcar Rezendes Junior, Manuel Arantes Mateus, Francisco Lopes Lima de Macêdo, Augusto Eduardo Ribeiro, Raul Augusto Ribeiro, Antonio Botelho, Antonio dos Santos Machado, etc.

Doentes

Está melhor o nosso amigo João Augusto Duarte Geral.

— Tem estado bastante doente o nosso prezado amigo e colega da Provincia, *sr. Joaquim d'Assunção (Martinho.*

Partidas e chegadas

Para a Mealhada o sr. José dos Santos Canas.

— Para Luzo o sr. dr. Antonio Carvalho Lucas.

— Para a Figueira o sr. João Nogueira d'Almeida.

Subsistencias

Ao negociante desta cidade, sr. João Gomes foram fornecidas guias de transito para esta cidade, para dois vagões de batata procedentes de Vila Franca das Naves.

— Ontem foram apreendidos 300 kilos de batata que vinha de Arganil sem a respectiva guia de transito, a qual deu entrada no celeiro municipal.

Foi apreendido o folheto intitulado *Terra de Ninguem*, que se encontrava á venda numa livraria desta cidade. Diz-se que continha materia injuriosa para o Chefe do Estado.

Tem graça

Na noite de terça feira foi pedido o auxilio da policia para pôr em debandada, um numeroso grupo que estava assaltando uma propriedade do sr. José Maria Raposo, na Rua da Figueira da Foz.

Esse auxilio era pedido por uma mulher e pelo feitor daquele proprietario, e com tais modos descreveram o caso, que o sr. comissario mandou sair uma grande força de policia, que no local referido disparou alguns tiros para dispersar os *assaltantes*... que era um boi que andava á solta.

Foi nomeado servente da Secretaria Geral da Universidade, o sr. Eliseu da Silva.

Rusga

Na noite de terça para quarta-feira foi feita uma rusga nesta cidade, efetuando-se duas prisões. Foram apreendidas duas pistolas.

Festividades

Realiza-se no proximo domingo, dia 15 do corrente, no logar do Tovim de de Cima, a festividade em honra de Nossa Senhora da Piedade. O programa da festa é o seguinte:

Sabado, fogo de artificio, iluminação e gaiteiro.

Domingo ás 11 horas, missa resada e pelas 12 horas missa cantada, á chegada da bandeira.

No mesmo dia pelas 9 horas, sairá da Igreja de Santa Justa o cirio da Nossa Senhora da Piedade, acompanhado de cavaleiros, e carruagens, sendo a bandeira conduzida á ida pelo sr. Manuel Fernandes d'Almeida e á vinda pelo sr. Antonio Ferreira Modesto. A' tarde haverá sermão, pelo sr. Joaquim Maria Ferreira, abade de S. Paulo, e ladainha, finda a qual o cirio regressará á igreja de Santa Justa.

Por espaço de 30 dias, estão a concurso dois logares de guardas 2.ª de classe da Cadeia Nacional.

Manifesto de produção agricola

Termina no proximo dia 15 o praso para entrega, nas regedorias deste concelho, das declarações da produção de trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico, batata de sequeiro e cortiça.

Os produtores que não declararem incorrem nas penalidades da lei.

Concelho Superior de Obras Publicas

Este conselho foi mandado ouvir ácerca do projecto de modificação e ampliação de linhas e o novo edificio de passageiros da estação de Coimbra (Cidade) elaborado pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses.

Foi enviado para o poder judicial José Correia, do concelho de Miranda do Corvo, por ter agredido cobardemente á paulada Augusto Ribeiro, de 25 anos, do Sobral de Ceira.

Epidemias

O administrador do concelho de Gois oficiou ao delegado de saude, informando-o que grassa com intensidade, no concelho de Arganil, a epidemia de diarreia de sangue.

O mesmo administrador do concelho tambem comunicou ao intendente de pecuaria que no concelho de Arganil o gado ovino está sendo atacado de variola e que no de Gois, tem-se dado alguns casos, no mesmo gado, de baceira endemica.

Obituario

Faleceu na Abrunheira o menino José, filhinho querido do nosso bom amigo sr. Adelino Rodrigues Lucas actualmente em S. Tomé.

O cadaver da inocente creancinha encerrado em uma magnifica urna de mogno ia coberto de flores naturais.

Foram oferecidas muitas coroas e ramos de subido valor.

O funeral que se realisou no domingo foi muito concorrido tomando parte nele muitas pessoas amigas e das relações do sr. Adelino Lucas.

Avaliando o grande desgosto causado pela morte do menino José enviamos a seu pai e mais familia o nosso sentido pezame.

TENENTE REINALDO LEITE

Em Taveiro, donde era natural, faleceu esta manhã, o tenente de infantaria 15 sr. Reinaldo Leite, que serviu tambem num dos regimentos desta cidade, antes da sua partida para o *front*, donde regressou ha pouco.

O infeliz oficial era ainda muito novo, sendo a sua morte muito sentida pelas belas qualidades de caracter de que era dotado.

O saudoso extinto era filho do conceituado farmaceutico de Taveiro sr. Augusto Mendes Leite e cunhado do clinico sr. dr. Julio da Fonseca.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um explendido serviço do restaurante.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

"Lloyd Peninsular,,

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do país

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entradas gratuitas no restaurante. Serviço em gabinetes

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Latino & Oliveira L.da

Compram e vendem maquinas de todos os sistemas, e caldeiras de vapor. Lãs churras, lavadas e finas. Desperdicios e cotões d'algodão.

Vendas de artigos para industrias.

Aceitam-se representações e vendas á comissão.

Travessa da Picaria, 23, 1.º — PORTO.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

VENDE-SE. Uma escada muito elegante e bem construida medindo 3,m60×75 Mostram-se na Casa Havanesa.

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000,000$ — 2 Milhões de Escudos — AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

AOS INDUSTRIAIS. Maquina e caldeira de vapor, força 14 H. P.

Vendem Latino & Oliveira Limitada.

Travessa da Picaria 23, 1.º Porto.

ARRENDA-SE, a 10 minutos do electrico, em Santo Antonio dos Olivais, por 2$50 por mês um casal que se compõe de casa de habitação, vinha, terra de semeadura, pomar e tem agua nativa.

Trata se com seu dono — Dr. Rocha na quinta do Breijo nos Olivais.

CARTEIRA. Perdeu-se na estação da Figueira da Foz, ao embarque para o comboio das 23,10 do dia 8, pede-se á pessoa que encontrou o favor de mandar os documentos que ela continha pelos quais se vê a quem pertencem e só ao proprio interessa podendo ficar com o dinheiro que na mesma estava ou mandar para esta redacção.

„A "Gazeta de Coimbra,, está á venda na Tabacaria CRESPO

Administração do Concelho de Montemor-o-Velho

CONCURSO

O administrador do concelho de Montemor-o-Velho faz saber que, em virtude de autorisação superior e de harmonia com o preceituado no decreto de 24 de Dezembro de 1892, se acha aberto concurso por espaço de trinta dias a contar da segunda publicação no *Diario do Governo*, para o provimento do lugar de amanuense da Administração do mesmo concelho, com o ordenado anual de 240$00 e os emolumentos pertencentes por lei.

Os concorrentes deverão apresentar na referida Administração do Concelho os requerimentos, devidamente instruidos.

Secretaria da Administração do Concelho de Montemor-o-Velho, 9 de Setembro de 1918.

E eu, Quirino de Sampaio, secretario da Administração o subscrevi.

Presidente da Comissão Administrativa Municipal, servindo de Administrador do Concelho,

José Maria de Goes Mendanha Raposo.

Auto-Reparadora de Coimbra

Oficina de reparaçõis mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis

VULCANISAÇÕES

JAIME MENDES DOS SANTOS

Rua da Sofia, 149

Antiga oficina Soares

Telefone n.º 35. — COIMBRA.

Recebi 7. Jhzvjuhthe pdegcq. Mhjzvce hyspdtvh. Escreve sempre que possas. Pinoge jpcngp zpy. Hceg. Saudade. Hoemue.

Carpinteiros

Precizam-se ao preço de 90 centavos no armazem em construção da firma Guimarães & Carvalho.

Os que quizerem podem dirigir-se ao encarregado da obra. Augusto Monteiro.

LENHA. A Sociedade de Panificação de Coimbra, L.da, Rua da Sofia, n.º 46, 1.º, recebe até 20 do corrente mez de Setembro propostas para o fornecimento de 200 toneladas de lenha em média até 0m,80 de comprido por 0m,05 de grosso posta em Coimbra, sobre wagon.

QUINTA

Arrenda-se ou vende-se, por motivo de retirada, uma boa quinta no Calhabé, com muita agua nativa, e perto do electrico.

Na mesma quinta vende-se grande porção de semente de trevo.

Informa-se nesta redacção.

BICICLETES, vendem-se 2, em estado novo, trata-se na Rua Ferreira Borges, 77, das 12 ás 15.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras, n.º 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

PENSÃO. Pretende-se em casa de familia respeitavel, perto da Universidade, para uma aluna desta. Carta a esta redacção a Julia.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

Almanaque BERTRAND

Está á venda — Para 1919

1 vol. broch.	$80
1 vol. cart.	1$00
1 vol. marroq.	1$60

Restaurante dos Caçadores

Trespassa-se em bôas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.

O proprietario, *João R. Martins.*

Fernando Lopes

ADVOGADO

ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º

Sabado, 14 de Setembro de 1918

ANO VIII — N.º 762

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

UMA ILEGALIDADE

Aos nossos presados colegas da imprensa que nos honraram com a sua solidariedade e secundaram o protesto da *Gazeta de Coimbra* contra a ilegalidade de que foi victima por parte da autoridade policial, muito penhorados agradecemos aquelas provas de estima.

Em abono da verdade, devemos, todavia, declarar que o nosso editor sr. Hermano Arrobas não foi preso como por lapso, afirmam dois nossos ilustres colegas.

Trata-se duma ilegalidade contra a imprensa e é bastante consolador registar que a maior parte dos nossos colegas locais e até um diario de Lisboa ergueram o seu veemente protesto em defeza dum dos mais inviolaveis direitos do jornalismo — o direito de livre noticiario.

Alheios a toda a politica de qualquer partido ou facção, procuramos informar os nossos leitores com inteira imparcialidade, mas não prescindimos nem abdicamos dos nossos direitos.

Só um caminho havia para punir o delicto, se é que delicto havia. E esse está claro e expressamente indicado na lei. Mas a exactidão da noticia não nos podia fazer recear qualquer procedimento.

O que, neste momento, queremos significar é que o protesto dos nossos colegas, contra a injustiça que sofremos é um sintoma irrefragavel de solidariedade jornalistica e representa uma pugna altiva e nobre em prol dos legitimos direitos desta grande força que eleva as modernas nações e se chama a imprensa.

A' parte alguns, poucos, que se remeteram a um criminoso silencio, bastantes jornais nos vieram trazer o testemunho do seu apreço e, sobretudo, o brado do seu descontentamento por tão insolita atitude de que, infelizmente não foi a *Gazeta* a primeira e a unica victima.

O prestigio da imprensa deve estar acima de todas as paixões e de todos os interesses, mas para que ele se garanta é necessario que todos nos unamos, serenamente e altivamente para não consentir a ninguem vexames.

Cumprimos apenas o nosso dever. Não temos direito a qualquer recompensa. Mas porque é já hoje raro encontrar quem nos faça justiça aqui patenteamos o nosso reconhecimento a todos os colegas que a nós se referiram elogiosamente e se associaram ao nosso protesto.

SAINT QUENTIN

Não tardará a ser um facto a posse de Saint Quentin e Cambrai, praças que os jornais anunciam como prestes a caír nas mãos dos aliados. A este respeito não será talvez ocioso recordar alguns dos factos que teem feito e farão de Saint Quentin uma das praças mais celebres na historia militar.

Em Agosto de 1557, por ocasião das guerras de Italia, as tropas francesas foram cercadas e batidas em Saint Quentin, pelas tropas espanholas e neerlandêsas sob o comando do duque de Saboia, e de Lamoral, conde d'Egmont, mais tarde decapitado á ordem do celebre duque d'Alba. Esta derrota das armas francesas, vingada pouco depois pela tomada de Calais aos ingleses, pelo duque de Guise, levou ao tratado de Cateau-Cambrésis, e, em virtude do qual ficaram anexados ao territorio francês os Tres Bispados (Metz, Toul e Verdun) praças importantes nas margem do Mosela, e na fronteira aleman.

Saint Quentin marcou, em 1871, o termo das operações do exercito do Norte, que tinha por intuito desbloquear Paris. A avalancha aleman sob o comando de Manteuffel e Gochen, espraiou-se por todo o Norte e, o habil Taidherbe vencedor em Bapaume, veiu por fim quebrar toda a sua energia e tenacidade contra as tropas de Gochen, em Saint Quentin.

O exercito de Foch não deixará de ajuntar em breve mais um imarcescivel loiro á tão gloriosa corôa francesa, nem de vingar de uma fórma indestructivel os desastres de 1557 e 1871.

Saint Quentin, ha-de marcar, não um Cateau-Cambrésis, nem um preludio de Francfort, mas sim juntamente com Ham, Noyon, Soissons, Reims e tantas outras, o inicio da reinvidicação do que é verdadeiramente francês.

A. DA COSTA.

Ecos da sociedade

UMA MULHER

Eu vi, no bulicio duma gare,
Um perfil curioso de mulher,
Tão extranho, que fiquei sem querer
A perder n'êle a luz do meu olhar.

Sem perder deixar de a fitar,
Eu quasi me sentia ondoidecer,
Na ancia doida de compreender
Esse lindo misterio a desvendar.

Soou um silvo agudo. Fez-se intenso
Daquela gare o torvelinho imenso.
E eu sempre, fascinado, a olhar!...

Partimos, num ruido chocalhante.
Perdeu-se-me logo a visão distante...
. . . . . .
E nunca mais deixei de a recordar...

ECLAIR

Aniversarios

Fazem anos, hoje, as sr.as:
D. Natalia Correia Rosa.
D. Ana Maxima Pimentel Petrony.
E a menina Maria de Lourdes Ferreira Monteiro.
Amanhã:
A sr.ª D. Adelia de Freitas Campos.

Partidas e chegadas

Partiu para a Povoa de Varzim o sr. João Ameal.

— Para a Figueira o sr. João Nogueira de Almeida.

— Para as Caldas da Rainha o sr. José Ferreira de Matos.

— Regressou a esta cidade vindo de Gramaços o sr. dr. Magalhães Colaço.

Por causa do adulterio

Em Linhares, freguesia de Celavisa, concelho de Arganil, Antonio Marques, de 30 anos, julgando-se vitima do adulterio e na ocasião em que sua esposa se encontrava no quarto de José Maria André Gonçalves, de 40 anos, proprietario duma taberna onde todos pernoitavam, puxou dum revolver e disparou-o sobre o seu rival, produzindo-lhe morte instantanea.

Alvejando tambem a mulher, que conta 26 anos, esta ficou com duas balas alojadas uma numa perna e outra nas costas.

O Antonio Marques foi apresentar-se á autoridade.

Jorge Gonçalves

De visita a sua estremecida mãe, encontra-se nesta cidade o nosso presado amigo e patricio sr. Jorge Gonçalves, ilustre redactor d'*O Seculo*.

Honrou-nos ontem com a sua visita que penhoradamente agradecemos. O sr. Jorge Gonçalves encontra-se em Coimbra com sua dedicada esposa e filhinha.

Estação do Caminho de Ferro

Esteve nesta cidade o sr. José Felix Alves, empregado superior da Companhia dos Caminhos de Ferro, que veio tratar de assuntos que se prendem com a construção da nova estação do caminho de ferro de Coimbra.

Na vitrine da Casa das Mobilias, na rua Ferreira Borges, está exposto o projecto da nova estação, que já descrevemos.

Garatem-nos que as obras para dotar Coimbra com tão importante melhoramento não retardão muito.

Asilo da Mendicidade

O sr. Francisco Barreto Chichorro na qualidade de primeiro testamenteiro da falecida D. Joaquina Cabral, entregou na quinta feira, ao Asilo da Mendicidade 3.600$00, 10 acções do Credito Predial e 1 inscrição no valor nominal de 500$00, legado feito áquele instituto de caridade por aquela saudosa senhora.

A feira de Monte Alto, em Arganil, sem duvida a mais importante que se realisa neste distrito, foi este ano muito pouco concorrida, efectuando-se diminutas transacções.

D. João de Alarcão

Montemor-o-Velho, 12 — Ontem pelas 20 horas faleceu nesta vila, o sr. D. João de Alarcão Velasques Sarmento Osorio, sendo deveras lamentavel a perda de tão ilustre cavalheiro.

O funeral realizar-se-ha amanhã para o cemiterio desta vila. E' mais uma figura de destaque que desaparece, cujo passamento causou a mais dolorosa impressão nesta vila. — *C.*

O ilustre extinto era natural de Coimbra, onde a sua morte foi tambem muito sentida, e fazia 64 anos de idade em 5 de Novembro.

Foi ministro das obras publicas, justiça e dos estrangeiros, par do reino, governador civil do Funchal, Lisboa e Coimbra, e reitor da Universidade.

O sr. D. João de Alarcão possuia grandes qualidades de inteligencia e de caracter, tendo sido um jornalista muito distinto.

Foi reitor da Universidade de Coimbra quando da gréve academica de 1906-1907, conseguindo apaziguar os animos mais exaltados com a maior serenidade e diplomacia.

Durante a sua permanencia naquele espinhoso cargo o sr. D. João de Alarcão conquistou as maiores simpatias não só no corpo docente da Universidade, mas da academia e do pessoal universitario que lhe patenteou por diversas formas a sua gratidão e o preito da sua homenagem.

O funeral realisou-se ontem e constituiu uma grande manifestação de pezar, sendo dirigido pelo sr. José de Napoles. De varios pontos do districto foram a Montemor inumeras pessoas tomar parte no saimento funebre.

O sr. D. João de Alarcão deixou testamento legando a sua fortuna a sua esposa. Recomenda que o seu funeral seja modesto e para que se não façam convites. Conforme o seu desejo, o cadaver ficou em Montemor-o-Velho.

Na Universidade esteve a meia haste a bandeira nacional.

Associamo-nos á dôr que tão intensamente feriu a ilustre familia, e enviamos-lhe as nossas sentidas condolencias.

Carta da FIGUEIRA

12 de Setembro — No mercado disputam-se as batatas a sôco e até já tem havido criadas de servir que se deixam cair, nos braços dos namorados com cheliques.

As donas de casa colhem cabêlos brancos por lhes faltar aquele genero sem o qual não pode haver bacalhau cozido com as ditas, o prato mais genuinamente nacional.

Não tem vindo as traineiras com sardinha, segundo dizem, pelo receio de terem mau encontro com algum submarino. Estamos portanto lutando com a falta desse apetitoso manjar dos pobres.

Berra-se e grita-se contra a carestia de tudo que é preciso. Afirma-se que a vida está impossivel, que não ha que comer, que se não ganha para não morrer de fome; que um fato custa hoje três vezes mais e um par de botas o duplo de que custava; mas chega esta ocasião e tudo marcha para as praias e termas. Os comboios, com mais 57 por cento de aumento nos preços dos bilhetes, transitam atulhados de passageiros.

A Figueira está a transbordar de gente. Os hoteis não tem logares disponiveis e faltam casas para alugar.

A respeito de luxo nunca se viu uma coisa assim! O pior é que já vai alastrando para as praias dos Palheiros e de Buarcos. Já por lá aparecem este ano algumas damas com elegantes chapeus e vestidos de boa fazenda á hora do banho, emquanto outras resistem deixando-se andar descalças pela praia.

Nunca houve tanta gente na Figueira, nesta epoca. Logo ha dinheiro que chega para tudo e isto de vida cara é uma cantiga estafada que não tem razão de ser para muitos que se queixam.

Os da Figueira gostam de ver a sua terra animada, cheia de banhistas e visitantes, mas hoje em dia melhor seria que houvesse menos quem comesse, para haver ao menos, batatas que chegassem para todos.

Outra crise sem ser a das subsistencias é a falta de trocos, e tanto assim que tiveram cá o bom senso de deixar circular as moedas de prata da Monarquia. Nas casas de jogo, digo nas casas de «recreio», como lhes chamam, essas moedas aparecem furadas para os «pontos» não ficarem com elas.

O tempo enfusca-se e ás vezes parece arrasar-se tudo com chuva, mas de repente o ceu limpa-se e o sol mostra-se com todo seu explendor.

Isto de chuva é coisa que ha muito anda por mêsas altas. As terras por aqui, não teem o mimo nem a verdura dos terrenos da nossa Coimbra, estão avidas e desoladoras por falta d'agua.

Ultimamente tem havido grandes marés. Não poucas vezes as ondas vão banhar inesperadamente os pés dos namorados que se encontram sentados pela praia a amar em prosa e verso.

Razões tenho eu de lhes chamar poetas porque ha por aqui quem dedilhe a lira na contemplação do mar.

Eu queria falar-lhes de coisas varias, mas por toda a parte por onde passo não oiço senão falar da carestia e falta das subsistencias. Agora mesmo eu estou ouvindo os queixumes de duas creadas de servir de Coimbra que não conseguem obter no mercado um pouco de figado. Dizem que só o teem para os *freguezes!* Tal qual como aí, onde tambem caçoam com o respeitavel publico. Aqui quem não tiver as boas graças dos marchantes está servido!

Não é raro ouvir dizer nos nos talhos: «Tenho mas não vendo!»

A carne de porco está carissima e poucos lhe podem chegar.

Ontem vi na Gala um dos melhores exemplares da raça suina que os meus olhos tem contemplado.

Um porco com um ano apenas, cujo feliz dono recusou por ele a bagatela de 230 escudos!

Coitado! A estas horas já não pertence ao numero dos vivos!

JUCA.

Escola Normal Primaria

A admissão á matricula nesta Escola deverá ser requerida até ao ao dia 20 do corrente mês, devendo os candidatos instruir os seus requerimentos com os seguintes documentos:

a) Certidão de idade, pela qual provem não terem menos de 15 nem mais de 25 anos, completados até 31 de Dezembro do corrente ano;

b) Certificado do registo criminal;

c) Diploma de aprovação no exame do 3.º ano do curso geral dos liceus, 1.ª secção;

d) Atestado medico de terem sido vacinados ou revacinados, ou sofrido ataque de variola nos ultimos sete anos decorridos.

Os candidatos que não possuirem a habilitação a que se refere a alinea c) deverão apresentar o certificado de aprovação no exame de 2.º grau e serão submetidos a exame de admissão.

Nestes exames observar-se-hão os programas constantes do decreto de 11 de Agosto de 1911.

A inspecção medica de todos os candidatos e as provas do exame de admissão, deverão realizar-se em Outubro proximo, em dias que oportunamente serão anunciados.

POESIA

Oração á Patria

Um admiravel poeta moço, de valor bem claro e espirito superior, cujo conhecimento acabo de fazer, teve a requintada gentilesa de me oferecer o seu primeiro livro. Chama-se esse artista José Esaguy e a sua obra *Oração á Patria*. Tive uma intensa surpresa entusiastica, uma viva comoção intelectual, ao percorrer aqueles soberbos versos, que um sol d'epopeia doira a um fremito de patriotismo exalta. Surgiu-me, das frazes vibrantes, ressoadoras como clarins, sinceras como confissões, uma sensibilidade bem portuguêsa, a clamar os seus desesperos e as suas audacias, os seus receios e os seus arrèmeços, as suas hesitações e as suas loucuras: E' a apologia da nossa terra portuguêsa, que o nimbo prodigioso do passado aureola de gloria! E' a apoteose sentida do nosso país d'herois e de conquistas, de navegantes e de descobertas.

E' finalmente, a afirmação dum apaixonado de Portugal e dum poeta de raça!

Começa por pintar o abandono em que a Patria se encontrava até ao sopro belico que, inflamadoramente, a atirou para a grande lucta universal. Depois, num apelo comovido e palpitante, grita alto:

A patria nossa, a nossa patria
Ergueu-se, agora!
Que linda patria! O mundo assombra,
Subiu ao sol, deixou a sombra
E foi á França batalhar!
As armas são nossas amantes...
Largae as capas, estudantes,
Que irei convosco batalhar!

Logo a seguir descreve o nosso marinheiro, novamente sobre as aguas, a receber na face a caricia forte das ondas, que em tempos o acompanhou ao triunfo e agora volta a escolta-lo ao Dever!...

O' mar! O' mar!
Nossos avós todos se ergueram:
Dizem que sempre o mar venceram.

E depois é, num hausto impetuoso de exaltação, um hino de alegria por sentir o renascimento da Patria, fortalecida, pelo passado e unida num só esforço, numa só ideia, num só sacrificio!... Mas, sentindo o perigo que a Patria sofre na sua cruzada por terras estrangeiras, sentindo a dor que a afoga de lagrimas no momento da partida dos seus filhos, sentindo a incerteza perpetua e aterradora do destino, o poeta tem essa prece sincera:

O'ro por ti, ó minha patria,
O'ro por ti, ó minha patria,
O'ro por ti, has-de viver!
Embora seja em qualquer parte,
Saberei amar-te!
Saberei amar-te
Até morrer!...

E termina a *Oração á Patria*, numa ultima vibração d'entusiasmo, de fé e de glorificação:

A patria é morta! ai! Não é morta!
A minha patria não é morta!
A minha terra é imortal!
A' França iremos defender-te!
Como te erguias has-de erguer-te
Com fama e gloria, Portugal!...

Como se vê é duma intensa inspiração luza, essa poesia magnifica, que me deixou ficar nos nervos um arripio sentido d'emoção. Respira-se bem Portugal nessas estrofes soberbas, que parecem moldadas no marmore definitivo de Junqueiro ou tocadas pelo vigor grandioso de Gomes Leal. Só um daqueles dois poetas poderia aparecer á minha memoria para comparar com este e isso é mesmo uma prova do seu enorme valor. Entretanto, noutros versos publicados mostra-se José Esaguy herdeiro dessa tortura intelectual de Cezario Verde, desse grande doentismo moral de Antonio Nobre. Mas a sua *Oração* é um regresso ás obras fortes e reconstructoras. O *Adeus* — o seu livro o a sair — deve ser qualquer coisa de belo. E eu abraçando-o com reconhecimento pelas palavras exageradamente amaveis com que me ofereceu a *Oração á Patria* — venho afirmar ao publico que temos mais um poeta admiravel em Portugal!...

JOÃO AMEAL

Visitantes

Ultimamente Coimbra tem sido muito visitada por diversas familias que se encontram nas praias, principalmente na Figueira da Foz.

E' com desagrado nosso que temos ouvido algumas reclamações por parte dos que visitam Coimbra e principalmente das pessoas que acompanham esses *tourists*, por não estarem patentes alguns edificios publicos.

Ante-ontem não conseguiram visitar a igreja de Santa Cruz, a Biblioteca da Universidade e o Jardim Botanico porque se encontraram encerrados.

A Biblioteca da Universidade está aberta apenas duas horas, e na ocasião em que afluem a esta cidade mais visitantes; o Jardim Botanico, não sabemos porquê noutras ocasiões encontra-se patente ao publico todo o dia o que agora não sucede.

E' preciso proporcionar todas as facilidades aos que nos visitem, e assim esperamos que sejam dadas providencias nesse sentido.

Governador Civil

E' hoje ás 15 horas e meia que o capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira toma posse do elevado cargo de Governador Civil deste distrito.

Festa do Bussaco

No dia 29 do corrente realiza-se, no Bussaco, com grande explendor, a festa á Senhora da Victoria, onde custumam concorrer milhares de pessoas,

Missa de sufragio

Na igreja dos Casaes foi hontem celebrada uma missa sufragando a alma do dr. Ricardo Simões Dias.

Ao piedoso acto assistiram a familia e amigos do saudoso extinto.

Gerente-administrador

E' este o titulo dum anuncio que publicamos na secção respectiva e para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

Estabelecimentos encerrados

Foram encerrados os estabelecimentos dos srs. Francisco Mendonça e José Canas Junior e apreendidos ao primeiro uma pequena porção de batata e ao segundo cerca de 7 kilos de assucar, que, segundo as acusações que lhes são feitas, estavam vendendo por preço superior ao da tabela.

Para os nossos pobres

Duma caridosa senhora recebemos a quantia de 1$00 para distribuirmos pelas duas viuvas Josefina da Costa e Candida da Conceição que, como diz são realmente dignas do seu obulo.

Pelas contempladas agradecemos a oferta.

Tourada na Figueira

Realisa-se amanhã no Coliseu Figueirense a quarta corrida de toiros desta epoca. Gado do duque de Palmela. Cavaleiros, Manuel e José Casimiro; bandarilheiros, Teodoro, Cadete, Tomé, Vital, Mendes e Coelho e os amadores Jaime Cadete, Francisco d'Oliveira, D. Pedro de Bragança e Rafael Gonçalves.

Grupo de forcados amadores do Ribatejo.

Para o Celeiro Municipal, são esperados brevemente 4 vagões de trigo e 3 de batata.

Dr. Jaime Cortesão

Na Ordem de Brigada a que corresponde a Cruz de Guerra foi publicado o seguinte louvor:

«Louvo o capitão medico miliciano Jaime Zuzarte Cortesão pela muita coragem e altruismo que manifestou, tendo durante oito dias, em circunstancias dificeis e apesar do seu manifesto mau estado de saude, assegurado sozinho os serviços clinicos do batalhão de infantaria 23, a que pertencia, e porque, tendo na tarde de 21 de março ultimo sido atingido directamente o seu posto de socorro pelo bombardeamento inimigo, com o maior sangue frio tratou, em local proximo, varios feridos de gravidade, só baixando a uma ambulancia, por intoxicação de gases, depois de terminado o serviço. Este louvor substitue o que foi conferido ao mesmo oficial na ordem do batalhão de infantaria 23, de 22 de Março.»

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

De deducção em deducção

O meu leitor sente actualmente uma grande fadiga geral, que por vezes é acompanhada de dôres de cabeça, de perturbações e desarranjos do estomago e das funções digestivas.

O seu sono é agitado, e quando se levanta da cama, sente-se mais fatigado ainda do que ao deitar. Numa palavra, apesar de toda a sua vontade de reagir, de não se deixar prostrar vencido, tem de confessar que desta vez é certo achar-se realmente abatido... E pergunta a si proprio, com a surda irritação de uma pessoa que habitualmente podia vender saude, donde podem provir esses encomodos, esse mal estar que o assalta, que lhe deixam um momento de treguas, para de novo o apoquentarem de modo mais lancinante, e que acabam por contrariar seriamente a bela harmonia das suas funções organicas!...

E' certo que esta ideia não lhe vem á mente, mas deve saber que o bom funcionamento do seu organismo depende, antes de mais nada, da qualidade do proprio sangue.

Portanto, se o seu equilibrio fisico se encontra comprometido, a razão é que o sangue está inferior ao que devia estar. Trate, pois, de o reconstruir, e recuperará como por encanto a tranquilidade e o bem-estar que uma boa saude proporciona.

Levando mais longe as suas deducções, o leitor acabará com certeza por concluir que visto depender da riqueza do sangue a prosperidade fisica do individuo, — para a restabelecer, visto achar-se abalada, — deve tomar as Pilulas Pink, que de ha mutio está averiguado serem um dos mais poderosos regeneradores do sangue.

Podemos, com efeito, assegurar a quem lê estas linhas que as Pilulas Pink dando sangue, tonificando os nervos e estimulando activamente as funções vitais, lhe restituirão em curtissimo prazo o seu equilibrio fisico.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmácia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo da S. Domingos, 102 e 103.

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13l,16)

Feijão vermelho	–$–
» branco	–$–
» amarelo	–$–
» rajado	–$–
» frade	2$100
Trigo branco	–$–
» tremês	–$–
Milho branco	–$–
» amarelo	–$–
Favas	2$400
Grão de bico graudo	2$600
Azeite, o decalitro	7$000
Batatas	1$900

Libras, 10$000. Ouro, 103 %

Obituario

Subitamente, faleceu nesta cidade, o sr. Antonio Augusto Pinto de Almeida, comerciante do Porto, que, com sua esposa se encontrava de visita a Coimbra. A esposa tinha adoecido na vespera da sua morte.

O cadaver foi transportado para o Porto.

— Tambem se finou o sr. José dos Santos, com estabelecimento de vinhos, na rua Luiz Cardoso.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 31: Conego José Abranches Martins da Cunha, filho de João Abranches Martins e Ana Abranches Martins, de 72 anos, de Manteigas.

Aurora Alves, filha de Maria da Piedade, de 9 mêses de Coimbra.

Dia 3: Maria da Conceição Piedade, filha de Ana da Piedade, de 28 anos, de Aveiro.

Dia 5: Sofia das Dores, filha de Arnaldo Pereira e Maria das Dores, de 11 anos, do Porto.

Dia: 7 João Antonio Barreira, filho de Francisco Antonio Barreira e Olinda da Conceição de 10 mêses de Coimbra.

Maria Alexandrina, filha de Sebastião de Carvalho e Joaquina de Jesus, de [illegible] anos, de Lorvão.

Francisco Rodrigues Carrito, filho de José Rodrigues e Maria Carrito, de 90 anos, de Ceira.

Olinda Garcia Carvalho, filho de Francisco Garcia de Carvalho e Maria do Carmo Jorge, de 31 anos, de Arganil.

Dia 9: Rui Emanuel da Cunha, filho de Carlos Climaco Batista e Izaura da Cunha Costa, de 22 horas, de Coimbra.

Sagrado Coração de Jesus

Grandes festas nos dias 15 e 16 do corrente na Povoa de Midões, concelho de Taboa

São oradores sagrados os Reverendos Padres João Antunes da Costa e um dos mais distintos professores do Seminario de Coimbra.

A comissão promotora é composta pelas Ex.mas Sr.as:

D. Nazaré Nunes de Figueiredo
D. Graça Pais de Figueiredo
D. Elvira Antunes da Costa
D. America Correia

A imagem, trabalho primoroso e artistico, foi executada na casa Monieiro Borges, do Porto, e é oferecida pelo conceituado comerciante daquela praça o Ex.mo Sr. Americo Correia.

HOTEL AVÊNIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um explendido serviço do restaurante.

Latino & Oliveira L.da

Compram e vendem maquinas de todos os sistemas, e caldeiras de vapor. Lãs churras, lavadas e finas. Desperdicios e cotões d'algodão.

Vendas de artigos para industrias.

Aceitam-se representações e vendas á comissão.

Travessa da Picaria, 23, 1.º — PORTO.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ

Abertura no proximo Outubro. Estatutos e matriculas,

R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74
COIMBRA

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras, n.º 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entradas gratuitas no : : restaurante : : Serviço em gabinetes

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 1 DE JULHO DE 1918

Partidas

0,30 *Correio.* Alfarelos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,00 *Mixto.* Alfar., Entronc., Set. e Lisb.
6,20 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
11,25 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
11,40 *Mixto.* Mir. e Louzã. *(Com uma só carruagem de 3.ª classe.)*
13,08 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,15 *Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
16,35 *Tramway.* Alfar. e Fig. *(Este comboio não vai pela Amieira.)*
18,10 *Mixto.* Pamp., ramal da Figueira e Porto.
19,10 *Mixto.* Mir. e Louzã.

Chegadas

0,48 *Tramway.* Fig. e Alfar.
1,30 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
3,45 *Correio.* Lisb., Entronc., Alfar., Sul e Sueste.
5,45 *Mixto.* Porto.
7,5 *Mixto.* Lisb., Entronc. e Alfar.
8,15 *Mixto.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Mixto.* Louzã e Mir.
12,10 *Mixto.* Porto e Pamp.
13,27 *Tramway.* Fig. e Alfar.
13,50 *Rapido.* Lisb., Entronc. e Alfar *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,44 *Rapido.* Porto e Pamp. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
17,17 *Mixto.* Louzã e Mir.
18,55 *Mixto.* Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:
6,30 Taveiro, Formoselha e Alfar.
16,06 Pamp. e Aveiro.

AOS INDUSTRIAIS. Maquina e caldeira de vapor, força 14 H. P.

Vendem Latino & Oliveira Limitada.

Travessa da Picaria 23, 1.º Porto.

ARRENDA-SE, a 10 minutos do electrico, em Santo António dos Olivais, por 2$50 por mês um casal que se compõe de casa de habitação, vinha, terra de semeadura, pomar e tem agua nativa.

Trata-se com seu dono — Dr. Rocha na quinta do Breijo nos Olivais.

BICICLETES, vendem-se 2, em estado novo, trata-se na Rua Ferreira Borges, 77, das 12 ás 15.

FAMILIA de toda a consideração aceita 4 meninos ou meninas até aos 15 anos que frequentem o liceu, sendo tratados como familia.

Tambem se leciona o 1.º e 2.º grau, assim como bordar á mão e á maquina.

Podem dirigir-se a José Augusto Lopes de Almeida, rua das Flores, 13.

LENHA. A Sociedade de Panificação de Coimbra, L.da, Rua da Sofia, n.º 46, 1.º, recebe até 20 do corrente mez de Setembro propostas para o fornecimento de 200 toneladas de lenha em média até 0m,80 de comprido por 0m,05 de grosso posta em Coimbra, sobre wagon.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Almanaque BERTRAND

Está á venda — Para 1919

1 vol. broch.	$80
1 vol. cart.	1$00
1 vol. marroq.	1$60

Gerente-administrador

Chefe de familia, de meia idade, catolico, com mulher e filha de eguais crenças, tendo a seu cargo a educação de um neto e desejando, para bem da pobre creança, arranca-lo ao meio deleterio da capital, onde aliaz ocupa uma regular posição, deseja obter colocação na provincia como gerente ou administrador de quaisquer propriedades.

Dá as mais idoneas referencias acerca da sua conducta e sentimentos. Carta a A. A. B. C. para a rua de S. Paulo, 55-2.º D., Lisboa.

VENDE-SE. Uma escada muito elegante e bem construida medindo 3,m60×75

Mostram-se na Casa Havanesa.

Restaurante dos Caçadores

Trespassa-se em bôas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.

O proprietario,
João R. Martins.

A "Gazeta de Coimbra,, está á venda na Tabacaria CRESPO

Auto-Reparadora : : de Coimbra : :

Oficina de reparaçõis mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis

= VULCANISAÇÕES =

JAIME MENDES DOS SANTOS
Rua da Sofia, 149
Antiga oficina Soares
Telefone n.º 35. — COIMBRA.

EM sitio central da cidade vende-se um bom predio para Banco ou Companhia.

Nesta redação se dão as indicações.

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 — Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

QUINTA

Arrenda-se ou vende-se, por motivo de retirada, uma boa quinta no Calhabé, com muita agua nativa, e perto do electrico.

Na mesma quinta vende-se grande porção de semente de trevo.

Informa-se nesta redacção.

Terça-feira, 17 de Setembro de 1918

ANO VIII — N.º 763

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PÁTEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Governador Civil de Coimbra

A posse do novo chefe do distrito

Realizou-se no sabado, como a *Gazeta de Coimbra* noticiou, a posse do novo Governador Civil deste distrito, o capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira, oficial distintissimo e um grande português, que na Africa e em França tão honrosamente soube defender o prestigio e as tradições das nossas armas.

Vem s. ex.ª animado de trabalhar pelo engrandecimento de Coimbra, cidade onde passou uma grande parte da sua mocidade, e onde conta inumeros amigos.

Motivo de sobra é este para que a *Gazeta de Coimbra*, que se orgulho de tanto ter pugnado pelos interesses de Coimbra, dê o seu incondicional apoio á obra que o novo chefe do distrito afirmou estar empenhado para o desenvolvimento de Coimbra e do seu distrito. E assim o esperamos tambem do ilustre oficial, que é um sincero e um dedicado amigo da nossa terra.

O capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira, foi acompanhado da estação de Alfarelos pelos srs. dr. Alfredo Rego, secretario geral, comissario e inspector de policia, e na estação desta cidade teve uma calorosa recepção por parte do pessoal da secretaria do governo civil e de alguns dos seus amigos, que em grande numero conta em Coimbra e pertencentes aos diversos partidos politicos da Republica.

Ao acto da posse, assistiram além do elemento oficial muitos dos amigos, do novo chefe do distrito aquem s. ex.ª agradeceu a comparencia, referindo-se depois a Coimbra e ás suas belezas naturais que brilhantemente exaltou. Referiu-se ao momento dificil em que era investido no cargo de que acabava de tomar posse, mas que para levar a cabo a sua missão contava com a colaboração de todos, que a Republica era para os portuguêses e que nela cabiam todos os bem intencionados.

Que não vinha para hostilizar ninguem fosse qual fosse a sua opinião politica, que aceitaria todas as indicações, mas nunca imposições, porque então saberia bem qual a sua atitude: sair pela porta por onde tinha acabado de entrar.

Afirmou tambem s. ex.ª que sufocaria qualquer alteração da ordem publica por todos os meios, e a proposito lembrou o que ouvira no estrangeiro quando das desordens em Portugal, pouco lisongeiro para nós.

Prestou a sua homenagem aos soldados portuguêses, cujo patriotismo e valentia tanto elogiou. Ainda referente ao seu programa, como chefe do distrito, afirmou s. ex.ª a necessidade da creação da Tutoria da Infancia, e por cujo melhoramento sabemos que s. ex.ª já se tem interessado.

Depois de s. ex.ª falou o sr. conselheiro Costa Alemão, em nome do partido monarquico de Coimbra, que saudou o novo Governador Civil, que considerava um verdadeiro homem de bem, e que o mesmo partido dava o seu inteiro apoio a s. ex.ª para a manutenção da ordem publica e para trabalhar pela felicidade do país.

Em seguida usou da palavra o sr. Cassiano Martins Ribeiro, declarando que foi sempre republicano e agora desligado de todos os partidos e que por si felicitava o novo chefe do distrito pelas suas declarações em beneficio desta cidade e do seu distrito. Que tinha ouvido as declarações do sr. dr. Costa Alemão e dos monarquicos que representara, as quais julgava sinceras. Pois por si e sem duvida pelos republicanos honrados, independentes e sinceros podia s. ex.ª contar com o seu apoio para a resolução de problemas de administração e engrandecimento desta cidade e do seu distrito.

Tanto as declarações do sr. dr. Costa Alemão como as do sr. Cassiano Martins Ribeiro captivaram extremamente o novo chefe do distrito que se julgara deveras satisfeito por poder contar com a dedicação de todos para o bem de Coimbra e do seu distrito.

Dirigiram ainda saudações ao novo delegado do governo em Coimbra os srs. dr. Euzebio Tamagnini e tenente-coronel Mousinho de Albuquerque.

Findo o acto da posse, s. ex.ª foi muito cumprimentado e bem assim no Hotel, onde recebeu a visita do presidente da comisssão administrativa da camara da Figueira da Foz, e de outras pessoas de varios pontos do distrito.

O sr. Luiz Alberto de Oliveira dirigiu um telegrama ao Presidente da Republica, afirmando-lhe a sua lealdade á obra verdadeiramente republicana por s. ex.ª iniciada.

O capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira tem sido desde o dia da sua posse muito cumprimentado, e de varios pontos do distrito tem recebido varios telegramas.

S. ex.ª devia ter recebido ontem os cumprimentos da Associação Comercial e Sociedade de Defeza e Propaganda.

Está sendo instalada nesta cidade a séde do 4.º batalhão da Guarda Republicana, que ainda está funcionando em Vizeu e que ha muito tempo já foi transferida para esta cidade.

O numero de praças em Coimbra será aumentado, havendo diversos oficiais.

Padre Melo

Sirvo-me do laconismo deste titulo para me referir com todo o entusiasmo da minha alma de verdadeiro português e catolico á alta distinção com que, em terras de França, acaba de ser agraciado o meu respeitavel amigo padre Melo, paroco muito digno da freguezia da Sé Velha e capelão voluntario do exercito português nos campos da batalha.

A alegria que me inundou a alma ao ler a noticia oficiosa dos arrojados feitos por ele praticados no teatro da guerra, despertou em mim o vivo desejo de imediatamente saudar aquele que tão patrioticamente soube honrar a nobre missão que se propoz defender, levando aos nossos soldados não só palavras de conforto e incitamento, mas substituindo nas horas cruciantes do seu sofrer o amor e carinho dos entes queridos que cá ficaram carpindo as maguas dos que, tão longe se sacrificam em holocausto pela Patria estremécida.

E' esta a missão do padre soldado. Da maneira como todos se hão portado, é bem testemunho eloquente a nota oficiosa agora vinda á publicidade, e onde se destaca honrosamente o nome do dr. Luiz Lopes de Melo, nosso conterraneo, que tantas e tão valiosas simpatias conta nesta Coimbra que ele ama e onde hoje disfruta já um nome aureolado pelo mais nobre dos predicados: a sua inequebrantavel fé aliada ao mais digno sentimento de amor patrio.

Foi assim que sempre o conheci, foi assim que sempre o respeitei.

A quando duma época infeliz em que se tentou subjugar a firmêsa dos caracteres, esmagando os que tinham a hombridade de manifestar as suas crenças religiosas, eu assisti de lagrimas nos olhos á prisão desse preclarissimo sacerdote, conduzido com as suas vestes eclesiasticas entre policias sómente porque um desejo digno de respeito, acompanhou na area da sua freguesia o funeral de um seu paroquiano!

Como deve estar satisfeita a alma do padre Melo com a insuspeita e honrosa distinção que acaba de ser prestada á sua pessoa.

Ele, que fora vexado e prêso nas ruas da sua terra, é agora glorificado nos campos da batalha e condecorado com uma das mais altas recompensas devidas ao seu amor patrio e caritativo.

Que nobre exemplo e que sublime recompensa!

Que esta glorificação lhe recompense os momentos dolorosos que sofreu ao abandonar o seu lar, horas antes enlutado pela perda do seu saudoso pai, esquecendo as lagrimas e dôres da familia para só cuidar no desempenho dos seus devêres e engrandecimento da sua Patria!

Oxalá em breve possa abraçar o soldado heroico, digno descendente do heroi santo de Valverde, aquele que com a espada na dextra e o Evangelho no coração soube glorificar o nome desta Patria, oito vezes secular, deixando nos a todos nós portugueses, que acima de lutas inglorias colocamos o nome augusto de Portugal, o mais nobre e vivo exemplo do quanto pode e vale a heroicidade dos que prezam e defendam a honra desta Patria, quando norteados pelo verdadeiro amor das suas gloriosas tradições, escudo inquebrantavel em que se apoia a nossa confiança por um futuro prospero e honroso a todos os portugueses.

R. F.

No governo Civil de Coimbra foram requeridas as trasladações dos cadaveres de D. Amelia Dulce dos Santos Borges, da Figueira da Foz, para Leiria, e de D. Augusta Filipe Gomes, de Condeixa-a-Nova, para o cemiterio da Gesteira, Soure.

NA RIBALTA

Factos & Apreciações

No congresso, promovido pela Sociedade de Propaganda da Serra da Estrela, que, no dia 25 do mês de Agosto findo, se realisou em plena Serra, entre outros, um assunto foi tratado que ha muito constitue uma das mais importantes e antigas aspirações de Coimbra.

Quero referir-me ao caminho de ferro de Arganil, que, uma vez concluido, se tornará para Coimbra um melhoramento do mais alto e largo alcance economico.

O que, porém, ainda mais importa saber-se é que, no congresso, foi resolvido representar ao governo, pedindo o seu prolongamento até Gouveia, facto este que ainda muito maior importancia lhe virá dar, sejam quais forem os aspectos por que o queiramos encarar.

Defendeu entusiastiscamente a construcção do caminho de ferro, Louzan-Arganil-Ceia-Gouveia, o sr. Guerra Maio, ilustre director da Revista de Turismo, *que foi muito aplaudido pelos congressistas, entre os quais se viam muitos representantes de corporações e associações de varios concelhos do districto da Guarda.*

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra não se fez representar no congresso, mas não deixou de enviar a sua franca e entusiastica adesão á Junta Executiva da Sociedade de Propaganda da Serra, pondo-se inteiramente á sua disposição para a auxiliar na consecução de melhoramento de tão vital interesse para Coimbra, e assim é que, agora em Outubro, esta Sociedade, no mais estreito acordo com aquela, elaborará uma representação, pedindo ao governo a imediata construção do referido caminho de ferro, representação que uma comissão irá a Lisboa entregar, no cumprimento rigoroso dos deveres que lhe impõem a defesa e propaganda dos altos interesses da cidade.

Porém, no congresso da Serra, não se tratou sómente da construcção do caminho de ferro Lousan-Arganil-Ceia-Gouveia; tratou-se tambem dos meios de mais eficaz e rapidamente se desenvolver, naquela região tão belamente montanhosa, a grande industria do turismo, que, no nosso país, mercê dos louvaveis esforços de algumas iniciativas particulares, começa a lançar raizes muito importantes e prometedoras.

A ideia, por exemplo, de construir nos Barros Vermelhos, em plena Serra, um grande hotel de turismo, foi tão bem e tão entusiasticamente recebida que a Sociedade de Propaganda, promotora do congresso, já conseguiu fazer subscrever quasi todo o capital necessario para a levar á pratica.

Que Coimbra ponha, neste belo exemplo, — os seus olhos!

E' assim que as grandes iniciativas se corôam do mais brilhante exito; a badalar, a dar ociosamente á lingua, como costumam fazer os seus inchados e ôcos doutores de borralho e alguns dos seus intrigantes e incorregiveis politicos, só se perde tempo, quando não se perde tambem a vergonha.

Mas... vamos adiante.

O governo, estimulado pela boa ordem e elevação dos fins que simpaticamente presidiram ao congresso, já ordenou que imediatamente se proceda ao estudo da estrada que, seguindo pela cumiada da Serra, ligará Gouveia e outras localidades importante, aos Barros Vermelhos, o ponto onde se projecta construir o grande hotel de turismo, devendo, já no proximo ano, ser-lhe consignada uma importante dotação.

Três foram, pois os assuntos em que principalmente incidiram as atenções dos congressistas:

Caminho de ferro Lousan-Arganil-Ceia-Gouveia;

Grande hotel de turismo;

Estrada pela cumiada da Serra, ligando Gouveia e outras localidades importantes aos Barros Vermelhos.

Por este simples enunciado, facilmente se conclue que o que exclusivamente preocupou o congresso, foi o rapido desenvolvimento da industria do turismo no nosso país, pela valorisação das nossas inegualaveis belezas naturais, tal qual como ha muito se vem procedendo na Suissa e em outros países, e de que, aliaz, lhes teem resultado verdadeiros caudais de ouro.

A' Serra da Estrela, como grande centro de turismo que virá a ser, está-lhe reservado um muito prospero futuro e, sem duvida, virá a exercer um papel da maior e mais decisiva influencia no desenvolvimento da vida economica de toda a região central.

A Coimbra, principalmente, as vantagens e interesses que de tal facto lhe advirão, serão consideraveis. Para que disso absolutamente nos convençamos, bastará considerar que o caminho de ferro, Lousan-Arganil-Ceia-Gouveia, está naturalmente destinado a servir todo o movimento turistico da Serra e, conseqüentemente, destinado a tornar Coimbra o ponto de convergencia de todos os touristes *que ali se dirijam, circunstancia esta do mais manifesto alcance para o seu futuro progresso e engrandecimento.*

Quem o não vê?

Terminada a monstruosa guerra, que hoje horrivelmente assola e ensanguenta o mundo, — o viajar — será uma irresistivel vertigem que se assenhoreará de todos os homens, ávidos de liberdade, de paz e de progresso!

Desejosos de rapidamente esquecer tão tremendo flágelo, todos se lançarão irresistivelmente na onda empolgadora das viagens, uns por gôso, outros por negocio e genio empreendedor, todos, emfim, por satifação, por alegria, por amor á vida!

Começará, então, o periodo aureo de turismo. Todos os países previdentes se preparam afanosamente para esse grande dia, prestes a surgir!

Que Coimbra se prepare tambem — e o melhor que possa — são os meus mais sinceros e ardentes votos.

Por mim, nesse sentido trabalharei com denodo e com fé e oxalá eu encontre quem me ajude, que quem me desajude nunca me faltou...

Setembro, 15-918.

LEUNAM AGARB.

Uma medida simpatica

No caminho de ferro foram prêsos os gatunos Ricardo Fernandes, de Vigo; Celestino Gonzalez, das Asturias, e Joaquim Maria dos Santos, de Lisboa.

Aos dois primeiros, que foram postos na fronteira, foi-lhes apreendida a quantia de 28$73, que, como os gatunos não provassem a sua proveniencia, e como tal importancia não fosse reclamada, o sr. comissario da policia determinou que ela fosse distribuida pelos pobres da *Gazeta de Coimbra*, a qual ontem nos foi entregue, e que muito agradecemos a s. ex.ª em nome das contemplados.

Em um dos proximos numeros daremos conta dessa distribuição.

Tutoria de Infancia

O sr. governador civil, que está vivamente empenhado na breve organisação da Tutoria de Infancia desta cidade, vai na quinta feira visitar o presbiterio de Santo Antonio dos Olivais, local escolhido para a sua instalação, e que se presta admiravelmente ao fim a que se destina.

O sr. governador civil tem manifestado o mais vivo desejo de satisfazer as aspirações da cidade criando este util melhoramento, tão necessario á educação das crianças, algumas delas sujeitas á perniciosa influencia da rua.

Ecos da sociedade

BUSSACO

Estou em Santo Antão — nessa linda capela que se debruça sobre o mar esmeralda da mata. Ha um longo extasis no ambiente que me cerca, um longo extasis que sofre, que evoca e que reza.

Sente-se a respiração funda das arvores verdes, farfalhando ramarias, na cadencia ondeante da briza. O ceu opaliza-se, numa desmalada tonalidade imprecisa.

Ao longe, a tira reluzente do mar, tocada de sol, põe uma impressionante fluidisação de luz. Mais perto, casarias andam a nevar, minusculas, as encostas castanhas.

Além, pinheirais nostalgisam vales escuros. E, em baixo, a meus pés estão as numerosas arvores verdes, de coloridos diversos e formas extranhas.

Silencio. Serenidade. Julgo ouvir, no cantico das folhas, psalmos esquecidos de monges. Julgo palpitar, na luz viva, recordações da estrela das vitorias.

Serenidade. Silencio. E' a alma do Bussaco em todo o sen misticismo. E' a alma do Bussaco em toda a sua gloria.

ECLAIR

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

Augusto Tavares d'Almeida.

A'manhã:

Dr. Francisco Ferraz Tavares de Pontes

Luiz Carlos da Fonseca.

Casamento

Na Redinha realisou-se no domingo a consorcio do nosso presado amigo, sr. José de Barros, nosso distinto colaborador, com a sr.ª D. Estrela dos Reis Gomes Carneiro, gentil filha do sr. Antonio Gomes Carneiro, condutor de minas.

Testemunharam o acto, por parte do noivo os srs. João Ribeiro Arrobas e Raul Lobo, e por parte da noiva, o seu pai e seu irmão o sr. Mario Gomes Carneiro.

No aprasivel logar da Redinha, em casa do pai da noiva, foi servido um abundante jantar, onde os noivos foram alvos de uma simpatica manifestação de que são merecedores e pelo que lhe desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

Partidas e chegadas

Esteve em Avanca, na passada sexta feira o sr. dr. Costa Pinheiro, que ali foi conferenciar com o ilustre leader *da maioria parlamentar, sr. dr. Egas Moniz.*

— Para Luzo os srs. Daniel Leal e José Prego.

A banda do 23

A banda de infantaria 23, que ha muitos meses se não exibe no elegante coreto da Avenida Navarro por falta de elementos, foi ultimamente á Figueira da Foz tocar no concurso hipico, exibindo-se ainda num passeio publico onde fez brilhantissima figura.

Os jornais daquela cidade referem-se com louvor áquela banda, tecendo os maiores louvores ao seu regente pelo exito que alcançou em todos os locais onde a banda do seu comando se exibiu.

Esta noticia, que nos alegra sobremaneira, não deixa comtudo de nos impressionar desagradavelmente, pois que, se a banda de infantaria 23 está apta a tocar fóra de Coimbra, porque não se apresenta ela nesta cidade onde tem a sua séde, e onde existe um coreto como poucas terras possuem?

Já lá vão quasi 15 dias que a banda regressou a Coimbra, e até hoje ainda não logramos ouvi-la.

Porque será?

Incendio

Na noite de domingo para segunda-feira manifestou-se um violento incendio num palheiro e estabulo arrendados ao sr. Antonio Freitas e propriedade do sr. Antonio Melo Ferreira, das Casas Novas, freguezia de S. Martinho do Bispo, onde se deu o sinistro.

A casa ficou reduzida a um montão de ruinas, tendo morrido uma vaca leiteira e uma cabra.

O povo trabalhou com muito denodo para a extinção do fogo, evitando tambem que ele se propagasse a um predio contiguo.

Os bombeiros municipais procederam ao rescaldo.

Celeiro Municipal

Para o Celeiro Municipal chegam brevemente a esta cidade 10 vagões de arroz e um de batata, além de grande quantidade de farinha.

D. João de Alarcão

O seu funeral

Revestiu uma extraordinaria manifestação de sentimento o funeral do sr. conselheiro D. João de Alarcão, realizado na passada sexta feira, na vila de Montemór-o-Velho.

Toda a população se encorporou no funebre cortejo, sendo comevedor o aspecto de consternação que em todos se notava.

O comercio encerrou as suas portas, fazendo-se representar no funeral as associações de classe, com os seus estandartes cobertos de crépes.

Ás 10 e meia começaram os oficios de corpo presente na capela do palacio do extinto, e apoz ele organisou-se o cortejo que abria pela irmandade da Misericordia.

Dirigiu o funeral o sr. dr. Mario de Aguiar, conduzindo a chave do caixão o sr. D. Miguel de Alarcão, sobrinho do falecido e saudoso estadista.

Organizaram-se diversos turnos nos quais vimos os srs:

D. Fernando Castelo Branco (Pombeiro), Carlos Joice Diniz, conselheiros Mendanha Raposo e José Jardim, dr. Costa Lobo, dr. Lopes Marçal, dr. Mendes Pinheiro, José de Sousa Napoles, dr. Bento de Malva Matoso, dr. Batista Loureiro, dr. Armando de Carvalho, dr. Antonio Marçal, dr. Francisco dos Santos Neto, Antonio dos Santos Neto, Benedito Galvão, Boaventura Augusto Simões, dr. Alfredo Soares Couceiro, Bernardo Gonçalves Ferreira, reverendo Julio de Sousa, Abel Brandão, Alberto Barbosa, escrivão Santos, João Maria Brandão, Luiz Mota, Amilcar Loureiro, Antonio Augusto de Campos, etc. etc.

O chapeu armado e espadim eram conduzidos pelo sr. José de Napoles, amigo particular do finado, seguindo atraz da urna tambem os seus sobrinhos srs. D. Luiz e D José de Alarcão.

O sr. D. Manuel fez-se representar pelo sr. D. Fernando de Castelo Branco (Pombeiro), havendo muitas outras representações cujos nomes não podemos tomar nota, representando-se tambem todos os jornais monarquicos de Lisboa.

No cemiterio os discursos foram repassados de dor e de saudade pelo extinto, soluçando o povo convulsivamente quando os oradores melhor destacavam o excelente caracter e brilhantes qualidades de coração do ilustre homem publico.

Usaram da palavra os srs. conselheiro José Jardim, em nome da minoria parlamentar monarquica; o sr. conselheiro Mendanha Raposo, em nome dos povos da região; o sr. dr. Costa Lobo, em nome dos antigos companheiros de lutas politicas; o sr. dr. Antonio Marçal, em nome da familia Marçal; o sr. dr. Mario de Aguiar, em nome da Liga Nacional Monarquica; o sr. D. Luiz de Alarcão agradeceu por fim num tom impressionante e eloquente de dor, todas as homenagens prestadas a seu tio a quem se referiu, dando-lhe o nome de pai.

E ainda usou da palavra o artista sr. Alfredo Mendes, em nome da sua classe.

Findo o funeral uma grande parte da assistencia dirigiu-se para o palacio Alarcão onde novamente manifestou á familia enlutada o seu pezar e saudade por um dos homens mais notaveis do nosso país e mais queridos da nossa região.

O conselheiro Dr. Costa Alemão tem recebido de diferentes pontos do país sentidos pezames, dirigidos ao partido monarquico do distrito de Coimbra, pela grande perda do falecido conselheiro D. João d'Alarcão.

Carta da FIGUEIRA

Figueira, 15. A Figueira é farta de diversões neste mez. Touradas, regatas, concurso hipico, torneio de *tennis*, animatografos e jogos *recreativos* á mistura com boa musica.

Para os que ainda querem recordar a Figueira antiga, como ela era aqui ha trinta anos, ha burricadas, pescarias e *pic-nics;* ha o repouso á sombra das barraças, em cavaco ameno, a lêr, a contemplar o mar. Ainda hoje eu presenciei ali um quadro que bem servia para ser reproduzido por um pintor. Um individuo de cabelos alvos como a espuma, embalava o netinho que dormia num elegante berço. Chegou a rabugem á criança e como não havia ali mais quem olhasse por ela, o bom velhote teve de desempenhar as funções de ama sêca, mudando as fraldas ao neto.

No ano passado eu vi passar á porta de casa varias burricadas, mas vão rariando pela carestia das azemolas. Hoje um animal da raça asinina não se aluga menos de 10 tostões e não ha muito que me pediram 15 por um burro que me levasse de Luzo á Cruz Alta! Tambem encareceu a especie e diminuiram portanto as maçadas

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

que arrumavam aos gericos para ganhar cada um a magna esportula de 12 vintens.

Os burros vão perdendo de moda, não obstante irem aparecendo muitos de orelhas curtas. Com as bicicletas e automoveis os burros vão sendo postos de parte, e desgosto terão eles ao verem que num futuro mais ou menos proximo, com os aeroplanos e mais coisas parecidas, os gericos estão destinados a serem lançados ao esquecimento, sem lembrar sequer que foi num animal da sua raça que o carpinteiro de Nazaré fugiu para o Egito.

— Esteve aqui a banda de infantaria 23, que veio tomar parte no concurso hipico. A banda que tem apenas 13 musicos, para vir aqui completou-se com musicos das bandas de infantaria 7, 15 e 24. Terminado o concurso, estes regressaram ás suas localidades, voltando a banda de infantaria 23 ao seu estado de minuscula.

Ora não se fez o mesmo quando foi do concurso hipico de Coimbra, sendo preciso aproveitar a filarmonica de Taveiro!

Pelo que se vai vendo, a nossa terra jamais voltará a ter a sua banda regimental completa, embora Coimbra seja séde de divisão! Pouco importará isto a quem compete olhar para estas coisas, mas, verdade verdade, isto chega a parecer mal não só á terra mas á autoridade militar, que, decorridos tantos meses, ainda não conseguiu pôr a banda em condições de poder tocar em publico.

Só ha uma coisa a fazer: dissolvel-a para que Coimbra não tenha fama sem proveito

— A tourada de hoje não foi das melhores desta epoca. Os forcados, amadores do Ribatejo, são rapazes que morrem por se atirar para a cabeça dos bois.

A sombra e camarotes cheios e o sol e galeria fracos, o que quer dizer que o publico dispensa coisas baratas.

No domingo outra tourada, promovida pelo cavaleiro Adolfo Machado.

— Ainda por aqui se encontram muitas familias espanholas que á noite, junto dos casinos, tagarelam como todos os diabos, deixando as portuguesitas a perder de vista. Nos bailes elas mexem-se como as velas dum moinho. Parece terem bichos carpinteiros.

— Este ano tem havido fartura de bribigões e louvdo Deus por tão pouco preço que não compensa o sacrificio que os pescadores fazem para os tirar do rio.

Apetitoso manjar de muita gente, é pena que nem todos os intestinos resistam aos seus efeitos. Não servem para gente cálida e muito menos para estomagos delicados.

— Ha mais de dez dias que uma escuna carregada de bacalhau espera boa maré para entrar. Isto prova o estado da barra cada vez mais assereada. Andam a alivial-a, trezendo em barcaças parte da carga para terra e por sinal que uma delas encalhou á entrada da barra, sem consequencias de maior.

— Passando ontem de manhã proximo do mercado, estendeu-me a mão pedindo uma esmola um pobre velho que me tratou por patricio.

Perguntou-me se o conhecia. Respondi-lhe que não. Contou-me então a sua historia e vim a recordar-me que esse desgraçado teve aqui uma fabrica de loiça e uma casa de pasto, que se tornou muito conhecida e frequentada. Teve um periodo afortunado. Os azares da sorte e talvez a má cabeça para se governar pregaram com ele no hospital e depois na mendicidade para não morrer de fome.

Por mais que o fitasse não me foi possivel reconhecer nele aquela figura que teve: alto, robusto, desempenado e bem parecido — figura de atleta.

O tempo e talvez a fome produziram os seus efeitos naquele organismo depauperado e já hoje na sua fisionomia se não desenha sequer um traço do que foi!

Obituario

Faleceu ontem em Taveiro a sr.ª D. Carolina da Fonseca Leite, estremecida irmã do sr. dr. Julio da Fonseca, destinto clinico desta cidade.

A infeliz senhora ainda ha poucos dias sofreu a morte do marido o saudoso tenente Reinaldo Leite.

Acompanhamos a familia enlutada na sua cruciante dor.

Prisão

A' requisição do ministerio da guerra, foi preso ontem á noite nesta cidade, o comerciante sr. João Monteiro Faria, que esta noite seguiu para Lisboa.

Consta-nos que esta prisão se prende com o ultimo movimento politico.

Em Santo Antonio dos Olivais foi encontrado um féto, já em estado bastante adeantado de putrefacção.

Foi conduzido para a *morgue*.

O Parque de Santa Cruz

Um viveiro de indecencias e de gaiatadas. Necessidade da sua valorisação. A' Camara e á Sociedade de Defeza.

Repetidas vezes temos aqui protestado contra as indecencias e actos de vandalismo, que de vez em quando se veem praticando no Parque de Santa Cruz, sem que ninguem intrevenha para os reprimir e evitar que se produzam, como o exige o proprio decôro e prestigio da cidade.

A' noite, principalmente, praticam-se ali scenas da mais incrivel devassidão e bandalheira, estando tão aprazivel recinto transformado num verdadeiro bordel!

De dia, segundo afirmam alguns nossos presados colegas locais, parece que os factos não se passam diferentemente. Nos dias de maior calôr deste verão, teem-se ali visto rapazolas em pleno estado de nudez tomar banho no lago e chapinhar nas taças dos repuxos, fazendo seguidamente pagodeira, em bicha, correndo uns atraz dos outros!

A pedrada tambem não poucas vezes ferve rija por lá com grave risco dos transeuntes.

Quer dizer, tão aprazivel recinto está transformado em um verdadeiro campo de manobras de croias, borrachos, vadios e gaiatos, que, de cambulhada, fazem o que lhes apetece e ainda lhes sobra tempo para se rirem e mofarem da gente honesta que ali despreveinidamente transita.

Isto é inacreditavel!

A continuar um tão vergonhoso e aviltante estado de coisas, o melhor será colocar-se, á entrada do Parque, uma taboleta com este aviso:

Vedado a gente honesta

Assim, quem entrar já não extranhará vêr tanta indecencia junta e, então, croias, borrachos, vadios e gaiatos achar-se-hão mais á vontade para praticarem todos os seus abandalhamentos e selvagerias.

E' como estará certo.

Agora, perguntamos nós:

Não poderá a Sociedade de Defeza e Propaganda, de acordo com a Camara, evitar que tão vergonhosas scenas se repitam, por meio duma inteligente valorisação do Parque?

Parece-nos bem que sim.

Para o assunto chamamos especial atenção das duas entidades.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

CHUMBO MARCA PRIORATO
Antonio Fálces
Agente exclusivo para venda em PORTUGAL
Escriptorio, CORREDERA BAJA, 23
MADRID

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que na sua secretaria se acha patente e em reclamação, por espaço de quinze dias, a contar de 16 do corrente mês, o rôl do lançamento do imposto municipal directo que se ha de cobrar no proximo ano de 1919, organisado segundo as disposições do decreto regulamentar de 22 de Dezembro de 1887.

Coimbra e Paços do Concelho, 14 de Setembro de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

1.º ou 2.º andar mobilado

Pretende-se um mobilado decentemente e que tenha cozinha. E' para um casal com respectiva creada.

Carta a A S. Rua Ferreira Borges n.º 68-1.º

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um explendido serviço do restaurante.

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

Latino & Oliveira L.da

Compram e vendem maquinas de todos os sistemas, e caldeiras de vapor. Lãs churras, lavadas e finas. Desperdicios e cotões d'algodão.

Vendas de artigos para industrias.

Aceitam-se representações e vendas á comissão.

Travessa da Picaria, 23, 1.º — PORTO.

Almanaque BERTRAND
Está á venda — Para 1919

vol. broch.	$80
1 vol. cart.	1$00
1 vol. marroq.	1$60

Gerente-administrador

Chefe de familia, de meia idade, catolico, com mulher e filha de eguais crenças, tendo a seu cargo a educação de um neto e desejando, para bem da pobre creança, arranca-lo ao meio deleterio da capital, onde aliaz ocupa uma regular posição, deseja obter colocação na provincia como gerente ou administrador de quaisquer propriedades.

Dá as mais idoneas referencias acerca da sua conducta e sentimentos. Carta a A. A. B. C. para a rua de S. Paulo, 55-2.º D., Lisboa.

LENHA. A Sociedade de Panificação de Coimbra, L.da, Rua da Sofia, n.º 46, 1.º, recebe até 20 do corrente mez de Setembro propostas para o fornecimento de 200 toneladas de lenha em média até 0m,80 de comprido por 0m,05 de grosso posta em Coimbra, sobre wagon.

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisbôa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835 — Séde em LISBOA
Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

"A COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo predio.
Telefónio 278

Grande Casino Peninsular
Figueira da Foz
Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entradas gratuitas no restaurante. Serviço em gabinetes

Auto-Reparadora de Coimbra
Oficina de reparações mecanicas
Aluguer de automoveis
Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis
VULCANISAÇÕES
JAIME MENDES DOS SANTOS
Rua da Sofia, 149
Antiga oficina Soares
Telefone n.º 35. — COIMBRA.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras, n.º 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

AOS INDUSTRIAIS. Maquina e caldeira de vapor, força 14 H. P.

Vendem Latino & Oliveira Limitada.

Travessa da Picaria 23, 1.º Porto.

BORDADOS. Cindazunda Antunes, encarrega-se de quaesquer bordados á maquina garantindo a sua perfeição.

Rua Sá da Bandeira n.º 21.

FAMILIA de toda a consideração aceita 4 meninos ou meninas até aos 15 anos que frequentem o liceu, sendo tratados como familia.

Tambem se leciona o 1.º e 2.º grau, assim como bordar á mão e á maquina.

Podem dirigir-se a José Augusto Lopes de Almeida, rua das Flores, 13.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Uma escada muito elegante e bem construida medindo 3,m60×75

Mostram-se na Casa Havanesa.

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 108

Restaurante dos Caçadores

Trespassa-se em bôas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.

O proprietario,
João R. Martins.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional
Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ
Abertura no proximo Outubro.
Estatutos e matriculas,
R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74
COIMBRA

Quinta-feira, 19 de Setembro de 1918

ANO VIII — N.º 764

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos annuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10
(Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

CRONICA INTERNACIONAL

O MOMENTO SOLÉNE...

Chegámos, decididamente, ao momento mais grave destes pavorosos quatro anos de luta. No céu, carregado de nuvens d'exterminio, de odio e de sangue, parece vir a despontar a brancura iluminada dum sinal de paz.

Acossada pelos nossos aliados em França, a Alemanha cede vertiginosamente até ao dia em que teve de recolher-se ás suas fortificações mais importantes. E agora, pela primeira vez desde que Foch ataca, esboça Ludendorff o proposito de fixar a sua resistencia na escalavrada linha d'Hindemburgo, cortada em Drocourt-Queant e ameaçada em varios pontos.

A Alemanha compreende bem que joga a partida decisiva. Aos brados angustiados do estado maior teutonico — satisfaz-se com a mobilisação rapida da classe de 1920, composta quasi de crianças!

Sempre agressores, com a iniciativa dos ataques nas diversas frentes de combate, os regimentos germanicos, passaram a ver-se obrigados a defender-se, por sua vez. E calcula-se bem o poder defensivo desse modelar exercito germanico — se se avaliar pelo seu extraordinario poder ofensivo!...

Essa *Mittel-Europa*, sonhada pelo *Kaiser*, e realizada até certo ponto, está prestes a ruir, a desconjuntar-se, como uma enorme, gigantesca, inutil bola de sabão... Entretanto, antes que ela se renda, que ela se humilhe, que ela confesse a sua derrota — será titanica, formidavel, a tensão das suas energias, forçando-se em não recuar, em não descer para o abismo tremendo da expiação e do esmagamento!...

Mesmo assim, apesar dessa prodigiosa ligação contra a vitoria aliada, que os imperios do centro organizam — eu creio bem que ela em pouco, será um facto. Porque afinal este compasso déspera na linha d'Hindemburgo não é determinada pela força alemã, mas antes pela necessidade de concentração franco-britanica, antes de nova arremetida. De resto, o fortificadissimo bosque de Havrincourt vai pouco a pouco caindo por completo nas mãos de Douglas Haig — e quem diz o bosque d'Havrincourt diz todas as defezas de Cambrai.

Caindo Cambrai, Dovai não poderá resistir... Por outro lado, Santo Gobain está sendo magistralmente torneiado pelos homens de Debeney — a ponto de tornar prevista para breve a queda de Laon e de La Fére. E quanto a Saint-Quentin não chegam a ser dez, os quilometros que a separam dos francezes.

Logo, a linha Dovai — Cambrai — Saint-Quintin — La Fére, encontra-se á mercê do primeiro impeto forte dos exercitos da *Entente*. E depois são grandes planicies, onde a resistencia se impossibilita — e mais adiante aparece, no mapa, aquele nome celebre de Maubenge, a praça fronteiriça, de que se falou nos primeiros dias de Agosto de 1914...

Manuel Aznar, cronista de guerra, dum dos mais conceituados diarios madrilenos — *El Sol* — regressando agora duma viagem pelos locais da guerra em França, afirma que as reservas de Foch se encontram absolutamente intactas, constituindo esse facto uma importantissima garantia de sucesso para os aliados, podendo assim precipitar a sua vitoria, na altura em que a julgarem mais desejavel, mais facil e mais fulminante. Em artigos de extraordinaria sensação, esse aliadófilo insuspeito faz salientar a sua certeza, fundada em logica, no final triunfo dos nossos aliados.

Numa das suas ultimas criticas de guerra termina por esta retumbante afirmações: *Alemania es la primera en dar-se cuenta de que ya nó puede gunar la guerra. Las profecias de Kitchener se cumplem...*

E' solenissimo o momento que atravessamos. Traça-se misteriosamente, no ceu nublado da Europa, um imenso ponto de interrogação. Espreita ao longe, numa miragem dôce, uma aza branca de Paz.

Preparam-se os grandes exercitos, os grandes *stoks* de balas, a perfiladas linhas mortiferas dos canhões.

Será agora, a decisão? Será agora que a aguia alemã vacilará no espaço e que, num grande clarão doirado, o triunfo supremo chegará para nós, trazido nesta heroica avançada de Foch?!...

JOÃO AMEAL.

Carta da FIGUEIRA

Figueira, 17. Ano de estiagem é ano de pulgas, moscas, formigas, mosquitos e baratas. A casa onde aparecerem estas cinco pragas bem precisam d'agua benta e rezas com alecrim queimado. Ha quem se queixe de tudo isto e de ter gasto uma conta calada em pós *keating*, que por serem falsificados, não conseguem extinguir nem as pulgas nem formigas. A pobre humanidade desta epoca estava destinada a sofrer tambem este martirio. E' mais outra crise! O que vale é que de vez em quando aparece o seu ralo cantor que nos dá ideia de estarmos no teatro de S. Carlos a ouvir alguma primadona. Ponho-me ás vezes a querer saber o motivo por que se gastou tempo em criar essa bicharada toda, e não consigo descobrir.

Que se criassem os peixes e as aves, está muito bem; mas pulgas, formigas, ratos e tantos outros animais de identica raça!...

Uma vez que os pós *keating* já não teem o prestimo que lhes compete por ter entrado com ele a ganancia do falsificador, só tenho que sentir que o talento dos homens se não revele antes em descobrir artes e engenhos para exterminar os animais nocivos, do que em fazer maquinas para matar gente.

Anda tudo fóra dos eixos. Ninguem tenha duvida disto, e como o azeite está caro, falta para untar as molas para pôr tudo em bom movimento.

— Uma pobre mulher de Buarcos, a quem perguntei se alguma vez tinha ido a Coimbra, respondeu-me que só uma vez aí foi pelas festas da Rainha Santa.

— E gostou? Perguntei-lhe eu.

— Gostei muito das igrejas por dentro, mas não gostei delas por fóra. Principalmente a Sé Velha e Santa Cruz não vêem cal desde os afonsinos.

Se voltasse agora á minha terra havia de vêr a frontaria de Santa Cruz a transformar-se em viçoso predo. Vem isto a proposito do que ouvi aqui a uma familia que aí foi ha dias em visita á cidade e que não podendo entrar na igreja de Santa Cruz por estar fechada, se entreteve a ver a erva nascediça que teem deixado crescer na fachada desse templo.

Essa mesma familia tambem não poude vêr a Sé Velha, o Jardim Botanico e mais não sei o quê por estarem fechados!

Veja a Sociedade de Defesa se deita as suas bemditas mãos neste assunto.

— Vai haver outra tourada no domingo. E' interessante vêr o entusiasmo das mulheres a darem palmas, principalmente quando os artistas são mimoseados com algum trambulhão. Eu supunha que isto de touradas eram só para o publicos dos grandes centros, mas vejo que a gente cá destes sitios é desesperada para os touros. Já se tentou fundar aqui uma sociedade protectora dos animais, mas não ganhou raizes. Se ela existisse não se veriam por aqui tantos animais a puxar carroças, que melhor seria irem para a engorda ou para o guano.

— Tem estado umas marés lindissimas, destas que varrem tudo da praia, invadindo as barracas e pondo muitas vezes a descoberto interessantes quadros que davam famosas fitas comicas de animatografo. Ainda ontem duas senhoras e um cavalheiro que tinham feito o seu baluarte de defesa em cima dum banco, foram arrastados, por uma onda andando aos trambulhões pela praia! Nesta altura viu-se sair duma barraca um individuo embrulhado num lençol salvando um par de botas!

— Refere-se a *Gazeta da Figueira* ter sido torpedeado o lugre de 4 matros «Rio Mondego», que ha pouco tempo foi lançado á agua na Figueira.

No Cabedêlo está em construção, uma embarcação, talvez a maior aqui construida, que prima pelo seu tamanho e elegancia de risco.

Dos 11 navios bacalhoeiros da Figueira, apenas 4 foram este ano á Terra Nova. Um deles continua fóra da barra á espera de maré para entrar.

Deus o traga com muito bacalhau bom e barato.

— O Casino Peninsular é o grande centro de reunião, tanto de dia para o concerto, como de noite para o baile e variedades no salão do café.

No Casino Mondego, onde ha entrada franca, canta todos os dias Delfina Victor e dança-se animadamente. Os animatografos á cunha. Ha gente para tudo e não falta vontade de gosar.

— O dia hoje está a pedir galochas e varino.

JUCA.

Ecos da sociedade

A MULHER LOIRA

Naquela estrada deserta, batida de sol, enervada de pó, só ia aquela mulher no passeio fronteiro ao meu. Caminhavamos ha já mais de dez minutos juntos. Apedramo-nos ao mesmo tempo do electrico que chegava até ali no seu estridulo tilintar de civilisação. E eu, intrigado, supunha que talvez ela fosse visinha da minha quinta, isolada e fresca, na verdura ondulante das matas, povoadas de calmarias espelhantes de lagos. A desconhecida tinha um passo leve, rapido, esvoaçante, um pouco de ave.

De subito quando ela voltou a face para o meu lado descobri-lhe, entre a pluie d'or *dos cabelos loiros, uns olhos muito azues, muito tristes e muito olheiados em qualquer visão distante.*

Puz-me logo a fantasiar que aquela mulher devia ter na vida um grande amor. Aquele olhar era duma apaixonada — duma sentimental.

Passei o meu chalet *suguindo-a sempre. E então é que eu descobri um* cottage *florido e calmo, donde um* baby *loiro lhe estendia braços roseos e onde ela entrou rindo, gritando, deixando cair o chapeu, uma grande cascata doirada...*

ECLAIR

Aniversarios

Fazem anos, hoje, as sr.as:
D. Julia Correia Reis.
D. Idalina Correia Rosa.
Amanhã, o sr. Diamantino Ribeiro Arrobas.

Partidas e chegadas

Para Santo Tirso, o sr. Luciano Simões de Carvalho.
Para Santarem, o sr. Nuno Beja.
Regressou a Coimbra o sr. Daniel Pedroso Baptista.

Doentes

Acha-se gravemente enferma a dedicada esposa do nosso presado colega da Provincia, *sr. Joaquim de Assunção (Martinho).*

Sombras que passam

D. João d'Alarcão

Venho-lhes falar da vida e do homem que a morte, numa alucinação, extinguiu ha meia duzia de dias na saudade triste mais que nunca, de todos aqueles a quem foi dada uma vez sequer a imensa ventura de conhecê-lo e senti-lo. Venho curvar o joelho ante a sua memoria e lembrar na suprema dôr do que não volta mais, tantas horas, tantos dias, tantos factos, de ensinamento, de bondade e de conselho, com que o seu espirito se comprazia a cinzelar o maximo exemplo de toda a sua vida. Que está em todas as arestas que a vejamos, é um eterno monumento de marmore ressurgido sempre, como um bloco iluminado, florido, resplandecente, da mesma materia de que se esculpem os deuses e que é a um tempo, rosa sem espinhos, mar sem ondas, terra sem escolhos, azul sem nuvens...

Quem olhasse a sua figura, placida, desempenada, um tanto ao acaso, nobre sim, mas sem a audacia que caracterisa um Ramalho e sem a elegancia que define num Brummel, talvez mal advinham que naquela aparente distracção de si proprio, ele era um ponderado, um refletido, um psicólogo dos homens e dos factos, como tenho conhecido muito poucos.

E todavia, se a sua obra de ministro, de jornalista, de escritôr, tem muito da sua fisionomia moral, ela é tambem uma sintese admiravel da sua exteriorisação fisica. E', como ele propria era, tranquila, bondosa, classica, duma placidez que admira, sem dar uma quebra, sem fazer uma lagrima, sem despertar um soluço.

Era quasi um Deus: tinha o segredo de saber perdoar.

Realisou duma maneira precisa, exata, positiva aquele pensamento, que se oscila em chamar dum santo ou duma virgem, e que o engenho de Tolstoi pronunciou um dia, perdoando um inimigo:

"Deus desce do seu supremo trono par ser homem, quando castiga e o homem vôa da sua pequenez para ser Deus, quando perdôa".

A politica que de todos os tempos fora um perversão para a beleza moral do caracter, passara nele sem lhe tocar — dir-se-hia na sua existencia, um episodio, leve, fugitivo, quasi repentino, célere como o vento, vago como o ceu, nulo como o pio.

E quando 5 de Outubro triunfou e ventos de novos rumos vieram enfanar novos pendões, recolheu-se ao exilio voluntario do seu solar, trocou a farda de ministro, lampejante d'oiro pela saragoça rude do lavrador, abandonou o sceptro de marechal-politico em troca da pena do classico e ficou sendo o que nunca deixará de sêr — um homem de lei, um homem de bem, um homem de coração, numa palavra, um grande português. E desta solidão, deu-nos os seus livros de lenda e de historia, que pousam mesmo agora junto de mim, encadernados em marroquim vermelho, mordido d'oiro.

E agora mesmo tambem, recordo — emquanto a saudade me vai soluçando numa visão funesta — revivo, aquela vez ha um ano, ha dois anos — como o tempo foge! — em que lhe ouvi ler na nevoa tão carinhosa, tão acolhedôra, tão quasi humilde do seu gabinete de trabalho, entre estantes recamadas de pergaminhos velhos, um capitulo maravilhoso de um livro, seu, que julgo ainda inédito.

Escrevia-nos a entrada de D. Afonso V na sua vila e dava-lhe tal côr, tal força de vida, de expressão, de realidade, que julgar-se-hia ouvir ainda o marulhar das cotas d'armas, o retinir das espadas e a algazarra confusa do povôleu.

E eu escutava, absorto, num encanto, a plastica suntuosa da sua voz — ao mesmo tempo que lá fora, o sol nos campos de Montemor, latejava, fremia, trabalhava no verde-oiro das pastagans um teia sintilante de luz.

Morreu. E na morte, conjura-lo, inundava-o ainda, aquele sorriso de bondade que fôra sempre, em toda a sua vida, o seu grande ideal, a sua eterna ancia e — porque não? a sua suprema arma.

Les hommes sont plus forts par le cieur — foi Prudhomme quem o disse — que par la force des armes.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Administradores do concelho

Não tem fundamento a noticie de que o futuro administrador dêste concelho seja o sr. dr. Luís Teixeira Neves.

— Ao ministerio de finanças foi requerida licença para que o sr. José Camilo da Silva Bastos assuma o cargo de administrador do concelho de Miranda do Corvo.

Informam-nos que o sr. governador civil vai remodelar os serviços da policia, estando tambem animado em conseguir aumento de vencimento para os agentes.

20 de Setembro

A jornada de Valmy

Dumouriez e Kellermann, o primeiro, por uma habilissima manobra na floresta de Argonne: e, o segundo, pela sua acção em Valmy, decediram a 20 de Setembro de 1792 dos destinos da França, como, em nossos dias, Joffre e Foch.

O numero de soldados, que, naquele memoravel dia, se viram frente a frente em Valmy, pequena aldeia do Marne — sempre o Marne, — perfazia um total de 70.000 homens, dos quais, 36.000 francêses, e 34.000 prussianos. Ao romper da manhã, toldada por espesso nevoeiro, que muito dificultava as operações prussianas, começaram estes, valente canhoneio contra o moinho de Valmy, defendido por Kellermann, e que foi, afinal, o verdadeiro heroi desta peleja. Ás onze horas começava o ataque das tropas do duque de Brunswick, e diga-se, com tal antecedente de metralha, que as filas francêsas sentiram-se momentaneamente abaladas. Valeu-lhes Kellermann. Com o seu inegualavel sangue-frio, e, ao grito de: «Vive la Nation!», as tropas francesas num magnifico «élan», faziam recuar os prussianos atónitos, longe de esperar uma tal resistencia, enquanto os canhões metralhavam sem piedade as suas filas. Pelas 3 horas, a infantaria francesa calava baionetas, e fazia recuar definitivamente um novo ataque dos prussianos.

Logo após esta jornada, os franceses tomaram a ofensiva; ocuparam a Saboia e o condado de Nice; tomaram Spira, Worms e Mayença, e entraram na Bélgica. A 6 de Novembro, ao som da *Marselhesa*, as tropas francesas levavam de assalto os redutos de Jemmapes. E de triunfo em triunfo, Dumouriez achou-se antes do fim do ano, de posse de toda a Belgica.

A. DA COSTA.

Instrução Militar Preparatoria

Os mancebos que completaram 16 anos até 31 de Dezembro findo, devem apresentar-se no dia 6 de Outubro, nos respectivos nucleos, para lhes ser ministrada a instrução militar preparatoria.

Ha 3 semanas que se não realisam sessões da comissão administrativa do municipio de Coimbra.

Subsistencias

O ilustre governador civil do distrito, capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira, está vivamente empenhado em atenuar quanto possivel a crise das subsistencias.

Assim, s. ex.ª conseguiu adquirir no sul do país grande quantidade de azeite para o concelho de Gouveia, onde tal produto não existe, recebendo em troca batata para o abastecimento dêste distrito, que em grande quantidade abunda naquele concelho.

— Determinou tambem s. ex.ª que não fôsse permitida a saída de arroz dos concelhos de Montemor-o-Velho e Soure, sem que primeiro fôssem conhecidas as necessidades daquele produto no dtstrito de Coimbra.

— Por ordem superior, á direcção dos caminhos de ferro de Sul e Sueste foi comunicado que não haja impedimento no transito legal de generos alimenticios.

Os governadores civis e as autoridades administrativas foram autorisadas para esse fim a passar guias de transito, para o transporte de cereais, farinhas e generos alimenticios, incluindo a fava, continuando os regedores autorizados a passar guias de transito para pequenas quantidades de generos, até 20 kilos.

COMENTARIOS

Viajar

Este ano tive três convites para viajar: um para o norte, outro para o centro, outro para o sul do país.

Apesar de ser extremamente apreciador desse processo de recrear o espirito, fugindo deste meio banal e das discussões da politica indigena, não quiz aceitar.

E não quiz aceitar porque o portugues, quando viaja, viaja mal. Prepara as malas a trautear uma area estafada e em voga; procura tudo o que possue de melhor, sobre roupas brancas, sobre colarinhos á Briand, e com dois ou três pares de botas, e dois ou três fatos ei-lo que parte, mais feliz do que o mais feliz mortal, a caminho dum logar proximo para restabelecer o desejado equilibrio dos nervos. *Mas, quando põe o pé direito na carruagem, depois do trabalho diabolico de despachar malas, de tirar bilhete, de distribuir* adeus *para a direita e para a esquerda, e de pagar ao galego de esquina o frete que ele deu agora em duplicar com quarenta e tantos á sombra, enfia-se para o fundo, procurando o logar mais comodo onde possa reclinar a cabeça para bater um sono reparador. E durante o percurso, quer corram campinas, quer passem valados, quer se mostrem planicies na sua admiravel extensão de beleza tranquila e mansa, o português dorme.*

Dorme porque é empregado publico e não dormiu durante o ano a pensar nas subvenções; dorme porque é estupido conversar com quem se não conhece; dorme porque tem o horror profundo e interminavel das distancias e quer encurtar caminho; dorme, finalmente, porque se mata por dormir bem.

Lembra-me até um caso interessante passado, em pleno dia, num wagon de 2.ª, tendo eu por companheiro de viagem, alem de outros, um comerciante do Porto, tipo *vulgar de praça.*

A certa altura, depois de se debaterem todas as formulas politicas mais convenientes ao bom funcionamento desta desanrajada engrenagem nacional, a discussão generalisou como uma sessão parlamentar dos ultimos tempos, e os contendores, um apopletico, trado, furioso, outro de punhos cerrados, branco, transtornado, medonho, foram ás do cabo.

Eu lia socegadamente Bastiat. O meu companheiro do Porto continuava indiferente, as lunetas sobre o cavalete do nariz, dormindo com a tranquilidade dum justo ou dum comerciante que não falsificasse generos.

— O senhor é que é doido, o senhor é que é provocador.

— Provocador é você, seu indecente.

E assim iamos nós, a paisagem a correr, ao longe, numa fita que se desenrolava larga e dominadora.

Já tinham caído as lunetas do nariz do meu comerciante.

Batiam horas num apeadeiro distante. De vez em quando o som metalico da corneta dalgum empregado cortava nervosamente o ar.

E a discussão tornou-se mais rispida, mais seca, entrecortada de imprecações cortantes.

E quando, com o clamor daquelas duas vozes que subiam em escaldantes indignações, o meu visinho acordou, teve esta frase luminosamente feliz:

— Manoel?! prepara o bacalhau que não temos nada para o jantar.

Julgava-se no Porto.

MARIO.

Em Espinho

UMA GRANDE DESGRAÇA

A elegante e aristocratica praia de Espinho, uma das mais formosas do nosso país, foi agora enlutada com um acontecimento dolorosissimo em que perderam a vida quatro banhistas, todos na quadra mais ridente da vida, pois que apenas contavam de 14 a 17 anos.

Este tristissimo acontecimento, que veiu enlutar algumas das mais ilustres familias que veraneavam naquela praia, repercute-se em todo o país, causando a todos profunda impressão.

Parece estar tambem confirmada a morte dum brioso oficial do nosso exercito, o qual, impulsionado por sentimentos de verdadeiro altruismo, se arrojou ao seio das ondas no intuito de salvar as infelizes meninas. Até agora não apareceu o seu cadaver.

Dr. Francisco Rompana

Esteve ontem nesta cidade, onde visitou o seu particular amigo sr. dr. Costa Pinheiro, o primeiro secretario da Camara dos Deputados sr. dr. Francisco Rompana.

O ilustre deputado retirou ontem mesmo para Lisboa.

Claustro de Santa Clara

Uma familia que ha dias visitou este claustro, veiu transmitir-nos o seu profundo desgosto pelo estado vergonhoso em que aquele se encontra, notando-se no pavimento inferior grande quantidade de lixo, arremessado das varandas, que bastante deprecia a elegancia deste formoso claustro, um dos mais grandiosos do nosso país.

E' pena que os monumentos que possuimos nesta cidade, mereçam, como este, a censura de quem os visita, não havendo o cuidado necessario para que eles se imponham pelo aceio e decencia que lhes é devido.

Festividades

No aprazivel lugar do Arieiro, suburbios desta cidade, vão realizar-se nos proximos dias 21, 22 e 23 do corrente, imponentes festejos a Nossa Senhora dos Remedios, cujo programa será o seguinte:

Dia 21: ás 10 horas da noite queimar-se-ha vistoso fogo de artificio, iluminações e folguedos populares.

Dia 22: Missa rezada as 10 horas da manhã e ao meio dia missa solene a grande instrumental, prégando ao Envangelho o Rev.º Paroco de Ceira. A's 5 horas da tarde: Ladainha por musica e canticos á Virgem, seguindo-se as arrematações de fogaças, divertimentos populares e iluminações durante a noite.

Dia 23: A's 9 horas missa rezada e sermão pelo Rev.º Paroco de Santo Antonio dos Olivais, repetindo-se durante o dia e á noite os folguedos e iluminações.

Nestes três dias de festa far-se-ha ouvir o tradicional gaiteiro.

—No principio do proximo mez tambem se realisa no logar de Celas a festevidade do Senhor dos Remedios, estando a comissão promotora animada dos melhores desejos para que eles resultem brilhantes.

Reinspecções

Todas as praças que tiverem sido julgadas incapazes pelas juntas hospitalares, desde 1 de janeiro de 1917 até 30 de junho de 1918, inclusivé, e pertencentes á area do regimento de infantaria 35, teem de se apresentar no dia 18 de outubro no Distrito de Recrutamento de Infantaria 23, para serem reinspeccionados. Os individuos que não comparecerem serão considerados refractarios, e os que tenham tido baixa pela junta por haverem sido julgados incapazes do serviço do C. E. P. ou no serviço das colonias por haverem feito parte das expedições ás mesmas, não teem que comparecer.

Efemerides de Coimbra

HA 50 ANOS

20 de Setembro — Chega a Coimbra hospedando-se no Hotel Castelo, o bispo de Vizeu, ministro do reino.

21 — E' publicado um edital obrigando os donos das propriedades situadas á margem do Mondego a plantarem arvores ou arbustos adquados á natureza dos terrenos. O edital era assinado por Manoel Afonso Espregueira.

Para os nossos Pobres

Começamos hoje a inserir os nomes dos pobres contemplados da importancia de 28$73, que pelo tenente sr. Adelino da Costa Rego nos foi enviada e produto duma apreensão feita a dois gatunos espanhois.

Mais uma vez testemunhamos a s. ex.ª a nossa gratidão em nome dos comtemplados:

Henriqueta de Jesus, viuva, Beco da Amoreira.
Jesofina Costa, viuva, com 5 filhos, rua dr. Costa Simões.
Maria do Rosario, viuva, Montarroio.
Augusta Cardoso, Patio da Inquisição.
Claudina da Conceição, viuva, com 5 filhos, Rego d'Agua.
João Ferreira, Romal.
Maria das Dores, viuva, Arco do Ivo.
Julia de Jesus, viuva, rua Corpo de Deus.
Maria dos Prazeres, viuva, rua Direita.
Maria Ferreira, viuva, beco de Montarroio.
Belarmina Costa, viuva, rua Direita.
Adelaide de Jesus, viuva, rua Dr. Pedro Róxa.
Maria José Lino, viuva, rua Nova.
Benta Ramalhete, viuva, entrevada, Montarroio.
Maria Raquel, viuva, rua Direita.
Felismina Simões, viuva, rua Direita.
Julia Lopes, viuva e quasi cega, rua Corpo Deus.
Maria Luisa, viuva, rua Adelino Veiga,
Joaquina de Jesus, beco das Canivetas.
Franklina Nunes, viuva, rua da Moeda.
Palmira Marques, entrevada, beco da Imprensa.
Tereza de Jesus, muito doente, rua Direita.
Tereza de Jesus Girio, viuva, Montes Claros.
Maria do Carmo, entrevada, rua Corpo Deus.
Antonio Maria, velho, terreiro da Erva.
Maria do Rozario, entrevada, beco das Canivetas.
Continua.

Almanaque
BERTRAND
Está á venda — Para 1919

1 vol. broch.	$80
1 vol. cart.	1$00
1 vol. marroq.	1$60

Tourada na Figueira

No proximo domingo realisa-se no Coliseu Figueirense outra corrida de touros, promovida pela direcção da Companhia do Coliseu e organisada pelo cavaleiro Adolfo Machado.

Serão corridos 10 touros do ganadero João d'Assunção Coimbra, que pela primeira vez fornece gado para a Figueira.

Cavaleiros: Antonio Geraldes Quelhas, D. Manuel de Bragança (Lafões), D. Alexandre de Mascarenhas, Alfredo Maia Lima e Adolfo Machado.

Bandarilheiros: D. Carlos de Mascarenhas, João d'Azevedo, João Coutinho, D. Pedro de Bragança, D. João de Mascarenhas, Gama Lobo e Salema Vaz.

Forcados o arrojado grupo do Ribatejo, que tem por cabo Jaime Godinho.

Coadjuvam a corrida os bandarilheiros Ribeiro Tomé e Vital Mendes. A tourada é á antiga portuguesa.

Pela Universidade

Os archeiros da Universidade apresentam-se no dia da abertura da Universidade com os novos fardamentos de gala, sendo estes compostos de calção e casaca com alamares de prata.

Epidemia

Na freguesia de Semide, do concelho de Miranda do Corvo, grassa ha bastante tempo uma epidemia de caracter bastante grave, tendo já causado algumas victimas nos lugares das Chãs e Vale de Colmeias.

Porque os povos destas localidades estão distanciados dos serviços clinicos e farmaceuticos, não tendo sequer meios de facil comunicação com Coimbra ou Miranda do Corvo, a epidemia alastra assustadoramente, podendo pôr em grave risco a saude de toda a população daquela freguesia.

A quem competir, lembramos a conveniencia de atender a esta grave situação.

Pelo regedor de Castelo Viegas, foi prêso ali Afonso Roque, desta cidade, que pretendeu arrombar a porta da residencia de Antonio Adelino da Cunha, agredindo tambem o regedor quando este entreveio.

Os mêses sucedem-se...

E' para muitas mulheres, os mesês parecem-se uns com os outros, infelizmente, em razão dos sofrimentos que eles lhe trazem em dias fixos. Por isso, não é sem uma certa angustia que a data fatidica é esperada.

Mas, se a caridade nos ordena que lastimemos as que sofrem em silencio, por outro lado, a razão obriga-nos a censurar a sua resignação passiva. pois na verdade é bem escusadamente que elas pagam á natureza tão penoso tributo.

Nunca a natureza condenou mulher alguma a ser uma martir, durante os mais belos anos da sua vida. Muito pelo contrario, a natureza outorgou a cada uma delas, desde o nascimento, um sangue puro, rico, generoso, sangue que, emquanto conserva as suas propriedades nativas, deixa produzir sem o minimo incomodo e dificuldade todos os fenomenos que se devem manifestar.

Força é dizer, portanto, que quando os fenomenos são acompanhados de sofrimentos insolitos, é porque o sangue deixou então de possuir a sua riqueza primitiva, porque ele se encontra enfraquecido, porque não está já em estado de poder estimular os orgãos tão poderosamente como d'antes fazia.

E' então que a mulher, que verdadeiramente aprecia a conservação da propria saude, deve procurar restituir ao seu sangue diminuido, gasto, viciado, a antiga pureza e força. Tem ensejo de o fazer com admiravel rapidez, com toda a segurança, tomando as Pilulas Pink, que são com justiça consideradas um regenerador do sangue particularmente energico. Tomadas pela manhã, ao meio dia e á noite, depois das comidas, sem modificação de regime, e sem alteração dos habitos e costumes, as Pilulas Pink dissiparão em curto espaço de tempo as perturbações e incomodos, e restabelecerão a regularidade das funções.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo da S. Domingos, 102 e 103.

Obituario

Apenas com 19 anos de idade faleceu hontem no Luzo o sr. José Navarro, filho do sr. Ernesto Navarro, e neto do grande estadista Emidio Navarro.

Tambem faleceu o sr. Candido de Almeida Mota, que fazia parte da corporação dos guardas nocturnos, onde era muito estimado.

Em Africa faleceu a sr.ª D. Maria José Maia, estremecida esposa do nosso estimado patricio sr. José da Cruz Santos Viegas, distinto oficial do exercito.

A morte da veneranda senhora causou a mais profunda consternação nas pessoas que com ela conviviam e que tiveram a felicidade de apreciar as suas qualidades e a grandesa da sua alma.

Ás enlutadas familias as nossas sentidas condolencias.

Condeixa, 18. — Após um doloroso e prolongado sofrimento faleceu no passado domingo dia 15 do corrente, a sr.ª D. Augusta Filipe Gomes, estremecida esposa do nosso prezado amigo sr. José Gomes Duarte Ribeiro, secretario de finanças deste concelho.

O funeral, que se realizou na segunda feira, foi muito concorrido, incorporando se nele pessoas de todas as camadas sociais.

Organizaram-se varios turnos, que foram constituidos pelos srs. dr. Francisco de Mesquita, Francisco de Lemos Ramalho, Antonio Augusto de Miranda, Casimiro Gonçalves Marques, José Pires da Silva Machado, João da Silva Pinheiro, José Simões de Paiva, José Augusto da Silva, Gilberto Alves, etc. etc.

A chave da urna, que ficou depositada no jazigo da sr.ª D. Maria do Patrocinio Lopes, era levada pelo sr. dr. José Ferreira, sobrinho da extinta.

A *Gazeta de Coimbra* fez-se representar no funeral pelo sr. José Pires da Silva Machado. — C.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

A GLORIA PORTUGUESA
Companhia de Seguros
Séde em LISBOA

A GLORIA PORTUGUESA
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital dois mil e quinhentos contos
SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.
Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida
Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Venda de todo o activo e passivo da firma O. HEROLD & C.ª

Não tendo havido licitantes para a praça anunciada para 30 de Julho proximo passado, voltam novamente os bens desta firma á praça no dia 4 de Novembro proximo pelas 13 horas á porta do Tribunal do Comercio de Lisboa, por metade do seu valor Escudos 777.312$63. Esta venda conforme os anuncios descriminados feitos para a primeira praça compreende todos os bens da firma, terrenos, edificios, maquinas, moveis, cortiças, rôlhas, aparas, dividas activas e passivas, &, &, existentes em 31 de Dezembro de 1917, conforme o inventario dessa data, com as alterações consequentes de haver a casa, sob a administração abaixo assinado e por Ordem do Governo Portuguez, continuado depois de 1 de Janeiro de 1918 com a laboração das suas fabricas e o seu giro comercial por conta do seu futuro comprador.

As fabricas poderão ser visitadas pelos senhores pretendentes durante o mez de Outubro proximo ás segundas quartas e sextas feiras mediante cartões fornecidos na séde da firma, Rua da Prata, 14, Lisboa, onde no mesmo mez e dias das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas se mostram os inventarios e se dão esclarecimentos aos interessados.

O Depositario-Administrador,
JOAQUIM PESSOA

Companhia de Seguros
FIDELIDADE
Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital..	1.344:000$00
Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

CHUMBO MARCA PRIORATO
Antonio Fálces
Agente exclusivo para venda em PORTUGAL
Escriptorio, CORREDERA BAJA, 23
MADRID

Lições de musica
João Antonio Jara, dá lições de musica e piano.
Encarrega se tambem da afinação de pianos.
Marco da Feira, 2, 3.º.

AJUDANTE DE FARMACIA. Precisa-se para a farmacia Adriana, em Coimbra, com mais de 3 anos de pratica.

COSINHEIRA. Precisa-se. Exijem-se boas referencias. Nesta redacção se diz.

GARRAFAS DE LITRO. Vendem-se 100 garrafas pretas de litro.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 1 DE JULHO DE 1918

Partidas

0,30 *Correio.* Alfarelos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,00 *Mixto.* Alfar., Entronc., Set. e Lisb.
6,20 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
11,25 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
11,40 *Mixto.* Mir. e Louzã. *(Com uma só carruagem de 3.ª classe.)*
13,08 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,15 *Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
16,35 *Tramway.* Alfar. e Fig. *(Este comboio não vai pela Amieira.)*
18,10 *Mixto.* Pamp., ramal da Figueira e Porto.
19,10 *Mixto.* Mir. e Louzã.

Chegadas

0,48 *Tramway.* Fig. e Alfar.
1,30 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
3,45 *Correio.* Lisb., Entronc., Alfar., Sul e Sueste.
5,45 *Mixto.* Porto.
7,5 *Mixto.* Lisb., Entronc. e Alfar.
8,15 *Mixto.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Mixto.* Louzã e Mir.
12,10 *Mixto.* Porto e Pamp.
13,27 *Tramway.* Fig. e Alfar.
13,50 *Rapido.* Lisb., Entronc. e Alfar *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,44 *Rapido.* Porto e Pamp. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
17,17 *Mixto.* Louzã e Mir.
18,55 *Mixto.* Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:
b1,30 Taveiro, Formoselha e Alfar.
16,06 Pamp. e Aveiro.

Auto-Reparadora
: : de Coimbra : :
Oficina de reparaçõis mecanicas
Aluguer de automoveis
Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis
VULCANISAÇÕES
JAIME MENDES DOS SANTOS
Rua da Sofia, 149
Antiga oficina Soares
Telefone n.º 35.—COIMBRA.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um explendido serviço do restaurante.

Pensão para estudantes

Recebem-se de boas referencias, internos ou comensais. na Couraça de Lisboa n.º 89.

Quem pretender poderá dirigir-se a Emilia Cardote de Macedo, com residencia na mesma casa, a qual se tormará responsavel pelo aceio e bom trato dos seus hospedes.

Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada, de Coimbra

Escritura de alteração e aumento de capital lavrada nas notas do notario Freitas Campos, desta comarca, em 25 de Junho de 1918.

1.º — Esta Sociedade adota a a denominação de Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada, e tem a sua séde e principal estabelecimento nesta cidade.

2.º — O seu objecto é o comercio de artigos de mercearia, farinhas e semeas e outros congeneres, e bem assim toda e qualquer industria, correlativa, podendo ser explorados outros artigos em cuja exploração a gerencia acorde, menos azeites, vinagres, aguardentes, tabacos e fosforos, generos estes que, no entanto, tambem podem ser objecto do comercio da Sociedade, quando a sua venda fôr exclusivamente feita no armazem filial sito na vila de Cantanhede.

3.º — A duração da Sociedade é por vinte anos a contar de 1 de Fevereiro de 1915.

4.º — O capital, já integralmente realizado, é de 200.000$, formado pelas seguintes cotas:

João Vieira da Silva	57.550$
Mario Pais Martins dos Santos	28.600$
Manuel Lopes Seco & C.ª	20.100$
Ventura Batista d'Almeida	20.300$
Paulo Antunes Ramos	12.750$
Francisco Joaquim da Costa	14.200$
José Antonio Dias Pereira & C.ª	11.800$
Augusto Pinto Amado	9.500$
Agapito Pedroso Rodrigues	5.900$
Agapito Pedroso Rodrigues (cota que pertencia a sua falecida mãe)	5.900$
José dos Santos	5.900$
Antonio Armando da Costa	3.600$
José Maria da Silva	2.700$
José Maria Coudel	1.200$
	200.000$

5.º — Não haverá prestações suplementares, e havendo necessidade de recorrer ao credito para satisfazer compromissos da Sociedade, sómente se poderá usar deste recurso por acôrdo dos socios que representem três quartas partes do capital social, tendo preferencia a ser prestamista qualquer socio, quando o seja em condições iguais ás melhores que se possam obter fora da Sociedade.

6.º — A cessão onerosa de cotas ou de partes de cotas, quer a socios quer a estranhos, só poderá ser feita se nela consentir expressamente a sociedade e se esta não resolver a aquisição para si. O socio que pretender ceder a sua cota, assim o participará, por escrito, á Sociedade que, por sua vez, convocará imediatamente a assembleia geral, para os socios resolverem se a Sociedade consente na cessão e se lhe convém ou não optar.

§ 1.º Se a Sociedade consentir na cessão e não resolver a amortisação para si, as cotas serão oferecidas aos socios individualmente, que terão o direito de preferencia e de as adquirir pelo preço por que á Sociedade é licito amortizá-las.

§ 2.º Se dois ou mais socios quizerem usar deste direito, as cotas serão entre eles divididas proporcionalmente ás suas proprias cotas.

7.º — A cessão gratuita das cotas só poderá ser feita a favor de descendentes, ascendentes, conjuge ou da Sociedade.

8.º — E' absolutamente proibida a divisão de cotas, excepto quando entre os herdeiros dos socios, sendo esposa ou filhos legitimos, e entre os socios actuais das sociedades em nome coletivo, que fazem parte da sociedade.

9.º — Os co-proprietarios da cota social indivisa, nos casos em que a possa haver, serão obrigados a nomear entre si um representante e a dar conhecimento do seu nome á Sociedade por meio de carta registada.

10.º — A administração da Sociedade será exercida por três gerentes efectivos, dos quais um será presidente e três substitutos, que serão eleitos de três em três anos pela assembleia geral, podendo ser reeleitos.

§ 1.º A assembleia geral poderá, quando o julgar conveniente diminuir o numero dos gerentes.

§ 2.º A assembleia geral, quer para diminuição do numero dos gerentes, quer, para a sua eleição, será convocada por cartas registadas com três dias de antecedencia.

§ 3.º São reconduzidos por mais três anos os socios que pela escritura social foram escolhidos para gerentes para o primeiro trienio, a saber: efectivos, Mario Pais Martins dos Santos, Augusto Pinto Amado e Antonio Armando da Costa, sendo presidente Mario Pais Martins dos Santos; substitutos: Ventura Batista de Almeida, João Vieira da Silva Lima, e José Maria da Silva, que serão chamados á efectividade pela ordem que a assembleia geral, para o efeito convocada, determinar.

11.º — Para a Sociedade ficar obrigada, e por conseguinte para a sua representação activa e passiva, basta a assinatura de dois dos gerentes em efectivo serviço.

§ unico. A gerencia poderá, por conveniencia de serviço, da séde ou sucursais da Sociedade, delegar poderes em um dos seus empregados, para juntamente com um dos membros da gerencia e em nome da Sociedade assinar cheques, saques de letras, ou mesmo praticar quaisquer outros actos, cuja autorisação fique expressamente a constar da acta da gerencia sobre essa delegação de poderes.

12.º — A gerencia poderá criar tanto na séde da Sociedade como em outra qualquer terra do país, as sucursais que julgar necessarias.

13.º — Os gerentes ficam dispensados de caução, e a sua retribuição será fixada pela assemblea geral que os eleja.

§ único. Os actuais gerentes efectivos terão a remuneração mensal que a assemblea geral ordinaria de 25 de Julho próximo lhe fixar.

14.º — Os gerentes são obrigados a regular o serviço a seu cargo de fórma que esteja sempre permanente dentro da séde da sociedade, durante o movimento da casa, um dos gerentes, pelo menos.

15.º — Quando algum dos gerentes deixar de comparecer na Sociedade sem ser por doença comprovada ou com licença ou por estar fóra em serviço, por mais de tres dias em cada mez, pagará a multa de 10$ por cada dia, além dos três.

16.º — Os gerentes têm direito a quinze dias de licença em cada semestre, que a assemblea lhes não poderá negar, a cadá um por sua vez.

17.º — Os substitutos serão chamados ao serviço quando os efectivos estiverem fora do serviço por mais de quinze dias, e receberão a remuneração correspondente aos dias em que servirem e que competia ao efectivo.

§ único. No caso de impedimento ou ausencia do presidente por espaço superior a cinco dias, substitui-lo-há nesse cargo o gerente mais velho em exercicio.

18.º — Nenhum gerente poderá assinar em nome da Sociedade, letras de favor, fiança ou outros documentos de responsabilidade a que a Sociedade seja estranha: se algum deles transgredir esta obrigação pagará á Sociedade uma quantia igual áquela porque responsabilisou a Sociedade ainda que esta não tivesse de pagar ao detentor do titulo.

19.º — Posto que a administração da Sociedade seja exercida pelos tres gerentes, para o bom andamento dos diferentes serviços, cada qual terá em especial a seu cargo e sob a sua responsabilidade determinado serviço, que lhe será distribuido em assemblea geral dos socios.

§ 1.º A organisação de cada um desses serviços será feita pelo gerente presidente.

§ 2.º — Toda a resolução da gerencia de que seja lavrada a acta no livro respectivo não poderá ser modificada sem ser ouvido o gerente presidente para emitir o seu parecer.

§ 3.º Fica dependente do gerente presidente a escolha das resoluções da gerencia de que se devam lavrar actas no livro respectivo.

§ 4.º A falta de cumprimento deste artigo e seus paragrafos por qualquer dos gerentes importa ser o infractor chamado a dar explicações em assemblea geral que fica autorisada a resolver, ou a sua imediata demissão do cargo em exercicio ou aplicar-lhe a multa de 100$, que dará entrada no cofre da Sociedade no praso de tres dias por conta de ganhos e perdas.

20.º — Todos os sócios podem exercer dentro da Sociedade uma fiscalização directa e permanente sôbre a forma como se cumprem as condições do pacto social.

21.º — A assembleia geral não poderá funcionar senão com a presença ou representação dos sócios que tenham metade dos votos do capital social, excepto nos casos dos artigos 5.º e 34.º

22.º — As assembleas gerais terão lugar no dia 25 de cada mez e nelas os gerentes apresentarão o balancete do mez anterior, podendo os socios a todo o tempo examinar os documentos e devendo a escrituração ser organizada de forma a mostrar com toda a clareza o movimento e resultado dos negocios.

23.º — Os socios poderão fazer-se representar nas assembleas gerais por outro socio ou apresentar o seu voto por escrito sem necessidade de documentos.

24.º — O balança anual será dado em 31 de Dezembro de cada ano.

25.º — Os lucros apurados, liquidos de encargos e despesas, terão a seguinte aplicação: 5 por cento para fundo de reserva e 95 por cento para distribuir pelos socios da seguinte maneira:

João Vieira da Silva Lima	28,4	por cento
Mario Pais Martins dos Santos	15,3	» »
Manuel Lopes Sêco & C.ª	9,4	» »
Ventera Baptista de de Almeida	9,1	» »
Paulo Antunes Ramos	7,4	» »
Francisco Joaquim da Costa	6,3	» »
José Antonio Dias Pereira & C.ª	5,2	» »
Augusto Pinto Amado	4,3	» »
Agapito Pedroso Rodrigues	3,4	» »
Agapito Pedroso Rodrigues (cota que pertencia a sua falecida mãe)	3,4	» »
José dos Santos	3,4	» »
Antonio Armando da Costa	2,1	» »
José Maria da Silva	1,6	» »
José Maria Coudel	0,7	» »
	100,0	

26.º — Os prejuizos serão divididos na mesma proporção, e se por acaso forem totais, tão avultados que segundo aquela proporção as perdas que couberem a algum dos socios excederem a sua cota, as demais cotas responderão na devida proporção por esse excesso.

27.º — Todos os socios obrigam-se a não ter industria, fabrica manual, a vapor, por eletricidade ou outra força motriz em que por qualquer maneira se faça a exploração dos generos proprios do comercio da sociedade ou de industria que esta venha a montar, e bem assim a não negociar nesses mesmos generos e isto quer em seu nome, quer no de interposta pessoa, quer ainda associados com outrem, obrigando-se tanto por si como por qualquer pessoa, a quem trespassem os seus estabelecimentos, o que só farão com a declaração expressa deste compromisso.

§ unico. Esta obrigação estende-se aos futuros socios, que o venham a ser por transmissão de cota, sob pena de se proceder em caso de infracção á amortização desta.

28.º — Os generos a que o artigo anterior se refere são os seguintes: açúcar, arroz, alpargatas, amendoim, atum, obras de palma, bacalhau, bolachas nacionais, toucinho e enchido, banha em mantas e derretida, cafés crús, torrados ou moidos, chicoria, chocolates nacionais, cevadinha, sêbo em velas, campeche, carboneto, cimento, chumbo de caça, especiarias, sulfato de cobre e enxofre, vassouras de piassaba, farinhas de Maisena, Nestlé e Pau, farinhas de trigo, sêmeas e todos os outros produtos de moagem, figos secos, fio de vela, graixa, gomas, garrafões, linhol, massas alimenticias nacionais, papel pardo e branco formato normal n.os 1 e 3, pregaria grossa e miuda, petroleo em caixas, polvo, estearina, sabão, tapioca, sacos de papel sem timbre, perola de Nizen, rastilho, salítre, tripa, manteiga de vaca e chá.

§ unico. Os generos de manteiga de vaca e chas verde e preto podem os socios comprar onde mais lhe convenham, sendo obrigados a efectuar essas compras em em nome da Sociedade e a pagar a esta como lucro 3 por cento sobre as importâncias das facturas dos generos comprados.

29.º — O sócio João Vieira da Silva Lima fica autorisado a continuar a explorar a sua fabrica de descasque de arroz sita na Rua do Gazometro, desta cidade, não podendo elevar a sua produção anual a mais 2.000:000 quilogramas, nem a estender a laboração da fabrica a qualquer outra industria ou comercio, que seja objecto da Sociedade e, tambem por seu lado o socio José Maria Coudel fica com liberdade de comprar fora da Sociedade quaisquer generos de mercearia, menos farinhas e semeas, que comprará na Sociedade.

30.º — A falta de cumprimento das clausulas constantes dos artigos 27.º e 28.º importa a saida imediata do socio infractor pela amortização da sua cota, nos termos dos artigos 32.º e 33.º com a dedução de 10.000$ no valor da amortização que parderá como indemnização por perdas e danos, em favor da Sociedade.

§ unico. Esta indemnização de 10.000$ pode mesmo ser exigida entre os bens que o socio infractor possua. se a tanto nao chegar o que ele tiver a receber da Sociedade.

31.º — A Sociedade poderá amortizar as cotas dos socios, que, não querendo continuar associados, assim o comunique á gerencia ou que, conforme o disposto no artigo 6.º, pretendam ceder a sua cota e bem assim as cotas dos socios falecidos quando não deixem nem mulher nem filhos, ou quando, deixando-os, hajam por clausula testamentária disposto da cota em favor de outrem e tambem as cotas que vindo a pertencer pelo falecimento dos socios actuais aos seus filhos tenham de passar por morte destes para os seus descendentes (netos legitimos dos actuais socios), visto que a Sociedade se reserva o direito de os admitir ou não como socio.

32.º — É porêm obrigatoria para a Sociedade a amortização:

1.º No caso de penhora da cota ou arrolamento por virtude de falencia, desde que o socio penhorado ou falido não queira ou não possa pagar a divida que a essas diligencias deu lugar e desde que nessas condições seja inevitavel a venda judicial da cota, bem como em todos os demais casos em que por virtude de qualquer procedimento judicial ou fiscal tenha sido ordenada a arrematação da cota em hasta publica.

2.º No caso de infracção por parte do socio, de qualquer das clausulas constantes dos artigos 7.º, 27.º e § unico e 30.º;

3.º No caso de dissolução e liquidação de qualquer das sociedades em nome colectivo que fazem parte da Sociedade se por essa liquidação ficar a pertencer toda ou parte da cota a individuo que presentemente não faça parte dessas firmas sociais, pois que as cotas destas se entendem pertencer sómente aos seus associados de hoje sem que terceiro possa nelas adquirir parte pelo seu ingresso nessas sociedades.

33.º — Em qualquer caso de amortisação, esta será feita pela importancia do valor da cota acrescida da parte proporcional em dois terços do fundo de reserva, e da parte dos lucros vencidos calculados em razão do tempo sobre o ultimo balanço sendo a importancia da amortisação paga no praso de dois mêses.

§ unico. O mesmo se observará nos casos prescritos no artigo 6.º e seus paragrafos.

34.º — A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição dalgum socio, e antes de ter terminado o prazo da sua duração, a dissolução só poderá ter lugar, quando haja prejuizos que reduzam a três quartas partes o capital social, ou quando os socios que representem sete oitavas partes dos votos de todo o capital social concordem nessa dissolução.

§ unico. No caso do falecimento ou interdição dos socios actuais, se a sua cota ficar a pertencer a sua esposa ou a descendentes legitimos, serão eles reconhecidos e havidos como socios, mas se fôr outrem a pessoa que fique com a cota poderá ser havida como socio, se a Sociedade nisso concordar, porque no caso contrario procederá esta á sua amortisação consoante o estatuido no artigo 31.º.

Todavia os herdeiros do socio falecido ou interdito podem optar pela saída da Sociedade sendo-lhe liquidada a sua cota em harmonia com o disposto no artigo 33.º.

35.º — Votada que seja a liquidação da Sociedade, ou quando ela terminar, os socios resolverão se o activo e passivo será licitado em conjunto, e sendo-o abrir-se-ha licitação entre os socios, adjudicando-se a quem mais vantagens oferecer. No caso contrario nomear-se-ha uma comissão entre os socios para proceder á liquidação e partilha do activo pelos socios em proporção das respectivas cotas a qual não poderá recusar-se.

§ 1.º No caso de divisão do activo os generos serão todos divididos cada um de per si, em proporção das cotas.

§ 2.º No caso da licitação, a assembleia resolverá a forma e condições de se fazer a adjudicação do activo e o pagamento do preço, que, em todo o caso, deve ser feito dentro de seis meses. Que nestes termos, pois, e de conformidade com a deliberação tomada pela assembleia geral de hoje, aumentam o capital em mais 60.000$, e alteram as clausulas 1.ª, 2.ª, 4.ª, 6.ª, a 11.ª, 19.ª, 20.ª, 23.ª, 24.ª, 27.ª, 28.ª e 30.ª e seus paragrafos do imediatamente anterior pacto social, nos termos expostos, mantendo a materia das clausulas 3.ª, 5.ª, 12.ª a 18.ª, 21.ª, 22.ª e 32.ª e seus paragrafos do mesmo contrato, suprimindo a materia contida nas clausulas 25.ª, 26.ª, 29.ª, 31.ª e seu paragrafo da mesma escritura e adicionando-lhe varias outras condições que são as constantes dos artigos 9.º, 12.º, 29.º, 31.º, 32.º, 33.º e 34.º, da presente escritura, que assim passa a constituir o seu pacto social.

Em tudo o mais omisso neste contrato a nova sociedade regular-se-ha pelas disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicavel.

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LSBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos — AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Liceu Central do Dr. José Falcão

Achar-se aberta a matricula, devendo os requerimentos dar entrada na secretaria até ao dia 25 do corrente ás 16 horas.

No atrio do Liceu está afixado o edital com a indicação dos documentos necessarios.

O Reitor,

(a) *J. G. de Barros e Cunha.*

Gerente-administrador

Chefe de familia, de meia idade, catolico, com mulher e filha de eguais crenças, tendo a seu cargo a educação de um neto e desejando, para bem da pobre creança, arranca-lo ao meio deleterio da capital, onde aliaz ocupa uma regular posição, deseja obter colocação na provincia como gerente ou administrador de quaisquer propriedades.

Dá as mais idoneas referencias acerca da sua conducta e sentimentos. Carta a A. A. B. C. para a rua de S. Paulo, 55-2.º D., Lisboa.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

ANA CUNHA JARA
Modista com longa pratica de Lisboa, confecciona vestidos de senhora e creança.
Marco da Feira, 2, 3.º.

PRECIZA-SE, de 80$00, com urgencia ao juro que se combinar.
Resposta em carta, para A. A. Rua Direita 43, Coimbra

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional
Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ
Abertura no proximo Outubro.
Estatutos e matriculas,
R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74
COIMBRA

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

---

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.ª

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Os melhores adubos

são da

Empreza de Adubos Catalíticos L.da

(Capital 100.000$00)

Estes adubos contem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades

Incecticidas, estimulantes e dissolventes

que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Producções superiores

Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Teleg. CARVÃO — Telef. 475

Sulfato de cobre e enxofre

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido..... Esc. 500.000$00

Capital realisado..... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro, Dr. Fernando Pizarro, Dr. Francisco Assis Teixeira, José de Sucena, Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49, 1.º (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 — Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

---

Siencias Fisico-Quimicas

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Lições de Fisica adaptadas ao curso geral dos liceus e escolas normais (12.ª edição). *Um volume de 400 paginas no formato 22×15 com 400 gravuras nitidamente executadas. 1$40.*

Tratado de Fisica Elementar (13.ª edição). *Um volume de 768 paginas no formato de 22×15 com 934 gravuras. 2$00.*

Tratado de Quimica Elementar (8.ª edição). *Um volume de 400 paginas no formato 22×15 com 122 gravuras. 1$50.*

Estas obras, que têm merecido preferencia nos concursos oficiais de livros de ensino e que estão adotados e vulgarisadas nas escolas de Portugal e Brasil, acompanham os progressos das sciensias fisico-quimicas encontrando-se actualisadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a fotografia das côres, a fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, as correntes d'alta frequencia, os radio-condutores e detectores das ondas electricas, telegrafia sem fio e a radio actividade.

Os principios e deduções teóricas, as experiencias demonstrativas, as aplicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caraterística clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções quimicas e dos aparelhos electricos indispensaveis á sua profissão; os ourives têm processos para dourar e fazer outras operações galvanicas; e todas as pessoas que desejem adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

Remessas pelo correio. Couraça de Lisboa, 123 **Coimbra.**

BORDADOS, Cindazunda Antunes, encarrega-se de quaesquer bordados á maquina garantindo a sua perfeição.

Rua Sá da Bandeira n.º 21.

EM sitio central da cidade vende se um bom predio para Banco ou Companhia.

Nesta redação se dão as indicações.

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terriveis! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou, por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda aqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e nas ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tontiras e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e á praso

"ACOLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

"Lloyd Peninsular,"

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do país

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Explendido serviço de restaurant, em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entrada gratuitas no restaurante.

Serviço em gabinetes

Latino & Oliveira L.da

Compram e vendem maquinas de todos os sistemas, e caldeiras de vapor. Las churras, lavadas e finas. Desperdicios e colões d'algodão.

Vendas de artigos para industrias.

Aceitam se representações e vendas á comissão.

Travessa da Picaria, 23, 1.º — PORTO.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

AOS INDUSTRIAIS. Maquina e caldeira de vapor, força 14 H. P.

Vendem Latino & Oliveira Limitada.

Travessa da Picaria 23, 1.º Porto.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras, n.º 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

LENHA. A Sociedade de Pavimificação de Coimbra, L.da, Rua da Sofia, n.º 46, 1.º, recebe até 20 do corrente mez de Setembro propostas para o fornecimento de 200 toneladas de lenha em media até 0m,80 de comprido por 0m,05 de grosso posta em Coimbra, sobre wagon.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque — Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Uma escada muito elegante e bem construida medindo 3,m60×75

Mostram-se na Casa Havanesa.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

1.º ou 2.º andar mobilado

Pretende-se um mobilado decentemente e que tenha cozinha. E' para um casal com respectiva creada.

Carta a A. S. Rua Ferreira Borges n.º 68-1.º

Sabado, 21 de Setembro de 1918

ANO VIII — N.º 765

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª página, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de Seguros MERIDIONAL

Il.mo Sr. Manuel Quintans de Lima Braga. Coimbra.—Muito grato pela lisura e rapidez com que foi solucionado o sinistro ocorrido na minha casa, sita em Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, segurada pela Companhia MERIDIONAL, tão dignamente representada por V. S.ª nessa cidade. Dado o sinistro, que foi na noite de 15 para 16 do corrente, acusei-o nessa Delegação, e prontamente me foi satisfeita a importancia segurada pela apolice n.º 494. Isto demonstra o cavalheirismo, como procede, em todos os seus atos, a conceituada Companhia de Seguros MERIDIONAL, aquem renovo os meus agradecimentos; e sou, com estima, de V. S.ª muito atento e venerador,—ANTONIO MELO FERREIRA.

Pé de Cão, 18 de Setembro de 1918

Estrada de Santa Clara

Pelo comandante do 3.º grupo de artilharia 2, aquartelado numa dependencia do convento de Santa Clara, foi enviado ao chefe do gabinete do Secretario de Estado do Comercio o seguinte oficio, que gostosamente publicamos, não só porque êle se refere a um assunto tantas vezes ventilado nas columnas deste jornal, mas ainda porque êle dimanando de uma autoridade digna de todo o respeito, vem confirmar a razão que sempre nos tem assistido, defendendo e reclamando a construção de uma nova estrada para o planato de Santa Clara, visto que a atual é impropria para servir tão populoso bairro, hoje séde de varias unidades do exercito.

Segue o oficio:

Ex.mo Sr. Chefe do Gabinete do Ex.mo Secretario de Estado do Comercio.— Tendo deperado com uma local do jornal *O Seculo* de 14 do corrente, em que se diz, que s. ex.ª o Secretario do Estado do Comercio estava procedendo á dotação de novos lanços de estradas a construir, venho pedir a V. Ex.ª se digne solicitar a atenção de s. ex.ª para o lanço de estrada projectado dando acesso ao alto de Santa Clara.

Devo frisar a v. ex.ª que a unica rampa existente é de tal forma ingreme e dificil, que com dificuldade a artilharia entra ou sai do seu quartel, e que os moradores do sitio são enormemente sacrificados.

Ainda informo v. ex.ª que este grupo está instalado numas dependencias do convento de Santa Clara, ocupando os claustros, que são um belo monumento, estilo D. João V, muito apreciado, mas infelizmente pouco conhecido por ser de dificil acesso, pois as equipagens civis não se atrevem a subir a calçada.

Ha três projectos de estrada, um dos quais, creio, está orçado em cerca de 7 contos.

Estou certo que havendo um entendimento entre a Camara de Coimbra, o Ministerio da Guerra e do Comercio tal obra seria um facto dentro de dois ou três mêses.

Oferecendo-se pois oportunidade de recorrer aos bons oficios de v. ex.ª junto de s. ex.ª o Secretario do Estado, faço-o com a certeza de encontrar um valioso e generoso influente.

Saude e Fraternidade. Quartel em Santa Clara, Coimbra, 17 de Setembro de 1918. — O Comandante do 3.º grupo de artilharia n.º 2, *Monteiro de Barros*, major.

Como claramente se depreende da leitura deste oficio, a ocasião é demais oportuna para reclamar do governo a construção da nova estrada, pois que, sendo nesta época que se procede á distribuição das diferentes verbas para construção e reparação daquelas, está naturalmente indicado que as forças vitais da cidade aproveitam esta ocasião para reclamarem novamente a construção da referida estrada, melhoramento de grande importancia para Coimbra, e cujos resultados não é demais encarecer.

Quando outras razões não existissem para substituir com toda a urgencia a ingreme Calçada de Santa Isabel por outra que suavise e facilite a comunicação com o bairro alto de Santa Clara, bastaria atender ao penoso sacrificio que representa a condução de viaturas para os quarteis ali estabelecido, para que imediatamente se procedesse á construção de uma nova estrada.

Com essa construção, e aproveitando o projecto de mais facil execução, desapareceriam os terriveis pantanos que no centro do populoso e industrial bairro de Santa Clara constituem os mais perigosos focos de infecção, e isto num momento em que por toda a parte estão a aparecer novas doenças de caracter infecioso.

Outras razões ha, porém, que reforçam a necessidade inadiavel e urgente de resolver este assunto.

Entre elas destaca-se a dificuldade que existe para quem visite Coimbra, de admirar o magestoso convento de Santa Clara e o soberbo panorama que dali se disfruta e que constituem um dos mais belos atractivos para os *touristes*.

Muitas pessoas que visitam Coimbra ficam privadas de admirar vardadeiras maravilhas por não haver meios de transporte que vençam a ingreme ladeira.

Resolvido que seja este obstaculo para o qual existem já tratrabalhos de valor, certamente advirão novos interesses para o bairro de Santa Clara, pois muitos prprietarios não mandam edificar ali novos predios enquanto não fôr resolvida a directriz da nova estrada.

Os projectos para ela, diferentes embora, são já preciosos elementos para abreviar a sua construção. A despêsa que dimana não é tão importante que deixe de atender-se a tão util melhoramento. Resta que a boa vontade do Secretario de Estado do Comercio se pronuncie em seu favor para que esta aspiração de Coimbra, ha tanto manifestada, se converta num facto.

Oxalá desta vez se atenda á razão que nos assiste, reclamando um melhoramento em que o proprio Estado é interessado.

O ilustre chefe do distrito, a quem decerto este caso vai interessar tambem, tem uma ocasião excelente de ao bairro de Santa Clara prestar um relevante serviço, conseguindo o deferimento de tão justa pretensão.

Tutoria da Infancia

O ilustre chefe deste distrito, o capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira, que tanto se tem empenhado para que Coimbra seja dentro em breve beneficiada com a Tutoria da Infancia, melhoramento que tanto se tem reclamado, visitou ante-ontem o presbiterio de Santo Antonio dos Olivais, que o nosso ilustre conterraneo sr. dr. Carlos Lopes de Quadros indicou ao Secretario de Estado da Justiça para ali ser instalado aquele estabelecimento.

O sr. Governador Civil foi acompanhado naquela visita pelo secretario da Tutoria, sr. dr. João de Sacadura Bote Corte Real, ficando s. ex.ª bem impressionado com as instalações de que o presbiterio dispõe e suficientes para o inicio de tão importante melhoramento.

O capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira está vivamente empenhado na abertura da Tutoria, cuja atitude é bem digna do nosso louvor.

Tambem o sr. dr. João Bote Sacadura de Corte Real tem sido de uma grande dedicação para se obter a inauguração daquela casa correcional.

Ecos da sociedade

CREPUSCULO

O sol agonisa no poente, numa agonia fulva, a diluir-se em oiro, a tingir as cores bizarras o azul fluido do ceu. As montanhas recortam-se no infinito, nitidos, erguendo os seus dorsos ceruleos por onde escorre a ultima luz do sol, dum oiro aguado, a desmaiar. O sol-agonizante, desapareceu completamente, deixando, como a assinalar a sua róta, uma larga esteira escarlate e purpura, que macula o azul do ceu.

Silencio... uma grande quietação... Só se escuta o vento que arrepia as arvores em convulsões de louco. . As sombras prolongam-se esguias, como fantasmas em concilio. . O fumo sobe, das casas, em aspirais caprichosas, morrendo no ambiente.

Pelas veredas do monte, orladas de auroras que põem uma nota de estouvada alegria, e de rosmaninho, que dá uma dolorosa impressão de tristeza, os pastores passam, á frente dos rebanhos que recolhem, e que numa toada monotona fazem tinir os chocalhos.

E como a anunciarem a Lua, que desponta, alva, de espuma, a boiar no ceu, as Trindades caem, em badaladas tristes, ritmadas que ondulam pelo ar, cortando o mistico silencio que paira...

LIGHT.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A menina Otilia Amelia Santos Arrobas, e a sr.ª D. Maria do Ceu Mame de Lopes.

Na segunda feira:

A sr.ª D. Filomena Baptista e o sr. José Maria Henriques, filho.

Partidas e chegadas

Regressou da Lousan o sr. Abel Vilela.

Assistencia 5 de Dezembro

O sr. Presidente da Republica está animado em que se crie em Coimbra a «sopa dos pobres», da Assistencia de 5 de Dezembro.

O sr. Governador Civil a quem este assunto muito interessa tambem, avistou-se com o sr. Cassiano Martins Ribeiro, secretario da Comissão Distrital de Assistencia de Coimbra, de quem solicitou o seu auxilio para levar a efeito nesta cidade tão simpatico empreendimento, missão que o sr. Cassiano Martins Ribeiro gostosamente aceitou, trabalhando já no sentido de se obterem as respectivas instalações.

•

O sr. Governador Civil visitou ontem a «sopa dos pobres» da Comissão de Assistencia de Coimbra, trazendo dali as mais agradaveis impressões.

Diamantino Diniz Ferreira

Tivemos o prazer de abraçar na Secretaria de Estado da Agricultura este nosso presado amigo, onde actualmente está exercendo as funções de 1.º oficial e chefe da Secretaria Geral.

Como director do Colegio Mondego, deixou o seu nome gravado nas classes pobres nesta cidade.

Os seus meritos não foram devidamente aquiltados neste acanhado meio, onde duas duzias de anos foi um trabalhador infatigavel, sobresaindo no ensino da lingua inglesa, em que retratou as suas excepcionais aptidões nos livros que traduziu: *English Reading Book*, o *Berkeley Cotter*, e o *Silos and Silage*, que teve a amabilidade de nos oferecer.

Ao nosso dedicado amigo os nossos mais cordeais parabens pela justiça que nas altas regiões vai sendo prestada aos altos merecimentos que a sua extrema modestia nunca deixou conhecer.

Presagios

Eu não creio em presagios, porque, geralmente, estes não são mais do que fracos estimulantes á debilidade moral do proximo. Eu sei, leitores, que não será por este facto que virá mal ao mundo, nem, a normalidade quotidiana, deixará por este facto de seguir o seu rumo. Mas, emfim, uma opinião, e como tal admissivel.

Em começos da guerra foi simplesmente pasmosa a enormidade de preságios que se acharam a súbitas inseridos nas colunas jornalisticas.

Estes tais marcaram o termo da guerra, baseando-se em questões economicas — as mais verosimeis afinal —, e daí por diante até as raias da estromancia. Esta febre, praga, ou quer que é, foi diminuindo progressivamente, rareando, e vemos hoje de pé uma unica opinião, mas essa subidamente de respeitar, porque a sustenta um nome, que tem, como talvez nenhum outro, incontestavel direito de ser presagio: Clemenceau. Disse êle que veriamos ainda este ano o almejado fim de tão calamitosa luta. As suas palavras teem o cunho da convicção...

Mas convencem?...

Afirma-se, sustenta-se, que o moral alemão é pessimo, atualmente. Mas, notai, que quando se tratou de formar a tal *bolsa* Reims-Loissons, os periodicos alemães afirmaram e sustentaram tambem, que o moral dos aliados estava consideravelmente abatido, do que obtiveram ha pouco, e estão obtendo, uma prova inteiramente negativa. Mas, emfim, não deixaram de afirmar e sustentar. Estes, estão visivelmente fatigados; mas, os outros, tambem o estão: só não estariam, se cada um dêles se convertem em formidavel e homerico Titan, apenas com a diferença de não terem a temer a colera do deus pagão.

A America é hoje a tranmontana dos aliados: nela esperam e confiam. Abrem-se os seus inexgotaveis tesouros, e, os seus navios, não cessam de lançar em terras de França, aos milhares e centenas de milhar, de homens moços, aguerridos e esperançosos.

Clemenceau não pensou apenos seus inegualaveis francêses e nos comparsas inglêses. Clemenceau viu, num relance de olhos, toda aquela massa humana, que estaciona em França pronta á voz de Foch.

A Justiça e o Direito não podiam deixar de triunfar com os francêses de Foch e os inglêses de Haig. Mas, sem duvida, que o seu triunfo ha de ser muito mais completo com os soldados do Novo Mundo. Mas, daí, ao afirmar-se o termo da guerra para este ano, é grande a distancia.

As linhas alemãs hão de recuar até ao Reno, e para lá do Reno!... Mas, por *detraz dessas linhas paralelas, geometricas, formidaveis,*— dizia ha dias Afonso de Bragança, num jornal de Lisboa,— *ha mais, ha sucessivamente meis — o povo alemão, todo o povo alemão,*— que é necessario vencer, ajuntarei eu.

Em Clemenceau, houve apenas um presagio, e não uma afirmativa. Portanto, ninguem alimente ficticias ilusões, ou vans esperanças, nem confie demasiado em conjecturas, porque, pode muito bem enganar-se, e, é mesmo o mais provavel.

A. DA COSTA.

UM LIVRO

Contrastando com a indole de varias publicações a lume saídas por esse ano fóra, e que não denotam mais que um tanto ou quanto de imaginação, e até de afoiteza, um livro saíu ultimamente que denota trabalho, e trabalho fatigante, a que se juntou um certo gesto. Refiro-me ao livro *Sonetistas Portuguesas e Luso Brasileiros*, do sr. Nuno Catarino.

Eu não conheço o autor da coletanea de poesias a que me refiro, suponho, porém, que seja um novo com vontade de trabalhar, com vontade de produzir algo que perduravel venha a ser na literatura do seu país, um novo que afincadamente tem estudado, e com amor, com devoção, as letras tão grosseiramente babujadas por alguns que a si proprios se alcunham — ¡as insignificantes nulidades! de *a esperançosa geração.*

Poderá não se concordar, aqui, além, com a orientação seguida pelo compilador das poesias do livro; pode encontrar-se tambem uma ou outra deficiencia, mas nós sabemos bem como um trabalho da ordem deste é extenuante e como muitas vezes os subsidios faltaram, ou seriam insignificantes para o bom caminho se levar a concatenação dos materiais necessarios.

De resto, impossivel se torna sempre fazer um trabalho desta ordem que completo seja, ou que a todos os paladares possa satisfazer; com tudo, é verdade que este livro é digno de muito apreço e não pode deixar de merecer aplausos, e francos aplausos, quem com carinho, com amor, com decidida boa vontade, se abalançou a um empreendimento destes.

E eu lembro-me agora, ao tracejar estas linhas curtas, que talvez não fosse descabido juntar ao nome dos ultimos poetas o nome de Salazar Moscôso, como ainda agregar aos novos, ou novissimos, como lhe queiram chamar, o nome de Garcia Pulido, ou de Sá Carneiro, que, apesar dos seus exquisitismos, um certo merecimento teve, embora não tanto como alguns bajuladores lhe atribuem.

NUNO BEJA.

Administrador do concelho

Ao que nos consta, e com visos de verdade, o administrador do concelho de Coimbra, será o sr. dr. Matos Miguens, notario em Pombal.

Cartas á Esfinge

XXX

FALAR DE COIMBRA...

La sensibilité humaine obéit á la mode... — *sentencion o elegante de Gourmont. Ora, está agora na moda em Lisboa, fazer-se literatura sobre Coimbra. Depois da peça de Vicente Arnoso, depois do Cancioneiro, tão carinhosamente recolhido por Afonso Lopes Vieira, encontro quasi na mesma semana uma carta do esteta superior e perfeito que é Alfredo Pimenta, e cujo assunto é a nossa cidade linda, ao passo que tambem a Clarinha, gentil, preciosa e colorida do* Diario Nacional *fala comovidamente de Coimbra na sua correspondencia com a prima Joaninha* . .

O que eu noto justamente nestes dois ultimos artigos é uma grande iluzão doirada, em que os dois escritores se deixaram embalar. Coando a paisagem de Coimbra pelas suas reminiscencias e pela sua saudade, encontram-lhe ainda essa esteira de melancolia lendaria, essa unção de aroma poetico, essa graça de emoção sentimental que desgraçadamente a civilisação condenou a um continuo estracismo.

Como seria doce, como seria belo, como seria ideal, se Coimbra, continuasse a ser a encantada terra da balada, de amor e de tristeza, que o Passado nimbou da auréola prateada da sua tradição de milagre! . .

Profanadoramente, porém, vejo surgir, de cada esquina, um ruido estridente e brutal, de cada rua, uma mancha intensa de luz, de cada casa um sopro torpe de intriga. . . E assim os canticos da saudade, ás serenatas evocadoras, são abafadas pelo tinir estridulo, sacudido, fundo dos electricos que passam; e os luares de prata não chegam até nós, hediondamente suplantados pelo arco voltaico relumbrante e cru; e a religiosidade do antigo ambiente polue-se, na mesquinhês revoltante e desprezivel de mil enredos e de mil materialidades coleantes! .

Coimbra é um santuario de beleza, uma reliquia dolorosa e linda do passado que o progresso, hereticamente, está a destruir. . Coimbra já hoje é apenas um fantasma de maravilha, uma miragem de recordações!... Porque nem sequer lhe deixaram, como a Bruges, a faculdade aniquiladora, mas deliciosa, de morrer lentamente, num esvair gradual, numa agonia vagarosa, e sempre artistica e sempre amorosa, e ainda bela apesar de tudo!...

No outro dia, conheci bem a historia de Coimbra, no acaso duma fantasia.

Era uma noite obscura e fria, em que pelas aguas paradas haviam negridões ameaçadoras e pelo ceu tranquilo se estendia uma imensa nuvem muito preta e tragica . A paisagem retraia-se, numa desconfiança desprotegida e oculta.

Subitamente, um luar muito dôce clareou no alto, entre uma torrente de luz esbatida. Esse feixe de raios desmaiados foi levar a vida ás imoveis aguas do rio, comunicar resurgimentos á verdura esmeraldesca do panorama policromo . . Essa bemdita luz de inergia, transfigurou o sentido dos horisontes, na caricia preciosa da sua irrealidade liquida.

Mas uma gigantesca bruma escura envolveu de novo a lua. E tudo tornou á expressão carregada de constrangimento, anteriormente perdida...

Não poderá comparar se isto a Coimbra, luar de misticismo apaixonado, de milagrosa feeria, resplendendo um momento no ceu sombrio de Portugal, até ao dia em que a nevoa negra da civilisação a ocultou?

*Falar de Coimbra! Triste homenagem a um tumulo, triste expansão dumr saudade, duma saudade irremediavel por uma coisa morta!. . —*Ivo.

JOÃO AMEAL.

Tambem esta semana não houve sessão da comissão administrativa do municipio.

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$000. Séde Covilhã. Em Coimbra: HERMANO RIBEIRO ARROBAS. ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. ◉ Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. ◉ Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ridos muitos terrenos para o parque do sr. Soto Maior.

— Fechou o Casino Mondego por ser infeliz ao jogo, o que quer dizer que seria feliz com os amores.

Já anteriormente, pelo mesmo motivo, tinha fechado outra casa de jogos «recreativos».

Parece que este ano a coisa não tem corrido tão bem como nos outros anos para estas casas.

— Vai realisar-se no Cine-Parque a festa japoneza, que durará três dias. As damas estão preparando as suas *toilettes* proprias para nos darem a ideia de que estamos no Japão. Ensaiam-se coros da *Ghueisa* sendo ensaiados por Oliveira Coutinho, autor da bonita musica da recita dos quintanistas de medicina.

— Hoje só poderam ser corridos 3 toiros, não dando o mau tempo licença para mais.

Sem calor que faça suar o tope não tem graça as touradas.

JUCA.

Ainda a posse do governador civil

Meu caro amigo Hermano Arrobas

Como V. assistiu á posse do actual Governador Civil de Coimbra, e presenciou o que ali se passou, de que deu noticia na *Gazeta de Coimbra*, e tendo a *Voz da Justiça* publicado um suelto a esse respeito que me visava, suelto que foi transcrito na *Provincia* e no *Radical*, desta cidade, tomo a liberdade de lhe remeter cópia da resposta que hoje enviei ás redacções daqueles jornais, para V. vêr e fazer o uso que quizer.

Sempre com a maior consideração e estima me subscrevo, de V., etc. *Cassiano Augusto Martins Ribeiro.*

Ex.mo Sr. — De quanto alguns jornais disseram a meu respeito, na posse do actual governador civil de Coimbra, é verdade o seguinte: Fui na minha qualidade de secretario da Comissão Distrital de Assistencia, de Coimbra, de que o sr. Governador Civil é presidente nato, ao acto da sua posse e, agradaram-me as declarações que ele fez em quanto a politica de interesse para Coimbra, que ele ia seguir.

Como alguem presente, entre várias considerações, insistia na sua qualidade de monarquico, pedi a palavra e sem medo ou receio do modo como fosse interpretado o meu acto, comprindo um dever de velho republicano habituado a cumpri-lo, especialmente num momento em que a politica republicana era provocada, fiz declarações de velho republicano resolvido aos ultimos sacrificios para salvar a Republica e, declarei que, no meu entender todos os republicanos honestos de Coimbra, apoiariam o sr. Governador civil na realisação da politica de interesse para esta cidade.

Só e mais nada.

Enquanto á minha violabilidade partidaria, testemunho com todos os velhos republicanos deste paiz, que durante a minha vida, só fui republicano, sem querer com isto desmerecer aqueles que me acusam, pelo facto de porventura chegarem a republicanos, depois de bem amadurecidos em toda a baixa politica monarquica. Emquanto á minha falta de competencia, tenho a declarar que varias altas capacidades do partido republicano, me honraram com a sua consulta em crises graves para a vida do nosso partido e, se não ajudei com o meu conselho aqueles que hoje me não reconhecem competencia, foi talvez porque a sua inteligencia é tal que nem para isso servem e se é o contrario do que eu afirmo, venham a publico declarar o seu nome e os seus serviços á causa republicana.

De resto, em quanto á politica geral, toda a gente sabe que um homem como eu, educado na velha escola democratica, jámais pode defender governos que saltem por cima desses sagrados principios.

Coimbra, 22-9-918.

Cassiano Augusto Martins Ribeiro.

O caçador sr. Antonio de Moura, caçou no Botão, duas galinholas, as primeiras que appareceram este ano.

Obituario

Faleceu no Hospital da Universidade, aonde ha já muitos meses se encontrava em tratamento, o sr. Ventura José Esteves, professor de Podentes.

— Na sua propriedade das Lages, faleceu o sr. Constantino Baptista.

— Em Santa Clara faleceu um filhinho do sr. Teodolindo Trindade, tipografo muito considerado da Imprensa da Universidade.

— Tambem faleceu em Braga o sr. Luiz Dias Felismino, casado, de 46 anos, tipografo, e natural desta cidade.

— Tambem se finou a sr.ª D. Maria Augusta Pereira Gil da Costa Alemão.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

Racionamento

Pela Direcção Geral de Subsistencias foi publicado o seguinte edital sobre o serviço de racionamento:

Sendo indispensavel e urgente restringir o consumo de pão e quanto possivel o de generos alimenticios que nos hoteis, restaurantes e casas de pasto está sendo feito por forma que as circunstancias actuais não permitem:

No uso das atribuições que me são conferidas pelo decreto com força de lei n.º 4753, de 22 de Agosto de 1918, determino e faço saber, a bem da economia nacional, que, a partir de 1 de Outubro proximo, devem observar-se as disposições seguintes:

1.ª — Fica proibida a venda de farinha a granel para usos culinarios. Pela moagem poderá ser destinada, mediante petição atendida pela Direcção Geral das Subsistencias, uma pequena percentagem de farinha, para ser empacotada em quartos de kilograma, podendo assim ser exposta á venda.

§ unico. Em cada pacote será oposto um selo especial da Obra de Assistencia 5 de Dezembro, da taxa de $01. Este selo será fornecido por intermedio da Tesouraria da Direcção Geral das Subsistencias em harmonia com a quantidade de farinha cujo empacotamento tiver sido autorisado.

2.ª — Fica proibida a aplicação de farinha no fabrico de bolacha, bolos ou pasteis, sem preceder petição atendida pela Direcção Geral das Subsistencias, feita pelos fabricantes, indicando as quantidades de farinhas, por fins e destinos. Estas petições só poderão ser deferidas quando a existencia de farinha exceda a quantidade necessaria para o fabrico do pão ou quando se comprove que a farinha foi directamente importada do estrangeiro, pelos fabricantes, sem utilisação da tonelagem nacional.

3.ª — Nenhum hotel, pensão, restaurante, casa de pasto ou estabelecimento congenere poderá fornecer, sejam quais forem as circunstancias que se derem, mais do que as refeições seguintes:

a) Primeiro almoço. — Chocolate, cacau, café ou chá, simples ou adicionado de leite, queijo ou manteiga, 50 gramas de pão mistura ou de centeio, ou 100 gramas de pão de milho.

b) Segundo almoço. — Sopa ou dois ovos, um prato de peixe ou carne, um prato de arroz, legumes ou hortaliças, queijo, fructas, chá ou café, 100 gramas de pão de luxo, ou 120 gramas de pão de mistura ou de centeio, ou 200 gramas de pão de milho.

c) Jantar ou ceia. — Sôpa, dois pratos de peixe ou carne, um prato de legumes ou hortaliças, queijo, fructas, chá ou café, 100 gramas de pão de luxo, ou 120 gramas de pão de mistura ou de centeio, ou 200 gramas de pão de milho.

§ unico. Os pratos de carne ou peixe podem ser ligeiramente guarnecidos com massas, legumes, tuberculos ou hortaliças e por egual forma podem ser compostos com carnes, peixes ou mariscos os pratos de arroz, legumes ou hortaliças

4.ª — As diarias dos hoteis e pensões e bem assim o custo das refeições completas nos referidos estabelecimentos e noutros congeneres terão as correspondentes deduções. Nas refeições servidas por lista serão atribuidos preços a cada um dos pratos, e o numero e qualidade destes que tiverem de ser fornecidos a cada freguez por cada refeição nunca poderão ser diferentes do indicado, respectivamente, nas alineas *a) b)* ou *c)* da disposição antecedente.

5.ª — A transgressão de qualquer das disposições deste edital, que é da responsabilidade exclusiva dos proprietarios dos estabelecimentos onde ela se der, será punida com multa de 20$, que reverterá a favor do cofre da Obra de Assistencia 5 de Dezembro. Nos casos de reincidencia o infractor, além da multa referida, será considerado açambarcador para os efeitos do decreto com força de lei n.º 4:506, de 29 de Junho de 1918.

6.ª — As autoridades fiscais, administrativas e policiais, que tiverem conhecimento das transgressões, são competentes para auctuar os infractores e passar a guia para o imediato pagamento da multa.

Latino & Oliveira L.da

Compram e vendem maquinas de todos os sistemas, e caldeiras de vapor. Lãs churras, lavadas e finas. Desperdicios e cotões d'algodão.

Vendas de artigos para industrias.

Aceitam-se representações e vendas á comissão.

Travessa da Picaria, 23, 1.º — PORTO.

"A COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotade com um explendido serviço do restaurante.

Pensão para estudantes

Recebem-se de boas referencias, internos ou comensais. na Couraça de Lisboa n.º 89.

Quem pretender poderá dirigir-se a Emilia Cardote de Macedo, com residencia na mesma casa, a qual se tormará responsavel pelo aceio e bom trato dos seus hospedes.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENÂNCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

Monte-pio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se: D. Francisca Tudela de Castilho Fino, viuva, D. Beatriz Holbeche Fino d'Oliveira filha viuva, residentes em Coimbra, como unicas herdeiras á pensão anual de 250$00 legada por seu marido e pai o socio n.º 2.308 Francisco Maria Gonçalves Holbeche Fino.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretenção.

Lisboa e Escritorio do Monte-pio Geral, 19 de Setembro de 1918.

O Secretario da Direcção,

(a) *Germano Arnaud Furtado*

CHUMBO MARCA PRIORATO

Antonio Fálces

Agente exclusivo para venda em PORTUGAL

Escriptorio, CORREDERA BAJA, 23

MADRID

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casada Figueira. Entradas gratuitas no restaurante. Serviço em gabinetes

Gerente-administrador

Chefe de familia, de meia idade, catolico, com mulher e filha de eguais crenças, tendo a seu cargo a educação de um neto e desejando, para bem da pobre creança, arranca-lo ao meio deleterio da capital, onde aliaz ocupa uma regular posição, deseja obter colocação na provincia como gerente ou administrador de quaisquer propriedades.

Dá as mais idoneas referencias acerca da sua conducta e sentimentos. Carta a A. A. B. C. para a rua de S. Paulo, 55-2.º D., Lisboa.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ

Abertura no proximo Outubro.

Estatutos e matriculas,

R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

COIMBRA

Companhia Geral do Credito Predial Portuguez

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Pelo presente se anuncia que D. Tafenes Roxanes ou D. Tafenes Roxanes de Carvalho, D. Maria do Carmo Roxanes ou D. Maria do Carmo Roxanes de Carvalho, solteiras e maiores, Dr. Danton de Carvalho ou Dr. Danton Roxanes de Carvalho e D. Maria Izabel Leite Roxanes de Carvalho pretendem se averbem a seu favor nesta Companhia á, 1.ª as acções n.os 18.989, 18.990 e 21.926 a 21.935, á 2.ª as de n.os 18.987, 18.988 e 21.936 a 21.945, ao 3.º as de n.os 5.954 a 5.957 e 17.851 a 17.860 e á 4.ª a de n.º 19.986 que lhes pertenceram como legatarios instituidos no testamento com que faleceu sua tia D. Maria da Encarnação Roxanes.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzi-lo perante o Governador da Companhia dentro do praso de 30 dias, a contar da data da publicação deste anuncio, sob pena de não serem depois atendidas.

Lisboa, 13 de Setembro de 1918.

Pela Companhia,

O Governador,

(a) *Amadeu V. Mesquita*

Auto-Reparadora de Coimbra

Oficina de reparaçõis mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis

VULCANISAÇÕES

JAIME MENDES DOS SANTOS

Rua da Sofia, 149

Antiga oficina Soares

Telefone n.º 35. — COIMBRA.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Freguesia de Santa Cruz de Coimbra, faz saber que no dia 6 de Outubro. proximo futuro, se ha-de arrematar em hasta publica, pelas doze horas do dia, em uma das dependencias da Igreja, os artigos que serviram na colonia balnear, tais como: colchões, cobertores, lençoes etc, etc.

Coimbra, 19 de Setembro de 1918.

Pelo presidente,

Joaquim Martins de Carvalho

Vogal

1.º ou 2.º andar mobilado

Pretende-se um mobilado decentemente e que tenha cozinha. E' para um casal com respectiva creada.

Carta a A. S. Rua Ferreira Borges n.º 68-1.º

AJUDANTE DE FARMACIA. Precisa-se para a farmacia Adriana, em Coimbra, com mais de 3 anos de pratica.

BORDADOS, Cindazunda Antunes, encarrega-se de quaesquer bordados á maquina garantindo a sua perfeição.

Rua Sá da Bandeira n.º 21.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras, n.º 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

GARRAFAS DE LITRO. Vendem-se 100 garrafas pretas de litro.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

PENSÃO. Precisa-se de pensão, em casa de familia decente, para duas senhoras que veem frequentar a Universidade.

Carta a esta redacção, com as iniciais, J. S. M.

PRECIZA-SE, de 80$00, com urgencia ao juro que se combinar.

Resposta em carta, para A. A. Rua Direita 43, Coimbra

PARA CONSTAR, declaro que não autoriso, sem procuração minha, pessoa alguma, nem mesmo minha mulher, a contraír emprestimos, e portanto não fico responsavel por qualquer quantia que se faça em meu nome. — *Henrique Marques Perdigão.*

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Uma escada muito elegante e bem construida medindo 3,m60×75

Mostram-se na Casa Havanesa.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE um lustre de cristal e 3 candieiros de suspensão, para gaz.

Para ver, rua Lourenço Almeida Azevedo, 8.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

Restaurante dos Caçadores

Trespassa-se em bôas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.

O proprietario,

João R. Martins.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria Crespo

Quinta-feira 26 de Setembro de 1918

ANO VIII — N.º 767

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de Seguros A BEIRA Capital 150.000$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira, Telef. 475

CRONICA INTERNACIONAL

A paz austriaca

Decididamente, tem sido funesto aos Imperios do Centro esta primeira epoca do quinto ano de guerra. O prologo da sua *dégringolade* encontra-se, nitido, no formidavel insucesso da investida de Ludendorff na direcção de Compiègne.

Magnificamente, com um valor de tatico, longe ainda de ser bem conhecido, como merecia, o marechal Foch foi precisamente o homem que a situação perigosa da França necessitava. Os exercitos aliados, prodigiosamente dirigidos pela sua mão de ferro, coordenam os seus ataques, agrupam metodicamente os seus esforços, preparam magnificamente os seus golpes — e quando, finalmente, no dia designado a seguir a uma ordem, marcham para a frente, disciplinados, tenazes, irrezistiveis — levam tudo á sua frente, num heroismo epico e numa ordem maravilhosa e vencedora!...

Foch é — sem duvida alguma, o Kitchener francês. Ele pode bem ser chamado, como outr'ora Massena — que veio perder os seus loiros ás nossas serranias — *l'enfant chéri de la victoire*...

O pior porém — para a sorte dos amigos do Hohenzolern — é que, alem da magistral *revanche* de Foch, um novo contratempo surgiu, e dos mais graves: a invasão niponica e francêsa na Siberia. Este acontecimento — que alguns intrigantes apelidam imbecilmente dum facto sem importancia — veio modificar os planos do grande quartel-general que Hindemburgo chefia por o obrigar a destinar uma quantidade imensa de tropas para tornar a guarnecer o *front* oriental! Daí, a terrivel consequencia dos alemães — que já tinham gasto o reforço vindo da Russia — se verem obrigados a crear á pressa uma linha de resistencia com contigentes meselados de polacos, de ukranianos, de teutões e austriacos — formando um conjunto tão desnorteantemente heterogénio, que ainda não opoz, ao avanço dos seus inimigos, um dique bastante decisivo... para os não deixar proceder á sua vontade... Estas operações por enquanto ainda muito longinquas e muito no começo, podem vir trazer breve, até á Europa o eco profundo e sombrio duma grande ameaça contra os *bolcheviks* e as tropas germanicas na Russia... Tanto mais que circulam boatos, trazidos por telegramas suissos, da reconquista de Petrogrado, pelos contra-revolucionarios — e se asssim fosse, esse nucleo fiel, de posse já da capital, e com a ajuda dos franco-japonêses, poderá talvez desenvolver a sua acção, a ponto de reconstituir um pouco do que foi dantes o imenso imperio slavo, dos tzares e dos ursos brancos, do *knut* e das neves infinitas, desoladoras e perpetuas...

Perante a ofensiva dos ocidentais e o resurgimento possivel do Oriente, lançaram mão os Imperios Centrais do ultimo estratagema de salvação — as propostaa de paz.

A Alemanha, orgulhosa e habil, escondeu-se detraz da sua aliada e foi da Austria que a nota da concordia partiu, plena dum falso altruismo e duma falssissima piedade... Se, iludida, a *Entente* a aceitasse seria verdadeiramente o triunfo dos diplomatas d'Alem-Reno, que teriam conseguido implantar uma paz austriaca — o mesmo é dizer uma paz alemã. E o *Kronprintz*, a quem a sua recente derrota arrebatou mais uma parcela do seu reduzido prestigio, e Von Hindenburgo, o titan do militarismo prussiano, e Guilherme II, o louco megalomano do imperio do mundo, ficariam radiantes por terem conseguido fazer vingar a sua gigantesca *fumisterie* internacional...

Mas não. Esse prodigioso conto do vigario que os teutões queriam impôr ao mundo, desfizeram-no já as palavras firmes, implacaveis, resolutas dos chefes d'estado dos paizes nossos aliados. Quando a Alemanha tiver libertado a Belgica e a tiver indemenizado dos golpes fundos com que a feriu; quando a Alemanha tiver evacuado os territorios da França, que assolou com a sua marcha d'invasôr; quando a Alemanha restituir á Servia, á Romenia, ao Montenegro, a independencia, que lhes arrebatou, pela força bruta; quando, finalmente, a Alemanha tiver pago á Europa o tributo dos seus crimes e tiver apresentado garantias de não renascer, amanhã, couraçada de ferro e inflamada d'ambição, a destruir, a matar e a arruinar — só então o ramo d'oliveira poderá pender sobre o mundo, outra vez. Acham ouro? Acham cruel? Acham severo? *C'est la guerre!* — como se desculpava Von Bissing, ao oprimir a Belgica Martir!

Qualquer paz que não fosse esta — seria uma paz falsa, uma paz inconsistente, uma paz efemera. Daqui a dez anos a Alemanha voltaria, com o seu Krupp, o seu Zeppelin e o seu *Kaisrr*, a assolar as terras e a fulminar os homens. Nada. Isso não poderia ser. Isso, não o poderá suportar nunca esta Europa civilizada que anda a dar todo o seu sangue e todas as suas vidas para destruir o pezadêlo tremendo da *Mittel-Europa!*...

JOÃO AMEAL.

1552-1810-1918

METZ

As lutas, entre as casas de França e d'Austria, tiveram seu começo, como é sabido, em 1520, e, só terminaram pelo tratado de Cateau-Cambrésis, que, como vimos na primeira destas ligeiras digressões, teve lugar no ano de 1559, isto é, quasi quarenta anos depois. Durante este largo periodo, seis guerras se sucederam: a primeira delas, terminou pelo tratado de Madrid; a segunda, pelo tratado de Cambrai; a terceira e quarta, depois de vária fortuna, pelo tratado de Crépy; a quinta, de que vamos tratar, pela abdicação de Carlos V; e, a sexta, finalmente, pelo Cateau-Cambrésis.

Em 1542, Metz, Toul e Verdun, faziam parte do dominio de Henrique II, por concessão dos principes alemães, a trôco de auxilio prestado por aquele, quando das guerras destes com Carlos V. A luta estalou de novo, e, o filho de Filipe, o Belo, veiu assentar campo junto aos muros de Metz. Era esta então defendida por Francisco de Lorena, duque de Guize, mais tarde assassinado por Peltrot de Méré, gentilhomem protestante, quando do cêrco de Orleans. Inuteis foram todos os esforços de Carlos V para reaver aquela praça. Esta lutou, resistiu victoriosamente, ás tropas do Imperador, que, desbaratadas, retiraram.

Este revés, levou Carlos V a abdicar em Fernando, cedendo a Filipe II os Países Baixos, o Franco-Condado, a Espanha, a Italia, e a America. Desde então, aquele império, que assombrava o mundo, deixou de constituir, como até aí, constante ameaça á integridade da nação francêsa.

Em 1870, depois dos desastres de Borny, de Rezonville e de Saint-Privat, Bazaine achou se, pelas suas imperdoaveis incúrias, encurralado em Metz. Enquanto este homem perdia um tempo precioso na retirada de Forbach, Moltke, pelo contrario, aproveitava-o, e tão bem, que, quando aquele desejou marchar sobre Verdun, e, daí, ganhar Chalôns-sur-Marne, achou se cercado por 160.000 homens de Frederico-Carlos.

O proceder de Bazaine durante toda esta campanha constitue ainda hoje um enigma: ele errou na retirada de Forbach, errou em Rezonville, errou ainda em Saint-Privat. Em Metz, não cuidou da defesa. Por mais de dois mêses, os soldados estiveram condenados á pior das inacções. Levou o tempo em estranhas negociações com Bismarck. E, uma vez sem viveres, entregava a praça com mais de 170.000 homens, cincoenta e tantas bandeiras, 1570 canhões, e 260.000 espingardas...

Por certo que o desprezo a que este homem foi votado no seu exilio de Espanha, não compensou, nem sequer ao de leve, os sucessivos desastres, com que afligiu o seu país!...

•

Metz — essa temivel sentinela da Lorena, — ha seculo e tal adentro das raias alemãs, está hoje tão perto das linhas aliadas, que lá se houve já o crepitar da fuzilaria, de envolta com os duelos de canhão. Este ultimo ataque, que aproximou, consideravelmente, franceses e americanos da fronteira, não foi senão o prenuncio de outros maiores, de outros mais formidaveis ainda, que os levem ás cercanias da praça, e, daí, depois de dominarem os formidaveis Kaiserin, Alvensleben, Kameke, Frederico Carlos..., ás terras do Palatinado, aos muros de Spira e Landau...

COSTA PIMPÃO.

No proximo numero CARTA DE PARIS, de Mr. Paul Mesplé.

Sombras que passam

PRISIONEIROS

Nem sabem quanto tenho pensado n'Esses que em terras de inimigos, se vivem na infinita tortura de resar contas sem fim duma saudade — contas que são orvalhos doirados das suas proprias lagrimas — pobres e santos soldados da minha Patria, além, longe d'ela, muito além, no exilio soluçante, quasi morte. Quanto tenho pensado neles!

E' ainda, é em tudo, a grande águia negra, imensa de morticinio, infinita de rancôr, sedenta de sangue, a pairar, num equilibrio selvagem, a nankinsar o que era espuma, sonho, arte, graça, amor. E' a guerra, diz-se, numa indiferença, num ao acaso, como se nós mesmos gracejassemos sobre uma côr de azul. E ela treva tudo, faz-nos tropeçar a cada hora no blóco tragico-rubro do seu desvairo e seria um mar frio de amarguras, tempestuoso, muito mais temivel, se vez a vez, não sintilasse um contraste, se não surgisse um antidoto.

Contraste, antidoto! Uma pomba branca, estrela de espuma, alma de anjo, sonho de fada, quando a quando, ondula no ceu, tremeluz na noblina-crépe, inunda de alva, ilumina em clarão, relampeja em sorriso, palpita em amor, distende as azas, olvida a tristesa e chama-se-lhe caridade.

E vejo-me feliz quando a vejo: agora mesmo a sonho a evoco, a olho numa visão encantadora, ao topar num jornal português, o Diario de Noticias *— aí fica o seu nome, bem de vêr — um entusiasmo de apêlo á Imprensa, a nós todos que tenhamos coração para sentir e olhos para chorar, um admiravel apêlo em favor de tantos infantes-santos que se morrem, lá longe, de saudosos e são a um tempo temiveis e bondosos, martires e herois, deuses e sacrificados.*

Advinho já, que conheço a alma portuguesa, uma apoteose á iniciativa, um louvôr ao jornal, uma exteriorisação dos nossos sentimentos.

E vá lá um alvitre e me perdôem.

Quando e com o que lhe enviardes e seja o que fôr, não vos esqueceis duma rabada de violetas, que são um pouco a alma de todos nós, e são ainda, não sei porquê, pequeninas orações resando muito de saudade...

Aí esmaece um alvitre — emquanto mais reluz o meu humilde apoio á iniciativa suprema, radiosa, inapagavel do Diario de Noticias.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

NA RIBALTA

Factos & Apreciações

Pela Secretaria de Estado da Iustrução Publica foi ha dias adquirida, em Bemfica, a quinta de Marrocos, para ali ser instalado o Instituto do Professorado Primario, criado pelo decreto numero 4.463, de 23 de Junho do ano corrente, com duas sucursais, uma em Coimbra e outra no Porto.

O sr. dr. Alfredo de Magalhães, comprometido como está com os seus amigos do norte, sei que muito se interessa pelo rapido estabelecimento da sucursal desta ultima cidade e, por certo, não tardará a ir assistir pessoalmente á sua inauguração, fazendo assim jus aos aplausos e agradecimentos dos seus numerosos amigos e admiradores.

Acho bem.

Porém, quanto á sucursal de Coimbra, o que pensa e o que fará o sr. Secretario de Estado da Instrução?

Sua ex.ª, extremamente amavel como é, mostra-se realmente com muita vontade, mas... não sei bem porquê, hesita, e isto leva-me a crer que será preciso tambem fazer-lhe algumas instancias amigas, de contrario estou vendo que Coimbra corre o risco de penetrar, como coisa de facil arrumo e geito, no eterno rol dos esquecidos.

Quem me avisa...

Excuso de pôr mais na carta.

O Instiiuto do Professorado Primario destina-se a proporcionar aos filhos dos professores de instrução primaria mais necessitados, uma educação moral e profissional escrupulosa e assistencia carinhosa e solicita, durante os seus primeiros passos, ao ingressarem na vida pratica, no exercicio das suas profissões.

Ora, sendo assim, é preciso que não sejam esquecidos os professores primarios desta região, tão dignos da alta protecção do Estado, como os seus colegas das outras regiões do país, todos igualmente portugueses e dedicados e benemeritos obreiros da instrução em Portugal. O decreto não faz distinções; não só a todos reconhece como desinteressados servidores do progresso do Estado, como tambem procura honrá-los, proporcionando-lhes as vantagens de bem estar que lhes assegurem a indispensavel e idonea disposição moral para o grato e bom cumprimento da sua ardua e espinhosa missão.

De evidente justiça é, pois, que o decreto de 23 de Junho seja posto em execução de forma que a todos os professores igualmente aproveite; de contrario, não só não corresponderá aos nobres e elevados intuitos de quem o fez promulgar, como fomentará a mais injusta e irritante das desigualdades, o que, por certo repugnará, mais do que a ninguem, ao sr. Secretario de Estado da Instrução Publica.

Senhor Governador Civil do Districto de Coimbra:

Estou ausente dessa cidade; porém, li com agrado na imprensa que V. Ex.ª, no acto da posse do seu alto cargo, afirmou, por forma bem clara e categorica, que é sincero amigo de Coimbra e que, como tal, está disposto a esforçar-se, no desempenho do seu alto cargo pelo progresso e engrandecimento dessa linda e laboriosa cidade.

Pois se assim é, como sinceramente quero crer, tem V. Ex.ª, agora, logo de entrada, uma feliz ocasião de plenamente o demonstrar, conseguindo que o sr. Secretario de Estado da Instrução Publica estabeleça, em Coimbra, a sucursal do Instituto do Professorado Primario.

A titulo de esclarecimento, direi a V. Ex.ª que o sr. Secretario de Estado já está devidamente informado de que, em Coimbra, encontra o Estado casa admiravelmente adaptada para a sua instalação, e em tão bom estado que, adquirindo-a, não terá necessidade de gastar com ela um centavo.

Logo que regresse a essa cidade, o que sucederá dentro de breves dias, procurarei V. Ex.ª no seu gabinete, para mais desenvolvidamente o ilucidar e interessar na consecução de tão importante melhoramento, certo de que V. Ex.ª me dará o prazer de receber com a gentileza que lhe é tão peculiar.

Coimbra não pode ser esquecida; não pode e não quer!

Setembro, 23-918.

LEUNAM AGARB.

"Diario de Noticias,,

UM APÊLO PATRIOTICO

Este nosso prezado colega da capital, honra do sacerdocio da Imprensa, cujas colunas tantas vezes se tem convertido em asilo da mais pura caridade e acendrado amor patriotico, inaugurou agora uma secção destinada a socorrer os nossos soldados prisioneiros da guerra, cujo exito é bem um testemunho eloquente do quanto pode e vale a alma portugueza quando despertada para socorrer os que carecem do auxilio publico.

A subscrição aberta por aquele nosso prezado colega, que rapidamente ecoou dum ao outro extremo do país, tem a aprovação de todos aqueles que jámais se esquecem de afirmar os seus sentimentos patrioticos e caritativos, cooperando nela, da maneira mais expontanea, todas as forças vitais do país, desde o mais alto representante da nação ao mais humilde dos operarios.

Associando nos com todo o entusiasmo á obra altamente patriotica do *Diario de Noticias*, fazemos votos para que resultem proficuos os seus esforços, todos atinentes, senão ao bem estar dos nossos irmãos detidos —, com certeza á suavisação da sua sorte, bem digna de todas as manifestações que sintetisem o nosso apreço pelo seu sacrificio, prestado em favor da sua Patria, que tambem é nossa, e que eles defenderam e horaram com verdadeiro amor patriotico e abnegado heroismo!

Honra, por isso, á ilustre redacção do *Diario de Noticias*.

*

Na nossa redacção receberemos de bom grado qualquer quantia destinada áquela patriotica subscrição, que em ocasião oportuna faremos chegar á redacção do *Diario de Noticias*.

Visitantes ilustres

De visita á cidade e aos seus monumentos, estiveram em Coimbra, donde partiram ontem para Tomar, o sr. dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brazil, a embaixatriz e suas gentis filhas.

Dificil se torna descrever as agradaveis impressões que tão ilustres visitantes levaram da nossa terra, cujos monumentos e museus os maravilharam, seduzindo-os as formosas paisagens que tanto abundam em Coimbra.

E foram tão gratas as recordações que daqui levaram, que s. ex.as dentro em pouco estarão de novo em Coimbra, cuja vida tanto admiraram.

O ilustre embaixador do Brazil que é um dos mais eruditos membros do corpo diplomatico no nosso país, observou minuciosamente os musêus desta cidade, encarecendo extraordinariamente as suas preciosidades.

Os visitantes foram acompanhados pelo vice-consul do Brasil, sr. dr. Carlos Dias, e pelos estudantes brasileiros, que lhes proporcionaram uma calorosa recepção.

Governador Civil

Só ámanhã parte para Lisboa, afim de tratar de varios assuntos de interesse para o distrito, o ilustre governador civil, capitão sr. Luiz Alberto d'Oliveira.

Foram prêsos como sendo os autôres do roubo de sete duzias de talheres, no estabelecimento dos srs. Cipriano, Leão & C.ª, na rua Ferreira Borges, os empregados na limpêsa da cidade, Joaquim de Assunção, de 17 anos, de Espinho, e Joaquim Pinto, de 20 anos, de Coimbra.

Ecos da sociedade

A UM PIERROT

A Light

Veneza. Noite. Calmaria. Luar
Claridade feerica, indeciza.
A briza, estranha e louca, sinfoniza
Exotismos, misterios, pelo ar.

Pelos canaes, uma sombra impreciza
Anda vultos de lenda a desenhar.
E eu ponho-me então a reparar
Numa gondola que, aqui perto, desliza

A forma branca dum Pierrot esguio...
Uma colombina canta... Um leve fio
D'agua, que o barco agudo deslucou.

Um ruido. Olho. E vejo, a tempo ainda.
Sumir-se n'agua a figura linda
Do lirante e tragico Pierrot...

ECLAIR

Aniversarios

Fazem anos, amanhã, os srs:

General Francisco Augusto Martins de Carvalho e Joaquim Vieira de Carvalho.

Casamento

Após a cerimonia do registo civil, realizou-se em Lisboa, no dia 15 do presente mês, o enlace matrimonial do nosso prezado amigo, o sr. José Falcão de Matos, dignissimo primeiro-aspirante Telegrafo-Postal de Lisboa, com a sr.ª D. Maria da Penha Rangel de Quadros Perdigão, filha de major medico do Ultramar o sr. dr. Antonio Marques Perdigão, e da sr.ª D. Maria Antonia Rangel de Quadros Perdigão, ambos falecidos.

Foram padrinhos por parte da noiva, seu tio, o sr. Alvaro Marques Perdigão, oficial da secretaria da Faculdade de Direito de Coimbra, representado por seu irmão, o capitão farmaceutico sr. Daniel Marques Perdigão, e a sr.ª D. Maria Candida de Aguiar Perdigão, tia da noiva, e esposa deste ultimo; por parte do noivo foram padrinhos, o sr. José Pinto de Matos, digno industrial e proprietario nesta cidade, e sua cunhada a sr.ª D. Lucinda Augusta de Paiva.

Tanto a cerimonia civil, como a religiosa, bem como o delicioso copo de agua oferecido em casa da sr.ª D. Albertina Perdigão de Sant'Ana, tia da noiva, foram revestidos da maior intimidade. Foram presentes ao acto os parentes e amigos dos noivos.

Desta cidade, foram expressamente assistir ao casamento a sr.ª D. Maria Joana Marques Perdigão, tia da noiva, o sr. João de Oliveira socio e cunhado do sr. Pinto de Matos, e sua esposa e gentis filhas as sr.as D. Raquel Paiva de Oliveira e D. Felismina de Oliveira.

Na corbêlha dos noivos viam-se varias prendas oferecidas pelos seus numerosos amigos.

Aos noivos, que pelas suas qualidades, são dignos da maior estima e consideração, desejamos uma feliz lua de mel.

Doentes

Tem estado doente em Santarem desde que ali chegou, o sr. dr. José Maria Cardoso Seixas, juiz auditor administrativo de Coimbra.

Desejamo-lhe rapidas melhoras.

Tem estado doente o sr. dr. Vicente Rocha. A s. ex.ª desejamos rapidas melhoras.

Tambem está muito doente a esposa do sr. Bento Carlos da Fonseca. Que em breve se restabeleça é o nosso desejo.

Os operarios no Governo Civil

Uma comissão delegada dos sindicatos operarios de Coimbra foi ontem cumprimentar o chefe do distrito, pedindo ao mesmo tempo a s. ex.ª que intercedesse junto do Chefe do Estado para que na proxima amnistia sejam incluidos os presos por questões sociais.

O chefe do distrito prometeu interessar-se pelo assunto e que dele iria dar conhecimento ao sr. Presidente da Republica.

A comissão delegada dos sindicatos operarios foi apresentada ao sr. governador civil pelo sr. Eurico de Campos, inspector da policia.

Faculdade de Direito

A Faculdade de Direito propoz para presidirem aos juris dos Exames de Estado, o presidente e os seguintes desembargadores da Relação de Coimbra:

Sciencias Economicas e Politicas, parte fundamental: dr. Eduardo dos Santos, presidente da Relação; parte complementar: dr. José Cupertino d'Oliveira Pires.

Sciencias Juridicas, parte fundamental: dr. Adriano Carlos Vaz Pinto; parte complementar: dr. José Diniz da Fonseca.

Assistencia 5 de Dezembro

O governador civil continua empenhado na instalação imediata da «sopa dos pobres» em Coimbra, como é desejo do sr. Presidente da Republica, tendo já a importante verba de 6:000$00 para tão bemerita instituição.

Da comissão, de que é presidente nato o chefe do distrito, fazem parte os srs. Nicolau Rijo Micalef Pace, visconde de Feijó e Cassiano Martins Ribeiro.

Carta da FIGUEIRA

Figueira, 24 — E' interessante a vida aqui dos pescadores.

Se o tempo o permite, é ver saír para o mar dezenas de pequenos barcos que vão á pesca, regressando a terra passado algum tempo com boa colheita de pilado que se vende bem para o cultivo das terras.

Ha sempre quem o queira, regulando pelo preço de 200 a 400 reis por cabaz. Se uma moleta ou lancha trouxer 30 cabazes de pilado, sendo vendido pela media de 3 tostões cada um, já dá para uns dias de paparoca para os os pescadores que o colherem.

A azafama que se desenvolve na praia á maneira que vão chegando os barcos é curiosissima.

Tudo ali trabalha: velhos e novos; homens e mulheres. Atè as crianças ajudam a puxar as rêdes e a arrastar os barcos para a praia.

A' mistura com o pilado vem algum peixe, mas, em geral, pouco e de pequenas dimensões. Faneca e linguado como folhas de loiro, é o que mais aparece. Se vem algum peixe graúdo, até os olhos se riem aos pescadores, que bem sabem que o vendem por elevado preço para os hoteis. Ha dias uns seis ou oito robalos foram logo vendidos por 30 mil reis. Um deles era um magnifico exemplar, uma explendida peça para figurar em qualquer banquete lauto.

Se a pesca o dá, tudo ri, tudo canta, chalaceando uns com os outros; se não dá, é descompostura que ferve. Todos ralham e se injuriam uns aos outros sem respeito algum pelas pessoas presentes. Não ha nada que os contenha, principalmente as mulheres, que, em tamanho de lingua, são piores do que os homens. Nada guardam do que teem para dizer.

Bem diziam os rabinos que quando Deus criou o mundo caíram do ceu doze cestos cheios de tagarelice, apanhando Eva 9 e Adão 3.

Acabada a pesca e a labuta da praia, faz-se vida na taberna, onde se bebe por garrafões em grupos. Qualquer côdoa de broa ou dente d'alho serve para despejar um ou dois garrafões.

Quando o inverno chega e o mau tempo não deixa ir ao mar, pode avaliar-se o que irá na alma desta pobre gente, com a fome a entrar lhe em casa e a ir procurar as mulheres e os filhos!

Mas eles teem crenças religiosas e confiam na Providencia que os não deixará morrer na miseria.

Apesar do periodo de alguns anos de luta contra a Igreja, que tambem ca chegou, a maior parte dos barcos de pesca que se veem pela praia teem nomes religiosos. E' o *S, José, S. Joaquim, S. João, Senhora da Encarnação, Senhora da Guia, Fé em Deus, Deus te salve, Deus tem para dar a todos, Vamos com Deus*, etc., etc.

— Tivemos três ou quatro dias de chuva e vento rijo suprava do sudoeste. Hoje o tempo melhorou, mas o vento é frio, obrigando a vestir casacos de agasalho. Dizem que a Figueira é mais temperada do que Coimbra, mas a temperatura está destemperada para esta ocasião de começo do outono.

— Já principiou a debandada do fim de Setembro, mas no Casino Peninsular ainda ontem não havia uma cadeira disponivel á hora do concerto.

A noite tambem o salão do café estava repleto. Familias espanholas demoram se este ano por cá, pois ainda se ouvem tagarelar por toda a parte.

Muitas delas pertencem a empregados dos jogos *recreativos*.

— Deve estar a regressar da Nazaré a banda de infantaria 28, que ainda tenciono poder ouvir, já que não posso contar com a de infantaria 23, que, para vergonha de Coimbra, continua reduzida a 13 musicos!

E' isto tão extraordinario como a mudança da Escola Brotero que se não faz por não estar ainda autorisada a verba para a despesa da transferencia!

Entraves e mais entraves sempre em tudo que diga respeito a essa cidade!

— Tem corrido por aqui boatos de revolta e por isso tem havido medidas de prevenção; mas tudo permanece mudo e quêdo sem querer saber de politica. E' o que parece.

Portugal é farto de aguas medicinais, mas nenhuma foi ainda descoberta para restabelecer o juizo.

— Realisou se hoje outra tourada, sendo corridos os 8 toiros que escaparam ao castigo no domingo. Teve o caracter de espectaculo particular, a 1$50 por pessoa.

— Afiançaram-me que vamos ter o prazer de ouvir em Coimbra a excelente banda da Guarda Republicana de Lisboa, constituida por mais de 100 executantes, que virá a algumas terras da provincia dar concertos em beneficio das viuvas e filhos dos militares portuguêses mortos na guerra.

JUCA.

Subsistencias

O chefe do distrito conseguiu para o celeiro municipal de Coimbra 40 vagões de trigo, adquiridos em Santa Eulalia, distrito de Portalegre.

— Vai ser nomeado inspector de subsistencias no centro do país, o sr. Carlos Pestana.

Reinspecções

As praças pertencentes a infantaria 23 que tiveram baixa do serviço militar por incapacidade fisica, pelas juntas hospitalares de inspecção, desde 1 de Janeiro de 1917 até 30 de Junho de 1918, inclusivé, devem apresentar-se, no quartel da Graça, no dia 1 de Outubro, os residentes nas quatro freguezias da cidade e no dia 2 os restantes, afim de serem reinspecionados, sendo considerados aptos os que não comparecerem.

São dispensadas da comparencia as praças que tiverem tido baixa por haverem sido julgadas incapazes do C. E. P. ou do serviço nas colonias, por haverem feito parte de expedições á mesma.

Evitando uma venda

O sr. governador civil interveio ou vai intervir no sentido de evitar que a comissão administrativa da junta da freguesia de Santa Cruz, venda os cobertores, lençois, colchões e outros artigos de que se utilizaram as creanças na colonia balnear.

Era um verdadeiro atropelo que o digno chefe do distrito não permite que se leve a efeito.

Aviso militar

O soldado n.º 460 da 5.ª companhia do 2.º grupo de companhias de saude, Manuel Barreto Barbeiro, da Ribeira de Frades, deve comparecer imediatamente no Deposito de Retardatarios do C. E. P., em Mafra, afim de regularisar a sua situação.

Igreja assaltada

Os gatunos entraram por meio de arrombamento na igreja matriz de S. Martinho do Bispo, donde roubaram varios objectos do culto, mas todos de pouco valor, pois os mais importantes foram já roubados. Com esta é a terceira vez que a referida igreja é assaltada.

Os gatunos arrombaram as caixas das oblatas e levaram o pouco dinheiro que continham. Arrombaram cinco portas interiores, conseguiram introduzir-se na casa da escola, onde praticaram diversos arrombamentos e roubaram uma colecção de pêsos de metal amarelo.

Guarda fiscal

Está sendo feito convite ás praças de reserva do regimento de infantaria 23, pertencentes a classes anteriores a 1914, para irem servir na guarda fiscal.

Igual convite está sendo dirigido ás praças reservistas anteriores a 1915, pertencentes a infantaria 35.

Cadeia de Santa Cruz

O governador civil deste distrito visitou a cadeia desta cidade, sendo tambem de parecer que os prêsos devem ser transferidos para a Cadeia Nacional, cujas deligencias vai encetar, para naquele local ser construido o Palacio da Justiça.

E assim deve ser. A cadeia comarcã não tem razão de ali existir. Está de ha muito condenada e a sua desaparição era um grande melhoramento para Coimbra, que ali veria então construido o Palacio da Justiça, para a construção do qual a comissão administrativa da Junta Geral do Distrito pediu já autorisação para contraír um emprestimo.

FESTA NO BUSSACO

No proximo domingo realisa-se no Bussaco a festa a N. S. da Victoria a que costuma concorrer muitas pessoas de Coimbra e muito principalmente daquela região.

Além das festas religiosas que revestirão grande pompa, haverá arraial. Prégará o rev.º Francisco dos Santos Branco.

No dia 30 celebrar-se-ha missa de *requiem*, sufragando a alma dos soldados mortos em campanha.

Obituario

Realisou-se ante-ontem o funeral da sr.ª D. Maria José da Conceição Alcantara, estremecida esposa do sr. Francisco Mendes Alcantara, tipografo na Imprensa da Universidade, a quem por este infausto acontecimento apresentamos as nossas condolencias. A virtuosa senhora, que apenas contava 33 anos de idade, sucumbiu aos estragos de uma pneumonia-gripal, deixando na orfandade 2 criancinhas que eram todo o seu enlevo.

— Tambem faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Pinto,

Pensão para estudantes

Recebem-se de boas referencias, internos ou comensais. na Couraça de Lisboa n.º 89.

Quem pretender poderá dirigir se a Emilia Cardote de Macedo, com residencia na mesma casa, a qual se tormará responsavel pelo aceio e bom trato dos seus hospedes.

Companhia Geral do Credito Predial Portuguez

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Pelo presente se anuncia que D. Tafenes Roxanes ou D. Tafenes Roxanes de Carvalho, D. Maria do Carmo Roxanes ou D. Maria do Carmo Roxanes de Carvalho, solteiras e maiores, Dr. Danton de Carvalho ou Dr. Danton Roxanes de Carvalho e D. Maria Izabel Leite Roxanes de Carvalho pretendem se averbem a seu favor nesta Companhia á 1.ª as acções n.os 18.989, 18.990 e 21.926 a 21.935, á 2.ª as de n.os 18.987, 18.988 e 21.936 a 21.945, ao 3.º as de n.os 5.954 a 5.957 e 17.851 a 17.860 e á 4.ª a de n.º 19.986 que lhes pertenceram como legatarios instituidos no testamento com que faleceu sua tia D. Maria da Encarnação Roxanes.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzi-lo perante o Governador da Companhia dentro do praso de 30 dias, a contar da data da publicação deste anuncio, sob pena de não serem depois atendidas.

Lisboa, 13 de Setembro de 1918.

Pela Companhia,

O Governador,

(a) *Amadeu V. Mesquita*

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotade com um explendido serviço do restaurante.

Monte-pio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se: D. Francisca Tudela de Castilho Fino, viuva, D. Beatriz Holbeche Fino d'Oliveira filha viuva, residentes em Coimbra, como unicas herdeiras á pensão anual de 250$00 legada por seu marido e pai o socio n.º 2.308 Francisco Maria Gonçalves Holbeche Fino.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados on perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretenção.

Lisboa e Escritorio do Monte-pio Geral, 19 de Setembro de 1918.

O Secretario da Direcção,

(a) *Germano Arnaud Furtado*

ANA CUNHA JARA

Modista com longa pratica de Lisboa, confecciona vestidos de senhora e creança.

Marco da Feira, 2, 3.º.

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIED DE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras, n.º 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

GARRAFAS DE LITRO. Vendem-se 100 garrafas pretas de litro.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

PENSÃO. Precisa-se de pensão, em casa de familia decente, para duas senhoras que veem frequentar a Universidade.

Carta a esta redacção, com as iniciais, J. S. M.

PARA CONSTAR, declaro que não autoriso, sem procuração minha, pessoa alguma, nem mesmo minha mulher, a contraír emprestimos, e portanto não fico responsavel por qualquer quantia que se faça em meu nome. — *Henrique Marques Perdigão.*

A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA: Rua Ferreira Borges, 122-1.

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

BORDADOS, Cindazunda Antunes, encarrega-se de quaesquer bordados á maquina garantindo a sua perfeição.

Rua Sá da Bandeira n.º 21.

TERRENOS. Vendem se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Uma escada muito elegante e bem construida medindo 3,m60×75

Mostram-se na Casa Havanesa.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Lições de musica

João Antonio Jara, dá lições de musica e piano.

Encarrega se tambem da afinação de pianos.

Marco da Feira, 2, 3.º.

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entradas gratuitas no : : restaurante : : Serviço em gabinetes

Edital

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que na sua secretaria se acham expostos por espaço de quinze dias, a contar de 25 do corrente mês, a exame e reclamação dos interessados o rol do lançamento da contribuição de serviço, o do imposto sobre veículos e o de fóros, bem como, o de taxas sobre teatros e cinematografos, todos relativos ao corrente ano; e que dentro do mesmo praso e na referida secretaria se recebem as declarações dos contribuintes que desejarem satisfazer em trabalho as suas colectas com referencia á contribuição de serviço.

Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Setembro de 1918.

O Presidente,

Dr. Eusebio Tamagnini.

Sabado, 28 de Setembro de 1918 — ANO VIII — N.º 768

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Carta de Paris

Avisinha-se o fim da guerra. A victoria será dos Aliados pela sua conduta moral e pela invencivel tenacidade

E' com verdadeira satisfação que retomo a minha colaboração interrompida um momento, na *Gazeta de Coimbra*. Esta satisfação é devida aos comunicados de guerra, tão reconfortantes neste momento que nós todos com êles experimentamos numa infinita alegria. Pela primeira vez podemos dizer que nos aproximamos do termo da guerra. Mas entendamo-nos: Não poderá fixar-se precisamente numa data; as forças do adversario não estão esgotadas; êle ha de lançar-se nas lutas supremas com toda a inergia de que ainda é capaz; os seus exercitos não perderam inteiramente a fé na vitoria; todavia, o seu moral foi atingido; a poderosa organisação da maquina militar alemã não está destruida, mas está abalada, fraqueja e já não se sustenta senão á custa dum prodigio de vontade.

Como quer que seja, os ultimos mêses de guerra serão rudes mas o exito da luta já não é duvidoso mesmo para os menos clarovidentes.

A victoria d'óra em deante certa, tê-la-hemos ganha pela resolução, pela invencivel tenacidadade e pela alta conduta moral de todos os povos da *Entente*.

E' pela união estreita de vontades, pela firmêsa com que aceitarmos, quaisquer que êles sejam os sacrificios e os sofrimentos das ultimas horas, que nós e os nossos aliados havemos de impôr as condições da paz futura. E não desanimaremos nesta tarefa.

A imprensa alemã perante as supostas vantagens do seu exercito e as victorias dos Aliados. Imposições e submissão. A Alemanha e as propostas da paz.

A leitura habitual dos jornais alemães é sempre instrutiva. O tom da imprensa d'além Reno é um seguro barometro: todas as vezes que os sucessos militares parecem favorecer os exercitos alemães, os pangermanistas elevam a voz; fala-se da paz a impor ao adversario; esboçam-se cinicamente projectos de anexação: Belgica, bacia de Briey, Flandres francêsa, indemnisações de guerra esmagadoras para os vencidos, todas as manifestações da megalomaria germanica correm livremente. No dia em que as coisas mudam faz-se instantaneamente silencio em volta destes ambiciosos impetos.

Uma subita moderação surge nas folhas pangermanistas e não tarda a aparecer uma tentativa de propostas pacificas. A semi-oficial *Gazette de Fronkfort*, a oficiosa *Strassburges Post* são os primeiros a aconselhar a calma e a moderação. Em resumo, a Alemanha define as suas ambições desde que se julga segura do triunfo, faz-se humilde, pelo contrario, quando sente soprar o vento da derrota.

É o caso neste momento. Daqui se pode concluir que uma vaga depressiva passa sobre os nossos inimigos; a tentativa de paz está proxima; será mais exacto dizer que ela se delineou já: Primeiro imaginou se uma pretendida divergencia Turco Bulgara; um dos dois cumplices fingiu separar-se dos Imperios Centrais, era um convite á *Entente*; está sendo percebido o laço logo á primeira vista, não se aproximou e as relações Turco Bulgaras restabeleceram-se como por encanto. Mas então, sem desanimarem, os Centrais voltaram-se para a Finlandia, para a Suecia, cuja atitude equivoca oferecia pasto a todas as intrigas. Esta rêde de grosseiras malhas foi desde logo votada ao insucesso e o ultimo discurso de LLoyd Jorge encarregou se de prevenir os nossos adversarios. De que lado irão agora lançar a sonda? Um futuro proximo o dirá

Simplesmente, o terreno da manobra cada vez mais se restringe e a Alemanha acabará por se ver obrigada a tomar, ela propria, a palavra. Nesse dia a *Entente* poderá ouvir.

A unidade de comando, finalmente realisada, sob a suprema direcção do marechal Foch, produziu já os maravilhosos resultados de que nós somos testemunhas. Contamos com o incontestavel valor do generalissimo para aproximar a hora em que a Alemanha ha de compreender que a sua força militar está esgotada.

As relações entre a Alemanha e a Austria não são tão cordeais como outr'óra. A Polonia em fóco

Tudo o que é de molde a enfraquecer o moral dos nossos inimigos merece a nossa atenção. Sem que devamos, entretanto, atribuir ao facto uma excessiva importancia, convem notar que as relações entre a Austria e a Alemanha estão longe da cordialidade de outróra. Acabamos de ter a prova desta asserção no mal dissimulado insucesso das negociações relativas ao futuro reino da Polonia. A entrevista, solenemente preparada, dos dois imperadores no Grande Quartel General, parecia que apenas devia ser a consagração de acordos anteriormente feitos. Ora, deve confessar se que a solução esperada foi adiada. O gabinete de Berlim parece que se iludiu acerca da docilidade do seu aliado. Sem duvida, o jovem imperador Carlos I não está em condições de repelir a estreita e opressiva tutela do seu autoritario amigo Guilherme II; mas é visivel que a suporta de mau grado e que o seu mais vivo desejo seria libertar-se dela.

A resistencia oposta pela Austria aos projectos de Berlim foi ao principio denunciada com colera pelas folhas alemãs e considerada quasi como uma traição. Efectivamente era muito dificil aos dois comparsas entenderem-se pois que um deles pretendia tirar da combinação polaca todo o proveito material e deixar apenas ao seu co-participante a satisfação puramente honorifica de vêr um Halesburgo sentado no trono restaurado da Polonia. Era para a Austria um falso mercado; foi resistindo porque sabia que a Alemanha não levaria as coisas ao extremo: O concurso militar Austro-Hungaro, por insignificante que seja, é indispensavel e Berlim sabe-o bem. Por isso os dois imperadores se separaram *depois de terem verificado o seu perfeito acordo*, diz o comunicado oficial, *sobre todos os pontos principais*. Entendemos bem: De acordo para desposar a Polonia; a harmonia desaparece na partilha da presa.

A decomposição da Russia. A "Entente„ sustenta o movimento Tcheco-Slovacos, organisando na Siberia um corpo de tropas virtualmente dirigido pelo Japão. A intervenção das forças niponicas na guerra

Da Russia nada ha a dizer neste momento: é o caos, a anarquia, a decomposição. Não é duvidoso que o maximalismo esteja morto. As noticias que até nós chegam são muito confusas, muito contradictorias e, sobretudo de origem muito suspeita para que se possa arriscar a menor previsão.

Um movimento anti-bolchewik desenha-se evidentemente em varios pontos do territorio, mas só o dos Tcheco-Slovacos parece representar uma força real; por isso a *Entente* se esforça para o sustentar, na medida em que isso é possivel, organisando na Siberia um corpo de tropas em que todos os povos aliados estão representados. É o Japão que virtualmente tem a direcção das operações.

Aqui mesmo assinalei a atitude de enigmatica do Japão no decorrer dos dois ultimos anos. Toda a gente se lembra dos numerosos incidentes que criaram entre os japonêses e os norte-americanos uma tensão de relações quasi agressiva; a prudente moderação dos dois governos foi a unica causa que poude impedir uma rotura. Convem vêr nas lembranças deixadas por esse periodo a razão da demora da entrada das tropas niponicas em combate; todavia, não foi a unica.

Estando hoje dissipadas as prevenções, muita gente se surpreendeu porque o Japão não faz guerra contra o governo bolchewick e não lhe poupa criticas; parece-lhe inadmissivel que uma invasão imediata da Siberia se não tenha desenhado no momento em que a situação da frente ocidental era grave.

E' facil fazer a estrategia de gabinete e resolver com palavras as inumeras dificuldades que apresenta uma operação de guerra como a que consiste em transportar um exercito japonez inteiro atravez da Siberia com um só caminho de ferro por unico meio cujos 6.000 kilometros de rails estão expostos, sem defeza, ás destruições parciais que um punhado de rebeldes póde a todo o momento operar em muitos pontos.

E todavia essas dificuldades materiais, já enormes, são muito pouco em comparação com os obstaculos morais que era preciso considerar. Bom ou mau, querido ou suportado, existe na Russia um governo de facto; não a representa, dir-se-á; seja; mas impõe-se por um regimen de terror e, emquanto estiver de pé, devemos contar com ele.

Era preciso, pois, antes de tudo, evitar que a intervenção da *Entente* tivesse o aspecto de uma ingerencia nos negocios internos do país. Sem que, disso podemos estar certos, aqueles que se arrogaram o direito de falar em nome do povo russo tivessem deixado de protestar contra a intervenção da *Entente*, e a Alemanha, cujos interesses eles teem servido e continuam a servir, tivesse aproveitado a ocasião de utilisar na frente oriental os seus milhares de prisioneiros, feitos outr'ora pelos russos e que, unindo as massas sem coesão das maximalistas formariam um imponente exercito sob o comando de oficiais alemães. Era a reconstituição de uma frente oriental, mas, desta vez, contra nós.

Com certeza todos os aliados estavam de acordo sobre a necessidade de enviar á Siberia um exercito simplesmente era necessario esperar para isso que se podessem formar agrupamentos bastante importantes e que pedissem o auxilio da «entente».

Quando os tcheco-slovacos foram suficientemente numerosos para representar uma fracção apreciavel do povo russo, podemos corresponder ao seu apelo.

O exercito reunido na Siberia compõe-se, não só de japonezes, mas de franceses, ingleses, americanos e tambem, e principalmente, de russos.

E' a *Entente* reconstituida com a Russia e pela Russia e não contra a Russia.

Tal é a principal, poderiamos dizer a unica, razão que fez adiar até ao presente o começo das operações militares na frente do extremo oriente. O que as pessoas superficiais tomavam por imércia era, pelo contrario, sábia prudencia; a diplomacia da *Entente* foi conduzida desta vez, com uma incomparavel maestria.

Na Espanha. A atitude do povo. As reclamações do governo

Em Espanha produz-se neste momento uma séria agitação, cujas consequencias são bastante dificeis de prever. Carregada de humilhações pela Alemanha, irritada pelas dificuldades da vida, a nação sofre no seu amor proprio e nos seus interesses. O gabinete viu-se na obrigação de dirigir a Berlim uma nota, cortez na forma, mas cheias de consequencias pelo principio que põe.

O aproveitamento duma tonelagem alemã equivalente á tonelagem espanhola torpedeada ou inutilisada é uma medida que bem poderá encontrar imitadores nos outros neutros. A Alemanha não aceitará sem resistencia esta interpretação do direito maritimo; é provavel que afinal de contas cêda, mas não antes de ter posto em pratica todos os meios dilatorios susceptiveis de dissimular a sua capitulação.

Ela sabe perfeitamente que o perigo de rotura não está iminente e lhe deixa o tempo de operar para salvar as aparencias e por isso ela o aproveitará.

Não devemos esquecer que o povo espanhol, na sua imensa maioria, não quere, de modo algum ser levado para a guerra. O governo procurará pois obter a satisfação das suas reclamações com uma atitude firme e determinada e, provavelmente, chegará ao fim que deseja: a salvaguarda do pavilhão nacional.

Formar se-hão alguns navios alemães como garantia, a Alemanha cederá perante o facto consumado. O caso seria diferente se o governo espanhol quizesse utilisar os navios tomados, porque esses navios seriam torpedeados. Em face duma afronta tão flagrante, a situação seria muito dificil porque uma explosão de indignação podia fazer mudar bruscamente a opinião publica e provocar a rotura.

Todavia, — posso seguramente enganar-me — não creio que as coisas cheguem até aí. E lamento-o pela Espanha.

PAUL MESPLÊ.

Alberto Bessa

Na proxima segunda feira passo o aniversario natalicio do nosso querido amigo e ilustre director do *Jornal do Comercio e das Colonias*, sr. Alberto Bessa.

Saudamos efusivamente o distinto jornalista que tanto tem honrado a imprensa portuguêsa, e cujas provas de talento e de erudição tem demonstrado tambem nas colunas da nossa modesta folha que com elas tanto se tem engrandecido.

Asilo de Mendicidade

O nosso patricio sr. Camilo Duque, sabedor das dificuldades financeiras que a carestia dos géneros alimenticios tem trasido á administração do Asilo de Mendicidade de Coimbra, que atualmente abriga e mantem um grande numero de asilados, teve a louvavel ideia não só de concorrer com um donativo para minorar aquelas dificuldades, mas ainda de solicitar de algumas pessoas de suas relações de Lisboa, que concorressem tambem para o mesmo fim, os quais efectivamente concorreram.

E' nos grato mencionar os nomes dos benemeritos bemfeitores e indicar as quantias com que socorreram o asilo:

Os srs.: Camilo Duque, 25$00; Alfredo Machado, 30$00; José Antonio da Costa Pereira, 50$00; Madame Costa Pinto, 5$00; Sabino Augusto Morais, 10$00.

Mil bençãos aos benemeritos que assim praticaram tão louvavel acto de filantropia e caridade.

Tambem se não reuniu na ultima quinta feira a comissão administrativa do municipio.

Ecos da sociedade

FLIRTS

Ainda ha uma rapariga tão ingenua — que me pergunta, num perfumado cartão azul, se não poderá parecer mal ter muitos flirts *ao mesmo tempo. Não, minha amiga. Essa* amitié amoureuse *mundana, essa frivola intimidade sorridente, essa despreocupada ligação subtil é como uma flor perfumada e fragil, e as flores não perdem pelo agrupamento nos jardins.*

Juro-lh'o, minha candida correspondente, até teem mais interesse apreciar as diferenças entre tantos flirts *que ha, ternos uns como violetas* spleenescas, *futeis outros como borboletas coloridas, tragicos ainda outros como dramalhões do Pinheiro Chagas.*

Encantador, sabe? Aconselho-lhe até que ao lado da sua colecção de selos faça uma colecção de flirts.

ECLAIR

Aniversarios

Faz anos, ámanhã, a menina Maria dos Anjos Mota.

Partidas e chegadas

Regressa hoje, da Figueira da Foz, a sr.ª D. Maria da Graça Eusébio e seus filhos.

EPIDEMIAS

Não tem fundamento o que se propala sobre a existencia nesta cidade da epidemia da *grippe*-pneumonica.

As autoridades estão na disposição de proceder contra quem propala boatos de tanta gravidade para Coimbra.

E' verdade, que ha muitos doentes em Coimbra, mas atacados da gripe de caracter benigno, doença propria da epoca que atravessamos.

A ida para o Hospital de certo numero de soldados de infantaria 35, cuja condução se fez em duas galeras, emocionou para aí muita gente; mas sem motivo, porque um grande numero desses militares já tiveram alta, isto é, dois dias depois de ali terem dado entrada.

Em Gois é que grassa a *grippe*-pneumonica, mas a autuoridade está adotar medidas, enviando para lá medicos, que até agora não existiam ali.

O administrador do concelho de Gois, informa haver ali falta de assucar, tão necessario neste momento.

Mais uma igreja roubada

Ainda no numero passado noticiamos um assalto e roubo praticado na igreja matriz de S. Martinho do Bispo, e hoje temos a registar mais um desses roubos cometido na igreja de Santo Antonio dos Olivais, onde todos os objectos de estanho e metal foram furtados, não escapando tambem á furia dos gatunos os canudos do orgão.

Não ha duvida que se trata duma quadrilha de gatunos de igreja que está infestando o concelho de Coimbra.

Cooperativa

O nosso prezado amigo e importante industrial de Goes, sr. Francisco Inacio Dias Nogueira, que é um verdadeiro amigo dos seus operarios, vai instituir nas suas fabricas uma importante cooperativa de consumo para o seu pessoal, por quem tanto se interessa.

Concurso

Por concurso, foi nomeado oficial da secretaria da Junta Geral do Distrito o nosso prezado amigo, sr. Antonio Moura, funcionario muito zelozo e distinto. Enviamos-lhe as nossas felicitações mais sinceras.

Para os nossos pobres

Da caridosa bemfeitora M. E. J. P. C., de Ponte do Lima, recebemos a quantia de 4$50 para distribuirmos pelos nossos pobres.

Agradecemos reconhecidamente á ilustre bemfeitora o seu generoso obulo, que foi assim distribuido:

Uma familia envergonhada, Rua da Moeda.

Julia da Conceição, Rua Nova.

Augusta de Melo e Sousa Beco das Canivetas.

Maria da Gloria Dias, Rua do Loureiro.

Maria da Gloria, Rua Direita.

Margarida de Jesus Pinheiro, Beco da Amoreira.

Julia da Boa Morte Rua de Montarroio.

Tereza de Jesus, Rua de Montarroio.

Maria José Tavares, Rua de Montarroio.

Carta da FIGUEIRA

Figueira, 25. Em diversos estabelecimentos desta cidade e em uma tenda armada na praia encontram-se á venda muitos productos de ceramica imitando frutas, peixes, chouriços, pão, etc.

São trabalhos perfeitos na sua execução e tão bem imitados que se confundem com o natural.

Folgo em ter de dizer que é uma industria de Coimbra, á frente da qual se acham os distintos pintores Antonio Eliseu e seu filho Abel, ambos de incontestavel talento artistico, que neste género de trabalho encontraram mais um motivo revelador dos seus merecimentos.

Muitos desses productos poderão ter passado por estranjeiros, mas grato me é afirmar que são industria da minha terra, onde teem passado despercebidos pela modestia dos seus autores.

Terei ocasião de visitar a fábrica onde se executam esses trabalhos, a que me referirei então mais desenvolvidamente; mas o que desde já posso afirmar é que essa fabrica bem merece que se amplie e dê impulso, pois não véem do estranjeiro melhores nem mais perfeitos artigos desse género.

Posso afirmar a Antonio Eliseu e a seu filho que os seus trabalhos expostos nos estabelecimentos de aqui teem sido justamente apreciados e merecidamente elogiados por muitas pessoas entendidas que aqui tem estado.

Se tivessem criado aí uma exposição permanente de productos da industria conimbricense, como tantas vezes se tem mostrado necessidade de a haver, já ha muito que essa fábrica se tornaria conhecida e não passariam como sendo estranjeiros artigos feitos em Coimbra.

— Já no ano passado nas minhas cartas eu fiz sentir a necessidade da gente da Figueira empregar todos os esforços para que aos banhistas se não exijam preços diferentes dos que pagam os da terra. Infelizmente a ganancia de certas pessoas continuam a leva-las a esse mau caminho, facto que se revela muito principalmente no mercado e com as vendedeiras de peixe, leite e outros generos pelas ruas.

Quem se não segurar e não conhecer os habitos de certa gente, neste ponto, não tem maneira de deixar de ser logrado.

Abstenho-me de apontar factos, desejando que os figueirenses se lembrem de nomear uma comissão de propaganda desta praia, que tenha a seu cargo tambem evitar qualquer exploração na renda das casas e venda dos generos.

Ha muito que fazer neste sentido em beneficio da terra e dos seus frequentadores.

— Tenho inveja das calçadas da Figueira. A pedra que se aproveita para o calcetamento e *macdam* é explendida de vista e qualidade. Branca, de superficie lisa e larga, é duma grande resistencia e conservação.

Suponho que esta pedra é das pedreiras de Salmanha. O calcetamento das ruas de Coimbra é detestavel, devido, em parte, á má qualidade da pedra. E' uma fabrica de calos.

Não poderia a Camara de Coimbra quando os fretes sejam mais baratos, fornecer se de pedra daqui para o calcetamento e brita?

— Os conimbricenses a banhos nesta praia teem de estar prevenidos contra as petas que se forjam sobre coisas de Coimbra. Eu já tenho resado por alma de pessoas daí que aqui foram dadas por mortas e que estão rijinhas como um pêro, graças a Deus. A uma delas faço tenção de lhe dar um grande abraço por a ir encontrar *resuscitada*.

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

Fraco gosto de quem se entretem com estas coisas!...

—Ouvi hoje queixar-se um nosso conterraneo dos encargos que pesam sobre os que vem aqui estabelecer-se nesta epoca. São contribuições e despesas por todas as forma e feitios.

E' pela industria, por porta aberta, por ter taboleta, por ter vitrines, etc., etc. e coitado daqueles que se esqueçam de tirar qualquer licença.

A S. Bartolomeu tiraram a péle, e S. Sebastião foi tão martir que é preciso vestir-lhe calções para não parecer mal!

Martires houve em todos os tempos.

JUCA.

As bandas de infantaria 23 e 35

Recebemos a seguinte carta:

Desculpe V. sr. Director eu vir roubar-lhe o espaço no seu acreditado jornal para um assunto já tão debatido.

Como a *Gazeta de Coimbra* informou, a banda de infantaria 23, regida pelo seu mestre o sr. capitão Barros, foi á Figueira da Foz para tocar no concurso hipico (o qual deu 60$00 de gratificação), a pedido de alguem o seu mestre prestou-se a dar um concerto, tocando entre outras peças as seguintes: o *Pescador de perolas, La Belle Rizeth, Marcha de Lor Mardgiais, Fantasia de Flautim* etc. como V. vê, o programa é mais que razoavel, o concerto agradou imenso, conimbricenses que o ouviram, julgavam que estavam a sonhar, pois não acreditavam que a banda de infantaria 23, regida pelo seu mestre o sr. capitão Barros, que não tocava em Coimbra por estar incompleta, viesse á Figueira e desse um concerto com aquele programa, e levando como 1.º cornetim o mestre dos clarins do 2.º Grupo de Administração Militar.

Como V. vê, nessa altura podia dar concertos mais que razoaveis, actualmente que já tem o seu 1.º cornetim e mais um musico que foi promovido a 2.ª classe (em clarinete) para infantaria 24, o qual foi mandado fazer serviço nesta banda, por aquela se encontrar em França; o que vemos? a banda de infantaria 23, nem ao menos o *vira*, a *Maria Cachucha*, valsas e mais valsas nos dá, e os da Figueira são mimoseados com belos concertos.

Mas sr. Director, é preciso não teimar muito, pois que, se a divisão a manda apresentar em publico, o seu chefe apresenta-a sem pancadaria, sem contrabaixos, sem clarinetes, e talvez mais alguma coisa.

V. não se recorda o ano passado precisamente por este tempo?, eu lhe conto se o não sabe!... A divisão manda tocar a banda, o seu chefe diz que está incompleta, a divisão manda-a tocar como estiver, e o que nos acontece? apresenta-se como atraz menciono. Por qualquer motivo o seu chefe esteve ausente durante 60 dias me parece; o seu sub-chefe (actual chefe da banda de infantaria 16,) daí a poucos dias já apresentava a banda com pancadaria, contrabaixos, etc. da eterna valsa que tocava, o seu sub-chefe dá-nos o prazer de ouvir um belo e escolhido reportorio; essa felicidade durou pouco tempo. Vem o seu chefe e a banda volta ao antigo.

Procurar-me-ha agora qual o motivo desta transformação? não a sei explicar, afianço-lhe sr. Director debaixo da minha palavra de honra, que não tenho com o chefe da banda de infantaria 23 a menor incompatibilidade quanto aqui digo é do conhecimento de nós todos conimbricenses.

Agora sr. Director, vou informa-l'o, e para conhecimento do mui digno general da 5.ª Divisão do Exercito que a banda de infantaria 35 que se encontra em Elvas e que nos pertence, se encontra completa e a dar concertos sublimes; segundo opinião de alguem que conhece a organisação das bandas e sabe da sublime arte dos sons, está a melhor das bandas regimentais.

Ha pouco nesta banda correu a noticia da sua vinda para Coimbra, todos eles, estavam anciosos que isso fosse um facto, infelizmente essa noticia não era verdadeira.

Lembro-me sr. Director do seguinte alvitre:

Não sendo facil conseguir que a banda de infantaria 35 venha para a séde do seu regimento: Em Elvas está a banda de infantaria 35, completa, bem organisada e a dar concertos, em Coimbra a de infantaria 23. Para que em Elvas não falte musica, s. ex.ª o general comandante da 5.ª Divisão do Exercito, querendo prestar em favor de Coimbra o seu valioso auxilio, conseguia do Ministerio da Guerra *que venha para Coimbra a banda de infantaria 35*, e para Elvas a de infantaria 23 (a qual, quando lá chegasse já dava concertos, porque a mudança de ares faz muito bem, como se deu com a sua ida á Figueira).

Era sem duvida alguma um alto beneficio que s. ex.ª prestava aos conimbricenses.

Aqui deixo o meu alvitre, e oxalá que para nosso beneficio dentro em pouco seja um facto.

Desculpe sr. Director esta grande massada, mas como o seu jornal está sempre a defender os interesses de Coimbra, é o motivo porque abusei um pouco da sua benevolencia.—De V. etc., *José Dias Jorge.*

A charamela

Principiaram na quinta feira os ensaios da charamela da Universidade, sob a regencia do sr. dr. Elias de Aguiar.

A charamela já se apresentará no dia da inauguração do proximo ano lectivo.

Nota

A absoluta falta de espaço inibiu-nos de publicar-mos no presente numero dois artigos sobre a batalha do Bussaco, que vão no proximo numero.

Dessa falta involuntaria pedimoe desculpa aos seus autores e aos nossos leitores.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13¼16)

Feijão vermelho	-$-
» branco	-$-
» amarelo	-$-
» rajado	-$-
» frade	2$100
Trigo branco	-$-
» tremês	-$-
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Favas	2$400
Grão de bico graudo	2$600
Azeite, o decalitro	7$000
Batatas	1$900

Libras, 9$600. Ouro, 103 %

De MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	3$450
Milho branco	3$000
» amarelo	3$000
Centeio	2$600
Cevada	2$000
Aveia	1$500
Favas	3$050
Grão de bico	3$800
Chicharos	1$800
Feijão môcho	3$800
» branco	3$800
» pateta	3$500
» de mistura	3$600
» frade	2$500
Batatas, 15 quilos	2$600
Tremoços, 20 litros	2$600
Galinhas	1$400
Frangos	500
Patos	1$200
Ovos, o cento	4$300

Hidrofobia

Tem sido abatidos, nesta cidade alguns cães que se supunham atacados de raiva.

Em Vila Pouca do Ameal foi abatido um suino que estava atacado daquela doença pois foi ha tempo mordido por um cão. Em Coimbra foram mordidas algumas pessoas.

Tribunal da Relação

No proximo dia 2 de Outubro realisa-se a primeira sessão Judicial de 1918-1919 efectuando-se a segunda sessão no dia 4.

Morte subita

Na quinta-feira foi encontrado, pela policia, em estado grave, na Estação Velha um individuo do sexo masculino, já de idade avançada. Conduzido ao Hospital da Universidade, faleceu ao chegar ali.

A sua identidade ainda não foi reconhecida.

Obituario

Faleceu o sr. Adriano José, guarda do observatorio Meteorologico da Universidade, onde era muito considerado.

—Pelo falecimento de sua extremosa mãe, está de luto o sr. Joaquim Pessoa, estimado comerciante desta cidade.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

—Quasi subitamente, faleceu esta noite o sr. José Monteiro dos Santos, considerado comerciante desta cidade, onde era muito estimado. Fazia parte da Associação Comercial e do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, a cujas agremiações dedicava o maior do seu esforço. Os nossos pezames.

—Faleceu em Guimarães, a esposa do nosso presado amigo e conceituado comerciante desta cidade, sr. José Sebastião de Almeida.

A infeliz senhora encontrava-se naquela cidade no regresso duma das termas do norte, com o seu esposo.

Sentimos dolorosamente o triste acontecimento, apresentando á familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

União Geral dos Trabalhadores

CONSTRUÇÃO CIVIL

Convida-se a classe de construção civil a reunir em assembleia geral magna no dia 1 de Outubro pelas 19 horas, afim de tomar conhecimento e resolver ácerca do movimento contra a carestia da vida, encetado pela União Operaria Nacional.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotade com um explendido serviço do restaurante.

Pensão para estudantes

Recebem-se de boas referencias, internos ou comensais. na Couraça de Lisboa n.º 89.

Quem pretender poderá dirigir se a Emilia Cardote de Macedo, com residencia na mesma casa, a qual se tormará responsavel pelo aceio e bom trato dos seus hospedes.

"Lloyd Peninsular,,
Companhia de seguros
Capital 500:000$00
Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º—LISBOA
Telefone, C. 3684—Telegramas: YLDOL
Agencias nas principais cidades do país

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra
Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

Edital

A Comissão do recenseamento dos jurados da comarca de Coimbra faz saber que por espaço de 8 dias, a contar de 27 do corrente mês, se acham patentes na sua secretaria, nos Paços Municipais deste concelho, o livro do recenseamento dos jurados do futuro ano de 1919, organisado nos termos da portaria n.º 708 de 5 de Julho de 1916, bem como as listas mensionadas no art. 9.º do decreto regulamentar de 29 de Agosto de 1867; podendo os interessados, sendo as disposições dos artigos 10.º e 11.º do mesmo decreto, dentro daquele praso ao secretario desta Comissão todas as reclamações contra a inclusão ou exclusão individa de algum cidadão.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares do estilo.

Coimbra, 23 de Setembro de 1918.

O Presidente, Juiz de direito substituto
Clemente de Mendoça

Grande Casino
Peninsular
Figueira da Foz

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entrados gratuitas no restaurante
Serviço em gabinetes

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

ATLAS
Nova companhia de seguros
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00
Capital realisado.... Esc. 250.000$00
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA—Rua do Crucifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)
Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843
Endereço telegrafico: SEGURATLAS
Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

BORDADOS. Cindazunda Antunes, encarrega-se de quaesquer bordados á maquina garantindo a sua perfeição.
Rua Sá da Bandeira n.º 21.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras, n.º 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8.
Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

GARRAFAS DE LITRO. Vendem-se 100 garrafas pretas de litro.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar, Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

TERRENOS. Vendem se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Uma escada muito elegante e bem construida medindo 3,m60×75
Mostram-se na Casa Havanesa.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença.—A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse—cura se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo—e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional
Directora: TEÓDOLINDA MOREIRA DE SÁ
Abertura no proximo Outubro.
Estatutos e matriculas,
R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74
COIMBRA

Auto-Reparadora
: : de Coimbra : :
Oficina de reparações mecanicas
Aluguer de automoveis
Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis
VULCANISAÇÕES
JAIME MENDES DOS SANTOS
Rua da Sofia, 149
Antiga oficina Soares
Telefone n.º 35.—COIMBRA.

RAPAZ De 12 a 15 anos, que saiba ler e escrever, precisa se para um consultorio.
Nesta redacção se diz.

Fabrica Mondego
Productos industriais de madeira de salgueiro branco
Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.
Ismael Simões & C.ª
Coimbra—Ceira—Portugal

Almanaque
BERTRAND
Está á venda Para 1919

1 vol. broch.	$80
1 vol. cart.	1$00
1 vol. marroq.	1$60

Gerente-administrador

Chefe de familia, de meia idade, catolico, com mulher e filha de eguais crenças, tendo a seu cargo a educação de um neto e desejando, para bem da pobre creança, arranca-lo ao meio deleterio da capital, onde aliaz ocupa uma regular posição, deseja obter colocação na provincia como gerente ou administrador de quaisquer propriedades.

Dá as mais idoneas referencias acerca da sua conducta e sentimentos. Carta a A. A. B. C. para a rua de S. Paulo, 55-2.º D., Lisboa.

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106